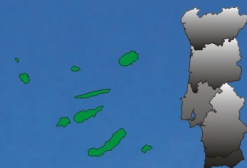




**Serviço Regional
de Estatística dos Açores**



Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores Statistical Yearbook of the Azores Region

2011



Ano de edição 2012

Serviço Regional de Estatística dos Açores

*Informar para saber...
...saber para desenvolver.*

ANUÁRIO ESTATÍSTICO

2011

Catálogo recomendada:

ANUÁRIO ESTATÍSTICO. REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES. Açores, 1998
Anuário Estatístico. Região Autónoma dos Açores / ed. Serviço Regional de
Estatística dos Açores. – 1998- . – Açores, SREA, 1998- . – 30 cm
Anual. – Até ao ano edição 2011 saiu com o título: Anuário Estatístico. Região
Autónoma dos Açores.

Director

Director Regional do SREA
Dr. Augusto Elavai

Editor

Serviço Regional de Estatística dos Açores
Largo Prior do Crato, N° 37
9700-157 Angra do Heroísmo
Telefone: 295 204 020
Fax: 295 401 947
e-mail: srea@azores.gov.pt
Internet: <http://estatistica.azores.gov.pt>

Técnico Responsável

Dr. Manuel Melo

Composição e Impressão

Serviço Regional de Estatística dos Açores

Tiragem

100 exemplares

Preço

40,00 € (IVA incluído)

**AER AUTÓNOMA DOS AÇORES: O quadro III.4.1 da página
220, foi atualizado a 19-02-2013.**

ÍNDICE SISTEMÁTICO

<i>Índice - Index</i>	3
<i>Nota Introdutória – Introductory Note</i>	15
<i>Sinais Convencionais e Unidades de medida – Conventional Signs and Units of measurement</i>	17
<i>Siglas e Abreviaturas, Notas Gerais – Acronyms and Abbreviations, General Notes</i>	18

CAPÍTULO I – O TERRITÓRIO CHAPTER I – THE TERRITORY

SUBCAPÍTULO 1 - TERRITÓRIO

SUBCHAPTER 1 - TERRITORY

<i>I.1.1 - Pontos extremos de posição geográfica por NUTS II, 2011</i>	29
<i>Extreme points of the geographic position by NUTS II, 2011</i>	
<i>I.1.2 - Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por NUTS II, 2011</i>	30
<i>Area, perimeter, maximum extension and altimetry by NUTS II, 2011</i>	
<i>I.1.3 - Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por município, 2011</i>	31
<i>Area, perimeter, maximum extension and altimetry by municipality, 2011</i>	
<i>I.1.4 - Este quadro não é publicado por não existir informação para a Região Açores</i>	
<i>Table not available for Azores</i>	
<i>I.1.5 - Principais sistemas montanhosos por NUTS II</i>	32
<i>Major mountain systems by NUTS II</i>	
<i>I.1.6 - Este quadro não é publicado por não existir informação para a Região Açores</i>	
<i>Table not available for Azores</i>	
<i>I.1.7 - Temperatura média do ar por NUTS II e por estação meteorológica, 2011 Po</i>	33
<i>Average air temperature by NUTS II and meteorological station, 2011 Po</i>	
<i>I.1.8 - Precipitação média por NUTS II e por estação meteorológica, 2011 Po</i>	34
<i>Average precipitation by NUTS II and meteorological station, 2011 Po</i>	
<i>I.1.9 - Este quadro não é publicado por não existir informação para a Região Açores</i>	
<i>Table not available for Azores</i>	
<i>I.1.10 - Lugares censitários por município, segundo os escalões de dimensão populacional, 2011</i>	35
<i>Census localities by municipality, according to population dimensions, 2011</i>	
<i>I.1.11 - Estrutura territorial por município, 2011</i>	36
<i>Territorial structure by municipality, 2011</i>	
<i>I.1.12 - Aeroportos e aeródromos por NUTS II, 2011</i>	37
<i>Airports and aerodromes by NUTS II, 2011</i>	

SUBCAPÍTULO 2 - AMBIENTE

SUBCHAPTER 2 - ENVIRONMENT

<i>I.2.1 - Indicadores de ambiente por município, 2009, 2010 e 2011</i>	41
<i>Environmental indicators by municipality, 2009, 2010 and 2011</i>	
<i>I.2.2 - Abastecimento de água por município, 2009</i>	43
<i>Water supply by municipality, 2009</i>	
<i>I.2.3 - Consumo de água abastecida pela rede pública, drenagem e tratamento de águas residuais por município, 2009</i>	44
<i>Public water consumption, wastewater drainage and treatment by municipality, 2009</i>	
<i>I.2.4 - Qualidade das águas para consumo humano por município, 2011</i>	45
<i>Quality of the waters for human consumption, 2011</i>	
<i>I.2.5 - Águas balneares por município, segundo o tipo e a classe de qualidade, 2010</i>	46
<i>Bathing waters by municipality, according to the type and quality classification, 2010</i>	
<i>I.2.6 - Águas superficiais por município, segundo a categoria de qualidade, 2009</i>	47
<i>Surface waters by municipality, according to the quality classification, 2009</i>	
<i>I.2.7 - Resíduos urbanos recolhidos por tipo de recolha e tipo de destino, por município, 2011</i>	48
<i>Urban waste collected by kind of collection and kind of destination by municipality, 2011</i>	

I.2.8 - Receitas e despesas dos municípios segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente, 2010.....	49
<i>Receipts and expenditure of municipalities, according to domains of environmental management and protection, 2010</i>	
I.2.9 - Investimentos, custos e proveitos das entidades gestoras com o serviço de abastecimento de água por NUTS III, 2009.....	50
<i>Investments, costs and income by management operators of water supply service by NUTS III, 2009</i>	
I.2.10 - Investimentos, custos e proveitos das entidades gestoras com o serviço de drenagem e tratamento de águas residuais por NUTS III, 2009.....	51
<i>Investments, costs and income by management operators of drainage and wastewater treatment service by NUTS III, 2009</i>	
I.2.11 - Receitas e despesas dos Corpos de Bombeiros segundo os agregados económicos por NUTS III, 2010.....	52
<i>Receipts and expenditure of firemen corps by NUTS III, according to economic aggregates, 2010</i>	

CAPÍTULO II - AS PESSOAS

CHAPTER II – THE PEOPLE

SUBCAPÍTULO 1 - POPULAÇÃO

SUBCHAPTER 1 - POPULATION

II.1.1 - Indicadores de população por município, 2011	57
<i>Population indicators by municipality, 2011</i>	
II.1.2 - População residente por município, segundo os grandes grupos etários e o sexo em 31/12/2011.....	59
<i>Resident population by municipality and according to age groups and sex on 31/12/2011</i>	
II.1.3 - Movimento da população e população estrangeira por município, 2011	61
<i>Population changes and foreign population by municipality, 2011</i>	
II.1.4 - População estrangeira com estatuto legal de residente segundo as principais nacionalidades por município, 2011	63
<i>Foreign population with legal status of residence according main nationalities by municipality, 2011</i>	

SUBCAPÍTULO 2 - EDUCAÇÃO

SUBCHAPTER 2 - EDUCATION

II.2.1 - Indicadores de educação por município, 2009/2010 e 2010/2011	67
<i>Education indicators by municipality, 2009/2010 and 2010/2011</i>	
II.2.2 - Indicadores de educação por município, 2010/2011 e 2011/2012	69
<i>Education indicators by municipality, 2010/2011 and 2011/2012</i>	
II.2.3 - Estabelecimentos de educação/ensino por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional, 2010/2011.....	70
<i>Educational institutions by municipality and according to the level of education provided and the nature of the institution, 2010/2011</i>	
II.2.4 - Estabelecimentos privados de educação/ensino por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional, 2010/2011.....	71
<i>Private educational institutions by municipality and according to level of education provided and nature of institution, 2010/2011</i>	
II.2.5 - Alunos matriculados por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2010/2011	72
<i>Students enrolled (in institutions) by municipality, according to level of education provided and the nature of the institution, 2010/2011</i>	
II.2.6 - Alunos matriculados no ensino privado por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2010/2011	74
<i>Students enrolled in private education by municipality, according to level of education provided and nature of the institution, 2010/2011</i>	
II.2.7 - Alunos matriculados em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2010/2011	75
<i>Students enrolled in youth oriented education/training modalities by municipality, according to the level of education provided and the nature of the institution, 2010/2011</i>	

II.2.8 - Alunos matriculados em modalidades de educação/formação orientadas para adultos, por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2010/2011	77
Students enrolled in adult oriented education/training modalities by municipality according to the level of education provided and the nature of the institution, 2010/2011	
II.2.9 - Alunos matriculados no ensino básico em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, por município, segundo a modalidade, 2010/2011.....	78
Students enrolled in youth oriented basic education/training modalities by municipality, according to the modality of education, 2010/2011	
II.2.10 - Alunos matriculados no ensino básico público em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, por município, segundo a modalidade, 2010/2011	79
Students enrolled in youth oriented public basic education/training modalities by municipality, according to the modality of education, 2010/2011	
II.2.11 - Alunos matriculados no ensino secundário em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, por município, segundo a modalidade, 2010/2011.....	80
Students enrolled in youth oriented secondary education/training modalities by municipality, according to the modality of education, 2010/2011	
II.2.12 - Alunos matriculados no ensino secundário público em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, por município, segundo a modalidade, 2010/2011	81
Students enrolled in youth oriented public secondary education/training modalities by municipality, according to the modality of education, 2010/2011	
II.2.13 - Alunos matriculados em modalidades de educação/formação orientadas para adultos, por município, segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade , 2010/2011	82
Students enrolled in adult oriented education/training modalities by municipality, according to level of education provided and modality of education, 2010/2011	
II.2.14 - Alunos matriculados no ensino público em modalidades de educação/formação orientadas para adultos, por município, segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade , 2010/2011.....	84
Students enrolled in adult oriented public education/training modalities by municipality, according to level of education provided and modality of education, 2010/2011	
II.2.15 - Pessoal docente e não docente por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2010/2011	86
Teaching staff and other staff by municipality, according to level of education provided and nature of institution, 2010/2011	
II.2.16 - Estabelecimentos, alunos inscritos e docentes no ensino superior por município segundo a natureza institucional do estabelecimento, 2010/2011	88
Educational institutions, students enrolled and teaching staff in tertiary education by municipality according to nature of institution, 2010/2011	
II.2.17 - Alunos inscritos no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2011/2012	89
Students enrolled in tertiary education institutions by field of study and sex according to NUTS III, 2011/2012	
II.2.18 - Diplomados no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2010/2011	91
Students graduated at tertiary education institutions by field of study and sex according to NUTS III, 2010/2011	
II.2.19 - Vagas no ensino superior por área de estudo, segundo a NUTS III, 2011/2012.....	93
Vacancies at higher education institutions by field of study according to NUTS III, 2011/2012	

SUBCAPÍTULO 3 - CULTURA E LAZER

SUBCHAPTER 3 - CULTURE AND LEISURE

II.3.1 - Indicadores da cultura e desporto por município, 2011	97
Culture and sports indicators by municipality, 2011	
II.3.2 - Publicações periódicas por município, 2011	99
Periodical publications by municipality, 2011	
II.3.3 - Caracterização e exibição do cinema por NUTS III, 2011.....	100
Characterization and exhibition of cinema by NUTS III, 2011	
II.3.4 - Recintos de espetáculos e Espetáculos ao vivo por município, 2011.....	101
Art facilities and Live shows by municipality, 2011	
II.3.5 - Bens imóveis culturais por município, 2011	102
Cultural properties by municipality, 2011	
II.3.6 - Museus e galerias de arte por município, 2011	103
Museums and art galleries by municipality, 2011	
II.3.7 - Despesas das câmaras municipais em atividades culturais e de desporto por município, 2011.....	104
Local administration expenditures on cultural and sports activities by municipality, 2011	

SUBCAPÍTULO 4 - SAÚDE

SUBCHAPTER 4 - HEALTH

II.4.1 - Indicadores de saúde por município, 2010 e 2011	109
Health indicators by municipality, 2010 and 2011	
II.4.2 - Hospitais por município, 2010.....	111
Hospitals by municipality, 2010	
II.4.3 - Consultas externas nos hospitais, segundo a especialidade por município, 2010.....	112
External appointments in hospitals by municipality and according to the specialty, 2010	
II.4.4 - Centros de saúde e suas extensões por município, 2011	113
Official clinics and extensions by municipality, 2011	
II.4.5 - Consultas médicas nos centros de saúde segundo a especialidade por município, 2011.....	114
Medical appointments in official clinics by municipality and according to the specialty, 2011	
II.4.6 - Farmácias e postos farmacêuticos móveis por município, 2011	115
Pharmacies and mobile medicine depots by municipality, 2011	
II.4.7 - Médicos por município de residência, segundo a especialidade por município, 2011 Po	116
Physicians by municipality of residence and according to the speciality, 2011 Po	

SUBCAPÍTULO 5 - TRABALHO

SUBCHAPTER 5 - LABOUR

II.5.1 - Indicadores do mercado de trabalho por NUTS II, 2011	119
Labour market indicators by NUTS II region, 2011	
II.5.2 - Indicadores do mercado de trabalho, segundo a Tipologia de áreas urbanas, por NUTS II, 2011.....	121
Labour market indicators, according to Classification of urban areas, by NUTS II, 2011	
II.5.3 - Indicadores do mercado de trabalho por município, 2009.....	122
Labour market indicators by municipality, 2009	
II.5.4 - Taxa de atividade por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2011	123
Activity rate by NUTS II region and according to age group and sex, 2011	
II.5.5 - Taxa de emprego por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2011	124
Employment rate by NUTS II region and according to age group and sex, 2011	
II.5.6 - População ativa por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2011	125
Active population by NUTS II region and according to age group and sex, 2011	
II.5.7 - População empregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2011	126
Employed population by NUTS II and according to age group and sex, 2011	
II.5.8 - População desempregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2011	127
Unemployed population by NUTS II and according to age group and sex, 2011	
II.5.9 - População inativa por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2011	128
Inactive population by NUTS II and according to age group and sex, 2011	
II.5.10 - População ativa por NUTS II, segundo o nível de escolaridade completo e o sexo, 2011.....	129
Active population by NUTS II and according to educational level completed and sex, 2011	
II.5.11 - População empregada por NUTS II, segundo a profissão principal (CPP-10), 2011	130
Employed population by NUTS II and according to main occupation (ISCO-08), 2011	
II.5.12 - População empregada por NUTS II, segundo a situação na profissão principal, a duração do trabalho e o sexo, 2011	131
Employed population by NUTS II and according to occupational status, work duration and sex, 2011	
II.5.13 - População empregada por NUTS II, segundo o setor de atividade principal (CAE-Rev. 3) e o sexo, 2011.....	132
Employed population by NUTS II and according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex, 2011	
II.5.14 - População empregada no setor secundário por NUTS II, segundo o ramo de atividade económica (CAE-Rev. Rev.3), 2011	133
Employed population in secondary sector by NUTS II and according to branch of economic activity (CAE-Rev.3), 2011	
II.5.15 - População empregada no setor terciário por NUTS II, segundo o ramo de atividade económica (CAE-Rev. 3), 2011	134
Employed population in tertiary sector by NUTS II and according to branch of economic activity (CAE-Rev.3), 2011	
II.5.16 - População inativa por NUTS II, segundo a categoria e o sexo, 2011	135
Inactive population by NUTS II and according to main status and sex, 2011	
II.5.17 - População desempregada por NUTS II, segundo os tipos de desemprego, 2011.....	136
Unemployed population by NUTS II and according to types of unemployment, 2011	

II.5.18 - Variação média anual do índice de custo do trabalho por NUTS II, segundo a atividade económica (CAE-Rev.3), 2011 (corrigido dos dias úteis) Po.....	137
Annual average variation in labour cost index by NUTS II and according to economic activity (CAE-Rev.3), 2011 (working day adjusted) Po	
II.5.19 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o setor de atividade (CAE-Rev.3) e o sexo, 2009.....	138
Employees in establishments by municipality and according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex, 2009	
II.5.20 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o setor de atividade (CAE-Rev.3) e o sexo, 2009.....	139
Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex, 2009	
II.5.21 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2009.....	140
Employees in establishments by municipality and according to employees size class, 2009	
II.5.22 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2009	141
Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to employees size class, 2009	
II.5.23 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2009	142
Employees in establishments by municipality and according to education level, 2009	
II.5.24 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2009.....	143
Mean monthly earning of employees in establishments by municipality according to education level, 2009	

SUBCAPÍTULO 6 - PROTECÇÃO SOCIAL

SUBCHAPTER 6 - SOCIAL PROTECTION

II.6.1 - Indicadores de prestações sociais da Segurança Social por município, 2011	147
Social benefits of Social Security indicators by municipality, 2011	
II.6.2 - Pensionistas da Segurança Social por município, segundo o tipo de pensão, 2011	148
Social Security pensioners by municipality and according to the type of pension, 2011	
II.6.3 - Pensões da Segurança Social por município, segundo o tipo de pensão, 2011.....	149
Social Security pensions by municipality and according to the type of pension, 2011	
II.6.4 - Beneficiários de subsídios de desemprego da Segurança Social por município, segundo o sexo e a idade, 2011 ...	150
Recipients of unemployment benefits of Social Security by municipality and according to sex and age, 2011	
II.6.5 - Valor e número de dias de subsídios de desemprego da Segurança Social por município, segundo o sexo, 2011...	151
Value and number of days of unemployment benefits of Social Security by municipality and according to sex, 2011	
II.6.6 - Principais prestações familiares da Segurança Social, por município, 2011	152
Main family allowances of Social Security by municipality, 2011	
II.6.7 - Subsídios por doença da Segurança Social, por município, segundo o sexo, 2011	153
Sickness benefits of Social Security by municipality and according to sex, 2011	
II.6.8 - Subsídio parental inicial, da Segurança Social, por município, segundo o sexo, 2011	154
Initial parental benefit of Social Security by municipality, according to sex, 2011	
II.6.9 - Beneficiários do rendimento social de inserção por município, segundo o sexo e a idade, 2011	155
Recipients of social integration income by municipality and according to sex and age, 2011	

SUBCAPÍTULO 7 - RENDIMENTO E CONDIÇÕES DE VIDA

SUBCHAPTER 7 - HOUSEHOLD INCOME AND LIVING CONDITIONS

II.7.1 - Rendimento líquido anual por agregado e tipo de rendimento, segundo a Tipologia de áreas urbanas, por NUTS II, 2009	159
Household net annual income, by NUTS II and type of income, according to the Classification of urban areas, 2009	
II.7.2 - Rendimento líquido anual por agregado e tipo de rendimento, segundo a composição do agregado, por NUTS II, 2009	160
Household net annual income, by NUTS II and type of income, according to household type, 2009	
II.7.3 - Rendimento líquido anual por agregado e tipo de rendimento, segundo o sexo e o grupo etário do indivíduo de referência, por NUTS II, 2009	161
Household net annual income, by NUTS II and type of income, according to sex and age group of the reference person, 2009	

II.7.4 - <i>Rendimento líquido anual por agregado e tipo de rendimento, segundo os quintis de rendimento total equivalente, por NUTS II, 2009</i>	162
<i>Household net annual income, by NUTS II and type of income, according to equivalised income quintiles, 2009</i>	
II.7.5 - <i>Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo a Tipologia de áreas urbanas, por NUTS II, 2010/2011</i>	163
<i>Annual average expenditure of households, by NUTS II and COICOP division, according to the Classification of urban areas, 2010/2011</i>	
II.7.6 - <i>Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo a composição do agregado, por NUTS II, 2010/2011</i>	164
<i>Annual average expenditure of households, by NUTS II and COICOP division, according to household type, 2010/2011</i>	
II.7.7 - <i>Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo a principal fonte de rendimento do agregado, por NUTS II, 2010/2011</i>	165
<i>Annual average expenditure of households, by NUTS II and COICOP division, according to main source of income, 2010/2011</i>	
II.7.8 - <i>Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo os quintis de rendimento total equivalente, por NUTS II, 2010/2011</i>	166
<i>Annual average expenditure of households, by NUTS II and COICOP division, according to equivalised income quintiles, 2010/2011</i>	
II.7.9 - <i>Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo o sexo e o grupo etário do indivíduo de referência, por NUTS II, 2010/2011</i>	167
<i>Annual average expenditure of households, by NUTS II and COICOP division, according to sex and age group of the reference person, 2010/2011</i>	
II.7.10 - <i>Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo o nível de escolaridade completado do indivíduo de referência, por NUTS II, 2010/2011</i>	168
<i>Annual average expenditure of households, by NUTS II and COICOP division, according to educational level attained of the reference person, 2010/2011</i>	
II.7.11 - <i>Agregados equipados com bens de equipamento de apoio ao trabalho doméstico, de comunicação e lazer e de acesso a meio de transporte, por NUTS II, 2010/2011</i>	169
<i>Households by NUTS II according to household appliances and equipment of communication and leisure inside the housing unit and household access to means of transport, 2010/2011</i>	

CAPÍTULO III - A ATIVIDADE ECONÓMICA

CHAPTER III – THE ECONOMIC ACTIVITIES

SUBCAPÍTULO 1 - CONTAS REGIONAIS

SUBCHAPTER 1 - REGIONAL ACCOUNTS

III.1.1 - <i>Indicadores de contas regionais por NUTS III, 2009</i>	175
<i>Regional accounts indicators by NUTS III, 2009</i>	
III.1.2 - <i>Indicadores de contas regionais por NUTS II e atividade económica, 2009</i>	176
<i>Regional accounts indicators by NUTS II and economic activity, 2009</i>	
III.1.3 - <i>Principais agregados de contas regionais por NUTS III, 2009</i>	177
<i>Main regional accounts aggregates by NUTS III, 2009</i>	
III.1.4 - <i>Valor acrescentado bruto e emprego total por NUTS II e atividade económica, 2009</i>	178
<i>Gross value added and total employment by NUTS II and economic activity, 2009</i>	
III.1.5 - <i>Valor acrescentado bruto e emprego total por NUTS III e atividade económica, 2009</i>	179
<i>Gross value added and total employment by NUTS III and economic activity, 2009</i>	

SUBCAPÍTULO 2 - PREÇOS

SUBCHAPTER 2 - PRICE

III.2.1 - <i>Variação média anual do índice de preços no consumidor por NUTS II, segundo a classe de despesa (COICOP), 2011</i>	183
<i>Annual average rate in the consumer price index by NUTS II and according to division (COICOP), 2011</i>	

SUBCAPÍTULO 3 - EMPRESAS

SUBCHAPTER 3 - ENTERPRISES

III.3.1 - Indicadores de empresas por município, 2010.....	187
Indicators of enterprises by municipality, 2010	
III.3.2 - Indicadores de empresas por NUTS III, 2010.....	188
Indicators of enterprises by NUTS III, 2010	
III.3.3 - Indicadores demográficos das empresas por NUTS III, 2009 Po e 2010.....	189
Business demographic indicators by NUTS III, 2009 Po and 2010	
III.3.4 - Rácios económico-financeiros das empresas por NUTS III, 2010.....	190
Economic-financial ratios of enterprises by NUTS III, 2010	
III.3.5 - Empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2010.....	192
Enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2010	
III.3.6 - Empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2010.....	194
Manufacturing enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2010	
III.3.7 - Sociedades por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2010.....	196
Companies by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2010	
III.3.8 - Sociedades das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2010.....	198
Manufacturing companies by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2010	
III.3.9 - Empresas por município da sede, segundo o escalão de pessoal ao serviço, 2010.....	200
Enterprises by head office municipality and according to employment size class, 2010	
III.3.10 - Pessoal ao serviço nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2010.....	201
Persons employed in enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2010	
III.3.11 - Pessoal ao serviço nas empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2010.....	203
Persons employed in manufacturing enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2010	
III.3.12 - Volume de negócios nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2010.....	205
Turnover in enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2001	
III.3.13 - Volume de negócios nas empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2010.....	207
Turnover in manufacturing enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2010	
III.3.14 - Valor acrescentado bruto nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2010.....	209
Gross value added in enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2010	
III.3.15 - Valor acrescentado bruto nas empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2010.....	211
Gross value added in manufacturing enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2010	
III.3.16 - Principais variáveis das empresas com sede na região e em Portugal, por secção e divisão da CAE-Rev.3, 2010.....	213
Main variables of enterprises with head office in the region and Portugal, by section and division of CAE-Rev.3, 2010	
III.3.17 - Variáveis das empresas do setor das tecnologias da informação e da comunicação (TIC) por NUTS III, 2010.....	215
Variables of information and communication technology (ICT) sector by NUTS III, 2010	

SUBCAPÍTULO 4 - COMÉRCIO INTERNACIONAL

SUBCHAPTER 4 - INTERNATIONAL TRADING

III.4.1 - Indicadores do comércio internacional por NUTS III, 2010 Pe e 2011 Po (*).....	220
Indicators of international trade by NUTS III, 2010 Pe and 2011 Po (*)	
III.4.2 - Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por secção da Nomenclatura Combinada, 2011 Po.....	221
I International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region by sections of Combined Nomenclature, 2011 Po	
III.4.3 - Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por Classificação por Grandes Categorias Económicas, 2011 Po.....	222
International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region classified by Broad Economic Categories, 2011 Po	
III.4.4 - Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por país de destino ou origem, 2011 Po.....	223
International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region, by country of destination or origin, 2011 Po	

III.4.5 - Comércio internacional declarado de mercadorias por município de sede dos operadores, 2011 Po.....	224
International trade declared of goods by municipality of headquarters, 2011 Po	

SUBCAPÍTULO 5 - AGRICULTURA E FLORESTA

SUBCHAPTER 5 - AGRICULTURE AND FOREST

III.5.1 - Indicadores da agricultura e floresta por município, 2009.....	227
Indicators of agriculture and forestry by municipality, 2009	
III.5.2 - Explorações e Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por município, segundo as classes de SAU, 2009	230
Holdings and utilised agricultural area (UAA) by municipality, according to size classes of UAA, 2009	
III.5.3 - Explorações por município, segundo a utilização da SAU, 2009.....	231
Holdings by municipality, according to utilised agricultural area (UAA), 2009	
III.5.4 - Explorações por NUTS III, segundo a dimensão económica, 2009	232
Holdings by NUTS III, according to economic size, 2009	
III.5.5 - Explorações agrícolas por município, segundo a natureza jurídica e a forma de exploração, 2009	233
Agricultural holdings by municipality, according to legal nature and form of exploitation, 2009	
III.5.6 - Mão-de-obra agrícola por município, 2009	234
Agricultural labour force by municipality, 2009	
III.5.7 - Produção das principais culturas por NUTS II, 2011	235
Main crops production, by NUTS II, 2011	
III.5.8 - Produção vinícola declarada expressa em mosto por município, 2011 Po.....	236
Wine production declared (in grape must form), by municipality, 2011 Po	
III.5.9 - Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas por município de destino, 2011	237
Fruit and olive trees sold by nursery gardens by destination municipality, 2011	
III.5.10 - Este quadro não é publicado por não existir informação para a Região Açores.....	
Table not available for Azores	
III.5.11 - Gado abatido e aprovado para consumo, por espécie, segundo a NUTS II, 2011	239
Livestock slaughtering approved for consumption, by species, according to NUTS II, 2011	
III.5.12 - Efetivos animais por espécie, segundo a NUTS II, 2011	240
Livestock, by species, according to NUTS II, 2011	
III.5.13 - Incêndios florestais e bombeiros por município, 2010 e 2011 Po.....	241
Forest fires and firemen, by municipality, 2010 and 2011 Po	
III.5.14 - Este quadro não é publicado por não existir informação para a Região Açores.....	
Table not available for Azores	

SUBCAPÍTULO 6 - PESCA

SUBCHAPTER 6 - FISHERY

III.6.1 - Indicadores da pesca por NUTS II e porto, 2011	245
Fishery indicators by NUTS II and seaport, 2011	
III.6.2 - Pescadores matriculados e embarcações de pesca por NUTS II e porto, 2011	246
Registered fishermen and fishing vessels by NUTS II and seaport, 2011	
III.6.3 - Capturas nominais de pescado na região pelas principais espécies, segundo o porto, 2011	247
Nominal catch landed in the region by main species and according to the seaport, 2011	
III.6.4 - Este quadro não é publicado por não existir informação para a Região Açores.....	
Table not available for Azores	

SUBCAPÍTULO 7 - ENERGIA

SUBCHAPTER 7 - ENERGY

III.7.1 - Indicadores de energia por município, 2010 e 2011	251
Energy indicators by municipality, 2010 and 2011	
III.7.2 - Consumo de energia elétrica por município, segundo o tipo de consumo, 2010 Po.....	252
Consumption of electric energy by municipality and according to consumption type, 2010 Po	
III.7.3 - Consumidores de energia elétrica por município, segundo o tipo de consumo, 2010	253
Consumers of electric energy by municipality and according to consumption type, 2010	
III.7.4 - Vendas de combustíveis para consumo por município, 2010	254
Sales of liquid and gaseous fuels (distribution companies) by municipality, 2010	
III.7.5 - Este quadro não é publicado por não existir informação para a Região Açores.....	
Table not available for Azores	

III.7.6 - Produção bruta de eletricidade por NUTS III, 2010.....	255
Gross production of electricity by NUTS III, 2010	

SUBCAPÍTULO 8 - CONSTRUÇÃO E HABITAÇÃO

SUBCHAPTER 8 - CONSTRUCTION AND HOUSING

III.8.1 - Indicadores da construção e habitação por município, 2011	259
Construction and housing indicators by municipality, 2011	
III.8.2 - Edifícios licenciados pelas câmaras municipais para construção por município, segundo o tipo de obra, 2011 ...	261
Building permits issued by local administration, by municipality and according to type of project, 2011	
III.8.3 - Fogos licenciados pelas câmaras municipais em construções novas para habitação familiar por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2011.....	262
Dwellings licensed by local administration in new building for family housing, by municipality and according to investing entity and typology, 2011	
III.8.4 - Edifícios concluídos por município, segundo o tipo de obra, 2011.....	263
Construction works completed, by municipality and according to type of project, 2011	
III.8.5 - Fogos concluídos em construções novas para habitação familiar por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2011.....	264
Dwellings completed in new building for family housing, by municipality and according to investing entity and typology, 2011	
III.8.6 - Estimativas do parque habitacional por município, 2006-2011.....	265
Estimates of housing stock by municipality, 2006-2011	
III.8.7 - Habitação social por município, 31/12/2011	266
Social housing by municipality, 31/12/2011	
III.8.8 - Contratos de compra e venda de prédios por município, segundo a natureza, 2011.....	267
Purchase and sale contracts of real estate, by municipality and according to nature, 2011	
III.8.9 - Contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2011	268
Loan agreements with conventional mortgage, by municipality and according to nature, 2011	
III.8.10 - Crédito hipotecário concedido por contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2011	269
Mortgage credit granted by loan agreements with conventional mortgage, by municipality and according to nature, 2011	
III.8.11 - Valores médios de avaliação bancária dos alojamentos por município, segundo o tipo de construção e tipologia, 2011.....	270
Average value of bank evaluation of living quarters by municipality and according to the type of construction and typology, 2011	

SUBCAPÍTULO 9 - TRANSPORTES

SUBCHAPTER 9 - TRANSPORT

III.9.1 - Indicadores de transportes por município, 2011	273
Transport indicators by municipality, 2011	
III.9.2 - Veículos automóveis novos vendidos e registados por município, 2011	274
New vehicles sold and registered by municipality, 2011	
III.9.3 - Acidentes de viação e vítimas por município, 2011.....	275
Road accidents and victims by municipality, 2011	
III.9.4 - Este quadro não é publicado por não existir informação para a Região Açores.....	
Table not available for Azores	
III.9.5 - Movimento dos portos, 2011.....	276
Seaport traffic, 2011	
III.9.6 - Movimento dos aeroportos por NUTS II, 2011	277
Airport traffic by NUTS II, 2011	
III.9.7 - Tráfego comercial nos principais aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos, 2011	278
Airport commercial traffic by type of traffic according to the main airports, 2011	
III.9.8 - Este quadro não é publicado por não existir informação para a Região Açores.....	
Table not available for Azores	

SUBCAPÍTULO 10 - COMUNICAÇÕES

SUBCHAPTER 10 - COMMUNICATION

III.10.1 - Indicadores de comunicações por município, 2011	283
Communication indicators by municipality, 2011	

III.10.2 - Acessos telefónicos por município, 2011	284
Telephone accesses by municipality, 2011	
III.10.3 - Estações e postos de correio por município, 2011	285
Post offices and post agencies by municipality, 2011	
III.10.4 - Redes de distribuição por cabo e por satélite por NUTS III, 2011.....	286
Cable and satellite networks by NUTS III, 2011	

SUBCAPÍTULO 11 - TURISMO

SUBCHAPTER 11 - TOURISM

III.11.1 - Indicadores de hotelaria por município, 2011	289
Hotel activity indicators by municipality, 2011	
III.11.2 - Estabelecimentos e capacidade de alojamento em 31.7.2011 e proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros por município, 2011.....	291
Establishments and lodging capacity on 31.7.2011 and lodging income in hotel establishments, by municipality, 2011	
III.11.3 - Dormidas e hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros por município, 2011	292
Nights spent and guests in hotel establishments by municipality, 2011	
III.11.4 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros por município, segundo o país de residência habitual, 2011.....	293
Nights spent in hotel establishments by municipality and according to country of usual residence, 2011	
III.11.5 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros por município, segundo o país de residência habitual, 2011	294
Guests in hotel establishments by municipality and according to country of usual residence, 2011	
III.11.6 - Estabelecimentos, quartos e capacidade de alojamento no turismo em espaço rural, por NUTS II, em 31.12.2011	295
Establishments, rooms and lodging capacity in rural tourism, by NUTS II on 31.12.2011	

SUBCAPÍTULO 12 - SETOR MONETÁRIO E FINANCEIRO

SUBCHAPTER 12 - MONETARY AND FINANCIAL SECTOR

III.12.1 - Indicadores do setor monetário e financeiro por município, 2010 e 2011.....	299
Monetary and financial sector indicators, by municipality, 2010 and 2011	
III.12.2 - Estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2010	300
Establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises, by municipality, 2010	
III.12.3 - Movimento dos estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2010	301
Operations led by establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises, by municipality, 2010	
III.12.4 - Atividade da rede nacional Multibanco por município, 2011	302
National Multibanco network activity by municipality, 2011	

SUBCAPÍTULO 13 - SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS

SUBCHAPTER 13 - SERVICES PROVIDED TO ENTERPRISES

III.13.1 - Indicadores de algumas atividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, 2010.....	305
Indicators of some services provided to enterprises by NUTS II, 2010	
III.13.2 - Volume de negócios de algumas atividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, 2010.....	306
Turnover of some services provided to enterprises by NUTS II, 2010	
III.13.3 - Número de pessoas ao serviço em algumas atividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, segundo a atividade e o sexo, 2009	307
Number of persons employed in some services provided to enterprises by NUTS II according to activity and sex, 20100	
III.13.4 - Prestação de serviços das atividades informáticas e conexas por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2010.....	309
Provision of services of computing and related activities by NUTS II according to type of service provided, 2010	
III.13.5 - Prestação de serviços das atividades de contabilidade, auditoria e consultoria por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2010.....	310
Provision of services of accounting, auditing and consultancy by NUTS II according to type of service provided, 2010	

III.13.6 - Prestação de serviços das atividades de estudos de mercado e sondagens de opinião por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2010	311
Provision of services of market research and public opinion polling by NUTS II according to type of service provided, 2010	
III.13.7 - Prestação de serviços das atividades de arquitetura, engenharia e técnicas afins por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2010	312
Provision of services of architecture, engineering and related technical consultancy by NUTS II according to the type of service provided, 2010	
III.13.8 - Prestação de serviços de publicidade por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2010	313
Provision of advertising services by NUTS II according to type of service provided, 2010	
III.13.9 - Prestação de serviços das atividades de emprego por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2010	314
Provision of services of personnel activities by NUTS II according to type of service provided, 2010	
III.13.10 - Prestação de serviços das atividades de ensaios e análises técnicas por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2010	315
Provision of services of technical testing and analysis activities by NUTS II according to type of service provided, 2010	
III.13.11 - Prestação de serviços das atividades jurídicas por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2010	316
Provision of services of legal activities by NUTS II according to type of service provided, 2010	

SUBCAPÍTULO 14 - CIÊNCIA E TECNOLOGIA

SUBCHAPTER 14 - SCIENCE & TECHNOLOGY

III.14.1 - Indicadores de Investigação e Desenvolvimento (I&D) por NUTS III, 2010 e 2011	319
Research and Development (R&D) Indicators by NUTS III, 2010 and 2011	
III.14.2 - Investigação e Desenvolvimento (I&D) por NUTS III, 2010	320
Research and Development (R&D) by NUTS III, 2010	
III.14.3 - Despesa em Investigação e Desenvolvimento (I&D) a preços correntes, segundo a área científica ou tecnológica por NUTS III, 2010	322
Gross expenditure on R&D (GERD) at current prices and according to science and technology fields by NUTS III, 2010	
III.14.4 - Indicadores de inovação empresarial por NUTS II, segundo as atividades económicas, 2008-2010	323
Enterprise innovation indicators by NUTS II and according to the economic activities, 2008-2010	
III.14.5 - Indicadores de inovação empresarial por NUTS II, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2008-2010	325
Enterprise innovation indicators by NUTS II and according to size-classes in number of employees, 2008-2010	

SUBCAPÍTULO 15 - SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO

SUBCHAPTER 15 - INFORMATION SOCIETY

III.15.1 - Indicadores da sociedade da informação nas famílias por NUTS II, 2011	329
Information society indicators in private households by NUTS II, 2011	
III.15.2 - Indicadores da sociedade da informação nos hospitais por NUTS II, 2011	330
Information society indicators in hospitals by NUTS II, 2011	
III.15.3 - Indicadores da sociedade da informação nos estabelecimentos hoteleiros por NUTS II, 2011	331
Information society indicators in hotel establishments by NUTS II, 2011	
III.15.4 - Indicadores da sociedade da informação nas câmaras municipais por NUTS III, 2011	332
Information society indicators in municipal councils by NUTS III, 2011	

CAPÍTULO IV - O ESTADO

CHAPTER IV – THE STATE

SUBCAPÍTULO 1 - ADMINISTRAÇÃO

SUBCHAPTER 1 - ADMINISTRATION

IV.1.1 - Indicadores de administração local por município, 2010	337
Local government indicators by municipality, 2010	
IV.1.2 - Contas de gerência das câmaras municipais por município, 2010	338
Revenue and expenditure accounts of municipalities, 2010	
IV.1.3 - Receitas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2010	339
Current and capital revenues of municipalities, 2010	

<i>IV.1.4 - Despesas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2010.....</i>	<i>340</i>
<i>Current and capital expenditures of municipalities, 2010</i>	

SUBCAPÍTULO 2 - JUSTIÇA

SUBCHAPTER 2 - JUSTICE

<i>IV.2.1 - Indicadores de justiça por município, 2011.....</i>	<i>343</i>
<i>Justice indicators by municipality, 2011</i>	
<i>IV.2.2 - Tribunais judiciais por comarca segundo o tipo de tribunal e o tipo de pessoal ao serviço em 31 de Dezembro, 2011</i>	<i>345</i>
<i>Judicial courts by district according to type of court and type of persons employed as at 31 December, 2011</i>	
<i>IV.2.3 - Movimento de processos nos tribunais judiciais de 1ª instância por município onde estão sedeados, segundo a espécie, 2011</i>	<i>346</i>
<i>Cases flow in courts of first instance, by municipality according to type of case, 2011</i>	
<i>IV.2.4 - Principais atos notariais celebrados por escritura pública, por município 2011</i>	<i>347</i>
<i>Main notarial deeds performed by public deed by municipality, 2011</i>	
<i>IV.2.5 - Crimes registados pelas autoridades policiais por município, segundo as categorias de crimes, 2011</i>	<i>348</i>
<i>Offences recorded by the police forces by municipality according to the type of crime, 2011</i>	
<i>IV.2.6 - Arguidos em processos crime na fase de julgamento findo nos tribunais judiciais de 1ª instância, segundo o motivo determinante da extinção do procedimento criminal, por município onde estão sedeados, 2011</i>	<i>349</i>
<i>Defendants in criminal cases at completed trial stage in judicial courts of 1st instance according to the determinative cause of extinction of criminal procedure by municipality where they are seated, 2011</i>	

SUBCAPÍTULO 3 - PARTICIPAÇÃO POLÍTICA

SUBCHAPTER 3 - POLITICAL PARTICIPATION

<i>IV.3.1 - Indicadores da participação política por município, 2009 e 2011</i>	<i>353</i>
<i>Political participation indicators by municipality, 2009 e 2011</i>	
<i>IV.3.2 - Resultados e participação na eleição para a Presidência da República por município, segundo os candidatos, 2011</i>	<i>355</i>
<i>Results and participation in the election to Presidency of Republic by municipality according to the candidates, 2011</i>	
<i>IV.3.3 - Resultados e participação na eleição para a Assembleia da República por município, segundo os partidos políticos, 2011</i>	<i>356</i>
<i>Results and participation in the election to National Parliament by municipality according to political parties, 2011</i>	
<i>IV.3.4 - Participação na eleição para as Câmaras Municipais por município, 2009</i>	<i>357</i>
<i>Participation in the election to Municipal Councils by municipality, 2009</i>	
<i>V.3.5 - Resultados na eleição para as Câmaras Municipais por município, segundo os partidos políticos, 2009</i>	<i>358</i>
<i>Results in the election to Municipal Councils by municipality according to political parties, 2009</i>	
<i>V.3.6 - Participação na eleição para as Assembleias Municipais por município, 2009</i>	<i>361</i>
<i>Participation in the election to Municipal Assemblies by municipality, 2009</i>	
<i>V.3.7 - Resultados na eleição para as Assembleias Municipais por município, segundo os partidos políticos, 2009</i>	<i>362</i>
<i>Results in the election to Municipal Assemblies by municipality according to political parties, 2009</i>	
<i>V.3.8 - Participação na eleição para as Assembleias de Freguesias por município, 2009</i>	<i>364</i>
<i>Participation in the election to Parish Assemblies by municipality, 2009</i>	
<i>V.3.9 - Resultados na eleição para as Assembleias de Freguesias por município, segundo os partidos políticos, 2009</i>	<i>365</i>
<i>Results in the election to Parish Assemblies by municipality according to political parties, 2009</i>	
<i>V.3.10 - Resultados e participação na eleição para o Parlamento Europeu por município, segundo os partidos políticos, 2009</i>	<i>367</i>
<i>Results and participation in the election to European Parliament by municipality according to political parties, 2009</i>	

CONCEITOS E NOMENCLATURAS

CONCEPTS AND NOMENCLATURES

<i>Conceitos e Nomenclaturas.....</i>	<i>371</i>
<i>Concepts and nomenclatures</i>	

(*) Dados atualizados a 19/02/2013. Data updated on 19-02-2013.

NOTA INTRODUTÓRIA

O Serviço Regional de Estatística dos Açores edita mais uma publicação do Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores, disponibilizando, numa forma concentrada, um conjunto vasto de informação sobre os Açores.

Os *Anuários Estatísticos Regionais*, cuja divulgação se iniciou na primeira metade da década de 90, constituem a publicação de referência na disponibilização de informação estatística à escala regional e municipal, de apoio à leitura das trajetórias de desenvolvimento regional e ao estudo de problemáticas de base territorial. Ao longo dos anos, esta publicação tem vindo a ser objeto de melhorias, quer de conteúdo – aumentando a abrangência e pertinência da informação disponibilizada –, quer de forma – garantindo uma melhor integração e coerência da informação.

A presente publicação encontra-se organizada em quatro grandes capítulos — *O Território*, *As Pessoas*, *A Atividade Económica* e *O Estado* — que por sua vez são objeto de análise em 27 subcapítulos. No início de cada subcapítulo é apresentado um conjunto de indicadores de síntese, visando permitir uma comparação mais imediata do posicionamento das diferentes unidades territoriais no contexto dos fenómenos retratados. Os quadros de informação são apresentados em formato bilingue (português e inglês).

Nesta edição, destaca-se, no capítulo *O Território*, subcapítulo *Ambiente*, a divulgação de informação relativa à qualidade das águas para consumo humano, com origem na Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos, I.P.. No capítulo *As Pessoas*, subcapítulo *Mercado de trabalho*, refere-se a divulgação de dados do Inquérito ao Emprego de acordo com a Tipologia de áreas urbanas (TIPAU 2009, conforme versão aprovada pela 8.ª (2008) deliberação da Secção Permanente de Coordenação Estatística do Conselho Superior de Estatística, publicada no Diário da República, 2ª série, n.º 188, de 28 de setembro de 2009). Ainda no capítulo *As Pessoas*, faz-se notar a introdução de um novo subcapítulo *Rendimento e condições de vida*, com base nos resultados do Inquérito às Despesas das Famílias (IDEF 2010/2011) e refere-se, em particular, a segmentação dos dados de despesa e rendimento das famílias segundo a Tipologia de áreas urbanas (TIPAU 2009).

O INE / SREA prossegue, assim, o seu objetivo de fornecer informação de base territorial de qualidade e relevante para a análise e compreensão das dinâmicas territoriais.

A Nomenclatura comum das unidades territoriais estatísticas (NUTS), estabelecida pelo regulamento comunitário nº 1059/2003 com as alterações introduzidas pelos regulamentos comunitários nº 105/2007 e nº 31/2011 e as alterações introduzidas pela adesão de novos Estados-Membros à União Europeia (regulamentos nº 1888/2005 e nº 176/2008), constitui a matriz territorial de referência para apresentação dos dados estatísticos. A divisão administrativa ao nível do município, que constitui a unidade de referência para a maioria da informação disponibilizada, refere-se à publicada pela Direção-Geral do Território na Carta Administrativa Oficial de Portugal (CAOP, versão 2011).

Uma vez que a informação disponibilizada nos *Anuários Estatísticos Regionais* decorre de um vasto leque de operações estatísticas e fontes administrativas, o período de referência não é homogéneo ao longo de toda a publicação. Contudo, o âmbito temporal é fundamentalmente referente a 2010 e 2011.

O SREA / INE agradece às diversas entidades cuja colaboração se traduziu no fornecimento atempado de informação estatística, tornando possível a realização desta publicação.

Dezembro de 2012

INTRODUCTORY NOTE

The Regional Service of Statistics of the Azores publishes another Statistical Yearbook of the Azores Region, offering, in a concentrated way, a vast group of information about the Azores.

The *Regional Statistical Yearbooks*, which were launched in the early nineties, are the key publication regarding the dissemination of statistical data at regional and municipal levels and aim to facilitate the analysis of regional development paths and territorial based issues. Over the years, this publication has been continuously improved both in terms of content, by extending the scope and relevance of the information included, and form, by improving the coherence and integration of that information.

The publication is organised in four main chapters — *The Territory*, *The People*, *The Economic Activity* and *The State* — which are subject of analysis on 27 sections. Each section begins with a set of key indicators which enables the user to identify at a glance the position of the different territorial units on each topic. Tables are presented in a bilingual format (Portuguese and English).

This edition contains several innovations. In *The Territory* chapter, namely in the *Environment section*, it published data on the quality of the waters for human consumption from the Water and Waste Services Regulation Authority. In *The People* chapter, *Labour market* section, it is relevant to highlight data from the Labour Force Survey tabulated according to the Classification of urban areas (TIPAU 2009, as defined on the version approved by the 8th (2008) resolution of the Standing Section of Statistical Coordination of the Statistical Council, published in the Portuguese Official Gazette (Diário da República), 2nd series, no. 188, of September 28th, 2009). Additionally, in this chapter, it is important to draw attention to a new section on *Income and living conditions*, based on the Household Budget Survey 2010/2011 results and specifically to the segmentation of households' income and expenditure data according to the Classification of urban areas (TIPAU 2009).

Therefore, Statistics Portugal (INE / SREA) further carries on its goal of making available accurate and relevant territorial based data for the analysis of territorial dynamics.

The Common classification of territorial units for statistics (NUTS), as set out by the regulation (EC) No. 1059/2003 with the amendments introduced by the regulation (EC) No. 105/2007 and No. 31/2011 and the amendments introduced by new member-states accession to the European Union (regulations (EC) No. 1888/2005 and No. 176/2008), is the territorial matrix of reference to present statistical data. The territorial administrative division at municipality level, reflects the Official Administrative Map of Portugal (CAOP, 2011 version), published by the Directorate-General of Territorial Development (DGT).

The time period under analysis is not always the same throughout the entire publication since data used in the *Regional Statistical Yearbooks* comes from a large variety of sources. Nevertheless, the core years correspond to 2010 and 2011.

Lastly SREA / INE (Regional Service of Statistics of Azores) (National Institute of Statistics) wishes to thank all the institutions that have contributed with the timely provision of statistical data that has ensured this publication.

December, 2012

1 – Sinais convencionais

Sinais convencionais		Conventional signs
Valor com coeficiente de variação elevado	§	Extremely unreliable value
Valor confidencial	...	Confidential value
Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada	ə	Less than half of the unit used
Valor não disponível	x	Value not available
Valor não aplicável	//	Value not applicable
Quebra de série	⊥	Series break
Valor preliminar	Pe	Preliminary value
Valor provisório	Po	Provisory value
Valor retificado	Rc	Rectified value
Valor revisto	Rv	Revised value
Porcentagem	%	Percentage
Permilagem	‰	Permillage

2 – Unidades de medida

Unidades de medida	PT	EN	Units of measure
Euro	€		Euro
Euro por quilograma	€/kg		Euro by kilogram
Grama por litro	g/l		Gramme by litre
Arqueação bruta	GT		Gross tonnage
Gigawatt hora	GWh		Gigawatt hour
Hectare	ha		Hectare
Hectolitro	hl		Hectolitre
Quilograma	kg		Kilogram
Quilómetro	km		Kilometre
Quilómetro quadrado	km ²		Square kilometre
Quilowatt	kW		Kilowatt
Quilowatt hora	kWh		Kilowatt hour
Metro	m		Metre
Metro quadrado	m ²		Square metre
Metro cúbico	m ³		Cubic metre
Milímetro	mm		Millimetre
Número	N.º	No.	Number
Metro cúbico normal	Nm ³		Normal cubic metre
Grau centígrado	°C		Centigrade degree
Número quilómetro	N.ºkm	No.km	Number kilometre

Unidades de medida	PT	EN	Units of measure
Tonelada métrica	t		Metric tonne
Tonelada equivalente de petróleo	tep	toe	Tonne of oil equivalent
Tonelagem de porte bruto	TPB	DWT	Deadweight tonnage
Unidade de trabalho anual	UTA	AWU	Annual work unit
Número por quilometro quadrado	N.º/km²	No./km²	Number per square kilometre

3 – Siglas e abreviaturas

Siglas e abreviaturas/Acronyms and abbreviations			
	PT	EN	
Área mediamente urbana	AMU	MUA	Medium urban area
Área predominantemente rural	APR	PRA	Predominantly rural area
Área predominantemente urbana	APU	PUA	Predominantly urban area
Autoridade Nacional de Comunicações	ANACOM		National Communication Authority
Caixa Automático	ATM		Automated Teller Machine
Bloco de Esquerda	BE		Left Block
Nomenclatura Estatística das Atividades Económicas	CAE		Portuguese Classification of Economic Activities
Centro Democrático Social – Partido Popular	CDS-PP		Democratic Social Centre – Popular Party
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	CMVMC		Cost of goods sold and material consumed
Classificação do Consumo Individual por Objetivo	COICOP		Classification of Individual Consumption by Purpose
Ciência e Tecnologia	C & T	S & T	Science and Technology
Denominação de Origem Protegida	DOP	PDO	Protected Designation of Origin
Energia de Portugal	EDP		Portugal Energy
Empresa pública	E.P.		Public enterprise
Estação de Tratamento de Águas Residuais	ETAR	WWTP	Wastewater Treatment Plants
Equivalente a tempo integral	ETI	FTE	Full time equivalent
Excedente bruto de exploração	EBE		Gross operating surplus
Estados Unidos da América	EUA	USA	United States of America
Serviço de Estatística da União Europeia	Eurostat		Statistical Office of the European Union
Formação bruta de capital fixo	FBCF	GFCF	Gross fixed capital formation
Franco a Bordo	FOB		Free on Board
Fornecimentos e serviços externos	FSE		Supplies and external services
Homem	H	M	Male
Indicação geográfica protegida	IGP/PGI		Protected geographical indication
Instituto Nacional de Estatística, I.P.	INE, I.P.		Statistics Portugal

Siglas e abreviaturas/Acronyms and abbreviations			
	PT	EN	
Imposto municipal sobre imóveis	IMI		Local tax on real estate
Imposto municipal sobre as transmissões onerosas de imóveis	IMT		Local tax for onerous transfer of real estate
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	IRS		Individual income tax
Instituições sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias	ISFLSF	NPISH	Non-profit Institutions Serving Households
Instituto Público	I.P.		Public Institute
Imposto único de circulação	IUC		Single circulation tax
Investigação e Desenvolvimento	I&D	R&D	Research and Development
Mulher	M	F	Female
Margem bruta total	MBT	TGM	Total gross margin
Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos	NUTS		Nomenclature of Territorial Units for Statistics
Nomenclatura Combinada	NC		Combined Nomenclature
Gás de petróleo liquefeito	GPL	LPG	Liquefied petroleum gas
Países Africanos de Língua Portuguesa	PALP		Portuguese Speaking African Countries
Partido Comunista Português – Partido Ecologista Os Verdes	PCP-PEV		Portuguese Communist Party – Green Ecologist Party
Plano Diretor Municipal	PDM		Municipal Master Plan
Plano Especial do Ordenamento do Território	PEOT		Special Spatial Planning Instruments
Plano Municipal de Ordenamento do Território	PMOT		Municipal Spatial Planning Plan
Produto interno bruto	PIB	GDP	Gross domestic product
Partido Popular Democrático /Partido Social Democrata	PPD/PSD		Democratic Popular Party / Social Democratic Party
Partido Socialista	PS		Socialist Party
Região autónoma	R. A.		Autonomous region
Rendimento disponível bruto	RDB	GDI	Gross domestic income
Superfície agrícola utilizada	SAU	UAA	Utilized agricultural area
Sistema Europeu de Contas	SEC	ESA	European System of Integrated Accounts
Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos	SIFIM	FISIM	Financial intermediation services indirectly measured
Trabalhador por conta de outrem	TCO		Employee
Tecnologias de Informação e Comunicação	TIC	ICT	Information and Communication Technologies
Unidade de dimensão económica	UDE	ESU	Economic size unit
União Europeia	UE	EU	European Union
Unidade trabalho ano	UTA	AWU	Annual work unit
Valor acrescentado bruto	VAB	GVA	Gross value added
Valor acrescentado bruto a preços de mercado	VABpm	GVAmP	Gross value added at market prices

Países/Estados Membros da UE | Countries/Member States

Áustria	AT	Austria
Bélgica	BE	Belgium
Bulgária	BU	Bulgaria
Chipre	CY	Cyprus
República Checa	CZ	Czech Republic
Alemanha	DE	Germany
Dinamarca	DK	Denmark
Estónia	EE	Estonia
Grécia	EL	Greece
Espanha	ES	Spain
Finlândia	FI	Finland
França	FR	France
Hungria	HU	Hungary
Irlanda	IE	Ireland
Itália	IT	Italy
Lituânia	LT	Lithuania
Luxemburgo	LU	Luxembourg
Letónia	LV	Latvia
Malta	MT	Malta
Países Baixos	NL	Netherlands
Polónia	PL	Poland
Portugal	PT	Portugal
Roménia	RO	Romania
Suécia	SE	Sweden
Eslovénia	SI	Slovenia
Eslováquia	SK	Slovakia
Reino Unido	UK	United Kingdom

AT, BE, DE, DK, EL, ES, FI, FR, IE, IT, LU, NL, PT, SE, UK	UE-15 EU-15	AT, BE, DE, DK, EL, ES, FI, FR, IE, IT, LU, NL, PT, SE, UK
AT, BE, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, SE, SI, SK, UK	UE-25 EU-25	AT, BE, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, SE, SI, SK, UK
AT, BE, BU, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, RO, SE, SI, SK, UK	UE-27 EU-27	AT, BE, BG, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, RO, SE, SI, SK, UK

Notas gerais

- 1) Nesta publicação adotou-se a Nomenclatura Comum de Unidades Territoriais para fins Estatísticos (NUTS) estabelecida pelo regulamento comunitário n.º 1059/2003, com as alterações introduzidas pelo regulamento comunitário n.º 105/2007 e n.º 31/2011 e as alterações introduzidas pela adesão de novos Estados-Membros à União Europeia (regulamentos n.º 1888/2005 e n.º 176/2008).

The Common Nomenclature of Territorial Units for Statistics (NUTS), as set out by the EU regulation No. 1059/2003 with the amendments introduced by the regulation (EC) No. 105/2007 and regulation (EC) No. 31/2011, and the amendments introduced by new member-states accession to the European Union (regulation (EC) No. 1888/2005 and No. 176/2008).

- 2) Por questões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.
As numbers are rounded up or down, totals may not always correspond to the sum of the parts.

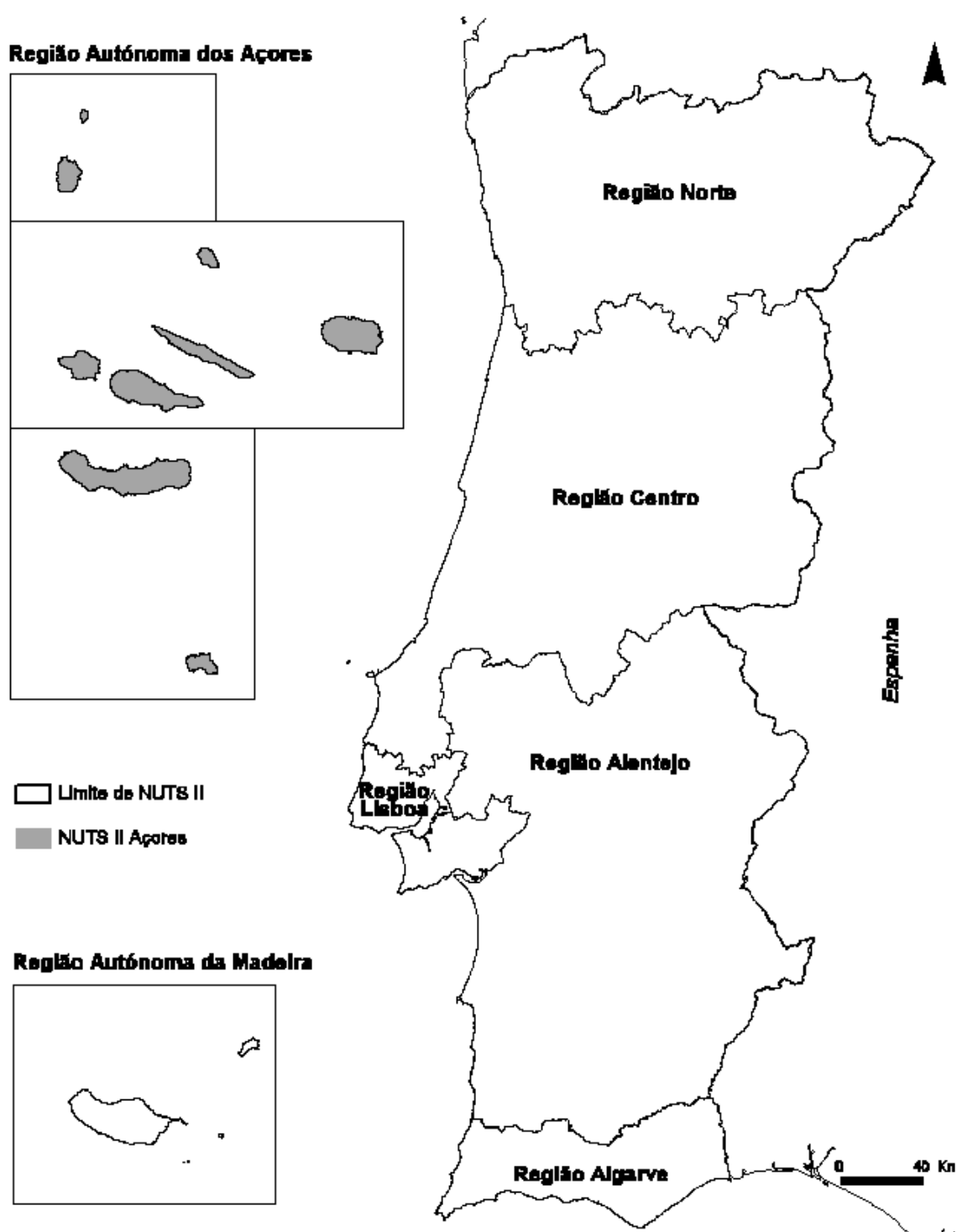
CAPÍTULO I

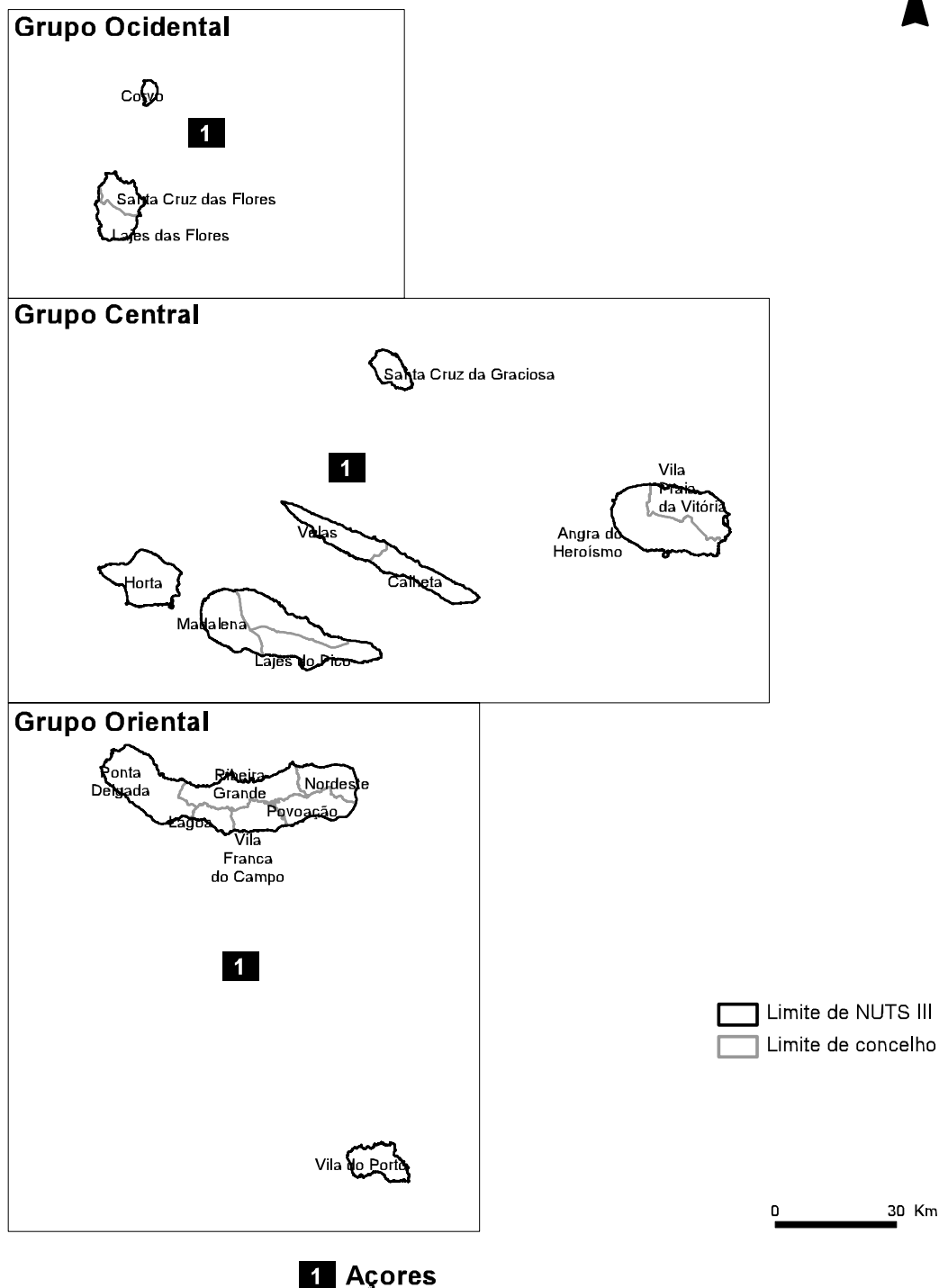
CHAPTER I

O TERRITÓRIO

THE TERRITORY







CAPÍTULO I CHAPTER I

O TERRITÓRIO THE TERRITORY



Subcapítulo 1

Subchapter 1

=====



Território
Territory

I.1.1 - Pontos extremos de posição geográfica por NUTS II, 2011

I.1.1 - Extreme points of the geographic position by NUTS II, 2011

Unidade: graus minutos segundos

Unit: degrees minutes seconds

	Latitude				Longitude			
	Norte		Sul		Este		Oeste	
	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas
Portugal	Foz do Rio Trancoso confluência com o Rio Minho	42° 09' 15"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 01' 49"	Marco de fronteira 494 (Rio Douro)	-06° 11' 20"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 07"
Continente	Foz do Rio Trancoso confluência com o Rio Minho	42° 09' 15"	Cabo de Santa Maria	36° 57' 42"	Marco de fronteira 494 (Rio Douro)	-06° 11' 20"	Ponta da França (Berlenga, município de Peniche)	-09° 31' 01"
Norte	Foz do Rio Trancoso confluência com o Rio Minho	42° 09' 15"	Govaís (freguesia de Pinheiro da Bemposta)	40° 45' 31"	Marco de fronteira 494 (Rio Douro)	-06° 11' 20"	Montedor (freguesia de Carreço)	-08° 52' 51"
Centro	Freguesia de Fonte Longa	41° 02' 14"	A Sul do Casal do Carvalho (freguesia de Santiago dos Velhos)	38° 55' 17"	Marco de fronteira 632 (freguesia de Forcalhos)	-06° 46' 51"	Ponta da França (Berlenga, município de Peniche)	-09° 31' 01"
Lisboa	Lugar do Arneiro (freguesia de São Pedro da Cadeira)	39° 03' 52"	Este do Cabo Espichel, Chã dos Navegantes	38° 24' 32"	Gavião (freguesia de Cortiçadas do Lavre, sul do VG Vale de Dormidas)	-08° 29' 27"	Cabo da Roca (Farol e VG Roca)	-09° 30' 01"
Alentejo	Foz do Rio Sever confluência com o Rio Tejo	39° 39' 49"	Confluência de linha de água com Ribeira do Vascanito (este de Éguas)	37° 19' 08"	Marco de fronteira 958 (Ribeira de Ardila)	-06° 55' 53"	Intersecção entre municípios: Azambuja com Cadaval e Alenquer (VG Espinhaço de Cão)	-09° 00' 16"
Algarve	Ribeira do Vascão, a sul de Colgadeiros (sul do VG Aviosa)	37° 31' 44"	Cabo de Santa Maria	36° 57' 42"	Foz do Guadiana	-07° 23' 35"	Cabo de São Vicente	-08° 59' 49"
R. A. Açores	Ponta do Mar	39° 43' 34"	Ponta do Castelo	36° 55' 39"	Ponta das Eirinhas	-25° 00' 47"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 07"
Santa Maria	A norte das Lagoinhas	37° 01' 03"	Ponta do Castelo	36° 55' 39"	Ponta das Eirinhas	-25° 00' 47"	Ponta do Carneirinho	-25° 11' 08"
São Miguel	Ponta da Bretanha	37° 54' 38"	Ilhéu da Vila	37° 42' 13"	Ponta da Marquesa	-25° 08' 03"	Ponta da Ferraria	-25° 51' 17"
Terceira	Ponta dos Biscoitos	38° 48' 12"	Ponta mais a Sul do Mte. Brasil	38° 38' 20"	Ponta de S. Jorge	-27° 02' 28"	A Oeste da freg. da Serreta	-27° 22' 46"
Graciosa	A norte da povoação Achada	39° 05' 49"	A Sul do Carapacho	39° 00' 30"	Ponta da Engrade	-27° 56' 52"	A Sul do Porto Afonso	-28° 04' 20"
São Jorge	Ponta da Terra	38° 45' 21"	Ponta dos Monteiros	38° 32' 00"	Ponta do Topo	-27° 45' 08"	Ponta da Terra	-28° 19' 00"
Pico	Baixio Pequeno	38° 33' 41"	Ponta da Queimada	38° 22' 55"	Ponta dos Ouriços	-28° 01' 41"	Ponta entre o Calhau e Pocinho	-28° 32' 30"
Faial	Ponta dos Cedros	38° 38' 38"	Caldeira do Inferno	38° 30' 54"	Ponta da Ribeirinha	-28° 35' 53"	Ponta dos Capelinhos	-28° 50' 05"
Flores	Ponta Delgada	39° 31' 28"	Ponta da Rocha Alta	39° 22' 15"	Sta. Cruz das Flores	-31° 07' 27"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 07"
Corvo	Ponta do Mar	39° 43' 34"	Ilhéu a Sudoeste do Corvo	39° 40' 09"	A norte do Fojo	-31° 04' 55"	Ponta Oeste	-31° 07' 43"
R. A. Madeira	Ilhéu de Fora	33° 07' 41"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 01' 49"	Ponta do Leste (Selvagem Grande)	-15° 51' 21"	Ponta do Pargo	-17° 15' 57"
Madeira	Ponta do Tristão	32° 52' 14"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 01' 49"	Ponta do Leste (Selvagem Grande)	-15° 51' 21"	Ponta do Pargo	-17° 15' 57"
Porto Santo	Ilhéu de Fora	33° 07' 41"	Ponta do Ilhéu (Ilhéu de Baixo)	32° 59' 46"	Escadinha (Ilhéu de Cima)	-16° 16' 38"	Ilhéu de Ferro	-16° 24' 38"

	Latitude				Longitude			
	North		South		East		West	
	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direção-Geral do Território, a partir da Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2011.

Source: Ministry of Agriculture, Sea, Environment and Spatial Planning - Directorate General of Territorial Development, after the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2011.

Nota: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente atualizada, nomeadamente aquando da criação de novas unidades administrativas ou aquando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores. As coordenadas foram determinadas para o Continente em ETRS89; para a R. A. Açores e R. A. Madeira em ITRF93. O critério adotado é o da unidade territorial administrativa, incluindo os casos em que a unidade territorial é constituída por territórios descontinuos.

Note: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures are concluded. Thus, this data may not match the figures published in previous years. The geographical coordinates were obtained in ETRS89, for Continente and in ITRF93 for R. A. Açores and R. A. Madeira. The administrative territorial unit criterion is applied, including the cases in which the territorial unit is made of non-contiguous territories.

I.1.2 - Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por NUTS II, 2011

I.1.2 - Area, perimeter, maximum extension and altimetry by NUTS II, 2011

	Área	Perímetro				Comprimento máximo		Altitude	
		Total	Linha de costa	Fronteira terrestre		Norte-Sul	Este-Oeste	Máxima	Mínima
				Internacional	Inter-regional				
	km²	km						m	
Portugal	92 212,0	3 904	2 586	1 318	//	1 345	2 258	2 351	0
Continente	89 088,9	2 559	1 241	1 318	//	577	286	1 993	0
Norte	21 285,9	1 062	143	568	351	155	224	1 527	0
Centro	28 199,4	1 322	280	270	773	235	234	1 993	0
Lisboa	3 001,9	618	321	//	297	73	88	528	0
Alentejo	31 604,9	1 332	179	432	721	260	181	1 027	0
Algarve	4 996,8	582	318	48	216	63	143	902	0
R. A. Açores	2 322,0	943	943	//	//	311	547	2 351	0
Santa Maria	96,9	78	78	//	//	10	15	587	0
São Miguel	744,6	230	230	//	//	23	63	1 103	0
Terceira	400,3	126	126	//	//	18	29	1 021	0
Graciosa	60,7	44	44	//	//	10	11	402	0
São Jorge	243,6	139	139	//	//	25	49	1 053	0
Pico	444,8	153	153	//	//	20	45	2 351	0
Faial	173,1	80	80	//	//	14	21	1 043	0
Flores	141,0	72	72	//	//	17	12	914	0
Corvo	17,1	21	21	//	//	6	4	718	0
R. A. Madeira	801,1	402	402	//	//	343	134	1 862	0
Madeira	758,5	310	310	//	//	315	134	1 862	0
Porto Santo	42,6	92	92	//	//	15	12	517	0
	Area	Perimeter				Maximum length		Altitude	
		Total	Coastline	Land borders		North-South	East-West	Maximum	Minimum
				International	Interregional				
	km²	km						m	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direção-Geral do Território, a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1:50 000 e Carta Administrativa Oficial de Portugal.

Source: Ministry of Agriculture, Sea, Environment and Spatial Planning - Directorate General of Territorial Development, after the National Cartographic Series at 1:50 000 scale and the Official Administrative Map of Portugal.

Nota: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente atualizada, nomeadamente aquando da criação de novas unidades administrativas ou aquando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores. Os valores das áreas e perímetros foram calculados a partir da base de dados geográfica da CAOP 2011, no Sistema de Referência PT-TM06/ETRS89 para o Continente e PT-TM06/ETRS89 para os Arquipélagos dos Açores e da Madeira. Os comprimentos máximos das unidades territoriais foram medidos sobre o elipsoide GRS80. Na direção Norte-Sul, correspondem ao arco de meridiano entre os pontos extremos a Norte e Sul de cada unidade territorial. Na direção Este-Oeste, correspondem ao arco de paralelo, calculado à Latitude média de cada unidade territorial, entre as Longitudes dos seus extremos a Este e Oeste. O critério adotado é o da unidade territorial.

Note: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures are concluded. Thus, this data may not match the figures published in previous years. The area and perimeter values were calculated from CAOP 2011 Geodatabase, in PT-TM06-ETRS89 Reference System for Continental Portugal and PT-TM06-ETRS89 for the Islands. The maximum lengths North-South and East-West of the territorial units were determined over the GRS80 ellipsoid. The North-South distance is the Meridian arc between the extremes of the territorial unit. The East-West distance is the arc of Parallel, at the average Latitude of the territorial unit, between the East-West Longitude extremes. The administrative territorial unit criterion is applied, including the cases in which the territorial unit is made of non-contiguous territories.

I.1.3 - Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por município, 2011

I.1.3 - Area, perimeter, maximum extension and altimetry by municipality, 2011

	Área	Perímetro	Comprimento máximo		Altitude	
			Norte-Sul	Este-Oeste	Máxima	Mínima
	km ²	km		m		
Portugal	92 212,0	3 904	1 345	2 258	2 351	0
Continente	89 088,9	2 559	577	286	1 993	0
R. A. Açores	2 322,0	943	311	547	2 351	0
Santa Maria	96,9	78	10	15	587	0
Vila do Porto	96,9	78	10	15	587	0
São Miguel	744,6	230	23	63	1 103	0
Lagoa (R.A.A.)	45,6	45	8	11	947	0
Nordeste	101,5	53	10	15	1 103	0
Ponta Delgada	233,0	102	20	24	873	0
Povoação	106,4	64	10	20	1 103	0
Ribeira Grande	180,2	120	12	32	877	0
Vila Franca do Campo	78,0	58	9	14	947	0
Terceira	400,3	126	18	29	1 021	0
Angra do Heroísmo	239,0	105	18	27	1 021	0
Vila da Praia da Vitória	161,3	90	14	21	808	0
Graciosa	60,7	44	10	11	402	0
Santa Cruz da Graciosa	60,7	44	10	11	402	0
São Jorge	243,6	139	25	49	1 053	0
Calheta (R.A.A.)	126,3	74	15	27	942	0
Velas	117,4	80	15	26	1 053	0
Pico	444,8	153	20	45	2 351	0
Lajes do Pico	155,3	96	11	32	2 351	0
Madalena	147,1	65	17	15	2 351	0
São Roque do Pico	142,4	82	15	28	2 351	0
Faial	173,1	80	14	21	1 043	0
Horta	173,1	80	14	21	1 043	0
Flores	141,0	72	17	12	914	0
Lajes das Flores	70,0	52	13	11	830	0
Santa Cruz das Flores	70,9	52	11	11	914	0
Corvo	17,1	21	6	4	718	0
Corvo	17,1	21	6	4	718	0

	Area	Perimeter	Maximum length		Altitude	
			North-South	East-West	Maximum	Minimum
	km ²	km		m		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direção-Geral do Território, a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1:50 000 e Carta Administrativa Oficial de

Source: Ministry of Agriculture, Sea, Environment and Spatial Planning - Directorate General of Territorial Development, after the National Cartographic Series at 1:50 000 scale and the Official Administrative

Note: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente atualizada, nomeadamente aquando da criação de novas unidades administrativas ou aquando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores. Os valores das áreas e perímetros foram calculados a partir da base de dados geográfica da CAOP 2011, no Sistema de Referência PT-TM06/ETRS89 para o Continente e PT-TM06-UTM/ITRF93 para os Arquipélagos dos Açores e da Madeira. Os comprimentos máximos das unidades territoriais foram medidos sobre o elipsóide GRS80. Na direção Norte-Sul, correspondem ao arco de meridiano entre os pontos extremos a Norte e Sul de cada unidade territorial. Na direção Este-Oeste, correspondem ao arco de paralelo, calculado à Latitude média de cada unidade territorial, entre as Longitudes dos seus extremos a Este e Oeste. O critério adotado é o da unidade territorial

Note: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures are concluded. Thus, this data may not match the figures published in previous years. The area and perimeter values were calculated from CAOP 2011 Geodatabase, in PT-TM06-ETRS89 Reference System for Continental Portugal and PT-TM06-UTM/ITRF93 for the Islands. The maximum lengths North-South and East-West of the territorial units were determined over the GRS80 ellipsoid. The North-South distance is the Meridian arc between the extremes of the territorial unit. The East-West distance is the arc of Parallel, at the average Latitude of the territorial unit, between the East-West Longitude extremes. The administrative territorial unit criterion is applied, including the cases in which the territorial unit is made of non-contiguous territories.

I.1.5 - Principais sistemas montanhosos por NUTS II

I.1.5 - Major mountain systems by NUTS II

	Designação	Altitude máxima		Designação	Altitude máxima
		m			m
Continente			Graciosa		
Norte				Caldeira	402
	Gerês	1 525		Fontes	375
	Larouco	1 527		Pico Timão	398
	Marão	1 416	São Jorge		
	Montemuro	1 382		Pico do Carvão	954
	Montesinho	1 492		Pico da Esperança	1 053
	Nogueira	1 320		Pico das Bretanhas	803
	Padrela	1 148		Pico do Arieiro	958
	Peneda	1 374		Topo	942
	Soajo	1 416	Pico		
Centro				Pico	2 351
	Açor	1 342	Faial		
	Caramulo	1 075		Cabeço Gordo	1 043
	Estrela	1 993		Cumieira da Caldeira	1 004
	Gardunha	1 227		Feteira	931
	Lousã	1 205	Flores		
	Montemuro	1 382		Morro Alto	914
Lisboa				Pico da Sé	721
	Arrábida	501		Pico dos Sete Pés	849
	Sintra	528	Corvo		
Alentejo				Morro dos Homens	718
	Ossa	653	R. A. Madeira		
	São Mamede	1 027	Madeira		
Algarve				Achada do Teixeira	1 592
	Caldeirão	577		Encumeada	1 580
	Monchique	902		Fonte do Juncal	1 595
R. A. Açores				Pico da Coroa	786
Santa Maria				Pico da Fonte do Bispo	1 297
	Pico Alto	587		Pico das Pedras	1 302
São Miguel				Pico do Areeiro	1 818
	Cumieira das Sete Cidades	845		Pico do Castanho	589
	Pico da Barrosa	947		Pico Queimado	1 339
	Pico da Vara	1 103		Pico Redondo	917
	Pico do Ferro	544		Pico Ruivo de Santana	1 862
	Serra Gorda	485		Pico Ruivo do Paul	1 640
	Tronqueira	906	Porto Santo		
Terceira				Espigão	270
	Cume	545		Pico Ana Ferreira	283
	Labçal	808		Pico Branco	450
	Morião	632		Pico Castelo	437
	Santa Bárbara	1 021		Pico da Cabrita	440
				Pico do Facho	517
	Denomination	Maximum altitude		Denomination	Maximum altitude
		m			m

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direção-Geral do Território, a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1:50 000.

Source: Ministry of Agriculture, Sea, Environment and Spatial Planning - Directorate General of Territorial Development, after the National Cartographic Series at 1:50 000 scale.

Nota: A informação para as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira foi cedida à DGT, respetivamente, pela Direção Regional da Ciência, Tecnologia e Comunicações e pela Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais.

Note: Data on the Autonomous Regions of Açores and Madeira were provided to the DGTD by the Regional Directorate for Science, Technology and Communications and by the Regional Secretariat for Environment and Natural Resources.

I.1.7 - Temperatura média do ar por NUTS II e por estação meteorológica, 2011 Po

I.1.7 - Average air temperature by NUTS II and meteorological station, 2011 Po

	Temperatura média anual			Mês mais quente				Mês mais frio			
	Média	Mínima	Máxima	Designação	Temperatura média mensal			Designação	Temperatura média mensal		
					Média	Mínima	Máxima		Média	Mínima	Máxima
	°C				°C				°C		
Continente	16,0	10,2	21,8	Agosto	22,2	15,6	28,9	Janeiro	9,1	4,6	12,8
Norte	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Viana do Castelo	15,3	10,3	20,4	Agosto	19,1	14,4	23,7	Dezembro	10,2	5,9	14,5
Porto (P. Rubras)	16,0	11,6	30,3	Agosto	19,7	15,6	23,8	Janeiro	10,7	7,5	13,9
Vila Real	14,6	9,2	20,0	Agosto	21,6	14,5	28,6	Janeiro	6,7	3,5	9,8
Bragança	13,4	6,8	19,9	Agosto	21,0	12,3	29,6	Janeiro	5,1	1,3	8,9
Centro	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Aveiro	16,1	12,2	20,1	Agosto	20,0	16,7	23,2	Dezembro	11,2	7,1	15,2
Coimbra	16,7	10,6	22,9	Agosto	21,9	16,7	28,3	Dezembro	10,2	4,3	15,6
Viseu	14,8	10,0	19,6	Agosto	21,2	14,6	27,8	Janeiro	6,9	4,2	9,6
Penhas Douradas	11,2	7,0	15,4	Julho	21,9	13,9	29,8	Janeiro	2,9	0,3	5,6
Leiria	15,9	10,2	21,6	Agosto	20,4	15,3	25,5	Dezembro	10,3	5,0	15,6
Castelo Branco	16,7	11,0	22,5	Agosto	24,3	16,7	31,8	Janeiro	7,7	4,0	11,4
Lisboa	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Lisboa (I. Geofísico)	17,9	14,1	22,5	Agosto	23,2	18,3	28,0	Janeiro	11,2	8,8	14,6
Setúbal	17,1	11,1	23,1	Julho	22,7	16,3	29,0	Janeiro	10,4	6,2	14,5
Alentejo	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Portalegre	16,7	12,0	21,3	Agosto	23,5	16,6	30,4	Janeiro	8,5	5,6	11,3
Évora	16,8	10,3	23,4	Agosto	24,4	15,4	33,3	Janeiro	9,6	4,7	14,5
Beja	17,5	11,6	23,4	Agosto	24,4	16,7	32,1	Janeiro	10,0	6,1	13,9
Algarve	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Faro	18,9	14,9	22,9	Agosto	24,9	20,3	29,5	Janeiro	12,6	9,3	15,9
R. A. Açores	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Ponta Delgada	17,5	15,0	19,9	Agosto	23,3	20,2	26,5	Março	13,9	11,7	16,0
Angra do Heroísmo	17,3	15,1	19,5	Agosto	23,8	20,2	26,6	Março	13,6	11,7	15,5
Santa Cruz das Flores	17,7	15,2	20,1	Agosto	24,4	21,5	27,4	Janeiro	13,7	11,4	16,1
R. A. Madeira	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Funchal	19,8	17,2	22,5	Setembro	23,4	20,8	26,1	Março	16,3	13,0	19,2
Porto Santo	19,0	16,5	21,5	Agosto/Setembro	22,8	20,3	25,6	Março	15,2	12,7	17,7
	Annual average temperature			Warmest month				Coldest month			
	Medium	Minimum	Maximum	Denomination	Monthly average temperature			Denomination	Monthly average temperature		
					Medium	Minimum	Maximum		Medium	Minimum	Maximum
	°C				°C				°C		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P..

Source: Portuguese Sea and Atmosphere Institute.

Nota: A informação refere-se a estações meteorológicas operacionais no ano. O valor médio da temperatura do ar no Continente é calculado com base em 60 estações meteorológicas de Portugal Continental.

Note: The information refers to meteorological stations operating in the year. The average air temperature in Continente is calculated based on 60 meteorological stations in mainland Portugal.

I.1.8 - Precipitação média por NUTS II e por estação meteorológica, 2011 Po

I.1.8 - Average precipitation by NUTS II and meteorological station, 2011 Po

	Precipitação						
	Anual		Máxima diária	Mês com maior precipitação		Mês com menor precipitação	
	Total	Dias sem chuva		Designação	Total	Designação	Total
	mm	N.º	mm		mm		mm
Continente	551,0	258	157,1	Novembro	158,3	Julho	2,9
Norte	//	//	//	//	//	//	//
Viana do Castelo	1 153,6	234	122,8	Novembro	239,6	Junho	5,5
Porto (P. Rubras)	935,3	252	43,1	Novembro	241,3	Junho	4,1
Vila Real	736,0	252	45,0	Novembro	160,5	Julho	1,4
Bragança	721,0	264	48,4	Novembro	143,5	Julho	1,1
Centro	//	//	//	//	//	//	//
Aveiro	789,3	266	46,7	Novembro	231,4	Junho	0,2
Coimbra	695,8	241	46,9	Novembro	164,4	Junho	0,3
Viseu	981,4	257	49,5	Janeiro	176,7	Julho	1,3
Penhas Douradas	1 269,1	243	83,3	Novembro	203,2	Junho	0,5
Leiria	553,1	256	38,3	Novembro	210,1	Junho	1,3
Castelo Branco	758,0	272	69,1	Novembro	182,3	Julho	0,0
Lisboa	//	//	//	//	//	//	//
Lisboa (I. Geofísico)	1 045,4	275	59,6	Novembro	258,5	Julho	0,4
Setúbal	772,5	266	59,1	Novembro	175,2	Julho	0,0
Alentejo	//	//	//	//	//	//	//
Portalegre	851,0	270	65,1	Novembro	167,1	Julho	0,0
Évora	639,1	256	61,0	Novembro	132,3	Junho/Julho	0,0
Beja	656,8	252	50,5	Novembro	131,3	Julho	0,0
Algarve	//	//	//	//	//	//	//
Faro	522,2	294	61,3	Novembro	126,1	Junho/Julho	0,0
R. A. Açores	//	//	//	//	//	//	//
Ponta Delgada	737,1	206	60,2	Setembro	208,8	Julho	6,8
Angra do Heroísmo	711,2	183	33,4	Novembro	132,2	Julho	10,7
Horta	1 416,9	165	112,2	Novembro	340,9	Julho	31,8
Santa Cruz das Flores	1 141,7	145	68,6	Novembro	236,7	Julho	9,9
R. A. Madeira	//	//	//	//	//	//	//
Funchal	491,9	282	103,4	Janeiro	223,2	Junho	0,0
Porto Santo	525,1	244	90,9	Janeiro	232,1	Junho	3,0

	Precipitation						
	Annual		Daily maximum	Month of highest precipitation		Month of lowest precipitation	
	Total	Rainless days		Denomination	Total	Denomination	Total
	mm	No.	mm		mm		mm

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P..

Source: Portuguese Sea and Atmosphere Institute.

Nota: A informação refere-se a estações meteorológicas operacionais no ano. Os valores totais para o Continente correspondem ao valor médio calculado com base em 54 estações meteorológicas de Portugal Continental. Consideram-se "Dias sem chuva" aqueles em que se registou precipitação de valor inferior a 1 mm.

Note: The information refers to meteorological stations operating in the year. The totals for Continente correspond to the average value calculated based on 54 meteorological stations in mainland Portugal.

"Rainless days" are those in which the registered rainfall was less than 1 mm.

I.1.10 - Lugares censitários por município, segundo os escalões de dimensão populacional, 2011

I.1.10 - Census localities by municipality, according to population dimensions, 2011

Unidade: N.º

Unit: No.

	População isolada	Escalões de dimensão populacional											
		Até 1 999 habitantes		Com 2 000 ou mais habitantes									
				Total		De 2 000 a 4 999		De 5 000 a 9 999		De 10 000 a 99 999		Com 100 000 ou mais	
		Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente
Portugal	178 684	25 904	3 945 623	588	6 437 871	312	983 197	134	947 768	135	3 006 398	7	1 500 508
Continente	173 516	24 865	3 707 220	557	6 166 885	291	913 619	128	905 109	132	2 959 190	6	1 388 967
R. A. Açores	4 049	412	123 132	24	119 591	17	56 456	6	42 659	1	20 476	0	0
Santa Maria	115	57	5 437	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila do Porto	115	57	5 437	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Miguel	1 506	70	41 484	18	94 866	12	40 385	5	34 005	1	20 476	0	0
Lagoa (R.A.A.)	505	4	3 844	2	10 093	1	3 006	1	7 087	0	0	0	0
Nordeste	18	13	4 919	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta Delgada	422	19	14 176	9	54 211	6	21 623	2	12 112	1	20 476	0	0
Povoação	27	16	6 300	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Grande	509	14	8 657	5	22 946	3	8 140	2	14 806	0	0	0	0
Vila Franca do Campo	25	4	3 588	2	7 616	2	7 616	0	0	0	0	0	0
Terceira	1 239	60	34 609	5	20 589	4	11 935	1	8 654	0	0	0	0
Angra do Heroísmo	717	46	20 007	3	14 678	2	6 024	1	8 654	0	0	0	0
Vila da Praia da Vitória	522	14	14 602	2	5 911	2	5 911	0	0	0	0	0	0
Graciosa	47	27	4 344	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz da Graciosa	47	27	4 344	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Jorge	216	56	8 955	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Calheta (R.A.A.)	99	34	3 674	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Velas	117	22	5 281	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pico	377	71	13 771	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lajes do Pico	18	28	4 693	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Madalena	318	24	5 731	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Roque do Pico	41	19	3 347	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Faial	454	52	10 404	1	4 136	1	4 136	0	0	0	0	0	0
Horta	454	52	10 404	1	4 136	1	4 136	0	0	0	0	0	0
Flores	95	18	3 698	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lajes das Flores	14	9	1 490	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz das Flores	81	9	2 208	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	1	430	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	1	430	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

	Isolated population	Population dimensions											
		Up to 1 999 inhabitants		2 000 and over inhabitants									
				Total		From 2 000 to 4 999		From 5 000 to 9 999		From 10 000 to 99 999		100 000 and over	
		Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 20 de novembro de 2012. Information available till 20th November, 2012.

Fonte: INE, I.P., Censos 2011.

Source: Statistics Portugal, Census 2011.

Nota: O número de lugares por município corresponde ao número de lugares total ou parcialmente incluídos no município e, por isso, o número de lugares de uma unidade territorial de nível superior pode não corresponder ao somatório dos lugares nas unidades territoriais de nível inferior, porque são contados todos os lugares, total ou parcialmente, incluídos nestas unidades. A população residente nos lugares de uma unidade territorial corresponde à população residente nos lugares total ou parcialmente incluídos nessa unidade.

Note: The number of localities by municipality corresponds to the number of localities entirely or partially included in the municipality. Thus, the number of localities of a higher-level territorial unit may not correspond to the sum of localities of lower-level territorial units because all localities included in these units are counted, in whole or in part. The population residing in localities of a territorial unit corresponds to the population residing in localities included in that unit, wholly or partly.

I.1.11 - Estrutura territorial por município, 2011

I.1.11 - Territorial structure by municipality, 2011

	Lugares		Cidades estatísticas		Vilas	Freguesias	
	Total	População residente	Total	População residente Po		Total	Área média
	N.º					ha	
Portugal	26 492	10 562 178	158	4 282 120	582	4 260	2 165
Continente	25 422	10 047 621	146	4 046 762	552	4 050	2 200
R. A. Açores	436	246 772	5	69 356	21	156	1 488
Santa Maria	57	5 552	0	0	1	5	1 938
Vila do Porto	57	5 552	0	0	1	5	1 938
São Miguel	88	137 856	2	53 811	7	64	1 163
Lagoa (R.A.A.)	6	14 442	0	0	2	5	912
Nordeste	13	4 937	0	0	1	9	1 127
Ponta Delgada	28	68 809	1	41 141	1	24	971
Povoação	16	6 327	0	0	1	6	1 773
Ribeira Grande	19	32 112	1	12 670	1	14	1 287
Vila Franca do Campo	6	11 229	0	0	1	6	1 299
Terceira	65	56 437	2	11 409	2	30	1 334
Angra do Heroísmo	49	35 402	1	8 654	1	19	1 258
Vila da Praia da Vitória	16	21 035	1	2 755	1	11	1 466
Graciosa	27	4 391	0	0	2	4	1 516
Santa Cruz da Graciosa	27	4 391	0	0	2	4	1 516
São Jorge	56	9 171	0	0	3	11	2 215
Calheta (R.A.A.)	34	3 773	0	0	2	5	2 525
Velas	22	5 398	0	0	1	6	1 956
Pico	71	14 148	0	0	3	17	2 616
Lajes do Pico	28	4 711	0	0	1	6	2 589
Madalena	24	6 049	0	0	1	6	2 452
São Roque do Pico	19	3 388	0	0	1	5	2 847
Faial	53	14 994	1	4 136	0	13	1 331
Horta	53	14 994	1	4 136	0	13	1 331
Flores	18	3 793	0	0	2	11	1 281
Lajes das Flores	9	1 504	0	0	1	7	1 001
Santa Cruz das Flores	9	2 289	0	0	1	4	1 773
Corvo	1	430	0	0	1	1	1 711
Corvo	1	430	0	0	1	1	1 711
	Localities		Statistical cities		Small towns	Parishes	
	Total	Resident population	Total	Resident population Po		Total	Average area
	No.					ha	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 20 de novembro de 2012. Information available till 20th November, 2012.

Fonte: INE, I.P., Censos 2011 e Sistema Integrado de Nomenclaturas Estatísticas; Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direção-Geral do Território, a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1: 50 000 e Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2011.

Source: Statistics Portugal, Census 2011 and Integrated System of Statistical Nomenclatures; Ministry of Agriculture, Sea, Environment and Spatial Planning - Directorate General of Territorial Development, after the National Cartographic Series at 1: 50 000 scale and the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2011.

Nota: A população residente por cidade foi apurada com base nos dados definitivos dos Censos 2011 e numa estimativa provisória da delimitação das cidades estatísticas. O número de lugares e de vilas de uma unidade territorial de nível superior pode não corresponder ao somatório dos lugares e das vilas nas unidades territoriais de nível inferior, porque são contados todos os lugares e vilas total ou parcialmente incluídas nestas unidades. A população residente nos lugares de uma unidade territorial corresponde à população residente nos lugares total ou parcialmente incluídos nessa unidade. Na Região Autónoma dos Açores, a freguesia do Corvo é considerada para efeitos estatísticos, embora, por condicionalismos que lhe são próprios, esta freguesia não exista legalmente (artigo 136º da Lei n.º 2/2009, de 12 de janeiro).

Note: Resident population by city is computed on the basis of the final Census 2011 data and a provisional estimate of the delimitation of the statistical cities. The number of localities and small towns of a higher level territorial unit may not correspond to the sum of localities and small towns of lower-level territorial units, because all localities and small towns included in these units are counted, wholly or partly. The population residing in localities of a territorial unit corresponds to population residing in the localities, wholly or partly, included in that unit. In the Autonomous Region of the Azores, the parish of Corvo is considered for statistical purposes, although due to its specific conditions, this parish does not legally exist (article 136 of Law n. 2/2009, January 12th).

I.1.12 - Aeroportos e aeródromos por NUTS II, 2011

I.1.12 - Airports and aerodromes by NUTS II, 2011

Unidade: N.º

Unit: No.

	Aeroportos			Aeródromos	
	Total	Número de pistas	Capacidade passageiros/hora	Total	Número de pistas
Portugal	15	32	12 495	24	50
Continente	4	10	8 400	24	50
Norte	1	2	2 800	9	18
Centro	0	0	0	9	20
Lisboa	1	4	3 200	2	2
Alentejo	1	2	x	3	8
Algarve	1	2	2 400	1	2
R. A. Açores	9	18	2 045	0	0
R. A. Madeira	2	4	2 050	0	0

	Airports			Aerodromes	
	Total	Number of landing runways	Passenger capacity per hour	Total	Number of landing runways

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: ANA, Aeroportos de Portugal, S.A.; ANAM, Aeroportos e Navegação Aérea da Madeira, S.A.; SATA, Serviços de Transportes Aéreos dos Açores; Instituto Nacional de Aviação Civil, I.P..

Source: Portugal Airports (ANA); Madeira Airports and Air Navigation (ANAM); Azores Air Transportation Services (SATA); Civil Aviation National Institute.

Nota: A informação referente aos aeródromos é certificada pelo Instituto Nacional de Aviação Civil, I.P..

Note: The aerodromes data is certified by Civil Aviation National Institute.

CAPÍTULO I CHAPTER I

O TERRITÓRIO THE TERRITORY



Subcapítulo 2

Subchapter 2

=====



Ambiente
Environment

I.2.1 - Indicadores de ambiente por município, 2009, 2010 e 2011 (continua)

I.2.1 - Environmental indicators by municipality, 2009, 2010 and 2011 (to be continued)

	População servida por			Consumo de água do setor doméstico por habitante
	Sistemas públicos de abastecimento de água	Sistemas de drenagem de águas residuais	Estações de tratamento de águas residuais (ETAR)	
	%			m ³
	2009			
Portugal	x	x	x	x
Continente	96	84	74 Rc	63
R. A. Açores	x	x	x	x
Santa Maria	x	x	x	x
Vila do Porto	x	x	x	x
São Miguel	x	x	x	x
Lagoa (R.A.A)	x	x	x	x
Nordeste	x	x	x	x
Ponta Delgada	x	x	x	x
Povoação	x	x	x	x
Ribeira Grande	x	x	x	x
Vila Franca do Campo	x	x	x	x
Terceira	x	x	x	x
Angra do Heroísmo	x	x	x	x
Vila da Praia da Vitória	x	x	x	x
Graciosa	x	x	x	x
Santa Cruz da Graciosa	x	x	x	x
São Jorge	x	x	x	x
Calheta (R.A.A.)	x	x	x	x
Velas	x	x	x	x
Pico	x	x	x	x
Lajes do Pico	x	x	x	x
Madalena	x	x	x	x
São Roque do Pico	x	x	x	x
Faial	x	x	x	x
Horta	x	x	x	x
Flores	x	x	x	x
Lajes das Flores	x	x	x	x
Santa Cruz das Flores	x	x	x	x
Corvo	x	x	x	x
Corvo	x	x	x	x
	Population connected to			Water consumption by households per inhabitant
	Public water supply systems	Sewerage systems	Wastewater treatment plants (WWTP)	
	%			m ³
	2009			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais | Vertente Física e de Funcionamento (INSAAR|VFF); Inquérito às organizações não governamentais de ambiente; Inquérito aos municípios - Proteção do ambiente; Estatísticas dos resíduos municipais.

Source: Statistics Portugal, National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems; Non-governmental environment organizations survey; Survey on environmental protection by municipalities; Municipal waste statistics.

Nota: Dados administrativos da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais) administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.). A rubrica "Consumo de água do setor doméstico por habitante" refere-se apenas à água abastecida pela rede pública. Não foi possível obter os dados relativos a alguns municípios pelo que alguns dos totalizadores se encontram subavaliados.

A informação física relativa aos sistemas urbanos de abastecimento de água, drenagem e tratamento de águas residuais não foi atualizada para o ano de 2010 em resultado da fonte de dados administrativa BD INSAAR se encontrar suspensa; por outro lado, a fonte de dados alternativa disponível na Entidade Reguladora de Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) ainda não está devidamente implementada de forma a disponibilizar dados referentes ao ano de 2011.

Note: Administrative data from database INSAAR (portuguese acronym for National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems) provided by Instituto da Água, I.P. (Water Institute). The item "Water consumption by households (sector) per inhabitant" concerns only to water supplied by the public network. Since data for some municipalities are not available, some totals are underestimated. Physical information regarding municipal systems of water supply, sewerage and wastewater treatment has not been updated for 2010 due to the suspension of the INSAAR database; moreover, the alternative data source available at the Water and Waste Services Regulation Authority (ERSAR) is not yet implemented in a way that would allow filling in the also missing data for 2011.

I.2.1 - Indicadores de ambiente por município, 2009, 2010 e 2011 (continuação)

I.2.1 - Environmental indicators by municipality, 2009, 2010 and 2011 (continued)

	Organizações não governamentais de ambiente (ONGA) por 100 mil habitantes	Despesas dos municípios por 1 000 habitantes		Resíduos urbanos recolhidos por habitante ⊥	Proporção de resíduos urbanos recolhidos seletivamente
		Gestão de resíduos	Proteção da biodiversidade e da paisagem		
	N.º	€		kg	%
	2010			2011	
Portugal	1	43 415	11 874	487	15
Continente	1	42 460	11 576	486	15
R. A. Açores	2	46 146	4 199	533	10
Santa Maria	0	19 842	0	393	0
Vila do Porto	0	19 842	0	393	0
São Miguel	1	41 673	5 295	520	13
Lagoa (R.A.A)	0	25 504	0	460	8
Nordeste	0	36 869	0	378	27
Ponta Delgada	0	62 382	6 031	559	13
Povoação	0	7 917	2 777	509	1
Ribeira Grande	3	18 940	8 413	482	15
Vila Franca do Campo	0	33 263	3 916	530	12
Terceira	2	4 971	2 061	631	10
Angra do Heroísmo	3	7 954	2 581	730	8
Vila da Praia da Vitória	0	0	1 193	464	15
Graciosa	0	12 097	36 411	437	14
Santa Cruz da Graciosa	0	12 097	36 411	437	14
São Jorge	0	54 529	0	409	0
Calheta (R.A.A.)	0	33 654	0	413	0
Velas	0	68 703	0	407	0
Pico	0	25 919	1 500	383	0
Lajes do Pico	0	31 805	0	372	0
Madalena	0	28 123	0	394	0
São Roque do Pico	0	15 288	5 741	381	1
Faial	13	269 591	0	552	0
Horta	13	269 591	0	552	0
Flores	0	20 319	448	701	0
Lajes das Flores	0	12 757	1 209	637	0
Santa Cruz das Flores	0	24 765	0	743	0
Corvo	0	106 514	0	458	3
Corvo	0	106 514	0	458	3

	Non-governmental organizations (NGO) for environment per 100 thousand inhabitants	Expenditure of municipalities per 1 000 inhabitants		Urban waste collected per inhabitant ¹	Proportion of urban waste selective collected
		Waste management	Protection of biodiversity and landscape		
	No.	€		kg	%
	2010			2011	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais | Vertente Física e de Funcionamento (INSAAR|VFF); Inquérito às organizações não governamentais de

Source: Statistics Portugal, National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems; Non-governmental environment organizations survey; Survey on environmental protection by municipalities;

Nota: Os dados da população residente utilizados no cálculo dos indicadores para 2011 têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The population data used in the calculation of indicators for 2011 are based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011.

I.2.2 - Abastecimento de água por município, 2009

I.2.2 - Water supply by municipality, 2009

Unidade: milhares de m³

Unit: thousand m³

	Água captada			Água tratada		
	Total	Origem do caudal		Total	Tipo de instalação de tratamento	
		Águas de superfície	Águas subterrâneas		Estação de tratamento de água (ETA)	Posto de cloragem (PCL)
Portugal	x	x	x	x	x	x
Continente	837 469	577 872	259 597	756 132	557 785	198 347
R. A. Açores	x	x	x	x	x	x
Santa Maria	x	x	x	x	x	x
Vila do Porto	x	x	x	x	x	x
São Miguel	x	x	x	x	x	x
Lagoa (R.A.A)	x	x	x	x	x	x
Nordeste	x	x	x	x	x	x
Ponta Delgada	x	x	x	x	x	x
Povoação	x	x	x	x	x	x
Ribeira Grande	x	x	x	x	x	x
Vila Franca do Campo	x	x	x	x	x	x
Terceira	x	x	x	x	x	x
Angra do Heroísmo	x	x	x	x	x	x
Vila da Praia da Vitória	x	x	x	x	x	x
Graciosa	x	x	x	x	x	x
Santa Cruz da Graciosa	x	x	x	x	x	x
São Jorge	x	x	x	x	x	x
Calheta (R.A.A.)	x	x	x	x	x	x
Velas	x	x	x	x	x	x
Pico	x	x	x	x	x	x
Lajes do Pico	x	x	x	x	x	x
Madalena	x	x	x	x	x	x
São Roque do Pico	x	x	x	x	x	x
Faial	x	x	x	x	x	x
Horta	x	x	x	x	x	x
Flores	x	x	x	x	x	x
Lajes das Flores	x	x	x	x	x	x
Santa Cruz das Flores	x	x	x	x	x	x
Corvo	x	x	x	x	x	x
Corvo	x	x	x	x	x	x
	Fresh water abstraction			Fresh water treated for supply		
	Total	Water source		Total	Type of treatment facilities	
		Surface water	Ground water		Water treatment plant	Chlorine (bleaching) station

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais | Vertente Física e de Funcionamento (INSAAR|VFF).

Source: Statistics Portugal, National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems.

Nota: Dados administrativos da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais) administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.). As rubricas "Água captada" e "Água tratada" baseiam-se no município de localização da respetiva componente (captação, estação de tratamento de água/posto de cloragem, estações de tratamento de água e ponto de rejeição ou descarga de águas residuais) e não nos municípios servidos. A rubrica "Água captada" refere-se a todas as entidades gestoras de sistemas urbanos de abastecimento de água. Não foi possível obter os dados relativos a alguns municípios pelo que alguns dos totalizadores se encontram subavaliados.

A informação física relativa aos sistemas urbanos de abastecimento de água, drenagem e tratamento de águas residuais não foi atualizada para o ano de 2010 em resultado da fonte de dados administrativa BD INSAAR se encontrar suspensa; por outro lado, a fonte de dados alternativa disponível na Entidade Reguladora de Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) ainda não está devidamente implementada de forma a disponibilizar dados referentes ao ano de 2011.

Note: Administrative data from database INSAAR (portuguese acronym for National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems) provided by Instituto da Água, I.P. (Water Institute). The items "Fresh water abstraction" and "Fresh water treated for supply" are based on the municipality where the component is located (water abstraction site, water treatment plant/chlorine station and wastewater treatment plant and waste water discharge site) and not on the municipalities served. The item "Fresh water abstraction" includes all management operators of water supply systems. Since data for some municipalities are not available, some totals are underestimated.

Physical information regarding municipal systems of water supply, sewerage and wastewater treatment has not been updated for 2010 due to the suspension of the INSAAR database; moreover, the alternative data source available at the Water and Waste Services Regulation Authority (ERSAR) is not yet implemented in a way that would allow filling in the also missing data for 2011.

I.2.3 - Consumo de água abastecida pela rede pública, drenagem e tratamento de águas residuais por município, 2009

I.2.3 - Public water consumption, wastewater drainage and treatment by municipality, 2009

Unidade: milhares de m³

Unit: thousand m³

Unidade: miliares de m³	Consumo de água					Drenagem de caudais efluentes produzidos			Unid.: thousand m³
	Total	Tipo de uso				Total	Origem		Águas residuais tratadas
		Doméstico	Comercial e serviços	Industrial	Outros		Doméstico	Outros	
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	645 891	562 409	7 456	14 461	61 566	475 802	439 399	36 403	540 074
R. A. Açores	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Santa Maria	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila do Porto	x	x	x	x	x	x	x	x	x
São Miguel	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Lagoa (R.A.A)	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Nordeste	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ponta Delgada	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Povoação	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ribeira Grande	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila Franca do Campo	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Terceira	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Angra do Heroísmo	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila da Praia da Vitória	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Graciosa	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Santa Cruz da Graciosa	x	x	x	x	x	x	x	x	x
São Jorge	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Calheta (R.A.A.)	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Velas	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Pico	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Lajes do Pico	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Madalena	x	x	x	x	x	x	x	x	x
São Roque do Pico	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Faial	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Horta	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Flores	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Lajes das Flores	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Santa Cruz das Flores	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Corvo	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Corvo	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Water consumption					Wastewater drainage			Wastewater treated
	Total	Type of use				Total	Source		
		Households	Commerce and services	Manufacture	Other uses		Households	Other sources	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais | Vertente Física e de Funcionamento (INSAAR|VFF).

Source: Statistics Portugal, National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems.

Nota: Dados administrativos da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais) administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.). A rubrica "Outros consumos" inclui todos os tipos de consumo não previstos nas rubricas anteriores (segurança contra incêndios, lavagem de rua, rega, etc.). Não foi possível obter os dados relativos a alguns municípios pelo que alguns dos totalizadores se encontram subavaliados.

A informação física relativa aos sistemas urbanos de abastecimento de água, drenagem e tratamento de águas residuais não foi atualizada para o ano de 2010 em resultado da fonte de dados administrativa BD INSAAR se encontrar suspensa; por outro lado, a fonte de dados alternativa disponível na Entidade Reguladora de Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) ainda não está devidamente implementada de forma a disponibilizar dados referentes ao ano de 2011.

Note: Administrative data from database INSAAR (portuguese acronym for National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems) provided by Instituto da Água, I.P. (Water Institute). The item "Other uses" includes all types of consumption not covered in the previous items (fire control, street cleansing, irrigation, etc.). Since data for some municipalities are not available, some totals are underestimated.

Physical information regarding municipal systems of water supply, sewerage and wastewater treatment has not been updated for 2010 due to the suspension of the INSAAR database; moreover, the alternative data source available at the Water and Waste Services Regulation Authority (ERSAR) is not yet implemented in a way that would allow filling in the also missing data for 2011.

I.2.4 - Qualidade das águas para consumo humano por município, 2011

I.2.4 - Quality of the waters for human consumption, 2011

	Análises regulamentares obrigatórias	Análises realizadas obrigatórias	Análises em falta	Análises realizadas com valor paramétrico		Indicador de água segura
				Total	Em incumprimento do valor paramétrico	
		N.º				
Portugal	x	x	x	x	x	x
Continente	548 390	564 736	876	462 710	8 908	97,92
R. A. Açores	x	x	x	x	x	x
Santa Maria	x	x	x	x	x	x
Vila do Porto	x	x	x	x	x	x
São Miguel	x	x	x	x	x	x
Lagoa (R.A.A)	x	x	x	x	x	x
Nordeste	x	x	x	x	x	x
Ponta Delgada	x	x	x	x	x	x
Povoação	x	x	x	x	x	x
Ribeira Grande	x	x	x	x	x	x
Vila Franca do Campo	x	x	x	x	x	x
Terceira	x	x	x	x	x	x
Angra do Heroísmo	x	x	x	x	x	x
Vila da Praia da Vitória	x	x	x	x	x	x
Graciosa	x	x	x	x	x	x
Santa Cruz da Graciosa	x	x	x	x	x	x
São Jorge	x	x	x	x	x	x
Calheta (R.A.A.)	x	x	x	x	x	x
Velas	x	x	x	x	x	x
Pico	x	x	x	x	x	x
Lajes do Pico	x	x	x	x	x	x
Madalena	x	x	x	x	x	x
São Roque do Pico	x	x	x	x	x	x
Faial	x	x	x	x	x	x
Horta	x	x	x	x	x	x
Flores	x	x	x	x	x	x
Lajes das Flores	x	x	x	x	x	x
Santa Cruz das Flores	x	x	x	x	x	x
Corvo	x	x	x	x	x	x
Corvo	x	x	x	x	x	x
	Required regulatory reviews	Mandatory performed analyses	Missing analyses	Performed analyses with a parametric value		Safe water indicator
				Total	Not in compliance with the parametric value	
	N.º					%

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos, I.P.

Source: Water and Waste Services Regulation Authority.

Nota: Tendo em conta que os dados são apurados com base na informação por zonas de abastecimento, os dados por NUTS III e NUTS II não podem ser obtidos pela simples soma ou agregação dos dados por municípios, pois resultaria numa duplicação e sobrevalorização dos resultados, uma vez que determinadas zonas de abastecimento se sobrepõem a dois ou mais municípios. O valor paramétrico é o valor máximo ou mínimo fixado para cada um dos parâmetros a controlar, tendo em atenção o disposto no Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto. Quando a proteção da saúde humana assim o exija, a Direção-Geral da Saúde fixa os valores aplicáveis a outros parâmetros não incluídos no referido decreto-lei.

Source: Considering that these data are computed on the basis of supply areas' information, NUTS level 3 and NUTS level 2 data cannot be computed by simply summing or aggregating municipalities' data, because this procedure would lead to duplicated and overestimated results, since certain supply areas cover two or more municipalities. The parametric value is the maximum or minimum value set for each of the parameters that should be controlled for, considering the Decree-Law no. 306/2007, of Augusts 27th. When required by the protection of human health, the Portuguese public health authority (Direção-Geral da Saúde) sets the values to be applied to other parameters not included in the previously mentioned decree-law.

I.2.5 - Águas balneares por município, segundo o tipo e a classe de qualidade, 2010

I.2.5 - Bathing waters by municipality, according to the type and quality classification, 2010

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Interiores					Costeiras / Transição				
		Total	por classe de qualidade				Total	por classe de qualidade			
			Excelente	Boa	Aceitável	Má		Excelente	Boa	Aceitável	Má
Portugal	491	75	56	15	4	0	416	395	17	3	1
Continente	411	75	56	15	4	0	336	318	15	2	1
R. A. Açores	50	0	0	0	0	0	50	48	2	0	0
Santa Maria	4	0	0	0	0	0	4	4	0	0	0
Vila do Porto	4	0	0	0	0	0	4	4	0	0	0
São Miguel	13	0	0	0	0	0	13	11	2	0	0
Lagoa (R.A.A)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nordeste	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta Delgada	4	0	0	0	0	0	4	4	0	0	0
Povoação	1	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0
Ribeira Grande	3	0	0	0	0	0	3	2	1	0	0
Vila Franca do Campo	5	0	0	0	0	0	5	4	1	0	0
Terceira	15	0	0	0	0	0	15	15	0	0	0
Angra do Heroísmo	7	0	0	0	0	0	7	7	0	0	0
Vila da Praia da Vitória	8	0	0	0	0	0	8	8	0	0	0
Graciosa	3	0	0	0	0	0	3	3	0	0	0
Santa Cruz da Graciosa	3	0	0	0	0	0	3	3	0	0	0
São Jorge	3	0	0	0	0	0	3	3	0	0	0
Calheta (R. A. A.)	1	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0
Velas	2	0	0	0	0	0	2	2	0	0	0
Pico	4	0	0	0	0	0	4	4	0	0	0
Lajes do Pico	1	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0
Madalena	1	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0
São Roque do Pico	2	0	0	0	0	0	2	2	0	0	0
Faial	5	0	0	0	0	0	5	5	0	0	0
Horta	5	0	0	0	0	0	5	5	0	0	0
Flores	2	0	0	0	0	0	2	2	0	0	0
Lajes das Flores	1	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0
Santa Cruz das Flores	1	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0
Corvo	1	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0
Corvo	1	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0

	Total	Inside				Coastal / Transition					
		Total	by quality classification				Total	by quality classification			
			Excellent	Good	Acceptable	Bad		Excellent	Good	Acceptable	Bad

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Instituto da Água, I.P. - Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos.

Source: Institute of Water - National Information System for Water Resources.

Nota: As águas balneares são classificadas pelo Instituto da Água, I.P., nos termos Decreto-Lei n.º 135/2009, de 3 de junho, que transpõe para o direito interno a Diretiva n.º 2006/7/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 15 de fevereiro. Esta classificação é efetuada em função da avaliação da qualidade das águas balneares realizada nos termos dos artigos 6.º e 7.º do referido Decreto-Lei e em conformidade com os critérios definidos no anexo III do mesmo diploma, sendo classificadas em 4 categorias: Má, Aceitável, Boa e Excelente.

Note: Bathing waters are classified by the Institute of Water, under Decree-Law No. 135/2009, of June 3, transposing into national law Directive No. 2006/7/EC of the European Parliament and Council of 15 February. This classification is made according to the evaluation of the quality of bathing water held in accordance with Articles 6 and 7 of the above-mentioned Decree-Law and in accordance with the criteria set out in Annex III of that Act, and are classified into 4 categories: Bad, Acceptable, Good and Excellent.

(*) Dados actualizados a 23/12/2011. Data updated on 23-12-2011.

I.2.6 - Águas superficiais por município, segundo a categoria de qualidade, 2009

I.2.6 - Surface waters by municipality, according to the quality classification, 2009

Unidade: N.º

Unit: No.

	Estações					
	Total	por classe de qualidade				
		Excelente	Boa	Razoável	Má	Muito má
Portugal	x	x	x	x	x	x
Continente	343	66	58	143	45	31
R. A. Açores	x	x	x	x	x	x
Santa Maria	x	x	x	x	x	x
Vila do Porto	x	x	x	x	x	x
São Miguel	x	x	x	x	x	x
Lagoa (R.A.A)	x	x	x	x	x	x
Nordeste	x	x	x	x	x	x
Ponta Delgada	x	x	x	x	x	x
Povoação	x	x	x	x	x	x
Ribeira Grande	x	x	x	x	x	x
Vila Franca do Campo	x	x	x	x	x	x
Terceira	x	x	x	x	x	x
Angra do Heroísmo	x	x	x	x	x	x
Vila da Praia da Vitória	x	x	x	x	x	x
Graciosa	x	x	x	x	x	x
Santa Cruz da Graciosa	x	x	x	x	x	x
São Jorge	x	x	x	x	x	x
Calheta (R. A. A.)	x	x	x	x	x	x
Velas	x	x	x	x	x	x
Pico	x	x	x	x	x	x
Lajes do Pico	x	x	x	x	x	x
Madalena	x	x	x	x	x	x
São Roque do Pico	x	x	x	x	x	x
Faial	x	x	x	x	x	x
Horta	x	x	x	x	x	x
Flores	x	x	x	x	x	x
Lajes das Flores	x	x	x	x	x	x
Santa Cruz das Flores	x	x	x	x	x	x
Corvo	x	x	x	x	x	x
Corvo	x	x	x	x	x	x
	Collection points					
	Total	by quality classification				
		Excellent	Good	Acceptable	Bad	Very bad

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Instituto da Água, I.P. - Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos.

Source: Institute of Water - National Information System for Water Resources.

Nota: A classificação da qualidade da água para usos múltiplos permite obter informação sobre os usos que potencialmente podem ser considerados na massa de água classificada. São consideradas cinco classes: A – Excelente (água com qualidade equivalente às condições naturais, aptas a satisfazer potencialmente as utilizações mais exigentes em termos de qualidade), B – Boa (água com qualidade ligeiramente inferior à classe A, mas podendo também satisfazer potencialmente todas as utilizações), C – Razoável (águas com qualidade aceitável, suficiente para irrigação, usos industriais e produção de água potável após tratamento rigoroso. Permite a existência de vida piscícola – espécies menos exigentes, mas com reprodução aleatória; apta para recreio sem contacto direto), D – Má (águas com qualidade medíocre, apenas potencialmente aptas para irrigação, arrefecimento e navegação. A vida piscícola pode subsistir, mas de forma aleatória), E – Muito má (águas extremamente poluídas e inadequadas para a maioria dos usos).

Note: The classification of water quality for multiple uses provides information on the uses that can be potentially considered in the classified water body. Five classes are considered: A - Excellent (water quality equivalent to the natural conditions, potentially able to meet the most demanding uses in terms of quality), B - Good (slightly lower quality water to class A, but could potentially also satisfy all uses), C - Fair (water with acceptable quality, sufficient for irrigation, industrial uses and production of drinking water after rigorous treatment. It allows the existence of living fish - species less demanding, but with random reproduction, suitable for recreational purposes without direct contact), D - Poor (poor water quality, only potentially suitable for irrigation, cooling and navigation. The fish life can survive, but randomly), E - Very poor (highly polluted water and inadequate for most uses).

I.2.7 - Resíduos urbanos recolhidos por tipo de recolha e tipo de destino, por município, 2011

I.2.7 - Urban waste collected by kind of collection and kind of destination by municipality, 2011

Unidade: t

Unit: t

	Tipo de recolha										
	Total	Recolha indiferenciada					Recolha seletiva				
		Total	Tipo de destino				Total	Tipo de destino			
			Aterro	Valorização energética	Valorização orgânica	Reciclagem		Aterro	Valorização energética	Valorização orgânica	Reciclagem
Portugal	5 138 438	4 360 744	2 933 718	1 070 117	356 909	0	777 694	87 154	21 143	76 310	593 086
Continente	4 879 963	4 132 287	2 814 563	962 086	355 638	0	747 676	86 878	10 772	76 310	573 715
R. A. Açores	131 694	118 952	117 682	0	1 271	0	12 742	0	0	0	12 742
Santa Maria	2 181	2 180	2 180	0	0	0	1	0	0	0	1
Vila do Porto	2 181	2 180	2 180	0	0	0	1	0	0	0	1
São Miguel	71 683	62 685	61 415	0	1 271	0	8 996	0	0	0	8 996
Lagoa (R.A.A.)	6 629	6 090	5 650	0	440	0	539	0	0	0	539
Nordeste	1 870	1 370	540	0	831	0	499	0	0	0	499
Ponta Delgada	38 522	33 582	33 582	0	0	0	4 940	0	0	0	4 940
Povoação	3 219	3 196	3 196	0	0	0	23	0	0	0	23
Ribeira Grande	15 486	13 228	13 228	0	0	0	2 257	0	0	0	2 257
Vila Franca do Campo	5 957	5 219	5 219	0	0	0	738	0	0	0	738
Terceira	35 615	32 154	32 154	0	0	0	3 461	0	0	0	3 461
Angra do Heroísmo	25 851	23 869	23 869	0	0	0	1 982	0	0	0	1 982
Vila da Praia da Vitória	9 764	8 285	8 285	0	0	0	1 479	0	0	0	1 479
Graciosa	1 917	1 657	1 657	0	0	0	261	0	0	0	261
Santa Cruz da Graciosa	1 917	1 657	1 657	0	0	0	261	0	0	0	261
São Jorge	3 752	3 752	3 752	0	0	0	0	0	0	0	0
Calheta (R.A.A.)	1 560	1 560	1 560	0	0	0	0	0	0	0	0
Velas	2 192	2 192	2 192	0	0	0	0	0	0	0	0
Pico	5 420	5 404	5 404	0	0	0	16	0	0	0	16
Lajes do Pico	1 748	1 742	1 742	0	0	0	6	0	0	0	6
Madalena	2 380	2 379	2 379	0	0	0	1	0	0	0	1
São Roque do Pico	1 292	1 283	1 283	0	0	0	9	0	0	0	9
Faial	8 270	8 269	8 269	0	0	0	0	0	0	0	0
Horta	8 270	8 269	8 269	0	0	0	0	0	0	0	0
Flores	2 660	2 660	2 660	0	0	0	0	0	0	0	0
Lajes das Flores	960	960	960	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz das Flores	1 700	1 700	1 700	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	196	190	190	0	0	0	6	0	0	0	6
Corvo	196	190	190	0	0	0	6	0	0	0	6

	Type of collection										
	Total	Indistinct collection					Selective collection				
		Total	Kind of destination				Total	Kind of destination			
			Landfill	Energy recovery	Organic recycling	Recycling		Landfill	Energy recovery	Organic recycling	Recycling

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Resíduos Municipais.

Source: Statistics Portugal, Municipal Waste Statistics.

Nota: A partir de 2007, os dados são provenientes do SIRAPA-MRRU (Sistema Integrado da Agência Portuguesa do Ambiente – Mapa Integrado de Registo de Resíduos) da Agência Portuguesa do Ambiente.

Note: Since 2007, the data source is SIRAPA-MRRU (Integrated System of the Portuguese Environment Agency – Integrated Map of Registration of Waste) of the Portuguese Environment Agency.

I.2.8 - Receitas e despesas dos municípios segundo os domínios de gestão e proteção do ambiente, 2010

I.2.8 - Receipts and expenditure of municipalities, according to domains of environmental management and protection, 2010

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Receitas				Despesas			
	Total	Gestão de resíduos	Proteção da biodiversidade e da paisagem	Outros	Total	Gestão de resíduos	Proteção da biodiversidade e da paisagem	Outros
Portugal	184 445	174 394	9 339	712	606 219	461 823	126 305	18 091
Continente	160 273	150 887	8 682	704	565 851	430 725	117 427	17 699
R. A. Açores	12 159	11 622	531	6	12 689	11 333	1 031	325
Santa Maria	77	77	0	0	110	110	0	0
Vila do Porto	77	77	0	0	110	110	0	0
São Miguel	3 005	2 881	124	0	6 363	5 603	712	48
Lagoa (R.A.A.)	357	357	0	0	405	405	0	0
Nordeste	0	0	0	0	196	196	0	0
Ponta Delgada	1 921	1 921	0	0	4 386	3 981	385	20
Povoação	52	52	0	0	101	54	19	28
Ribeira Grande	539	415	124	0	859	595	264	0
Vila Franca do Campo	136	136	0	0	416	372	44	0
Terceira	409	0	407	2	641	278	115	248
Angra do Heroísmo	407	0	407	0	368	278	90	0
Vila da Praia da Vitória	2	0	0	2	273	0	25	248
Graciosa	12	10	0	2	240	60	180	0
Santa Cruz da Graciosa	12	10	0	2	240	60	180	0
São Jorge	200	200	0	0	514	514	0	0
Calheta (R.A.A.)	100	100	0	0	128	128	0	0
Velas	100	100	0	0	386	386	0	0
Pico	403	401	0	2	437	387	22	28
Lajes do Pico	117	117	0	0	148	148	0	0
Madalena	151	151	0	0	179	179	0	0
São Roque do Pico	135	133	0	2	110	60	22	28
Faial	8 054	8 054	0	0	4 243	4 243	0	0
Horta	8 054	8 054	0	0	4 243	4 243	0	0
Flores	0	0	0	0	86	85	2	0
Lajes das Flores	0	0	0	0	21	20	2	0
Santa Cruz das Flores	0	0	0	0	65	65	0	0
Corvo	0	0	0	0	54	54	0	0
Corvo	0	0	0	0	54	54	0	0

	Receipts				Expenditure			
	Total	Waste management	Protection of biodiversity and landscape	Others	Total	Waste management	Protection of biodiversity and landscape	Others

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos municípios - Proteção do ambiente.

Source: Statistics Portugal, Survey on environmental protection by municipalities.

Nota: A rubrica "Outros" contém os domínios Proteção do ar e do clima, Proteção e recuperação de solos, de águas subterrâneas e superficiais, Proteção contra ruído e vibrações, Proteção contra radiações, I&D e Outras actividades de proteção do ambiente.

Note: The item "Others" contains Protection of ambient air and climate, Protection and remediation of soil, groundwater and surface water, Noise and vibration abatement, Protection against radiation, Research and development and Other environmental protection activities.

I.2.9 - Investimentos, custos e proveitos das entidades gestoras com o serviço de abastecimento de água por NUTS III, 2009

I.2.9 - Investments, costs and income of management operators with water supply service by NUTS III, 2009

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Investimentos	Custos			Proveitos		
		Total	Custos gerais	Custos de exploração e gestão	Total	Proveitos do tarifário	Outros proveitos
Portugal	462 911	684 148	302 954	381 193	753 147	709 806	43 341
Continente	453 721	636 551	274 161	362 390	710 465	669 223	41 242
Norte	100 099	152 148	53 183	98 965	199 723	184 783	14 940
Minho-Lima	28 026	9 878	3 025	6 853	10 181	9 221	960
Cávado	17 410	22 316	7 177	15 139	22 163	20 702	1 461
Ave	9 492	18 518	3 864	14 653	19 313	15 862	3 451
Grande Porto	24 085	60 582	25 080	35 502	105 257	100 976	4 281
Tâmega	4 388	14 762	4 909	9 853	17 842	14 586	3 257
Entre Douro e Vouga	706	3 133	554	2 580	10 136	9 489	646
Douro	15 126	16 064	6 168	9 896	9 384	8 662	722
Alto Trás-os-Montes	866	6 895	2 406	4 489	5 447	5 285	162
Centro	206 360	136 025	51 684	84 341	148 860	139 993	8 867
Baixo Vouga	2 809	14 150	3 299	10 851	19 647	18 838	808
Baixo Mondego	36 248	27 543	9 519	18 025	28 840	26 756	2 085
Pinhal Litoral	3 772	5 631	2 174	3 457	11 628	11 173	455
Pinhal Interior Norte	700	5 845	2 192	3 653	6 047	5 917	130
Dão-Lafões	4 522	9 691	3 102	6 589	13 372	12 921	451
Pinhal Interior Sul	70	2 202	673	1 529	1 071	1 009	62
Serra da Estrela	0	898	0	898	1 310	1 288	21
Beira Interior Norte	129 763	17 832	11 809	6 024	6 889	6 034	855
Beira Interior Sul	1 947	10 736	4 661	6 075	6 719	6 455	264
Cova da Beira	979	4 105	1 230	2 875	6 406	6 028	378
Oeste	21 106	25 718	10 430	15 288	30 268	28 171	2 097
Médio Tejo	4 444	11 674	2 595	9 078	16 664	15 402	1 262
Lisboa	83 427	260 802	134 870	125 932	272 250	260 105	12 145
Grande Lisboa	76 813	222 005	117 757	104 248	219 385	211 377	8 009
Península de Setúbal	6 614	38 797	17 113	21 684	52 865	48 729	4 136
Alentejo	20 173	46 488	16 947	29 540	44 017	40 475	3 542
Alentejo Litoral	904	4 929	620	4 308	8 015	6 853	1 162
Alto Alentejo	8 152	14 094	5 924	8 170	8 625	7 412	1 213
Alentejo Central	4 096	9 231	3 847	5 384	5 102	4 776	326
Baixo Alentejo	2 169	8 037	3 389	4 648	6 898	6 727	172
Lezíria do Tejo	4 852	10 197	3 167	7 030	15 377	14 708	669
Algarve	43 663	41 088	17 476	23 612	45 615	43 866	1 748
R. A. Açores	7 284	25 397	19 585	5 812	20 782	20 295	488
R. A. Madeira	1 905	22 199	9 208	12 991	21 899	20 288	1 611

	Investments	Costs			Income		
		Total	General costs	Management and exploration costs	Total	Tariff income	Other income

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais / Vertente Económico-Financeira (INSAAR / VEF).

Source: Statistics Portugal, National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems.

Nota: Dados administrativos da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais) administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.).

A informação física relativa aos sistemas urbanos de abastecimento de água, drenagem e tratamento de águas residuais não foi atualizada para o ano de 2010 em resultado da fonte de dados administrativa BD INSAAR se encontrar suspensa; por outro lado, a fonte de dados alternativa disponível na Entidade Reguladora de Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) ainda não está devidamente implementada de forma a disponibilizar dados referentes ao ano de 2011.

Note: Administrative data from database INSAAR (portuguese acronym for National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems) provided by Instituto da Água, I.P. (Water Institute).

Physical information regarding municipal systems of water supply, sewerage and wastewater treatment has not been updated for 2010 due to the suspension of the INSAAR database; moreover, the alternative data source available at the Water and Waste Services Regulation Authority (ERSAR) is not yet implemented in a way that would allow filling in the also missing data for 2011.

I.2.10 - Investimentos, custos e proveitos das entidades gestoras com o serviço de drenagem e tratamento de águas residuais por NUTS III, 2009

I.2.10 - Investments, costs and income of management operators with drainage and wastewater treatment service by NUTS III, 2009

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Investimentos	Custos			Proveitos		
		Total	Custos gerais	Custos de exploração e gestão	Total	Proveitos do tarifário	Outros proveitos
Portugal	586 304	447 229	198 451	248 778	296 034	247 931	48 103
Continente	580 298	435 608	192 750	242 859	288 501	240 845	47 656
Norte	143 851	119 059	44 905	74 154	81 351	67 356	13 995
Minho-Lima	12 158	6 934	2 249	4 685	4 777	3 780	997
Cávado	34 267	11 820	3 642	8 178	12 072	9 961	2 111
Ave	48 283	40 919	18 295	22 624	9 518	8 689	828
Grande Porto	9 104	29 481	8 269	21 211	39 268	33 686	5 582
Tâmega	5 558	10 592	4 228	6 364	8 196	4 615	3 581
Entre Douro e Vouga	1 021	1 893	279	1 614	1 873	1 475	399
Douro	32 715	13 173	5 566	7 608	4 428	4 039	389
Alto Trás-os-Montes	745	4 247	2 377	1 869	1 218	1 110	108
Centro	205 557	133 482	62 802	70 680	64 874	54 766	10 108
Baixo Vouga	14 235	21 054	5 249	15 805	13 387	11 917	1 470
Baixo Mondego	17 913	20 119	4 472	15 646	11 698	10 154	1 544
Pinhal Litoral	8 405	6 396	2 154	4 242	5 026	4 122	904
Pinhal Interior Norte	392	5 242	1 972	3 270	887	807	80
Dão-Lafões	8 369	2 439	772	1 667	2 477	1 564	914
Pinhal Interior Sul	523	365	104	260	58	38	20
Serra da Estrela	0	737	0	737	749	706	43
Beira Interior Norte	130 342	11 233	7 562	3 671	2 816	2 351	465
Beira Interior Sul	1 910	7 310	3 417	3 893	2 268	2 133	135
Cova da Beira	3 393	3 861	2 086	1 775	6 089	3 292	2 797
Oeste	18 757	45 482	31 149	14 333	12 801	11 394	1 407
Médio Tejo	1 321	9 246	3 865	5 380	6 619	6 289	329
Lisboa	157 901	129 904	69 304	60 600	101 224	86 782	14 442
Grande Lisboa	110 915	85 270	44 658	40 612	66 347	55 194	11 154
Península de Setúbal	46 986	44 634	24 646	19 988	34 877	31 589	3 289
Alentejo	29 019	26 053	7 725	18 328	13 196	11 336	1 859
Alentejo Litoral	1 302	6 361	706	5 656	4 208	4 132	76
Alto Alentejo	2 924	7 114	2 198	4 916	2 699	1 631	1 067
Alentejo Central	5 015	5 746	2 426	3 321	935	611	325
Baixo Alentejo	1 272	2 115	723	1 392	1 653	1 531	122
Lezíria do Tejo	18 505	4 717	1 673	3 044	3 701	3 432	269
Algarve	43 971	27 110	8 014	19 096	27 856	20 604	7 252
R. A. Açores	2 948	4 540	2 129	2 411	2 358	2 235	122
R. A. Madeira	3 058	7 081	3 573	3 508	5 175	4 851	324

	Investments	Costs			Income		
		Total	General costs	Management and exploration costs	Total	Tariff income	Other income

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais / Vertente Económico-Financeira (INSAAR / VEF).

Source: Statistics Portugal, National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems.

Nota: Dados administrativos da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais) administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.).

A informação física relativa aos sistemas urbanos de abastecimento de água, drenagem e tratamento de águas residuais não foi atualizada para o ano de 2010 em resultado da fonte de dados administrativa BD INSAAR se encontrar suspensa; por outro lado, a fonte de dados alternativa disponível na Entidade Reguladora de Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) ainda não está devidamente implementada de forma a disponibilizar dados referentes ao ano de 2011.

Note: Administrative data from database INSAAR (portuguese acronym for National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems) provided by Instituto da Água, I.P. (Water Institute).

Physical information regarding municipal systems of water supply, sewerage and wastewater treatment has not been updated for 2010 due to the suspension of the INSAAR database; moreover, the alternative data source available at the Water and Waste Services Regulation Authority (ERSAR) is not yet implemented in a way that would allow filling in the also missing data for 2011.

I.2.11 - Receitas e despesas dos corpos de bombeiros segundo os agregados económicos por NUTS III, 2010

I.2.11 - Receipts and expenditure of firemen corps by NUTS III, according to economic aggregates, 2010

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Receitas				Despesas			
	Total	das quais			Total	das quais		
		Contribuições diretas dos associados	Venda de bens e serviços	Transferências correntes e de capital		Despesas com o pessoal	Aquisição de bens e serviços	Investimentos
Portugal	279 793	11 338	126 531	122 254	334 141	208 142	97 091	17 879
Continente	266 304	11 115	122 524	113 626	310 606	191 218	92 917	16 498
Norte	74 446	3 446	32 672	32 494	81 936	48 731	26 376	4 571
Minho-Lima	5 119	331	2 327	2 010	5 948	3 698	1 748	275
Cávado	4 351	164	1 596	1 905	5 900	3 693	1 846	246
Ave	9 162	496	4 451	3 210	8 390	3 950	3 126	1 029
Grande Porto	16 187	1 257	7 153	6 143	25 361	18 545	5 981	364
Tâmega	15 341	589	8 279	5 653	13 857	7 039	5 645	834
Entre Douro e Vouga	4 762	256	1 740	2 455	3 980	2 112	1 674	79
Douro	9 945	189	3 221	6 049	9 283	4 883	3 287	958
Alto Trás-os-Montes	9 579	164	3 907	5 071	9 216	4 811	3 069	785
Centro	74 579	3 094	31 038	35 332	76 382	43 859	25 669	4 484
Baixo Vouga	11 505	619	5 331	4 579	10 085	5 622	4 045	60
Baixo Mondego	5 264	221	2 108	2 427	8 902	6 634	1 809	301
Pinhal Litoral	5 272	380	1 586	2 612	5 714	3 473	2 032	153
Pinhal Interior Norte	8 342	171	3 582	4 060	7 842	4 024	2 725	559
Dão-Lafões	8 218	308	2 879	4 575	8 758	4 603	3 178	772
Pinhal Interior Sul	3 572	91	1 250	2 052	3 333	2 302	916	49
Serra da Estrela	2 475	71	1 156	1 149	2 272	974	831	376
Beira Interior Norte	5 380	79	2 097	3 068	5 251	2 920	1 740	457
Beira Interior Sul	3 217	56	813	2 254	2 783	1 579	1 163	8
Cova da Beira	2 698	67	1 439	1 113	2 298	1 296	892	0
Oeste	11 308	607	5 238	4 935	9 992	5 903	3 565	270
Médio Tejo	7 329	424	3 560	2 507	9 153	4 529	2 772	1 481
Lisboa	59 870	2 725	27 951	24 520	92 062	65 590	18 656	5 336
Grande Lisboa	43 534	2 260	20 434	17 424	71 522	52 219	13 433	4 153
Península de Setúbal	16 336	466	7 518	7 095	20 539	13 371	5 223	1 183
Alentejo	40 915	1 518	21 941	15 129	39 927	22 346	14 014	1 801
Alentejo Litoral	8 838	205	5 131	2 944	7 528	4 588	2 472	247
Alto Alentejo	6 582	221	3 389	2 453	6 450	3 368	2 306	393
Alentejo Central	9 591	436	5 945	2 833	9 014	4 432	3 699	586
Baixo Alentejo	8 151	313	4 411	3 195	7 341	4 341	2 471	405
Lezíria do Tejo	7 753	344	3 067	3 705	9 593	5 618	3 066	171
Algarve	16 494	332	8 922	6 151	20 299	10 692	8 202	306
R. A. Açores	8 987	216	3 220	5 068	9 783	5 578	2 473	1 274
R. A. Madeira	4 501	6	787	3 560	13 753	11 345	1 702	106

	Receipts				Expenditure			
	Total	of which			Total	of which		
		Direct contributions of members	Current goods and services sales	Current and capital transfers		Compensation of employees	Goods and services acquisition	Investments

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Corpos de Bombeiros; Autoridade Nacional de Proteção Civil.

Source: Statistics Portugal, Firemen Corps Survey; National Authority of Civil Protection.

CAPÍTULO II

CHAPTER II

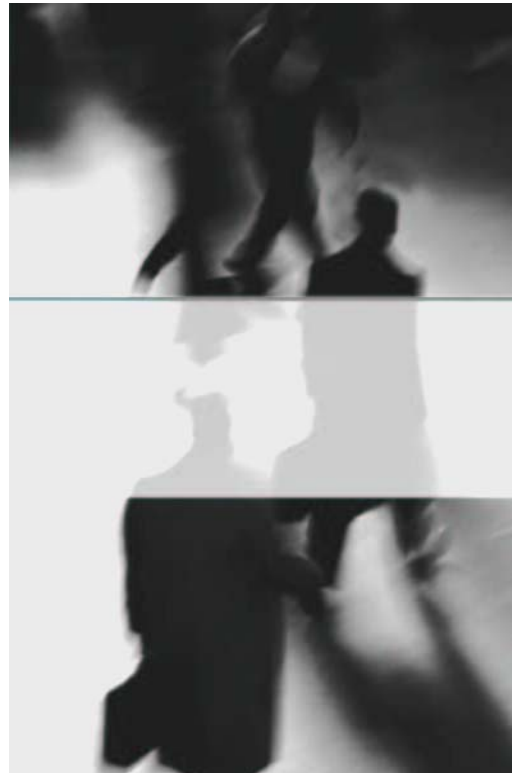
AS PESSOAS

THE PEOPLE



CAPÍTULO II CHAPTER II

AS PESSOAS THE PEOPLE



Subcapítulo 1 *Subchapter 1* =====



População
Population

II.1.1 - Indicadores de população por município, 2011 (continua)

II.1.1 - Population indicators by municipality, 2011 (to be continued)

	Densidade populacional ⊥	Taxa de crescimento efetivo ⊥	Taxa de crescimento natural ⊥	Taxa bruta de natalidade ⊥	Taxa bruta de mortalidade ⊥	Taxa bruta de nupcialidade ⊥	Taxa bruta de divórcio ⊥	Taxa de fecundidade geral ⊥	Índice sintético de fecundidade ⊥	Taxa de fecundidade na adolescência ⊥	Nados-vivos fora do casamento	Proporção de casamentos entre portugueses e estrangeiros
	N.º/km²	%		‰					N.º	‰	%	
Portugal	114,3	- 0,29	- 0,06	9,2	9,7	3,4	2,5	38,7	1,4	13,3	42,8	11,6
Continente	112,6	- 0,29	- 0,06	9,1	9,8	3,4	2,5	38,7	1,4	12,9	43,3	11,8
R. A. Açores	106,4	0,14	0,15	11,1	9,6	4,1	3,1	43,3	1,5	27,1	31,0	5,0
Santa Maria	57,3	0,02	0,02	9,5	9,4	3,6	2,9	37,7	x	x	41,5	5,0
Vila do Porto	57,3	0,02	0,02	9,5	9,4	3,6	2,9	37,7	x	x	41,5	5,0
São Miguel	185,6	0,34	0,36	12,1	8,6	4,3	3,1	45,4	x	x	26,1	3,7
Lagoa (R.A.A)	316,8	0,28	0,28	11,7	8,9	3,7	2,1	43,6	x	x	23,1	1,9
Nordeste	48,6	- 0,32	- 0,32	8,5	11,7	1,0	3,0	36,9	x	x	19,0	0,0
Ponta Delgada	296,1	0,29	0,30	11,3	8,4	5,1	3,8	41,9	x	x	30,2	5,7
Povoação	59,5	- 0,08	- 0,08	10,0	10,7	5,4	2,1	38,9	x	x	22,2	0,0
Ribeira Grande	179,0	0,63	0,69	14,8	7,9	3,9	2,6	55,5	x	x	22,2	0,8
Vila Franca do Campo	144,4	0,40	0,40	12,6	8,5	2,7	2,6	47,4	x	x	24,1	0,0
Terceira	141,1	0,05	0,07	10,5	9,8	4,6	3,1	42,0	x	x	37,0	5,8
Angra do Heroísmo	148,1	- 0,02	0,02	10,3	10,1	4,7	3,3	41,5	x	x	41,1	4,8
Vila da Praia da Vitória	130,6	0,16	0,16	10,9	9,3	4,4	2,8	42,7	x	x	30,6	7,6
Graciosa	72,2	- 0,50	- 0,50	9,3	14,4	3,6	1,6	41,0	x	x	41,5	18,8
Santa Cruz da Graciosa	72,2	- 0,50	- 0,50	9,3	14,4	3,6	1,6	41,0	x	x	41,5	18,8
São Jorge	37,5	- 0,56	- 0,56	8,0	13,5	2,3	3,2	34,1	x	x	30,1	4,8
Calheta (R.A.A.)	29,9	- 0,34	- 0,34	6,9	10,3	1,9	1,6	30,3	x	x	23,1	14,3
Velas	45,7	- 0,71	- 0,71	8,7	15,8	2,6	4,3	36,6	x	x	34,0	0,0
Pico	31,7	- 0,46	- 0,46	8,4	13,0	3,2	3,1	36,3	x	x	43,7	4,4
Lajes do Pico	30,2	- 0,70	- 0,70	8,7	15,7	3,4	1,9	39,4	x	x	26,8	6,3
Madalena	40,9	- 0,61	- 0,61	6,0	12,1	2,8	4,1	25,1	x	x	50,0	5,9
São Roque do Pico	23,9	0,15	0,15	12,4	10,9	3,5	2,9	52,3	x	x	54,8	0,0
Faial	86,6	- 0,02	- 0,02	10,8	11,0	3,3	3,4	43,4	x	x	36,4	12,0
Horta	86,6	- 0,02	- 0,02	10,8	11,0	3,3	3,4	43,4	x	x	36,4	12,0
Flores	26,9	- 0,47	- 0,47	8,2	12,9	3,2	2,9	36,0	x	x	64,5	8,3
Lajes das Flores	21,4	- 0,80	- 0,80	6,0	13,9	2,0	3,3	28,7	x	x	55,6	0,0
Santa Cruz das Flores	32,2	- 0,26	- 0,26	9,6	12,2	3,9	2,6	40,1	x	x	68,2	11,1
Corvo	25,0	- 0,23	- 0,23	4,7	7,0	4,7	0,0	22,1	x	x	100,0	0,0
Corvo	25,0	- 0,23	- 0,23	4,7	7,0	4,7	0,0	22,1	x	x	100,0	0,0

	Population density ⊥	Crude rate of increase ⊥	Crude rate of natural increase ⊥	Crude birth rate ⊥	Crude death rate ⊥	Crude marriage rate ⊥	Crude divorce rate ⊥	General fertility rate ⊥	Total fertility rate ⊥	Teenage fertility rate ⊥	Live births outside marriage	Proportion of marriages between Portuguese and foreigners
	Inh./km²	%		‰					No.	‰	%	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias da População Residente.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population.

Nota: Os dados da população residente utilizados no cálculo dos indicadores para 2011 têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The population data used in the calculation of indicators for 2011 are based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011.

II.1.1 - Indicadores de população por município, 2011 (continuação)

II.1.1 - Population indicators by municipality, 2011 (continued)

	Proporção de casamentos católicos	População estrangeira que solicitou estatuto legal de residente por 100 habitantes	Índice de envelhecimento ⊥	Índice de dependência de idosos ⊥	Índice de longevidade ⊥	Relação de masculinidade ⊥	Idade média da mãe ao nascimento do primeiro filho	Idade média da mulher ao primeiro casamento	Idade média do homem ao primeiro casamento	Esperança de vida à nascença da população residente	Esperança de vida aos 65 anos da população residente
	%	N.º					anos				
		2011								2009-2011	
Portugal	39,5	0,43	131,3	29,6	48,4	91,3	29,2	29,5	31,0	79,55	18,75
Continente	40,1	0,44	134,1	30,0	48,5	91,2	29,3	29,6	31,1	x	x
R. A. Açores	22,9	0,14	75,4	19,4	47,2	97,0	26,9	26,1	28,7	x	x
Santa Maria	30,0	0,11	78,2	19,2	48,5	93,9	x	x	x	x	x
Vila do Porto	30,0	0,11	78,2	19,2	48,5	93,9	x	x	x	x	x
São Miguel	22,3	0,12	57,4	16,1	45,9	97,3	x	x	x	x	x
Lagoa (R.A.A.)	24,5	0,08	50,1	14,9	42,2	98,4	x	x	x	x	x
Nordeste	0,0	0,12	101,6	27,5	51,4	98,8	x	x	x	x	x
Ponta Delgada	21,7	0,15	65,0	16,5	45,1	94,9	x	x	x	x	x
Povoação	20,6	0,21	84,5	21,6	46,8	95,4	x	x	x	x	x
Ribeira Grande	24,2	0,04	37,3	12,6	47,0	101,5	x	x	x	x	x
Vila Franca do Campo	23,3	0,16	61,7	17,0	48,5	99,0	x	x	x	x	x
Terceira	23,2	0,14	91,3	21,1	46,8	96,2	x	x	x	x	x
Angra do Heroísmo	32,7	0,13	92,7	21,8	47,6	94,9	x	x	x	x	x
Vila da Praia da Vitória	5,6	0,15	88,8	19,9	45,3	98,3	x	x	x	x	x
Graciosa	18,8	0,02	136,6	30,9	52,3	98,3	x	x	x	x	x
Santa Cruz da Graciosa	18,8	0,02	136,6	30,9	52,3	98,3	x	x	x	x	x
São Jorge	28,6	0,02	132,3	29,0	50,1	98,6	x	x	x	x	x
Calheta (R.A.A.)	0,0	0,03	139,1	31,8	49,4	98,6	x	x	x	x	x
Velas	42,9	0,02	127,3	27,0	50,7	98,7	x	x	x	x	x
Pico	20,0	0,11	147,2	30,3	51,9	96,8	x	x	x	x	x
Lajes do Pico	18,8	0,09	167,2	34,0	48,1	98,0	x	x	x	x	x
Madalena	23,5	0,07	131,1	27,8	54,4	96,0	x	x	x	x	x
São Roque do Pico	16,7	0,24	150,3	29,9	53,4	96,7	x	x	x	x	x
Faial	28,0	0,44	96,9	22,6	46,7	95,4	x	x	x	x	x
Horta	28,0	0,44	96,9	22,6	46,7	95,4	x	x	x	x	x
Flores	25,0	0,34	128,6	27,3	47,1	101,7	x	x	x	x	x
Lajes das Flores	0,0	0,73	133,5	28,7	46,0	107,7	x	x	x	x	x
Santa Cruz das Flores	33,3	0,09	125,4	26,5	47,8	97,9	x	x	x	x	x
Corvo	0,0	0,47	125,9	24,6	53,4	126,5	x	x	x	x	x
Corvo	0,0	0,47	125,9	24,6	53,4	126,5	x	x	x	x	x

	Proportion of catholic marriages	Foreign population who have requested legal status of resident per 100 inhabitants	Ageing ratio ⊥	Old-age dependency ratio ⊥	Oldest-age ratio ⊥	Sex ratio ⊥	Mean age of women at birth of first child	Mean age of women at first marriage	Mean age of men at first marriage	Life expectancy at birth of resident population	Life expectancy at 65 years of resident population
	%	No.					years				
		2011								2009-2011	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de novembro de 2012. Information available till 30th November, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias da População Residente, Tábuas completas de mortalidade para Portugal; Ministério da Administração Interna - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population, Complete life tables for Portugal; Ministry of Internal Administration - Borders and Foreigners Service.

Nota: Os dados da população residente utilizados no cálculo dos indicadores para 2011 têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011. Os valores da "Esperança de vida à nascença" e "Esperança de vida aos 65 anos" resultam de tábuas completas de mortalidade trienais, ou seja, tábuas em que é utilizada informação demográfica de três anos consecutivos. Assim, tomando como exemplo o ano de referência 2011, a respetiva esperança de vida é derivada da tábuas 2009-2011.

Note: The population data used in the calculation of indicators for 2011 are based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011. The values for "Life expectancy at birth" and "Life expectancy at 65 years" result from complete triennial life tables, that is, life tables based on three consecutive years of demographic data. Taking as example the reference year of 2011, the life expectancy is obtained from the 2009-2011 life table.

II.1.2 - População residente por município, segundo os grandes grupos etários e o sexo em 31/12/2011 (continua) ⊥

II.1.2 - Resident population by municipality and according to age groups and sex on 31/12/2011 (to be continued) ⊥

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total			0 a 14 anos			15 a 24 anos		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	10 541 840	5 031 231	5 510 609	1 560 030	797 525	762 505	1 137 143	576 952	560 191
Continente	10 028 234	4 784 211	5 244 023	1 472 923	753 019	719 904	1 070 171	542 777	527 394
R. A. Açores	247 066	121 648	125 418	43 743	22 370	21 373	34 380	17 584	16 796
Santa Maria	5 556	2 691	2 865	949	464	485	761	378	383
Vila do Porto	5 556	2 691	2 865	949	464	485	761	378	383
São Miguel	138 207	68 152	70 055	26 857	13 703	13 154	20 609	10 666	9 943
Lagoa (R.A.A.)	14 445	7 164	7 281	2 969	1 483	1 486	2 227	1 172	1 055
Nordeste	4 935	2 453	2 482	865	438	427	637	343	294
Ponta Delgada	68 992	33 598	35 394	12 322	6 305	6 017	9 822	5 025	4 797
Povoação	6 326	3 088	3 238	1 099	544	555	899	462	437
Ribeira Grande	32 252	16 249	16 003	7 455	3 826	3 629	5 258	2 737	2 521
Vila Franca do Campo	11 257	5 600	5 657	2 147	1 107	1 040	1 766	927	839
Terceira	56 472	27 689	28 783	9 047	4 622	4 425	7 522	3 771	3 751
Angra do Heroísmo	35 402	17 242	18 160	5 731	2 899	2 832	4 616	2 280	2 336
Vila da Praia da Vitória	21 070	10 447	10 623	3 316	1 723	1 593	2 906	1 491	1 415
Graciosa	4 378	2 170	2 208	645	348	297	519	268	251
Santa Cruz da Graciosa	4 378	2 170	2 208	645	348	297	519	268	251
São Jorge	9 141	4 539	4 602	1 327	690	637	1 084	546	538
Calheta (R.A.A.)	3 771	1 872	1 899	558	295	263	436	215	221
Velas	5 370	2 667	2 703	769	395	374	648	331	317
Pico	14 103	6 937	7 166	1 925	994	931	1 710	863	847
Lajes do Pico	4 688	2 320	2 368	618	314	304	520	272	248
Madalena	6 018	2 947	3 071	856	440	416	745	362	383
São Roque do Pico	3 397	1 670	1 727	451	240	211	445	229	216
Faial	14 993	7 321	7 672	2 393	1 245	1 148	1 731	858	873
Horta	14 993	7 321	7 672	2 393	1 245	1 148	1 731	858	873
Flores	3 788	1 910	1 878	542	274	268	410	213	197
Lajes das Flores	1 502	779	723	215	110	105	160	86	74
Santa Cruz das Flores	2 286	1 131	1 155	327	164	163	250	127	123
Corvo	428	239	189	58	30	28	34	21	13
Corvo	428	239	189	58	30	28	34	21	13

	Total			0 - 14 years			15 - 24 years		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias da População Residente.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population.

Nota: Os dados da população residente para 2011 têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The population data for 2011 are based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011.

II.1.2 - População residente por município, segundo os grandes grupos etários e o sexo em 31/12/2011 (continuação) ⊥

II.1.2 - Resident population by municipality and according to age groups and sex on 31/12/2011 (continued) ⊥

Unidade: N.º

Unit: No.

	25 a 64 anos			65 e mais anos					
	HM	H	M	Total			75 e mais anos		
				HM	H	M	HM	H	M
Portugal	5 795 886	2 796 175	2 999 711	2 048 781	860 579	1 188 202	992 454	382 697	609 757
Continente	5 510 037	2 655 906	2 854 131	1 975 103	832 509	1 142 594	957 735	370 853	586 882
R. A. Açores	135 974	68 295	67 679	32 969	13 399	19 570	15 557	5 621	9 936
Santa Maria	3 104	1 561	1 543	742	288	454	360	128	232
Vila do Porto	3 104	1 561	1 543	742	288	454	360	128	232
São Miguel	75 331	37 674	37 657	15 410	6 109	9 301	7 076	2 448	4 628
Lagoa (R.A.A.)	7 763	3 911	3 852	1 486	598	888	627	226	401
Nordeste	2 554	1 314	1 240	879	358	521	452	183	269
Ponta Delgada	38 839	19 150	19 689	8 009	3 118	4 891	3 611	1 146	2 465
Povoação	3 399	1 710	1 689	929	372	557	435	162	273
Ribeira Grande	16 757	8 576	8 181	2 782	1 110	1 672	1 308	485	823
Vila Franca do Campo	6 019	3 013	3 006	1 325	553	772	643	246	397
Terceira	31 645	15 914	15 731	8 258	3 382	4 876	3 862	1 420	2 442
Angra do Heroísmo	19 742	9 943	9 799	5 313	2 120	3 193	2 528	881	1 647
Vila da Praia da Vitória	11 903	5 971	5 932	2 945	1 262	1 683	1 334	539	795
Graciosa	2 333	1 189	1 144	881	365	516	461	171	290
Santa Cruz da Graciosa	2 333	1 189	1 144	881	365	516	461	171	290
São Jorge	4 975	2 526	2 449	1 755	777	978	879	354	525
Calheta (R.A.A.)	2 001	1 003	998	776	359	417	383	171	212
Velas	2 974	1 523	1 451	979	418	561	496	183	313
Pico	7 635	3 878	3 757	2 833	1 202	1 631	1 469	581	888
Lajes do Pico	2 517	1 288	1 229	1 033	446	587	497	199	298
Madalena	3 295	1 681	1 614	1 122	464	658	610	233	377
São Roque do Pico	1 823	909	914	678	292	386	362	149	213
Faial	8 549	4 279	4 270	2 320	939	1 381	1 083	376	707
Horta	8 549	4 279	4 270	2 320	939	1 381	1 083	376	707
Flores	2 139	1 123	1 016	697	300	397	328	124	204
Lajes das Flores	840	450	390	287	133	154	132	53	79
Santa Cruz das Flores	1 299	673	626	410	167	243	196	71	125
Corvo	263	151	112	73	37	36	39	19	20
Corvo	263	151	112	73	37	36	39	19	20

	25 - 64 years			65 and over					
	MF	M	F	Total			75 and over		
				MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias da População Residente.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population.

Nota: Os dados da população residente para 2011 têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The population data for 2011 are based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011.

II.1.3 - Movimento da população e população estrangeira por município, 2011 (continua)

II.1.3 - Population changes and foreign population by municipality, 2011 (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Nados-vivos					Óbitos			
	Total			Fora do casamento		Total			Com menos de 1 ano
	HM	H	M	Total	Com coabitação dos pais	HM	H	M	
Portugal	96 856	49 688	47 167	41 489	30 913	102 848	52 544	50 301	302
Continente	91 701	47 021	44 679	39 675	29 544	97 968	50 068	47 899	286
R. A. Açores	2 748	1 450	1 298	851	677	2 375	1 252	1 123	8
Santa Maria	53	28	25	22	18	52	26	26	0
Vila do Porto	53	28	25	22	18	52	26	26	0
São Miguel	1 673	881	792	437	333	1 181	611	570	5
Lagoa (R.A.A.)	169	94	75	39	28	128	75	53	0
Nordeste	42	25	17	8	5	58	22	36	0
Ponta Delgada	781	413	368	236	188	576	306	270	1
Povoação	63	32	31	14	10	68	36	32	2
Ribeira Grande	477	245	232	106	76	255	128	127	1
Vila Franca do Campo	141	72	69	34	26	96	44	52	1
Terceira	594	307	287	220	175	554	303	251	2
Angra do Heroísmo	365	182	183	150	114	359	185	174	1
Vila da Praia da Vitória	229	125	104	70	61	195	118	77	1
Graciosa	41	23	18	17	15	63	28	35	0
Santa Cruz da Graciosa	41	23	18	17	15	63	28	35	0
São Jorge	73	42	31	22	20	124	75	49	1
Calheta (R.A.A.)	26	11	15	6	5	39	22	17	0
Velas	47	31	16	16	15	85	53	32	1
Pico	119	67	52	52	44	184	90	94	0
Lajes do Pico	41	26	15	11	10	74	41	33	0
Madalena	36	19	17	18	16	73	32	41	0
São Roque do Pico	42	22	20	23	18	37	17	20	0
Faial	162	85	77	59	53	165	92	73	0
Horta	162	85	77	59	53	165	92	73	0
Flores	31	16	15	20	17	49	25	24	0
Lajes das Flores	9	4	5	5	4	21	9	12	0
Santa Cruz das Flores	22	12	10	15	13	28	16	12	0
Corvo	2	1	1	2	2	3	2	1	0
Corvo	2	1	1	2	2	3	2	1	0

	Live births					Deaths			
	Total			Outside marriage		Total			Aged under 1 year
	MF	M	F	Total	Cohabitant parents	MF	M	F	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics.

Nota: O valor de Portugal inclui as ocorrências de nados-vivos e óbitos relativos à população residente no país e a residência ignorada (ocorrências relativas à população que não é referenciável a um nível territorial específico, por falta de informação). O valor total de nados-vivos e óbitos pode não corresponder à soma das parcelas por sexo, devido à existência de registos com sexo ignorado.

Note: The value for Portugal includes live births and deaths of resident population in the country and also those whose residence is unknown (population that is not allocated to a specific territorial level, for lack of information). The total number of live births and deaths may not correspond to the sum of the partial figures by sex, due to the existence of records with unknown sex.

II.1.3 - Movimento da população e população estrangeira por município, 2011 (continuação)

II.1.3 - Population changes and foreign population by municipality, 2011 (continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

Unidade: IV.

Unidade: No.

	Casamentos celebrados				Dissolvidos por morte ⊥	População estrangeira que solicitou estatuto de residente			População estrangeira com estatuto legal de residente		
	Total	Entre pessoas de sexo oposto		HM		H	M	HM	H	M	
		Total	dos quais								
			Católicos								Só civil
Portugal	36 035	35 711	14 121	21 481	45 592	45 369	21 949	23 420	434 708	218 170	216 538
Continente	34 112	33 805	13 545	20 157	43 550	44 473	21 503	22 970	424 547	212 796	211 751
R. A. Açores	1 023	1 016	233	782	1 035	350	161	189	3 391	1 875	1 516
Santa Maria	20	20	6	14	20	6	3	3	72	36	36
Vila do Porto	20	20	6	14	20	6	3	3	72	36	36
São Miguel	600	596	133	463	510	166	76	90	1 565	854	711
Lagoa (R.A.A.)	53	53	13	40	54	12	7	5	125	71	54
Nordeste	5	5	0	5	21	6	2	4	39	22	17
Ponta Delgada	353	350	76	274	260	105	48	57	1 124	618	506
Povoação	34	34	7	27	29	13	3	10	43	22	21
Ribeira Grande	125	124	30	94	103	12	7	5	157	83	74
Vila Franca do Campo	30	30	7	23	43	18	9	9	77	38	39
Terceira	257	254	59	195	238	78	36	42	615	348	267
Angra do Heroísmo	165	165	54	111	141	47	18	29	440	248	192
Vila da Praia da Vitória	92	89	5	84	97	31	18	13	175	100	75
Graciosa	16	16	3	12	27	1	0	1	44	20	24
Santa Cruz da Graciosa	16	16	3	12	27	1	0	1	44	20	24
São Jorge	21	21	6	15	54	2	0	2	62	29	33
Calheta (R.A.A.)	7	7	0	7	22	1	0	1	13	6	7
Velas	14	14	6	8	32	1	0	1	49	23	26
Pico	45	45	9	36	88	16	6	10	267	151	116
Lajes do Pico	16	16	3	13	37	4	1	3	78	43	35
Madalena	17	17	4	13	36	4	2	2	127	76	51
São Roque do Pico	12	12	2	10	15	8	3	5	62	32	30
Faial	50	50	14	36	76	66	32	34	574	315	259
Horta	50	50	14	36	76	66	32	34	574	315	259
Flores	12	12	3	9	21	13	6	7	168	105	63
Lajes das Flores	3	3	0	3	11	11	5	6	92	53	39
Santa Cruz das Flores	9	9	3	6	10	2	1	1	76	52	24
Corvo	2	2	0	2	1	2	2	0	24	17	7
Corvo	2	2	0	2	1	2	2	0	24	17	7

	Marriages contracted				Dissolved by death ⊥	Foreign population who requested resident status			Foreign population with legal resident status		
	Total	Between persons of different sex		Total							
		of which									
		Catholic	Only civil								
MF	M	F	MF	M	F						

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas; Ministério da Administração Interna - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics; Ministry of Internal Administration - Borders and Foreigners Service.

Nota: Com a Lei n.º 9/2010 de 31 de maio, passou a ser permitido o casamento civil entre pessoas do mesmo sexo. Desde 2010, os valores incluem todos os casamentos celebrados.

A partir de 2011, os valores incluem os casamentos dissolvidos por morte entre pessoas do mesmo sexo.

A rubrica "Casamentos dissolvidos por morte" é apresentada segundo a distribuição geográfica de residência dos indivíduos.

A rubrica "Casamentos celebrados" é apresentada segundo a distribuição geográfica do registo, ou seja, do local onde se situa a conservatória do registo civil onde foi lavrado o assento do casamento.

A rubrica "População estrangeira com estatuto legal de residente" compreende exclusivamente os indivíduos de nacionalidade estrangeira titulares de uma autorização de residência.

Note: With the Law No. 9 / 2010 of May 31, same-sex civil marriages are now allowed. Since 2010, the values include all marriages.

From 2011, figures also include same-sex dissolved marriages.

The item "Marriages dissolved by death" is presented by geographical breakdown of the individual's residence.

The item "Marriages contracted" is presented by geographical breakdown of deed, this is, the location of the civil register where the marriage deed was drawn up. This item is not available for the municipality of Odivelas due to the non-existence of Civil Register Offices in that municipality.

The item "Foreign population with legal resident status" only includes foreigners with a valid residence permit.

II.1.4 - População estrangeira com estatuto legal de residente segundo as principais nacionalidades por município, 2011

II.1.4 - Foreign population with legal status of residence according to main nationalities by municipality, 2011

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Brasil	Ucrânia	Cabo Verde	Roménia	Angola	Guiné Bissau	Reino Unido	Moldávia	China	São Tomé e Príncipe
Portugal	434 708	111 295	48 010	43 475	39 312	21 329	18 131	17 675	13 586	16 595	10 274
Continente	424 547	109 423	47 193	43 028	38 796	21 233	17 984	16 646	13 453	16 142	10 259
R. A. Açores	3 391	720	251	345	58	52	51	121	23	212	13
Santa Maria	72	3	2	2	0	0	0	11	0	4	0
Vila do Porto	72	3	2	2	0	0	0	11	0	4	0
São Miguel	1 565	305	131	111	48	18	19	29	11	123	5
Lagoa (R.A.A)	125	27	15	1	4	1	1	8	0	12	0
Nordeste	39	7	1	1	0	0	0	2	0	1	0
Ponta Delgada	1 124	235	97	106	44	16	17	11	9	75	5
Povoação	43	6	2	1	0	0	0	2	0	5	0
Ribeira Grande	157	22	15	2	0	1	1	3	1	14	0
Vila Franca do Campo	77	8	1	0	0	0	0	3	1	16	0
Terceira	615	168	49	89	7	15	19	14	3	46	3
Angra do Heroísmo	440	116	43	75	3	8	14	7	3	28	2
Vila da Praia da Vitória	175	52	6	14	4	7	5	7	0	18	1
Graciosa	44	16	1	0	0	2	0	1	0	2	0
Santa Cruz da Graciosa	44	16	1	0	0	2	0	1	0	2	0
São Jorge	62	18	8	7	0	1	0	0	1	5	1
Calheta (R.A.A.)	13	6	5	0	0	0	0	0	0	0	0
Velas	49	12	3	7	0	1	0	0	1	5	1
Pico	267	44	12	43	1	3	2	11	2	9	0
Lajes do Pico	78	18	3	2	0	0	0	5	1	2	0
Madalena	127	14	7	30	1	2	2	4	1	6	0
São Roque do Pico	62	12	2	11	0	1	0	2	0	1	0
Faial	574	147	32	67	1	10	4	52	4	19	3
Horta	574	147	32	67	1	10	4	52	4	19	3
Flores	168	14	13	20	1	2	3	3	2	4	0
Lajes das Flores	92	3	6	6	0	1	1	2	1	0	0
Santa Cruz das Flores	76	11	7	14	1	1	2	1	1	4	0
Corvo	24	5	3	6	0	1	4	0	0	0	1
Corvo	24	5	3	6	0	1	4	0	0	0	1
	Total	Brazil	Ukraine	Cape Verde	Romania	Angola	Guinea-Bissau	United Kingdom	Moldavia	China	São Tomé and Príncipe

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas; Ministério da Administração Interna - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

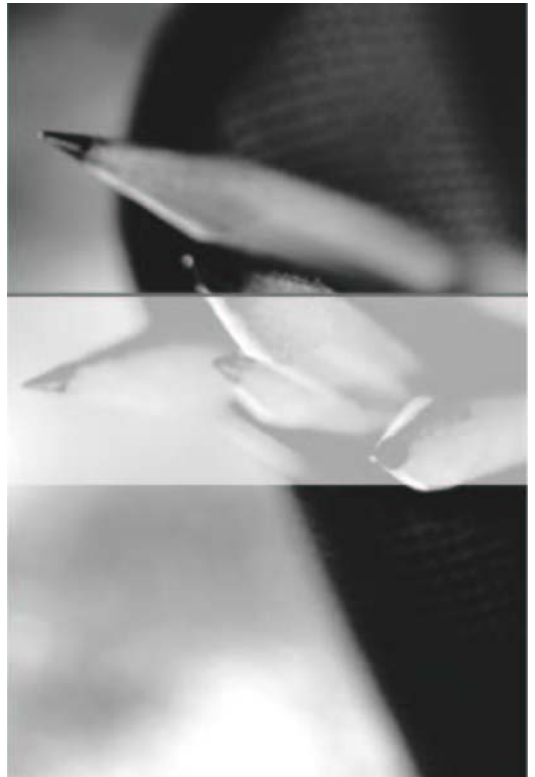
Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics; Ministry of Internal Administration - Borders and Foreigners Service.

Nota: A população estrangeira com estatuto legal de residente compreende exclusivamente os indivíduos de nacionalidade estrangeira titulares de uma autorização de residência.

Note: Foreign population with legal resident status only includes foreigners with a valid residence permit.

CAPÍTULO II CHAPTER II

AS PESSOAS THE PEOPLE



Subcapítulo 2 *Subchapter 2* =====



Educação
Education

II.2.1 - Indicadores de educação por município, 2009/2010 e 2010/2011 (continua)

II.2.1 - Education indicators by municipality, 2009/2010 and 2010/2011 (to be continued)

Unidade: %

Unit: %

	Taxa bruta de pré-escolarização	Taxa bruta de escolarização		Taxa de retenção e desistência no ensino básico				Taxa de transição/conclusão no ensino secundário			Relação de feminidade no ensino secundário
		Ensino básico	Ensino secundário	Total	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Total	Cursos gerais/científico-humanísticos	Cursos vocacionais	
		2010/2011									
Portugal	87,4	122,2	134,9	7,5	3,3	7,4	13,3	79,2	77,7	81,6	50,7
Continente	87,2	122,4	136,3	7,3	3,2	7,1	12,9	79,5	78,0	81,9	50,6
R. A. Açores	90,1	112,8	100,2	11,7	6,7	11,0	18,8	74,1	71,1	78,1	53,1
Santa Maria	96,1	120,2	95,0	11,9	5,9	9,0	21,5	76,2	73,8	81,0	47,0
Vila do Porto	96,1	120,2	95,0	11,9	5,9	9,0	21,5	76,2	73,8	81,0	47,0
São Miguel	85,4	114,5	97,3	12,6	7,5	11,1	20,8	74,1	71,5	76,9	52,9
Lagoa (R.A.A)	72,3	94,4	49,7	15,9	9,5	12,4	26,9	52,9	53,2	52,5	53,7
Nordeste	97,3	104,1	65,7	10,6	8,7	12,7	11,9	82,6	68,9	100,0	59,1
Ponta Delgada	96,0	129,3	139,0	11,8	6,3	8,6	21,5	77,1	75,5	78,7	52,2
Povoação	84,3	110,2	93,5	15,1	7,8	9,6	27,8	62,5	62,1	63,2	49,4
Ribeira Grande	73,8	101,1	59,6	10,3	7,4	12,3	13,7	76,3	79,5	73,8	54,2
Vila Franca do Campo	79,8	115,2	77,2	19,4	12,7	23,1	24,6	67,6	57,2	93,2	55,6
Terceira	96,9	110,6	107,3	10,5	5,6	12,4	15,4	73,6	72,2	76,1	54,1
Angra do Heroísmo	103,9	107,6	104,2	11,9	6,8	14,6	17,2	71,4	70,7	73,4	55,7
Vila da Praia da Vitória	85,6	115,6	112,7	8,1	3,5	8,4	13,0	76,8	75,6	77,9	51,6
Graciosa	98,1	99,3	69,9	12,0	7,6	11,0	17,8	66,9	65,9	69,2	59,5
Santa Cruz da Graciosa	98,1	99,3	69,9	12,0	7,6	11,0	17,8	66,9	65,9	69,2	59,5
São Jorge	109,8	109,4	126,0	6,1	4,2	3,6	10,3	70,6	65,5	76,2	52,1
Calheta (R.A.A.)	107,9	117,6	85,2	2,7	2,9	3,4	1,8	64,3	61,1	100,0	63,3
Velas	111,4	104,5	150,3	8,6	5,3	3,6	15,0	72,8	69,0	75,1	48,3
Pico	106,4	115,6	119,4	9,4	6,8	10,4	12,0	81,6	75,6	89,6	49,8
Lajes do Pico	100,8	108,6	132,5	6,7	5,7	10,8	4,1	82,8	80,9	100,0	47,2
Madalena	113,4	122,2	144,2	9,3	5,9	7,8	14,6	83,6	75,8	89,9	51,6
São Roque do Pico	101,1	113,0	71,1	13,3	10,0	15,2	16,0	72,7	64,4	84,4	49,0
Faial	87,2	103,8	92,5	8,7	3,9	7,0	15,7	76,9	68,8	100,0	57,5
Horta	87,2	103,8	92,5	8,7	3,9	7,0	15,7	76,9	68,8	100,0	57,5
Flores	96,6	107,7	85,3	19,8	1,3	20,0	45,0	54,6	54,6	//	52,5
Lajes das Flores	102,4	69,4	0,0	9,3	1,9	21,2	//	//	//	//	//
Santa Cruz das Flores	93,5	128,8	134,1	23,3	1,0	19,1	45,0	54,6	54,6	//	52,5
Corvo	183,3	137,9	18,8	7,5	0,0	9,1	20,0	//	//	//	66,7
Corvo	183,3	137,9	18,8	7,5	0,0	9,1	20,0	//	//	//	66,7
	Pre-primary crude educational attainment rate	Crude educational attainment rate		Retention and desistance rate at basic education				Success rate at secondary education			Proportion of women in the secondary education
		Basic education	Secondary education	Total	1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	Total	General courses/scientific-humanistic	Vocational courses	
		2010/2011									

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: As rubricas "taxa de retenção e desistência no ensino básico" e "taxa de transição/conclusão no ensino secundário" incluem o ensino regular e os cursos profissionais.

Note: The items "retention and desistance rate at basic education" and "success rate at secondary education" include the regular education courses and the vocational courses.

II.2.1 - Indicadores de educação por município, 2009/2010 e 2010/2011 (continuação)

II.2.1 - Education indicators by municipality, 2009/2010 and 2010/2011 (continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

Unidade: N.

Unid. No.

	Número médio de alunos por computador					Número médio de alunos por computador com Internet				
	Total	Ensino básico			Ensino secundário	Total	Ensino básico			Ensino secundário
		1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo			1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	
	2009/2010									
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	2,0	1,0	3,7	3,7	3,6	2,2	1,1	4,9	4,7	4,3
R. A. Açores	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Santa Maria	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila do Porto	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
São Miguel	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Lagoa (R.A.A)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Nordeste	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ponta Delgada	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Povoação	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ribeira Grande	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila Franca do Campo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Terceira	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Angra do Heroísmo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila da Praia da Vitória	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Graciosa	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Santa Cruz da Graciosa	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
São Jorge	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Calheta (R.A.A.)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Velas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Pico	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Lajes do Pico	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Madalena	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
São Roque do Pico	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Faial	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Horta	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Flores	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Lajes das Flores	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Santa Cruz das Flores	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Corvo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Corvo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

	Average number of students per computer					Average number of students per computer with internet				
	Total	Basic education			Secondary education	Total	Basic education			Secondary education
		1st cycle	2nd cycle	3rd cycle			1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	
	2009/2010									

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: A informação deste quadro não foi atualizada para o ano letivo de 2010/2011 em resultado da não disponibilização, em tempo útil, dos dados pela Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência do Ministério da Educação e Ciência.

Os rácios foram calculados com base nos alunos inscritos nos Ensinos Básico e Secundário Regular. A informação apresentada para o 1.º ciclo do ensino básico inclui os computadores portáteis distribuídos aos alunos no âmbito do programa e.escolinha, durante o ano letivo de 2009/2010.

Note: Data regarding this table was not updated for the 2010/2011 academic year as a result of not being available on time by the Directorate-General for Education and Science Statistics of the Ministry of Education and Science.

The ratios were calculated on the number of students enrolled in the Regular Basic and Secondary Education. The data presented for the 1st cycle of basic education includes the laptops provided to the students within the programme "e.escolinha", during the 2009/2010 academic year.

II.2.2 - Indicadores de educação por município, 2010/2011 e 2011/2012

II.2.2 - Education indicators by municipality, 2010/2011 and 2011/2012

Unidade: %

Unit: %

	Taxa de escolarização no ensino superior ⊥	Proporção de inscritos em áreas C&T no ensino superior	Proporção de inscritos via "maiores de 23 anos" no ensino superior	Relação de feminidade no ensino superior	
				Alunos inscritos	Alunos diplomados ⊥
				2011/2012	2010/2011
Portugal	32,2	29,2	9,8	53,5	60,4
Continente	33,6	29,3	9,7	53,4	60,2
R. A. Açores	9,4	18,8	14,3	61,4	70,2
Santa Maria	0,0	//	//	//	//
Vila do Porto	0,0	//	//	//	//
São Miguel	12,7	19,6	15,1	61,1	72,3
Lagoa (R.A.A)	13,4	0,0	6,5	83,5	95,2
Nordeste	0,0	//	//	//	//
Ponta Delgada	23,8	21,3	15,6	59,1	70,5
Povoação	0,0	//	//	//	//
Ribeira Grande	0,0	//	//	//	//
Vila Franca do Campo	0,0	//	//	//	//
Terceira	8,5	14,5	10,1	62,3	62,1
Angra do Heroísmo	14,0	14,5	10,1	62,3	62,1
Vila da Praia da Vitória	0,0	//	//	//	//
Graciosa	0,0	//	//	//	//
Santa Cruz da Graciosa	0,0	//	//	//	//
São Jorge	0,0	//	//	//	//
Calheta (R.A.A.)	0,0	//	//	//	//
Velas	0,0	//	//	//	//
Pico	0,0	//	//	//	//
Lajes do Pico	0,0	//	//	//	//
Madalena	0,0	//	//	//	//
São Roque do Pico	0,0	//	//	//	//
Faial	0,0	100,0	//	100,0	//
Horta	0,0	100,0	//	100,0	//
Flores	0,0	//	//	//	//
Lajes das Flores	0,0	//	//	//	//
Santa Cruz das Flores	0,0	//	//	//	//
Corvo	0,0	//	//	//	//
Corvo	0,0	//	//	//	//
	Educational attainment rate in tertiary education ⊥	Proportion of students enrolled in S&T areas of tertiary education	Proportion of students in tertiary education via "older than 23 years" regime	Proportion of women in tertiary education	
				Students enrolled	Students graduated ⊥
				2011/2012	2010/2011

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: Os valores da rubrica "taxa de escolarização no ensino superior" têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

As áreas C&T englobam as "Ciências da vida", "Ciências físicas", "Matemática e estatística", "Informática", "Engenharia e técnicas afins", "Indústrias transformadoras" e "Arquitetura e construção". Atualmente, os alunos que não estão habilitados com um curso de nível secundário ou equivalente só podem entrar no ensino superior através do regime "Provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência do ensino superior dos maiores de 23 anos".

Os valores para a "Relação de feminidade no ensino superior" dos alunos diplomados incluem, pela primeira vez, os diplomas de especialização atribuídos pela conclusão de mestrado e de doutoramento.

Note: The values in the item "educational attainment rate in tertiary education" were calculated based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011.

The S&T areas include: "Life sciences", "Physical sciences", "Mathematics and statistics", "Computing", "Engineering and engineering trades", "Manufacturing and processing" and "Architecture and building". At present, students who are not qualified with a secondary education level, or equivalent, may enroll in the tertiary education system only by a special regime known as "Exams specially designed and aimed at evaluating the ability of individuals aged over 23 years old to attend tertiary education".

The values in the item "Proportion of women in tertiary education" of students graduated include, for the first time, the diplomas awarded by the conclusion of a master's degree and a PhD degree.

II.2.3 - Estabelecimentos de educação/ensino por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional, 2010/2011

II.2.3 - Educational institutions by municipality according to the level of education provided and the nature of the institution, 2010/2011

Unidade: N.º

Unit: No.

	Educação pré-escolar			Ensino básico									Ensino secundário			
				1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo						
	Total	Público	Privado	Total	Com menos de 21 alunos	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal	6 812	4 379	2 433	5 225	393	4 669	556	1 179	913	266	1 516	1 169	347	937	566	371
Continente	6 415	4 098	2 317	4 922	385	4 396	526	1 115	856	259	1 440	1 107	333	871	527	344
R. A. Açores	223	165	58	179	5	172	7	31	29	2	36	32	4	39	21	18
Santa Maria	7	6	1	6	0	6	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0
Vila do Porto	7	6	1	6	0	6	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0
São Miguel	108	79	29	85	1	80	5	14	13	1	16	15	1	21	9	12
Lagoa (R.A.A)	12	9	3	10	0	10	0	1	1	0	1	1	0	2	1	1
Nordeste	8	7	1	7	0	7	0	1	1	0	1	1	0	2	1	1
Ponta Delgada	44	30	14	35	0	30	5	6	5	1	8	7	1	11	4	7
Povoação	8	7	1	7	0	7	0	2	2	0	2	2	0	2	1	1
Ribeira Grande	26	18	8	18	1	18	0	3	3	0	3	3	0	2	1	1
Vila Franca do Campo	10	8	2	8	0	8	0	1	1	0	1	1	0	2	1	1
Terceira	56	40	16	41	0	40	1	5	4	1	7	6	1	6	3	3
Angra do Heroísmo	34	22	12	23	0	22	1	3	2	1	3	3	0	4	2	2
Vila da Praia da Vitória	22	18	4	18	0	18	0	2	2	0	4	3	1	2	1	1
Graciosa	5	4	1	4	0	4	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0
Santa Cruz da Graciosa	5	4	1	4	0	4	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0
São Jorge	10	6	4	8	0	8	0	3	3	0	4	3	1	3	2	1
Calheta (R.A.A.)	5	3	2	3	0	3	0	2	2	0	2	2	0	1	1	0
Velas	5	3	2	5	0	5	0	1	1	0	2	1	1	2	1	1
Pico	19	16	3	18	3	18	0	3	3	0	4	3	1	4	3	1
Lajes do Pico	9	8	1	8	1	8	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0
Madalena	5	4	1	5	1	5	0	1	1	0	2	1	1	2	1	1
São Roque do Pico	5	4	1	5	1	5	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0
Faial	13	11	2	13	1	12	1	1	1	0	1	1	0	2	1	1
Horta	13	11	2	13	1	12	1	1	1	0	1	1	0	2	1	1
Flores	4	3	1	3	0	3	0	2	2	0	1	1	0	1	1	0
Lajes das Flores	1	1	0	1	0	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz das Flores	3	2	1	2	0	2	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0
Corvo	1	0	1	1	0	1	0	1	1	0	1	1	0	0	0	0
Corvo	1	0	1	1	0	1	0	1	1	0	1	1	0	0	0	0

	Pre-primary education			Basic education									Secondary education		
				1st cycle				2nd cycle			3rd cycle				
	Total	Public	Private	Total	With less than 21 students	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: O mesmo estabelecimento é contado tantas vezes quantos os graus de ensino que ministra. A educação pré-escolar não inclui os Centros de Animação Infantil e Comunitários nem a Educação pré-escolar itinerante. No 2º ciclo, estão incluídos os estabelecimentos de Ensino Básico Mediatizado. Os estabelecimentos que ministram cursos de ensino qualificante (cursos de educação e formação) estão incluídos nos níveis de ensino equivalentes.

Também as escolas profissionais apresentadas individualmente (anteriormente consideradas na rubrica "Escolas profissionais", independentemente dos ensinios ministrados), passaram a ser incluídas nas outras tipologias de estabelecimento de educação e ensino, em consistência com o facto do ensino profissional/qualificante já não ser exclusivo das escolas profissionais, mas antes ser oferecido igualmente em escolas básicas e secundárias.

Este quadro contempla apenas informação relativa a estabelecimentos de educação e ensino tutelados pelo Ministério da Educação e Ciência.

Note: One institution is counted as many times as the education levels it offers. The pre-primary education does not include child and communitarian animation centers as well as the itinerant pre-primary education. The 2nd cycle includes the Mediated Basic Education institutions. The education and training courses are included in the respective level of education.

Vocational schools formerly presented separately (and previously included in the item "Vocational schools" regardless of the education levels provided) are now comprised in other typologies of education and training institutions; this results from vocational/training education no longer being exclusive of vocational schools, and may now also be provided by basic and secondary education schools.

This table only comprises data concerning educational institutions under the tutelage of the Ministry of Education and Science.

II.2.4 - Estabelecimentos privados de educação/ensino por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional, 2010/2011

II.2.4 - Private educational institutions by municipality according to the level of education provided and the nature of the institution, 2010/2011

Unidade: N.º

Unit: No.

	Educação pré-escolar		Ensino básico						Ensino secundário	
			1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo			
	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado
Portugal	1 381	1 052	90	466	99	167	102	245	65	306
Continente	1 301	1 016	68	458	94	165	96	237	63	281
R. A. Açores	24	34	0	7	0	2	0	4	0	18
Santa Maria	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila do Porto	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
São Miguel	10	19	0	5	0	1	0	1	0	12
Lagoa (R.A.A)	0	3	0	0	0	0	0	0	0	1
Nordeste	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Ponta Delgada	10	4	0	5	0	1	0	1	0	7
Povoação	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Ribeira Grande	0	8	0	0	0	0	0	0	0	1
Vila Franca do Campo	0	2	0	0	0	0	0	0	0	1
Terceira	14	2	0	1	0	1	0	1	0	3
Angra do Heroísmo	11	1	0	1	0	1	0	0	0	2
Vila da Praia da Vitória	3	1	0	0	0	0	0	1	0	1
Graciosa	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz da Graciosa	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
São Jorge	0	4	0	0	0	0	0	1	0	1
Calheta (R.A.A.)	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Velas	0	2	0	0	0	0	0	1	0	1
Pico	0	3	0	0	0	0	0	1	0	1
Lajes do Pico	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Madalena	0	1	0	0	0	0	0	1	0	1
São Roque do Pico	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Faial	0	2	0	1	0	0	0	0	0	1
Horta	0	2	0	1	0	0	0	0	0	1
Flores	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Lajes das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz das Flores	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0

	Pre-primary education		Basic education						Secondary education	
			1st cycle		2nd cycle		3rd cycle			
	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: O mesmo estabelecimento é contado tantas vezes quantos os graus de ensino que ministra. A educação pré-escolar não inclui os Centros de Animação Infantil e Comunitários nem a Educação pré-escolar itinerante. No 2º ciclo, estão incluídos os estabelecimentos de Ensino Básico Mediatizado. Os estabelecimentos que ministram cursos de ensino qualificante (cursos de educação e formação) estão incluídos nos níveis de ensino equivalentes.

Também as escolas profissionais apresentadas individualmente (anteriormente consideradas na rubrica "Escolas profissionais", independentemente dos ensinos ministrados), passaram a ser incluídas nas outras tipologias de estabelecimento de educação e ensino, em consistência com o facto do ensino profissional/qualificante já não ser exclusivo das escolas profissionais, mas antes ser oferecido igualmente em escolas básicas e secundárias.

Este quadro contempla apenas informação relativa a estabelecimentos de educação e ensino tutelados pelo Ministério da Educação e Ciência.

Note: One institution is counted as many times as the education levels it offers. The pre-primary education does not include child and communitarian animation centers as well as the itinerant pre-primary education. The 2nd cycle includes the Mediated Basic Education institutions. The education and training courses are included in the respective level of education.

Vocational schools formerly presented separately (and previously included in the item "Vocational schools" regardless of the education levels provided) are now comprised in other typologies of education and training institutions; this results from vocational/training education no longer being exclusive of vocational schools, and may now also be provided by basic and secondary education schools.

This table only comprises data concerning educational institutions under the supervision of the Ministry of Education and Science.

II.2.5 - Alunos matriculados por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2010/2011 (continua)

II.2.5 - Students enrolled (in institutions) by municipality according to the level of education provided and the nature of the institution, 2010/2011 (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Educação pré-escolar			Ensino básico								
				1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal	276 125	143 472	132 653	464 620	410 040	54 580	278 263	241 652	36 611	463 833	389 692	74 141
Continente	260 533	133 343	127 190	438 364	387 446	50 918	262 422	226 692	35 730	441 088	368 503	72 585
R. A. Açores	7 758	5 129	2 629	12 609	11 735	874	8 033	7 916	117	10 871	10 743	128
Santa Maria	172	149	23	256	256	0	186	186	0	253	253	0
Vila do Porto	172	149	23	256	256	0	186	186	0	253	253	0
São Miguel	4 515	3 119	1 396	7 765	7 142	623	5 117	5 054	63	6 529	6 506	23
Lagoa (R.A.A.)	448	383	65	835	835	0	487	487	0	656	656	0
Nordeste	142	124	18	253	253	0	136	136	0	215	215	0
Ponta Delgada	2 357	1 405	952	3 891	3 268	623	2 456	2 393	63	3 471	3 448	23
Povoação	166	143	23	321	321	0	232	232	0	304	304	0
Ribeira Grande	1 071	805	266	1 883	1 883	0	1 411	1 411	0	1 313	1 313	0
Vila Franca do Campo	331	259	72	582	582	0	395	395	0	570	570	0
Terceira	1 723	955	768	2 653	2 472	181	1 588	1 534	54	2 337	2 278	59
Angra do Heroísmo	1 139	489	650	1 699	1 518	181	971	917	54	1 324	1 324	0
Vila da Praia da Vitória	584	466	118	954	954	0	617	617	0	1 013	954	59
Graciosa	106	71	35	172	172	0	99	99	0	176	176	0
Santa Cruz da Graciosa	106	71	35	172	172	0	99	99	0	176	176	0
São Jorge	279	122	157	402	402	0	215	215	0	312	276	36
Calheta (R.A.A.)	123	56	67	175	175	0	87	87	0	112	112	0
Velas	156	66	90	227	227	0	128	128	0	200	164	36
Pico	400	317	83	531	531	0	335	335	0	516	506	10
Lajes do Pico	121	111	10	158	158	0	118	118	0	140	140	0
Madalena	186	149	37	253	253	0	151	151	0	240	230	10
São Roque do Pico	93	57	36	120	120	0	66	66	0	136	136	0
Faial	437	301	136	659	589	70	377	377	0	618	618	0
Horta	437	301	136	659	589	70	377	377	0	618	618	0
Flores	115	95	20	152	152	0	105	105	0	120	120	0
Lajes das Flores	43	43	0	53	53	0	33	33	0	0	0	0
Santa Cruz das Flores	72	52	20	99	99	0	72	72	0	120	120	0
Corvo	11	0	11	19	19	0	11	11	0	10	10	0
Corvo	11	0	11	19	19	0	11	11	0	10	10	0

	Pre-primary education			Basic education								
				1st cycle			2nd cycle			3rd cycle		
	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses.

II.2.5 - Alunos matriculados por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2010/2011 (continuação)

II.2.5 - Students enrolled (in institutions) by municipality according to the level of education provided and the nature of the institution, 2010/2011 (continued)

Unidade: N.º

	Ensino secundário			Ensino pós-secundário não superior		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal	440 895	343 341	97 554	9397	8142	1255
Continente	419 746	326 620	93 126	9016	7808	1208
R. A. Açores	9 949	7 778	2 171	166	166	0
Santa Maria	230	230	0	0	0	0
Vila do Porto	230	230	0	0	0	0
São Miguel	5 828	4 548	1 280	82	82	0
Lagoa (R.A.A.)	361	345	16	0	0	0
Nordeste	132	78	54	0	0	0
Ponta Delgada	3 730	2 839	891	82	82	0
Povoação	261	191	70	0	0	0
Ribeira Grande	934	779	155	0	0	0
Vila Franca do Campo	410	316	94	0	0	0
Terceira	2 221	1 788	433	57	57	0
Angra do Heroísmo	1 358	1 117	241	57	57	0
Vila da Praia da Vitória	863	671	192	0	0	0
Graciosa	121	121	0	0	0	0
Santa Cruz da Graciosa	121	121	0	0	0	0
São Jorge	388	211	177	0	0	0
Calheta (R.A.A.)	98	98	0	0	0	0
Velas	290	113	177	0	0	0
Pico	542	383	159	0	0	0
Lajes do Pico	159	159	0	0	0	0
Madalena	287	128	159	0	0	0
São Roque do Pico	96	96	0	0	0	0
Faial	494	372	122	27	27	0
Horta	494	372	122	27	27	0
Flores	122	122	0	0	0	0
Lajes das Flores	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz das Flores	122	122	0	0	0	0
Corvo	3	3	0	0	0	0
Corvo	3	3	0	0	0	0
	Secondary education			Post-secondary non-tertiary education		
	Total	Public	Private	Total	Public	Private

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: O ensino pós-secundário não superior inclui os cursos de especialização tecnológica ministrados em estabelecimentos do ensino superior, para além daqueles ministrados em estabelecimentos de ensino não superior, sob a tutela do Ministério da Educação e Ciência.

No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

Note: Post-secondary non-tertiary education includes the specialized technological courses provided in tertiary education institutions, besides the ones provided in non-tertiary education institutions, under the supervision of the Ministry of Education and Science.

Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses.

II.2.6 - Alunos matriculados no ensino privado por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2010/2011

II.2.6 - Students enrolled in private education by municipality according to the level of education provided and the nature of the institution, 2010/2011

Unidade: N.º

Unit: No.

	Educação pré-escolar		Ensino básico						Ensino secundário	
			1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo			
	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado
Portugal	85 467	47 186	10 656	43 924	18 529	18 082	28 622	45 519	21 931	75 623
Continente	80 520	46 670	7 885	43 033	17 802	17 928	27 667	44 918	20 686	72 440
R. A. Açores	2 127	502	0	874	0	117	0	128	0	2 171
Santa Maria	23	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila do Porto	23	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Miguel	942	454	0	623	0	63	0	23	0	1 280
Lagoa (R.A.A)	65	0	0	0	0	0	0	0	0	16
Nordeste	18	0	0	0	0	0	0	0	0	54
Ponta Delgada	498	454	0	623	0	63	0	23	0	891
Povoação	23	0	0	0	0	0	0	0	0	70
Ribeira Grande	266	0	0	0	0	0	0	0	0	155
Vila Franca do Campo	72	0	0	0	0	0	0	0	0	94
Terceira	720	48	0	181	0	54	0	59	0	433
Angra do Heroísmo	628	22	0	181	0	54	0	0	0	241
Vila da Praia da Vitória	92	26	0	0	0	0	0	59	0	192
Graciosa	35	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz da Graciosa	35	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Jorge	157	0	0	0	0	0	0	36	0	177
Calheta (R.A.A.)	67	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Velas	90	0	0	0	0	0	0	36	0	177
Pico	83	0	0	0	0	0	0	10	0	159
Lajes do Pico	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Madalena	37	0	0	0	0	0	0	10	0	159
São Roque do Pico	36	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Faial	136	0	0	70	0	0	0	0	0	122
Horta	136	0	0	70	0	0	0	0	0	122
Flores	20	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lajes das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz das Flores	20	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	11	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	11	0	0	0	0	0	0	0	0	0

	Pre-primary education		Basic education						Secondary education	
			1st cycle		2nd cycle		3rd cycle			
	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses.

II.2.7 - Alunos matriculados em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2010/2011 (continua)

II.2.7 - Students enrolled in youth oriented education/training modalities by municipality according to the level of education provided and the nature of the institution, 2010/2011 (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Educação pré-escolar			Ensino básico								
				1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal	276 125	143 472	132 653	461 047	406 724	54 323	259 693	227 364	32 329	381 183	333 645	47 538
Continente	260 533	133 343	127 190	435 162	384 501	50 661	244 091	212 606	31 485	359 352	313 107	46 245
R. A. Açores	7 758	5 129	2 629	12 591	11 717	874	8 019	7 902	117	10 775	10 647	128
Santa Maria	172	149	23	256	256	0	186	186	0	253	253	0
Vila do Porto	172	149	23	256	256	0	186	186	0	253	253	0
São Miguel	4 515	3 119	1 396	7 747	7 124	623	5 103	5 040	63	6 487	6 464	23
Lagoa (R.A.A.)	448	383	65	835	835	0	487	487	0	656	656	0
Nordeste	142	124	18	253	253	0	136	136	0	215	215	0
Ponta Delgada	2 357	1 405	952	3 873	3 250	623	2 442	2 379	63	3 429	3 406	23
Povoação	166	143	23	321	321	0	232	232	0	304	304	0
Ribeira Grande	1 071	805	266	1 883	1 883	0	1 411	1 411	0	1 313	1 313	0
Vila Franca do Campo	331	259	72	582	582	0	395	395	0	570	570	0
Terceira	1 723	955	768	2 653	2 472	181	1 588	1 534	54	2 303	2 244	59
Angra do Heroísmo	1 139	489	650	1 699	1 518	181	971	917	54	1 324	1 324	0
Vila da Praia da Vitória	584	466	118	954	954	0	617	617	0	979	920	59
Graciosa	106	71	35	172	172	0	99	99	0	176	176	0
Santa Cruz da Graciosa	106	71	35	172	172	0	99	99	0	176	176	0
São Jorge	279	122	157	402	402	0	215	215	0	312	276	36
Calheta (R.A.A.)	123	56	67	175	175	0	87	87	0	112	112	0
Velas	156	66	90	227	227	0	128	128	0	200	164	36
Pico	400	317	83	531	531	0	335	335	0	516	506	10
Lajes do Pico	121	111	10	158	158	0	118	118	0	140	140	0
Madalena	186	149	37	253	253	0	151	151	0	240	230	10
São Roque do Pico	93	57	36	120	120	0	66	66	0	136	136	0
Faial	437	301	136	659	589	70	377	377	0	598	598	0
Horta	437	301	136	659	589	70	377	377	0	598	598	0
Flores	115	95	20	152	152	0	105	105	0	120	120	0
Lajes das Flores	43	43	0	53	53	0	33	33	0	0	0	0
Santa Cruz das Flores	72	52	20	99	99	0	72	72	0	120	120	0
Corvo	11	0	11	19	19	0	11	11	0	10	10	0
Corvo	11	0	11	19	19	0	11	11	0	10	10	0

	Pre-primary education			Basic education								
				1st cycle			2nd cycle			3rd cycle		
	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

II.2.7 - Alunos matriculados em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2010/2011 (continuação)

II.2.7 - Students enrolled in youth oriented education/training modalities by municipality according to the level of education provided and the nature of the institution, 2010/2011 (continued)

Unidade: N.º

	Ensino secundário			Ensino pós-secundário não superior		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal	344 621	273 646	70 975	9397	8142	1255
Continente	325 472	258 759	66 713	9016	7808	1208
R. A. Açores	9 415	7 244	2 171	166	166	0
Santa Maria	218	218	0	0	0	0
Vila do Porto	218	218	0	0	0	0
São Miguel	5 559	4 279	1 280	82	82	0
Lagoa (R.A.A)	361	345	16	0	0	0
Nordeste	132	78	54	0	0	0
Ponta Delgada	3 577	2 686	891	82	82	0
Povoação	261	191	70	0	0	0
Ribeira Grande	818	663	155	0	0	0
Vila Franca do Campo	410	316	94	0	0	0
Terceira	2 036	1 603	433	57	57	0
Angra do Heroísmo	1 259	1 018	241	57	57	0
Vila da Praia da Vitória	777	585	192	0	0	0
Graciosa	121	121	0	0	0	0
Santa Cruz da Graciosa	121	121	0	0	0	0
São Jorge	388	211	177	0	0	0
Calheta (R.A.A.)	98	98	0	0	0	0
Velas	290	113	177	0	0	0
Pico	512	353	159	0	0	0
Lajes do Pico	135	135	0	0	0	0
Madalena	287	128	159	0	0	0
São Roque do Pico	90	90	0	0	0	0
Faial	484	362	122	27	27	0
Horta	484	362	122	27	27	0
Flores	97	97	0	0	0	0
Lajes das Flores	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz das Flores	97	97	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0
	Secondary education			Post-secondary non-tertiary education		
	Total	Public	Private	Total	Public	Private

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: O ensino pós-secundário não superior inclui os cursos de especialização tecnológica ministrados em estabelecimentos do ensino superior, para além daqueles ministrados em estabelecimentos de ensino não superior, sob a tutela do Ministério da Educação e Ciência.

Note: The post-secondary non-tertiary education includes the specialized technological courses provided in tertiary education institutions, besides the ones provided in non-tertiary education institutions, under the supervision of the Ministry of Education and Science.

II.2.8 - Alunos matriculados em modalidades de educação/formação orientadas para adultos, por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2010/2011

II.2.8 - Students enrolled in adult oriented education/training modalities by municipality according to the level of education provided and the nature of the institution, 2010/2011

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ensino básico									Ensino secundário		
	1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo					
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal	3 573	3 316	257	18 570	14 288	4 282	82 650	56 047	26 603	96 274	69 695	26 579
Continente	3 202	2 945	257	18 331	14 086	4 245	81 736	55 396	26 340	94 274	67 861	26 413
R. A. Açores	18	18	0	14	14	0	96	96	0	534	534	0
Santa Maria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12	12	0
Vila do Porto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12	12	0
São Miguel	18	18	0	14	14	0	42	42	0	269	269	0
Lagoa (R.A.A)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nordeste	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta Delgada	18	18	0	14	14	0	42	42	0	153	153	0
Povoação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Grande	0	0	0	0	0	0	0	0	0	116	116	0
Vila Franca do Campo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Terceira	0	0	0	0	0	0	34	34	0	185	185	0
Angra do Heroísmo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	99	99	0
Vila da Praia da Vitória	0	0	0	0	0	0	34	34	0	86	86	0
Graciosa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz da Graciosa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Jorge	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Calheta (R.A.A.)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Velas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	30	30	0
Lajes do Pico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	24	24	0
Madalena	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Roque do Pico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	6	0
Faial	0	0	0	0	0	0	20	20	0	10	10	0
Horta	0	0	0	0	0	0	20	20	0	10	10	0
Flores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	25	25	0
Lajes das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	25	25	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	3	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	3	0

	Basic education									Secondary education		
	1st cycle			2nd cycle			3rd cycle					
	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses.

II.2.9 - Alunos matriculados no ensino básico em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, por município, segundo a modalidade, 2010/2011

II.2.9 - Students enrolled in youth oriented basic education/training modalities by municipality according to the modality of education, 2010/2011

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ensino básico												
	1º Ciclo			2º Ciclo				3º Ciclo					
	Total	das quais		Total	das quais			Total	das quais				
		Ensino regular	Ensino artístico		Ensino regular	Ensino artístico	Cursos de educação e formação		Ensino regular	Ensino artístico	Cursos profissionais	Cursos de aprendizagem	Cursos de educação e formação
Portugal	461 047	460 792	222	259 693	255 807	735	536	381 183	342 740	498	537	0	35 188
Continente	435 162	434 907	222	244 091	241 969	735	462	359 352	323 843	498	386	0	33 277
R. A. Açores	12 591	12 591	0	8 019	6 579	0	29	10 775	9 221	0	139	0	740
Santa Maria	256	256	0	186	167	0	0	253	214	0	0	0	39
Vila do Porto	256	256	0	186	167	0	0	253	214	0	0	0	39
São Miguel	7 747	7 747	0	5 103	3 969	0	21	6 487	5 528	0	34	0	509
Lagoa (R.A.A.)	835	835	0	487	395	0	0	656	614	0	0	0	0
Nordeste	253	253	0	136	118	0	0	215	194	0	0	0	21
Ponta Delgada	3 873	3 873	0	2 442	2 104	0	21	3 429	2 877	0	34	0	360
Povoação	321	321	0	232	177	0	0	304	263	0	0	0	0
Ribeira Grande	1 883	1 883	0	1 411	846	0	0	1 313	1 071	0	0	0	95
Vila Franca do Campo	582	582	0	395	329	0	0	570	509	0	0	0	33
Terceira	2 653	2 653	0	1 588	1 440	0	8	2 303	1 991	0	59	0	137
Angra do Heroísmo	1 699	1 699	0	971	919	0	0	1 324	1 166	0	0	0	70
Vila da Praia da Vitória	954	954	0	617	521	0	8	979	825	0	59	0	67
Graciosa	172	172	0	99	82	0	0	176	146	0	0	0	0
Santa Cruz da Graciosa	172	172	0	99	82	0	0	176	146	0	0	0	0
São Jorge	402	402	0	215	197	0	0	312	276	0	36	0	0
Calheta (R.A.A.)	175	175	0	87	87	0	0	112	112	0	0	0	0
Velas	227	227	0	128	110	0	0	200	164	0	36	0	0
Pico	531	531	0	335	318	0	0	516	416	0	10	0	36
Lajes do Pico	158	158	0	118	111	0	0	140	121	0	0	0	19
Madalena	253	253	0	151	141	0	0	240	195	0	10	0	0
São Roque do Pico	120	120	0	66	66	0	0	136	100	0	0	0	17
Faial	659	659	0	377	315	0	0	598	529	0	0	0	19
Horta	659	659	0	377	315	0	0	598	529	0	0	0	19
Flores	152	152	0	105	80	0	0	120	111	0	0	0	0
Lajes das Flores	53	53	0	33	33	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz das Flores	99	99	0	72	47	0	0	120	111	0	0	0	0
Corvo	19	19	0	11	11	0	0	10	10	0	0	0	0
Corvo	19	19	0	11	11	0	0	10	10	0	0	0	0

	Basic education												
	1st cycle			2nd cycle				3rd cycle					
	Total	of which		Total	of which			Total	of which				
		Regular education	Artistic education		Regular education	Artistic education	Education and training courses		Regular education	Artistic education	Vocational courses	Apprenticeship courses	Education and training courses

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

II.2.10 - Alunos matriculados no ensino básico público em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, por município, segundo a modalidade, 2010/2011

II.2.10 - Students enrolled in youth oriented public basic education/training modalities by municipality according to the modality of education, 2010/2011

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ensino básico												
	1º Ciclo			2º Ciclo				3º Ciclo					
	Total	das quais		Total	das quais			Total	das quais				
		Ensino regular	Ensino artístico		Ensino regular	Ensino artístico	Cursos de educação e formação		Ensino regular	Ensino artístico	Cursos profissionais	Cursos de aprendizagem	Cursos de educação e formação
Portugal	406 724	406 469	222	227 364	223 918	405	426	333 645	300 909	374	46	0	30 096
Continente	384 501	384 246	222	212 606	210 924	405	352	313 107	282 965	374	0	0	28 420
R. A. Açores	11 717	11 717	0	7 902	6 462	0	29	10 647	9 198	0	34	0	740
Santa Maria	256	256	0	186	167	0	0	253	214	0	0	0	39
Vila do Porto	256	256	0	186	167	0	0	253	214	0	0	0	39
São Miguel	7 124	7 124	0	5 040	3 906	0	21	6 464	5 505	0	34	0	509
Lagoa (R.A.A.)	835	835	0	487	395	0	0	656	614	0	0	0	0
Nordeste	253	253	0	136	118	0	0	215	194	0	0	0	21
Ponta Delgada	3 250	3 250	0	2 379	2 041	0	21	3 406	2 854	0	34	0	360
Povoação	321	321	0	232	177	0	0	304	263	0	0	0	0
Ribeira Grande	1 883	1 883	0	1 411	846	0	0	1 313	1 071	0	0	0	95
Vila Franca do Campo	582	582	0	395	329	0	0	570	509	0	0	0	33
Terceira	2 472	2 472	0	1 534	1 386	0	8	2 244	1 991	0	0	0	137
Angra do Heroísmo	1 518	1 518	0	917	865	0	0	1 324	1 166	0	0	0	70
Vila da Praia da Vitória	954	954	0	617	521	0	8	920	825	0	0	0	67
Graciosa	172	172	0	99	82	0	0	176	146	0	0	0	0
Santa Cruz da Graciosa	172	172	0	99	82	0	0	176	146	0	0	0	0
São Jorge	402	402	0	215	197	0	0	276	276	0	0	0	0
Calheta (R.A.A.)	175	175	0	87	87	0	0	112	112	0	0	0	0
Velas	227	227	0	128	110	0	0	164	164	0	0	0	0
Pico	531	531	0	335	318	0	0	506	416	0	0	0	36
Lajes do Pico	158	158	0	118	111	0	0	140	121	0	0	0	19
Madalena	253	253	0	151	141	0	0	230	195	0	0	0	0
São Roque do Pico	120	120	0	66	66	0	0	136	100	0	0	0	17
Faial	589	589	0	377	315	0	0	598	529	0	0	0	19
Horta	589	589	0	377	315	0	0	598	529	0	0	0	19
Flores	152	152	0	105	80	0	0	120	111	0	0	0	0
Lajes das Flores	53	53	0	33	33	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz das Flores	99	99	0	72	47	0	0	120	111	0	0	0	0
Corvo	19	19	0	11	11	0	0	10	10	0	0	0	0
Corvo	19	19	0	11	11	0	0	10	10	0	0	0	0

	Basic education												
	1st cycle			2nd cycle				3rd cycle					
	Total	of which		Total	of which			Total	of which				
		Regular education	Artistic education		Regular education	Artistic education	Education and training courses		Regular education	Artistic education	Vocational courses	Apprenticeship courses	Education and training courses

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

II.2.11 - Alunos matriculados no ensino secundário em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, por município, segundo a modalidade, 2010/2011

II.2.11 - Students enrolled in youth oriented secondary education/training modalities by municipality according to the modality of education, 2010/2011

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ensino secundário							
	Total	das quais						
		Ensino regular			Ensino artístico	Cursos profissionais	Cursos de aprendizagem	Cursos de educação e formação
		Total	Cursos gerais/ científico-humanísticos	Cursos tecnológicos				
Portugal	344 621	211 233	197 918	13 315	2 140	110 462	18 669	2 117
Continente	325 472	197 236	186 859	10 377	2 140	106 381	18 137	1 578
R. A. Açores	9 415	6 550	5 105	1 445	0	2 448	417	0
Santa Maria	218	193	130	63	0	0	25	0
Vila do Porto	218	193	130	63	0	0	25	0
São Miguel	5 559	3 934	2 819	1 115	0	1 511	114	0
Lagoa (R.A.A)	361	345	203	142	0	16	0	0
Nordeste	132	78	74	4	0	54	0	0
Ponta Delgada	3 577	2 354	1 729	625	0	1 122	101	0
Povoação	261	191	174	17	0	70	0	0
Ribeira Grande	818	650	347	303	0	155	13	0
Vila Franca do Campo	410	316	292	24	0	94	0	0
Terceira	2 036	1 368	1 166	202	0	455	213	0
Angra do Heroísmo	1 259	836	810	26	0	241	182	0
Vila da Praia da Vitória	777	532	356	176	0	214	31	0
Graciosa	121	101	82	19	0	20	0	0
Santa Cruz da Graciosa	121	101	82	19	0	20	0	0
São Jorge	388	211	203	8	0	177	0	0
Calheta (R.A.A.)	98	98	90	8	0	0	0	0
Velas	290	113	113	0	0	177	0	0
Pico	512	300	262	38	0	163	49	0
Lajes do Pico	135	99	89	10	0	0	36	0
Madalena	287	128	128	0	0	159	0	0
São Roque do Pico	90	73	45	28	0	4	13	0
Faial	484	346	346	0	0	122	16	0
Horta	484	346	346	0	0	122	16	0
Flores	97	97	97	0	0	0	0	0
Lajes das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz das Flores	97	97	97	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0

	Secondary education							
	Total	of which						
		Regular education			Artistic education	Vocational courses	Apprenticeship courses	Education and training courses
		Total	General courses/ scientific-humanistic	Vocational courses				

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: No ano letivo 2010/2011, na Região Autónoma dos Açores, os Cursos de Aprendizagem incluem a informação relativa a cursos de nível III do Programa Formativo de Inserção de Jovens (PROFIJ).

Note: In the 2010/2011 academic year, the Apprenticeship courses in Região Autónoma dos Açores include data related to the level III courses of the Training Program for Youth Integration (PROFIJ).

II.2.12 - Alunos matriculados no ensino secundário público em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, por município, segundo a modalidade, 2010/2011

II.2.12 - Students enrolled in youth oriented public secondary education/training modalities by municipality according to the modality of education, 2010/2011

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ensino secundário							
	Total	das quais						
		Ensino regular			Ensino artístico	Cursos profissionais	Cursos de aprendizagem	Cursos de educação e formação
		Total	Cursos gerais/ científico-humanísticos	Cursos tecnológicos				
Portugal	273 646	185 032	175 727	9 305	2 022	66 269	18 608	1 715
Continente	258 759	171 594	165 152	6 442	2 022	65 680	18 137	1 326
R. A. Açores	7 244	6 524	5 079	1 445	0	303	417	0
Santa Maria	218	193	130	63	0	0	25	0
Vila do Porto	218	193	130	63	0	0	25	0
São Miguel	4 279	3 908	2 793	1 115	0	257	114	0
Lagoa (R.A.A)	345	345	203	142	0	0	0	0
Nordeste	78	78	74	4	0	0	0	0
Ponta Delgada	2 686	2 328	1 703	625	0	257	101	0
Povoação	191	191	174	17	0	0	0	0
Ribeira Grande	663	650	347	303	0	0	13	0
Vila Franca do Campo	316	316	292	24	0	0	0	0
Terceira	1 603	1 368	1 166	202	0	22	213	0
Angra do Heroísmo	1 018	836	810	26	0	0	182	0
Vila da Praia da Vitória	585	532	356	176	0	22	31	0
Graciosa	121	101	82	19	0	20	0	0
Santa Cruz da Graciosa	121	101	82	19	0	20	0	0
São Jorge	211	211	203	8	0	0	0	0
Calheta (R.A.A.)	98	98	90	8	0	0	0	0
Velas	113	113	113	0	0	0	0	0
Pico	353	300	262	38	0	4	49	0
Lajes do Pico	135	99	89	10	0	0	36	0
Madalena	128	128	128	0	0	0	0	0
São Roque do Pico	90	73	45	28	0	4	13	0
Faial	362	346	346	0	0	0	16	0
Horta	362	346	346	0	0	0	16	0
Flores	97	97	97	0	0	0	0	0
Lajes das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz das Flores	97	97	97	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0

	Secondary education							
	Total	of which						
		Regular education			Artistic education	Vocational courses	Apprenticeship courses	Education and training courses
		Total	General courses/ scientific-humanistic	Vocational courses				

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: No ano letivo 2010/2011, na Região Autónoma dos Açores, os Cursos de Aprendizagem incluem a informação relativa a cursos de nível III do Programa Formativo de Inserção de Jovens (PROFIJ).

Note: In the 2010/2011 academic year, the Apprenticeship courses in Região Autónoma dos Açores include data related to the level III courses of the Training Program for Youth Integration (PROFIJ).

II.2.13 - Alunos matriculados em modalidades de educação/formação orientadas para adultos, por município, segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade, 2010/2011 (continua)

II.2.13 - Students enrolled in adult oriented education/training modalities by municipality according to the level of education provided and the modality of education, 2010/2011 (continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ensino básico							
	1º Ciclo				2º Ciclo			
	Total	das quais			Total	das quais		
		Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências		Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
Portugal	3 573	371	2 487	702	18 570	14	6 342	11 961
Continente	3 202	0	2 487	702	18 331	0	6 205	11 873
R. A. Açores	18	18	0	0	14	14	0	0
Santa Maria	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila do Porto	0	0	0	0	0	0	0	0
São Miguel	18	18	0	0	14	14	0	0
Lagoa (R.A.A.)	0	0	0	0	0	0	0	0
Nordeste	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta Delgada	18	18	0	0	14	14	0	0
Povoação	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Grande	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Franca do Campo	0	0	0	0	0	0	0	0
Terceira	0	0	0	0	0	0	0	0
Angra do Heroísmo	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila da Praia da Vitória	0	0	0	0	0	0	0	0
Graciosa	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz da Graciosa	0	0	0	0	0	0	0	0
São Jorge	0	0	0	0	0	0	0	0
Calheta (R.A.A.)	0	0	0	0	0	0	0	0
Velas	0	0	0	0	0	0	0	0
Pico	0	0	0	0	0	0	0	0
Lajes do Pico	0	0	0	0	0	0	0	0
Madalena	0	0	0	0	0	0	0	0
São Roque do Pico	0	0	0	0	0	0	0	0
Faial	0	0	0	0	0	0	0	0
Horta	0	0	0	0	0	0	0	0
Flores	0	0	0	0	0	0	0	0
Lajes das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0

	Basic education							
	1st cycle				2nd cycle			
	Total	of which			Total	of which		
		Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences		Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses.

II.2.13 - Alunos matriculados em modalidades de educação/formação orientadas para adultos, por município, segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade, 2010/2011 (continuação)

II.2.13 - Students enrolled in adult oriented education/training modalities by municipality according to the level of education provided and the modality of education, 2010/2011 (continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ensino básico				Ensino secundário			
	3º Ciclo							
	Total	das quais			Total	das quais		
		Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências		Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
Portugal	82 650	202	22 464	59 324	96 274	8 466	39 467	47 945
Continente	81 736	0	22 143	58 933	94 274	7 665	38 470	47 743
R. A. Açores	96	96	0	0	534	534	0	0
Santa Maria	0	0	0	0	12	12	0	0
Vila do Porto	0	0	0	0	12	12	0	0
São Miguel	42	42	0	0	269	269	0	0
Lagoa (R.A.A.)	0	0	0	0	0	0	0	0
Nordeste	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta Delgada	42	42	0	0	153	153	0	0
Povoação	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Grande	0	0	0	0	116	116	0	0
Vila Franca do Campo	0	0	0	0	0	0	0	0
Terceira	34	34	0	0	185	185	0	0
Angra do Heroísmo	0	0	0	0	99	99	0	0
Vila da Praia da Vitória	34	34	0	0	86	86	0	0
Graciosa	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz da Graciosa	0	0	0	0	0	0	0	0
São Jorge	0	0	0	0	0	0	0	0
Calheta (R.A.A.)	0	0	0	0	0	0	0	0
Velas	0	0	0	0	0	0	0	0
Pico	0	0	0	0	30	30	0	0
Lajes do Pico	0	0	0	0	24	24	0	0
Madalena	0	0	0	0	0	0	0	0
São Roque do Pico	0	0	0	0	6	6	0	0
Faial	20	20	0	0	10	10	0	0
Horta	20	20	0	0	10	10	0	0
Flores	0	0	0	0	25	25	0	0
Lajes das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz das Flores	0	0	0	0	25	25	0	0
Corvo	0	0	0	0	3	3	0	0
Corvo	0	0	0	0	3	3	0	0

	Basic education				Secondary education			
	3rd cycle							
	Total	of which			Total	of which		
		Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences		Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses.

II.2.14 - Alunos matriculados no ensino público em modalidades de educação/formação orientadas para adultos, por município, segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade, 2010/2011 (continua)

II.2.14 - Students enrolled in adult oriented public education/training modalities by municipality according to the level of education provided and the modality of education, 2010/2011 (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ensino básico							
	1º Ciclo				2º Ciclo			
	Total	das quais			Total	das quais		
		Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências		Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
Portugal	3 316	371	2 389	543	14 288	14	5 597	8 426
Continente	2 945	0	2 389	543	14 086	0	5 460	8 375
R. A. Açores	18	18	0	0	14	14	0	0
Santa Maria	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila do Porto	0	0	0	0	0	0	0	0
São Miguel	18	18	0	0	14	14	0	0
Lagoa (R.A.A.)	0	0	0	0	0	0	0	0
Nordeste	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta Delgada	18	18	0	0	14	14	0	0
Povoação	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Grande	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Franca do Campo	0	0	0	0	0	0	0	0
Terceira	0	0	0	0	0	0	0	0
Angra do Heroísmo	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila da Praia da Vitória	0	0	0	0	0	0	0	0
Graciosa	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz da Graciosa	0	0	0	0	0	0	0	0
São Jorge	0	0	0	0	0	0	0	0
Calheta (R.A.A.)	0	0	0	0	0	0	0	0
Velas	0	0	0	0	0	0	0	0
Pico	0	0	0	0	0	0	0	0
Lajes do Pico	0	0	0	0	0	0	0	0
Madalena	0	0	0	0	0	0	0	0
São Roque do Pico	0	0	0	0	0	0	0	0
Faial	0	0	0	0	0	0	0	0
Horta	0	0	0	0	0	0	0	0
Flores	0	0	0	0	0	0	0	0
Lajes das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0

	Basic education							
	1st cycle				2nd cycle			
	Total	of which			Total	of which		
		Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences		Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses.

II.2.14 - Alunos matriculados no ensino público em modalidades de educação/formação orientadas para adultos, por município, segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade, 2010/2011 (continuação)

II.2.14 - Students enrolled in adult oriented public education/training modalities by municipality according to the level of education provided and the modality of education, 2010/2011 (continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ensino básico				Ensino secundário			
	3º Ciclo							
	Total	das quais			Total	das quais		
		Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências		Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
Portugal	56 047	202	15 395	39 914	69 695	5 152	32 777	31 390
Continente	55 396	0	15 074	39 786	67 861	4 351	31 780	31 354
R. A. Açores	96	96	0	0	534	534	0	0
Santa Maria	0	0	0	0	12	12	0	0
Vila do Porto	0	0	0	0	12	12	0	0
São Miguel	42	42	0	0	269	269	0	0
Lagoa (R.A.A.)	0	0	0	0	0	0	0	0
Nordeste	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta Delgada	42	42	0	0	153	153	0	0
Povoação	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Grande	0	0	0	0	116	116	0	0
Vila Franca do Campo	0	0	0	0	0	0	0	0
Terceira	34	34	0	0	185	185	0	0
Angra do Heroísmo	0	0	0	0	99	99	0	0
Vila da Praia da Vitória	34	34	0	0	86	86	0	0
Graciosa	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz da Graciosa	0	0	0	0	0	0	0	0
São Jorge	0	0	0	0	0	0	0	0
Calheta (R.A.A.)	0	0	0	0	0	0	0	0
Velas	0	0	0	0	0	0	0	0
Pico	0	0	0	0	30	30	0	0
Lajes do Pico	0	0	0	0	24	24	0	0
Madalena	0	0	0	0	0	0	0	0
São Roque do Pico	0	0	0	0	6	6	0	0
Faial	20	20	0	0	10	10	0	0
Horta	20	20	0	0	10	10	0	0
Flores	0	0	0	0	25	25	0	0
Lajes das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz das Flores	0	0	0	0	25	25	0	0
Corvo	0	0	0	0	3	3	0	0
Corvo	0	0	0	0	3	3	0	0

	Basic education				Secondary education			
	3rd cycle							
	Total	of which			Total	of which		
		Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences		Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses.

II.2.15 - Pessoal docente, e não docente por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2010/2011 (continua)

II.2.15 - Teaching staff and other staff by municipality according to the level of education provided and the nature of the institution, 2010/2011 (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Pessoal docente								
	Educação pré-escolar			1º ciclo do ensino básico			2º ciclo do ensino básico		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal	18 284	10 303	7 981	33 044	29 604	3 440	34 086	31 062	3 024
Continente	16 495	9 063	7 432	30 131	26 996	3 135	31 858	28 907	2 951
R. A. Açores	607	426	181	1 148	1 099	49	1 256	1 234	22
Santa Maria	12	11	1	24	24	0	26	26	0
Vila do Porto	12	11	1	24	24	0	26	26	0
São Miguel	327	242	85	660	626	34	744	732	12
Lagoa (R.A.A.)	35	28	7	75	75	0	74	74	0
Nordeste	13	12	1	25	25	0	26	26	0
Ponta Delgada	159	108	51	300	266	34	354	342	12
Povoação	17	14	3	35	35	0	42	42	0
Ribeira Grande	81	58	23	167	167	0	191	191	0
Vila Franca do Campo	22	22	0	58	58	0	57	57	0
Terceira	147	89	58	273	258	15	247	237	10
Angra do Heroísmo	98	50	48	172	162	10	142	132	10
Vila da Praia da Vitória	49	39	10	101	96	5	105	105	0
Graciosa	12	9	3	19	19	0	22	22	0
Santa Cruz da Graciosa	12	9	3	19	19	0	22	22	0
São Jorge	25	14	11	40	40	0	52	52	0
Calheta (R.A.A.)	11	6	5	17	17	0	26	26	0
Velas	14	8	6	23	23	0	26	26	0
Pico	31	24	7	57	57	0	73	73	0
Lajes do Pico	10	9	1	20	20	0	30	30	0
Madalena	13	10	3	25	25	0	26	26	0
São Roque do Pico	8	5	3	12	12	0	17	17	0
Faial	41	27	14	55	55	0	70	70	0
Horta	41	27	14	55	55	0	70	70	0
Flores	11	10	1	18	18	0	20	20	0
Lajes das Flores	4	4	0	5	5	0	0	0	0
Santa Cruz das Flores	7	6	1	13	13	0	20	20	0
Corvo	1	0	1	2	2	0	2	2	0
Corvo	1	0	1	2	2	0	2	2	0

	Teaching staff								
	Pre-primary education			1st cycle of basic education			2nd cycle of basic education		
	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: Os docentes com funções letivas que lecionam simultaneamente em mais do que um ciclo de estudos são considerados, para efeitos estatísticos, como docentes do ciclo de estudos onde lecionaram o maior número de horas. Os docentes que não estão a exercer funções letivas e ocupam outros cargos, nomeadamente de apoio educativo ou de carácter diretivo, podem ser considerados, para efeitos estatísticos, como docentes do mais elevado nível de ensino para que estão habilitados a lecionar. Assim, esporadicamente, pode acontecer que alguns municípios apresentem níveis de ensino sem estabelecimentos de ensino e sem alunos, mas com pessoal docente.

Note: Teachers who give lessons to different educational cycles are considered, for statistical purposes, as teachers of the cycle for which they have taught more hours. Teachers who do not give lessons but keep other positions, namely educational support or management activities, are considered, for statistical purposes, as teachers of the highest level for which they are qualified to. Thus, some municipalities may not present data for institutions or students, in certain education levels, but present data on teaching staff.

II.2.15 - Pessoal docente e não docente, por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2010/2011 (continuação)

II.2.15 - Teaching staff and other staff by municipality according to the level of education provided and the nature of the institution, 2010/2011 (continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Pessoal docente						Pessoal não docente do ensino não superior		
	3º Ciclo do ensino básico e ensino secundário			Formadores (escolas profissionais)					
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal	89 539	80 786	8 753	9 801	1 470	8 331	x	55 666	x
Continente	84 258	75 718	8 540	8 891	1 314	7 577	76 932	50 388	26 544
R. A. Açores	2 236	2 220	16	769	58	711	x	2 282	x
Santa Maria	73	73	0	0	0	0	x	x	x
Vila do Porto	73	73	0	0	0	0	x	x	x
São Miguel	1 192	1 176	16	532	58	474	x	x	x
Lagoa (R.A.A)	107	107	0	13	0	13	x	x	x
Nordeste	51	51	0	32	0	32	x	x	x
Ponta Delgada	654	638	16	358	58	300	x	x	x
Povoação	61	61	0	33	0	33	x	x	x
Ribeira Grande	243	243	0	52	0	52	x	x	x
Vila Franca do Campo	76	76	0	44	0	44	x	x	x
Terceira	527	527	0	119	0	119	x	x	x
Angra do Heroísmo	303	303	0	79	0	79	x	x	x
Vila da Praia da Vitória	224	224	0	40	0	40	x	x	x
Graciosa	46	46	0	0	0	0	x	x	x
Santa Cruz da Graciosa	46	46	0	0	0	0	x	x	x
São Jorge	82	82	0	32	0	32	x	x	x
Calheta (R.A.A.)	37	37	0	0	0	0	x	x	x
Velas	45	45	0	32	0	32	x	x	x
Pico	150	150	0	33	0	33	x	x	x
Lajes do Pico	58	58	0	0	0	0	x	x	x
Madalena	49	49	0	33	0	33	x	x	x
São Roque do Pico	43	43	0	0	0	0	x	x	x
Faial	122	122	0	53	0	53	x	x	x
Horta	122	122	0	53	0	53	x	x	x
Flores	33	33	0	0	0	0	x	x	x
Lajes das Flores	0	0	0	0	0	0	x	x	x
Santa Cruz das Flores	33	33	0	0	0	0	x	x	x
Corvo	11	11	0	0	0	0	x	x	x
Corvo	11	11	0	0	0	0	x	x	x

	Teaching staff						Non teaching staff in non-tertiary education		
	3rd cycle of basic education and secondary education			Trainers (vocational schools)					
	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: Os docentes com funções letivas que lecionam simultaneamente em mais do que um ciclo de estudos são considerados, para efeitos estatísticos, como docentes do ciclo de estudos onde lecionaram o maior número de horas. Os docentes que não estão a exercer funções letivas e ocupam outros cargos, nomeadamente de apoio educativo ou de carácter diretivo, podem ser considerados, para efeitos estatísticos, como docentes do mais elevado nível de ensino para que estão habilitados a lecionar. Assim, esporadicamente, pode acontecer que alguns municípios apresentem níveis de ensino sem estabelecimentos de ensino e sem alunos, mas com pessoal docente.

Note: Teachers who give lessons to different educational cycles are considered, for statistical purposes, as teachers of the cycle for which they have taught more hours. Teachers who do not give lessons but keep other positions, namely educational support or management activities, are considered, for statistical purposes, as teachers of the highest level for which they are qualified to. Thus, some municipalities may not present data for institutions or students, in certain education levels, but present data on teaching staff.

II.2.16 - Estabelecimentos, alunos inscritos e docentes no ensino superior, por município, segundo a natureza institucional do estabelecimento, 2010/2011

II.2.16 - Educational institutions, students enrolled and teaching staff in tertiary education by municipality according to nature of institution, 2010/2011

Unidade: N.º

Unit: No.

	Estabelecimentos			Alunos inscritos			Pessoal docente		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal	300	177	123	396 268	307 978	88 290	38 064	26 410	11 654
Continente	291	170	121	388 843	300 981	87 862	37 361	25 792	11 569
R. A. Açores	5	5	0	3 874	3 874	0	374	374	0
Santa Maria	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila do Porto	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Miguel	2	2	0	3 185	3 185	0	261	261	0
Lagoa (R.A.A)	1	1	0	241	241	0	44	44	0
Nordeste	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta Delgada	1	1	0	2944	2 944	0	217	217	0
Povoação	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Grande	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Franca do Campo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Terceira	2	2	0	674	674	0	106	106	0
Angra do Heroísmo	2	2	0	674	674	0	106	106	0
Vila da Praia da Vitória	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Graciosa	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz da Graciosa	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Jorge	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Calheta (R.A.A.)	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Velas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pico	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lajes do Pico	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Madalena	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Roque do Pico	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Faial	1	1	0	15	15	0	7	7	0
Horta	1	1	0	15	15	0	7	7	0
Flores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lajes das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Educational institutions			Students enrolled			Teaching staff		
	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.

Source: Ministry of Education and Science - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.

II.2.17 - Alunos inscritos no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2011/2012

II.2.17 - Students enrolled in tertiary education institutions by field of study and sex according to NUTS III, 2011/2012

Unidade: N.º

Unit: No.

Área de estudo	Sexo	Portugal	Região Autónoma dos Açores	Sex	Field of study
	HM	390 273	3 643	MF	
Total	H	181 515	1 408	M	Total
	M	208 758	2 235	F	
Formação de	HM	22 374	279	MF	Teacher training and education sciences
Professores/formadores e	H	4 366	36	M	
Ciências da Educação	M	18 008	243	F	
Artes	HM	22 531	0	MF	Arts
	H	10 574	0	M	
	M	11 957	0	F	
Humanidades	HM	14 740	112	MF	Humanities
	H	5 659	47	M	
	M	9 081	65	F	
Ciências Sociais e do Comportamento	HM	35 715	590	MF	Social and behavioural sciences
	H	13 196	222	M	
	M	22 519	368	F	
Informação e Jornalismo	HM	7 328	95	MF	Journalism and information
	H	2 384	29	M	
	M	4 944	66	F	
Ciências Empresariais	HM	60 227	736	MF	Business and administration
	H	28 056	310	M	
	M	32 171	426	F	
Direito	HM	18 745	0	MF	Law
	H	7 370	0	M	
	M	11 375	0	F	
Ciências da Vida	HM	11 436	197	MF	Life sciences
	H	3 985	78	M	
	M	7 451	119	F	
Ciências Físicas	HM	7 105	45	MF	Physical sciences
	H	3 913	19	M	
	M	3 192	26	F	
Matemática e Estatística	HM	2 472	0	MF	Mathematics and statistics
	H	1 159	0	M	
	M	1 313	0	F	
Informática	HM	7 280	153	MF	Computing
	H	5 964	139	M	
	M	1 316	14	F	
Engenharia e Técnicas Afins	HM	55 721	151	MF	Engineering and engineering trades
	H	45 207	112	M	
	M	10 514	39	F	
Indústrias Transformadoras	HM	4 233	31	MF	Manufacturing and processing
	H	1 721	7	M	
	M	2 512	24	F	

II.2.17 - Alunos inscritos no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2011/2012

II.2.17 - Students enrolled in tertiary education institutions by field of study and sex according to NUTS III, 2011/2012

Unidade: N.º

Unit: No.

Área de estudo	Sexo	Portugal	Região Autónoma dos Açores	Sex	Field of study
Arquitetura e Construção	HM	25 693	107	MF	Architecture and building
	H	16 360	75	M	
	M	9 333	32	F	
Agricultura, Silvicultura e Pescas	HM	3 619	87	MF	Agriculture, forestry and fishing
	H	2 178	48	M	
	M	1 441	39	F	
Ciências Veterinárias	HM	3 613	30	MF	Veterinary
	H	1 032	7	M	
	M	2 581	23	F	
Saúde	HM	54 436	589	MF	Health
	H	13 184	117	M	
	M	41 252	472	F	
Serviços Sociais	HM	7 527	157	MF	Social Services
	H	837	27	M	
	M	6 690	130	F	
Serviços Pessoais	HM	16 510	142	MF	Personal services
	H	9 546	61	M	
	M	6 964	81	F	
Serviços de Transporte	HM	439	0	MF	Transport services
	H	329	0	M	
	M	110	0	F	
Proteção do Ambiente	HM	4 870	142	MF	Environmental protection
	H	2 105	74	M	
	M	2 765	68	F	
Serviços de Segurança	HM	3 283	0	MF	Security services
	H	2 264	0	M	
	M	1 019	0	F	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: O total para Portugal e para as NUTS inclui alunos inscritos em áreas de estudo desconhecidas ou não especificadas.

Note: The total for Portugal and NUTS includes students enrolled in unknown or not specified fields of study.

II.2.18 - Diplomados no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2010/2011

II.2.18 - Students graduated at tertiary education institutions by field of study and sex according to NUTS III, 2010/2011

Unidade: N.º

Unit: No.

Área de estudo	Sexo	Portugal	Região Autónoma dos Açores	Sex	Field of study
	HM	87 129	712	MF	
Total	H	34 541	212	M	Total
	M	52 588	500	F	
Formação de Professores/formadores e Ciências da Educação	HM	7 748	73	MF	Teacher training and education sciences
	H	1 435	10	M	
	M	6 313	63	F	
Artes	HM	4 705	0	MF	Arts
	H	2 030	0	M	
	M	2 675	0	F	
Humanidades	HM	2 347	18	MF	Humanities
	H	769	6	M	
	M	1 578	12	F	
Ciências Sociais e do Comportamento	HM	8 141	97	MF	Social and behavioural sciences
	H	2 476	31	M	
	M	5 665	66	F	
Informação e Jornalismo	HM	1 766	20	MF	Journalism and information
	H	483	5	M	
	M	1 283	15	F	
Ciências Empresariais	HM	12 974	172	MF	Business and administration
	H	5 626	59	M	
	M	7 348	113	F	
Direito	HM	3 247	0	MF	Law
	H	1 248	0	M	
	M	1 999	0	F	
Ciências da Vida	HM	2 873	65	MF	Life sciences
	H	827	13	M	
	M	2 046	52	F	
Ciências Físicas	HM	1 491	4	MF	Physical sciences
	H	759	1	M	
	M	732	3	F	
Matemática e Estatística	HM	495	9	MF	Mathematics and statistics
	H	201	7	M	
	M	294	2	F	
Informática	HM	1 205	32	MF	Computing
	H	935	23	M	
	M	270	9	F	
Engenharia e Técnicas Afins	HM	9 325	9	MF	Engineering and engineering trades
	H	7 151	4	M	
	M	2 174	5	F	
Indústrias Transformadoras	HM	1 078	0	MF	Manufacturing and processing
	H	366	0	M	
	M	712	0	F	

II.2.18 - Diplomados no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2010/2011 [⌞]

II.2.18 - Students graduated at tertiary education institutions by field of study and sex according to NUTS III, 2010/2011 [⌞]

Unidade: N.º

Unit: No.

Área de estudo	Sexo	Portugal	Região Autónoma dos Açores	Sex	Field of study
Arquitetura e Construção	HM	4 974	3	MF	Architecture and building
	H	3 069	2	M	
	M	1 905	1	F	
Agricultura, Silvicultura e Pescas	HM	786	14	MF	Agriculture, forestry and fishing
	H	408	9	M	
	M	378	5	F	
Ciências Veterinárias	HM	622	0	MF	Veterinary
	H	192	0	M	
	M	430	0	F	
Saúde	HM	15 393	91	MF	Health
	H	3 536	15	M	
	M	11 857	76	F	
Serviços Sociais	HM	2 400	29	MF	Social Services
	H	223	2	M	
	M	2 177	27	F	
Serviços Pessoais	HM	3 301	35	MF	Personal services
	H	1 719	9	M	
	M	1 582	26	F	
Serviços de Transporte	HM	77	0	MF	Transport services
	H	64	0	M	
	M	13	0	F	
Proteção do Ambiente	HM	1 311	41	MF	Environmental protection
	H	428	16	M	
	M	883	25	F	
Serviços de Segurança	HM	870	0	MF	Security services
	H	596	0	M	
	M	274	0	F	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: Os valores dos alunos diplomados no ensino superior incluem, pela primeira vez, os diplomas de especialização atribuídos pela conclusão de mestrado e de doutoramento.

Note: The values of students graduated at tertiary education include, for the first time, the diplomas awarded by the conclusion of a master's degree and a PhD degree.

II.2.19 - Vagas no ensino superior por área de estudo, segundo a NUTS III, 2011/2012

II.2.19 - Vacancies at higher education institutions by field of study according to NUTS III, 2011/2012

Unidade: N.º

Unit: No.

Área de estudo	Portugal	Região Autónoma dos Açores	Field of study
Total	86 883	683	Total
Formação de Professores/formadores e Ciências da Educação	3 153	30	Teacher training and education sciences
Artes	6 787	0	Arts
Humanidades	2 982	20	Humanities
Ciências Sociais e do Comportamento	7 318	93	Social and behavioural sciences
Informação e Jornalismo	1 754	25	Journalism and information
Ciências Empresariais	15 599	105	Business and administration
Direito	4 447	0	Law
Ciências da Vida	2 324	40	Life sciences
Ciências Físicas	1 434	0	Physical sciences
Matemática e Estatística	422	0	Mathematics and statistics
Informática	1 973	25	Computing
Engenharia e Técnicas Afins	10 538	40	Engineering and engineering trades
Indústrias Transformadoras	841	0	Manufacturing and processing
Arquitetura e Construção	4 674	40	Architecture and building
Agricultura, Silvicultura e Pescas	743	10	Agriculture, forestry and fishing
Ciências Veterinárias	648	12	Veterinary
Saúde	11 583	153	Health
Serviços Sociais	2 653	25	Social services
Serviços Pessoais	4 943	25	Personal services
Serviços de Transporte	113	0	Transport services
Proteção do Ambiente	1 013	40	Environmental protection
Serviços de Segurança	911	0	Security services

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

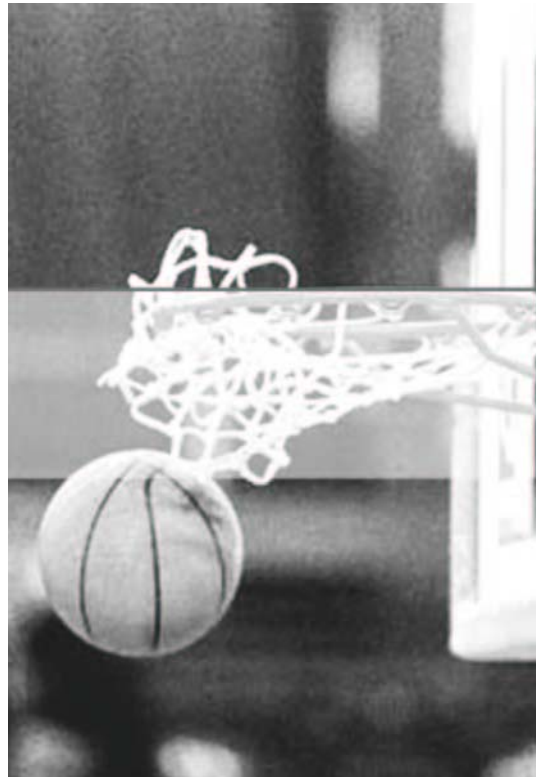
Nota: O total para Portugal e para as NUTS inclui vagas em áreas de estudo desconhecidas ou não especificadas.

Note: The total for Portugal and NUTS includes vacancies in unknown or not specified fields of study.

CAPÍTULO II CHAPTER II

AS PESSOAS THE PEOPLE

Subcapítulo 3 *Subchapter 3* =====



Cultura e Desporto
Culture and Sports

II.3.1 - Indicadores da cultura e desporto por município, 2011 (continua)

II.3.1 - Culture and sports indicators by municipality, 2011 (to be continued)

	Cinema		Recintos de espetáculos	Espetáculos ao vivo ⊥		Publicações periódicas ⊥
	Espetadores por habitante	Taxa de ocupação	Lotação média total das salas	Espetadores por habitante	Valor médio dos bilhetes vendidos	Proporção de exemplares distribuídos gratuitamente
	N.º	%	N.º		€	%
Portugal	1,5	12,0	456	0,8	16,3	46,5
Continente	1,5	12,1	453	0,8	16,4	46,8
R. A. Açores	...	...	397	0,4	10,6	19,3
Santa Maria	x	x	//	0,0	//	...
Vila do Porto	x	x	//	0,0	//	...
São Miguel	x	x	428	0,3	7,3	20,2
Lagoa (R.A.A.)	x	x	175	0,0	//	//
Nordeste	x	x	//	0,0	//	//
Ponta Delgada	x	x	638	0,6	7,5	20,3
Povoação	x	x	//	0,0	//	...
Ribeira Grande	x	x	163	0,1	2,7	//
Vila Franca do Campo	x	x	//	0,0	//	...
Terceira	x	x	258	0,4	14,2	19,1
Angra do Heroísmo	x	x	//	0,4	16,1	16,3
Vila da Praia da Vitória	x	x	258	0,3	7,4	49,2
Graciosa	x	x	//	7,9	//	//
Santa Cruz da Graciosa	x	x	//	7,9	//	//
São Jorge	x	x	//	0,5	//	//
Calheta (R.A.A.)	x	x	//	...	...	//
Velas	x	x	//	...	...	//
Pico	x	x	//	...	...	...
Lajes do Pico	x	x	//	...	...	...
Madalena	x	x	//	0,0	//	...
São Roque do Pico	x	x	//	...	...	//
Faial	x	x	//	0,0	//	6,5
Horta	x	x	//	0,0	//	6,5
Flores	x	x	//	0,0	//	//
Lajes das Flores	x	x	//	0,0	//	//
Santa Cruz das Flores	x	x	//	0,0	//	//
Corvo	x	x	//	0,0	//	//
Corvo	x	x	//	0,0	//	//
	Cinema		Art facilities ⊥	Live shows ⊥		Periodical publications ⊥
	Spectators per inhabitant	Occupation rate	Rooms average total capacity	Spectators per inhabitant	Mean value of tickets sold	Ratio of copies offered
	No.	%	No.		€	%

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: Os dados da população residente utilizados no cálculo dos indicadores para 2011 têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The population data used in the calculation of indicators for 2011 are based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011.

II.3.1 - Indicadores da cultura e desporto por município, 2011 (continuação)

II.3.1 - Culture and sports indicators by municipality, 2011 (continued)

	Museus, jardins zoológicos, jardins botânicos e aquários		Despesas das câmaras municipais em atividades culturais e de desporto por habitante $\perp$			Despesa em cultura e desporto no total de despesas
	Visitantes por museu	Proporção de visitantes escolares	Total	Correntes	Capital	
	N.º	%	€			%
Portugal	33 993	18,4	64,4	46,7	17,7	8,4
Continente	35 127	19,3	64,7	47,0	17,7	8,5
R. A. Açores	6 273	13,8	72,3	39,0	33,4	8,8
Santa Maria	...	...	38,1	11,6	26,5	4,2
Vila do Porto	...	...	38,1	11,6	26,5	4,2
São Miguel	3 993	27,2	57,3	29,4	27,9	7,4
Lagoa (R.A.A.)	...	...	45,1	26,4	18,7	4,8
Nordeste	0	0,0	49,7	46,8	2,9	4,7
Ponta Delgada	...	...	65,4	35,7	29,8	13,5
Povoação	0	0,0	76,8	20,6	56,2	6,5
Ribeira Grande	2 414	22,6	49,0	14,9	34,1	6,0
Vila Franca do Campo	...	...	39,3	34,2	5,0	2,1
Terceira	...	...	70,9	42,1	28,8	12,3
Angra do Heroísmo	...	...	52,1	51,8	0,3	10,2
Vila da Praia da Vitória	0	0,0	102,5	25,8	76,7	14,9
Graciosa	...	...	351,1	189,9	161,1	28,2
Santa Cruz da Graciosa	...	...	351,1	189,9	161,1	28,2
São Jorge	...	...	84,7	19,4	65,3	8,0
Calheta (R.A.A.)	...	...	17,5	17,5	0,0	1,7
Velas	0	0,0	131,8	20,7	111,2	12,4
Pico	10 998	3,3	185,3	108,4	76,9	14,2
Lajes do Pico	...	...	151,0	29,0	122,0	11,8
Madalena	0	0,0	150,2	130,4	19,7	15,1
São Roque do Pico	...	...	295,3	179,2	116,1	15,6
Faial	6 925	5,7	40,1	35,5	4,6	4,5
Horta	6 925	5,7	40,1	35,5	4,6	4,5
Flores	0	0,0	33,2	6,1	27,1	1,4
Lajes das Flores	0	0,0	8,3	1,8	6,5	0,2
Santa Cruz das Flores	0	0,0	49,6	8,9	40,7	3,2
Corvo	0	0,0	181,1	38,4	142,7	2,4
Corvo	0	0,0	181,1	38,4	142,7	2,4

	Museums, zoological gardens, botanical gardens and aquariums		Local administration expenditures on cultural and sports activities per inhabitant $\perp$			Expenditure on culture and sports as share of total expenditures
	Visitors per museum	Ratio of school visitors	Total	Current	Capital	
	No.	%	€			%

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: Os valores apresentados para museus correspondem aos que, no ano de referência, cumpriam os seguintes critérios: existência de, pelo menos, uma sala ou espaço de exposição; abertura ao público, permanente ou sazonal; existência de, pelo menos, um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente); existência de um orçamento e existência de um inventário.

Note: Data presented on museums (reference year) fulfilled the following criteria: existence of, at least, one exhibition room or space; opening for visitors, permanently or seasonally; existence of, at least one curator or advanced technician (including management staff); and existence of a budget and an inventory.

The population data used in the calculation of indicators for 2011 are based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011.

II.3.2 - Publicações periódicas por município, 2011 ⊥

II.3.2 - Periodical publications by municipality, 2011 ⊥

Unidade: N.º

Unit: No.

	Publicações		Edições	Circulação total			Exemplares vendidos		
	Total	das quais		Total	da qual		Total	dos quais	
		Em suporte papel e eletrónico simultaneamente			Jornais	Revistas		Jornais	Revistas
Portugal	1 513	466	27 301	588 851 182	455 514 456	121 959 697	315 138 672	216 843 037	94 582 429
Continente	1 441	434	23 744	566 160 641	433 684 102	121 139 428	301 155 344	203 193 443	94 258 483
R. A. Açores	29	7	2 350	6 470 132	6 184 760	267 052	5 219 900	4 959 323	251 492
Santa Maria	1	0	...	...	...	0	...	...	0
Vila do Porto	1	0	...	...	...	0	...	...	0
São Miguel	13	2	1 221	5 257 916	4 992 164	265 752	4 193 925	3 943 433	250 492
Lagoa (R.A.A.)	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nordeste	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta Delgada	11	2	1 170	5 233 628	4 967 876	265 752	4 171 557	3 921 065	250 492
Povoação	1	0	...	...	...	0	...	...	0
Ribeira Grande	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Franca do Campo	1	0	...	...	...	0	...	...	0
Terceira	10	3	740	873 690	862 640	...	706 607	696 522	...
Angra do Heroísmo	7	2	656	799 290	788 240	...	668 807	658 722	...
Vila da Praia da Vitória	3	1	84	74 400	74 400	0	37 800	37 800	0
Graciosa	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz da Graciosa	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Jorge	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Calheta (R.A.A.)	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Velas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pico	2	1	...	...	...	0	...	...	0
Lajes do Pico	1	0	...	...	...	0	...	...	0
Madalena	1	1	...	...	...	0	...	...	0
São Roque do Pico	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Faial	3	1	274	210 170	...	0	196 560	...	0
Horta	3	1	274	210 170	...	0	196 560	...	0
Flores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lajes das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0

	Publications		Editions	Total circulation			Copies sold		
	Total	of which		Total	of which		Total	of which	
		In both paper and electronic support			Newspapers	Magazines		Newspapers	Magazines

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: As publicações periódicas são afetas ao município por morada do título da publicação.

Note: Periodical publications are allocated to municipalities according to the address of the publication title.

II.3.3 - Caracterização e exibição do cinema por NUTS III, 2011

II.3.3 - Characterization and exhibition of cinema by NUTS III, 2011

	Recintos	Ecrãs	Lotação	Sessões	Espectadores	Receitas
	N.º					milhares de euros
Portugal	165	558	108 732	670 677	15 701 649	79 939
Continente	161	540	105 194	645 549	15 240 921	77 573
Norte	42	152	29 266	181 830	4 679 658	22 454
Minho-Lima	4	7	1 512	5 771	149 022	790
Cávado	4	17	3 596	21 194	565 966	2 788
Ave	5	16	3 002	14 966	283 452	1 466
Grande Porto	16	80	16 170	114 337	3 215 416	14 979
Tâmega	3	...	...	...	...	...
Entre Douro e Vouga	2	...	...	...	...	...
Douro	4	10	1 427	9 220	167 909	905
Alto Trás-os-Montes	4	6	1 294	2 236	28 365	127
Centro	51	122	25 203	115 458	2 152 190	11 428
Baixo Vouga	5	23	4 433	28 855	564 676	3 042
Baixo Mondego	8	20	4 908	19 699	346 957	1 804
Pinhal Litoral	4	7	1 071	4 303	57 998	244
Pinhal Interior Norte	5	8	1 740	5 128	84 383	435
Dão-Lafões	1	...	...	...	...	...
Pinhal Interior Sul	5	15	2 459	14 443	242 584	1 303
Serra da Estrela	7	9	2 829	4 765	115 079	629
Beira Interior Norte	5	13	2 168	15 187	338 909	1 824
Beira Interior Sul	2	...	...	...	...	...
Cova da Beira	0	0	0	0	0	0
Oeste	7	19	3 968	18 016	322 345	1 743
Médio Tejo	2	...	...	...	...	...
Lisboa	37	201	38 812	289 993	7 285 695	37 925
Grande Lisboa	27	155	28 106	230 301	5 745 294	29 785
Península de Setúbal	10	46	10 706	59 692	1 540 401	8 140
Alentejo	23	29	6 355	9 192	185 551	851
Alentejo Litoral	7	8	1 821	300	17 247	32
Alto Alentejo	4	4	880	1 122	29 862	121
Alentejo Central	3	3	622	46	3 264	12
Baixo Alentejo	5	5	1 696	239	10 365	20
Lezíria do Tejo	4	9	1 336	7 485	124 813	668
Algarve	8	36	5 558	49 076	937 827	4 914
R. A. Açores	2	...	...	...	...	...
R. A. Madeira	2	...	...	...	...	...
	Precincts	Screens	Capacity	Performances	Spectators	Receipts
	No.					thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual, I.P..

Source: ICA - Institute for Cinema and Audiovisuals.

Nota: A informação respeita apenas aos Recintos que enviaram informação ao ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual, I.P., de acordo com o projeto de informatização das bilheteiras (Decreto-Lei N.º 125/2003 de 20 de Junho).

Note: Data refer only to the precincts that sent information to ICA - Institute for Cinema and Audiovisuals, in accordance to the project of box-office computerization (Decree-law No. 125/2003 of June 20th).

II.3.4 - Recintos de espetáculos e Espetáculos ao vivo por município, 2011

II.3.4 - Art facilities and Live shows by municipality, 2011

	Recintos de espetáculos				Espetáculos ao vivo			
	Total	Salas ou espaços	Total de lugares	Lugares sentados	Sessões	Espetadores	Bilhetes vendidos	Receitas
	N.º							milhares de euros
Portugal	347	485	221 037	190 922	25 871	8 484 295	3 424 615	55 721
Continente	326	457	206 853	182 093	24 787	8 215 463	3 364 162	55 125
R. A. Açores	7	11	4 370	3 323	342	108 498	37 198	396
Santa Maria	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila do Porto	0	0	0	0	0	0	0	0
São Miguel	5	9	3 854	2 847	131	46 208	19 231	141
Lagoa (R.A.A.)	1	1	175	175	0	0	0	0
Nordeste	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta Delgada	2	5	3 189	2 182	116	43 949	18 661	140
Povoação	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Grande	2	3	490	490	15	2 259	570	2
Vila Franca do Campo	0	0	0	0	0	0	0	0
Terceira	2	2	516	476	112	20 867	17 967	255
Angra do Heroísmo	0	0	0	0	86	14 672	13 994	225
Vila da Praia da Vitória	2	2	516	476	26	6 195	3 973	29
Graciosa	0	0	0	0	55	34 493	0	0
Santa Cruz da Graciosa	0	0	0	0	55	34 493	0	0
São Jorge	0	0	0	0	34	4 280	0	0
Calheta (R.A.A.)	0	0	0	0	...	...	...	...
Velas	0	0	0	0	...	...	...	...
Pico	0	0	0	0	...	...	...	...
Lajes do Pico	0	0	0	0	...	...	...	...
Madalena	0	0	0	0	0	0	0	0
São Roque do Pico	0	0	0	0	...	...	...	...
Faial	0	0	0	0	0	0	0	0
Horta	0	0	0	0	0	0	0	0
Flores	0	0	0	0	0	0	0	0
Lajes das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0

	Art facilities				Live shows			
	Number	Rooms	Capacity	Seats	Performances	Spectators	Tickets sold	Receipts
	No.							thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: A rubrica "Espetáculos ao vivo" compreende, não só os espetáculos que se realizam em recintos de espetáculos como os que se realizam noutros recintos.

Note: The item "Live shows" includes not only the ones that took place in art facilities, but also those that took place in other facilities.

II.3.5 - Bens imóveis culturais por município, 2011

II.3.5 - Cultural properties by municipality, 2011

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Categoria dos bens imóveis			Categoria de proteção		
		Monumentos	Conjuntos	Sítios	Monumentos nacionais	Imóveis de interesse público	Imóveis de interesse municipal
Portugal	3 859	2 945	475	439	786	2 360	713
Continente	3 407	2 500	468	439	778	2 164	465
R. A. Açores	286	286	0	0	1	137	148
Santa Maria	11	11	0	0	0	5	6
Vila do Porto	11	11	0	0	0	5	6
São Miguel	93	93	0	0	0	63	30
Lagoa (R.A.A.)	9	9	0	0	0	5	4
Nordeste	6	6	0	0	0	0	6
Ponta Delgada	50	50	0	0	0	42	8
Povoação	4	4	0	0	0	2	2
Ribeira Grande	18	18	0	0	0	9	9
Vila Franca do Campo	6	6	0	0	0	5	1
Terceira	75	75	0	0	0	37	38
Angra do Heroísmo	64	64	0	0	0	32	32
Vila da Praia da Vitória	11	11	0	0	0	5	6
Graciosa	15	15	0	0	0	2	13
Santa Cruz da Graciosa	15	15	0	0	0	2	13
São Jorge	13	13	0	0	0	3	10
Calheta (R.A.A.)	6	6	0	0	0	1	5
Velas	7	7	0	0	0	2	5
Pico	30	30	0	0	0	5	25
Lajes do Pico	13	13	0	0	0	4	9
Madalena	6	6	0	0	0	0	6
São Roque do Pico	11	11	0	0	0	1	10
Faial	30	30	0	0	1	18	11
Horta	30	30	0	0	1	18	11
Flores	16	16	0	0	0	4	12
Lajes das Flores	9	9	0	0	0	4	5
Santa Cruz das Flores	7	7	0	0	0	0	7
Corvo	3	3	0	0	0	0	3
Corvo	3	3	0	0	0	0	3
	Total	Type of cultural property			Type of protection		
		Monuments	Sets	Sites	National monuments	Properties of public interest	Properties of municipal interest

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Instituto de Gestão do Património Arquitetónico e Arqueológico, I.P.; Direção Regional da Cultura dos Açores; Direção Regional dos Assuntos Culturais da Madeira.

Source: Institute for Managing Architectural and Archaeological Heritage; Açores Regional Directorate for Culture; Madeira Regional Directorate for Cultural Affairs.

Nota: Na rubrica "Categoria de proteção" são considerados vários tipos de imóveis.

Note: In the item "Type of protection" several types of cultural properties are considered.

II.3.6 - Museus e galerias de arte por município, 2011

II.3.6 - Museums and art galleries by municipality, 2011

Unidade: N.º

Unit: No.

	Museus, jardins zoológicos, jardins botânicos e aquários				Galerias de arte e outros espaços			
	Número	Objetos	Visitantes		Número	Exposições	Obras expostas	Visitantes
			Total	Visitantes Escolares				
Portugal	397	21 739 395	13 495 187	2 477 354	887	7 304	297 836	8 834 971
Continente	359	21 278 685	12 610 560	2 428 072	843	6 969	286 889	8 612 740
R. A. Açores	20	211 745	125 464	17 328	19	137	5 294	98 528
Santa Maria	1	...	...	...	1	...	...	...
Vila do Porto	1	...	...	...	1	...	...	...
São Miguel	8	116 623	31 947	8 705	7	60	2 088	39 066
Lagoa (R.A.A.)	1	...	...	...	1	...	...	...
Nordeste	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta Delgada	2	...	...	...	4	32	949	29 433
Povoação	0	0	0	0	1	...	...	...
Ribeira Grande	4	24 681	9 654	2 185	0	0	0	0
Vila Franca do Campo	1	...	...	...	1	...	...	...
Terceira	1	...	...	...	5	47	1 960	46 297
Angra do Heroísmo	1	...	...	...	3	33	1 650	43 697
Vila da Praia da Vitória	0	0	0	0	2	...	...	...
Graciosa	1	...	...	...	1	...	...	...
Santa Cruz da Graciosa	1	...	...	...	1	...	...	...
São Jorge	1	...	...	...	1	...	...	...
Calheta (R.A.A.)	1	...	...	...	0	0	0	0
Velas	0	0	0	0	1	...	...	...
Pico	3	9 555	32 993	1 090	2	...	...	...
Lajes do Pico	2	...	...	...	1	...	...	...
Madalena	0	0	0	0	0	0	0	0
São Roque do Pico	1	...	...	...	1	...	...	...
Faial	5	19 883	34 626	1 980	1	...	...	...
Horta	5	19 883	34 626	1 980	1	...	...	...
Flores	0	0	0	0	1	...	...	...
Lajes das Flores	0	0	0	0	1	...	...	...
Santa Cruz das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0
	Museums, zoological gardens, botanical gardens and aquariums				Art galleries and other temporary exhibition spaces			
	Number	Objects	Visitors		Number	Exhibitions	Pieces exhibited	Visitors
			Total	School visitors				

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: Os valores apresentados correspondem aos museus que, no ano de referência, cumpriam os seguintes critérios: existência de, pelo menos, uma sala ou espaço de exposição; abertura ao público, permanente ou sazonal; existência de, pelo menos, um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente); existência de um orçamento e de um inventário.

Para as galerias de arte, que não dispõem de controlo de entradas, não se apresentam valores nos visitantes, uma vez que não lhes foi possível estimar os mesmos.

Note: Data presented on museums (reference year) fulfilled the following criteria: existence of, at least, one exhibition room or space; opening for visitors, permanently or seasonally; existence of at least one curator or advanced technician (including management staff); and existence of a budget and an inventory.

Some art galleries have no entrance control and are unable to estimate values, making results for number of visitors unavailable.

II.3.7 - Despesas das câmaras municipais em atividades culturais e de desporto, por município, 2011 (continua)

II.3.7 - Local administration expenditures on cultural and sports activities by municipality, 2011 (to be continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total de despesas	Despesas correntes										
		Total	das quais									
			Património		Publicações e literatura		Música	Artes cénicas	Atividades socioculturais	Recintos culturais	Jogos e desportos	
			Total	Museus	Total	Bibliotecas					Total	Recintos
Portugal	679 396	492 525	49 670	25 785	56 757	46 855	28 912	17 949	52 571	18 230	172 437	41 748
Continente	649 880	472 404	47 742	24 226	54 988	45 494	26 934	16 736	49 652	17 372	166 738	41 402
R. A. Açores	17 860	9 618	449	316	803	542	981	196	1 765	594	2 065	218
Santa Maria	212	65	0	0	0	0	26	0	0	0	39	0
Vila do Porto	212	65	0	0	0	0	26	0	0	0	39	0
São Miguel	7 905	4 061	407	278	509	317	330	14	864	207	586	202
Lagoa (R.A.A.)	650	381	0	0	9	0	26	0	136	0	210	0
Nordeste	246	232	1	1	38	25	49	0	70	3	68	20
Ponta Delgada	4 506	2 457	99	7	181	86	250	6	519	110	226	123
Povoação	486	130	11	11	59	59	0	0	0	0	60	60
Ribeira Grande	1 575	477	233	195	88	39	0	0	62	94	0	0
Vila Franca do Campo	441	385	63	63	134	108	5	8	77	0	22	0
Terceira	4 002	2 377	0	0	58	55	488	7	248	304	431	12
Angra do Heroísmo	1 845	1 835	0	0	0	0	488	7	0	304	258	12
Vila da Praia da Vitória	2 157	542	0	0	58	55	0	0	248	0	173	0
Graciosa	1 541	834	0	0	14	14	15	0	250	0	19	0
Santa Cruz da Graciosa	1 541	834	0	0	14	14	15	0	250	0	19	0
São Jorge	776	177	0	0	24	24	0	0	122	0	24	0
Calheta (R.A.A.)	66	66	0	0	5	5	0	0	60	0	1	0
Velas	710	111	0	0	19	19	0	0	62	0	23	0
Pico	2 619	1 532	40	36	151	115	97	152	231	78	733	3
Lajes do Pico	710	136	36	36	47	47	49	0	4	0	0	0
Madalena	907	787	0	0	53	46	29	0	184	0	503	0
São Roque do Pico	1 002	608	4	0	51	22	19	152	43	78	230	3
Faial	602	532	0	0	30	0	25	18	37	4	231	0
Horta	602	532	0	0	30	0	25	18	37	4	231	0
Flores	126	23	3	3	0	0	0	5	14	0	2	0
Lajes das Flores	13	3	3	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz das Flores	113	20	0	0	0	0	0	5	14	0	2	0
Corvo	78	16	0	0	16	16	0	0	0	0	0	0
Corvo	78	16	0	0	16	16	0	0	0	0	0	0

	Total expenditures	Current expenditures										
		Total	of which									
			Cultural heritage		Books and publications		Music	Performing arts	Socio-cultural activities	Cultural precincts	Games and sports	
			Total	Museums	Total	Libraries					Total	Precincts

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: A rubrica "O total das despesas" não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

Note: The item "Total expenditures" does not correspond to the sum of the parts, since information published does not cover all cultural domains.

II.3.7 - Despesas das câmaras municipais em atividades culturais e de desporto, por município, 2011 (continuação)

II.3.7 - Local administration expenditures on cultural and sports activities by municipality, 2011 (continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total de despesas	Despesas de capital										
		Total	das quais									
			Património		Publicações e literatura		Música	Artes cénicas	Atividades socioculturais	Recintos culturais	Jogos e desportos	
			Total	Museus	Total	Bibliotecas					Total	Recintos
Portugal	679 396	186 871	30 441	12 242	5 900	5 448	2 470	817	7 228	31 760	100 126	78 523
Continente	649 880	177 476	29 308	11 167	5 862	5 432	2 031	642	5 884	30 680	95 602	75 136
R. A. Açores	17 860	8 242	231	172	26	4	439	175	1 341	962	4 448	3 329
Santa Maria	212	147	0	0	0	0	87	0	0	0	60	0
Vila do Porto	212	147	0	0	0	0	87	0	0	0	60	0
São Miguel	7 905	3 843	181	157	2	1	203	7	478	565	2 406	1 773
Lagoa (R.A.A.)	650	270	0	0	0	0	0	0	88	0	182	0
Nordeste	246	14	0	0	0	0	13	0	0	0	0	0
Ponta Delgada	4 506	2 050	154	131	1	1	70	7	55	507	1 255	998
Povoação	486	355	0	0	0	0	23	0	15	0	317	291
Ribeira Grande	1 575	1 097	19	19	0	0	87	0	298	53	640	484
Vila Franca do Campo	441	57	8	8	0	0	10	0	20	5	13	0
Terceira	4 002	1 625	0	0	0	0	0	0	738	0	354	139
Angra do Heroísmo	1 845	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila da Praia da Vitória	2 157	1 615	0	0	0	0	0	0	738	0	354	139
Graciosa	1 541	707	7	7	2	2	0	0	0	5	686	606
Santa Cruz da Graciosa	1 541	707	7	7	2	2	0	0	0	5	686	606
São Jorge	776	599	0	0	0	0	0	0	0	0	599	599
Calheta (R.A.A.)	66	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Velas	710	599	0	0	0	0	0	0	0	0	599	599
Pico	2 619	1 087	36	0	14	0	134	168	48	359	307	213
Lajes do Pico	710	574	0	0	14	0	99	168	48	0	223	213
Madalena	907	119	0	0	0	0	35	0	0	0	84	0
São Roque do Pico	1 002	394	35	0	0	0	0	0	0	359	0	0
Faial	602	70	0	0	0	0	15	0	18	0	37	0
Horta	602	70	0	0	0	0	15	0	18	0	37	0
Flores	126	103	7	7	3	0	0	0	60	33	0	0
Lajes das Flores	13	10	7	7	3	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz das Flores	113	93	0	0	0	0	0	0	60	33	0	0
Corvo	78	61	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	78	61	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0

	Total expenditures	Capital expenditures										
		Total	of which									
			Cultural heritage		Books and publications		Music	Performing arts	Socio-cultural activities	Cultural precincts	Games and sports	
			Total	Museums	Total	Libraries					Total	Precincts

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

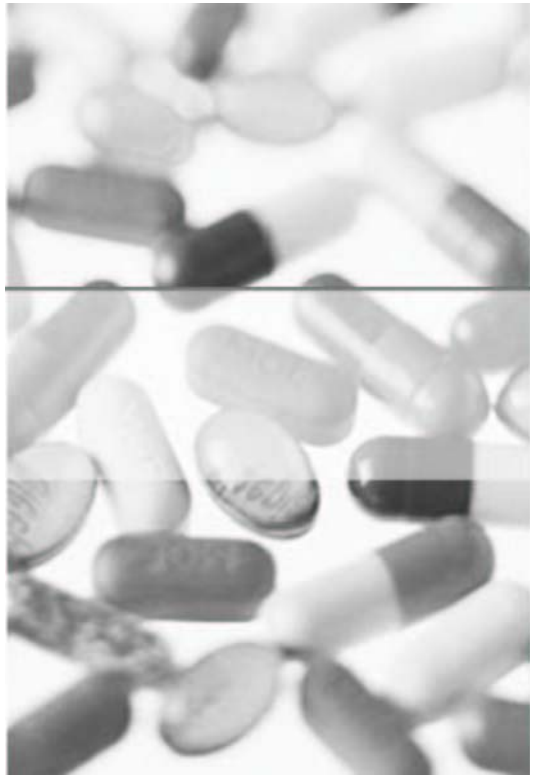
Nota: A rubrica "O total das despesas" não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

Note: The item "Total expenditures" does not correspond to the sum of the parts, since information published does not cover all cultural domains.

CAPÍTULO II CHAPTER II

AS PESSOAS THE PEOPLE

Subcapítulo 4 *Subchapter 4* =====



Saúde
Health

II.4.1 - Indicadores de saúde por município, 2010 e 2011 (continua)

II.4.1 - Health indicators by municipality, 2010 and 2011 (to be continued)

	Enfermeiros por 1 000 habitantes ⊥	Médicos por 1 000 habitantes ⊥	Farmácias e postos farmacêuticos móveis por 1 000 habitantes ⊥	Internamentos por 1 000 habitantes ⊥	Intervenções de grande e média cirurgia por dia nos estabelecimentos de saúde ⊥	Consultas por habitante ⊥	Camas (lotação praticada) por 1 000 habitantes nos estabelecimentos de saúde ⊥	Taxa de ocupação de camas nos estabelecimentos de saúde ⊥
	N.º							%
	2011			2010				
Portugal	6,1	4,1	0,3	113,0	2 510,9	4,1	3,4	77,9
Continente	6,0	4,1	0,3	112,7	2 443,3	4,2	3,2	78,0
R. A. Açores	7,4	2,3	0,3	130,9	36,2	2,2	7,2	74,3
Santa Maria	4,1	1,6	0,2	142,5	0,0	2,5	3,6	98,9
Vila do Porto	4,1	1,6	0,2	142,5	0,0	2,5	3,6	98,9
São Miguel	6,6	2,6	0,3	...	...	...	...	...
Lagoa (R.A.A.)	0,8	1,7	0,2	0,0	0,0	0,7	0,0	//
Nordeste	4,3	0,8	0,4	44,1	0,0	1,4	4,7	73,0
Ponta Delgada	10,8	4,2	0,3	...	...	...	...	...
Povoação	3,2	0,8	0,3	38,2	0,0	1,2	2,3	42,6
Ribeira Grande	2,5	0,9	0,2	15,7	0,0	0,6	1,8	57,5
Vila Franca do Campo	3,6	0,5	0,2	7,1	0,0	1,6	0,9	41,4
Terceira	10,0	2,4	0,3	...	...	...	...	...
Angra do Heroísmo	14,1	2,9	0,3	...	...	...	...	...
Vila da Praia da Vitória	3,1	1,6	0,3	0,0	0,0	1,2	0,0	//
Graciosa	4,6	0,7	0,2	83,5	0,0	3,3	3,2	32,8
Santa Cruz da Graciosa	4,6	0,7	0,2	83,5	0,0	3,3	3,2	32,8
São Jorge	4,6	1,3	0,4	94,6	0,0	2,3	5,6	30,7
Calheta (R.A.A.)	6,9	0,8	0,5	89,5	0,0	2,7	5,5	24,5
Velas	3,0	1,7	0,4	98,1	0,0	2,1	5,7	34,7
Pico	4,4	1,1	0,4	42,5	0,0	1,8	2,8	44,1
Lajes do Pico	4,5	1,3	0,4	33,8	0,0	1,5	2,4	49,4
Madalena	3,7	0,7	0,3	34,1	0,0	1,8	2,2	32,5
São Roque do Pico	5,6	1,8	0,3	66,8	0,0	2,3	4,1	50,5
Faial	12,7	2,7	0,3	254,7	5,3	4,3	6,9	60,4
Horta	12,7	2,7	0,3	254,7	5,3	4,3	6,9	60,4
Flores	4,5	0,3	0,5	80,1	0,0	3,4	4,6	16,9
Lajes das Flores	0,7	0,0	0,7	0,0	0,0	0,0	0,0	//
Santa Cruz das Flores	7,0	0,4	0,4	127,2	0,0	5,4	7,3	16,9
Corvo	0,0	2,3	2,3	0,0	0,0	0,0	6,8	0,0
Corvo	0,0	2,3	2,3	0,0	0,0	0,0	0,0	//

	Nurses per 1000 inhabitants ⊥	Physicians per 1000 inhabitants ⊥	Pharmacies and mobile medicine depots per 1000 inhabitants ⊥	Hospitalisations per 1000 inhabitants ⊥	Major and medium surgeries per day in health establishments ⊥	Medical appointments per inhabitant ⊥	Beds (practised allotment) per 1000 inhabitants at health establishments ⊥	Annual bed-occupancy rate in health establishments ⊥
	No.							%
	2011			2010				

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Pessoal de Saúde, Estatísticas das Farmácias, Estatísticas dos Estabelecimentos de Saúde.

Source: Statistics Portugal, Health Personnel Statistics, Pharmacies Statistics, Statistics on Health Establishments.

Nota: A rubrica "Médicos por 1 000 habitantes" é apresentada por local de residência. A rubrica "Enfermeiros por 1 000 habitantes" é apresentada por local de atividade.

A partir de 2010, o apuramento dos hospitais incluídos nos estabelecimentos de saúde corresponde integralmente à contagem do número de hospitais em atividade, pela aplicação integral do conceito estatístico (unidade local).

A partir de 2008, as estatísticas de intervenções cirúrgicas referem-se exclusivamente a hospitais.

Os dados da população residente utilizados no cálculo dos indicadores para 2011 têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The item "Physicians per 1 000 inhabitants" considers the place of residence. The item "Nurses per 1 000 inhabitants" considers the place of occupational activity.

From 2010 onwards, the number of hospitals included in health establishments fully corresponds to the counting of active hospitals, the statistical concept (local unit) being fully implemented.

From 2008 onwards, statistics on surgeries refer exclusively to hospitals.

The population data used in the calculation of indicators for 2011 are based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011.

II.4.1 - Indicadores de saúde por município, 2010 e 2011 (continuação)

II.4.1 - Health indicators by municipality, 2010 and 2011 (continued)

Unidade: ‰

Unit: ‰

	Taxa quinquenal de mortalidade infantil (2007/2011)	Taxa quinquenal de mortalidade neonatal (2007/2011)	Taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório ⊥	Taxa de mortalidade por tumores malignos ⊥	Taxa de incidência de casos notificados de doenças de declaração obrigatória
	2011				2010
Portugal	3,2	2,1	3,0	2,4	0,3
Continente	3,2	2,1	3,0	2,4	0,3
R. A. Açores	4,3	3,0	3,2	2,2	0,2
Santa Maria	0,0	0,0	2,0	2,2	x
Vila do Porto	0,0	0,0	2,0	2,2	x
São Miguel	3,6	2,3	2,7	2,1	x
Lagoa (R.A.A)	5,5	3,3	2,6	2,3	x
Nordeste	4,0	4,0	2,8	2,4	x
Ponta Delgada	3,2	2,0	2,8	2,1	x
Povoação	6,8	6,8	3,3	2,5	x
Ribeira Grande	2,8	1,2	2,6	1,9	x
Vila Franca do Campo	4,5	4,5	2,8	2,0	x
Terceira	6,6	4,5	3,3	2,2	x
Angra do Heroísmo	5,6	3,4	3,6	2,1	x
Vila da Praia da Vitória	8,2	6,4	2,8	2,5	x
Graciosa	5,0	5,0	4,6	3,0	x
Santa Cruz da Graciosa	5,0	5,0	4,6	3,0	x
São Jorge	13,3	13,3	5,3	2,4	x
Calheta (R.A.A.)	6,8	6,8	4,5	2,1	x
Velas	17,5	17,5	5,9	2,6	x
Pico	1,8	1,8	4,3	2,5	x
Lajes do Pico	0,0	0,0	6,6	3,4	x
Madalena	0,0	0,0	2,8	2,7	x
São Roque do Pico	6,4	6,4	3,8	0,9	x
Faial	2,6	1,3	4,3	2,3	x
Horta	2,6	1,3	4,3	2,3	x
Flores	0,0	0,0	2,9	...	x
Lajes das Flores	0,0	0,0	2,7	...	x
Santa Cruz das Flores	0,0	0,0	3,1	2,6	x
Corvo	52,6	52,6	0,0	...	x
Corvo	52,6	52,6	0,0	...	x
	Quinquennial infant mortality rate (2007/2011)	Quinquennial neonatal mortality rate (2007/2011)	Mortality rate due to circulatory system diseases ⊥	Mortality rate due to malignant neoplasms ⊥	Incidence rate of notifiable diseases
	2011				2010

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Óbitos por Causas de Morte, Casos Notificados de Doenças de Declaração Obrigatória.

Source: Statistics Portugal, Morbidity by Cause of Death, Notified Cases of Compulsory Notification Diseases.

Nota: A rubrica "Taxa de incidência de casos notificados de doenças de declaração obrigatória" não inclui as notificações de infeções por VIH. A informação desta rubrica não foi atualizada para o ano 2011 em resultado da não disponibilização em tempo útil.

Os dados da população residente utilizados no cálculo dos indicadores para 2011 têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The item "Incidence rate of notifiable diseases" excludes registrations of HIV infections. Data regarding this item was not updated for the 2011 year as a result of not being available on time. The population data used in the calculation of indicators for 2011 are based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011.

II.4.2 - Hospitais por município, 2010 ⊥

II.4.2 - Hospitals by municipality, 2010 ⊥

Unidade: N.º

Unit: No.

	Hospitais			Equipamento		Movimento de internados		Pessoal ao serviço			
	Total	Oficiais	Privados	Camas	Salas de operação	Internamentos	Dias de internamento	Total	Médico	Enfermeiro	Outro
Portugal	229	127	102	35 625	827	1 197 128	10 171 831	132 322	22 654	37 934	71 734
Continente	212	121	91	32 464	798	1 142 614	9 251 027	125 024	21 845	35 788	67 391
R. A. Açores	8	3	5	1 513	15	28 019	434 496	3 368	407	983	1 978
Santa Maria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila do Porto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Miguel	4	1	3	...	...	...	...	...	...	...	...
Lagoa (R.A.A.)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nordeste	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta Delgada	4	1	3	...	...	...	...	...	...	...	...
Povoação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Grande	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Franca do Campo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Terceira	3	1	2	...	...	...	...	...	...	...	...
Angra do Heroísmo	3	1	2	...	...	...	...	...	...	...	...
Vila da Praia da Vitória	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Graciosa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz da Graciosa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Jorge	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Calheta (R.A.A.)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Velas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lajes do Pico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Madalena	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Roque do Pico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Faial	1	1	0	108	2	4 008	23 818	509	44	136	329
Horta	1	1	0	108	2	4 008	23 818	509	44	136	329
Flores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lajes das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

	Hospitals			Equipment		In-patient flow		Personnel employed			
	Total	Official	Private	Beds	Surgery rooms	Hospitalisations	Days of hospitalisation	Total	Medical	Nurse	Other

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Hospitais.

Source: Statistics Portugal, Hospital Survey.

Nota: A partir de 2010, o apuramento corresponde integralmente à contagem do número de hospitais em atividade, pela aplicação integral do conceito estatístico (unidade local).

Os dados da rubrica "Pessoal ao serviço" são apresentados por local de atividade.

Note: From 2010 onwards, the number of hospitals fully corresponds to the counting of active hospitals, the statistical concept (local unit) being fully implemented.

Data on the item "Personnel employed" are presented by location of activity.

II.4.3 - Consultas externas nos hospitais, segundo a especialidade por município, 2010

II.4.3 - External appointments in hospitals by municipality and according to the specialty, 2010

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Cirurgia geral	Ginecologia	Medicina interna	Oftalmologia	Ortopedia	Otorrinolaringologia	Pediatria médica	Psiquiatria	Outras
Portugal	15 752 669	953 651	781 339	775 088	1 264 571	1 478 774	771 018	673 509	630 242	8 424 477
Continente	15 164 721	928 724	743 780	748 286	1 220 303	1 437 723	736 967	647 517	609 543	8 091 878
R. A. Açores	247 900	11 083	10 611	7 520	16 790	14 681	16 868	10 616	12 958	146 773
Santa Maria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila do Porto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Miguel	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Lagoa (R.A.A)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nordeste	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta Delgada	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Povoação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Grande	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Franca do Campo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Terceira	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Angra do Heroísmo	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Vila da Praia da Vitória	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Graciosa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz da Graciosa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Jorge	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Calheta (R.A.A.)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Velas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lajes do Pico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Madalena	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Roque do Pico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Faial	46 442	3 671	1 161	1 524	2 059	4 875	2 704	1 891	2 432	26 125
Horta	46 442	3 671	1 161	1 524	2 059	4 875	2 704	1 891	2 432	26 125
Flores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lajes das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	General surgery	Gynaecology	Internal medicine	Ophthalmology	Orthopaedics	Otorhinolaryngology	Medical paediatrics	Psychiatry	Others

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Hospitais.

Source: Statistics Portugal, Hospital Survey.

Nota: A partir de 2010, o apuramento corresponde integralmente à contagem do número de hospitais em atividade, pela aplicação integral do conceito estatístico (unidade local).

Note: From 2010 onwards, the number of hospitals fully corresponds to the counting of active hospitals, the statistical concept (local unit) being fully implemented.

II.4.4 - Centros de saúde e suas extensões por município, 2011

II.4.4 - Official clinics and extensions by municipality, 2011

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Com internamento	Sem internamento	Extensões	Camas	Internamentos	Dias de internamento	Pessoal ao serviço			
								Total	Médico	Enfermeiro	Outro
Portugal	388	18	370	1 199	331	4 500	54 621	28 572	7 159	8 763	12 650
Continente	358	4	354	1 063	43	235	5 954	25 342	6 839	7 688	10 815
R. A. Açores	17	12	5	100	262	4 172	47 031	1 661	167	501	993
Santa Maria	1	1	0	4	20	807	7 116	73	5	18	50
Vila do Porto	1	1	0	4	20	807	7 116	73	5	18	50
São Miguel	6	4	2	32	111	1 184	25 653	800	87	265	448
Lagoa (R.A.A.)	1	0	1	2	0	0	0	34	11	13	10
Nordeste	1	1	0	1	27	235	5 112	75	5	14	56
Ponta Delgada	1	0	1	18	0	0	0	326	37	116	173
Povoação	1	1	0	4	16	277	2 432	61	7	15	39
Ribeira Grande	1	1	0	6	56	486	15 021	199	18	70	111
Vila Franca do Campo	1	1	0	1	12	186	3 088	105	9	37	59
Terceira	2	0	2	24	0	0	0	282	36	92	154
Angra do Heroísmo	1	0	1	14	0	0	0	158	22	51	85
Vila da Praia da Vitória	1	0	1	10	0	0	0	124	14	41	69
Graciosa	1	1	0	0	16	408	1 830	63	4	17	42
Santa Cruz da Graciosa	1	1	0	0	16	408	1 830	63	4	17	42
São Jorge	2	2	0	9	53	751	5 137	120	7	27	86
Calheta (R.A.A.)	1	1	0	4	21	247	1 524	58	3	12	43
Velas	1	1	0	5	32	504	3 613	62	4	15	43
Pico	3	3	0	13	43	715	6 277	166	13	42	111
Lajes do Pico	1	1	0	5	11	217	1 553	59	4	14	41
Madalena	1	1	0	5	16	270	1 581	52	5	14	33
São Roque do Pico	1	1	0	3	16	228	3 143	55	4	14	37
Faial	1	0	1	13	0	0	0	95	11	26	58
Horta	1	0	1	13	0	0	0	95	11	26	58
Flores	1	1	0	5	19	307	1 018	62	4	14	44
Lajes das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz das Flores	1	1	0	5	19	307	1 018	62	4	14	44
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

	Total	With in-patient system	Without in-patient system	Official clinic peripheral units	Beds	Hospitalisations	Days of hospitalisation	Personnel employed			
								Total	Medical	Nurse	Other

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Centros de Saúde.

Source: Statistics Portugal, Official Clinics Survey.

Nota: Os dados da rubrica "Pessoal ao serviço" são apresentados por local de atividade. A rubrica "Camas" refere-se à lotação praticada. A rubrica "Internamentos" resulta da soma entre os doentes entrados durante o ano – cada doente pode ter dado entrada no serviço de internamento do centro de saúde uma ou mais vezes durante o ano – e os doentes transitados do ano anterior.

Note: Data on the item "Personnel employed" is presented by location of activity. Data on the item "Beds" refers to the allotment practiced. Data on the item "Hospitalisations" result from adding up new arrivals of in-patients in the year – each patient may have been hospitalised more than once during the year – to in-patients carried over from the preceding year.

II.4.5 - Consultas médicas nos centros de saúde segundo a especialidade por município, 2011

II.4.5 - Medical appointments in official clinics by municipality and according to the specialty, 2011

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Medicina geral e familiar / Clínica geral	Medicina dentária / Estomatologia	Ginecologia / Obstetrícia	Oftalmologia	Otorrinolaringologia	Planeamento familiar	Pneumologia	Saúde do recém-nascido, da criança e do adolescente	Saúde materna	Outras especialidades
Portugal	27 949 155 Po	22 863 888 Po	103 098	5 529	45 787	7 257	1 059 440 Po	18 764 Po	3 153 285 Po	559 675 Po	132 432 Po
Continente	27 284 024 Po	22 425 889 Po	59 966	2 698	42 155	3 344	1 028 257 Po	18 084 Po	3 057 721 Po	546 241 Po	99 669 Po
R. A. Açores	292 464	175 412	24 698	2 516	3 164	3 680	11 257	496	40 540	7 734	22 967
Santa Maria	12 467	2 972	1 459	826	545	523	570	141	846	298	4 287
Vila do Porto	12 467	2 972	1 459	826	545	523	570	141	846	298	4 287
São Miguel	133 478	81 754	11 989	0	0	581	4 717	0	24 727	4 575	5 135
Lagoa (R.A.A)	11 745	8 220	0	0	0	0	574	0	2 547	404	0
Nordeste	6 190	4 097	573	0	0	0	137	0	1 001	137	245
Ponta Delgada	62 128	38 008	4 748	0	0	581	2 163	0	12 621	2 603	1 404
Povoação	8 436	4 208	1 267	0	0	0	66	0	1 399	210	1 286
Ribeira Grande	28 344	15 895	3 895	0	0	0	1 031	0	4 508	834	2 181
Vila Franca do Campo	16 635	11 326	1 506	0	0	0	746	0	2 651	387	19
Terceira	52 562	36 214	5 600	0	0	0	3 233	0	5 670	1 543	302
Angra do Heroísmo	29 631	19 828	2 912	0	0	0	2 847	0	3 343	701	0
Vila da Praia da Vitória	22 931	16 386	2 688	0	0	0	386	0	2 327	842	302
Graciosa	13 690	6 907	2 534	201	241	359	424	102	820	201	1 901
Santa Cruz da Graciosa	13 690	6 907	2 534	201	241	359	424	102	820	201	1 901
São Jorge	20 510	10 294	792	223	701	1 057	1 030	183	1 412	505	4 313
Calheta (R.A.A.)	9 638	4 650	343	154	368	536	932	74	666	272	1 643
Velas	10 872	5 644	449	69	333	521	98	109	746	233	2 670
Pico	25 539	12 969	0	1 112	1 490	969	726	27	2 328	374	5 544
Lajes do Pico	7 616	3 915	0	329	403	331	383	0	417	53	1 785
Madalena	9 794	4 883	0	408	649	338	189	4	1 064	164	2 095
São Roque do Pico	8 129	4 171	0	375	438	300	154	23	847	157	1 664
Faial	19 524	15 366	0	0	0	0	528	0	3 438	94	98
Horta	19 524	15 366	0	0	0	0	528	0	3 438	94	98
Flores	14 694	8 936	2 324	154	187	191	29	43	1 299	144	1 387
Lajes das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz das Flores	14 694	8 936	2 324	154	187	191	29	43	1 299	144	1 387
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	Family and general medicine / General practice	Dental Medicine / Stomatology	Gynaecology / Obstetrics	Ophthalmology	Otorhinolaryngology	Family planning	Pneumology	Health of newborn, child and adolescent	Maternal health	Other specialties

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Centros de Saúde.

Source: Statistics Portugal, Official Clinics Survey.

Nota: A rubrica "Medicina Geral e Familiar / Clínica Geral" inclui as consultas complementares.

Note: The item "Family and General Medicine / General Practice" includes complementary appointments.

II.4.6 - Farmácias e postos farmacêuticos móveis por município, 2011

II.4.6 - Pharmacies and mobile medicine depots by municipality, 2011

Unidade: N.º

Unit: No.

	Farmácias e postos farmacêuticos móveis	Farmácias	Postos farmacêuticos móveis	Farmacêuticos de oficina Po	Profissionais de farmácia Po
Portugal	3 074	2 900	174	7 930	4 768
Continente	2 941	2 789	152	7 671	4 561
R. A. Açores	69	48	21	103	141
Santa Maria	1	1	0	2	1
Vila do Porto	1	1	0	2	1
São Miguel	35	24	11	52	75
Lagoa (R.A.A.)	3	2	1	2	8
Nordeste	2	1	1	1	2
Ponta Delgada	19	13	6	33	43
Povoação	2	1	1	2	7
Ribeira Grande	7	5	2	10	14
Vila Franca do Campo	2	2	0	4	1
Terceira	15	11	4	17	41
Angra do Heroísmo	9	7	2	12	26
Vila da Praia da Vitória	6	4	2	5	15
Graciosa	1	1	0	2	0
Santa Cruz da Graciosa	1	1	0	2	0
São Jorge	4	2	2	8	5
Calheta (R.A.A.)	2	1	1	6	1
Velas	2	1	1	2	4
Pico	5	5	0	10	6
Lajes do Pico	2	2	0	4	2
Madalena	2	2	0	4	2
São Roque do Pico	1	1	0	2	2
Faial	5	3	2	8	9
Horta	5	3	2	8	9
Flores	2	1	1	4	4
Lajes das Flores	1	0	1	3	1
Santa Cruz das Flores	1	1	0	1	3
Corvo	1	0	1	0	0
Corvo	1	0	1	0	0
	Pharmacies and mobile medicine depots	Pharmacies	Mobile medicine depots	Laboratory pharmacists Po	Pharmacy professionals Po

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Farmácias, Estatísticas do Pessoal de Saúde.

Source: Statistics Portugal, Pharmacies Statistics, Health Personnel Statistics.

Nota: A rubrica "Farmacêuticos de oficina" é apresentada por local de atividade. A rubrica "Profissionais de farmácia" é apresentada por local de residência e inclui ajudantes técnicos, ajudantes e praticantes de farmácia.

Note: The item "Laboratory pharmacists" consider the place of occupational activity. The item "Pharmacy professionals" consider the place of residence and include technical assistants, pharmacy assistants and apprentices.

II.4.7 - Médicos por município de residência, segundo a especialidade por município, 2011 Po

II.4.7 - Physicians by municipality of residence and according to the specialty, 2011 Po

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Não especialistas	Especialistas	Cirurgia geral	Estomatologia	Ginecologia e obstetrícia	Medicina geral e familiar	Oftalmologia	Ortopedia	Pediatria	Psiquiatria	Outras especialidades
Portugal	42 796	16 507	30 493	1 527	652	1 538	5 410	903	1 011	1 648	982	16 822
Continente	41 514	16 012	29 580	1 477	638	1 488	5 251	881	981	1 600	958	16 306
R. A. Açores	576	243	381	18	9	23	60	11	11	20	13	216
Santa Maria	9	7	3	0	0	0	2	0	0	0	0	1
Vila do Porto	9	7	3	0	0	0	2	0	0	0	0	1
São Miguel	357	145	244	11	2	14	35	8	8	14	8	144
Lagoa (R.A.A.)	25	11	14	0	0	2	4	0	1	0	0	7
Nordeste	4	3	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Ponta Delgada	288	103	214	10	2	12	23	7	7	13	8	132
Povoação	5	1	5	0	0	0	4	0	0	0	0	1
Ribeira Grande	29	22	9	1	0	0	3	1	0	1	0	3
Vila Franca do Campo	6	5	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Terceira	136	58	88	5	4	8	10	1	3	6	3	48
Angra do Heroísmo	103	33	80	5	4	8	7	1	3	5	3	44
Vila da Praia da Vitória	33	25	8	0	0	0	3	0	0	1	0	4
Graciosa	3	1	2	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Santa Cruz da Graciosa	3	1	2	0	0	0	1	0	0	0	0	1
São Jorge	12	7	5	0	1	0	3	0	0	0	0	1
Calheta (R.A.A.)	3	2	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Velas	9	5	4	0	1	0	2	0	0	0	0	1
Pico	16	8	10	0	0	0	7	0	0	0	0	3
Lajes do Pico	6	4	2	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Madalena	4	2	3	0	0	0	2	0	0	0	0	1
São Roque do Pico	6	2	5	0	0	0	4	0	0	0	0	1
Faial	41	15	29	2	2	1	2	2	0	0	2	18
Horta	41	15	29	2	2	1	2	2	0	0	2	18
Flores	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lajes das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz das Flores	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	Non- specialists	Specialists	General surgery	Stomatology	Gynaecology and obstetrics	Family and general medicine	Ophthalmology	Orthopaedics	Paediatrics	Psychiatry	Other specialties

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Pessoal da Saúde.

Source: Statistics Portugal, Health Personnel Statistics.

Nota: O total de médicos não corresponde à soma dos médicos especialistas com os não especialistas porque os médicos especialistas são contados tantas vezes quantas as especialidades que exercem.

Note: The total of physicians does not correspond to the adding of specialists to non-specialists, since one single physician is counted as many times as medical specialties he/she is practicing.

CAPÍTULO II CHAPTER II

AS PESSOAS THE PEOPLE



Subcapítulo 5 *Subchapter 5* =====



Trabalho
Labour

II.5.1 - Indicadores do mercado de trabalho por NUTS II, 2011 [⊥] (continua)

II.5.1 - Labour market indicators by NUTS II, 2011 [⊥] (to be continued)

Unidade: %

Unit: %

	Taxa de desemprego				Proporção de desempregados de longa duração	Ativos com pelo menos a escolaridade obrigatória no total da população	Quadros superiores e especialistas no total de empregados
	Total	Homens	Mulheres	15-24 anos			
Portugal	12,7	12,4	13,1	30,1	53,1	49,7	20,4
Continente	12,7	12,4	13,1	29,8	52,8	50,3	20,7
Norte	13,0	11,9	14,3	28,5	54,7	45,0	19,8
Centro	10,3	9,5	11,3	26,3	49,0	48,3	15,6
Lisboa	14,1	15,3	12,8	33,2	54,9	58,6	27,5
Alentejo	12,4	11,7	13,2	32,2	50,1	50,0	17,8
Algarve	15,6	16,3	14,8	37,0	45,4	54,4	19,4
R.A. Açores	11,5	11,8	11,0	29,9	50,7	34,8	13,9
R.A. Madeira	13,8	15,3	12,2	39,1	64,1	42,0	17,1
	Unemployment rate				Proportion of long-term unemployed	Active population with at least compulsory education completed as a share of total population	Legislators, senior officials, managers and specialized professionals as a share of total employment
	Total	Male	Female	15-24 years			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram recalculados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis. Em 2011 foi também adotada a Classificação Portuguesa das Profissões 2010 (CPP-10), que introduz diferenças significativas face à nomenclatura de profissões anterior (CNP-94).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years. In 2011 was also adopted the new classification of occupation (ISCO-08), which introduce significant differences compared to the previous one (ISCO-88).

II.5.1 - Indicadores do mercado de trabalho por NUTS II, 2011 [⊥] (continuação)

II.5.1 - Labour market indicators by NUTS II, 2011 [⊥] (continued)

	Empregados no sector terciário no total de empregados	Empregados por conta de outrem no total de empregados	Empregados por conta própria no total de empregados	Contratos sem termo nos trabalhadores por conta de outrem	Empregados a tempo completo no total de empregados	Inativos por 100 empregados	Duração média habitual do horário semanal
	%					N.º	hora
Portugal	62,8	78,9	20,5	77,8	86,7	105,5	39,2
Continente	62,4	78,7	20,7	77,7	86,7	105,3	39,2
Norte	53,3	78,1	21,1	79,3	86,4	102,5	39,3
Centro	53,7	72,2	27,1	77,7	82,7	96,6	38,0
Lisboa	80,2	85,4	14,3	77,2	89,7	114,4	40,0
Alentejo	64,3	79,9	19,6	74,7	89,3	114,0	39,7
Algarve	77,5	76,8	22,5	70,8	88,1	108,0	39,7
R.A. Açores	67,4	82,8	16,3	79,7	89,3	117,6	39,4
R.A. Madeira	73,6	83,3	16,5	80,6	86,2	104,7	37,3
	Population employed in tertiary sector (services) as a share of total employment	Employees as a share of total employment	Self-employed persons as a share of total employment	Employees with unlimited duration contracts as a share of total employment	Full-time employment as a share of total employment	Inactive population per 100 employees	Average duration of weekly working time
	%					No.	hour

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Por emprego significativo entende-se todo aquele que teve uma duração mínima de seis meses. Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis.

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). Significant job is defined as a job with at least six month of duration. In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years.

II.5.2 - Indicadores do mercado de trabalho, segundo a Tipologia de áreas urbanas, por NUTS II, 2011 ⌴

II.5.2 - Labour market indicators, according to Classification of urban areas, by NUTS II, 2011 ⌴

Unidade: %

Unit: %

	Taxa de atividade (15 e mais anos)				Taxa de emprego			
	Total	APU	AMU	APR	Total	APU	AMU	APR
Portugal	61,3	61,7	62,3	58,1	53,5	53,2	55,8	52,1
Continente	61,3	61,6	62,5	58,1	53,5	53,1	56,0	52,0
Norte	62,3	62,4	63,4	58,3	54,1	53,5	56,9	52,4
Centro	62,0	62,6	63,2	59,8	55,6	55,4	57,0	54,6
Lisboa	60,3	60,4	59,0	48,6	51,8	51,9	50,7	37,3
Alentejo	57,7	60,6	57,4	53,3	50,6	53,5	50,8	45,7
Algarve	62,2	63,5	60,4	58,5	52,5	53,0	51,9	51,1
R.A. Açores	59,8	61,8	59,9	57,5	53,0	53,6	52,9	52,3
R.A. Madeira	63,4	64,5	60,1	60,1	54,6	54,6	54,9	55,0

	Activity rate (15 years and over)				Employment rate			
	Total	PUA	MUA	PRA	Total	PUA	MUA	PRA

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis.

A Tipologia de áreas urbanas corresponde à versão aprovada pela 8.ª (2008) deliberação da Secção Permanente de Coordenação Estatística do Conselho Superior de Estatística, publicada no Diário da República, 2ª série, n.º 188, de 28 de Setembro de 2009 (TIPAU 2009).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years.

The Classification of urban areas corresponds to the version approved by the 8th (2008) resolution of the Standing Section of Statistical Coordination of the Statistical Council, published in the Diário da República (Portuguese Official Gazette), 2nd series, no. 188, of September 28th, 2009 (TIPAU 2009).

II.5.3 - Indicadores do mercado de trabalho por município, 2009

II.5.3 - Labour market indicators by municipality, 2009

	Taxa de TCO em estabelecimentos com < 10 trabalhadores	Taxa de TCO em estabelecimentos com > 250 trabalhadores	Ganho médio mensal	Disparidade no ganho médio mensal por sexo	Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa	Disparidade no ganho médio mensal por sector de atividade	Disparidade no ganho médio mensal por nível de habilitações
	%		€	%			
Portugal	24,8	24,8	1 034,2	11,5	23,8	7,5	39,5
Continente	24,9	24,9	1 036,4	11,5	23,9	7,8	39,7
R. A. Açores	23,1	20,7	946,6	9,3	27,2	4,5	32,7
Santa Maria	29,2	36,0	1 563,1	23,3	76,3	21,3	55,1
Vila do Porto	29,2	36,0	1 563,1	23,3	76,3	21,3	55,1
São Miguel	20,7	21,7	968,5	9,0	25,8	5,3	33,8
Lagoa (R. A. A.)	24,0	7,5	818,6	3,4	19,8	4,1	26,8
Nordeste	32,4	5,0	749,6	2,6	35,8	9,0	23,0
Ponta Delgada	20,1	23,1	1 048,6	11,4	28,9	5,0	34,6
Povoação	30,4	6,9	750,1	8,0	32,0	5,3	22,3
Ribeira Grande	16,5	28,0	855,3	6,3	14,3	3,6	28,1
Vila Franca do Campo	31,1	13,0	757,7	8,2	14,9	3,7	25,8
Terceira	25,0	16,9	903,5	6,9	19,8	2,7	30,4
Angra do Heroísmo	23,8	17,5	913,9	4,6	18,3	3,6	33,5
Vila da Praia da Vitória	28,1	15,2	875,3	13,3	25,2	1,3	19,9
Graciosa	30,9	20,5	766,5	6,0	28,0	4,6	20,3
Santa Cruz da Graciosa	30,9	20,5	766,5	6,0	28,0	4,6	20,3
São Jorge	26,1	13,9	795,9	8,0	22,9	4,2	27,4
Calheta (R. A. A.)	27,4	3,1	778,9	10,0	27,1	9,0	29,0
Velas	25,5	18,7	803,4	7,0	25,2	2,2	27,1
Pico	30,7	18,4	809,7	12,2	23,6	10,1	17,6
Lajes do Pico	29,2	7,3	817,3	15,7	35,2	10,2	15,9
Madalena	27,2	25,2	803,0	11,2	16,9	13,2	18,6
São Roque do Pico	40,0	10,2	820,4	12,3	51,3	5,0	19,2
Faial	28,0	22,0	911,3	8,3	25,1	6,8	30,6
Horta	28,0	22,0	911,3	8,3	25,1	6,8	30,6
Flores	22,1	35,3	940,1	12,4	33,8	4,0	32,3
Lajes das Flores	38,0	7,6	847,4	9,0	38,3	7,4	16,1
Santa Cruz das Flores	19,1	40,6	957,5	12,4	33,2	5,5	34,5
Corvo	21,2	42,3	897,3	15,5	45,8	16,0	22,9
Corvo	21,2	42,3	897,3	15,5	45,8	16,0	22,9
	Rate of employees in establishments with < 10 workers	Rate of employees in establishments with > 250 workers	Mean monthly earning	Disparity in mean monthly earning by sex	Disparity in mean monthly earning by enterprise size class	Disparity in mean monthly earning by sector of activity	Disparity in mean monthly earning by education level
	%		€	%			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Economy and Employment, Lists of personnel.

Nota: A informação relativa aos quadros de pessoal não foi atualizada para 2010 em resultado da não disponibilização, em tempo útil, dos dados pelo Ministério da Economia e do Emprego. A informação
Note: Data from the Lists of personnel was not updated for 2010 as a result of not being available on time by the Ministry of Economy and Employment. Data on "employees" and "earning" refers to full time employees with full remuneration.

II.5.4 - Taxa de atividade por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2011 ↴

II.5.4 - Activity rate by NUTS II and according to age group and sex, 2011 ↴

Unidade: %

Unit: %

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	52,1	57,1	47,4	38,8	41,1	36,4	90,6	92,4	88,8	90,8	94,4	87,3	47,2	56,5	39,5	74,1
Continente	52,1	57,1	47,5	38,8	41,0	36,4	90,8	92,5	89,0	91,0	94,5	87,5	47,2	56,3	39,6	74,3
Norte	52,9	58,2	47,9	40,9	43,4	38,4	91,0	92,9	89,0	90,0	94,3	85,8	48,1	58,4	39,4	73,4
Centro	53,6	59,1	48,4	36,1	39,7	32,3	89,5	91,2	87,7	89,8	94,4	85,2	50,9	60,3	43,0	74,5
Lisboa	50,4	54,1	47,1	38,6	38,7	38,6	91,1	93,0	89,1	92,7	95,2	90,2	44,0	50,8	38,5	74,8
Alentejo	50,0	56,0	44,3	35,3	39,9	30,4	92,8	93,4	92,3	92,1	92,9	91,1	42,5	53,0	33,5	74,6
Algarve	52,3	57,2	47,4	38,9	41,9	35,8	91,3	92,6	89,9	92,2	93,6	90,7	48,7	57,7	40,4	76,8
R.A. Açores	49,0	57,0	41,1	42,5	46,7	37,9	85,3	88,5	81,9	86,9	94,5	79,2	44,0	60,2	29,9	69,1
R.A. Madeira	52,6	57,2	48,4	37,1	38,5	35,6	90,2	90,6	89,7	89,6	93,0	86,4	49,1	61,1	40,5	72,7
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis.

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years.

II.5.5 - Taxa de emprego por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2011 ⌴

II.5.5 - Employment rate by NUTS II and according to age group and sex, 2011 ⌴

Unidade: %

Unit: %

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	53,5	59,5	48,0	27,2	29,3	24,9	77,9	80,0	75,8	80,9	84,5	77,2	42,6	50,9	35,7	64,2
Continente	53,5	59,5	48,1	27,2	29,3	25,0	78,1	80,2	75,9	81,0	84,6	77,3	42,6	50,7	35,8	64,3
Norte	54,1	61,1	47,8	29,3	33,0	25,4	78,8	80,6	77,0	79,6	85,0	74,4	43,1	52,8	35,0	63,4
Centro	55,6	62,6	49,3	26,6	29,8	23,3	77,6	80,9	74,1	81,2	86,4	76,0	47,6	56,4	40,2	66,1
Lisboa	51,8	55,4	48,5	25,8	24,1	27,6	77,3	79,4	75,2	82,2	83,5	80,8	38,8	43,9	34,8	64,0
Alentejo	50,6	57,5	44,0	23,9	28,1	19,5	80,2	81,8	78,6	82,9	84,1	81,5	38,3	47,9	30,0	64,9
Algarve	52,5	57,3	47,8	24,5	26,3	22,6	75,2	75,3	75,1	80,4	80,6	80,3	42,6	50,4	35,6	64,2
R.A. Açores	53,0	61,8	44,4	29,8	34,2	25,1	74,5	75,8	73,0	79,5	85,3	73,5	41,5	56,3	28,5	60,9
R.A. Madeira	54,6	59,5	50,4	22,6	23,3	21,8	76,9	76,0	77,8	79,4	81,2	77,7	45,1	55,0	37,9	62,4
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis.

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years.

II.5.6 - População ativa por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2011 ↴

II.5.6 - Active population by NUTS II and according to age group and sex, 2011 ↴

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	5 543,2	2 940,5	2 602,6	443,8	240,3	203,5	1 389,8	718,0	671,8	1 471,3	764,4	706,9	2 238,2	1 217,8	1 020,5	5 260,6
Continente	5 292,3	2 803,8	2 488,5	416,9	225,4	191,4	1 318,1	680,4	637,6	1 403,5	728,6	674,8	2 153,9	1 169,4	984,6	5 016,8
Norte	1 980,8	1 054,5	926,3	177,1	96,2	80,9	504,3	259,8	244,6	525,6	271,2	254,5	773,8	427,4	346,4	1 891,0
Centro	1 272,3	678,5	593,7	89,6	50,3	39,4	305,3	158,1	147,1	307,7	162,3	145,4	569,7	307,8	261,9	1 159,5
Lisboa	1 436,0	740,0	696,1	107,8	54,8	53,1	357,2	183,5	173,7	414,0	213,0	201,0	557,0	288,6	268,3	1 394,3
Alentejo	374,0	205,4	168,6	25,4	14,8	10,6	96,3	49,9	46,4	95,8	50,2	45,6	156,5	90,5	66,0	354,3
Algarve	229,3	125,5	103,8	17,0	9,4	7,6	55,0	29,1	25,8	60,3	32,0	28,4	97,0	55,0	42,0	217,7
R.A. Açores	120,6	69,6	51,0	15,0	8,5	6,5	34,9	18,7	16,2	31,5	17,4	14,1	39,2	25,1	14,2	117,6
R.A. Madeira	130,2	67,1	63,1	11,9	6,4	5,5	36,8	18,9	17,9	36,4	18,4	18,0	45,1	23,4	21,7	126,1
	Total			15-24 years			25- 34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis.

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years.

II.5.7 - População empregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2011

II.5.7 - Employed population by NUTS II and according to age group and sex, 2011

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	4 837,0	2 574,5	2 262,5	310,3	171,3	139,0	1 195,0	621,6	573,4	1 310,1	684,3	625,7	2 021,6	1 097,3	924,4	4 557,4
Continente	4 618,0	2 456,3	2 161,7	292,5	161,2	131,3	1 133,2	589,7	543,5	1 249,1	652,6	596,5	1 943,3	1 052,8	890,5	4 345,4
Norte	1 722,4	928,9	793,4	126,6	73,1	53,5	436,9	225,3	211,5	465,0	244,3	220,7	693,9	386,3	307,7	1 633,3
Centro	1 141,2	614,3	526,8	66,0	37,7	28,3	264,6	140,4	124,2	278,2	148,6	129,7	532,3	287,7	244,6	1 028,9
Lisboa	1 233,4	626,7	606,7	72,0	34,1	37,9	303,2	156,7	146,6	366,9	186,8	180,1	491,1	249,1	242,1	1 192,9
Alentejo	327,6	181,3	146,3	17,2	10,4	6,8	83,2	43,7	39,5	86,2	45,4	40,8	140,9	81,7	59,2	308,1
Algarve	193,5	105,1	88,4	10,7	5,9	4,8	45,3	23,7	21,6	52,6	27,5	25,1	84,9	48,0	36,9	182,2
R.A. Açores	106,7	61,3	45,4	10,5	6,2	§	30,5	16,0	14,4	28,8	15,7	13,1	37,0	23,4	13,6	103,7
R.A. Madeira	112,3	56,9	55,4	7,3	§	§	31,4	15,9	15,5	32,2	16,1	16,1	41,4	21,1	20,3	108,2

	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years.

II.5.8 - População desempregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2011 ⌵

II.5.8 - Unemployed population by NUTS II and according to age group and sex, 2011 ⌵

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	706,1	366,0	340,1	133,5	69,0	64,5	194,7	96,4	98,3	161,3	80,1	81,2	216,6	120,5	96,1	703,2
Continente	674,3	347,5	326,8	124,4	64,2	60,2	184,9	90,7	94,2	154,4	76,0	78,4	210,7	116,6	94,1	671,4
Norte	258,4	125,5	132,9	50,5	23,1	27,4	67,5	34,5	33,0	60,6	26,8	33,8	79,8	41,1	38,7	257,7
Centro	131,1	64,2	66,9	23,6	12,6	11,0	40,6	17,7	22,9	29,4	13,7	15,7	37,4	20,1	17,3	130,6
Lisboa	202,6	113,3	89,4	35,8	20,6	15,1	54,0	26,8	27,1	47,1	26,2	20,8	65,8	39,6	26,3	201,4
Alentejo	46,4	24,1	22,3	8,2	§	§	13,1	6,2	6,9	9,6	4,8	4,8	15,6	8,8	6,8	46,2
Algarve	35,8	20,4	15,4	6,3	§	§	9,7	5,5	§	7,7	4,5	§	12,1	7,0	5,1	35,5
R.A. Açores	13,8	8,2	5,6	4,5	§	§	§	§	§	§	§	§	§	§	§	13,8
R.A. Madeira	18,0	10,3	7,7	4,7	§	§	5,4	§	§	§	§	§	§	§	§	18,0

	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years.

II.5.9 - População inativa por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2011 ⊥

II.5.9 - Inactive population by NUTS II and according to age group and sex, 2011 ⊥

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			Menos de 15 anos	15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	5 103,5	2 211,2	2 892,3	1 609,5	699,0	343,9	355,2	143,5	59,2	84,3	148,3	45,0	103,2	2 503,2	937,7	1 565,5	1 836,0
Continente	4 860,5	2 108,5	2 752,0	1 522,6	658,5	324,0	334,5	133,5	54,8	78,7	139,3	42,6	96,7	2 406,7	906,3	1 500,4	1 736,0
Norte	1 765,1	756,0	1 009,1	564,8	255,4	125,4	130,0	50,0	19,9	30,2	58,5	16,3	42,2	836,3	304,1	532,2	683,7
Centro	1 102,1	469,2	632,9	323,4	158,6	76,2	82,4	35,9	15,3	20,6	34,9	9,7	25,2	549,3	202,4	346,9	396,2
Lisboa	1 410,8	628,0	782,9	464,8	171,2	86,9	84,3	34,9	13,7	21,1	32,5	10,7	21,8	707,5	279,3	428,2	469,9
Alentejo	373,4	161,4	211,9	99,7	46,6	22,4	24,2	7,4	§	§	8,3	§	4,5	211,4	80,2	131,2	120,3
Algarve	209,1	94,0	115,1	69,9	26,7	13,1	13,6	5,2	§	§	5,1	§	§	102,2	40,3	61,9	65,9
R.A. Açores	125,5	52,5	73,0	44,6	20,3	9,7	10,6	6,0	§	§	4,7	§	§	49,9	16,6	33,3	52,7
R.A. Madeira	117,5	50,2	67,3	42,3	20,3	10,2	10,0	§	§	§	§	§	§	46,7	14,9	31,8	47,3
	Total			Under 15 years	15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years.

II.5.10 - População ativa por NUTS II, segundo o nível de escolaridade completo e o sexo, 2011 ↴

II.5.10 - Active population by NUTS II and according to educational level completed and sex, 2011 ↴

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			Sem instrução	Básico - 1º Ciclo			Básico - 2º Ciclo			Básico - 3º Ciclo			Secundário	Superior
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	HM
Portugal	5 543,2	2 940,5	2 602,6	207,2	1 093,7	646,4	447,3	859,3	519,4	339,9	1 261,3	696,6	564,7	1 120,1	1 001,5
Continente	5 292,3	2 803,8	2 488,5	193,8	1 034,4	610,2	424,2	807,1	487,4	319,7	1 210,3	667,1	543,2	1 079,9	966,9
Norte	1 980,8	1 054,5	926,3	75,0	430,8	254,8	176,0	346,9	205,0	141,9	436,6	236,5	200,1	371,6	319,9
Centro	1 272,3	678,5	593,7	68,9	289,3	175,7	113,6	194,8	121,9	72,9	296,4	162,8	133,5	235,2	187,7
Lisboa	1 436,0	740,0	696,1	30,5	193,1	104,5	88,6	174,2	100,9	73,3	330,5	185,2	145,3	343,7	364,0
Alentejo	374,0	205,4	168,6	12,4	77,5	48,0	29,5	58,5	38,8	19,7	90,9	51,5	39,4	76,4	58,3
Algarve	229,3	125,5	103,8	7,0	43,7	27,2	16,4	32,7	20,8	11,9	56,0	31,0	24,9	53,0	36,9
R.A. Açores	120,6	69,6	51,0	6,0	28,1	19,1	9,1	28,8	18,5	10,2	26,9	14,9	12,0	16,5	14,3
R.A. Madeira	130,2	67,1	63,1	7,4	31,2	17,1	14,0	23,4	13,5	10,0	24,1	14,6	9,5	23,8	20,3
	Total			Uneducated	Basic education - 1st cycle			Basic education - 2nd cycle			Basic education - 3rd cycle			Secondary education	Higher education
	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	MF

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis.

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years.

II.5.11 - População empregada por NUTS II, segundo a profissão principal (CPP-10), 2011 ⌞

II.5.11 - Employed population by NUTS II and according to main occupation (ISCO-08), 2011 ⌞

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total	Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, diretores e gestores executivos	Especialistas das atividades intelectuais e científicas	Técnicos e profissionais de nível intermédio	Pessoal administrativo	Trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores	Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, da pesca e da floresta	Trabalhadores qualificados da indústria, construção e artífices	Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	Trabalhadores não qualificados	Forças armadas
Portugal	4 837,0	299,8	689,0	423,4	400,1	785,7	462,2	771,1	406,4	567,6	31,7
Continente	4 618,0	292,6	662,1	403,0	383,8	742,5	436,7	742,4	394,7	530,1	30,2
Norte	1 722,4	122,7	218,9	153,2	107,3	217,1	184,3	358,9	181,8	171,7	6,5
Centro	1 141,2	51,1	126,3	83,0	83,1	197,6	182,6	183,5	114,6	113,2	6,1
Lisboa	1 233,4	82,8	256,8	120,4	153,3	225,6	20,3	133,2	60,8	165,5	14,5
Alentejo	327,6	20,6	37,7	30,5	22,8	56,2	32,6	44,0	31,4	48,7	§
Algarve	193,5	15,3	22,3	15,9	17,2	46,0	17,0	22,8	6,0	31,0	§
R.A. Açores	106,7	§	11,4	10,3	8,1	17,5	13,1	15,9	6,4	19,6	§
R.A. Madeira	112,3	§	15,5	10,1	8,2	25,7	12,3	12,8	5,4	17,9	§
	Total	Managers	Professionals	Technicians and associate professionals	Clerical support workers	Service and sale workers	Skilled agricultural, forestry, and fishery workers	Craft and related trades workers	Plant and machine operators, and assemblers	Elementary occupations	Armed forces

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis. Em 2011 foi também adotada a Classificação Portuguesa das Profissões 2010 (CPP-10), que introduz diferenças significativas face à nomenclatura de profissões anterior (CNP-94).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years. In 2011 was also adopted the new classification of occupation (ISCO-08), which introduce significant differences compared to the previous one (ISCO-88).

II.5.12 - População empregada por NUTS II, segundo a situação na profissão principal, a duração do trabalho e o sexo, 2011 [⊥]

II.5.12 - Employed population by NUTS II and according to occupational status, work duration and sex, 2011 [⊥]

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total	Situação na profissão, dos quais							Duração de trabalho					Duração semanal habitual		
		Trabalhadores por conta de outrem				Trabalhadores por conta própria			Tempo completo			Tempo parcial		< 36 horas	36-40 horas	> 40 horas
		HM	H	M	Contrato sem termo	HM	H	M	HM	H	M	HM	Subemprego de trabalhadores a tempo parcial (15 a 74 anos)	HM	HM	HM
Portugal	4 837,0	3 815,2	1 936,8	1 878,4	2 967,5	992,4	626,1	366,3	4 193,8	2 299,7	1 894,1	643,3	219,7	1 168,9	2 418,8	1 078,6
Continente	4 618,0	3 633,3	1 845,6	1 787,7	2 821,6	956,5	599,7	356,9	4 001,7	2 193,5	1 808,2	616,3	209,4	1 096,1	2 317,3	1 042,2
Norte	1 722,4	1 346,0	706,0	640,0	1 067,5	364,0	217,7	146,2	1 488,0	830,9	657,1	234,4	84,2	382,6	891,1	389,5
Centro	1 141,2	823,9	422,4	401,5	640,5	308,8	188,6	120,2	944,2	524,7	419,5	197,0	47,6	310,0	548,4	233,9
Lisboa	1 233,4	1 052,9	507,2	545,7	812,7	176,1	118,2	57,9	1 106,7	580,5	526,2	126,7	55,8	277,5	618,2	302,2
Alentejo	327,6	261,8	136,1	125,7	195,6	64,1	44,3	19,8	292,5	164,4	128,1	35,1	12,1	82,0	161,8	72,6
Algarve	193,5	148,7	74,0	74,7	105,3	43,6	30,8	12,8	170,4	93,0	77,4	23,1	9,8	44,1	97,8	44,0
R.A. Açores	106,7	88,4	46,2	42,2	70,5	17,4	14,6	§	95,3	55,8	39,5	11,5	4,9	32,1	48,2	20,0
R.A. Madeira	112,3	93,5	45,0	48,5	75,3	18,5	11,8	6,7	96,7	50,4	46,4	15,5	5,4	40,6	53,3	16,3

	Total	Occupational status, of which							Work duration					Usual weekly hours of work		
		Employees				Self-employed			Full-time			Part-time		< 36 hours	36-40 hours	> 40 hours
		MF	M	F	Unlimited duration contract	MF	M	F	MF	M	F	MF	Underemployed part-time workers (aged 15 to 74 years)	MF	MF	MF

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis. A variável "duração semanal habitual" não inclui os indivíduos que não responderam. Por essa razão, a soma do número de desempregados por duração semanal habitual do trabalho pode ser menor do que o total de

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years. The "usual weekly hours of work" variable does not include individuals who did not answer. This is why the sum of the number of unemployed by usual weekly duration of work may be less than the total number of unemployed.

II.5.13 - População empregada por NUTS II, segundo o sector de atividade principal (CAE-Rev.3) e o sexo, 2011 └

II.5.13 - Employed population by NUTS II and according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex, 2011 └

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	4 837,0	2 574,5	2 262,5	478,5	284,0	194,5	1 322,7	959,0	363,7	3 035,9	1 331,6	1 704,2
Continente	4 618,0	2 456,3	2 161,7	453,2	264,5	188,6	1 283,5	926,4	357,1	2 881,3	1 265,4	1 616,0
Norte	1 722,4	928,9	793,4	186,2	102,2	84,0	618,0	412,9	205,1	918,2	413,9	504,3
Centro	1 141,2	614,3	526,8	187,2	102,6	84,6	340,8	254,8	86,0	613,2	257,0	356,2
Lisboa	1 233,4	626,7	606,7	18,5	13,7	4,8	225,5	177,4	48,1	989,4	435,6	553,8
Alentejo	327,6	181,3	146,3	45,8	34,1	11,7	71,2	57,2	14,0	210,5	90,0	120,6
Algarve	193,5	105,1	88,4	15,6	12,0	§	28,0	24,2	§	150,0	68,9	81,1
R.A. Açores	106,7	61,3	45,4	13,6	12,2	§	21,2	18,3	§	71,9	30,8	41,1
R.A. Madeira	112,3	56,9	55,4	11,8	7,2	§	17,9	14,2	§	82,6	35,4	47,1

	Total			Primary CAE: A			Secondary CAE: B - F			Tertiary CAE: G - U		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years.

II.5.14 - População empregada no sector secundário por NUTS II, segundo o ramo de atividade económica (CAE-Rev.3), 2011 ⊥

II.5.14 - Employed population in secondary sector by NUTS II and according to branch of economic activity (CAE-Rev.3), 2011 ⊥

Unidade: milhares											Unit: thousands
	Total CAE: B - F	B + E	10-12	13-15	16-18	19-23	24-25	26-28; 33	29-30	31-32	F
Portugal	1 322,7	50,6	109,3	215,0	80,6	102,6	110,2	74,9	67,3	53,4	440,3
Continente	1 283,5	49,4	102,8	213,3	78,7	101,6	107,8	74,7	67,3	53,2	417,9
Norte	618,0	17,4	34,6	181,8	36,4	33,0	43,9	38,2	28,0	30,7	170,1
Centro	340,8	10,6	32,9	27,0	19,2	40,8	44,2	15,7	19,4	12,1	115,7
Lisboa	225,5	12,8	19,1	§	16,9	20,6	15,3	15,7	16,9	7,6	88,4
Alentejo	71,2	7,3	13,1	§	5,3	5,9	§	4,5	§	§	24,5
Algarve	28,0	§	§	§	§	§	§	§	§	§	19,1
R.A. Açores	21,2	§	5,1	§	§	§	§	§	0,0	§	12,1
R.A. Madeira	17,9	§	§	§	§	§	§	0,0	0,0	§	10,3
	Total CAE: B - F	B + E	10-12	13-15	16-18	19-23	24-25	26-28; 33	29-30	31-32	F

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years.

II.5.15 - População empregada no sector terciário por NUTS II, segundo o ramo de atividade económica (CAE-Rev.3), 2011

┃

II.5.15 - Employed population in tertiary sector by NUTS II and according to branch of economic activity (CAE-Rev.3), 2011

┃

Unidade: milhares															Unit: thousands	
	Total CAE: G - U	G			H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S - U
		45	46	47												
Portugal	3 035,9	106,5	163,5	439,3	172,9	290,4	82,9	105,0	25,8	174,6	142,2	311,9	367,9	367,2	51,9	234,0
Continente	2 881,3	101,6	159,4	416,8	165,1	273,0	80,2	102,6	25,1	171,0	133,9	288,3	346,3	349,3	49,0	219,8
Norte	918,2	41,0	57,7	153,5	50,2	73,9	17,2	29,2	6,2	59,3	34,4	70,8	123,7	112,5	14,7	73,8
Centro	613,2	24,6	39,0	88,3	37,9	58,8	10,7	12,8	4,5	22,7	21,5	65,4	83,4	94,0	4,7	45,0
Lisboa	989,4	24,7	45,3	122,3	59,2	86,4	47,2	52,8	11,8	73,9	58,6	110,4	96,8	100,7	21,2	78,1
Alentejo	210,5	7,3	10,1	30,4	12,7	18,9	§	4,9	§	8,0	11,7	29,0	26,0	29,5	§	14,9
Algarve	150,0	§	7,2	22,2	5,2	35,1	§	§	§	7,2	7,7	12,7	16,5	12,6	4,7	8,0
R.A. Açores	71,9	§	§	10,4	§	5,4	§	§	§	§	§	13,2	9,0	9,4	§	8,5
R.A. Madeira	82,6	§	§	12,2	§	11,9	§	§	§	§	5,5	10,4	12,6	8,5	§	5,7
	Total CAE: G - U	G			H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S - U
		45	46	47												

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years.

II.5.16 - População inativa por NUTS II, segundo a categoria e o sexo, 2011 [⌵]

II.5.16 - Inactive population by NUTS II and according to main status and sex, 2011 [⌵]

Unidade: milhares														Unit: thousands	
	Total			Por categoria										Inativos à procura de emprego mas não disponíveis (15 a 74 anos)	Inativos disponíveis mas que não procuram emprego (15 a 74 anos)
				Domésticos	Estudantes			Reformados			Outros inativos				
	HM	H	M		HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H		
Portugal	5 103,5	2 211,2	2 892,3	432,7	795,7	375,7	420,0	1 594,1	745,2	848,9	2 281,0	1 085,9	1 195,1	32,6	172,0
Continente	4 860,5	2 108,5	2 752,0	400,0	756,3	356,4	399,9	1 551,8	724,7	827,1	2 152,4	1 023,3	1 129,1	30,7	158,2
Norte	1 765,1	756,0	1 009,1	163,3	290,7	136,9	153,8	498,5	231,3	267,2	812,5	386,1	426,4	13,5	63,1
Centro	1 102,1	469,2	632,9	100,3	183,4	84,5	98,9	349,6	161,1	188,5	468,9	223,0	245,8	§	34,6
Lisboa	1 410,8	628,0	782,9	94,0	200,8	96,4	104,5	486,7	231,6	255,1	629,3	298,9	330,4	9,8	44,0
Alentejo	373,4	161,4	211,9	25,9	51,5	24,2	27,3	149,6	68,0	81,6	146,4	68,8	77,5	§	10,4
Algarve	209,1	94,0	115,1	16,5	29,9	14,4	15,4	67,4	32,7	34,7	95,4	46,4	48,9	§	6,1
R.A. Açores	125,5	52,5	73,0	22,9	19,3	9,6	9,8	16,9	10,9	5,9	66,4	31,9	34,5	§	6,6
R.A. Madeira	117,5	50,2	67,3	9,8	20,1	9,8	10,3	25,4	9,6	15,8	62,1	30,7	31,4	§	7,2
	Total			Main status										Inactive persons seeking work but not available to work (aged 15 to 74)	Inactive persons available to work but not seeking work (aged 15 to 74)
				Household duties	Students			Retired			Other inactive				
	MF	M	F		MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis. Na série 2011, a categoria "Estudantes" passou a incluir apenas os indivíduos inativos estudantes com 15 e mais anos.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years. In the 2011 serie the category "Students" only considers the inatives students aged 15 and more.

II.5.17 - População desempregada por NUTS II, segundo os tipos de desemprego, 2011 [⌞]

II.5.17 - Unemployed population by NUTS II and according to types of unemployment, 2011 [⌞]

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total	Com pelo menos a escolaridade obrigatória	Desempregados à procura de primeiro emprego	Desempregados à procura de novo emprego	Desempregados há menos de 1 ano	Desempregados há 1 ano ou mais
Portugal	706,1	442,7	73,8	632,3	331,3	374,9
Continente	674,3	427,7	69,0	605,4	318,0	356,3
Norte	258,4	162,6	31,4	227,0	117,0	141,4
Centro	131,1	86,5	12,9	118,2	66,8	64,3
Lisboa	202,6	130,6	16,7	185,9	91,4	111,2
Alentejo	46,4	26,6	5,3	41,1	23,1	23,3
Algarve	35,8	21,4	§	33,1	19,5	16,2
R.A. Açores	13,8	6,6	§	11,5	6,8	7,0
R.A. Madeira	18,0	8,4	§	15,5	6,5	11,5
	Total	Compulsory education at least	Unemployed - seeking first job	Unemployed - seeking a new job	Short-term unemployment (less than 1 year)	Long-term unemployment (1 year or over)

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years.

II.5.18 - Variação média anual do índice de custo do trabalho por NUTS II, segundo a atividade económica (CAE-Rev.3), 2011 (corrigido dos dias úteis) Po

II.5.18 - Annual average variation in labour cost index by NUTS II and according to economic activity (CAE-Rev.3), 2011 (working day adjusted) Po

Unidade: %												Unit: %
	Total B - S	B	C	D	E	F	G	H	I	K	P	Q
Portugal	- 0,2	- 2,0	- 0,5	1,9	- 2,3	2,1	0,0	- 1,1	- 0,8	- 2,0	3,3	3,1
Continente	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Norte	1,7	- 9,0	1,5	11,2	- 1,5	3,4	2,4	- 0,2	- 3,3	2,6	4,4	4,2
Centro	- 2,4	- 11,4	- 2,7	- 15,2	- 4,4	3,4	- 1,5	- 3,0	- 2,2	0,2	5,3	1,5
Lisboa	0,6	1,0	- 0,1	13,9	- 3,8	0,7	2,2	3,1	0,1	- 5,1	4,4	3,3
Alentejo	- 4,8	- 2,5	- 4,9	- 8,0	- 7,0	- 4,6	- 3,3	- 9,2	- 0,6	- 6,9	0,4	5,0
Algarve	1,0	8,7	- 8,1	9,9	2,8	2,0	6,7	1,6	2,0	4,9	6,0	5,4
R.A. Açores	3,7	- 3,3	6,4	- 3,9	0,0	4,7	1,3	3,6	2,7	- 0,8	8,2	4,9
R.A. Madeira	1,1	- 9,4	- 3,1	0,7	- 2,1	3,8	6,1	0,8	- 4,6	- 13,1	- 4,0	2,4
	Total B - S	B	C	D	E	F	G	H	I	K	P	Q

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Índice de Custo do Trabalho e Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Cost Index and Labour Force Survey.

Nota: O índice de custo do trabalho é um indicador que mede a evolução do custo médio da mão-de-obra por hora efetivamente trabalhada. Exclui as atividades: "Administração pública e defesa; segurança social obrigatória" (O) e a parte pública das atividades "Educação" (P) e "Atividades de saúde humana e apoio social" (Q).

Note: Labour Cost Index measures the changes in the average labour cost per effective hour worked. It excludes the following activities: "Public administration and defence; compulsory social security" (O) and the public component of "Education" (P) and "Human health and social work activities" (Q).

II.5.19 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos, por município, segundo o sector de atividade (CAE-Rev.3) e o sexo, 2009

II.5.19 - Employees in establishments by municipality and according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex, 2009

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	2 175 028	1 224 734	950 294	34 839	23 895	10 944	733 067	519 814	213 253	1 407 122	681 025	726 097
Continente	2 082 235	1 172 353	909 882	33 355	22 657	10 698	709 631	500 346	209 285	1 339 249	649 350	689 899
R. A. Açores	41 471	24 256	17 215	1 149	1 027	122	11 493	9 488	2 005	28 829	13 741	15 088
Santa Maria	883	516	367	...	9	...	...	142	...	714	365	349
Vila do Porto	883	516	367	...	9	...	...	142	...	714	365	349
São Miguel	24 307	14 463	9 844	830	750	80	6 645	5 569	1 076	16 832	8 144	8 688
Lagoa (R. A. A.)	1 691	1 084	607	...	106	...	...	480	...	1 035	498	537
Nordeste	420	255	165	15	15	0	96	87	9	309	153	156
Ponta Delgada	15 706	8 859	6 847	465	404	61	2 894	2 404	490	12 347	6 051	6 296
Povoação	677	370	307	15	15	0	207	167	40	455	188	267
Ribeira Grande	4 712	3 249	1 463	184	171	13	2 548	2 133	415	1 980	945	1 035
Vila Franca do Campo	1 101	646	455	...	39	...	...	298	...	706	309	397
Terceira	9 245	5 487	3 758	160	133	27	2 526	2 195	331	6 559	3 159	3 400
Angra do Heroísmo	6 757	4 024	2 733	108	90	18	1 875	1 652	223	4 774	2 282	2 492
Vila da Praia da Vitória	2 488	1 463	1 025	52	43	9	651	543	108	1 785	877	908
Graciosa	527	301	226	...	17	...	...	143	...	331	141	190
Santa Cruz da Graciosa	527	301	226	...	17	...	...	143	...	331	141	190
São Jorge	1 484	783	701	19	14	5	551	373	178	914	396	518
Calheta (R. A. A.)	457	206	251	...	...	...	...	...	...	281	134	147
Velas	1 027	577	450	...	...	...	...	...	...	633	262	371
Pico	1 912	1 029	883	59	56	3	646	458	188	1 207	515	692
Lajes do Pico	342	141	201	...	21	...	...	50	...	222	70	152
Madalena	1 108	613	495	...	35	...	...	250	...	719	328	391
São Roque do Pico	462	275	187	0	0	0	196	158	38	266	117	149
Faial	2 563	1 371	1 192	...	41	...	...	467	...	1 899	863	1 036
Horta	2 563	1 371	1 192	...	41	...	...	467	...	1 899	863	1 036
Flores	498	280	218	...	...	...	...	...	...	338	146	192
Lajes das Flores	79	31	48	...	...	0	...	...	...	75	28	47
Santa Cruz das Flores	419	249	170	...	...	...	...	...	...	263	118	145
Corvo	52	26	26	0	0	0	...	14	...	35	12	23
Corvo	52	26	26	0	0	0	...	14	...	35	12	23

	Total			Primary CAE: A			Secondary CAE: B - F			Tertiary CAE: G - U		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Economy and Employment, Lists of personnel.

Nota: A informação relativa aos quadros de pessoal não foi atualizada para 2010 em resultado da não disponibilização, em tempo útil, dos dados pelo Ministério da Economia e do Emprego. Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

Note: Data from the Lists of personnel was not updated for 2010 as a result of not being available on time by the Ministry of Economy and Employment. Data refers to full time employees with full remuneration.

II.5.20 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos, por município, segundo o sector de atividade (CAE-Rev.3) e o sexo, 2009

II.5.20 - Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex, 2009

Unidade: €												Unit: €
	Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	1 034,19	1 138,85	899,30	737,95	784,03	637,36	944,60	1 014,22	774,90	1 088,20	1 246,43	939,79
Continente	1 036,44	1 141,54	901,03	737,82	785,48	636,87	942,81	1 013,60	773,57	1 093,49	1 252,54	943,79
R. A. Açores	946,61	1 020,57	842,41	764,56	766,69	746,67	904,48	926,41	800,70	970,67	1 104,56	848,73
Santa Maria	1 563,14	1 870,05	1 131,63	803,84	877,48	...	884,22	894,39	793,98	1 725,08	2 274,10	1 150,89
Vila do Porto	1 563,14	1 870,05	1 131,63	803,84	877,48	...	884,22	894,39	793,98	1 725,08	2 274,10	1 150,89
São Miguel	968,45	1 040,17	863,08	729,03	717,49	837,28	938,46	949,00	883,92	992,10	1 132,24	860,74
Lagoa (R. A. A.)	818,57	839,27	781,59	757,79	752,73	891,79	864,70	887,26	700,62	800,69	811,44	790,72
Nordeste	749,63	765,49	725,11	524,29	524,29	//	663,77	668,56	617,54	787,24	844,26	731,31
Ponta Delgada	1 048,57	1 153,84	912,37	747,27	728,96	868,51	1 052,79	1 050,37	1 064,63	1 058,93	1 223,31	900,95
Povoação	750,05	804,86	683,98	519,92	519,92	//	726,90	754,13	613,23	768,16	872,66	694,58
Ribeira Grande	855,32	891,47	775,04	722,32	721,73	730,07	874,24	895,65	764,22	843,33	912,75	779,94
Vila Franca do Campo	757,74	809,64	684,05	626,59	634,49	...	777,98	803,55	641,91	755,21	837,62	691,06
Terceira	903,52	955,06	828,26	726,77	757,18	576,96	916,02	935,05	789,85	903,01	977,30	833,99
Angra do Heroísmo	913,90	948,61	862,79	658,10	671,95	588,87	923,74	934,41	844,68	915,82	969,79	866,39
Vila da Praia da Vitória	875,34	972,82	736,19	869,39	935,58	553,14	893,80	937,00	676,63	868,77	996,83	745,09
Graciosa	766,47	806,21	713,55	756,06	773,35	...	718,14	757,34	553,26	792,92	859,74	743,33
Santa Cruz da Graciosa	766,47	806,21	713,55	756,06	773,35	...	718,14	757,34	553,26	792,92	859,74	743,33
São Jorge	795,86	856,16	728,50	748,38	839,30	493,82	753,71	810,35	635,02	822,25	899,90	762,89
Calheta (R. A. A.)	778,91	865,17	708,11	650,27	...	...	691,40	778,70	630,63	834,16	910,15	764,89
Velas	803,40	852,94	739,88	766,78	828,68	498,54	782,23	817,79	640,90	816,97	894,66	762,11
Pico	809,73	901,08	703,27	1 268,14	1 310,76	472,50	790,38	842,70	662,93	797,67	908,45	715,24
Lajes do Pico	817,28	970,40	709,86	1 127,23	1 189,59	...	806,45	869,86	738,99	789,90	976,47	703,98
Madalena	802,96	884,09	702,50	1 358,17	1 383,47	...	743,07	796,18	614,18	804,57	897,81	726,35
São Roque do Pico	820,37	903,40	698,25	//	//	//	867,64	907,72	700,97	785,53	897,57	697,56
Faial	911,26	981,91	830,00	893,14	890,09	...	802,23	844,05	675,39	947,32	1 060,87	852,74
Horta	911,26	981,91	830,00	893,14	890,09	...	802,23	844,05	675,39	947,32	1 060,87	852,74
Flores	940,06	1 043,16	807,65	805,89	839,23	...	892,27	934,94	675,53	964,73	1 147,07	826,07
Lajes das Flores	847,40	942,37	786,06	...	...	//	...	...	...	854,60	958,45	792,73
Santa Cruz das Flores	957,54	1 055,71	813,74	757,14	794,07	...	897,87	938,61	683,99	996,14	1 191,83	836,88
Corvo	897,30	1 036,46	758,14	//	//	//	1 102,89	1 139,34	932,77	797,44	916,42	735,36
Corvo	897,30	1 036,46	758,14	//	//	//	1 102,89	1 139,34	932,77	797,44	916,42	735,36
	Total			Primary CAE: A			Secondary CAE: B - F			Tertiary CAE: G - U		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Economy and Employment, Lists of personnel.

Nota: A informação relativa aos quadros de pessoal não foi atualizada para 2010 em resultado da não disponibilização, em tempo útil, dos dados pelo Ministério da Economia e do Emprego. Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

Note: Data from the Lists of personnel was not updated for 2010 as a result of not being available on time by the Ministry of Economy and Employment. Data refers to full time employees with full remuneration.

II.5.21 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos, por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2009

II.5.21 - Employees in establishments by municipality and according to employees size class, 2009

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Escalão de pessoal						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 e mais
Portugal	2 175 028	538 855	269 536	344 101	231 553	251 505	139 260	400 218
Continente	2 082 235	517 909	257 167	327 413	219 520	241 693	135 434	383 099
R. A. Açores	41 471	9 573	5 904	7 594	5 943	3 880	1 958	6 619
Santa Maria	883	258	154	100	50	3	3	315
Vila do Porto	883	258	154	100	50	3	3	315
São Miguel	24 307	5 032	3 186	4 523	4 023	2 269	1 296	3 978
Lagoa (R. A. A.)	1 691	406	279	574	211	95	9	117
Nordeste	420	136	132	62	...	...	0	21
Ponta Delgada	15 706	3 163	1 930	2 964	2 561	1 468	646	2 974
Povoação	677	206	100	50	...	...	0	47
Ribeira Grande	4 712	779	570	741	706	599	641	676
Vila Franca do Campo	1 101	342	175	132	228	81	0	143
Terceira	9 245	2 308	1 517	1 593	1 033	1 235	485	1 074
Angra do Heroísmo	6 757	1 608	1 121	1 002	782	1 063	472	709
Vila da Praia da Vitória	2 488	700	396	591	251	172	13	365
Graciosa	527	163	111	53	...	...	...	107
Santa Cruz da Graciosa	527	163	111	53	...	...	...	107
São Jorge	1 484	387	253	288	233	117	31	175
Calheta (R. A. A.)	457	125	119	126	9	64	0	14
Velas	1 027	262	134	162	224	53	31	161
Pico	1 912	586	297	397	217	64	10	341
Lajes do Pico	342	100	115	86	13	3	0	25
Madalena	1 108	301	136	183	165	44	10	269
São Roque do Pico	462	185	46	128	39	17	0	47
Faial	2 563	718	301	499	313	169	53	510
Horta	2 563	718	301	499	313	169	53	510
Flores	498	110	66	141	...	...	...	108
Lajes das Flores	79	30	21	22	0	0	0	6
Santa Cruz das Flores	419	80	45	119	...	...	...	102
Corvo	52	11	19	0	0	0	11	11
Corvo	52	11	19	0	0	0	11	11

	Total	Employees size class						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 and over

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Economy and Employment, Lists of personnel.

Nota: A informação relativa aos quadros de pessoal não foi atualizada para 2010 em resultado da não disponibilização, em tempo útil, dos dados pelo Ministério da Economia e do Emprego. Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

Note: Data from the Lists of personnel was not updated for 2010 as a result of not being available on time by the Ministry of Economy and Employment. Data refers to full time employees with full remuneration.

II.5.22 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos, por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2009

II.5.22 - Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to employees size class, 2009

Unidade: €									Unit: €
	Total	Escalão de pessoal							
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 e mais	
Portugal	1 034,19	734,53	863,55	959,46	1 059,24	1 182,91	1 299,57	1 416,52	
Continente	1 036,44	734,38	865,18	960,79	1 064,07	1 188,10	1 302,28	1 418,93	
R. A. Açores	946,61	693,57	800,64	873,85	914,00	967,85	1 170,91	1 476,75	
Santa Maria	1 563,14	668,29	649,21	642,48	805,10	1 559,25	920,47	3 161,64	
Vila do Porto	1 563,14	668,29	649,21	642,48	805,10	1 559,25	920,47	3 161,64	
São Miguel	968,45	710,91	815,55	900,89	905,97	992,57	1 192,95	1 469,82	
Lagoa (R. A. A.)	818,57	679,11	715,04	837,27	794,93	1 334,74	1 312,50	1 043,14	
Nordeste	749,63	616,25	694,30	700,78	823,81	...	//	1 879,43	
Ponta Delgada	1 048,57	742,73	877,56	930,54	963,08	1 010,04	1 484,44	1 600,41	
Povoação	750,05	614,28	673,16	713,40	738,65	750,19	//	1 608,22	
Ribeira Grande	855,32	651,46	741,35	904,18	834,58	937,99	897,50	1 041,18	
Vila Franca do Campo	757,74	685,65	706,37	658,20	795,86	758,76	//	1 023,52	
Terceira	903,52	692,50	813,05	861,67	1 028,67	954,89	1 197,96	1 234,44	
Angra do Heroísmo	913,90	701,73	844,77	847,44	1 056,55	961,61	1 186,53	1 187,91	
Vila da Praia da Vitória	875,34	671,30	723,25	885,79	941,82	913,35	1 612,72	1 324,83	
Graciosa	766,47	603,38	636,91	617,15	813,54	1 019,25	...	1 145,46	
Santa Cruz da Graciosa	766,47	603,38	636,91	617,15	813,54	1 019,25	...	1 145,46	
São Jorge	795,86	636,78	711,29	802,43	780,33	837,95	764,51	1 257,19	
Calheta (R. A. A.)	778,91	679,69	796,76	683,10	1 471,01	815,54	//	1 762,92	
Velas	803,40	616,30	635,38	895,24	752,58	865,01	764,51	1 213,21	
Pico	809,73	664,52	827,31	702,65	746,84	829,67	1 345,95	1 189,17	
Lajes do Pico	817,28	628,28	809,70	757,96	762,08	1 186,67	//	1 796,56	
Madalena	802,96	676,86	882,16	670,09	779,45	860,62	1 345,95	979,22	
São Roque do Pico	820,37	664,02	709,13	712,04	603,80	686,55	//	2 067,77	
Faial	911,26	675,22	793,60	920,88	895,85	855,55	931,42	1 329,39	
Horta	911,26	675,22	793,60	920,88	895,85	855,55	931,42	1 329,39	
Flores	940,06	601,97	715,19	866,40	...	1 019,62	978,51	1 495,35	
Lajes das Flores	847,40	620,95	717,08	1 011,90	//	//	//	1 832,57	
Santa Cruz das Flores	957,54	594,85	714,31	839,50	...	1 019,62	978,51	1 475,52	
Corvo	897,30	574,99	674,98	//	//	//	826,95	1 673,98	
Corvo	897,30	574,99	674,98	//	//	//	826,95	1 673,98	
	Total	Employees size class							
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 and over	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Economy and Employment, Lists of personnel.

Nota: A informação relativa aos quadros de pessoal não foi atualizada para 2010 em resultado da não disponibilização, em tempo útil, dos dados pelo Ministério da Economia e do Emprego. Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

Note: Data from the Lists of personnel was not updated for 2010 as a result of not being available on time by the Ministry of Economy and Employment. Data refers to full time employees with full remuneration.

II.5.23 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos, por município, segundo o nível de habilitações, 2009

II.5.23 - Employees in establishments by municipality and according to education level, 2009

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Nível de habilitações								
		Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
Portugal	2 175 028	23 142	389 367	401 905	513 527	498 484	47 576	268 447	16 081	3 564
Continente	2 082 235	21 656	370 929	383 378	489 924	477 571	46 677	260 229	15 756	3 516
R. A. Açores	41 471	494	8 343	8 844	10 900	8 420	320	3 796	80	23
Santa Maria	883	0	167	150	221	220	14	60	0	0
Vila do Porto	883	0	167	150	221	220	14	60	0	0
São Miguel	24 307	324	4 488	5 585	6 199	5 017	186	2 367	59	10
Lagoa (R. A. A.)	1 691	...	382	446	423	263	11	126	...	0
Nordeste	420	...	64	130	125	70	0	...	0	...
Ponta Delgada	15 706	147	2 387	3 234	4 179	3 722	136	1 790	...	...
Povoação	677	19	165	152	214	91	...	...	...	0
Ribeira Grande	4 712	95	1 206	1 324	1 003	702	34	329	11	0
Vila Franca do Campo	1 101	24	284	299	255	169	...	60	0	...
Terceira	9 245	139	2 113	1 783	2 422	1 781	82	886	14	...
Angra do Heroísmo	6 757	103	1 489	1 339	1 690	1 272	...	763	...	...
Vila da Praia da Vitória	2 488	36	624	444	732	509	...	123	...	...
Graciosa	527	...	126	126	168	92	...	10	0	0
Santa Cruz da Graciosa	527	...	126	126	168	92	...	10	0	0
São Jorge	1 484	7	321	248	500	200	11	103	4	0
Calheta (R. A. A.)	457	3	105	69	183	52	0	42	...	0
Velas	1 027	4	216	179	317	148	11	61	...	0
Pico	1 912	7	478	343	561	427	...	76	0	...
Lajes do Pico	342	...	85	70	99	65	...	...	0	0
Madalena	1 108	...	300	176	331	243	...	39	0	...
São Roque do Pico	462	0	93	97	131	119	...	...	0	0
Faial	2 563	14	533	504	667	580	14	237	3	7
Horta	2 563	14	533	504	667	580	14	237	3	7
Flores	498	...	100	96	150	...	5	56	0	0
Lajes das Flores	79	0	13	16	26	17	0	7	0	0
Santa Cruz das Flores	419	...	87	80	124	...	5	49	0	0
Corvo	52	0	17	9	12	...	0	...	0	0
Corvo	52	0	17	9	12	...	0	...	0	0

	Total	Education level								
		Below basic education	Basic education - 1st cycle	Basic education - 2nd cycle	Basic education - 3rd cycle	Secondary	Baccalaureate degree	Higher education degree	Masters degree	Doctorate degree

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Economy and Employment, Lists of personnel.

Nota: A informação relativa aos quadros de pessoal não foi atualizada para 2010 em resultado da não disponibilização, em tempo útil, dos dados pelo Ministério da Economia e do Emprego.

Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

O total inclui trabalhadores com nível de habilitação desconhecido.

Note: Data from the Lists of personnel was not updated for 2010 as a result of not being available on time by the Ministry of Economy and Employment.

Data refers to full time employees with full remuneration.

Total includes workers with qualification of unknown level.

II.5.24 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos, por município, segundo o nível de habilitações, 2009

II.5.24 - Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to education level, 2009

Unidade: €

Unit: €

	Total	Nível de habilitações								
		Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
Portugal	1 034,19	657,95	741,35	756,73	850,45	1 093,25	1 821,87	1 950,07	2 005,93	2 227,23
Continente	1 036,44	652,27	737,64	754,88	850,38	1 094,88	1 820,12	1 952,18	2 005,86	2 228,81
R. A. Açores	946,61	671,03	766,54	758,76	828,77	1 079,18	2 095,46	1 750,75	2 124,55	2 295,06
Santa Maria	1 563,14	//	1 099,56	810,19	1 152,97	2 364,08	4 301,73	3 431,79	//	//
Vila do Porto	1 563,14	//	1 099,56	810,19	1 152,97	2 364,08	4 301,73	3 431,79	//	//
São Miguel	968,45	654,21	752,86	772,99	850,36	1 098,38	2 028,22	1 804,51	2 229,11	2 157,02
Lagoa (R. A. A.)	818,57	648,75	722,50	726,94	705,06	970,45	1 671,19	1 467,31	...	//
Nordeste	749,63	...	639,54	625,50	820,46	729,05	//	1 315,70	//	...
Ponta Delgada	1 048,57	683,89	777,73	807,05	894,59	1 160,72	2 062,81	1 895,82	2 453,23	2 461,77
Povoação	750,05	580,09	682,24	672,50	726,03	846,98	...	1 329,05	...	//
Ribeira Grande	855,32	629,05	736,66	757,78	793,67	953,60	2 106,64	1 577,71	1 364,76	//
Vila Franca do Campo	757,74	645,05	719,97	655,89	708,49	814,23	1 224,58	1 529,99	//	...
Terceira	903,52	720,99	772,17	753,76	805,31	939,42	2 097,03	1 617,86	1 829,55	2 134,81
Angra do Heroísmo	913,90	764,05	766,31	752,60	794,42	912,36	2 224,28	1 645,50	1 864,65	2 037,00
Vila da Praia da Vitória	875,34	597,80	786,17	757,26	830,47	1 007,05	1 572,12	1 446,39	...	...
Graciosa	766,47	...	702,19	659,66	729,67	967,75	1 633,17	1 443,58	//	//
Santa Cruz da Graciosa	766,47	...	702,19	659,66	729,67	967,75	1 633,17	1 443,58	//	//
São Jorge	795,86	595,54	722,02	676,18	721,43	969,92	1 850,38	1 364,53	2 122,60	//
Calheta (R. A. A.)	778,91	543,38	648,08	636,43	716,68	935,94	//	1 348,40	1 971,87	//
Velas	803,40	634,67	757,97	691,50	724,17	981,85	1 850,38	1 375,63	...	//
Pico	809,73	532,29	793,57	696,20	776,49	853,96	928,99	1 457,10	//	...
Lajes do Pico	817,28	...	814,69	683,89	812,52	838,76	...	1 282,20	//	//
Madalena	802,96	542,25	794,15	715,58	731,67	864,98	1 106,53	1 514,46	//	...
São Roque do Pico	820,37	//	772,41	669,93	862,54	839,74	...	1 531,27	//	//
Faial	911,26	682,37	759,27	713,62	771,01	1 077,03	1 586,27	1 577,89	1 447,36	2 777,70
Horta	911,26	682,37	759,27	713,62	771,01	1 077,03	1 586,27	1 577,89	1 447,36	2 777,70
Flores	940,06	...	795,38	764,18	766,67	1 073,36	1 801,84	1 681,56	//	//
Lajes das Flores	847,40	//	820,92	724,57	779,81	932,13	//	1 222,56	//	//
Santa Cruz das Flores	957,54	...	791,56	772,10	763,92	1 106,25	1 801,84	1 747,13	//	//
Corvo	897,30	//	1 024,85	574,04	726,72	1 075,15	//	...	//	//
Corvo	897,30	//	1 024,85	574,04	726,72	1 075,15	//	...	//	//
	Total	Education level								
		Below basic education	Basic education - 1st cycle	Basic education - 2nd cycle	Basic education - 3rd cycle	Secondary	Baccalaureate degree	Higher education degree	Masters degree	Doctorate degree

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Economy and Employment, Lists of personnel.

Nota: A informação relativa aos quadros de pessoal não foi atualizada para 2010 em resultado da não disponibilização, em tempo útil, dos dados pelo Ministério da Economia e do Emprego.

Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

O total inclui trabalhadores com nível de habilitação desconhecido.

Note: Data from the Lists of personnel was not updated for 2010 as a result of not being available on time by the Ministry of Economy and Employment.

Data refers to full time employees with full remuneration.

Total includes workers with qualification of unknown level.

CAPÍTULO II CHAPTER II

AS PESSOAS THE PEOPLE

Subcapítulo 6 *Subchapter 6* =====



Protecção Social
Social Protection

II.6.1 - Indicadores de prestações sociais da Segurança Social por município, 2011

II.6.1 - Social benefits of Social Security indicators by municipality, 2011

	Valor médio anual das pensões				Valor médio de subsídios de desemprego			Valor médio de subsídios de doença	Número médio de dias de subsídios de desemprego			Número médio de dias de subsídios de doença
	Total	Invalidez	Velhice	Sobrevivência	HM	H	M		HM	H	M	
	€								dias			
Portugal	4 742	4 504	5 520	2 735	3 453	3 682	3 220	842	203	204	203	52
Continente	4 769	4 491	5 545	2 747	3 455	3 681	3 227	831	203	203	203	51
R. A. Açores	4 066	4 785	4 713	2 594	2 943	3 200	2 623	1 158	196	206	183	75
Santa Maria	4 246	5 526	4 963	2 917	3 079	3 179	2 954	1 116	212	212	213	60
Vila do Porto	4 246	5 526	4 963	2 917	3 079	3 179	2 954	1 116	212	212	213	60
São Miguel	4 230	5 082	4 956	2 679	2 982	3 295	2 577	1 265	197	212	178	79
Lagoa (R.A.A)	4 092	4 682	4 989	2 619	3 030	3 246	2 767	1 257	205	213	195	74
Nordeste	3 273	3 831	3 704	2 312	2 987	3 239	2 697	798	223	234	211	67
Ponta Delgada	4 768	5 596	5 683	2 893	3 081	3 442	2 625	1 277	195	212	174	71
Povoação	3 487	3 924	3 976	2 572	3 012	3 408	2 691	1 241	217	238	199	102
Ribeira Grande	3 578	4 409	4 152	2 308	2 862	3 127	2 430	1 304	192	207	166	95
Vila Franca do Campo	3 644	4 399	4 034	2 680	2 692	3 018	2 279	1 277	183	195	168	91
Terceira	4 235	4 272	5 056	2 672	2 818	2 998	2 578	1 120	187	192	182	69
Angra do Heroísmo	4 024	4 291	4 713	2 580	2 754	2 911	2 556	1 019	185	187	183	64
Vila da Praia da Vitória	4 609	4 233	5 657	2 829	2 937	3 149	2 622	1 292	192	200	179	76
Graciosa	3 342	3 930	3 779	2 372	3 116	3 307	2 949	1 063	221	227	215	96
Santa Cruz da Graciosa	3 342	3 930	3 779	2 372	3 116	3 307	2 949	1 063	221	227	215	96
São Jorge	3 466	4 463	3 839	2 394	3 020	3 281	2 769	820	203	216	190	60
Calheta (R.A.A.)	3 401	4 532	3 682	2 413	3 249	3 729	2 757	712	229	259	199	59
Velas	3 514	4 424	3 966	2 381	2 912	3 060	2 774	908	190	194	186	60
Pico	3 578	4 513	3 980	2 213	2 819	3 070	2 615	852	197	204	192	67
Lajes do Pico	3 481	4 251	3 946	2 148	2 454	2 487	2 435	906	181	180	181	77
Madalena	3 671	4 744	3 983	2 292	2 942	3 326	2 568	904	195	206	184	68
São Roque do Pico	3 555	4 380	4 031	2 180	3 052	3 176	2 945	656	222	224	221	53
Faial	3 726	4 567	4 164	2 283	2 911	2 869	2 964	1 148	198	191	207	83
Horta	3 726	4 567	4 164	2 283	2 911	2 869	2 964	1 148	198	191	207	83
Flores	3 746	5 095	4 099	2 367	2 651	2 885	2 464	1 343	189	197	183	83
Lajes das Flores	3 395	4 324	3 800	2 041	2 383	1 827	2 701	1 196	169	129	192	86
Santa Cruz das Flores	3 960	5 435	4 311	2 541	2 751	3 187	2 357	1 415	197	216	179	81
Corvo	3 351	3 306	3 630	2 452	3 827	7 390	2 046	264	177	238	146	18
Corvo	3 351	3 306	3 630	2 452	3 827	7 390	2 046	264	177	238	146	18
	Annual mean value of pensions				Mean value of unemployment benefits			Mean value of sickness benefits	Mean number of days of unemployment benefits			Mean number of days of sickness benefits
	Total	Disability	Old age	Survivors	MF	M	F		MF	M	F	
	€								days			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..

Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P..

Nota: O valor médio anual das pensões inclui pensões processadas a pensionistas em 31 de dezembro adicionado das pensões processadas aos pensionistas suspensos ao longo do ano. Os montantes processados incluem todos os valores de pensões e complementos que o pensionista auferir.

Note: The annual mean value of pensions include pensions paid to pensioners on December 31 added to the number of pensions paid to pensioners suspended during the year. The amounts include all paid values of pensions and supplements that the pensioner receives.

II.6.2 - Pensionistas da Segurança Social por município, segundo o tipo de pensão, 2011

II.6.2 - Social Security pensioners by municipality and according to the type of pension, 2011

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensionistas em 31 dez.	Total	Pensionistas em 31 dez.	Total	Pensionistas em 31 dez.	Total	Pensionistas em 31 dez.
Portugal	2 979 787	2 859 950	283 515	276 782	1 967 459	1 893 364	728 813	689 804
Continente	2 858 863	2 744 866	266 073	259 792	1 899 858	1 829 147	692 932	655 927
R. A. Açores	51 677	49 023	8 851	8 623	26 754	25 285	16 072	15 115
Santa Maria	957	907	181	176	391	371	385	360
Vila do Porto	957	907	181	176	391	371	385	360
São Miguel	23 767	22 480	4 771	4 644	11 150	10 467	7 846	7 369
Lagoa (R.A.A)	2 336	2 199	447	433	1 063	997	826	769
Nordeste	1 137	1 069	122	122	652	609	363	338
Ponta Delgada	12 297	11 693	2 744	2 678	5 605	5 283	3 948	3 732
Povoação	1 278	1 200	191	184	649	603	438	413
Ribeira Grande	4 913	4 610	917	888	2 340	2 184	1 656	1 538
Vila Franca do Campo	1 806	1 709	350	339	841	791	615	579
Terceira	13 705	13 051	1 963	1 906	7 665	7 303	4 077	3 842
Angra do Heroísmo	8 765	8 339	1 315	1 282	4 878	4 638	2 572	2 419
Vila da Praia da Vitória	4 940	4 712	648	624	2 787	2 665	1 505	1 423
Graciosa	1 377	1 304	212	203	715	684	450	417
Santa Cruz da Graciosa	1 377	1 304	212	203	715	684	450	417
São Jorge	2 405	2 289	286	282	1 376	1 298	743	709
Calheta (R.A.A.)	1 015	974	104	104	617	590	294	280
Velas	1 390	1 315	182	178	759	708	449	429
Pico	4 683	4 462	673	667	2 740	2 597	1 270	1 198
Lajes do Pico	1 671	1 589	201	197	1 004	948	466	444
Madalena	1 960	1 874	317	316	1 139	1 083	504	475
São Roque do Pico	1 052	999	155	154	597	566	300	279
Faial	3 635	3 437	599	585	2 062	1 943	974	909
Horta	3 635	3 437	599	585	2 062	1 943	974	909
Flores	1 061	1 009	160	154	593	562	308	293
Lajes das Flores	402	375	49	48	246	230	107	97
Santa Cruz das Flores	659	634	111	106	347	332	201	196
Corvo	87	84	6	6	62	60	19	18
Corvo	87	84	6	6	62	60	19	18

	Total		Disability		Old age		Survivors	
	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..

Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P..

Nota: O total de pensionistas corresponde ao número de pensionistas em 31 de dezembro adicionado do número de pensionistas suspensos ao longo do ano.

Note: The total for pensioners corresponds to the number of pensioners on December 31 added to the number of suspended pensioners during the year.

II.6.3 - Pensões da Segurança Social por município, segundo o tipo de pensão, 2011

II.6.3 - Social Security pensions by municipality and according to the type of pension, 2011

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensões em 31 dez.	Total	Pensões em 31 dez.	Total	Pensões em 31 dez.	Total	Pensões em 31 dez.
Portugal	14 131 043	13 926 383	1 276 875	1 263 763	10 860 893	10 708 755	1 993 275	1 953 865
Continente	13 633 700	13 438 582	1 194 868	1 182 593	10 535 625	10 390 103	1 903 207	1 865 886
R. A. Açores	210 132	206 035	42 350	41 996	126 092	123 386	41 690	40 652
Santa Maria	4 064	3 990	1 000	997	1 941	1 900	1 123	1 094
Vila do Porto	4 064	3 990	1 000	997	1 941	1 900	1 123	1 094
São Miguel	100 528	98 439	24 247	24 030	55 263	53 954	21 019	20 454
Lagoa (R.A.A.)	9 560	9 309	2 093	2 070	5 304	5 160	2 163	2 079
Nordeste	3 722	3 620	467	467	2 415	2 348	839	805
Ponta Delgada	58 629	57 569	15 354	15 225	31 855	31 195	11 420	11 149
Povoação	4 456	4 346	750	742	2 580	2 496	1 126	1 108
Ribeira Grande	17 581	17 146	4 043	3 998	9 717	9 445	3 821	3 704
Vila Franca do Campo	6 580	6 449	1 540	1 529	3 393	3 311	1 648	1 610
Terceira	58 035	57 026	8 385	8 319	38 757	38 071	10 893	10 636
Angra do Heroísmo	35 268	34 629	5 642	5 599	22 989	22 559	6 636	6 472
Vila da Praia da Vitória	22 767	22 397	2 743	2 721	15 767	15 512	4 257	4 163
Graciosa	4 603	4 516	833	827	2 702	2 653	1 067	1 035
Santa Cruz da Graciosa	4 603	4 516	833	827	2 702	2 653	1 067	1 035
São Jorge	8 337	8 143	1 277	1 265	5 282	5 126	1 778	1 752
Calheta (R.A.A.)	3 452	3 404	471	471	2 272	2 231	710	702
Velas	4 884	4 739	805	794	3 010	2 895	1 069	1 050
Pico	16 753	16 452	3 037	3 021	10 905	10 682	2 811	2 748
Lajes do Pico	5 818	5 703	855	844	3 962	3 870	1 001	989
Madalena	7 196	7 073	1 504	1 500	4 537	4 447	1 155	1 126
São Roque do Pico	3 740	3 676	679	678	2 407	2 364	654	634
Faial	13 546	13 270	2 735	2 710	8 587	8 389	2 223	2 170
Horta	13 546	13 270	2 735	2 710	8 587	8 389	2 223	2 170
Flores	3 975	3 909	815	806	2 431	2 386	729	717
Lajes das Flores	1 365	1 348	212	211	935	923	218	215
Santa Cruz das Flores	2 610	2 561	603	595	1 496	1 463	511	502
Corvo	291	290	20	20	225	224	47	47
Corvo	291	290	20	20	225	224	47	47

	Total		Disability		Old age		Survivors	
	Total	Pensions on 31 Dec.	Total	Pensions on 31 Dec.	Total	Pensions on 31 Dec.	Total	Pensions on 31 Dec.

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..

Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P..

Nota: O total de pensões corresponde às pensões processadas a pensionistas em 31 de dezembro adicionadas das pensões processadas aos pensionistas suspensos ao longo do ano. Os montantes

Note: The total of pensions corresponds to the number of pensions paid to pensioners on December 31 added to the number of pensions paid to pensioners suspended during the year. The amounts include all paid values of pensions and supplements that the pensioner receives.

II.6.4 - Beneficiários de subsídios de desemprego da Segurança Social por município, segundo o sexo e a idade, 2011

II.6.4 - Recipients of unemployment benefits of Social Security by municipality and according to sex and age, 2011

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Sexo				Idade					
		H		M		Menos de 25 anos	25-29 anos	30-39 anos	40-49 anos	50-54 anos	55 e mais anos
		Total	Novos beneficiários	Total	Novos beneficiários						
Portugal	553 212	279 347	118 416	273 865	113 012	31 643	62 782	156 199	133 114	63 739	105 735
Continente	529 549	265 512	112 710	264 037	108 612	29 469	59 106	149 168	127 420	61 451	102 935
R. A. Açores	8 811	4 888	2 292	3 923	1 866	964	1 657	2 871	1 922	700	697
Santa Maria	181	101	39	80	26	21	30	58	41	18	13
Vila do Porto	181	101	39	80	26	21	30	58	41	18	13
São Miguel	5 501	3 104	1 482	2 397	1 164	598	1 044	1 833	1 195	425	406
Lagoa (R.A.A.)	513	282	132	231	118	63	99	182	100	32	37
Nordeste	279	149	70	130	41	26	39	87	64	28	35
Ponta Delgada	2 619	1 462	654	1 157	576	277	514	883	562	188	195
Povoação	321	144	59	177	73	22	48	110	90	24	27
Ribeira Grande	1 281	794	417	487	246	176	268	429	236	102	70
Vila Franca do Campo	488	273	150	215	110	34	76	142	143	51	42
Terceira	1 676	958	446	718	349	188	332	511	361	127	157
Angra do Heroísmo	1 089	607	269	482	231	116	221	353	227	72	100
Vila da Praia da Vitória	587	351	177	236	118	72	111	158	134	55	57
Graciosa	152	71	39	81	36	20	21	42	41	12	16
Santa Cruz da Graciosa	152	71	39	81	36	20	21	42	41	12	16
São Jorge	284	139	65	145	56	22	54	86	64	25	33
Calheta (R.A.A.)	91	46	16	45	17	5	17	27	24	4	14
Velas	193	93	49	100	39	17	37	59	40	21	19
Pico	364	163	74	201	105	38	66	114	85	34	27
Lajes do Pico	113	42	17	71	41	12	20	35	28	10	8
Madalena	158	78	36	80	40	17	32	43	39	13	14
São Roque do Pico	93	43	21	50	24	9	14	36	18	11	5
Faial	560	312	127	248	104	67	96	191	120	48	38
Horta	560	312	127	248	104	67	96	191	120	48	38
Flores	81	36	...	45	23	10	10	32	...	...	...
Lajes das Flores	22	8	...	14	8	...	4	5	...	...	3
Santa Cruz das Flores	59	28	13	31	15	...	6	27	9	6	...
Corvo	12	4	...	8	3	0	4	4	...	...	...
Corvo	12	4	...	8	3	0	4	4	...	...	...

	Total	Sex				Age					
		M		F		Under 25 years	25-29 years	30-39 years	40-49 years	50-54 years	55 years and over
		Total	New recipients	Total	New recipients						

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..

Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P..

Nota: Inclui beneficiários de subsídio de desemprego, subsídio social de desemprego inicial, subsídio social de desemprego subsequente e prolongamento de subsídio social de desemprego.

O total de Portugal inclui beneficiários de prestações de desemprego com residência não determinada.

Informação disponível à data de 2 de maio de 2012.

Note: Data include unemployment benefit, initial unemployment social benefit, unemployment social benefit following the unemployment benefit and extension of unemployment social benefit.

Total for Portugal includes recipients of unemployment benefit whose residence is unknown.

Information available on 2nd May 2012.

II.6.5 - Valor e número de dias de subsídios de desemprego da Segurança Social por município, segundo o sexo, 2011

II.6.5 - Value and number of days of unemployment benefits of Social Security by municipality and according to sex, 2011

	Valores processados			Dias processados		
	HM	H	M	HM	H	M
	milhares de euros			N.º		
Portugal	1 910 410	1 028 576	881 835	112 529 167	56 919 977	55 609 190
Continente	1 829 553	977 448	852 105	107 476 056	53 851 060	53 624 996
R. A. Açores	25 932	15 640	10 292	1 727 357	1 009 177	718 180
Santa Maria	557	321	236	38 439	21 374	17 065
Vila do Porto	557	321	236	38 439	21 374	17 065
São Miguel	16 403	10 227	6 176	1 083 645	657 314	426 331
Lagoa (R.A.A.)	1 554	915	639	105 160	60 112	45 048
Nordeste	833	483	351	62 312	34 832	27 480
Ponta Delgada	8 068	5 032	3 037	511 877	310 475	201 402
Povoação	967	491	476	69 542	34 241	35 301
Ribeira Grande	3 666	2 483	1 183	245 415	164 465	80 950
Vila Franca do Campo	1 314	824	490	89 339	53 189	36 150
Terceira	4 723	2 872	1 851	313 946	183 575	130 371
Angra do Heroísmo	2 999	1 767	1 232	201 240	113 227	88 013
Vila da Praia da Vitória	1 724	1 105	619	112 706	70 348	42 358
Graciosa	474	235	239	33 519	16 099	17 420
Santa Cruz da Graciosa	474	235	239	33 519	16 099	17 420
São Jorge	858	456	401	57 539	29 984	27 555
Calheta (R.A.A.)	296	172	124	20 839	11 898	8 941
Velas	562	285	277	36 700	18 086	18 614
Pico	1 026	500	526	71 874	33 280	38 594
Lajes do Pico	277	104	173	20 428	7 577	12 851
Madalena	465	259	205	30 771	16 083	14 688
São Roque do Pico	284	137	147	20 675	9 620	11 055
Faial	1 630	895	735	110 957	59 521	51 436
Horta	1 630	895	735	110 957	59 521	51 436
Flores	215	104	111	15 320	7 077	8 243
Lajes das Flores	52	15	38	3 713	1 028	2 685
Santa Cruz das Flores	162	89	73	11 607	6 049	5 558
Corvo	46	30	16	2 118	953	1 165
Corvo	46	30	16	2 118	953	1 165

	Values paid			Days subsidized		
	MF	M	F	MF	M	F
	thousand euros			No.		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..

Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P..

Nota: Inclui beneficiários de subsídio de desemprego, subsídio social de desemprego inicial, subsídio social de desemprego subsequente e prolongamento de subsídio social de desemprego.

O total de Portugal inclui beneficiários de prestações de desemprego com residência não determinada.

Informação disponível à data de 2 de maio de 2012.

Note: Data include unemployment benefit, initial unemployment social benefit, unemployment social benefit following the unemployment benefit and extension of unemployment social benefit.

Total for Portugal includes recipients of unemployment benefit whose residence is unknown.

Information available on 2nd May 2012.

II.6.6 - Principais prestações familiares da Segurança Social, por município, 2011

II.6.6 - Main family allowances of Social Security by municipality, 2011

	Abono de família para crianças e jovens			Subsídio por assistência de 3ª pessoa			Subsídio mensal vitalício			Subsídio de funeral	
	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Valor processado
	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	895 638	1 361 517	618 681	12 929	13 214	12 950	12 316	12 868	28 921	14 997	3 243
Continente	844 697	1 271 148	577 650	11 852	12 059	11 789	11 359	11 775	26 459	14 113	3 034
R. A. Açores	23 951	40 093	19 251	482	497	499	158	169	378	400	86
Santa Maria	505	776	369	16	17	17	...	...	...	16	3
Vila do Porto	505	776	369	16	17	17	...	...	...	16	3
São Miguel	15 116	25 815	12 579	281	291	292	80	89	200	251	54
Lagoa (R.A.A.)	1 816	3 000	1 464	27	26	27	8	8	18	35	7
Nordeste	504	827	397	10	10	10	...	...	...	17	4
Ponta Delgada	6 410	10 730	5 072	152	160	161	47	54	121	123	26
Povoação	706	1 141	533	7	7	7	...	...	...	18	4
Ribeira Grande	4 288	7 768	3 952	63	65	65	13	13	29	34	7
Vila Franca do Campo	1 392	2 349	1 161	22	23	22	6	7	17	24	5
Terceira	4 731	7 688	3 621	106	109	109	38	38	85	64	14
Angra do Heroísmo	2 953	4 866	2 336	71	74	75	25	25	55	34	7
Vila da Praia da Vitória	1 778	2 822	1 285	35	35	34	13	13	30	30	6
Graciosa	387	619	282	...	...	...	0	0	0	16	3
Santa Cruz da Graciosa	387	619	282	...	...	...	0	0	0	16	3
São Jorge	708	1 167	523	25	25	25	9	9	20	29	6
Calheta (R.A.A.)	272	469	208	12	12	12	6	6	14	11	2
Velas	436	698	315	13	13	14	3	3	6	18	4
Pico	1 098	1 764	831	22	23	24	10	11	24	...	...
Lajes do Pico	366	560	252	4	4	5	...	...	...	...	...
Madalena	462	764	350	11	12	12	6	7	15	3	1
São Roque do Pico	270	440	228	7	7	7	...	...	...	...	...
Faial	1 123	1 794	833	27	27	26	17	18	40	13	3
Horta	1 123	1 794	833	27	27	26	17	18	40	13	3
Flores	256	420	192	...	...	...	...	...	...	...	...
Lajes das Flores	95	159	70	...	...	...	...	...	...	3	1
Santa Cruz das Flores	161	261	123	...	...	...	...	...	...	...	...
Corvo	27	50	21	0	0	0	0	0	0	...	...
Corvo	27	50	21	0	0	0	0	0	0	...	...

	Family or child allowance			Tertiary care allowance			Monthly living allowance			Funeral grant	
	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Value paid
	No.		thousand euros	No.		thousand euros	No.		thousand euros	No.	thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..

Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P..

Nota: O total de Portugal inclui beneficiários de prestações familiares com residência não determinada.

Informação disponível à data de 2 de maio de 2012.

Note: Total for Portugal includes recipients of family allowances whose residence is unknown.

Information available on 2nd May 2012.

II.6.7 - Subsídios por doença da Segurança Social, por município, segundo o sexo, 2011

II.6.7 - Sickness benefits of Social Security by municipality and according to sex, 2011

	Beneficiários			Dias processados			Valor processado		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
	N.º						milhares de euros		
Portugal	551 972	221 307	330 665	28 759 109	12 030 554	16 728 555	464 898	227 830	237 068
Continente	529 960	211 208	318 752	27 218 482	11 305 671	15 912 811	440 247	213 906	226 341
R. A. Açores	11 517	5 204	6 313	865 163	387 893	477 270	13 339	7 099	6 240
Santa Maria	268	131	137	16 207	6 958	9 249	299	173	126
Vila do Porto	268	131	137	16 207	6 958	9 249	299	173	126
São Miguel	5 783	2 701	3 082	458 684	221 190	237 494	7 317	4 141	3 176
Lagoa (R.A.A)	624	291	333	46 428	23 549	22 879	784	469	315
Nordeste	180	102	78	11 972	6 146	5 826	144	89	55
Ponta Delgada	3 017	1 361	1 656	214 433	101 241	113 192	3 852	2 184	1 668
Povoação	183	80	103	18 599	8 407	10 192	227	103	125
Ribeira Grande	1 446	684	762	137 096	62 739	74 357	1 885	990	895
Vila Franca do Campo	333	183	150	30 156	19 108	11 048	425	306	119
Terceira	2 576	1 134	1 442	176 508	74 811	101 697	2 886	1 516	1 369
Angra do Heroísmo	1 619	695	924	104 183	44 442	59 741	1 649	818	831
Vila da Praia da Vitória	957	439	518	72 325	30 369	41 956	1 237	698	538
Graciosa	326	135	191	31 273	11 464	19 809	347	143	204
Santa Cruz da Graciosa	326	135	191	31 273	11 464	19 809	347	143	204
São Jorge	537	223	314	32 013	12 656	19 357	440	193	247
Calheta (R.A.A.)	242	92	150	14 204	6 235	7 969	172	83	90
Velas	295	131	164	17 809	6 421	11 388	268	110	158
Pico	989	445	544	66 562	27 761	38 801	842	372	470
Lajes do Pico	281	127	154	21 633	7 308	14 325	255	98	156
Madalena	497	212	285	33 717	14 797	18 920	449	200	250
São Roque do Pico	211	106	105	11 212	5 656	5 556	138	74	64
Faial	766	325	441	63 675	24 863	38 812	879	392	487
Horta	766	325	441	63 675	24 863	38 812	879	392	487
Flores	238	97	141	19 642	7 992	11 650	320	165	154
Lajes das Flores	78	25	53	6 728	2 759	3 969	93	45	49
Santa Cruz das Flores	160	72	88	12 914	5 233	7 681	226	121	106
Corvo	34	13	21	599	198	401	9	3	6
Corvo	34	13	21	599	198	401	9	3	6

	Recipients			Days subsidized			Value paid		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	No.						thousand euros		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..

Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P..

Nota: Inclui subsídio de doença, concessão provisória de subsídio de doença, subsídio de tuberculose e subsídio de doença profissional.

O total de Portugal inclui beneficiários de subsídios de doença com residência não determinada.

Informação disponível à data de 2 de maio de 2012.

Note: Data include sickness benefit, temporary sickness benefit, tuberculosis benefit and occupational disease benefit.

Total for Portugal includes recipients of sickness benefits whose residence is unknown.

Information available on 2nd May 2012.

II.6.8 -Subsídio parental inicial da Segurança Social, por município, segundo o sexo, 2011

II.6.8 - Initial parental benefits of Social Security by municipality and according to sex, 2011

	Total		H		M	
	Beneficiários	Valor processado	Beneficiários	Valor processado	Beneficiários	Valor processado
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	178 505	351 235	77 378	69 143	101 127	282 091
Continente	169 157	335 375	73 236	65 844	95 921	269 532
R. A. Açores	5 143	8 024	2 246	1 598	2 897	6 427
Santa Maria	104	240	44	113	60	127
Vila do Porto	104	240	44	113	60	127
São Miguel	3 296	4 952	1 451	945	1 845	4 007
Lagoa (R.A.A)	342	500	148	92	194	408
Nordeste	80	83	34	17	46	67
Ponta Delgada	1 528	2 768	659	530	869	2 238
Povoação	106	125	44	17	62	108
Ribeira Grande	982	1 153	453	239	529	914
Vila Franca do Campo	258	323	113	50	145	273
Terceira	991	1 608	433	323	558	1 285
Angra do Heroísmo	611	964	278	196	333	769
Vila da Praia da Vitória	380	644	155	127	225	517
Graciosa	70	94	27	11	43	82
Santa Cruz da Graciosa	70	94	27	11	43	82
São Jorge	141	212	69	43	72	169
Calheta (R.A.A.)	47	56	25	15	22	41
Velas	94	156	44	28	50	128
Pico	223	325	93	57	130	269
Lajes do Pico	64	84	25	19	39	65
Madalena	81	131	34	16	47	114
São Roque do Pico	78	110	34	21	44	89
Faial	260	515	102	82	158	434
Horta	260	515	102	82	158	434
Flores	...	...	...	...	...	...
Lajes das Flores	...	...	...	...	...	...
Santa Cruz das Flores	36	53	16	21	20	32
Corvo	...	...	...	...	...	...
Corvo	...	...	...	...	...	...

	Total		M		F	
	Recipients	Value paid	Recipients	Value paid	Recipients	Value paid
	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..

Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P..

Nota: O total de Portugal inclui beneficiários com residência não determinada.

Em Maio de 2009, pelo Decreto-Lei nº 91/2009 de 09/04/2009, entrou em vigor o novo subsídio parental que inclui o subsídio parental inicial (mãe e pai) e o subsídio social parental inicial (mãe e pai).

Note: Total for Portugal includes recipients whose residence is unknown.

From May 2009 onwards, a new parental benefit including the initial parental benefit (mother and father) and initial parental social benefit (mother and father) was established by the Decree-Law nº 91/2009 from 9th April 2009.

Information available on 2nd May 2012.

II.6.9 - Beneficiários do rendimento social de inserção, por município, segundo o sexo e a idade, 2011

II.6.9 - Recipients of social integration income by municipality and according to sex and age, 2011

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Sexo		Idade			
		H	M	Menos de 25 anos	25-39 anos	40-54 anos	55 e mais anos
Portugal	448 290	214 201	234 089	212 220	89 624	98 756	47 690
Continente	414 861	197 588	217 273	194 655	82 741	92 433	45 032
R. A. Açores	23 537	11 815	11 722	12 751	5 101	4 150	1 535
Santa Maria	503	237	266	254	101	97	51
Vila do Porto	503	237	266	254	101	97	51
São Miguel	16 291	8 294	7 997	8 906	3 550	2 817	1 018
Lagoa (R.A.A)	1 851	925	926	988	405	323	135
Nordeste	466	226	240	249	108	77	32
Ponta Delgada	6 537	3 363	3 174	3 484	1 446	1 208	399
Povoação	899	458	441	433	190	194	82
Ribeira Grande	5 366	2 749	2 617	3 120	1 185	792	269
Vila Franca do Campo	1 172	573	599	632	216	223	101
Terceira	4 417	2 161	2 256	2 346	967	800	304
Angra do Heroísmo	2 803	1 398	1 405	1 492	602	515	194
Vila da Praia da Vitória	1 614	763	851	854	365	285	110
Graciosa	322	182	140	166	64	68	24
Santa Cruz da Graciosa	322	182	140	166	64	68	24
São Jorge	504	224	280	264	96	88	56
Calheta (R.A.A.)	163	75	88	79	32	31	21
Velas	341	149	192	185	64	57	35
Pico	574	272	302	311	102	117	44
Lajes do Pico	179	86	93	83	39	39	18
Madalena	229	105	124	131	39	41	18
São Roque do Pico	166	81	85	97	24	37	8
Faial	714	354	360	385	175	125	29
Horta	714	354	360	385	175	125	29
Flores	169	71	98	95	31	34	9
Lajes das Flores	58	22	36	32	...	15	...
Santa Cruz das Flores	111	49	62	63	...	19	...
Corvo	43	20	23	24	15	4	0
Corvo	43	20	23	24	15	4	0

	Total	Sex		Age			
		M	F	Under 25 years	25-39 years	40-54 years	55 years and over

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..

Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P..

Nota: O total de Portugal inclui beneficiários com residência não determinada.

Informação disponível à data de 2 de maio de 2012

Note: Total for Portugal includes recipients whose residence is unknown.

Information available on 2nd May 2012.

CAPÍTULO II CHAPTER II

AS PESSOAS THE PEOPLE



Subcapítulo 7 *Subchapter 7* =====



Rendimento e Condições de Vida ***Household Income and Living Conditions***

II.7.1 - Rendimento líquido anual por agregado e tipo de rendimento, segundo a Tipologia de áreas urbanas, por NUTS II, 2009

II.7.1 - Household net annual income, by NUTS II and type of income, according to the Classification of urban areas, 2009

Unidade: €

Unit: €

	Rendimento total	Rendimento monetário				Rendimento não monetário	
		Trabalho por conta de outrem	Trabalho por conta própria	Pensões	Outros tipos de rendimento		
Portugal	23 811	11 378	1 593	4 943	1 286	4 610	Portugal
APU	25 789	12 800	1 600	5 115	1 460	4 814	PUA
AMU	21 302	9 586	1 825	4 345	1 049	4 498	MUA
APR	16 660	6 224	1 273	4 793	678	3 692	PRA
Norte	22 970	10 685	1 649	4 808	1 418	4 409	Norte
APU	24 648	11 967	1 678	4 957	1 529	4 517	PUA
AMU	20 716	8 772	1 771	4 321	1 375	4 477	MUA
APR	15 857	5 628	1 215 §	4 742	736 §	3 536	PRA
Centro	21 602	9 787	1 301	5 128	987	4 399	Centro
APU	24 656	11 855	1 193	5 529	1 258	4 821	PUA
AMU	21 798	10 250	1 658 §	4 571	945	4 374	MUA
APR	16 314	5 882	1 133	5 003	576	3 721	PRA
Lisboa	27 468	13 866	1 722	5 246	1 553	5 081	Lisboa
APU	27 710	14 042	1 674	5 303	1 603	5 088	PUA
AMU	21 236	x	x	x	x	4 894 §	MUA
APR	x	x	x	x	x	x	PRA
Alentejo	20 643	9 399	1 682	4 866	885	3 810	Alentejo
APU	23 640	11 366	1 951 §	5 037	1 081	4 204	PUA
AMU	20 184	9 407	1 809 §	4 482	x	3 868	MUA
APR	16 455	6 471	1 209 §	4 837	750	3 189	PRA
Algarve	22 802	10 774	1 739	4 031	1 038	5 220	Algarve
APU	23 453	11 769	1 604	3 830	1 095	5 154	PUA
AMU	23 686	10 618	1 804 §	4 082 §	1 126 §	6 056	MUA
APR	19 998	7 530	2 151	4 672	784 §	4 861	PRA
Região Autónoma dos Açores	24 969	12 522	1 981	4 653	983	4 830	Região Autónoma dos Açores
APU	28 096	14 276	1 272 §	6 219	1 191 §	5 137	PUA
AMU	23 998	11 769	2 695 §	4 032	792 §	4 709	MUA
APR	20 976	10 533	2 288	2 818	870 §	4 467	PRA
Região Autónoma da Madeira	23 470	12 676	1 125 §	3 654	1 080	4 936	Região Autónoma da Madeira
APU	24 799	13 868	x	3 711	1 067	4 917	PUA
AMU	19 518	9 250	801 §	3 141	1 125	5 201	MUA
APR	17 088	6 669 §	x	4 212 §	1 124	4 512	PRA
	Total income	Wages and salaries	Income from self-employment	Pensions/retirement benefits	Other types of income	Non-monetary income	
		Net monetary income					

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2010/2011.

Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2010/2011.

Nota: A Tipologia de áreas urbanas corresponde à versão aprovada pela 8.ª (2008) deliberação da Secção Permanente de Coordenação Estatística do Conselho Superior de Estatística, publicada no Diário da República, 2ª série, n.º 188, de 28 de Setembro de 2009 (TIPAU 2009).

Em "Outros tipos de rendimento" estão incluídos os rendimentos de propriedade e capital, outras transferências sociais e outras transferências de agregados e outras n.e..

Note: The Classification of urban areas corresponds to the version approved by the 8th (2008) resolution of the Standing Section of Statistical Coordination of the Statistical Council, published in the Diário da República (Portuguese Official Gazette), 2nd series, no. 188, of September 28th, 2009 (TIPAU 2009).

The item "Other types of income" includes: income from property and capital, other social transfers and other transfers both from households and others n.e..

II.7.2 - Rendimento líquido anual por agregado e tipo de rendimento, segundo a composição do agregado, por NUTS II, 2009

II.7.2 - Household net annual income, by NUTS II and type of income, according to household type, 2009

Unidade: €

Unit: €

	Total	Agregados sem crianças dependentes			Agregados com crianças dependentes			
		Total	1 adulto	2 ou mais adultos	Total	1 criança dependente	2 ou mais crianças dependentes	
Portugal								
Rendimento total	23 811	20 386	12 899	24 215	29 740	28 955	30 765	Total income
Rendimento monetário	19 201	16 211	9 422	19 682	24 378	23 713	25 244	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	11 378	7 171	3 128	9 238	18 662	18 218	19 242	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	1 593	1 106	522	1 405	2 436	2 445	2 426	Income from self-employment
Pensões	4 943	6 970	5 212	7 869	1 435	1 668	1 131	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	1 286	964	560	1 171	1 844	1 383	2 445	Other types of income
Rendimento não monetário	4 610	4 175	3 477	4 532	5 363	5 241	5 521	Non-monetary income
Região Autónoma dos Açores								
Rendimento total	24 969	22 824	14 511	26 466	27 733	26 768	28 646	Total income
Rendimento monetário	20 139	18 039	10 390	21 390	22 845	21 879	23 759	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	12 522	9 352	4 682	11 398	16 606	16 488	16 718	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	1 981	1 439 §	x	1 596	2 679	1 864 §	3 450 §	Income from self-employment
Pensões	4 653	6 730	4 240	7 821	1 978	2 253 §	1 717 §	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	983	x	x	x	1 582	x	1 874	Other types of income
Rendimento não monetário	4 830	4 785	4 121	5 075	4 888	4 889	4 886	Non-monetary income
	Total	Households without dependent children			Households with dependent children			
		Total	1 adult	2 or more adults	Total	1 dependent child	2 or more dependent children	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2010/2011.

Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2010/2011.

Nota: Neste inquérito são considerados "crianças dependentes" todos os indivíduos até aos 15 anos, ou até aos 24 anos desde que economicamente dependentes (que não exerçam uma atividade ou estejam desempregados). Em "Outros tipos de rendimento" estão incluídos os rendimentos de propriedade e capital, outras transferências sociais e outras transferências de agregados e outras n.e..

Note: In this survey, "dependent children" correspond to all individuals aged up to 15 years old, as well as the individuals aged up to 24 years old but economically dependent. The item "Other types of income" includes: income from property and capital, other social transfers and other transfers both from households and others n.e. .

II.7.3 - Rendimento líquido anual por agregado e tipo de rendimento, segundo o sexo e o grupo etário do indivíduo de referência, por NUTS II, 2009

II.7.3 - Household net annual income, by NUTS II and type of income, according to sex and age group of the reference person, 2009

Unidade: €

Unit: €

	Total	H	M	Até 29 anos	30-44 anos	45-64 anos	65 e mais anos	
Portugal								Portugal
Rendimento total	23 811	25 506	20 900	22 683	26 537	27 703	16 727	Total income
Rendimento monetário	19 201	20 689	16 647	18 416	21 496	22 683	12 957	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	11 378	12 497	9 456	14 306	17 079	14 745	1 076	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	1 593	1 983	925	1 621 §	1 972	2 384	272	Income from self-employment
Pensões	4 943	4 979	4 883	978	999	4 056	10 782	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	1 286	1 230	1 382	1 512	1 446	1 498	826 §	Other types of income
Rendimento não monetário	4 610	4 818	4 254	4 267	5 041	5 019	3 771	Non-monetary income
Região Autónoma dos Açores								Região Autónoma dos Açores
Rendimento total	24 969	26 142	22 502	22 057	24 691	29 004	19 441	Total income
Rendimento monetário	20 139	21 248	17 809	18 144	20 139	23 654	14 651	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	12 522	13 533	10 396	14 325	15 730	14 749	x	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	1 981	2 622	632 §	x	2 365 §	2 477	x	Income from self-employment
Pensões	4 653	4 169	5 672	1 312 §	951 §	5 505	11 068	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	983	923 §	1 109 §	1 041 §	1 094 §	923 §	x	Other types of income
Rendimento não monetário	4 830	4 895	4 694	3 912	4 552	5 349	4 790	Non-monetary income
	Total	M	F	Up to 29 years	30-44 years	45-64 years	65 years and over	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2010/2011.

Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2010/2011.

Nota: "Indivíduo de referência" do agregado doméstico privado é aquele a que corresponde a maior proporção do rendimento total líquido anual do agregado familiar. Em "Outros tipos de rendimento" estão incluídos os rendimentos de propriedade e capital, outras transferências sociais e outras transferências de agregados e outras n.e..

Note: The "reference person" of private household is the individual with the highest proportion of the household net annual income. The item "Other types of income" includes: income from property and capital, other social transfers and other transfers both from households and others n.e. .

II.7.4 - Rendimento líquido anual por agregado e tipo de rendimento, segundo os quintis de rendimento total equivalente, por NUTS II, 2009

II.7.4 - Household net annual income, by NUTS II and type of income, according to equivalised income quintiles, 2009

Unidade: €

Unit: €

	Total	1º quintil	2º quintil	3º quintil	4º quintil	5º quintil	
Portugal							Portugal
Rendimento total	23 811	9 634	14 800	19 061	25 770	49 539	Total income
Rendimento monetário	19 201	7 561	11 484	14 680	20 308	41 764	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	11 378	2 911	5 827	8 653	13 359	25 987	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	1 593	628	816	1 186	1 627	3 690	Income from self-employment
Pensões	4 943	2 929	3 880	3 966	4 459	9 453	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	1 286	1 093	961	876	863	2 634	Other types of income
Rendimento não monetário	4 610	2 073	3 316	4 381	5 462	7 775	Non-monetary income
Região Autónoma dos Açores							Região Autónoma dos Açores
Rendimento total	24 969	11 562	17 930	20 690	26 219	45 297	Total income
Rendimento monetário	20 139	8 794	14 024	16 329	20 897	37 965	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	12 522	4 518	8 083	10 350	13 976	23 810	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	1 981	889 §	1 671 §	2 062	2 151 §	x	Income from self-employment
Pensões	4 653	2 077	3 592	3 512	3 794	9 719	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	983	1 310	679 §	406 §	x	x	Other types of income
Rendimento não monetário	4 830	2 768	3 906	4 361	5 322	7 333	Non-monetary income
	Total	1st quintile	2nd quintile	3rd quintile	4th quintile	5th quintile	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2010/2011.

Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2010/2011.

Nota: O rendimento total equivalente obtém-se dividindo o rendimento de cada agregado pela sua dimensão em termos de adultos equivalentes, utilizando a escala de equivalência modificada da OCDE. O cálculo dos quintis de rendimento total equivalente foi efetuado ao nível regional (NUTS II). Em "Outros tipos de rendimento" estão incluídos os rendimentos de propriedade e capital, outras transferências sociais e outras transferências de agregados e outras n.e. .

Note: Equivalised income is defined as the household total disposable income divided by its equivalent size, according to the OECD modified scale. The equivalised income quintiles are calculated at a regional level (NUTS II). The item "Other types of income" includes: income from property and capital, other social transfers and other transfers, both from households and others n.e..

II.7.5 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo a Tipologia de áreas urbanas, por NUTS II, 2010/2011

II.7.5 - Annual average expenditure of households, by NUTS II and COICOP division, according to the Classification of urban areas, 2010/2011

Unidade: €

Unit: €

	Portugal				Região Autónoma dos Açores				
	Total	APU	AMU	APR	Total	APU	AMU	APR	

2010/2011

2010/2011

Despesa total anual média	20 391	21 797	19 096	14 710	17 626	19 638	16 441	15 737	Annual average expenditure
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 703	2 733	2 789	2 441	3 093	3 013	2 969	3 375	01- Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	384	415	344	272	421	455	376	418	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	757	842	628	476	522	555	572	406	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, eletricidade, gás e outros combustíveis	5 958	6 334	5 491	4 588	6 095	6 765	5 636	5 546	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da	864	957	752	519	723	854	687 §	551	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	1 186	1 202	1 243	1 031	1 194	1 200	1 264 §	1 098	06 - Health
07 - Transportes	2 957	3 075	3 026	2 259	2 161	x	1 744	1 676	07 - Transport
08 - Comunicações	680	736	607	477	705	788	671	609	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura	1 073	1 232	862	507	617	819	498	429	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	441	514	348	177	216	279 §	x	x	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	2 111	2 350	1 878	1 162	1 136	1 340	1 141 §	794 §	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	1 277	1 405	1 127	800	743	809	700	685	12 - Miscellaneous goods and services

	Total	PUA	MUA	PRA	Total	PUA	MUA	PRA	
	Portugal				Região Autónoma dos Açores				

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2010/2011.

Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2010/2011.

Nota: A Tipologia de áreas urbanas corresponde à versão aprovada pela 8.ª (2008) deliberação da Secção Permanente de Coordenação Estatística do Conselho Superior de Estatística, publicada no Diário da República, 2ª série, n.º 188, de 28 de Setembro de 2009 (TIPAU 2009).

A despesa média por agregado corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados que verificam uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados.

Note: The Classification of urban areas corresponds to the version approved by the 8th (2008) resolution of the Standing Section of Statistical Coordination of the Statistical Council, published in the Diário da República (Portuguese Official Gazette), 2nd series, no. 188, of September 28th, 2009 (TIPAU 2009).

The average expenditure by private household corresponds to the ratio between the total expenditure for all households in a certain condition and the sum of those households.

II.7.6 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo a composição do agregado, por NUTS II, 2010/2011

II.7.6 - Annual average expenditure of households, by NUTS II and COICOP division, according to household type, 2010/2011

Unidade: €								Unit: €	
	Total	Agregados sem crianças dependentes			Agregados com crianças dependentes				
		Total	1 adulto	2 ou mais adultos	Total	1 criança dependente	2 ou mais crianças dependentes		
Portugal	20 391	16 705	11 231	19 503	26 775	25 816	28 025	Portugal	
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 703	2 304	1 175	2 881	3 396	3 163	3 699	01- Food and non-alcoholic beverages	
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	384	317	180	387	500	525	466	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics	
03 - Vestuário e calçado	757	507	281	623	1 189	1 136	1 257	03 - Clothing and footwear	
04 - Habitação; despesas com água, eletricidade, gás e outros combustíveis	5 958	5 507	4 352	6 098	6 739	6 597	6 925	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels	
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	864	699	498	801	1 151	1 024	1 315	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance	
06 - Saúde	1 186	1 184	829	1 365	1 190	1 184	1 198	06 - Health	
07 - Transportes	2 957	2 196	1 004	2 805	4 276	4 260	4 296	07 - Transport	
08 - Comunicações	680	552	360	650	901	883	925	08 - Communication	
09 - Lazer, distração e cultura	1 073	740	479	874	1 648	1 522	1 813	09 - Recreation and culture	
10 - Ensino	441	102	43 §	132	1 028	870	1 233	10 - Education	
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	2 111	1 669	1 415	1 798	2 877	2 853	2 909	11 - Restaurants and hotels	
12 - Outros bens e serviços	1 277	928	613	1 089	1 881	1 798	1 989	12 - Miscellaneous goods and services	
Região Autónoma dos Açores	17 626	15 588	10 726	17 718	20 253	18 324	22 078	Região Autónoma dos Açores	
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	3 093	2 556	1 554	2 995	3 785	3 704	3 863	01- Food and non-alcoholic beverages	
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	421	361	184	438	498	489	506	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics	
03 - Vestuário e calçado	522	328	189 §	388	772	676	863	03 - Clothing and footwear	
04 - Habitação; despesas com água, eletricidade, gás e outros combustíveis	6 095	5 843	4 890	6 260	6 421	6 128	6 699	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels	
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	723	701	420	825	751	611	884	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance	
06 - Saúde	1 194	1 186	835	1 340	1 203 §	860	1 527 §	06 - Health	
07 - Transportes	2 161	1 846	519	2 427	2 567 §	1 977	x	07 - Transport	
08 - Comunicações	705	595	399	682	847	799	892	08 - Communication	
09 - Lazer, distração e cultura	617	427	311 §	477	863	739	981	09 - Recreation and culture	
10 - Ensino	216	x	x	x	431	x	526 §	10 - Education	
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	1 136	1 154	1 066	1 192	1 114	1 018 §	1 205 §	11 - Restaurants and hotels	
12 - Outros bens e serviços	743	543	333	635	1 000	993	1 006	12 - Miscellaneous goods and services	

	Total	Households without dependent children			Households with dependent children				
		Total	1 adult	2 or more adults	Total	1 dependent child	2 or more dependent children		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2010/2011.

Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2010/2011.

Nota: Neste inquérito são considerados "crianças dependentes" todos os indivíduos até aos 15 anos, ou até aos 24 anos desde que economicamente dependentes (que não exerçam uma atividade ou estejam desempregados). A despesa média por agregado corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados que verificam uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados.

Note: In this survey, "dependent children" correspond to all individuals aged up to 15 years old, as well as the individuals aged up to 24 years old but economically dependent. The average expenditure by private household corresponds to the ratio between the total expenditure for all households in a certain condition and the sum of those households.

II.7.7 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo a principal fonte de rendimento do agregado, por NUTS II, 2010/2011

II.7.7 - Annual average expenditure of households, by NUTS II and COICOP division, according to main source of income, 2010/2011

Unidade: €

Unit: €

	Total	Trabalho por conta de outrem	Trabalho por conta própria	Pensões	Outras fontes de rendimento	
Portugal	20 391	24 091	24 672	14 312	17 661	Portugal
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 703	2 985	2 952	2 258	2 497	01 - Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	384	497	418	208	377	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	757	993	1 027	377	526	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, eletricidade, gás e outros combustíveis	5 958	6 358	7 015	5 141	5 861	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	864	975	1 033	677	752	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	1 186	1 084	1 074	1 359	1 209	06 - Health
07 - Transportes	2 957	3 960	3 844	1 399	2 016	07 - Transport
08 - Comunicações	680	821	906	435	568	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura	1 073	1 399	1 410	546	829	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	441	670	707	65	269	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	2 111	2 763	2 789	1 028	1 841	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	1 277	1 586	1 498	819	917	12 - Miscellaneous goods and services
Região Autónoma dos Açores	17 626	19 413	15 752	14 977	13 557	Região Autónoma dos Açores
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	3 093	3 321	3 285	2 501	3 105	01 - Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	421	534	284	226	415	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	522	592	742	285	419	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, eletricidade, gás e outros combustíveis	6 095	6 263	6 147	5 816	5 229	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	723	714	557	859	x	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	1 194	1 093	595	1 744	x	06 - Health
07 - Transportes	2 161	2 746	1 507	1 295	948	07 - Transport
08 - Comunicações	705	799	709	503	637	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura	617	717	505	451	550	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	216	305	x	x	x	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	1 136	1 427	718	775	308	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	743	901	578	485	545	12 - Miscellaneous goods and services
	Total	Wages and salaries	Income from self-employment	Pensions/retirement benefits	Other sources of income	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2010/2011.

Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2010/2011.

Nota: Em "Outras fontes de rendimento" estão incluídos rendimentos de propriedade e capital, outras transferências sociais e, ainda, outras fontes de rendimento monetário. A despesa média por agregado corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados que verificam uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados.

Note: The item "Other sources of income" includes: property and capital income, other social transfers and other sources of monetary income. The average expenditure by private household corresponds to the ratio between the total expenditure for all households in a certain condition and the sum of those households.

II.7.8 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo os quintis de rendimento total equivalente, por NUTS II, 2010/2011

II.7.8 - Annual average expenditure of households, by NUTS II and COICOP division, according to equivalised income quintiles, 2010/2011

Unidade: €

Unit: €

	Total	1º quintil	2º quintil	3º quintil	4º quintil	5º quintil	
Portugal	20 391	11 428	14 327	17 762	22 960	35 314	Portugal
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 703	2 121	2 404	2 677	2 971	3 335	01 - Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	384	292	333	356	457	480	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	757	334	449	565	853	1 575	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, eletricidade, gás e outros combustíveis	5 958	3 603	4 626	5 549	6 561	9 413	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	864	397	513	618	827	1 957	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	1 186	851	957	1 082	1 334	1 701	06 - Health
07 - Transportes	2 957	1 290	1 796	2 621	3 520	5 527	07 - Transport
08 - Comunicações	680	466	525	599	767	1 038	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura	1 073	463	599	774	1 142	2 375	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	441	162	244	261	487	1 046	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	2 111	760	1 049	1 596	2 659	4 466	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	1 277	689	834	1 065	1 383	2 402	12 - Miscellaneous goods and services
Região Autónoma dos Açores	17 626	11 120	12 800	15 141	19 218	28 105	Região Autónoma dos Açores
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	3 093	3 112	2 450	2 565	3 390	3 805	01 - Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	421	479	492	404	404	335	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	522	327	363	459	589	818	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, eletricidade, gás e outros combustíveis	6 095	4 073	5 010	5 615	6 332	8 996	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	723	299	364	464	771	1 589	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	1 194	715	937	913	1 360	1 902	06 - Health
07 - Transportes	2 161	646	1 094	1 921	2 307	4 502	07 - Transport
08 - Comunicações	705	466	622	681	771	939	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura	617	295	336	464	632	1 268	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	216	x	x	x	x	x	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	1 136	295	458	808	1 563	2 314	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	743	373	485	757	801	1 225	12 - Miscellaneous goods and services
	Total	1st quintile	2nd quintile	3rd quintile	4th quintile	5th quintile	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2010/2011.

Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2010/2011.

Nota: O rendimento total equivalente obtém-se dividindo o rendimento de cada agregado pela sua dimensão em termos de adultos equivalentes, utilizando a escala de equivalência modificada da OCDE. O cálculo dos quintis de rendimento total equivalente foi efetuado ao nível regional (NUTS II). A despesa média por agregado corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados que verificam uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados.

Note: Equivalised income is defined as the household total disposable income divided by its equivalent size, according to the OECD modified scale. The equivalised income quintiles are calculated at regional level (NUTS II). The average expenditure by private household corresponds to the ratio between the total expenditure for all households in a certain condition and the sum of those households.

II.7.9 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo o sexo e o grupo etário do indivíduo de referência, por NUTS II, 2010/2011

II.7.9 - Annual average expenditure of households, by NUTS II and COICOP division, according to sex and age group of the reference person, 2010/2011

Unidade: €

Unit: €

	Total	H	M	Até 29 anos	30-44 anos	45-64 anos	65 e mais anos	
Portugal	20 391	21 728	18 096	20 847	23 995	23 118	13 474	Portugal
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 703	2 936	2 304	2 633	2 915	3 034	2 115	01- Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	384	455	262	527	499	443	167	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	757	800	683	815	1 077	840	326	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, eletricidade, gás e outros combustíveis	5 958	6 215	5 518	5 398	6 199	6 659	5 010	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	864	881	836	711	990	956	663	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	1 186	1 200	1 163	809	1 038	1 205	1 394	06 - Health
07 - Transportes	2 957	3 306	2 358	3 982	3 755	3 685	1 076	07 - Transport
08 - Comunicações	680	720	611	793	799	797	398	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura	1 073	1 147	945	1 094	1 439	1 258	485	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	441	457	414	314	794	505	41	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	2 111	2 320	1 753	2 536	2 820	2 367	1 010	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	1 277	1 292	1 250	1 235	1 671	1 368	787	12 - Miscellaneous goods and services
Região Autónoma dos Açores	17 626	18 517	15 754	14 572	18 784	19 930	12 850	Região Autónoma dos Açores
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	3 093	3 201	2 866	2 446	3 662	3 181	2 254	01- Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	421	457	344	455	476	437	281	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	522	548	467	534	624	609	179	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, eletricidade, gás e outros combustíveis	6 095	6 268	5 732	4 883	6 313	6 558	5 442	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	723	758	649	383	643	808	867	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	1 194	1 114	1 361	831	1 050	1 379	1 273	06 - Health
07 - Transportes	2 161	2 557	1 329	2 133	2 103	x	578	07 - Transport
08 - Comunicações	705	724	666	720	795	746	468	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura	617	647	555	373	729	743	309	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	216	237	x	x	x	396	x	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	1 136	1 228	943	874	1 337	1 188	817	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	743	777	671	834	884	795	360	12 - Miscellaneous goods and services
	Total	M	F	Up to 29 years	30-44 years	45-64 years	65 years and over	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2010/2011.

Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2010/2011.

Nota: "Indivíduo de referência" do agregado doméstico privado é aquele a que corresponde a maior proporção do rendimento total líquido anual do agregado familiar. A despesa média por agregado corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados que verificam uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados.

Note: The "reference person" of private household is the individual with the highest proportion of the household net annual income. The average expenditure by private household corresponds to the ratio between the total expenditure for all households in a certain condition and the sum of those households.

II.7.10 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo o nível de escolaridade completado do indivíduo de referência, por NUTS II, 2010/2011

II.7.10 - Annual average expenditure of households, by NUTS II and COICOP division, according to educational level attained of the reference person, 2010/2011

Unidade: €

Unit: €

	Total	Nenhum	Básico - 1º Ciclo	Básico - 2º Ciclo	Básico - 3º Ciclo	Secundário e Pós- secundário	Superior	
Portugal	20 391	9 434	14 941	18 964	21 479	26 113	36 787	Portugal
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 703	1 700	2 480	2 830	2 797	3 057	3 448	01- Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	384	181	289	513	500	443	447	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	757	186	418	618	805	1 115	1 760	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, eletricidade, gás e outros combustíveis	5 958	3 679	5 092	5 404	6 102	7 038	9 174	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	864	361	560	598	821	1 028	2 163	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	1 186	1 028	1 125	1 031	1 050	1 287	1 682	06 - Health
07 - Transportes	2 957	550	1 804	2 887	3 298	4 387	5 909	07 - Transport
08 - Comunicações	680	248	503	662	793	889	1 126	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura	1 073	201	526	946	1 200	1 538	2 612	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	441	x	127	246	454	731	1 431	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	2 111	740	1 226	2 112	2 299	2 920	4 329	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	1 277	541	792	1 117	1 360	1 680	2 706	12 - Miscellaneous goods and services
Região Autónoma dos Açores	17 626	10 214	12 843	16 305	20 177	20 651	30 870	Região Autónoma dos Açores
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	3 093	1 943	2 644	4 025	2 705	4 280 §	3 404	01- Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	421	298	456	520	390	478 §	280 §	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	522	236 §	280	602	663	333	1 209	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, eletricidade, gás e outros combustíveis	6 095	4 031	5 013	5 653	6 779	7 070	9 154	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	723	239	475	563	716 §	723	1 922 §	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	1 194	x	882	703	1 440 §	1 098	x	06 - Health
07 - Transportes	2 161	444 §	956	1 662	3 597 §	2 639 §	x	07 - Transport
08 - Comunicações	705	369	547	686	817	761	1 174	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura	617	203	360	427	703	751	1 590	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	216	x	x	x	x	x	x	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	1 136	627 §	743 §	659	1 167	1 161 §	3 069 §	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	743	309 §	415	625	925	1 018	1 566	12 - Miscellaneous goods and services
	Total	No level	Basic education - 1st cycle	Basic education 2nd cycle	Basic education - 3rd cycle	Secondary and Post- secondary education	Higher education	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2010/2011.

Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2010/2011.

Nota: "Indivíduo de referência" do agregado doméstico privado é aquele a que corresponde a maior proporção do rendimento total líquido anual do agregado familiar. A despesa média por agregado corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados que verificam uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados.

Note: The "reference person" of private household is the individual with the highest proportion of the household net annual income. The average expenditure by private household corresponds to the ratio between the total expenditure for all households in a certain condition and the sum of those households.

II.7.11 - Agregados equipados com bens de equipamento de apoio ao trabalho doméstico, de comunicação e lazer e de acesso a meio de transporte, por NUTS II, 2010/2011

II.7.11 - Households by NUTS II according to household appliances and equipment of communication and leisure inside the housing unit and household access to means of transport, 2010/2011

	Portugal		Norte		Centro		Lisboa		Alentejo		Algarve		Região Autónoma dos Açores		Região Autónoma da Madeira		
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
Equipamento de apoio ao trabalho doméstico	Household appliances																
Arca congeladora / arca frigorífica	2 191 129	54,2	752 222	56,5	656 446	72,6	393 648	34,3	204 187	67,4	78 568	43,0	54 193	66,3	51 865	55,9	Separate deep freeze
Aspirador	3 270 416	80,9	1 093 315	82,1	721 573	79,8	983 872	85,7	207 531	68,5	135 095	73,9	63 203	77,3	65 826	70,9	Vacuum cleaner
Fogão ou placa Frigorífico ou combinado	4 032 558	99,7	1 326 885	99,7	900 833	99,6	1 145 464	99,8	302 944	100,0	182 364	99,7	81 650	99,9	92 419	99,5	Stove (cooker) Refrigerator or fridge-freezer
Máquina de lavar e secar roupa	4 022 489	99,5	1 324 796	99,5	894 945	98,9	1 145 263	99,8	302 222	99,8	181 647	99,3	81 338	99,5	92 277	99,4	Washing machine and tumble dryer
Máquina de lavar loiça	107 377	2,7	x	x	x	x	59 984	5,2	x	x	x	x	x	x	x	x	Dishwasher
Máquina de lavar roupa	1 673 737	41,4	525 806	39,5	353 554	39,1	561 179	48,9	123 584	40,8	71 871	39,3	21 656	26,5	16 088	17,3	Washing machine
Máquina de secar roupa	3 754 455	92,8	1 236 213	92,9	833 820	92,2	1 067 607	93,0	282 556	93,3	166 847	91,2	79 010	96,7	88 403	95,2	Tumble dryer
Micro-ondas	910 803	22,5	315 951	23,7	169 210	18,7	258 896	22,6	73 390	24,2	32 787	17,9	46 085	56,4	14 484	15,6	Microwave oven
3 352 839	82,9	1 087 200	81,7	716 494	79,2	1 007 500	87,8	237 456	78,4	150 175	82,1	76 233	93,3	77 782	83,8		
Equipamento de comunicação e lazer	Equipment of communication and leisure																
Aparelhagem de som	1 747 436	43,2	536 535	40,3	365 894	40,4	608 059	53,0	105 345	34,8	67 222	36,8	35 836	43,9	28 545	30,7	Stereo system
Aparelho de televisão	4 015 832	99,3	1 320 242	99,2	894 430	98,9	1 145 820	99,8	299 944	99,0	181 588	99,3	81 525	99,8	92 283	99,4	TV set
Câmara de vídeo	683 055	16,9	204 518	15,4	144 618	16,0	241 616	21,0	41 121	13,6	26 448	14,5	12 307	15,1	12 427	13,4	Video camera
Computador	2 313 491	57,2	770 130	57,9	478 965	52,9	723 468	63,0	134 891	44,5	101 026	55,2	50 380	61,7	54 631	58,8	Computer
Consola de jogos	893 556	22,1	268 940	20,2	172 138	19,0	315 937	27,5	56 396	18,6	42 418	23,2	19 375	23,7	18 353	19,8	Game console
Equipamento fotográfico	1 987 296	49,1	633 159	47,6	403 598	44,6	666 734	58,1	111 242	36,7	94 224	51,5	39 496	48,3	38 843	41,8	Photographic appliances
Leitor de CD	1 752 223	43,3	568 391	42,7	355 687	39,3	570 543	49,7	105 849	34,9	78 632	43,0	41 230	50,5	31 893	34,4	CD player
Leitor de DVD ou videogravador	2 245 220	55,5	743 776	55,9	442 995	49,0	734 751	64,0	131 851	43,5	105 829	57,9	46 177	56,5	39 841	42,9	DVD player or videotape recorder
Leitor de MP3 e MP4	1 203 872	29,8	393 755	29,6	235 573	26,0	413 406	36,0	69 270	22,9	49 375	27,0	24 336	29,8	18 157	19,6	MP3 and MP4
Rádio ou radiogravador	2 602 028	64,3	887 735	66,7	606 599	67,0	727 081	63,3	165 839	54,7	108 700	59,4	53 489	65,5	52 585	56,6	Radio set or tape recorder
Telefone - rede fixa	2 737 741	67,7	833 168	62,6	625 101	69,1	863 217	75,2	184 135	60,8	109 251	59,7	63 138	77,3	59 730	64,3	Telephone - fixed net
Telefone - rede móvel	3 545 377	87,7	1 174 552	88,2	756 352	83,6	1 046 008	91,1	249 326	82,3	163 768	89,6	72 024	88,1	83 346	89,8	Telephone - mobile net
Televisão por cabo ou satélite	2 116 610	52,3	595 923	44,8	316 568	35,0	850 843	74,1	115 152	38,0	95 442	52,2	68 927	84,3	73 757	79,4	Satellite / cable tv receiver
Acesso a meio de transporte	Access to means of transport																
Automóvel (ligeiro de passageiros ou misto)	2 873 955	71,1	981 382	73,7	666 357	73,7	765 842	66,7	204 553	67,5	133 978	73,3	61 808	75,6	60 036	64,7	Car (passengers or mixed use)
Bicicleta	1 175 711	29,1	361 262	27,1	359 250	39,7	290 523	25,3	101 814	33,6	39 478	21,6	21 195	25,9	x	x	Bicycle
Ciclomotor (até 50 cc.)	332 335	8,2	122 240	9,2	140 314	15,5	x	x	18 938	6,3	13 739	7,5	5 341	6,5	x	x	Moped (up to 50 cc.)
Motociclo (superior a 50 cc.)	183 613	4,5	63 339	4,8	56 409	6,2	x	x	x	x	9 294	5,1	x	x	x	x	Motorcycle (higher than 50 cc.)

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.
 Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2010/2011.
 Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2010/2011.
 Nota: A rubrica "Televisão por cabo ou satélite" inclui equipamento para acesso ao serviço de televisão através de cabo ou satélite.
 Note: The item "Satellite / cable tv receiver" includes equipment for satellite or cable tv receiver.

CAPÍTULO III

CHAPTER III

A ACTIVIDADE ECONÓMICA

THE ECONOMIC ACTIVITIE



CAPÍTULO III

CHAPTER III

A ACTIVIDADE ECONÓMICA

THE ECONOMIC ACTIVITIE

Subcapítulo 1

Subchapter 1

=====



Contas Regionais
Regional Accounts

III.1.1 - Indicadores de contas regionais por NUTS III, 2009

III.1.1 - Regional accounts indicators by NUTS III, 2009

	PIB			Produtividade (VAB/Emprego)	Remuneração média	RDB das famílias <i>per capita</i>	FBCF no total do VAB
	Em % do total de Portugal	<i>per capita</i>					
		Em valor	Índice de disparidade (Portugal=100)				
	%	milhares de euros	%	milhares de euros			%
Portugal	100,0	15,8	100,0	29,7	20,0	11,3	23,3
Continente	94,7	15,8	99,4	29,4	20,0	11,2	23,2
Norte	28,0	12,6	79,6	25,0	17,4	9,6	23,5
Minho-Lima	1,6	10,7	67,6	22,5	16,8	x	x
Cávado	3,0	12,3	77,5	23,3	16,3	x	x
Ave	3,5	11,3	71,3	23,0	15,1	x	x
Grande Porto	12,2	16,0	101,2	31,7	20,2	x	x
Tâmega	2,9	8,7	55,0	18,8	13,7	x	x
Entre Douro e Vouga	2,1	12,3	77,9	23,2	16,1	x	x
Douro	1,3	10,5	66,2	20,0	17,7	x	x
Alto Trás-os-Montes	1,4	10,9	68,5	18,8	18,5	x	x
Centro	18,6	13,2	83,2	24,0	18,0	10,2	23,4
Baixo Vouga	3,4	14,3	90,0	24,2	18,1	x	x
Baixo Mondego	3,1	15,6	98,7	28,0	20,5	x	x
Pinhal Litoral	2,5	15,8	99,4	28,2	18,2	x	x
Pinhal Interior Norte	0,8	10,1	63,5	21,9	15,4	x	x
Dão-Lafões	2,0	11,4	72,0	21,4	17,8	x	x
Pinhal Interior Sul	0,3	11,4	71,7	19,9	15,6	x	x
Serra da Estrela	0,2	8,5	53,7	20,1	16,2	x	x
Beira Interior Norte	0,7	10,8	68,0	17,5	18,1	x	x
Beira Interior Sul	0,6	13,7	86,4	18,8	18,9	x	x
Cova da Beira	0,6	10,6	66,8	17,4	16,5	x	x
Oeste	2,8	13,0	82,2	24,3	16,8	x	x
Médio Tejo	1,7	12,4	78,1	26,7	18,2	x	x
Lisboa	37,3	22,3	140,7	38,1	24,4	14,2	21,3
Grande Lisboa	32,0	26,5	167,5	39,4	25,3	x	x
Península de Setúbal	5,4	11,4	72,1	31,8	19,8	x	x
Alentejo	6,4	14,3	90,3	31,7	18,7	10,8	29,1
Alentejo Litoral	1,1	19,4	122,7	42,5	20,9	x	x
Alto Alentejo	0,9	13,0	82,0	28,2	18,4	x	x
Alentejo Central	1,3	13,1	82,8	28,5	18,3	x	x
Baixo Alentejo	1,1	14,9	94,2	34,3	19,6	x	x
Lezíria do Tejo	2,0	13,5	85,0	30,1	17,8	x	x
Algarve	4,3	16,8	105,9	31,0	18,1	12,2	27,4
R. A. Açores	2,2	14,9	94,1	30,5	20,1	11,4	30,2
R. A. Madeira	3,1	20,8	131,3	38,3	20,5	12,0	23,1
Extra-regio	0,1	//	//	47,0	37,6	//	2,2
	GDP			Productivity (GVA/Employment)	Average compensation of employees	Households GDI per capita	GFCF within the total of GVA
	As % of total Portugal	<i>per capita</i>					
		As value	Disparity index (Portugal=100)				
	%	thousand euros	%	thousand euros			%

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais.

Source: Statistics Portugal, Regional accounts.

Nota: A informação deste quadro refere-se à base 2006.

Note: Data presented refers to 2006 base.

III.1.2 - Indicadores de contas regionais por NUTS II e atividade económica, 2009

III.1.2 - Regional accounts indicators by NUTS II and economic activity, 2009

	VAB em % do total da região	Produtividade (VAB/Emprego)	Remuneração média	Remunerações no total do VAB	FBCF no total do VAB	
	%	milhares de euros		%		
Portugal	100,0	29,7	20,0	57,8	23,3	Portugal
1 - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	2,3	6,1	10,5	30,4	22,8	1 - Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
2 - Indústrias extrativas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de eletricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	16,6	29,5	16,7	54,5	32,0	2 - Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities
3 - Construção	6,7	20,3	14,8	66,5	12,2	3 - Construction
4 - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos; transportes e armazenagem; atividades de alojamento e restauração	23,8	28,4	17,1	56,8	17,6	4 - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles; transportation and storages; accommodation and food service activities
5 - Atividades de informação e comunicação	3,8	75,4	36,9	46,1	34,1	5 - Information and communication activities
6 - Atividades financeiras e de seguros	7,0	99,0	50,6	45,0	10,2	6 - Financial and insurance activities
7 - Atividades imobiliárias	8,1	312,5	16,5	4,1	62,2	7 - Real estate activities
8 - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares; atividades administrativas e dos serviços de apoio	6,7	26,5	16,9	58,3	14,7	8 - Professional, scientific technical and similar activities; administrative and support service activities
9 - Administração pública e defesa; segurança social obrigatória; educação; saúde humana e ação social	22,0	32,8	28,8	84,5	17,5	9 - Public administration and defence; compulsory social security; education; human health and social work activities
10 - Atividades artísticas e de espetáculos; reparação de bens de uso doméstico e outro serviços	2,9	14,9	12,6	78,8	18,1	10 - Arts, entertainment and recreation, repair of household goods and other services
R. A. Açores	100,0	30,5	20,1	58,0	30,2	R. A. Açores
1 - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	8,5	24,0	11,2	19,4	6,7	1 - Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
2 - Indústrias extrativas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de eletricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	9,3	28,0	15,6	52,6	56,7	2 - Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities
3 - Construção	7,0	17,0	13,7	68,1	8,5	3 - Construction
4 - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos; transportes e armazenagem; atividades de alojamento e restauração	25,1	30,6	17,0	52,0	21,6	4 - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles; transportation and storages; accommodation and food service activities
5 - Atividades de informação e comunicação	2,1	72,4	40,2	51,4	68,8	5 - Information and communication activities
6 - Atividades financeiras e de seguros	3,8	75,4	41,1	50,1	13,3	6 - Financial and insurance activities
7 - Atividades imobiliárias	7,7	725,6	15,2	1,5	56,8	7 - Real estate activities
8 - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares; atividades administrativas e dos serviços de apoio	3,1	21,4	14,4	60,2	66,4	8 - Professional, scientific technical and similar activities; administrative and support service activities
9 - Administração pública e defesa; segurança social obrigatória; educação; saúde humana e ação social	30,4	34,5	30,2	85,9	30,9	9 - Public administration and defence; compulsory social security; education; human health and social work activities
10 - Atividades artísticas e de espetáculos; reparação de bens de uso doméstico e outro serviços	3,0	12,3	11,0	85,3	18,2	10 - Arts, entertainment and recreation, repair of household goods and other services
	GVA as % of total of the region	Productivity (GVA/Employment)	Average compensation of employees	Compensation of employees within the total of GVA	GFCF within the total of GVA	
	%	thousand euros		%		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais.

Source: Statistics Portugal, Regional accounts.

Nota: A informação deste quadro refere-se à base 2006 e é apresentada de acordo com a Nomenclatura de ramos de contas nacionais.

Note: Data presented refers to 2006 base according to the Classification of branches of the national accounts.

III.1.3 - Principais agregados de contas regionais por NUTS III, 2009

III.1.3 - Main regional accounts aggregates by NUTS III, 2009

	PIB	VAB	Remunerações	Emprego total	RDB das famílias	FBCF
	milhões de euros			milhares de pessoas	milhões de euros	
Portugal	168 503,6	148 703,2	85 888,4	5 014,2	119 744,9	34 629,5
Continente	159 516,8	140 772,4	81 744,2	4 786,6	113 859,9	32 606,2
Norte	47 204,8	41 657,9	24 347,6	1 667,4	36 080,5	9 775,8
Minho-Lima	2 683,6	2 368,3	1 348,4	105,2	x	x
Cávado	5 070,1	4 474,3	2 649,9	192,4	x	x
Ave	5 923,8	5 227,7	3 060,4	227,8	x	x
Grande Porto	20 578,5	18 160,4	10 800,4	572,3	x	x
Tâmega	4 881,7	4 308,1	2 613,4	228,7	x	x
Entre Douro e Vouga	3 559,8	3 141,5	1 830,8	135,5	x	x
Douro	2 191,5	1 934,0	1 043,6	96,7	x	x
Alto Trás-os-Montes	2 315,7	2 043,6	1 000,7	108,8	x	x
Centro	31 362,3	27 677,0	15 379,7	1 153,6	24 182,1	6 472,9
Baixo Vouga	5 711,8	5 040,6	2 802,5	208,0	x	x
Baixo Mondego	5 147,7	4 542,8	2 674,5	162,2	x	x
Pinhal Litoral	4 226,8	3 730,1	2 055,5	132,1	x	x
Pinhal Interior Norte	1 379,2	1 217,2	617,5	55,7	x	x
Dão-Lafões	3 315,8	2 926,1	1 641,3	136,8	x	x
Pinhal Interior Sul	455,2	401,8	172,4	20,2	x	x
Serra da Estrela	401,2	354,1	188,3	17,6	x	x
Beira Interior Norte	1 168,6	1 031,3	592,7	58,9	x	x
Beira Interior Sul	995,6	878,6	482,9	46,8	x	x
Cova da Beira	955,8	843,5	470,7	48,6	x	x
Oeste	4 749,8	4 191,6	2 252,1	172,6	x	x
Médio Tejo	2 854,6	2 519,2	1 429,3	94,3	x	x
Lisboa	62 910,6	55 518,1	33 660,8	1 458,5	40 144,3	11 827,9
Grande Lisboa	53 859,8	47 530,9	29 050,5	1 207,1	x	x
Península de Setúbal	9 050,7	7 987,2	4 610,3	251,4	x	x
Alentejo	10 798,1	9 529,2	5 013,4	300,7	8 172,2	2 777,2
Alentejo Litoral	1 849,4	1 632,1	703,1	38,4	x	x
Alto Alentejo	1 506,0	1 329,1	746,6	47,1	x	x
Alentejo Central	2 209,0	1 949,4	1 150,6	68,5	x	x
Baixo Alentejo	1 873,2	1 653,1	798,7	48,2	x	x
Lezíria do Tejo	3 360,5	2 965,6	1 614,3	98,5	x	x
Algarve	7 241,2	6 390,3	3 342,8	206,3	5 280,8	1 752,3
R. A. Açores	3 650,4	3 221,5	1 867,9	105,6	2 797,7	971,8
R. A. Madeira	5 139,6	4 535,7	2 137,5	118,4	2 976,8	1 047,6
Extra-regio	196,8	173,6	138,8	3,7	110,6	3,9
	GDP	GVA	Compensation of employees	Total employment	Households GDI	GFCF
	million euros			thousand persons	million euros	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais.

Source: Statistics Portugal, Regional accounts.

Nota: A informação deste quadro refere-se à base 2006.

Note: Data presented refers to 2006 base.

III.1.4 - Valor acrescentado bruto e emprego total por NUTS II e atividade económica, 2009

III.1.4 - Gross value added and total employment by NUTS II and economic activity, 2009

	VAB	Emprego total	
	milhões de euros	milhares de pessoas	
Portugal	148 703,2	5 014,2	Portugal
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	3 410,9	558,8	A - Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
B - Indústrias extrativas	633,1	15,5	B - Mining and quarrying
C - Indústrias transformadoras	18 742,7	770,6	C - Manufacturing
D - Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	3 777,0	9,8	D - Electricity, gas, steam and air conditioning supply
E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	1 548,1	40,3	E - Water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities
F - Construção	9 964,2	491,1	F - Construction
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	20 675,3	785,0	G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles
H - Transportes e armazenagem	7 291,4	175,1	H - Transportation and storage
I - Alojamento, restauração e similares	7 385,7	286,7	I - Accommodation and food service activities
J - Atividades de informação e de comunicação	5 719,4	75,9	J - Information and communication activities
K - Atividades financeiras e de seguros	10 399,1	105,1	K - Financial and insurance activities
L - Atividades imobiliárias	12 115,5	38,8	L - Real estate activities
M - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	6 226,4	159,8	M - Professional, scientific, technical and similar activities
N - Atividades administrativas e dos serviços de apoio	3 786,7	217,8	N - Administrative and support service activities
O - Administração pública e defesa; segurança social obrigatória	13 468,6	326,1	O - Public administration and defence; compulsory social security
P - Educação	10 088,9	319,6	P - Education
Q - Atividades de saúde humana e apoio social	9 231,1	353,8	Q - Human health and social work activities
R - Atividades artísticas, de espetáculos, desportistas e recreativas	1 171,9	42,0	R - Arts, entertainment and recreation activities
S - Outras atividades de serviços	1 608,3	99,8	S - Other service activities
T - Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e atividades de produção das famílias para uso próprio	1 458,9	142,8	T - Activities of households as employers; undifferentiated goods- and services-producing activities of households for own use
U - Atividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	0,0	0,0	U - Activities of international bodies and other extra-territorial organisations
R. A. Açores	3 221,5	105,6	R. A. Açores
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	273,2	11,4	A - Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
B - Indústrias extrativas	13,9	0,4	B - Mining and quarrying
C - Indústrias transformadoras	170,0	8,3	C - Manufacturing
D - Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	79,1	0,7	D - Electricity, gas, steam and air conditioning supply
E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	36,8	1,3	E - Water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities
F - Construção	226,3	13,3	F - Construction
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	431,2	16,0	G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles
H - Transportes e armazenagem	221,1	4,6	H - Transportation and storage
I - Alojamento, restauração e similares	156,7	5,8	I - Accommodation and food service activities
J - Atividades de informação e de comunicação	66,5	0,9	J - Information and communication activities
K - Atividades financeiras e de seguros	122,9	1,6	K - Financial and insurance activities
L - Atividades imobiliárias	249,3	0,3	L - Real estate activities
M - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	55,7	1,7	M - Professional, scientific, technical and similar activities
N - Atividades administrativas e dos serviços de apoio	44,7	3,0	N - Administrative and support service activities
O - Administração pública e defesa; segurança social obrigatória	448,2	11,1	O - Public administration and defence; compulsory social security
P - Educação	275,7	8,3	P - Education
Q - Atividades de saúde humana e apoio social	254,7	9,0	Q - Human health and social work activities
R - Atividades artísticas, de espetáculos, desportistas e recreativas	18,4	1,0	R - Arts, entertainment and recreation activities
S - Outras atividades de serviços	28,4	1,9	S - Other service activities
T - Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e atividades de produção das famílias para uso próprio	48,7	4,9	T - Activities of households as employers; undifferentiated goods- and services-producing activities of households for own use
U - Atividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	0,0	0,0	U - Activities of international bodies and other extra-territorial organisations
	GVA	Total employment	
	million euros	thousand persons	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais.

Source: Statistics Portugal, Regional accounts.

Nota: A informação deste quadro refere-se à base 2006 e é apresentada de acordo com a Nomenclatura de ramos de contas nacionais.

Note: Data presented refers to 2006 base according to the Classification of branches of the national accounts.

III.1.5 - Valor acrescentado bruto e emprego total por NUTS III e atividade económica, 2009

III.1.5 - Gross value added and total employment by NUTS III and economic activity, 2009

	VAB	Emprego total	
	milhões de euros	milhares de pessoas	
Portugal	148 703,2	5 014,2	Portugal
1 - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	3 410,9	558,8	1 - Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
2 - Indústrias extrativas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de eletricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição; construção	34 665,0	1 327,2	2 - Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities; construction
3 - Serviços	110 627,2	3 128,2	3 - Services
R. A. Açores	3 221,5	105,6	R. A. Açores
1 - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	273,2	11,4	1 - Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
2 - Indústrias extrativas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de eletricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição; construção	526,1	24,0	2 - Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities; construction
3 - Serviços	2 422,1	70,2	3 - Services
	GVA	Total employment	
	million euros	thousand persons	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais.

Source: Statistics Portugal, Regional accounts.

Nota: A informação deste quadro refere-se à base 2006 e é apresentada de acordo com a Nomenclatura de ramos de contas nacionais.

Note: Data presented refers to 2006 base according to the Classification of branches of the national accounts.

CAPÍTULO III CHAPTER III

A ACTIVIDADE ECONÓMICA THE ECONOMIC ACTIVITIE



Subcapítulo 2

Subchapter 2

=====



Preços
Price

III.2.1 - Variação média anual do índice de preços no consumidor por NUTS II, segundo a classe de despesa (COICOP), 2011

III.2.1 - Annual average rate in the consumer price index by NUTS II and according to division (COICOP), 2011

Unidade: %

Unit: %

	Total	Total exceto Habitação	Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	Bebidas alcoólicas e tabaco	Vestuário e calçado	Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis	Acessórios para o lar, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação	Saúde	Transportes	Comunicações	Lazer, recreação e cultura	Educação	Restaurantes e Hotéis	Bens e serviços diversos
Portugal	3,65	3,73	2,10	7,94	-3,93	6,66	1,17	4,46	8,90	2,99	0,96	2,05	1,41	1,79
Continente	3,66	3,74	2,17	7,78	-3,98	6,69	1,19	4,38	8,93	2,99	0,96	2,07	1,41	1,81
Norte	3,86	3,94	2,35	7,71	-4,36	6,99	1,31	4,65	9,34	3,06	1,93	2,37	1,50	1,46
Centro	4,31	4,38	2,97	7,45	-1,42	8,22	1,27	4,81	8,37	2,93	0,47	1,13	1,74	2,30
Lisboa	2,98	3,05	1,40	7,90	-5,57	5,40	0,99	3,79	8,94	2,94	0,29	2,27	0,94	1,64
Alentejo	4,14	4,23	2,17	8,10	-2,41	7,35	1,11	4,58	9,20	3,12	2,03	0,87	2,92	2,64
Algarve	3,77	3,82	2,44	8,23	-3,02	5,81	1,60	4,73	8,54	2,99	1,36	0,48	1,58	2,50
R. A. Açores	3,35	3,46	0,15	11,35	0,11	4,79	0,46	8,43	6,77	3,15	1,81	1,11	2,02	1,11
R. A. Madeira	3,38	3,43	0,35	11,62	-5,16	6,38	0,79	4,92	9,14	3,10	0,60	1,14	0,81	1,38
	All items	All items excluding housing	Food and non-alcoholic beverages	Alcoholic beverages and tobacco	Clothing and footwear	Housing, water, electricity, gas and other fuels	Furnishings, household equipment and routine maintenance of the house	Health	Transport	Communication	Recreation and culture	Education	Restaurants and hotels	Miscellaneous goods and services

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Índice de Preços no Consumidor (Base 2008=100).

Source: Statistics Portugal, Consumer Price Index (Base 2008=100).

Nota: Em maio de 2012 o INE divulgou uma série longa, completa e detalhada do Índice de Preços no Consumidor desde 1977, que difere da série anteriormente disponível. A série foi construída de forma a assegurar a consistência com a metodologia do IPC atual 2008=100 mesmo para níveis mais desagregados. Além disso, as ferramentas de cálculo atualmente disponíveis permitiram uma melhoria na precisão de cálculo dos índices históricos, determinando arredondamentos diferentes dos utilizados nas publicações anteriores. Para conhecer os detalhes metodológicos desta série longa, pode ser consultado o Destaque do Índice de Preços no Consumidor relativo a abril de 2012.

Note: In May 2012 Statistics Portugal published a complete and detailed monthly series of CPI since 1977, which differs from the previous available series. The new series is coherent with the methodology of the current CPI 2008= 100 even at the more detailed level. Moreover, the use of more modern software led to a more precise calculus of the historical indexes and to differences on the rounded values of the previous published series. A more detailed account on the methodological details of the new series is available in the April 2012 Destaque on the CPI.

CAPÍTULO III CHAPTER III

A ACTIVIDADE ECONÓMICA THE ECONOMIC ACTIVITIE

Subcapítulo 3 *Subchapter 3* =====



Empresas
Enterprises

III.3.1 - Indicadores de empresas por município, 2010 ⊥

III.3.1 - Indicators of enterprises by municipality, 2010 ⊥

	Densidade de empresas	Proporção de empresas individuais	Proporção de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço	Proporção de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço	Pessoal ao serviço por empresa	Volume de negócios por empresa	Indicador de concentração do volume de negócios das 4 maiores empresas	Indicador de concentração do valor acrescentado bruto das 4 maiores empresas
	N.º/km²	%			N.º	milhares de euros	%	
Portugal	12,4	68,51	99,9	95,8	3,4	311,5	5,3	4,3
Continente	12,3	68,36	99,9	95,8	3,4	314,8	5,4	4,4
R. A. Açores	11,1	82,95	99,9	96,3	2,8	219,2	10,9	12,0
Santa Maria	6,3	81,09	100,0	96,5	1,9	76,9	21,8	13,8
Vila do Porto	6,3	81,09	100,0	96,5	1,9	76,9	21,8	13,8
São Miguel	17,1	80,19	99,9	95,7	3,4	310,4	15,6	17,3
Lagoa (R.A.A)	25,2	84,01	100,0	97,0	2,3	121,7	23,7	18,3
Nordeste	4,0	90,10	100,0	98,0	1,7	71,3	27,8	24,5
Ponta Delgada	30,4	75,40	99,9	94,8	3,9	387,2	22,4	22,7
Povoação	5,4	86,49	100,0	96,8	2,0	71,2	26,7	29,4
Ribeira Grande	13,7	85,01	99,8	95,9	3,8	363,9	38,6	37,4
Vila Franca do Campo	13,6	89,71	100,0	98,0	1,8	96,9	40,7	22,4
Terceira	15,0	84,85	100,0	96,2	2,5	183,4	22,0	14,2
Angra do Heroísmo	16,5	83,66	100,0	95,9	2,6	221,2	27,9	17,5
Vila da Praia da Vitória	12,9	87,08	100,0	96,8	2,2	111,8	25,3	28,3
Graciosa	8,3	90,82	100,0	97,8	1,7	67,1	28,9	27,1
Santa Cruz da Graciosa	8,3	90,82	100,0	97,8	1,7	67,1	28,9	27,1
São Jorge	3,7	80,15	100,0	95,7	2,4	135,8	31,2	22,9
Calheta (R. A. A.)	2,9	83,89	100,0	95,3	2,4	126,5	28,3	23,4
Velas	4,7	77,72	100,0	96,0	2,3	141,8	47,5	33,4
Pico	4,6	88,87	100,0	97,5	1,8	70,4	16,6	10,8
Lajes do Pico	4,4	92,89	100,0	98,0	1,6	49,2	27,2	16,9
Madalena	6,0	86,46	100,0	97,1	1,8	84,2	27,6	18,5
São Roque do Pico	3,3	87,53	100,0	97,8	1,9	75,4	31,9	22,7
Faial	12,5	84,42	100,0	98,0	2,1	85,2	20,5	28,6
Horta	12,5	84,42	100,0	98,0	2,1	85,2	20,5	28,6
Flores	4,6	94,05	100,0	98,5	1,8	70,4	48,4	52,1
Lajes das Flores	4,3	96,67	100,0	99,3	1,3	36,4	50,2	26,4
Santa Cruz das Flores	5,0	91,83	100,0	97,7	2,3	99,1	61,0	67,3
Corvo	5,0	94,12	100,0	100,0	1,0	20,2	59,7	48,2
Corvo	5,0	94,12	100,0	100,0	1,0	20,2	59,7	48,2

	Density of enterprises	Proportion of individual enterprises	Proportion of enterprises with less than 250 persons employed	Proportion of enterprises with less than 10 persons employed	Persons employed per enterprise	Turnover per enterprise	Turnover concentration index of the 4 largest enterprises	Gross value added concentration index of the 4 largest enterprises
	No./km²	%			No.	thousand euros	%	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

III.3.2 - Indicadores de empresas por NUTS III, 2010 ⊥

III.3.2 - Indicators of enterprises by NUTS III, 2010 ⊥

Unidade: %

Unit: %

	Proporção do VAB das empresas em sectores de alta e média-alta tecnologia	Proporção dos nascimentos de empresas em sectores de alta e média-alta tecnologia	Proporção de pessoal ao serviço em atividades de tecnologias da informação e da comunicação (TIC)	Proporção de pessoal ao serviço das empresas maioritariamente estrangeiras	Indicador de concentração do volume de negócios dos municípios	Indicador de concentração do valor acrescentado bruto dos municípios
Portugal	10,65	1,78	1,98	7,92	63,3	62,8
Continente	10,95	1,77	...	8,17	62,8	62,2
Norte	7,53	1,48	1,28	4,04	58,9	57,0
Minho-Lima	17,60	1,31	0,38	6,86	47,0	48,4
Cávado	6,39	1,64	2,47	2,04	49,7	45,4
Ave	5,47	1,11	0,44	3,66	39,2	40,2
Grande Porto	8,27	1,96	2,00	5,01	38,5	37,7
Tâmega	2,67	0,77	0,21	2,15	42,5	40,4
Entre Douro e Vouga	11,02	1,01	0,60	6,34	32,7	33,7
Douro	1,58	1,13	0,82	1,24	37,9	43,1
Alto Trás-os-Montes	3,26	0,91	0,31	0,91	39,9	42,6
Centro	7,70	1,40	0,90	4,03	46,8	46,0
Baixo Vouga	18,85	1,55	1,57	7,62	29,5	30,9
Baixo Mondego	5,08	1,65	1,45	2,51	49,9	53,5
Pinhal Litoral	3,60	1,34	0,75	3,57	35,8	31,7
Pinhal Interior Norte	3,65	1,00	0,31	...	28,9	24,5
Dão-Lafões	8,81	0,91	0,48	4,42	46,3	44,2
Pinhal Interior Sul	1,62	0,93	0,07	...	23,5	26,8
Serra da Estrela	0,35	1,57	0,40	0,00	42,4	36,5
Beira Interior Norte	6,15	0,71	0,39	3,77	48,4	48,5
Beira Interior Sul	3,94	1,12	0,43	3,00	48,5	48,1
Cova da Beira	1,58	1,16	0,48	2,93	24,2	31,4
Oeste	4,58	1,59	0,87	2,74	36,5	36,2
Médio Tejo	4,25	1,73	0,42	4,45	39,0	34,2
Lisboa	15,05	2,53	...	15,27	58,4	57,3
Grande Lisboa	15,16	2,68	...	16,68	53,7	52,0
Península de Setúbal	14,03	2,04	2,15	6,70	32,1	31,6
Alentejo	5,81	1,01	0,55	4,43	46,1	46,8
Alentejo Litoral	8,61	0,89	0,17	3,61	30,9	27,7
Alto Alentejo	1,14	0,79	0,26	3,19	51,6	52,1
Alentejo Central	12,45	1,08	1,17	5,76	40,9	44,3
Baixo Alentejo	1,23	0,51	0,15	3,80	44,6	55,9
Lezíria do Tejo	5,01	1,36	0,58	4,65	32,0	31,8
Algarve	0,68	1,17	0,40	2,83	40,5	41,2
R. A. Açores	1,56	2,11	...	1,55	64,3	60,4
R. A. Madeira	2,12	1,63	...	2,04	62,1	62,6
	Proportion of GVA of enterprises in high and medium-high-technology sectors	Proportion of births of enterprises in high and medium-high-technology sectors	Proportion of persons employed in information and communication technology activities (ICT)	Proportion of persons employed of enterprises with mostly foreign capital	Turnover concentration index of municipalities	Gross value added concentration index of municipalities

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas, Estatísticas das Filiais de Empresas Estrangeiras, Demografia das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System, Foreign Affiliates Statistics, Business Demography.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

III.3.3 - Indicadores demográficos das empresas por NUTS III, 2009 Po e 2010 ⊥

III.3.3 - Business demographic indicators by NUTS III, 2009 Po and 2010 ⊥

	Taxa de natalidade	Taxa de natalidade nas indústrias transformadoras	Taxa de natalidade na construção	Taxa de natalidade nos serviços	Taxa de sobrevivência (a dois anos)	Número médio de pessoal ao serviço nos nascimentos de empresas	Taxa de mortalidade
	2010						2009 Po
	%					N.º	%
Portugal	11,94	6,15	8,18	13,18	48,59	1,27	17,85
Continente	11,93	6,13	8,05	13,15	48,60	1,27	17,85
Norte	11,71	6,60	8,00	12,96	53,01	1,36	16,26
Minho-Lima	10,64	6,48	7,94	11,83	57,58	1,41	14,32
Cávado	11,75	6,38	9,14	13,30	56,02	1,37	15,70
Ave	12,04	7,93	8,63	13,40	55,97	1,53	15,94
Grande Porto	12,31	6,09	7,10	13,25	48,97	1,23	17,94
Tâmega	11,49	7,16	9,38	12,87	56,94	1,73	15,23
Entre Douro e Vouga	10,92	5,79	6,54	12,72	53,86	1,38	14,68
Douro	10,39	5,82	7,42	11,69	56,01	1,30	14,47
Alto Trás-os-Montes	10,66	4,46	7,19	11,76	56,93	1,18	14,30
Centro	10,82	4,93	6,71	12,42	51,96	1,26	15,74
Baixo Vouga	11,35	5,49	7,44	13,02	49,52	1,22	16,59
Baixo Mondego	11,11	4,27	7,07	12,20	50,56	1,20	17,08
Pinhal Litoral	10,17	4,58	5,91	11,98	52,32	1,31	14,83
Pinhal Interior Norte	10,37	6,48	6,70	11,79	53,13	1,30	14,37
Dão-Lafões	11,42	5,21	6,86	13,00	55,56	1,25	15,15
Pinhal Interior Sul	9,04	5,75	5,96	10,49	59,65	1,20	11,39
Serra da Estrela	10,13	3,50	6,68	11,54	58,42	1,33	12,44
Beira Interior Norte	9,77	3,17	5,90	11,31	55,70	1,17	13,78
Beira Interior Sul	11,10	4,91	5,02	13,01	52,14	1,21	15,12
Cova da Beira	10,55	4,05	5,87	12,03	54,79	1,18	14,79
Oeste	11,05	5,30	7,46	13,10	50,58	1,31	16,75
Médio Tejo	10,21	4,26	5,85	11,62	52,61	1,31	15,24
Lisboa	13,15	6,82	9,14	13,84	43,39	1,22	20,95
Grande Lisboa	12,96	6,50	8,90	13,60	43,98	1,23	20,64
Península de Setúbal	13,85	7,77	9,79	14,75	41,52	1,19	22,05
Alentejo	11,03	5,19	8,53	12,75	50,39	1,21	16,52
Alentejo Litoral	11,70	7,82	9,19	12,74	47,06	1,14	16,59
Alto Alentejo	10,95	6,18	8,76	12,55	50,29	1,25	15,47
Alentejo Central	10,92	4,88	10,33	12,39	51,34	1,17	16,64
Baixo Alentejo	9,89	3,79	6,12	12,37	52,08	1,17	15,38
Lezíria do Tejo	11,49	4,83	7,95	13,31	50,45	1,27	17,49
Algarve	12,20	6,71	9,75	13,22	44,41	1,23	19,86
R. A. Açores	12,00	7,48	13,37	14,67	46,52	1,16	17,54
R. A. Madeira	12,46	5,90	7,50	13,34	50,64	1,23	18,01
	Birth rate	Birth rate in manufacturing	Birth rate in construction	Birth rate in services	Survival rate (two years)	Average number of persons employed in enterprise births	Mortality rate
	2010						2009 Po
	%					No.	%

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas, Demografia das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System, Business Demography.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O âmbito da informação do SCIE exclui-as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3. Indústrias transformadoras - secção C da CAE-Rev.3; Construção - secção F da CAE-Rev.3; Serviços - secções G, H, I, J, L, M, N, P, Q, R e S da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U. Manufacturing - CAE-Rev.3 section C; Construction - CAE-Rev.3 section F; Services - CAE-Rev.3 sections G, H, I, J, L, M, N, P, Q, R and S.

III.3.4 - Rácios económico-financeiros das empresas por NUTS III, 2010 — (continua)

III.3.4 - Economic-financial ratios of enterprises by NUTS III, 2010 — (to be continued)

	Produtividade aparente do trabalho	Gastos com o pessoal <i>per capita</i>	Produtividade do trabalho ajustada ao salário	Peso dos gastos com o pessoal no VAB	Peso do EBE no VAB	Taxa de valor acrescentado bruto	Rendibilidade operacional das vendas
	milhares de euros		N.º	%			
Portugal	23,04	13,59	133,49	59,19	41,15	36,23	8,69
Continente	23,15	13,63	133,90	59,02	41,21	36,11	8,75
Norte	19,15	11,93	127,27	62,60	37,93	35,39	6,39
Minho-Lima	18,10	10,48	127,22	59,10	43,00	32,15	7,23
Cávado	17,55	11,32	122,52	65,01	35,83	33,79	5,69
Ave	17,84	11,41	130,65	64,92	36,55	34,74	6,15
Grande Porto	22,60	13,82	130,23	61,06	38,83	35,78	6,67
Tâmega	13,82	9,49	119,23	69,10	31,54	36,95	5,30
Entre Douro e Vouga	18,80	12,23	124,01	64,85	34,84	34,12	5,47
Douro	15,73	9,00	119,88	58,73	43,98	43,91	8,10
Alto Trás-os-Montes	16,47	7,87	130,40	49,15	53,76	36,45	8,22
Centro	19,54	11,68	125,96	60,19	40,50	36,76	6,26
Baixo Vouga	21,19	12,74	129,17	60,38	40,05	35,25	6,07
Baixo Mondego	21,86	12,74	122,03	58,77	42,09	40,40	8,45
Pinhal Litoral	20,60	12,95	126,14	63,36	37,44	37,33	5,64
Pinhal Interior Norte	16,93	9,04	138,85	53,32	46,53	41,34	7,70
Dão-Lafões	19,40	11,39	128,62	58,48	41,16	32,37	7,48
Pinhal Interior Sul	17,76	8,20	159,72	47,33	55,20	42,31	8,77
Serra da Estrela	14,33	8,22	121,64	57,69	42,87	34,93	5,56
Beira Interior Norte	17,29	10,34	116,86	60,97	40,98	38,82	7,26
Beira Interior Sul	19,07	10,79	125,11	58,84	45,14	40,74	6,31
Cova da Beira	15,58	10,13	114,13	66,46	35,75	43,83	6,53
Oeste	17,20	10,47	121,96	61,44	39,50	36,05	5,45
Médio Tejo	19,79	11,89	128,91	60,10	39,92	35,17	3,59
Lisboa	30,16	17,08	145,38	56,36	43,17	35,88	11,22
Grande Lisboa	31,82	17,86	149,96	55,81	43,65	36,45	11,94
Península de Setúbal	20,05	12,33	115,74	61,68	38,59	31,20	4,89
Alentejo	19,50	10,77	130,18	57,97	46,98	36,82	7,18
Alentejo Litoral	20,86	11,80	122,97	59,11	45,35	27,77	5,84
Alto Alentejo	18,07	10,81	118,25	64,23	43,11	40,55	5,74
Alentejo Central	16,67	9,81	118,44	62,09	43,47	39,14	7,07
Baixo Alentejo	24,45	10,29	158,57	44,26	60,90	47,74	15,71
Lezíria do Tejo	19,27	11,17	132,66	60,19	43,69	35,23	5,51
Algarve	14,99	9,77	107,98	64,81	34,58	44,14	5,80
R. A. Açores	18,42	11,23	115,35	64,93	41,55	35,03	6,35
R. A. Madeira	21,82	13,66	130,59	63,29	37,78	44,77	7,80

	Apparent labour productivity	Personnel costs <i>per capita</i>	Wage adjusted labour productivity	Weight of personnel expenditures in GVA	Weight of gross operating surplus in GVA	Gross value added rate	Operating return on sales
	thousand euros		N.º	%			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

III.3.4 - Rácios económico-financeiros das empresas por NUTS III, 2010 ⊥ (continuação)

III.3.4 - Economic-financial ratios of enterprises by NUTS III, 2010 ⊥ (continued)

	Taxa de Investimento	Debt to equity ratio	Autonomia financeira	Solvabilidade	Endividamento
	%	N.º			
Portugal	21,07	2,37	0,30	0,42	0,70
Continente	20,89	2,37	0,30	0,42	0,70
Norte	19,62	2,37	0,30	0,42	0,70
Minho-Lima	15,23	2,31	0,30	0,43	0,70
Cávado	22,06	2,93	0,25	0,34	0,75
Ave	12,43	2,12	0,32	0,47	0,68
Grande Porto	17,67	2,39	0,30	0,42	0,70
Tâmega	38,09	2,66	0,27	0,38	0,73
Entre Douro e Vouga	14,38	1,83	0,35	0,55	0,65
Douro	29,04	2,16	0,32	0,46	0,68
Alto Trás-os-Montes	29,15	2,89	0,26	0,35	0,74
Centro	19,79	2,18	0,31	0,46	0,69
Baixo Vouga	21,34	1,85	0,35	0,54	0,65
Baixo Mondego	13,79	1,92	0,34	0,52	0,66
Pinhal Litoral	14,61	2,14	0,32	0,47	0,68
Pinhal Interior Norte	27,16	2,38	0,30	0,42	0,70
Dão-Lafões	19,79	2,28	0,31	0,44	0,69
Pinhal Interior Sul	13,52	2,72	0,27	0,37	0,73
Serra da Estrela	16,55	2,05	0,33	0,49	0,67
Beira Interior Norte	26,03	2,14	0,32	0,47	0,68
Beira Interior Sul	14,90	2,27	0,31	0,44	0,69
Cova da Beira	15,87	1,75	0,36	0,57	0,64
Oeste	21,82	2,32	0,30	0,43	0,70
Médio Tejo	30,44	3,19	0,24	0,31	0,76
Lisboa	20,95	2,39	0,29	0,42	0,71
Grande Lisboa	20,89	2,47	0,29	0,40	0,71
Península de Setúbal	21,53	1,75	0,36	0,57	0,64
Alentejo	28,96	2,23	0,31	0,45	0,69
Alentejo Litoral	34,82	1,75	0,36	0,57	0,64
Alto Alentejo	12,47	2,40	0,29	0,42	0,71
Alentejo Central	27,39	1,85	0,35	0,54	0,65
Baixo Alentejo	49,27	3,58	0,22	0,28	0,78
Lezíria do Tejo	22,58	2,15	0,32	0,46	0,68
Algarve	25,47	3,14	0,24	0,32	0,76
R. A. Açores	29,26	1,79	0,36	0,56	0,64
R. A. Madeira	23,78	2,70	0,27	0,37	0,73
	Investment rate	Debt to equity ratio	Financial autonomy	Solvency	Indebtedness
	%	No.			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

III.3.5 - Empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2010 — (continua)

III.3.5 - Enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2010 — (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
Portugal	1 144 150	53 654	1 321	74 081	730	1 069	106 710	255 623	24 194
Continente	1 096 832	47 843	1 278	71 989	713	1 014	102 033	247 285	22 448
R. A. Açores	25 720	5 399	19	1 176	5	20	2 798	4 096	710
Santa Maria	608	146	1	28	0	0	80	85	30
Vila do Porto	608	146	1	28	0	0	80	85	30
São Miguel	12 738	2 000	7	533	3	11	1 638	1 942	316
Lagoa (R.A.A)	1 151	197	0	49	0	0	181	194	25
Nordeste	404	141	0	20	0	0	49	57	11
Ponta Delgada	7 085	785	2	273	3	7	512	1 118	181
Povoação	570	139	0	34	0	0	106	80	19
Ribeira Grande	2 469	534	5	115	0	4	393	383	61
Vila Franca do Campo	1 059	204	0	42	0	0	397	110	19
Terceira	6 018	1 181	2	281	2	7	584	1 117	149
Angra do Heroísmo	3 936	719	1	185	2	4	366	743	79
Vila da Praia da Vitória	2 082	462	1	96	0	3	218	374	70
Graciosa	501	182	0	29	0	0	45	73	21
Santa Cruz da Graciosa	501	182	0	29	0	0	45	73	21
São Jorge	912	280	1	52	0	0	74	184	39
Calheta (R. A. A.)	360	154	0	22	0	0	30	68	11
Velas	552	126	1	30	0	0	44	116	28
Pico	2 040	769	3	128	0	0	182	286	62
Lajes do Pico	689	325	0	29	0	0	62	81	15
Madalena	886	325	1	64	0	0	77	117	30
São Roque do Pico	465	119	2	35	0	0	43	88	17
Faial	2 163	530	5	104	0	2	148	327	74
Horta	2 163	530	5	104	0	2	148	327	74
Flores	655	269	0	18	0	0	42	73	19
Lajes das Flores	300	128	0	7	0	0	14	22	6
Santa Cruz das Flores	355	141	0	11	0	0	28	51	13
Corvo	85	42	0	3	0	0	5	9	0
Corvo	85	42	0	3	0	0	5	9	0
	Total	A	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

III.3.5 - Empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2010 [⊥] (continuação)

III.3.5 - Enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2010 [⊥] (continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal	85 205	14 522	29 019	118 561	144 441	64 401	81 848	28 921	59 850
Continente	81 506	14 020	28 006	114 609	138 475	61 815	79 082	27 386	57 330
R. A. Açores	1 521	245	260	1 826	2 984	1 430	1 224	680	1 327
Santa Maria	42	3	6	27	84	28	18	15	15
Vila do Porto	42	3	6	27	84	28	18	15	15
São Miguel	759	132	175	996	1 668	883	725	338	612
Lagoa (R.A.A)	85	8	13	79	156	56	44	26	38
Nordeste	29	1	1	10	28	29	10	8	10
Ponta Delgada	427	95	134	727	1 102	573	543	225	378
Povoação	46	4	3	19	33	28	16	13	30
Ribeira Grande	131	18	16	136	265	152	87	51	118
Vila Franca do Campo	41	6	8	25	84	45	25	15	38
Terceira	322	57	48	473	659	317	301	144	374
Angra do Heroísmo	192	35	31	365	400	231	227	98	258
Vila da Praia da Vitória	130	22	17	108	259	86	74	46	116
Graciosa	29	5	1	19	40	14	10	15	18
Santa Cruz da Graciosa	29	5	1	19	40	14	10	15	18
São Jorge	77	8	2	36	78	22	13	10	36
Calheta (R. A. A.)	19	4	0	7	21	5	1	2	16
Velas	58	4	2	29	57	17	12	8	20
Pico	108	7	15	73	182	66	33	67	59
Lajes do Pico	35	3	3	24	61	13	9	15	14
Madalena	44	2	5	35	63	42	16	39	26
São Roque do Pico	29	2	7	14	58	11	8	13	19
Faial	134	28	11	177	216	84	122	85	116
Horta	134	28	11	177	216	84	122	85	116
Flores	41	5	2	23	51	14	2	5	91
Lajes das Flores	20	2	1	11	7	1	1	0	80
Santa Cruz das Flores	21	3	1	12	44	13	1	5	11
Corvo	9	0	0	2	6	2	0	1	6
Corvo	9	0	0	2	6	2	0	1	6
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

III.3.6 - Empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2010 ⊥ (continua)

III.3.6 - Manufacturing enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2010 ⊥ (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Portugal	74 081	9 741	1 109	4	3 539	9 729	2 773	6 580	501	3 250	8	810
Continente	71 989	9 273	1 051	2	3 445	9 635	2 772	6 172	500	3 165	8	803
R. A. Açores	1 176	284	32	1	49	42	0	255	0	47	0	2
Santa Maria	28	7	0	0	3	0	0	4	0	0	0	0
Vila do Porto	28	7	0	0	3	0	0	4	0	0	0	0
São Miguel	533	130	9	1	10	17	0	97	0	30	0	2
Lagoa (R.A.A)	49	12	0	0	0	0	0	12	0	4	0	1
Nordeste	20	13	0	0	0	1	0	4	0	0	0	0
Ponta Delgada	273	57	3	1	8	7	0	42	0	19	0	0
Povoação	34	11	1	0	0	0	0	12	0	1	0	0
Ribeira Grande	115	29	4	0	1	6	0	16	0	5	0	1
Vila Franca do Campo	42	8	1	0	1	3	0	11	0	1	0	0
Terceira	281	63	5	0	12	19	0	61	0	7	0	0
Angra do Heroísmo	185	47	2	0	10	14	0	28	0	6	0	0
Vila da Praia da Vitória	96	16	3	0	2	5	0	33	0	1	0	0
Graciosa	29	8	1	0	4	0	0	13	0	0	0	0
Santa Cruz da Graciosa	29	8	1	0	4	0	0	13	0	0	0	0
São Jorge	52	20	0	0	4	2	0	16	0	0	0	0
Calheta (R. A. A.)	22	10	0	0	2	1	0	7	0	0	0	0
Velas	30	10	0	0	2	1	0	9	0	0	0	0
Pico	128	30	17	0	6	2	0	31	0	1	0	0
Lajes do Pico	29	5	1	0	3	0	0	10	0	0	0	0
Madalena	64	18	13	0	3	1	0	12	0	0	0	0
São Roque do Pico	35	7	3	0	0	1	0	9	0	1	0	0
Faial	104	18	0	0	7	2	0	29	0	8	0	0
Horta	104	18	0	0	7	2	0	29	0	8	0	0
Flores	18	6	0	0	2	0	0	4	0	1	0	0
Lajes das Flores	7	2	0	0	0	0	0	3	0	1	0	0
Santa Cruz das Flores	11	4	0	0	2	0	0	1	0	0	0	0
Corvo	3	2	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	3	2	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

III.3.6 - Empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2010 [┐]
(continuação)

III.3.6 - Manufacturing enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2010 [┐] (continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Portugal	138	1 137	4 765	383	13 433	341	804	1 684	529	238	5 798	3 422	3 365
Continente	138	1 133	4 633	380	13 067	341	794	1 672	524	212	5 717	3 304	3 248
R. A. Açores	0	2	71	0	189	0	4	5	3	22	29	82	57
Santa Maria	0	0	1	0	8	0	0	0	0	1	2	0	2
Vila do Porto	0	0	1	0	8	0	0	0	0	1	2	0	2
São Miguel	0	2	39	0	103	0	1	3	0	11	13	42	23
Lagoa (R.A.A)	0	0	3	0	11	0	0	1	0	0	0	2	3
Nordeste	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0
Ponta Delgada	0	2	16	0	53	0	1	2	0	8	9	28	17
Povoação	0	0	0	0	6	0	0	0	0	1	2	0	0
Ribeira Grande	0	0	17	0	21	0	0	0	0	2	0	10	3
Vila Franca do Campo	0	0	3	0	11	0	0	0	0	0	2	1	0
Terceira	0	0	19	0	48	0	2	2	3	5	7	18	10
Angra do Heroísmo	0	0	14	0	31	0	1	1	1	2	6	16	6
Vila da Praia da Vitória	0	0	5	0	17	0	1	1	2	3	1	2	4
Graciosa	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz da Graciosa	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0
São Jorge	0	0	2	0	3	0	0	0	0	0	1	1	3
Calheta (R. A. A.)	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Velas	0	0	1	0	3	0	0	0	0	0	1	1	2
Pico	0	0	4	0	15	0	0	0	0	3	1	10	8
Lajes do Pico	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0	1	3	2
Madalena	0	0	2	0	5	0	0	0	0	0	0	5	5
São Roque do Pico	0	0	2	0	6	0	0	0	0	3	0	2	1
Faial	0	0	5	0	7	0	1	0	0	2	4	11	10
Horta	0	0	5	0	7	0	1	0	0	2	4	11	10
Flores	0	0	1	0	2	0	0	0	0	0	1	0	1
Lajes das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Santa Cruz das Flores	0	0	1	0	2	0	0	0	0	0	0	0	1
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

III.3.7 - Sociedades por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2010 $\perp$ (continua)

III.3.7 - Companies by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2010 $\perp$ (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
Portugal	360 279	10 143	899	39 398	721	929	46 486	97 609	18 990
Continente	347 021	9 871	863	38 488	704	882	44 755	93 993	17 909
R. A. Açores	4 385	167	15	344	5	20	446	1 438	203
Santa Maria	115	5	1	10	0	0	14	42	3
Vila do Porto	115	5	1	10	0	0	14	42	3
São Miguel	2 523	109	6	190	3	11	259	755	123
Lagoa (R.A.A)	184	10	0	22	0	0	23	50	10
Nordeste	40	1	0	3	0	0	5	19	0
Ponta Delgada	1 743	63	2	98	3	7	139	524	91
Povoação	77	3	0	8	0	0	12	25	1
Ribeira Grande	370	25	4	43	0	4	66	109	14
Vila Franca do Campo	109	7	0	16	0	0	14	28	7
Terceira	912	33	1	71	2	7	94	352	25
Angra do Heroísmo	643	21	0	43	2	4	67	246	17
Vila da Praia da Vitória	269	12	1	28	0	3	27	106	8
Graciosa	46	1	0	2	0	0	3	17	5
Santa Cruz da Graciosa	46	1	0	2	0	0	3	17	5
São Jorge	181	4	0	22	0	0	23	67	8
Calheta (R. A. A.)	58	2	0	8	0	0	7	29	1
Velas	123	2	0	14	0	0	16	38	7
Pico	227	9	3	21	0	0	21	76	15
Lajes do Pico	49	2	0	5	0	0	3	22	2
Madalena	120	5	1	10	0	0	11	39	9
São Roque do Pico	58	2	2	6	0	0	7	15	4
Faial	337	4	4	25	0	2	29	111	20
Horta	337	4	4	25	0	2	29	111	20
Flores	39	1	0	2	0	0	3	17	4
Lajes das Flores	10	0	0	0	0	0	1	5	1
Santa Cruz das Flores	29	1	0	2	0	0	2	12	3
Corvo	5	1	0	1	0	0	0	1	0
Corvo	5	1	0	1	0	0	0	1	0
	Total	A	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

III.3.7 - Sociedades por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2010 ⊥ (continuação)

III.3.7 - Companies by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2010 ⊥ (continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal	32 266	7 666	24 321	33 313	11 713	4 840	17 315	4 272	9 398
Continente	30 555	7 458	23 471	32 363	11 262	4 714	16 761	3 996	8 976
R. A. Açores	466	89	179	332	169	43	217	115	137
Santa Maria	16	2	5	3	8	2	0	3	1
Vila do Porto	16	2	5	3	8	2	0	3	1
São Miguel	272	57	132	198	100	22	141	64	81
Lagoa (R.A.A)	32	1	8	5	11	0	5	5	2
Nordeste	3	0	1	2	3	0	1	2	0
Ponta Delgada	188	45	102	166	71	16	121	43	64
Povoação	13	0	2	2	4	2	1	2	2
Ribeira Grande	30	7	12	20	8	2	9	7	10
Vila Franca do Campo	6	4	7	3	3	2	4	5	3
Terceira	73	15	27	80	25	12	44	21	30
Angra do Heroísmo	49	13	20	62	17	8	36	17	21
Vila da Praia da Vitória	24	2	7	18	8	4	8	4	9
Graciosa	7	1	0	0	3	0	2	2	3
Santa Cruz da Graciosa	7	1	0	0	3	0	2	2	3
São Jorge	24	1	1	10	9	2	3	1	6
Calheta (R. A. A.)	7	0	0	1	1	1	0	0	1
Velas	17	1	1	9	8	1	3	1	5
Pico	26	4	6	12	10	2	7	10	5
Lajes do Pico	3	1	1	4	1	0	2	2	1
Madalena	13	1	2	6	8	2	4	6	3
São Roque do Pico	10	2	3	2	1	0	1	2	1
Faial	42	8	8	27	12	3	20	12	10
Horta	42	8	8	27	12	3	20	12	10
Flores	5	1	0	2	2	0	0	1	1
Lajes das Flores	0	1	0	1	1	0	0	0	0
Santa Cruz das Flores	5	0	0	1	1	0	0	1	1
Corvo	1	0	0	0	0	0	0	1	0
Corvo	1	0	0	0	0	0	0	1	0
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

III.3.8 - Sociedades das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2010 [⊥] (continua)

III.3.8 - Manufacturing companies by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2010 [⊥] (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Portugal	39 398	5 494	788	4	2 020	4 365	1 783	2 821	416	2 136	8	685
Continente	38 488	5 245	753	2	1 983	4 354	1 782	2 718	415	2 083	8	678
R. A. Açores	344	112	12	1	5	0	0	34	0	26	0	2
Santa Maria	10	2	0	0	1	0	0	2	0	0	0	0
Vila do Porto	10	2	0	0	1	0	0	2	0	0	0	0
São Miguel	190	61	6	1	2	0	0	15	0	19	0	2
Lagoa (R.A.A)	22	8	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1
Nordeste	3	2	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Ponta Delgada	98	29	2	1	2	0	0	5	0	13	0	0
Povoação	8	4	1	0	0	0	0	2	0	1	0	0
Ribeira Grande	43	17	2	0	0	0	0	2	0	3	0	1
Vila Franca do Campo	16	1	1	0	0	0	0	4	0	1	0	0
Terceira	71	17	2	0	2	0	0	7	0	5	0	0
Angra do Heroísmo	43	11	0	0	2	0	0	3	0	5	0	0
Vila da Praia da Vitória	28	6	2	0	0	0	0	4	0	0	0	0
Graciosa	2	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz da Graciosa	2	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Jorge	22	15	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0
Calheta (R. A. A.)	8	6	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Velas	14	9	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0
Pico	21	7	3	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Lajes do Pico	5	2	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Madalena	10	2	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Roque do Pico	6	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Faial	25	7	0	0	0	0	0	6	0	2	0	0
Horta	25	7	0	0	0	0	0	6	0	2	0	0
Flores	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lajes das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz das Flores	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

III.3.8 - Sociedades das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2010 ⊥ (continuação)

III.3.8 - Manufacturing companies by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2010 ⊥ (continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Portugal	138	971	2 750	280	6 534	230	536	1 205	454	165	2 482	1 367	1 766
Continente	138	967	2 667	277	6 344	230	529	1 197	449	158	2 453	1 343	1 715
R. A. Açores	0	2	36	0	74	0	2	3	3	6	9	5	12
Santa Maria	0	0	1	0	3	0	0	0	0	1	0	0	0
Vila do Porto	0	0	1	0	3	0	0	0	0	1	0	0	0
São Miguel	0	2	21	0	42	0	1	2	0	0	6	4	6
Lagoa (R.A.A)	0	0	1	0	8	0	0	1	0	0	0	0	1
Nordeste	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta Delgada	0	2	7	0	23	0	1	1	0	0	4	3	5
Povoação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Grande	0	0	11	0	7	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Franca do Campo	0	0	2	0	4	0	0	0	0	0	2	1	0
Terceira	0	0	9	0	17	0	1	1	3	2	1	0	4
Angra do Heroísmo	0	0	7	0	10	0	0	1	1	0	1	0	2
Vila da Praia da Vitória	0	0	2	0	7	0	1	0	2	2	0	0	2
Graciosa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz da Graciosa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Jorge	0	0	1	0	2	0	0	0	0	0	0	1	0
Calheta (R. A. A.)	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Velas	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	1	0
Pico	0	0	2	0	5	0	0	0	0	2	0	0	1
Lajes do Pico	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Madalena	0	0	2	0	2	0	0	0	0	0	0	0	1
São Roque do Pico	0	0	0	0	1	0	0	0	0	2	0	0	0
Faial	0	0	2	0	4	0	0	0	0	1	2	0	1
Horta	0	0	2	0	4	0	0	0	0	1	2	0	1
Flores	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Lajes das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz das Flores	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

III.3.9 - Empresas por município da sede, segundo o escalão de pessoal ao serviço, 2010 ⊥

III.3.9 - Enterprises by head office municipality and according to employment size class, 2010 ⊥

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	0 - 249				250 ou mais
		Total	Menos de 10	10 - 49	50 - 249	
Portugal	1 144 150	1 143 255	1 096 155	41 308	5 792	895
Continente	1 096 832	1 095 971	1 050 912	39 506	5 553	861
R. A. Açores	25 720	25 702	24 767	818	117	18
Santa Maria	608	608	587	21	0	0
Vila do Porto	608	608	587	21	0	0
São Miguel	12 738	12 723	12 188	447	88	15
Lagoa (R.A.A)	1 151	1 151	1 117	28	6	0
Nordeste	404	404	396	7	1	0
Ponta Delgada	7 085	7 076	6 716	300	60	9
Povoação	570	570	552	15	3	0
Ribeira Grande	2 469	2 463	2 369	79	15	6
Vila Franca do Campo	1 059	1 059	1 038	18	3	0
Terceira	6 018	6 016	5 790	208	18	2
Angra do Heroísmo	3 936	3 935	3 774	149	12	1
Vila da Praia da Vitória	2 082	2 081	2 016	59	6	1
Graciosa	501	501	490	11	0	0
Santa Cruz da Graciosa	501	501	490	11	0	0
São Jorge	912	912	873	36	3	0
Calheta (R. A. A.)	360	360	343	16	1	0
Velas	552	552	530	20	2	0
Pico	2 040	2 040	1 990	47	3	0
Lajes do Pico	689	689	675	14	0	0
Madalena	886	886	860	25	1	0
São Roque do Pico	465	465	455	8	2	0
Faial	2 163	2 162	2 119	39	4	1
Horta	2 163	2 162	2 119	39	4	1
Flores	655	655	645	9	1	0
Lajes das Flores	300	300	298	2	0	0
Santa Cruz das Flores	355	355	347	7	1	0
Corvo	85	85	85	0	0	0
Corvo	85	85	85	0	0	0

	Total	0 - 249				250 or more
		Total	Less than 10	10 - 49	50 - 249	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

III.3.10 - Pessoal ao serviço nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2010 ┘ (continua)

III.3.10 - Persons employed in enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2010 ┘ (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
Portugal	3 843 268	104 686	11 875	695 628	9 386	29 852	448 709	820 798	163 193
Continente	3 692 992	96 275	11 482	682 246	7 783	28 564	424 809	788 254	155 274
R. A. Açores	71 967	7 158	257	7 697	720	672	11 921	16 287	3 875
Santa Maria	1 172	191	...	84	0	0	207	277	52
Vila do Porto	1 172	191	...	84	0	0	207	277	52
São Miguel	43 663	...	...	5 221	...	322	7 639	9 775	2 731
Lagoa (R.A.A)	2 641	308	0	344	0	0	461	511	99
Nordeste	703	...	0	47	0	0	118	162	11
Ponta Delgada	27 851	1 382	...	2 134	...	312	3 624	6 644	2 389
Povoação	1 134	215	0	91	0	0	316	152	21
Ribeira Grande	9 448	826	151	2 435	0	10	2 503	1 915	170
Vila Franca do Campo	1 886	243	0	170	0	0	617	391	41
Terceira	14 771	1 486	...	1 305	...	...	2 155	3 668	463
Angra do Heroísmo	10 259	924	...	860	...	241	1 200	2 722	276
Vila da Praia da Vitória	4 512	562	...	445	0	...	955	946	187
Graciosa	851	...	0	...	0	0	99	170	101
Santa Cruz da Graciosa	851	...	0	...	0	0	99	170	101
São Jorge	2 159	...	...	298	0	0	320	655	89
Calheta (R. A. A.)	879	194	0	217	0	0	133	217	11
Velas	1 280	...	...	81	0	0	187	438	78
Pico	3 579	864	4	330	0	0	699	687	170
Lajes do Pico	1 076	353	0	96	0	0	151	208	34
Madalena	1 620	381	...	125	0	0	308	304	114
São Roque do Pico	883	130	...	109	0	0	240	175	22
Faial	4 472	...	14	357	0	...	461	831	228
Horta	4 472	...	14	357	0	...	461	831	228
Flores	1 211	287	0	48	0	0	336	214	41
Lajes das Flores	383	136	0	9	0	0	36	54	6
Santa Cruz das Flores	828	151	0	39	0	0	300	160	35
Corvo	89	43	0	...	0	0	5	10	0
Corvo	89	43	0	...	0	0	5	10	0
	Total	A	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

III.3.10 - Pessoal ao serviço nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2010 ┘ (continuação)

III.3.10 - Persons employed in enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2010 ┘ (continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal	289 318	78 787	51 311	225 937	423 034	105 188	244 228	44 259	97 079
Continente	271 281	77 322	49 594	219 445	412 487	101 279	232 014	41 906	92 977
R. A. Açores	5 495	615	432	2 855	4 826	1 721	4 723	843	1 870
Santa Maria	129	4	6	...	106	29	19	16	17
Vila do Porto	129	4	6	...	106	29	19	16	17
São Miguel	3 339	...	...	1 714	3 016	1 076	2 650	466	967
Lagoa (R.A.A)	240	15	17	89	369	57	60	27	44
Nordeste	64	...	...	11	37	29	15	38	10
Ponta Delgada	2 431	342	266	1 325	2 148	739	2 422	290	647
Povoação	171	4	3	20	36	32	20	19	34
Ribeira Grande	323	24	20	226	338	172	103	56	176
Vila Franca do Campo	110	6	8	43	88	47	30	36	56
Terceira	985	152	67	676	1 022	408	1 329	163	500
Angra do Heroísmo	643	128	42	540	709	255	1 220	117	349
Vila da Praia da Vitória	342	24	25	136	313	153	109	46	151
Graciosa	88	6	...	20	44	14	12	15	21
Santa Cruz da Graciosa	88	6	...	20	44	14	12	15	21
São Jorge	185	8	...	54	93	24	...	...	56
Calheta (R. A. A.)	43	4	0	11	22	6	...	...	18
Velas	142	4	...	43	71	18	15	12	38
Pico	232	14	17	94	207	68	45	71	77
Lajes do Pico	78	3	4	28	61	13	10	16	21
Madalena	103	...	5	47	83	44	23	42	34
São Roque do Pico	51	...	8	19	63	11	12	13	22
Faial	440	34	19	238	281	86	650	90	134
Horta	440	34	19	238	281	86	650	90	134
Flores	87	...	...	26	51	...	...	...	92
Lajes das Flores	36	...	...	14	7	...	...	0	80
Santa Cruz das Flores	51	3	...	12	44	13	...	...	12
Corvo	10	0	0	...	6	...	0	...	6
Corvo	10	0	0	...	6	...	0	...	6
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

III.3.11 - Pessoal ao serviço nas empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2010 ¹ (continua)

III.3.11 - Persons employed in manufacturing enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2010 ¹ (to be continued)

Unidade: N.º	Unit: No.											
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Portugal	695 628	96 270	13 787	674	45 121	93 003	42 571	33 653	11 384	19 381	1 887	13 107
Continente	682 246	...	...	...	...	...	...	...	...	...	1 887	...
R. A. Açores	7 697	...	...	...	...	...	0	...	0	...	0	...
Santa Maria	84	17	0	0	6	0	0	21	0	0	0	0
Vila do Porto	84	17	0	0	6	0	0	21	0	0	0	0
São Miguel	5 221	3 161	115	...	24	...	0	252	0	238	0	...
Lagoa (R.A.A)	344	211	0	0	0	0	0	23	0	6	0	...
Nordeste	47	14	0	0	0	...	0	28	0	0	0	0
Ponta Delgada	2 134	1 127	80	...	22	7	0	61	0	179	0	0
Povoação	91	53	...	0	0	0	0	15	0	...	0	0
Ribeira Grande	2 435	1 726	18	0	...	7	0	75	0	51	0	...
Vila Franca do Campo	170	30	...	0	...	4	0	50	0	...	0	0
Terceira	1 305	608	...	0	...	23	0	137	0	...	0	0
Angra do Heroísmo	860	432	...	0	17	18	0	59	0	31	0	0
Vila da Praia da Vitória	445	176	3	0	...	5	0	78	0	...	0	0
Graciosa	...	22	...	0	4	0	0	19	0	0	0	0
Santa Cruz da Graciosa	...	22	...	0	4	0	0	19	0	0	0	0
São Jorge	298	231	0	0	4	...	0	36	0	0	0	0
Calheta (R. A. A.)	217	188	0	0	...	...	0	22	0	0	0	0
Velas	81	43	0	0	...	...	0	14	0	0	0	0
Pico	330	132	...	0	6	...	0	...	0	...	0	0
Lajes do Pico	96	65	...	0	3	0	0	14	0	0	0	0
Madalena	125	34	24	0	3	...	0	...	0	0	0	0
São Roque do Pico	109	33	4	0	0	...	0	12	0	...	0	0
Faial	357	191	0	0	7	...	0	46	0	19	0	0
Horta	357	191	0	0	7	...	0	46	0	19	0	0
Flores	48	...	0	0	...	0	0	...	0	...	0	0
Lajes das Flores	9	...	0	0	0	0	0	4	0	...	0	0
Santa Cruz das Flores	39	27	0	0	...	0	0	...	0	0	0	0
Corvo	...	...	0	0	...	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	...	...	0	0	...	0	0	0	0	0	0	0
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

III.3.11 - Pessoal ao serviço nas empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2010 $\perp$ (continuação)

III.3.11 - Persons employed in manufacturing enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2010 $\perp$ (continued)

Unidade: N.º	Unit: No.												
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Portugal	6 350	23 553	47 901	8 566	87 007	9 151	19 066	20 968	29 727	3 964	35 910	13 863	18 764
Continente	6 350	...	...	...	...	9 151	...	...	...	...	...	...	...
R. A. Açores	0	...	...	0	...	0	...	...	...	...	...	...	...
Santa Maria	0	0	...	0	30	0	0	0	0	...	...	0	...
Vila do Porto	0	0	...	0	30	0	0	0	0	...	...	0	...
São Miguel	0	...	585	0	...	0	...	22	0	15	38	59	45
Lagoa (R.A.A)	0	0	15	0	64	0	0	...	0	0	0	...	11
Nordeste	0	0	0	0	...	0	0	0	0	0	0	...	0
Ponta Delgada	0	...	52	0	385	0	...	...	0	11	27	40	29
Povoação	0	0	0	0	9	0	0	0	0	...	...	0	0
Ribeira Grande	0	0	485	0	49	0	0	0	0	...	0	12	5
Vila Franca do Campo	0	0	33	0	31	0	0	0	0	0	...	...	0
Terceira	0	0	163	0	197	0	...	...	...	...	...	...	69
Angra do Heroísmo	0	0	97	0	108	0	...	...	...	...	7	16	63
Vila da Praia da Vitória	0	0	66	0	89	0	...	...	...	4	...	...	6
Graciosa	0	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz da Graciosa	0	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0
São Jorge	0	0	...	0	14	0	0	0	0	0	...	...	3
Calheta (R. A. A.)	0	0	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	...
Velas	0	0	...	0	14	0	0	0	0	0	...	...	...
Pico	0	0	18	0	48	0	0	0	0	10	...	...	32
Lajes do Pico	0	0	0	0	7	0	0	0	0	0	...	3	...
Madalena	0	0	...	0	24	0	0	0	0	0	0	5	6
São Roque do Pico	0	0	...	0	17	0	0	0	0	10	0	...	...
Faial	0	0	21	0	33	0	...	0	0	...	11	11	11
Horta	0	0	21	0	33	0	...	0	0	...	11	11	11
Flores	0	0	...	0	...	0	0	0	0	0	...	0	...
Lajes das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	...	0	0
Santa Cruz das Flores	0	0	...	0	...	0	0	0	0	0	0	0	...
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

III.3.12 - Volume de negócios nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2010 — (continua)

III.3.12 - Turnover in enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2010 — (to be continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
Portugal	356 390 110	4 856 810	1 171 970	76 551 210	16 166 049	3 214 879	35 123 749	133 029 522	17 044 565
Continente	345 287 876	4 571 868	1 143 999	75 428 191	15 742 436	3 150 497	33 538 678	128 535 488	16 207 548
R. A. Açores	5 637 142	244 928	14 858	758 640	221 019	24 018	734 798	2 408 153	517 507
Santa Maria	46 744	2 519	...	3 161	0	0	5 500	24 613	3 121
Vila do Porto	46 744	2 519	...	3 161	0	0	5 500	24 613	3 121
São Miguel	3 953 702	...	...	586 661	...	12 172	563 043	1 516 927	449 420
Lagoa (R.A.A)	140 045	11 427	0	27 474	0	0	18 189	60 540	4 415
Nordeste	28 804	...	0	1 725	0	0	3 580	12 840	99
Ponta Delgada	2 743 116	80 788	...	246 778	...	10 017	219 183	1 153 678	436 812
Povoação	40 596	7 062	0	2 294	0	0	7 776	15 357	322
Ribeira Grande	898 558	35 286	8 209	299 024	0	2 154	297 395	219 343	5 795
Vila Franca do Campo	102 583	10 474	0	9 366	0	0	16 921	55 170	1 977
Terceira	1 103 564	51 818	...	119 062	...	...	111 427	598 341	40 924
Angra do Heroísmo	870 827	35 086	...	88 504	...	8 195	79 810	494 325	28 136
Vila da Praia da Vitória	232 738	16 731	...	30 557	0	...	31 617	104 016	12 788
Graciosa	33 639	...	0	...	0	0	1 970	17 375	3 939
Santa Cruz da Graciosa	33 639	...	0	...	0	0	1 970	17 375	3 939
São Jorge	123 816	...	...	18 140	0	0	6 860	78 107	2 019
Calheta (R. A. A.)	45 531	5 367	0	13 847	0	0	2 329	21 955	103
Velas	78 285	...	...	4 293	0	0	4 531	56 152	1 916
Pico	143 568	14 075	138	13 062	0	0	16 798	78 395	5 217
Lajes do Pico	33 899	5 006	0	5 707	0	0	2 464	16 296	989
Madalena	74 618	7 069	...	3 954	0	0	8 366	42 602	3 748
São Roque do Pico	35 051	1 999	...	3 401	0	0	5 967	19 497	480
Faial	184 299	...	574	15 417	0	...	13 634	75 113	10 445
Horta	184 299	...	574	15 417	0	...	13 634	75 113	10 445
Flores	46 089	2 789	0	1 859	0	0	15 532	18 325	2 421
Lajes das Flores	10 922	1 116	0	197	0	0	741	6 010	98
Santa Cruz das Flores	35 167	1 673	0	1 662	0	0	14 791	12 315	2 323
Corvo	1 720	380	0	...	0	0	34	956	0
Corvo	1 720	380	0	...	0	0	34	956	0
	Total	A	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

III.3.12 - Volume de negócios nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2010 — (continuação)

III.3.12 - Turnover in enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2010 — (continued)

Unidade: milhares de euros									Unit: thousand euros
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal	9 798 989	13 573 026	5 544 351	12 493 653	11 082 107	1 691 494	11 514 300	1 785 450	1 747 987
Continente	9 125 849	13 441 613	5 341 702	12 295 622	10 735 142	1 654 834	10 972 478	1 724 102	1 677 830
R. A. Açores	186 756	45 446	64 193	96 003	85 518	17 392	176 784	12 895	28 232
Santa Maria	4 059	70	1 149	...	926	143	369	217	205
Vila do Porto	4 059	70	1 149	...	926	143	369	217	205
São Miguel	114 382	...	...	58 694	56 149	9 608	92 917	8 740	15 641
Lagoa (R.A.A)	8 257	441	794	1 923	2 858	387	2 612	186	543
Nordeste	2 153	...	...	141	475	172	238	741	123
Ponta Delgada	82 692	36 626	53 713	49 164	48 707	7 596	86 509	5 773	11 041
Povoação	5 338	16	303	268	444	161	396	389	468
Ribeira Grande	12 321	774	1 895	6 321	3 147	924	2 476	435	3 057
Vila Franca do Campo	3 621	87	893	877	518	368	686	1 216	409
Terceira	33 537	6 249	3 779	24 423	19 142	6 029	55 053	1 962	7 518
Angra do Heroísmo	22 167	5 922	3 037	18 174	16 104	1 992	51 402	1 516	5 342
Vila da Praia da Vitória	11 370	327	742	6 250	3 038	4 037	3 652	446	2 176
Graciosa	4 388	145	...	250	504	68	135	68	378
Santa Cruz da Graciosa	4 388	145	...	250	504	68	135	68	378
São Jorge	6 249	147	...	712	815	152	...	...	1 126
Calheta (R. A. A.)	1 403	84	0	183	93	28	...	...	137
Velas	4 847	63	...	529	723	124	320	91	989
Pico	6 495	358	69	1 603	2 990	769	1 278	1 099	1 222
Lajes do Pico	1 863	27	12	331	301	96	364	175	268
Madalena	3 324	...	18	740	2 051	639	471	866	640
São Roque do Pico	1 309	...	39	532	638	34	443	59	315
Faial	14 211	429	1 440	8 836	4 674	547	26 702	692	1 543
Horta	14 211	429	1 440	8 836	4 674	547	26 702	692	1 543
Flores	3 209	...	...	917	280	...	...	...	550
Lajes das Flores	1 382	...	...	802	54	...	...	0	431
Santa Cruz das Flores	1 827	25	...	115	226	72	...	...	119
Corvo	225	0	0	...	36	...	0	...	48
Corvo	225	0	0	...	36	...	0	...	48
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

III.3.13 - Volume de negócios nas empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2010 — (continua)

III.3.13 - Turnover in manufacturing enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2010 — (to be continued)

Unidade: milhares de euros											Unit: thousand euros	
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Portugal	76 551 210	11 103 068	2 877 022	171 332	2 877 758	2 951 443	2 123 799	2 833 686	3 366 483	1 197 674	8 253 743	4 150 129
Continente	75 428 191	...	...	...	...	...	...	...	...	...	8 253 743	...
R. A. Açores	758 640	...	...	...	...	...	0	...	0	...	0	...
Santa Maria	3 161	422	0	0	176	0	0	1 311	0	0	0	0
Vila do Porto	3 161	422	0	0	176	0	0	1 311	0	0	0	0
São Miguel	586 661	409 553	10 218	...	562	...	0	8 431	0	10 492	0	...
Lagoa (R.A.A)	27 474	23 515	0	0	0	0	0	745	0	83	0	...
Nordeste	1 725	465	0	0	0	...	0	1 009	0	0	0	0
Ponta Delgada	246 778	157 204	7 738	...	561	34	0	1 128	0	7 809	0	0
Povoação	2 294	1 344	...	0	0	0	0	385	0	...	0	0
Ribeira Grande	299 024	225 523	1 791	0	...	30	0	971	0	2 495	0	...
Vila Franca do Campo	9 366	1 503	...	0	...	94	0	4 194	0	...	0	0
Terceira	119 062	85 750	...	0	...	118	0	3 287	0	...	0	0
Angra do Heroísmo	88 504	67 662	...	0	229	107	0	1 254	0	822	0	0
Vila da Praia da Vitória	30 557	18 088	83	0	...	11	0	2 034	0	...	0	0
Graciosa	...	478	...	0	10	0	0	377	0	0	0	0
Santa Cruz da Graciosa	...	478	...	0	10	0	0	377	0	0	0	0
São Jorge	18 140	16 431	0	0	7	...	0	668	0	0	0	0
Calheta (R. A. A.)	13 847	13 320	0	0	...	...	0	388	0	0	0	0
Velas	4 293	3 110	0	0	...	...	0	280	0	0	0	0
Pico	13 062	7 204	...	0	13	...	0	...	0	...	0	0
Lajes do Pico	5 707	5 080	...	0	6	0	0	243	0	0	0	0
Madalena	3 954	895	1 228	0	8	...	0	...	0	0	0	0
São Roque do Pico	3 401	1 228	56	0	0	...	0	102	0	...	0	0
Faial	15 417	9 697	0	0	7	...	0	808	0	685	0	0
Horta	15 417	9 697	0	0	7	...	0	808	0	685	0	0
Flores	1 859	...	0	0	...	0	0	...	0	...	0	0
Lajes das Flores	197	...	0	0	0	0	0	75	0	...	0	0
Santa Cruz das Flores	1 662	654	0	0	...	0	0	...	0	0	0	0
Corvo	...	...	0	0	...	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	...	...	0	0	...	0	0	0	0	0	0	0
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

III.3.13 - Volume de negócios nas empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2010 ⊥ (continuação)

III.3.13 - Turnover in manufacturing enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2010 ⊥ (continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Portugal	1 232 679	3 122 989	4 621 239	2 251 636	5 973 627	1 652 292	3 760 144	1 832 518	5 956 751	239 152	1 519 929	941 208	1 540 910
Continente	1 232 679	...	...	...	...	1 652 292	...	...	...	...	...	...	...
R. A. Açores	0	...	...	0	...	0	...	...	...	...	...	...	...
Santa Maria	0	0	...	0	1 193	0	0	0	0	...	...	0	...
Vila do Porto	0	0	...	0	1 193	0	0	0	0	...	...	0	...
São Miguel	0	...	68 991	0	...	0	...	1 248	0	632	1 114	1 394	5 604
Lagoa (R.A.A)	0	0	128	0	2 253	0	0	...	0	0	0	...	358
Nordeste	0	0	0	0	...	0	0	0	0	0	0	...	0
Ponta Delgada	0	...	2 155	0	16 527	0	...	...	0	505	694	1 022	5 082
Povoação	0	0	0	0	341	0	0	0	0	...	...	0	0
Ribeira Grande	0	0	65 596	0	1 717	0	0	0	0	...	0	289	164
Vila Franca do Campo	0	0	1 112	0	1 430	0	0	0	0	0	...	...	0
Terceira	0	0	15 358	0	8 347	0	...	...	...	...	...	...	4 295
Angra do Heroísmo	0	0	9 503	0	4 490	0	...	...	...	...	85	49	4 048
Vila da Praia da Vitória	0	0	5 855	0	3 856	0	...	...	...	60	...	...	247
Graciosa	0	0	0	0	337	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz da Graciosa	0	0	0	0	337	0	0	0	0	0	0	0	0
São Jorge	0	0	...	0	804	0	0	0	0	0	...	...	15
Calheta (R. A. A.)	0	0	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	...
Velas	0	0	...	0	804	0	0	0	0	0	...	...	...
Pico	0	0	765	0	1 671	0	0	0	0	77	...	...	1 383
Lajes do Pico	0	0	0	0	291	0	0	0	0	0	...	27	...
Madalena	0	0	...	0	849	0	0	0	0	0	0	30	57
São Roque do Pico	0	0	...	0	532	0	0	0	0	77	0	...	...
Faial	0	0	564	0	2 459	0	...	0	0	...	434	33	641
Horta	0	0	564	0	2 459	0	...	0	0	...	434	33	641
Flores	0	0	...	0	...	0	0	0	0	0	...	0	...
Lajes das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	...	0	0
Santa Cruz das Flores	0	0	...	0	...	0	0	0	0	0	0	0	...
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

III.3.14 - Valor acrescentado bruto nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2010 $\perp$ (continua)

III.3.14 - Gross value added in enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2010 $\perp$ (to be continued)

Unidade: milhares de euros									Unit: thousand euros
	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
Portugal	88 245 057	1 155 216	579 750	18 009 152	3 902 493	1 304 086	8 872 150	17 166 849	5 874 545
Continente	85 309 150	1 077 004	570 078	17 731 169	3 699 662	1 267 867	8 407 710	16 587 767	5 576 553
R. A. Açores	1 245 074	69 892	4 917	150 795	105 695	16 112	191 052	308 475	109 622
Santa Maria	11 480	1 046	...	986	0	0	2 366	3 522	495
Vila do Porto	11 480	1 046	...	986	0	0	2 366	3 522	495
São Miguel	861 712	...	...	119 018	...	8 770	135 414	199 436	83 037
Lagoa (R.A.A)	35 474	2 797	0	5 966	0	0	6 238	8 874	1 736
Nordeste	8 331	...	0	587	0	0	1 379	2 088	70
Ponta Delgada	605 723	18 459	...	48 436	...	8 405	64 319	151 531	77 257
Povoação	12 183	2 316	0	863	0	0	3 255	1 580	186
Ribeira Grande	177 116	10 549	2 607	59 986	0	365	55 118	29 531	2 905
Vila Franca do Campo	22 885	3 356	0	3 180	0	0	5 105	5 831	882
Terceira	229 877	15 844	...	21 906	...	...	30 521	66 749	14 139
Angra do Heroísmo	165 804	10 305	...	17 315	...	5 001	16 457	49 535	8 394
Vila da Praia da Vitória	64 073	5 539	...	4 592	0	...	14 064	17 214	5 745
Graciosa	9 691	...	0	...	0	0	906	2 796	2 231
Santa Cruz da Graciosa	9 691	...	0	...	0	0	906	2 796	2 231
São Jorge	25 069	...	...	1 871	0	0	3 194	11 329	803
Calheta (R. A. A.)	8 410	1 973	0	883	0	0	984	3 519	68
Velas	16 659	...	...	989	0	0	2 210	7 810	735
Pico	35 014	4 971	40	2 284	0	0	6 864	10 725	1 501
Lajes do Pico	7 466	1 518	0	40	0	0	1 130	2 338	466
Madalena	18 986	2 985	...	1 189	0	0	3 376	5 975	791
São Roque do Pico	8 562	467	...	1 054	0	0	2 358	2 412	243
Faial	57 852	...	234	3 863	0	...	5 230	11 392	6 386
Horta	57 852	...	234	3 863	0	...	5 230	11 392	6 386
Flores	13 888	911	0	435	0	0	6 535	2 411	1 031
Lajes das Flores	3 136	366	0	81	0	0	521	725	63
Santa Cruz das Flores	10 752	545	0	354	0	0	6 015	1 687	968
Corvo	490	99	0	...	0	0	21	115	0
Corvo	490	99	0	...	0	0	21	115	0
	Total	A	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

III.3.14 - Valor acrescentado bruto nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2010 — (continuação)

III.3.14 - Gross value added in enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2010 — (continued)

Unidade: milhares de euros									Unit: thousand euros
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal	3 931 420	5 696 961	1 843 435	5 575 196	5 627 952	946 387	6 105 545	935 225	718 695
Continente	3 636 550	5 643 658	1 787 861	5 457 582	5 492 956	931 854	5 831 031	905 449	704 398
R. A. Açores	81 454	16 662	18 881	55 928	43 509	9 427	55 964	5 548	1 140
Santa Maria	1 718	26	- 104	...	469	105	270	85	80
Vila do Porto	1 718	26	- 104	...	469	105	270	85	80
São Miguel	51 491	...	...	33 158	31 931	5 414	27 223	3 580	- 4 341
Lagoa (R.A.A)	3 294	391	212	1 321	2 350	319	1 617	94	265
Nordeste	908	...	...	103	257	142	163	441	99
Ponta Delgada	37 557	12 538	15 933	26 766	26 616	3 883	23 250	2 101	- 6 294
Povoação	2 611	14	287	223	240	82	126	98	301
Ribeira Grande	5 080	180	841	4 135	2 112	706	1 624	244	1 132
Vila Franca do Campo	2 040	39	3	610	357	281	441	603	156
Terceira	13 588	2 833	1 289	14 029	6 553	2 747	16 105	715	2 978
Angra do Heroísmo	9 288	2 658	874	11 545	4 456	1 321	14 154	574	1 881
Vila da Praia da Vitória	4 300	175	415	2 483	2 098	1 426	1 951	141	1 096
Graciosa	1 350	89	...	183	319	56	116	57	149
Santa Cruz da Graciosa	1 350	89	...	183	319	56	116	57	149
São Jorge	2 499	108	...	542	673	68	...	...	476
Calheta (R. A. A.)	586	71	0	141	81	18	...	...	85
Velas	1 913	37	...	401	591	50	218	83	391
Pico	3 235	171	28	1 203	1 333	611	742	635	671
Lajes do Pico	972	20	8	225	262	79	174	77	157
Madalena	1 746	...	5	560	636	504	322	532	292
São Roque do Pico	517	...	14	419	436	28	247	25	221
Faial	6 013	195	324	6 012	1 960	362	11 283	386	672
Horta	6 013	195	324	6 012	1 960	362	11 283	386	672
Flores	1 380	...	...	368	239	...	...	...	416
Lajes das Flores	642	...	...	284	41	...	...	0	346
Santa Cruz das Flores	738	21	...	83	198	59	...	...	70
Corvo	180	0	0	...	32	...	0	...	39
Corvo	180	0	0	...	32	...	0	...	39
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

III.3.15 - Valor acrescentado bruto nas empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2010 ⊥ (continua)

III.3.15 - Gross value added in manufacturing enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2010 ⊥ (to be continued)

Unidade: milhares de euros											Unit: thousand euros	
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Portugal	18 009 152	2 177 316	689 699	87 639	793 097	985 099	620 392	691 273	924 479	498 900	503 764	731 763
Continente	17 731 169	...	...	...	...	...	...	...	...	...	503 764	...
R. A. Açores	150 795	...	...	...	...	...	0	...	0	...	0	...
Santa Maria	986	161	0	0	61	0	0	303	0	0	0	0
Vila do Porto	986	161	0	0	61	0	0	303	0	0	0	0
São Miguel	119 018	75 989	1 941	...	211	...	0	2 655	0	5 169	0	...
Lagoa (R.A.A)	5 966	4 034	0	0	0	0	0	223	0	43	0	...
Nordeste	587	110	0	0	0	...	0	383	0	0	0	0
Ponta Delgada	48 436	29 011	1 437	...	210	14	0	423	0	3 899	0	0
Povoação	863	528	...	0	0	0	0	161	0	...	0	0
Ribeira Grande	59 986	41 622	429	0	...	13	0	317	0	1 197	0	...
Vila Franca do Campo	3 180	683	...	0	...	39	0	1 147	0	...	0	0
Terceira	21 906	11 304	...	0	...	49	0	1 344	0	...	0	0
Angra do Heroísmo	17 315	9 679	...	0	123	44	0	522	0	374	0	0
Vila da Praia da Vitória	4 592	1 625	- 4	0	...	5	0	822	0	...	0	0
Graciosa	...	224	...	0	4	0	0	145	0	0	0	0
Santa Cruz da Graciosa	...	224	...	0	4	0	0	145	0	0	0	0
São Jorge	1 871	1 268	0	0	3	...	0	262	0	0	0	0
Calheta (R. A. A.)	883	683	0	0	...	...	0	167	0	0	0	0
Velas	989	585	0	0	...	...	0	95	0	0	0	0
Pico	2 284	585	...	0	6	...	0	...	0	...	0	0
Lajes do Pico	40	- 118	...	0	2	0	0	100	0	0	0	0
Madalena	1 189	370	178	0	3	...	0	...	0	0	0	0
São Roque do Pico	1 054	333	23	0	0	...	0	42	0	...	0	0
Faial	3 863	2 222	0	0	3	...	0	279	0	249	0	0
Horta	3 863	2 222	0	0	3	...	0	279	0	249	0	0
Flores	435	...	0	0	...	0	0	...	0	...	0	0
Lajes das Flores	81	...	0	0	0	0	0	31	0	...	0	0
Santa Cruz das Flores	354	202	0	0	...	0	0	...	0	0	0	0
Corvo	...	...	0	0	...	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	...	...	0	0	...	0	0	0	0	0	0	0
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

III.3.15 - Valor acrescentado bruto nas empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2010 ⊥ (continuação)

III.3.15 - Gross value added in manufacturing enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2010 ⊥ (continued)

Unidade: milhares de euros													Unit: thousand euros
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Portugal	383 332	893 226	1 477 971	332 283	2 008 983	319 362	831 867	613 257	1 062 759	71 822	501 752	273 398	535 718
Continente	383 332	...	...	...	...	319 362	...	...	...	...	...	...	...
R. A. Açores	0	...	...	0	...	0	...	...	...	...	...	...	...
Santa Maria	0	0	...	0	369	0	0	0	0	...	...	0	...
Vila do Porto	0	0	...	0	369	0	0	0	0	...	...	0	...
São Miguel	0	...	17 076	0	...	0	...	412	0	217	287	643	601
Lagoa (R.A.A)	0	0	88	0	1 207	0	0	...	0	0	0	...	184
Nordeste	0	0	0	0	...	0	0	0	0	0	0	...	0
Ponta Delgada	0	...	763	0	7 189	0	...	...	0	168	184	495	349
Povoação	0	0	0	0	129	0	0	0	0	...	...	0	0
Ribeira Grande	0	0	15 547	0	544	0	0	0	0	...	0	113	67
Vila Franca do Campo	0	0	678	0	451	0	0	0	0	0	...	...	0
Terceira	0	0	3 685	0	3 028	0	...	...	...	...	...	...	1 786
Angra do Heroísmo	0	0	3 117	0	1 700	0	...	...	...	...	16	20	1 636
Vila da Praia da Vitória	0	0	568	0	1 328	0	...	...	...	32	...	...	150
Graciosa	0	0	0	0	121	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz da Graciosa	0	0	0	0	121	0	0	0	0	0	0	0	0
São Jorge	0	0	...	0	289	0	0	0	0	0	...	...	6
Calheta (R. A. A.)	0	0	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	...
Velas	0	0	...	0	289	0	0	0	0	0	...	...	...
Pico	0	0	254	0	509	0	0	0	0	32	...	...	428
Lajes do Pico	0	0	0	0	20	0	0	0	0	0	...	11	...
Madalena	0	0	...	0	298	0	0	0	0	0	0	12	25
São Roque do Pico	0	0	...	0	191	0	0	0	0	32	0	...	...
Faial	0	0	142	0	585	0	...	0	0	...	185	14	119
Horta	0	0	142	0	585	0	...	0	0	...	185	14	119
Flores	0	0	...	0	...	0	0	0	0	0	...	0	...
Lajes das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	...	0	0
Santa Cruz das Flores	0	0	...	0	...	0	0	0	0	0	0	0	...
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

III.3.16 - Principais variáveis das empresas com sede na região e em Portugal, por secção e divisão da CAE-Rev.3, 2010 ⊥

(continua)

III.3.16 - Main variables of enterprises with head office in the region and Portugal by section and division of CAE-Rev.3, 2010 ⊥ (to be continued)

	Empresas	Pessoal ao serviço	Principais gastos e perdas			Principais rendimentos e ganhos			Formação bruta de capital fixo	VABpm
			CMVMC	FSE	Gastos com pessoal	Volume de negócios	Trabalhos para a própria entidade	Subsídios à exploração		
	N.º		milhares de euros							
Portugal	1 144 150	3 843 268	183 829 284	88970129	52231992	356390110	845516	1 957 449	18 654 305	88 245 057
A	53 654	104 686	2 523 131	1 357 722	726 532	4 856 810	30 001	453200	632709	1155216
B	1 321	11 875	214 020	432 132	218 750	1 171 970	18 648	1 333	167 638	579 750
C	74 081	695 628	45 851 570	13 781 559	11 009 367	76 551 210	94 289	134 104	3 039 464	18 009 152
10	9 741	96 270	7 439 479	1 584 092	1 330 835	11 103 068	3 178	22 343	387 436	2 177 316
11	1 109	13 787	1 471 733	744 128	307 457	2 877 022	1 340	24 022	167 005	689 699
12	4	674	52 167	31 002	37 710	171 332	0	4	7 883	87 639
13	3 539	45 121	1 496 191	633 431	588 905	2 877 758	3 670	5 254	51 358	793 097
14	9 729	93 003	1 062 593	925 187	876 725	2 951 443	830	5 061	42 602	985 099
15	2 773	42 571	1 095 801	417 283	471 569	2 123 799	569	2 563	53 040	620 392
16	6 580	33 653	1 677 593	461 242	446 235	2 833 686	2 465	8 335	72 287	691 273
17	501	11 384	1 620 636	824 330	310 359	3 366 483	2 624	4 117	26 601	924 479
18	3 250	19 381	414 103	292 204	328 021	1 197 674	800	6 826	61 186	498 900
19	8	1 887	7 492 486	439 981	170 889	8 253 743	7 872	7	760 511	503 764
20	810	13 107	2 809 533	730 255	377 516	4 150 129	5 207	10 221	17 894	731 763
21	138	6 350	574 378	337 256	220 904	1 232 679	1 669	6 893	96 998	383 332
22	1 137	23 553	1 789 691	477 197	450 166	3 122 989	2 690	2 215	137 804	893 226
23	4 765	47 901	2 020 318	1 189 152	827 959	4 621 239	8 500	10 321	232 003	1 477 971
24	383	8 566	1 660 562	272 755	184 617	2 251 636	2 818	1 317	67 196	332 283
25	13 433	87 007	2 618 864	1 383 440	1 378 654	5 973 627	15 677	6 312	272 315	2 008 983
26	341	9 151	1 194 591	174 702	205 788	1 652 292	4 150	2 341	- 54 611	319 362
27	804	19 066	2 331 592	785 220	417 669	3 760 144	2 487	2 213	64 234	831 867
28	1 684	20 968	883 024	342 035	401 880	1 832 518	5 090	3 927	67 145	613 257
29	529	29 727	4 359 317	617 655	644 947	5 956 751	14 768	3 914	311 583	1 062 759
30	238	3 964	106 971	67 807	75 060	239 152	4 665	550	14 820	71 822
31	5 798	35 910	768 672	263 084	379 981	1 519 929	1 700	3 267	97 602	501 752
32	3 422	13 863	522 810	156 525	174 447	941 208	507	885	49 463	273 398
33	3 365	18 764	388 465	631 595	401 074	1 540 910	1 013	1 197	35 109	535 718
D	730	9 386	10 511 980	1 403 699	513 652	16 166 049	54 705	24 793	1 826 041	3 902 493
E	1 069	29 852	894 784	1 085 217	589 916	3 214 879	28 637	24 670	1 015 059	1 304 086
F	106 710	448 709	8 377 905	16 820 665	5 909 603	35 123 749	164 842	15 161	1 279 229	8 872 150
G	255 623	820 798	103 942 204	13 744 793	10 920 434	133 029 522	25 749	102 602	2 373 934	17 166 849
45	30 342	103 661	15 919 446	1 475 414	1 449 905	19 108 923	16 137	24 820	307 340	2 037 051
46	67 565	258 091	52 068 319	7 129 897	4 821 807	66 709 443	6 392	51 493	887 403	8 164 303
47	157 716	459 046	35 954 439	5 139 482	4 648 722	47 211 156	3 220	26 290	1 179 191	6 965 495
H	24 194	163 193	715 956	11 310 578	3 846 928	17 044 565	108 713	217 445	1 785 218	5 874 545
I	85 205	289 318	2 848 878	3 202 838	2 606 371	9 798 989	49 025	17 265	967 070	3 931 420
J	14 522	78 787	1 524 436	7 007 636	2 492 977	13 573 026	98 405	39 435	1 720 742	5 696 961
L	29 019	51 311	1 840 441	2 044 189	513 511	5 544 351	126 073	13 374	1 158 363	1 843 435
M	118 561	225 937	950 679	6 352 200	3 083 297	12 493 653	18 669	126 008	510 901	5 575 196
N	144 441	423 034	1 072 983	4 558 565	3 633 695	11 082 107	17 365	52 267	791 395	5 627 952
P	64 401	105 188	53 101	696 574	873 887	1 691 494	3 830	375 411	134 598	946 387
Q	81 848	244 228	2 107 551	3555493	4244550	11514300	2184	70 024	812 704	6 105 545
R	28 921	44 259	161 765	789 058	463 061	1 785 450	1 439	51 127	350 992	935 225
S	59 850	97 079	237 902	827 212	585 461	1 747 987	2 941	239 229	88 250	718 695
	Enterprises	Persons employed	Main outgoings and losses			Main incomes and gains			Gross fixed capital formation	GVAmP
			CMVMC	FSE	Personnel costs	Turnover	Own work	Operating subsidies		
	No.		thousand euros							

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

III.3.16 - Principais variáveis das empresas com sede na região e em Portugal, por secção e divisão da CAE-Rev.3, 2010 ⊥
(continuação)

III.3.16 - Main variables of enterprises with head office in the region and Portugal by section and division of CAE-Rev.3, 2010 ⊥ (continued)

	Empresas	Pessoal ao serviço	Principais gastos e perdas			Principais rendimentos e ganhos			Formação bruta de capital fixo	VABpm
			CMVMC	FSE	Gastos com pessoal	Volume de negócios	Trabalhos para a própria entidade	Subsídios à exploração		
	N.º	milhares de euros								
R. A. Açores	25 720	71 967	3 016 460	1 438 161	808 448	5 637 142	25 084	103 528	387 915	1 245 074
A	5 399	7 158	126 382	50 777	26 510	244 928	283	28 321	14 672	69 892
B	19	257	5 362	4 255	3 745	14 858	0	0	624	4 917
C	1 176	7 697	506 383	106 158	98 627	758 640	1 234	7 215	38 445	150 795
10	284	...	...	...	...	...	...	...	...	...
11	32	...	...	...	...	...	...	...	...	...
12	1	...	...	...	...	...	...	...	...	...
13	49	...	...	...	...	...	...	...	...	...
14	42	...	...	...	...	...	...	...	...	...
15	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
16	255	...	...	...	...	...	...	...	...	...
17	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
18	47	...	...	...	...	...	...	...	...	...
19	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20	2	...	...	...	...	...	...	...	...	...
21	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
22	2	...	...	...	...	...	...	...	...	...
23	71	...	...	...	...	...	...	...	...	...
24	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
25	189	...	...	...	...	...	...	...	...	...
26	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
27	4	...	...	...	...	...	...	...	...	...
28	5	...	...	...	...	...	...	...	...	...
29	3	...	...	...	...	...	...	...	...	...
30	22	...	...	...	...	...	...	...	...	...
31	29	...	...	...	...	...	...	...	...	...
32	82	...	...	...	...	...	...	...	...	...
33	57	...	...	...	...	...	...	...	...	...
D	5	720	93 425	28 885	29 429	221 019	5 345	173	41 886	105 695
E	20	672	1 689	7 841	10 464	24 018	367	56	- 1 446	16 112
F	2 798	11 921	151 472	397 206	130 543	734 798	3 364	123	21 378	191 052
G	4 096	16 287	1 963 615	160 884	178 251	2 408 153	1 054	3 799	46 871	308 475
45	623	2 241	190 857	17 373	24 752	242 426	845	211	5 252	37 160
46	860	4 587	993 678	66 134	61 765	1 168 433	35	2 919	19 138	122 097
47	2 613	9 459	779 081	77 376	91 734	997 294	174	669	22 482	149 218
H	710	3 875	27 408	388 602	100 689	517 507	12 585	34 870	112 789	109 622
I	1 521	5 495	43 642	63 442	47 665	186 756	25	346	16 881	81 454
J	245	615	4 866	24 526	8 979	45 446	11	410	5 720	16 662
L	260	432	22 539	15 351	3 751	64 193	40	5	21 828	18 881
M	1 826	2 855	4 733	35 970	25 232	96 003	3	1 519	35 175	55 928
N	2 984	4 826	3 686	42 578	23 940	85 518	757	3 202	4 735	43 509
P	1 430	1 721	1 799	5 923	5 205	17 392	14	2 222	12 148	9 427
Q	1 224	4 723	54 114	75 892	104 720	176 784	e	3 926	9 568	55 964
R	680	843	1 429	6 231	2 802	12 895	e	1 199	5 117	5 548
S	1 327	1 870	3 915	23 639	7 895	28 232	2	16 143	1 524	1 140
	Enterprises	Persons employed	Main outgoings and losses			Main incomes and gains			Gross fixed capital formation	GVAmP
			CMVMC	FSE	Personnel costs	Turnover	Own work	Operating subsidies		
	No.	thousand euros								

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

III.3.17 - Variáveis das empresas do sector das tecnologias da informação e da comunicação (TIC) por NUTS III, 2010 └

III.3.17 - Variables of information and communication technology (ICT) sector by NUTS III, 2010 └

	Empresas	Pessoal ao serviço	Volume de negócios	Valor acrescentado bruto
	N.º		milhares de euros	
Portugal	11 747	76 206	15 589 185	5 552 268
Continente	11 360	...	...	...
Norte	2 958	16 049	2 594 172	606 783
Minho-Lima	117	253	14 925	3 678
Cávado	364	3 512	677 634	119 415
Ave	268	823	45 979	16 949
Grande Porto	1 735	9 993	1 726 785	436 900
Tâmega	152	350	15 413	5 390
Entre Douro e Vouga	179	628	83 247	16 178
Douro	73	366	25 464	6 692
Alto Trás-os-Montes	70	124	4 725	1 581
Centro	1 754	6 434	517 201	156 161
Baixo Vouga	345	2 112	241 035	51 597
Baixo Mondego	344	1 472	65 297	36 802
Pinhal Litoral	263	781	45 864	15 985
Pinhal Interior Norte	67	101	2 542	854
Dão-Lafões	114	360	34 340	8 545
Pinhal Interior Sul	5	6	41	5
Serra da Estrela	20	37	2 003	418
Beira Interior Norte	45	96	6 995	1 902
Beira Interior Sul	32	77	6 976	1 899
Cova da Beira	49	110	5 097	1 614
Oeste	325	1 009	95 627	32 076
Médio Tejo	145	273	11 384	4 463
Lisboa	5 922	...	...	...
Grande Lisboa	4 984	...	...	...
Península de Setúbal	938	4 156	499 885	137 773
Alentejo	381	1 123	107 511	39 546
Alentejo Litoral	42	48	1 406	811
Alto Alentejo	44	73	1 712	639
Alentejo Central	89	542	83 656	29 203
Baixo Alentejo	37	44	1 058	460
Lezíria do Tejo	169	416	19 679	8 433
Algarve	345	616	25 811	9 314
R. A. Açores	179	...	...	...
R. A. Madeira	208	...	...	...
	Enterprises	Persons employed	Turnover	Gross value added
	No.		thousand euros	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O sector TIC é definido pelos seguintes grupos da CAE-Rev.3: 261, 262, 263, 264, 268, 465, 582, 61, 62, 631 e 951.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

ICT sector is defined by CAE-Rev.3 groups: 261, 262, 263, 264, 268, 465, 582, 61, 62, 631 and 951.

CAPÍTULO III CHAPTER III

A ACTIVIDADE ECONÓMICA THE ECONOMIC ACTIVITIES

Subcapítulo 4

Subchapter 4

=====



Comércio Internacional
International Trading

NOTA EXPLICATIVA

Na presente edição do subcapítulo **III.4 – Comércio Internacional**, é apresentada **informação regional** sobre as trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros, a partir exclusivamente dos **dados** declarados pelas empresas e com base no **local da sede** do operador.

No que se refere aos dados para Portugal, as Estatísticas do Comércio Internacional produzem, desde 2005 e para o comércio intracomunitário, **estimativas para as não respostas e para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação** (que isentam da obrigatoriedade de prestação de informação um conjunto significativo de empresas). Assim, os dados divulgados para Portugal têm por base estes valores estimados. Qualquer informação de carácter regional publicada na presente edição respeita exclusivamente a dados declarados.

EXPLANATORY NOTE

In this edition of the sub-chapter **III.4 – International Trade**, **regional information** is provided on the commercial exchanges of goods with the European Union and with the Third Countries exclusively based on **data declared** by the enterprises referring to the **location of operators' headquarters**.

As regards data for Portugal, the International Trade Statistics provide, since 2005 and for intra-community trade, **adjustments for non-responses** and for **transactions below the assimilation thresholds** (which exempt a large number of enterprises from the requirement to provide information). So, data for Portugal are based on these estimated data. All the regional information in this edition is based exclusively on declared values.

III.4.1 - Indicadores do comércio internacional por NUTS III, 2010 Pe e 2011 Po (*)

III.4.1 - Indicators of international trade by NUTS III, 2010 Pe and 2011 Po (*)

Unidade: %

Unit: %

	Taxa de cobertura das importações pelas exportações	Proporção das exportações para os 4 principais mercados no total das exportações	Proporção das exportações intracomunitárias (UE27) no total das exportações	Proporção das exportações para Espanha no total das exportações	Proporção das importações dos 4 principais mercados no total das importações	Proporção das importações intracomunitárias (UE27) no total das importações	Proporção das importações provenientes de Espanha no total das importações	Proporção das exportações de bens de alta tecnologia no total das exportações	Intensidade exportadora	Grau de abertura
	2011 Po								2010 Pe	
Portugal	72	56	74	25	57	74	32	3,05	22	56
Continente	73	56 *	75	24	56 *	73	32	2,84	22	55
Norte	126	62	82	26	66	84	38	2,09	29	54
Minho-Lima	123	74	89	30	85	95	42	3,56	38	70
Cávado	166	73	91	22	73	83	41	0,42	29	47
Ave	161	62	85	23	53	71	28	2,16	54	87
Grande Porto	82	57	75	28	65	85	40	3,91	20	50
Tâmega	226	64	86	23	73	87	40	0,11	26	38
Entre Douro e Vouga	206	63	78	26	69	85	39	0,31	63	93
Douro	68	56	61	17	89	96	64	0,18	2	6
Alto Trás-os-Montes	115	94	96	44	93	99	23	0,19	12	23
Centro	114	59	77	26	67	85	39	1,89	24	45
Baixo Vouga	123	59	79	25	65	85	32	4,42	44	80
Baixo Mondego	129	61	78	26	69	84	42	0,55	24	36
Pinhal Litoral	123	67	78	32	63	81	36	0,30	22	41
Pinhal Interior Norte	133	73	81	43	78	89	49	0,36	14	24
Dão-Lafões	114	56	72	22	80	93	43	0,99	31	56
Pinhal Interior Sul	209	83	71	44	91	97	35	0,00	6	10
Serra da Estrela	101	64	57	6	87	67	48	0,15	5	9
Beira Interior Norte	92	66	75	15	91	97	73	0,05	14	31
Beira Interior Sul	136	69	70	27	92	99	60	0,75	12	20
Cova da Beira	212	71	80	29	74	90	38	0,31	17	24
Oeste	80	62	69	22	68	81	43	0,38	15	35
Médio Tejo	95	64	82	30	67	77	36	0,73	19	40
Lisboa	42	51	64	20	50	66	27	4,24	17	70
Grande Lisboa	31	46	54	22	49	64	28	4,73	14	70
Península de Setúbal	133	71	83	18	63	82	24	3,33	37	72
Alentejo	117	54	78	26	68	78	36	2,83	21	41
Alentejo Litoral	154	70	78	29	80	57	38	ə	37	59
Alto Alentejo	92	83	94	38	62	79	40	5,61	10	26
Alentejo Central	162	45	64	8	72	82	28	14,59	17	28
Baixo Alentejo	535	77	85	26	84	94	74	0,06	22	27
Lezíria do Tejo	59	63	78	32	76	86	32	0,38	17	54
Algarve	59	64	72	39	79	93	57	3,13	2	5
R. A. Açores	100	63	51	32	76	73	39	2,45	2	7
R. A. Madeira	52	66	40	12	71	85	39	17,47	1	4
	2011 Po								2010 Pe	
	Coverage rate of imports by exports	Rate of exports to 4 main markets as a proportion of total exports	Rate of intra-EU (EU27) exports as a proportion of total exports	Rate of exports to Spain as a proportion of total exports	Rate of imports from 4 main markets as a proportion of total imports	Rate of intra-EU (EU27) imports as a proportion of total imports	Rate of imports from Spain as a proportion of total imports	Proportion of exports of high technology goods	Export intensity	Degree of openness

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 7 de dezembro de 2012. Information available till 7th December, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens e Contas Regionais (Base 2006).

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods and Regional Accounts (2006 Base).

Nota: Os valores para Portugal incluem as estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação. Ao nível regional, incluem-se apenas os valores declarados. A localização geográfica corresponde à localização da sede do operador.

Em 2010, os indicadores "Intensidade exportadora" e "Grau de abertura" têm subjacente os dados preliminares do PIB resultantes das Contas Regionais.

Note: Values for Portugal include adjustments for non-responses and for transactions below the assimilation thresholds. At the regional level only declared values were considered. Geographic localization concerns operators' headquarters.

In 2010, the items "Export intensity" and "Degree of openness" considers preliminary data of GDP from Regional Accounts.

(*) Dados atualizados a 19/02/2013. Data updated on 19-02-2013.

III.4.2 - Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por secção da Nomenclatura Combinada, 2011 Po

III.4.2 - International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region by sections of Combined Nomenclature, 2011 Po

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total		Comércio intracomunitário		Comércio extracomunitário		
	Exportações	Importações	Exportações	Importações	Exportações	Importações	
R. A. Açores	117 861	118 275	60 225	86 618	57 636	31 656	R. A. Açores
Secção I	51 425	19 254	44 455	19 146	6 970	108	Section I
Secção II	199	24 696	109	21 907	90	2 789	Section II
Secção III	96	2 769	90	2 761	6	7	Section III
Secção IV	22 234	34 155	14 353	11 545	7 881	22 610	Section IV
Secção V	35 849	456	ə	452	35 849	4	Section V
Secção VI	493	3 053	477	2 802	16	251	Section VI
Secção VII	157	4 461	ə	4 136	157	325	Section VII
Secção VIII	ə	117	0	109	ə	8	Section VIII
Secção IX	13	653	0	598	13	55	Section IX
Secção X	20	1 512	0	1 430	20	82	Section X
Secção XI	72	3 075	ə	2 545	72	530	Section XI
Secção XII	1	420	0	402	1	18	Section XII
Secção XIII	8	407	1	342	8	65	Section XIII
Secção XIV	0	16	0	3	0	13	Section XIV
Secção XV	201	4 534	0	3 329	201	1 205	Section XV
Secção XVI	5 052	11 023	740	9 603	4 312	1 420	Section XVI
Secção XVII	1 683	5 648	0	3 873	1 683	1 775	Section XVII
Secção XVIII	107	859	0	634	107	225	Section XVIII
Secção XIX	0	28	0	28	0	0	Section XIX
Secção XX	18	1 133	0	971	18	161	Section XX
Secção XXI	231	6	0	3	231	3	Section XXI
	Total		Intra-EU trade		Extra-EU trade		
	Exports	Imports	Exports	Imports	Exports	Imports	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 7 de dezembro de 2012. Information available till 7th December, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: A localização geográfica corresponde à localização da sede do operador. Valores declarados.

Note: Geographic localization concerns operators' headquarters. Declared values.

III.4.3 - Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por Classificação por Grandes Categorias Económicas, 2011 Po

III.4.3 - International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region classified by Broad Economic Categories, 2011 Po

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total		Comércio intracomunitário		Comércio extracomunitário		
	Exportações	Importações	Exportações	Importações	Exportações	Importações	
R. A. Açores	117 861	118 275	60 225	86 618	57 636	31 656	R. A. Açores
Produtos alimentares e bebidas	73 810	48 319	58 923	41 367	14 886	6 951	Food and Beverages
Fornecimentos industriais não especificados noutras categorias	821	44 995	536	24 542	285	20 453	Industrial goods not specified elsewhere
Combustíveis e lubrificantes	35 849	193	0	186	35 849	7	Fuels and oils
Máquinas, outros bens de capital (exceto material de transporte) e seus acessórios	2 512	13 428	728	11 882	1 785	1 546	Machines, other capital goods (except transport material) and accessories
Material de transporte e acessórios	4 345	4 837	0	2 765	4 345	2 072	Transport material and accessories
Bens de consumo não especificados noutras categorias	293	6 493	37	5 866	256	627	Consumer goods not specified elsewhere
Bens não especificados noutras categorias	231	10	0	10	231	0	Goods not specified elsewhere
	Total		Intra-EU trade		Extra-EU trade		
	Exports	Imports	Exports	Imports	Exports	Imports	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 7 de dezembro de 2012. Information available till 7th December, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: A nomenclatura CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas) não inclui os produtos 71082000 – "Ouro para uso monetário" e 71189000 – "Moedas, incluídas as moedas com curso legal (exceto medalhas, moedas montadas em objetos de adorno pessoal, moedas com caráter de objetos de coleção, com valor numismático, desperdícios e resíduos)". O somatório das várias categorias da CGCE pode não corresponder ao total do comércio, por questões de confidencialidade. A localização geográfica corresponde à localização da sede do operador. Valores declarados.

Note: The BEC (Broad Economic Categories) classification does not include the products 71082000 – "Gold for monetary use" and 71189000 – "Coin (excl. coin being legal tender, gold and silver coin, medals, jewellery of coins, collectors' coins, waste and scrap)". The total may not match the sum of its parts, for confidentiality issues. Geographic localization concerns operators' headquarters. Declared values.

III.4.4 - Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por país de destino ou origem, 2011

Po

III.4.4 - International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region by country of destination or origin, 2011 Po

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Região Autónoma dos Açores		Portugal		
	Exportações	Importações	Exportações	Importações	
Comércio intracomunitário UE27	60 225	86 618	31 910 218	43 624 091	Intra-EU27 trade
Alemanha	1 162	5 194	5 811 182	7 332 379	Germany
Áustria	ə	86	236 274	314 202	Austria
Bélgica	1 447	301	1 350 284	1 504 544	Belgium
Bulgária	1	23	60 764	81 930	Bulgaria
Chipre	6	ə	34 545	4 282	Cyprus
Dinamarca	17	225	270 262	292 781	Denmark
Eslováquia	1	2	88 378	115 158	Slovakia
Eslovénia	0	68	25 848	39 381	Slovenia
Espanha	37 289	46 545	10 679 694	19 116 719	Spain
Estónia	ə	ə	15 842	9 101	Estonia
Finlândia	2	12	246 918	150 959	Finland
França	1 824	23 204	5 212 785	4 008 515	France
Grécia	595	33	150 108	125 041	Greece
Hungria	ə	22	122 573	259 329	Hungary
Irlanda	0	13	127 840	574 078	Ireland
Itália	9 453	1 753	1 567 278	3 234 950	Italy
Letónia	0	1	13 184	3 224	Latvia
Lituânia	1	1	23 136	59 941	Lithuania
Luxemburgo	299	3	61 038	62 106	Luxemburg
Malta	75	ə	24 498	19 271	Malta
Países Baixos	6 981	5 293	1 675 363	2 829 471	Netherlands
Polónia	287	348	404 035	402 157	Poland
Reino Unido	752	3 246	2 234 123	1 973 407	United Kingdom
República Checa	1	139	284 756	362 251	Czech Republic
Roménia	4	2	232 542	125 131	Romania
Suécia	28	103	443 283	623 728	Sweden
Comércio extracomunitário	57 636	31 656	10 959 933	15 618 809	Extra-EU trade
Do qual:					Of which:
Países Africanos de Língua Portuguesa	7 637	75	2 913 046	1 229 985	Portuguese-speaking African countries
Angola	3 433	75	2 331 161	1 177 501	Angola
Cabo Verde	876	0	254 089	9 971	Cape Verde
Guiné-Bissau	6	0	64 268	261	Guinea-Bissau
Moçambique	3 103	0	216 982	41 983	Mozambique
São Tomé e Príncipe	219	0	46 546	270	São Tomé and Príncipe
Países mais importantes no comércio externo de Portugal					Portugal's most important external trading partners
Arábia Saudita	0	1	92 958	914 365	Saudi Arabia
Argélia	0	0	358 329	776 204	Algeria
Brasil	292	21	583 114	1 461 903	Brazil
Cazaquistão	0	0	2 174	853 958	Kazakhstan
China	0	809	396 869	1 499 818	China
EUA	4 605	14 781	1 496 386	1 134 278	USA
Índia	ə	52	89 377	467 213	India
Japão	16	23	191 995	341 340	Japan
México	0	30	461 612	230 896	Mexico
Nigéria	9 192	3 327	76 110	1 528 659	Nigeria
Rússia	0	185	139 594	562 810	Russia
Suíça	304	151	372 256	364 520	Switzerland
Outros países importantes no comércio externo da região					Other region's important external trading partners
Abastecimentos e provisões de bordo com países terceiros	9 055	0	516 631	0	Stores and provisions (Third Countries)
Canadá	5 257	723	204 948	219 498	Canada
Costa do Marfim	0	5 561	15 229	16 121	Côte d'Ivoire
Gana	18 174	0	36 164	3 389	Ghana
Marrocos	1 461	390	389 167	139 002	Morocco

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 7 de dezembro de 2012. Information available till 7th December, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: A soma das NUTS poderá não corresponder ao total de Portugal pelo desconhecimento da região de origem/destino de algumas mercadorias. Os totais do comércio intracomunitário podem não ser iguais à soma dos países devido à existência de comércio com países de destino ou origem desconhecidos e pela não inclusão dos abastecimentos e provisões a bordo. Os valores para Portugal incluem as estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação. Ao nível regional, incluem-se apenas os valores declarados por sede do operador.

Note: Total for Portugal may not match the sum of NUTS regions, due to the existence of unspecified origin or destination for merchandise. The totals for intra-EU trade may not match the sum of the countries, because trade with countries of unspecified destination or origin was included, and also because the non-inclusion of goods delivered to vessels and aircrafts. Values for Portugal include adjustments for non-responses and for transactions below the assimilation thresholds. At the regional level only declared values by operators' headquarters were considered.

III.4.5 - Comércio internacional declarado de mercadorias por município de sede dos operadores, 2011 Po

III.4.5 - International trade declared of goods by municipality of headquarters, 2011 Po

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Exportações			Importações		
	Total	Comércio intracomunitário	Comércio extracomunitário	Total	Comércio intracomunitário	Comércio extracomunitário
Portugal	42 870 151	31 910 218	10 959 933	59 242 900	43 624 091	15 618 809
Continente	41 213 796	30 763 317	10 450 479	56 331 193	41 023 157	15 308 036
R. A. Açores	117 861	60 225	57 636	118 275	86 618	31 656
Santa Maria	1	0	1	6	0	6
Vila do Porto	1	0	1	6	0	6
São Miguel	103 264	46 327	56 937	88 808	60 198	28 609
Lagoa (R.A.A.)	1 487	1 312	175	2 906	2 901	5
Nordeste	0	0	0	2	0	2
Ponta Delgada	57 786	12 024	45 762	38 130	26 376	11 754
Povoação	80	0	80	3	0	3
Ribeira Grande	43 879	32 990	10 889	47 179	30 358	16 821
Vila Franca do Campo	32	0	32	589	564	25
Terceira	7 596	7 354	243	20 763	18 329	2 434
Angra do Heroísmo	2 273	2 078	195	10 484	9 251	1 233
Vila da Praia da Vitória	5 323	5 276	47	10 279	9 078	1 201
Graciosa	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz da Graciosa	0	0	0	0	0	0
São Jorge	2 586	2 549	37	2 135	2 123	12
Calheta (R.A.A.)	2 585	2 549	35	512	510	2
Velas	2	0	2	1 623	1 613	10
Pico	2 468	2 461	8	5 730	5 487	243
Lajes do Pico	0	0	0	1	0	1
Madalena	2 468	2 461	8	5 709	5 487	222
São Roque do Pico	0	0	0	20	0	20
Faial	1 943	1 535	409	832	481	351
Horta	1 943	1 535	409	832	481	351
Flores	3	0	3	0	0	0
Lajes das Flores	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz das Flores	3	0	3	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0

	Exports			Imports		
	Total	Intra-EU trade	Extra-EU trade	Total	Intra-EU trade	Extra-EU trade

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 7 de dezembro de 2012. Information available till 7th December, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: O valor de Portugal poderá não corresponder à soma das regiões, pelo desconhecimento da sede de alguns operadores económicos ou por se encontrarem sediados em território estrangeiro. Por questões de tratamento de segredo estatístico, o total por NUTS poderá não corresponder à soma dos municípios. Os valores para Portugal incluem as estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação. Ao nível regional, incluem-se apenas os valores declarados por sede de operador.

Note: The value for Portugal may not match the sum of the regions, seeing that head offices of some economic operators are not identified or are located abroad. Due to the confidentiality treatment, the total by region may be different from the sum of the municipalities. Values for Portugal include adjustments for non-responses and for transactions below the assimilation thresholds. At the regional level only declared values by operators' headquarters were considered.

CAPÍTULO III CHAPTER III

A ACTIVIDADE ECONÓMICA THE ECONOMIC ACTIVITIE

Subcapítulo 5 *Subchapter 5* =====



Agricultura e Floresta ***Agriculture and Forest***

III.5.1 - Indicadores da agricultura e floresta por município, 2009 (continua)

III.5.1 - Indicators of agriculture and forestry by municipality, 2009 (to be continued)

	Superfície agrícola utilizada (SAU) por exploração	SAU por unidade trabalho ano (UTA)	Blocos por exploração	Unidade trabalho ano por exploração	Valor da produção padrão total por exploração	Valor da produção padrão total por hectare de superfície agrícola utilizada	Valor da produção padrão total por unidade trabalho ano	Explorações com rendimento do produtor agrícola singular exclusivamente da exploração	Superfície agrícola utilizada em conta própria
	ha		N.º	UTA	€			%	
Portugal	12,0	10,0	5,89	1,2	15 199,0	1 264,9	12 628,8	5,8	72
Continente	12,7	10,4	5,98	1,2	15 131,6	1 188,0	12 323,0	5,6	73
R. A. Açores	8,9	10,4	6,07	0,9	25 916,3	2 914,4	30 432,1	11,9	46
Santa Maria	12,2	16,1	7,58	0,8	15 670,5	1 286,0	20 684,5	19,7	45
Vila do Porto	12,2	16,1	7,58	0,8	15 670,5	1 286,0	20 684,5	19,7	45
São Miguel	6,8	7,4	3,79	0,9	29 933,7	4 373,4	32 210,6	11,4	38
Lagoa (R.A.A.)	5,7	5,8	3,12	1,0	29 092,5	5 094,9	29 786,3	7,7	34
Nordeste	6,7	9,5	7,18	0,7	23 646,5	3 538,9	33 661,5	11,8	31
Ponta Delgada	6,5	7,1	3,54	0,9	30 884,1	4 717,3	33 266,6	12,2	36
Povoação	6,8	9,0	3,26	0,8	22 759,1	3 337,6	30 005,0	12,0	33
Ribeira Grande	7,9	7,3	3,39	1,1	35 441,0	4 506,7	33 076,5	11,2	45
Vila Franca do Campo	6,5	7,0	3,36	0,9	26 957,1	4 116,0	28 657,7	10,8	38
Terceira	7,8	9,8	4,95	0,8	27 430,4	3 513,4	34 262,8	9,7	38
Angra do Heroísmo	9,3	10,9	5,41	0,9	31 449,1	3 364,9	36 549,1	10,1	37
Vila da Praia da Vitória	5,7	7,9	4,32	0,7	21 887,8	3 850,1	30 484,0	9,1	41
Graciosa	7,8	8,8	11,89	0,9	19 829,3	2 529,1	22 315,6	8,8	54
Santa Cruz da Graciosa	7,8	8,8	11,89	0,9	19 829,3	2 529,1	22 315,6	8,8	54
São Jorge	12,1	14,6	6,69	0,8	26 511,7	2 185,9	32 011,0	17,9	25
Calheta (R.A.A.)	11,6	14,9	6,81	0,8	26 250,4	2 263,3	33 693,3	24,1	23
Velas	12,7	14,4	6,57	0,9	26 785,6	2 111,7	30 449,3	11,4	26
Pico	11,3	14,5	9,10	0,8	16 045,2	1 413,9	20 481,2	13,4	78
Lajes do Pico	13,7	16,9	10,94	0,8	21 493,9	1 569,6	26 586,1	18,0	76
Madalena	8,5	11,1	8,13	0,8	10 820,3	1 265,8	13 999,8	11,1	86
São Roque do Pico	13,3	17,5	7,75	0,8	17 554,1	1 320,6	23 138,4	9,7	70
Faial	10,6	16,2	11,39	0,7	21 597,5	2 032,7	32 861,6	11,6	46
Horta	10,6	16,2	11,39	0,7	21 597,5	2 032,7	32 861,6	11,6	46
Flores	19,6	21,6	11,30	0,9	21 200,6	1 079,6	23 338,9	7,9	62
Lajes das Flores	12,1	12,2	11,84	1,0	19 734,4	1 632,1	19 966,6	10,8	27
Santa Cruz das Flores	26,5	31,8	10,81	0,8	22 543,0	849,2	26 992,8	5,4	77
Corvo	17,4	18,8	25,88	0,9	14 316,9	821,1	15 423,3	18,5	89
Corvo	17,4	18,8	25,88	0,9	14 316,9	821,1	15 423,3	18,5	89
	Utilised agricultural area (UAA) per holding	UAA per annual work unit (AWU)	Block of agricultural land per holding	AWU per holding	Total standard production value per holding	Total standard production value per hectare of utilised agricultural area (UAA)	Total standard production value per annual work unit (AWU)	Holdings whose sole holder's income derives exclusively from the holding	UAA in owner-manager regime
	ha		No.	AWU	€			%	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Recenseamento Agrícola.

Source: Statistics Portugal, Agricultural Census.

III.5.1 - Indicadores da agricultura e floresta por município, 2009 (continuação)

III.5.1 - Indicators of agriculture and forestry by municipality, 2009 (continued)

	Explorações		Tractores por 100 hectares da superfície agrícola utilizada	Bovinos por exploração	Vacas leiteiras por exploração	Suínos por exploração	Ovinos por exploração	Caprinos por exploração	Cabeças normais por SAU
	Com sistema de rega	Com tractor							
	%								
Portugal	53,66	47,7	5,0	28,6	26,7	38,2	42,9	12,9	0,60
Continente	54,00	51,3	5,1	28,5	26,3	41,5	44,0	14,2	0,56
R. A. Açores	3,35	20,5	3,1	32,0	28,2	13,1	6,0	4,7	1,71
Santa Maria	4,32	11,5	1,1	20,7	5,8	1,4	27,9	13,1	0,98
Vila do Porto	4,32	11,5	1,1	20,7	5,8	1,4	27,9	13,1	0,98
São Miguel	5,20	20,2	4,2	38,1	33,0	35,2	3,6	5,5	2,45
Lagoa (R.A.A)	2,82	20,3	4,9	38,5	39,2	9,4	2,6	5,6	2,66
Nordeste	0,00	13,3	2,6	27,8	26,4	2,5	2,0	3,2	1,99
Ponta Delgada	8,29	25,1	5,6	38,2	32,7	29,5	2,7	7,5	2,79
Povoação	2,42	14,3	2,7	35,9	31,8	2,1	4,0	4,3	1,79
Ribeira Grande	1,87	20,6	3,8	42,2	35,2	84,9	5,5	5,2	2,47
Vila Franca do Campo	10,50	13,5	2,8	42,3	33,9	26,2	2,5	4,9	2,19
Terceira	2,10	23,3	4,2	32,2	30,7	13,7	3,5	4,4	2,07
Angra do Heroísmo	2,37	26,9	4,1	35,3	34,0	13,1	3,1	4,9	1,96
Vila da Praia da Vitória	1,75	18,4	4,6	27,8	26,0	15,0	4,4	3,8	2,30
Graciosa	1,48	21,5	3,5	23,2	34,1	3,7	4,8	7,5	1,51
Santa Cruz da Graciosa	1,48	21,5	3,5	23,2	34,1	3,7	4,8	7,5	1,51
São Jorge	2,40	22,8	2,2	26,9	17,9	6,3	5,5	2,9	1,21
Calheta (R.A.A.)	3,75	21,0	1,9	23,8	15,2	5,7	7,0	3,0	1,23
Velas	0,89	24,6	2,4	30,8	22,3	7,4	3,7	2,8	1,19
Pico	0,80	14,1	1,5	37,9	21,6	3,9	5,8	3,7	1,03
Lajes do Pico	0,84	18,4	1,6	36,1	25,4	3,6	4,6	3,2	1,00
Madalena	1,00	8,5	1,2	39,1	12,5	3,5	7,6	3,8	0,98
São Roque do Pico	0,33	18,7	1,8	39,6	22,8	5,7	5,4	4,2	1,17
Faial	0,58	24,1	2,8	21,5	15,6	2,7	8,9	3,9	1,23
Horta	0,58	24,1	2,8	21,5	15,6	2,7	8,9	3,9	1,23
Flores	7,10	23,0	1,5	19,8	5,8	4,3	9,1	3,8	0,60
Lajes das Flores	1,01	26,2	2,9	19,8	5,5	4,8	10,1	3,5	0,99
Santa Cruz das Flores	12,44	20,0	0,9	19,9	6,1	3,8	8,0	4,2	0,44
Corvo	0,00	8,9	0,5	19,6	3,1	4,7	1,0	2,6	0,82
Corvo	0,00	8,9	0,5	19,6	3,1	4,7	1,0	2,6	0,82

	Holdings		Tractors per 100 hectares of utilised agricultural area (UAA)	Cattle per holding	Dairy cows per holding	Pigs per holding	Sheeps per holding	Goats per holding	Livestock units per UAA
	With system of irrigation	With tractor							
	%								

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Recenseamento Agrícola.

Source: Statistics Portugal, Agricultural Census.

Nota: Os indicadores relativos ao número médio de cada tipo de animais por exploração referem-se a explorações com esse tipo de animais.

Note: Indicators for average number of each animal species per holding concerns to holdings owning that particular species.

III.5.1 - Indicadores da agricultura e floresta por município, 2009 (continuação)

III.5.1 - Indicators of agriculture and forestry by municipality, 2009 (continued)

	Produtores agrícolas singulares com actividade a tempo completo na exploração	Produtores agrícolas singulares mulheres	Produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola	Produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior	Idade média do produtor agrícola singular	População agrícola familiar por 100 habitantes	Idade média da mão-de-obra agrícola familiar
	%				Anos	Nº.	Anos
Portugal	21,23	31,23	10,85	8,59	63	7,5	56
Continente	21,61	31,17	11,17	8,76	63	7,0	57
R. A. Açores	23,66	16,18	11,70	7,40	54	17,3	48
Santa Maria	13,62	23,48	11,59	6,09	51	15,2	47
Vila do Porto	13,62	23,48	11,59	6,09	51	15,2	47
São Miguel	23,86	13,03	11,03	8,92	55	14,4	48
Lagoa (R.A.A)	18,94	10,31	4,56	9,35	56	9,7	46
Nordeste	24,35	5,39	10,09	4,87	55	34,0	50
Ponta Delgada	24,33	12,69	14,46	11,02	55	11,6	48
Povoação	22,06	17,57	9,53	6,17	57	24,9	51
Ribeira Grande	23,57	16,52	8,74	8,66	55	15,0	47
Vila Franca do Campo	27,33	11,46	10,97	8,18	56	19,1	50
Terceira	23,29	10,21	13,86	7,37	54	17,3	48
Angra do Heroísmo	24,94	8,78	17,86	8,90	54	16,5	47
Vila da Praia da Vitória	21,04	12,16	8,40	5,28	55	18,6	49
Graciosa	10,75	24,00	8,75	5,50	52	23,9	48
Santa Cruz da Graciosa	10,75	24,00	8,75	5,50	52	23,9	48
São Jorge	32,07	22,41	13,44	4,39	52	36,7	48
Calheta (R.A.A.)	39,83	19,32	10,43	4,27	51	46,7	47
Velas	23,87	25,68	16,64	4,52	54	29,9	49
Pico	18,38	19,38	7,11	5,73	55	28,4	50
Lajes do Pico	18,14	19,49	9,66	4,24	54	34,5	49
Madalena	19,86	15,86	5,86	6,43	55	28,4	51
São Roque do Pico	15,38	27,42	5,02	7,02	55	21,1	51
Faial	26,41	26,88	10,09	5,99	53	15,2	50
Horta	26,41	26,88	10,09	5,99	53	15,2	50
Flores	30,84	33,88	23,13	8,18	51	31,2	47
Lajes das Flores	31,37	34,80	20,59	8,33	52	37,4	50
Santa Cruz das Flores	30,36	33,04	25,45	8,04	50	27,6	46
Corvo	61,11	29,63	18,52	3,70	52	26,0	54
Corvo	61,11	29,63	18,52	3,70	52	26,0	54
	Sole holders working full-time in the holding	Female sole holders	Sole holders with training on agriculture	Sole holders with medium or higher qualifications	Average age of sole holders	Family agricultural population per 100 inhabitants	Average age of family agricultural labour force
	%				Years	No.	Years

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Recenseamento Agrícola.

Source: Statistics Portugal, Agricultural Census.

III.5.2 - Explorações e Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por município, segundo as classes de SAU, 2009

III.5.2 - Holdings and utilised agricultural area (UAA) by municipality, according to size classes of UAA, 2009

	Explorações								SAU					
	Área	Total	Sem SAU	Inferior a 1ha	1 ha a < 5 ha	5 ha a < 20 ha	20 ha a < 50 ha	Superior ou igual 50 ha	Total	Inferior a 1ha	1 ha a < 5 ha	5 ha a < 20 ha	20 ha a < 50 ha	Superior ou igual 50 ha
	ha	N.º							ha					
Portugal	4 709 131	305 266	1 399	64 627	164 899	52 146	11 735	10 460	3 668 145	35 047	361 980	492 467	357 894	2 420 757
Continente	4 571 531	278 114	1 338	46 160	160 902	49 311	10 356	10 047	3 542 305	29 334	353 007	461 345	316 160	2 382 459
R. A. Açores	130 463	13 541	30	5 767	3 152	2 805	1 375	412	120 412	2 050	7 646	30 864	41 615	38 236
Santa Maria	4 333	347	0	69	90	130	39	19	4 228	25	240	1 297	1 154	1 512
Vila do Porto	4 333	347	0	69	90	130	39	19	4 228	25	240	1 297	1 154	1 512
São Miguel	41 411	5 710	17	2 749	1 321	1 050	464	109	39 082	979	3 091	11 991	13 851	9 169
Lagoa (R.A.A)	2 849	428	3	227	108	57	25	8	2 444	93	246	665	744	696
Nordeste	4 077	577	0	245	143	133	49	7	3 855	81	338	1 465	1 532	439
Ponta Delgada	14 719	2 155	9	987	511	447	166	35	14 109	359	1 242	5 184	4 880	2 443
Povoação	4 014	539	2	339	70	65	49	14	3 675	101	161	790	1 423	1 200
Ribeira Grande	11 301	1 390	1	619	365	254	118	33	10 931	229	845	2 816	3 550	3 491
Vila Franca do Campo	4 452	621	2	332	124	94	57	12	4 067	115	258	1 071	1 722	900
Terceira	24 044	2 993	2	1 273	769	633	249	67	23 367	451	1 940	7 025	7 322	6 629
Angra do Heroísmo	16 715	1 735	2	735	403	374	168	53	16 216	254	1 040	4 245	4 993	5 684
Vila da Praia da Vitória	7 329	1 258	0	538	366	259	81	14	7 152	197	900	2 780	2 329	945
Graciosa	3 286	405	0	143	131	93	25	13	3 175	58	356	927	745	1 091
Santa Cruz da Graciosa	3 286	405	0	143	131	93	25	13	3 175	58	356	927	745	1 091
São Jorge	14 877	1 147	1	444	243	208	180	71	13 911	143	583	2 217	5 542	5 426
Calheta (R.A.A.)	7 304	587	1	211	134	116	97	28	6 808	70	315	1 262	3 024	2 139
Velas	7 573	560	0	233	109	92	83	43	7 103	74	269	955	2 518	3 287
Pico	19 549	1 596	2	792	233	246	236	87	18 112	286	492	2 762	7 619	6 952
Lajes do Pico	8 612	592	0	263	75	114	99	41	8 107	97	162	1 262	3 172	3 414
Madalena	6 519	704	1	398	123	73	80	29	6 018	148	248	866	2 536	2 220
São Roque do Pico	4 419	300	1	131	35	59	57	17	3 988	41	83	635	1 911	1 318
Faial	9 455	856	1	176	259	274	115	31	9 095	65	682	2 762	3 352	2 234
Horta	9 455	856	1	176	259	274	115	31	9 095	65	682	2 762	3 352	2 234
Flores	12 517	431	7	116	87	142	65	14	8 464	42	206	1 586	1 980	4 648
Lajes das Flores	2 802	206	7	44	41	65	42	7	2 491	19	102	694	1 215	462
Santa Cruz das Flores	9 714	225	0	72	46	77	23	7	5 973	23	105	893	766	4 187
Corvo	990	56	0	5	19	29	2	1	976	0	55	296	50	575
Corvo	990	56	0	5	19	29	2	1	976	0	55	296	50	575

	Holdings								UAA					
	Area	Total	Without UAA	Under 1 ha	1 ha to < 5 ha	5 ha to < 20 ha	20 ha to < 50 ha	Greater than or equal to 50 ha	Total	Under 1 ha	1 ha to < 5 ha	5 ha to < 20 ha	20 ha to < 50 ha	Greater than or equal to 50 ha
	ha	No.							ha					

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Recenseamento Agrícola.

Source: Statistics Portugal, Agricultural Census.

III.5.3 - Explorações por município, segundo a utilização da SAU, 2009

III.5.3 - Holdings by municipality, according to UAA, 2009

	Superfície agrícola utilizada		Terra arável		Horta familiar		Culturas permanentes		Prados e pastagens permanentes	
	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área
	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha
Portugal	303 867	3 668 145	202 371	1 173 127	199 378	19 695	242 400	690 725	85 093	1 784 598
Continente	276 776	3 542 305	185 798	1 158 805	186 989	18 991	225 806	686 221	75 029	1 678 288
R. A. Açores	13 511	120 412	7 027	12 079	7 143	521	5 975	2 021	9 136	105 790
Santa Maria	347	4 228	112	224	222	18	115	37	312	3 949
Vila do Porto	347	4 228	112	224	222	18	115	37	312	3 949
São Miguel	5 693	39 082	2 875	6 784	1 947	124	1 901	683	3 628	31 490
Lagoa (R.A.A)	425	2 444	241	545	177	11	190	63	221	1 824
Nordeste	577	3 855	291	387	239	10	159	23	430	3 436
Ponta Delgada	2 146	14 109	1 045	2 641	750	49	614	187	1 509	11 231
Povoação	537	3 675	268	558	203	12	249	70	271	3 036
Ribeira Grande	1 389	10 931	718	2 150	441	33	365	149	901	8 599
Vila Franca do Campo	619	4 067	312	503	137	9	324	192	296	3 364
Terceira	2 991	23 367	1 504	3 110	1 750	109	1 361	409	2 127	19 740
Angra do Heroísmo	1 733	16 216	989	2 010	1 013	62	844	249	1 217	13 894
Vila da Praia da Vitória	1 258	7 152	515	1 100	737	47	517	160	910	5 845
Graciosa	405	3 175	274	361	372	29	278	94	311	2 692
Santa Cruz da Graciosa	405	3 175	274	361	372	29	278	94	311	2 692
São Jorge	1 146	13 911	676	461	880	75	628	124	843	13 251
Calheta (R.A.A.)	586	6 808	392	327	460	39	348	68	455	6 375
Velas	560	7 103	284	134	420	36	280	56	388	6 876
Pico	1 594	18 112	890	660	1 171	111	1 244	613	741	16 728
Lajes do Pico	592	8 107	344	314	435	44	436	132	330	7 617
Madalena	703	6 018	395	206	551	51	608	411	238	5 350
São Roque do Pico	299	3 988	151	141	185	16	200	71	173	3 760
Faial	855	9 095	409	406	552	41	266	40	742	8 608
Horta	855	9 095	409	406	552	41	266	40	742	8 608
Flores	424	8 464	241	61	202	12	139	18	380	8 372
Lajes das Flores	199	2 491	97	24	113	8	69	8	188	2 450
Santa Cruz das Flores	225	5 973	144	37	89	4	70	10	192	5 922
Corvo	56	976	46	12	47	2	43	3	52	960
Corvo	56	976	46	12	47	2	43	3	52	960

	Utilised agriculture area		Arable land		Kitchen garden		Permanent crops		Meadows and permanent grassland	
	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area
	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Recenseamento Agrícola.

Source: Statistics Portugal, Agricultural Census.

III.5.4 - Explorações por NUTS III, segundo a dimensão económica, 2009

III.5.4 - Holdings by NUTS III, according to economic size, 2009

	Valor da produção padrão total	Classes de dimensão económica				
		Total	Menos de 8 000 €	De 8 000 € a menos de 25 000 €	De 25 000 € a menos de 100 000 €	100 000 € ou mais
	milhares de euros	N.º				
Portugal	4 639 739	305 266	239 639	37 732	19 494	8 401
Continente	4 208 311	278 114	220 136	33 721	16 801	7 456
Norte	927 684	110 841	92 231	12 902	4 218	1 490
Minho-Lima	68 962	12 757	11 712	726	240	79
Cávado	138 161	7 886	5 724	1 170	657	335
Ave	90 796	6 217	4 828	835	332	222
Grande Porto	134 537	3 542	1 826	767	503	446
Tâmega	86 554	15 682	13 691	1 574	358	59
Entre Douro e Vouga	30 372	2 953	2 495	239	154	65
Douro	189 357	26 068	21 444	3 421	1 042	161
Alto Trás-os-Montes	188 945	35 736	30 511	4 170	932	123
Centro	1 378 347	105 092	85 684	11 243	5 945	2 220
Baixo Vouga	123 441	8 701	6 922	1 063	437	279
Baixo Mondego	131 522	10 689	8 710	1 226	576	177
Pinhal Litoral	128 167	5 988	5 014	525	251	198
Pinhal Interior Norte	36 660	7 033	6 575	307	112	39
Dão-Lafões	149 257	17 013	15 079	1 156	534	244
Pinhal Interior Sul	14 272	4 994	4 762	197	27	8
Serra da Estrela	19 641	3 637	3 168	304	150	15
Beira Interior Norte	98 597	11 985	9 293	1 865	739	88
Beira Interior Sul	80 657	7 225	6 126	525	387	187
Cova da Beira	74 376	5 922	4 500	814	466	142
Oeste	415 604	12 304	6 819	2 690	2 063	732
Médio Tejo	106 153	9 601	8 716	571	203	111
Lisboa	307 607	7 602	4 416	1 747	972	467
Grande Lisboa	130 794	3 873	2 267	880	500	226
Península de Setúbal	176 813	3 729	2 149	867	472	241
Alentejo	1 473 054	42 196	28 126	5 991	4 964	3 115
Alentejo Litoral	203 742	4 195	2 240	871	690	394
Alto Alentejo	201 995	9 505	7 048	1 086	880	491
Alentejo Central	323 299	8 393	5 430	1 174	1 046	743
Baixo Alentejo	310 806	9 735	5 907	1 624	1 519	685
Lezíria do Tejo	433 212	10 368	7 501	1 236	829	802
Algarve	121 618	12 383	9 679	1 838	702	164
R. A. Açores	350 933	13 541	7 911	2 254	2 483	893
R. A. Madeira	80 495	13 611	11 592	1 757	210	52
	Total standard production value	Economic size classes				
		Total	Less than 8 000 €	From 8 000 € to less than 25 000 €	From 25 000 to less than 100 000 €	100 000 € or more
	thousand euros	No.				

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Recenseamento Agrícola.

Source: Statistics Portugal, Agricultural Census.

Nota: Os valores apresentados segundo a dimensão económica das explorações excluem as explorações com 0 euros.

Note: Data presented according to economic size classes exclude holdings with 0 euros.

III.5.5 - Explorações agrícolas por município, segundo a natureza jurídica e a forma de exploração, 2009

III.5.5 - Agricultural holdings by municipality, according to legal nature and form of exploitation, 2009

	Total		Natureza Jurídica				Forma de exploração da superfície agrícola utilizada					
			das quais				Total		das quais			
			Produtor singular		Sociedade				Conta própria		Arrendamento	
	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha
Portugal	305 266	4 709 131	297 381	3 218 332	6 776	1 221 813	303 867	3 668 145	287 010	2 641 916	33 953	824 855
Continente	278 114	4 571 531	270 507	3 094 770	6 580	1 216 565	276 776	3 542 305	262 468	2 581 758	27 706	767 262
R. A. Açores	13 541	130 463	13 360	116 755	133	5 086	13 511	120 412	11 311	55 205	6 050	57 400
Santa Maria	347	4 333	345	4 224	1	85	347	4 228	306	1 916	152	1 293
Vila do Porto	347	4 333	345	4 224	1	85	347	4 228	306	1 916	152	1 293
São Miguel	5 710	41 411	5 596	38 125	95	3 038	5 693	39 082	4 240	14 753	3 057	23 145
Lagoa (R.A.A)	428	2 849	417	2 481	11	367	425	2 444	308	834	224	1 581
Nordeste	577	4 077	575	4 070	2	7	577	3 855	486	1 188	376	2 629
Ponta Delgada	2 155	14 719	2 096	13 204	52	1 462	2 146	14 109	1 543	5 064	1 203	8 333
Povoação	539	4 014	535	3 876	3	136	537	3 675	407	1 204	196	2 434
Ribeira Grande	1 390	11 301	1 362	10 245	23	863	1 389	10 931	1 019	4 930	741	5 679
Vila Franca do Campo	621	4 452	611	4 249	4	202	619	4 067	477	1 533	317	2 488
Terceira	2 993	24 044	2 958	22 803	21	1 072	2 991	23 367	2 712	8 973	1 342	13 805
Angra do Heroísmo	1 735	16 715	1 708	15 786	16	781	1 733	16 216	1 568	6 067	793	9 724
Vila da Praia da Vitória	1 258	7 329	1 250	7 017	5	291	1 258	7 152	1 144	2 907	549	4 081
Graciosa	405	3 286	400	3 046	3	230	405	3 175	396	1 702	181	1 388
Santa Cruz da Graciosa	405	3 286	400	3 046	3	230	405	3 175	396	1 702	181	1 388
São Jorge	1 147	14 877	1 138	14 561	8	315	1 146	13 911	961	3 426	631	9 976
Calheta (R.A.A.)	587	7 304	585	7 253	2	51	586	6 808	475	1 548	361	5 079
Velas	560	7 573	553	7 308	6	264	560	7 103	486	1 878	270	4 897
Pico	1 596	19 549	1 589	18 974	3	315	1 594	18 112	1 542	14 104	207	2 392
Lajes do Pico	592	8 612	590	8 308	1	300	592	8 107	565	6 155	112	1 304
Madalena	704	6 519	700	6 248	1	15	703	6 018	689	5 164	43	482
São Roque do Pico	300	4 419	299	4 418	1	0	299	3 988	288	2 785	52	606
Faial	856	9 455	852	9 220	2	30	855	9 095	739	4 205	245	2 569
Horta	856	9 455	852	9 220	2	30	855	9 095	739	4 205	245	2 569
Flores	431	12 517	428	5 389	0	0	424	8 464	363	5 254	231	2 830
Lajes das Flores	206	2 802	204	2 768	0	0	199	2 491	174	668	126	1 649
Santa Cruz das Flores	225	9 714	224	2 620	0	0	225	5 973	189	4 585	105	1 181
Corvo	56	990	54	414	0	0	56	976	52	871	4	3
Corvo	56	990	54	414	0	0	56	976	52	871	4	3

	Total		Legal Nature				Type of tenure of utilised agriculture area					
			of which				Total		of which			
			Sole Holder		Company				On Their Own		Leasing	
	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Recenseamento Agrícola.

Source: Statistics Portugal, Agricultural Census.

III.5.6 - Mão-de-obra agrícola por município, 2009

III.5.6 - Agricultural labour force by municipality, 2009

Unid: N.º UTA

Unit: No. of AWU

	Total				Mão-de-obra agrícola familiar			Mão-de-obra agrícola não familiar		
	Total	Homens	Mulheres	Com 55 ou mais anos	Produtor	Cônjuge	Outros membros da família	Permanente	Eventual	Mão-de-obra não contratada diretamente pelo produtor
Portugal	367 393	208 024 Rc	155 381 Rc	203 019 Rc	160 354	90 170	43 891	41 369	27 621	3 989
Continente	341 502	190 465 Rc	147 278 Rc	192 354 Rc	147 342	85 775	39 666	38 960	26 000	3 759
R. A. Açores	11 532	9 341 Rc	2 071 Rc	3 512 Rc	6 099	1 427	1 661	1 636	589	120
Santa Maria	263	196 Rc	65 Rc	83	168	35	18	27	11	2
Vila do Porto	263	196 Rc	65 Rc	83	168	35	18	27	11	2
São Miguel	5 306	4 465 Rc	758 Rc	1 441 Rc	2 483	501	836	1 087	317	83
Lagoa (R.A.A.)	418	352 Rc	62 Rc	112 Rc	180	44	72	101	17	5
Nordeste	405	336 Rc	63 Rc	125 Rc	230	51	62	48	9	6
Ponta Delgada	2 001	1 721 Rc	255 Rc	503 Rc	905	137	325	480	129	25
Povoação	409	335 Rc	67 Rc	116	207	68	49	49	30	7
Ribeira Grande	1 489	1 199 Rc	269 Rc	414 Rc	671	177	244	307	69	22
Vila Franca do Campo	584	522 Rc	43 Rc	171 Rc	290	25	85	101	64	19
Terceira	2 396	2 042 Rc	338 Rc	776 Rc	1 341	233	402	305	99	16
Angra do Heroísmo	1 493	1 282 Rc	201 Rc	454 Rc	797	131	269	224	62	10
Vila da Praia da Vitória	903	760 Rc	137 Rc	322 Rc	544	102	134	81	37	6
Graciosa	360	267 Rc	90 Rc	107	186	76	37	43	14	3
Santa Cruz da Graciosa	360	267 Rc	90 Rc	107	186	76	37	43	14	3
São Jorge	950	743 Rc	204 Rc	292 Rc	609	161	118	32	28	3
Calheta (R.A.A.)	457	374 Rc	82 Rc	122	323	57	53	7	17	1
Velas	493	368 Rc	122 Rc	170 Rc	286	104	64	25	11	2
Pico	1 250	911 Rc	333 Rc	468 Rc	697	258	152	47	90	6
Lajes do Pico	479	340 Rc	136 Rc	178 Rc	279	97	54	34	12	3
Madalena	544	419 Rc	123 Rc	218 Rc	293	97	73	10	70	2
São Roque do Pico	228	152 Rc	74 Rc	72	125	64	26	3	9	1
Faial	563	433 Rc	126 Rc	199 Rc	360	96	53	42	7	4
Horta	563	433 Rc	126 Rc	199 Rc	360	96	53	42	7	4
Flores	392	250 Rc	140 Rc	119	217	58	41	53	21	2
Lajes das Flores	204	135 Rc	68	61	107	30	11	47	8	0
Santa Cruz das Flores	188	115 Rc	72 Rc	58	110	28	30	6	13	1
Corvo	52	34	17	28	37	10	4	0	0	1
Corvo	52	34	17	28	37	10	4	0	0	1

	Total				Family labour force			Non-family labour force		
	Total	Men	Women	55 years and over	Holder	Spouse	Other family members	Regular	Non-regular	Workers not employed directly by the holder

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Recenseamento Agrícola.

Source: Statistics Portugal, Agricultural Census.

Nota: O inquérito não recolhe informação relativamente à idade da mão-de-obra agrícola eventual e à idade e sexo no caso da não contratada pelo produtor. Por isso, o somatório da mão-de-obra agrícola por sexo e por idade não corresponde ao total. Em 2009, a UTA passou a considerar 225 dias ao ano.

Note: The survey did not collect information by sex and age of non-regular agricultural labour force and workers not employed by the holder. Therefore, the sum of the agricultural labour force by sex and age does not match the total. In 2009, the annual work unit has considered 225 days per year.

III.5.7 - Produção das principais culturas por NUTS II, 2011

III.5.7 - Main crops production by NUTS II, 2011

	Região Autónoma dos Açores			Portugal			
	Superfície	Produção	Produção por hectare	Superfície	Produção	Produção por hectare	
	ha	t		ha	t		
Culturas Temporárias							Temporary Crops
Cereais							Cereals
Trigo	0	0	//	42 496	51 003	1,2	Wheat
Milho	247	587	2,4	99 983	831 706	8,3	Maize
Aveia	0	0	//	52 351	48 255	0,9	Oats
Centeio	0	0	//	19 719	18 388	0,9	Rye
Cevada	0	0	//	16 627	21 000	1,3	Barley
Outras							Others
Batata	623	9 172	14,7	26 501	389 800	14,7	Potatoes
Feijão	42	80	1,9	3 511	2 058	0,6	Beans
Culturas Permanentes							Permanent Crops
Citrinos							Citrus Fruits
Laranja	360	4 711	13,1	16 374	228 101	13,9	Orange
Tangerina	51	475	9,3	2 223	33 000	14,8	Tangerine
Frutos Frescos							Fresh Fruits
Maçã	57	477	8,4	12 539	247 229	19,7	Apple
Pera	0	0	//	10 971	230 447	21,0	Pear
Figo	0	0	//	4 245	3 014	0,7	Fig
Pêssego	0	0	//	3 711	34 520	9,3	Peach
Cereja	0	0	//	5 617	13 350	2,4	Cherry
Frutos Secos							Nut Fruits
Amêndoa	0	0	//	26 877	7 680	0,3	Almond
Castanha	65	242	3,7	34 648	18 271	0,5	Chestnut
Outros							Others
Azeitona de mesa	0	0	//	7 635	9 048	1,2	Table olive
Uva de mesa	13	44	3,4	2 485	15 989	6,4	Dessert grapes
Outras Culturas Regionais							Other Crops in the Region
Tabaco	24	50	2,1	28	65	2,3	Tobacco
Beterraba sacarina	321	7 955	24,8	321	7 955	24,8	Sugar beet

	Autonomous Region of Açores			Portugal			
	Area	Production	Production per hectare	Area	Production	Production per hectare	
	ha	t		ha	t		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Produção Vegetal.

Source: Statistics Portugal, Vegetable Production Statistics.

Nota: A produção de citrinos corresponde à colheita iniciada no ano agrícola e continuada nos primeiros meses do ano seguinte.

Note: The citrus production corresponds to the harvest started in the agricultural year and continued in the first months of the following year.

III.5.8 - Produção vinícola declarada expressa em mosto por município, 2011 Po

III.5.8 - Wine production declared (in grape must form) by municipality, 2011 Po

Unidade: hl

Unit: hl

	Total	Produção de vinho por qualidade						
		Vinho licoroso com DOP	Vinho com denominação de origem protegida		Vinho com indicação geográfica protegida		Vinhos sem certificação	
			Branco	Tinto/Rosado	Branco	Tinto/Rosado	Branco	Tinto/Rosado
Portugal	5 466 258	539 505	821 786	1 299 370	286 008	999 302	367 335	1 152 952
Continente	5 420 933	507 445	821 387	1 298 539	285 539	998 037	367 014	1 142 973
R. A. Açores	11 018	1 433	112	0	401	1 167	209	7 696
Santa Maria	59	0	0	0	0	0	0	59
Vila do Porto	59	0	0	0	0	0	0	59
São Miguel	1 892	0	0	0	57	88	1	1 746
Lagoa (R.A.A.)	6	0	0	0	3	2	0	1
Nordeste	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta Delgada	154	0	0	0	47	76	1	30
Povoação	9	0	0	0	1	4	0	4
Ribeira Grande	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Franca do Campo	1 723	0	0	0	6	6	0	1 711
Terceira	607	0	0	0	94	0	149	365
Angra do Heroísmo	181	0	0	0	0	0	68	113
Vila da Praia da Vitória	427	0	0	0	94	0	81	252
Graciosa	378	0	112	0	0	0	0	266
Santa Cruz da Graciosa	378	0	112	0	0	0	0	266
São Jorge	0	0	0	0	0	0	0	0
Calheta (R.A.A.)	0	0	0	0	0	0	0	0
Velas	0	0	0	0	0	0	0	0
Pico	8 081	1 433	0	0	250	1 079	60	5 260
Lajes do Pico	283	0	0	0	0	0	12	271
Madalena	7 341	1 378	0	0	250	1 079	0	4 634
São Roque do Pico	458	54	0	0	0	0	48	355
Faial	0	0	0	0	0	0	0	0
Horta	0	0	0	0	0	0	0	0
Flores	0	0	0	0	0	0	0	0
Lajes das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0

	Total	Wine production by quality						
		PDO liqueur wine	Wine by protected designation of origin		Wine by protected geographical indication		Wines without certification	
			White	Red / Rose	White	Red / Rose	White	Red / Rose

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Instituto da Vinha e do Vinho, I.P..

Source: Institute of Vineyard and Wine.

Nota: A produção é considerada segundo o local de vinificação. Os vinhos de casta sem denominação de origem protegida ou indicação geográfica protegida estão incluídos na rubrica "vinhos sem certificação".

Note: The production is considered according to the wine-growing location. Varietal wines without protected designation of origin or protected geographical indication are included in the item "wines without certification".

III.5.9 - Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas por município de destino, 2011 (continua)

III.5.9 - Fruit and olive trees sold by nursery gardens by destination municipality, 2011 (to be continued)

Unidade: N.º de pés

Unit: No. of seedlings

	Total	Do qual						
		Ameixeiras	Amendoeiras	Castanheiros	Cerejeiras	Damasqueiros	Diospireiros	Kiwi
Portugal	2 044 067	91 932	51 697	71 059	104 628	36 196	37 939	82 888
Continente	2 041 661	91 535	51 697	71 009	104 485	36 130	37 681	82 735
R. A. Açores	1 965	373	0	40	138	52	233	115
Santa Maria	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila do Porto	0	0	0	0	0	0	0	0
São Miguel	0	0	0	0	0	0	0	0
Lagoa (R.A.A.)	0	0	0	0	0	0	0	0
Nordeste	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta Delgada	0	0	0	0	0	0	0	0
Povoação	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Grande	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Franca do Campo	0	0	0	0	0	0	0	0
Terceira	1 030	150	0	30	120	30	150	100
Angra do Heroísmo	1 030	150	0	30	120	30	150	100
Vila da Praia da Vitória	0	0	0	0	0	0	0	0
Graciosa	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz da Graciosa	0	0	0	0	0	0	0	0
São Jorge	0	0	0	0	0	0	0	0
Calheta (R.A.A.)	0	0	0	0	0	0	0	0
Velas	0	0	0	0	0	0	0	0
Pico	0	0	0	0	0	0	0	0
Lajes do Pico	0	0	0	0	0	0	0	0
Madalena	0	0	0	0	0	0	0	0
São Roque do Pico	0	0	0	0	0	0	0	0
Faial	935	223	0	10	18	22	83	15
Horta	935	223	0	10	18	22	83	15
Flores	0	0	0	0	0	0	0	0
Lajes das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	Of which						
		Plum trees	Almond trees	Chestnut trees	Cherry trees	Apricot trees	Dyospyrus trees	Kiwi trees

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Venda de Árvores de Fruto e Oliveiras.

Source: Statistics Portugal, Survey on Fruit and Olive Trees Sold by Nurseries Owners.

Nota: A informação deste quadro diz respeito aos viveiristas sediados no Continente.

A campanha inicia-se a 1 de novembro do ano anterior e termina a 1 de agosto do ano de referência.

A rubrica "Total" inclui também, entre outras, as seguintes espécies: alfarrobeiras, aveleiras, figueiras, ginjeiras, marmeleiros, nespereiras, romanzeiras, tangereiras, toranjeiras.

Note: This information concerns to nursery owners whose headquarters are established in the mainland. The agricultural season starts at November 1st of the previous year and ends at August 1st of the reference year.

The item "Total" also includes, among others, the following species: carob trees, hazel trees, fig trees, morello trees, quince trees, loquat trees, pomegranate trees, pomelo trees, grapefruit trees.

III.5.9 - Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas por município de destino, 2011 (continuação)

III.5.9 - Fruit and olive trees sold by nursery gardens by destination municipality, 2011 (continued)

Unidade: N.º de pés

Unit: No. of seedlings

	Do qual							
	Laranjeiras	Limoeiros	Macieiras	Nogueiras	Pereiras	Pessegueiros	Tangerineiras	Oliveiras
Portugal	115 625	53 298	367 157	17 060	273 360	170 316	37 126	383 770
Continente	115 503	52 968	367 029	17 030	273 278	170 190	37 069	383 717
R. A. Açores	112	330	90	20	66	92	55	53
Santa Maria	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila do Porto	0	0	0	0	0	0	0	0
São Miguel	0	0	0	0	0	0	0	0
Lagoa (R.A.A.)	0	0	0	0	0	0	0	0
Nordeste	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta Delgada	0	0	0	0	0	0	0	0
Povoação	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Grande	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Franca do Campo	0	0	0	0	0	0	0	0
Terceira	100	50	50	10	30	30	30	50
Angra do Heroísmo	100	50	50	10	30	30	30	50
Vila da Praia da Vitória	0	0	0	0	0	0	0	0
Graciosa	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz da Graciosa	0	0	0	0	0	0	0	0
São Jorge	0	0	0	0	0	0	0	0
Calheta (R.A.A.)	0	0	0	0	0	0	0	0
Velas	0	0	0	0	0	0	0	0
Pico	0	0	0	0	0	0	0	0
Lajes do Pico	0	0	0	0	0	0	0	0
Madalena	0	0	0	0	0	0	0	0
São Roque do Pico	0	0	0	0	0	0	0	0
Faial	12	280	40	10	36	62	25	3
Horta	12	280	40	10	36	62	25	3
Flores	0	0	0	0	0	0	0	0
Lajes das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0
	Of which							
	Orange trees	Lemon trees	Apple trees	Walnut trees	Pear trees	Peach trees	Tangerine trees	Olive trees

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Venda de Árvores de Fruto e Oliveiras.

Source: Statistics Portugal, Survey on Fruit and Olive Trees Sold by Nurseries Owners.

Nota: A informação deste quadro diz respeito aos viveiristas sediados no Continente.

A campanha inicia-se a 1 de novembro e termina a 1 de agosto do ano seguinte.

Note: This information concerns to nursery owners whose headquarters are established in the mainland.

The agricultural season starts at November 1st and ends at August 1st of the following year.

III.5.11 - Gado abatido e aprovado para consumo, por espécie, segundo a NUTS II, 2011

III.5.11 - Livestock slaughtering approved for consumption, by species, according to NUTS II, 2011

	Unidades	Portugal	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Região Autónoma dos Açores	Região Autónoma da Madeira	Units	
Total do peso limpo	t	490 888	172 119	83 400	150 734	64 684	0	17 688	2 263	t	Total of net stripped weight
Bovina											Cattle
Vitelos											Calves
Cabeças	N.º	144 733	73 904	32 037	20 600	5 162	0	12 878	152	No.	Heads
Peso limpo	t	22 958	10 996	5 320	3 450	995	0	2 170	28	t	Net stripped weight
Adultos											Adults
Cabeças	N.º	270 124	105 297	48 578	42 635	28 225	0	40 681	4 708	No.	Heads
Peso limpo	t	73 047	27 520	13 193	12 584	8 274	0	10 360	1 115	t	Net stripped weight
Suína											Pigs
Leitões											Piglets
Cabeças	N.º	1 142 452	117 530	799 916	193 429	27 313	0	2 618	1 646	No.	Heads
Peso limpo	t	7 776	772	5 320	1 430	225	0	19	11	t	Net stripped weight
Adultos											Adults
Cabeças	N.º	4 745 463	1 668 198	703 652	1 680 976	607 171	0	63 488	21 978	No.	Heads
Peso limpo	t	376 011	130 569	55 257	132 660	51 301	0	5 117	1 106	t	Net stripped weight
Ovina											Sheep
Borregos											Lambs
Cabeças	N.º	851 751	220 735	309 219	41 339	280 007	0	390	61	No.	Heads
Peso limpo	t	8 589	1 641	2 991	477	3 474	0	5	1	t	Net stripped weight
Adultos											Adults
Cabeças	N.º	76 409	14 525	51 432	2 889	7 450	0	96	17	No.	Heads
Peso limpo	t	1 434	299	918	55	159	0	2	ə	t	Net stripped weight
Caprina											Goats
Cabritos											Kids
Cabeças	N.º	124 397	36 569	44 676	6 562	35 606	0	969	15	No.	Heads
Peso limpo	t	705	202	246	36	211	0	9	ə	t	Net stripped weight
Adultos											Adults
Cabeças	N.º	10 808	1 662	7 263	975	442	0	340	126	No.	Heads
Peso limpo	t	191	28	122	25	8	0	6	2	t	Net stripped weight
Equídea											Equidae
Cabeças	N.º	1 085	611	161	80	233	0	0	0	No.	Heads
Peso limpo	t	178	93	32	15	38	0	0	0	t	Net stripped weight

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Gado Abatido e Aprovado para Consumo.

Source: Statistics Portugal, Livestock slaughtering approved for consumption cattle.

Nota: Os dados referem-se a abates submetidos à inspeção sanitária.

Note: The information is referred to slaughtering under control of the public health inspection.

III.5.12 - Efetivos animais por espécie, segundo a NUTS II, 2011

III.5.12 - Livestock by species according to NUTS II, 2011

Unidade: milhares de cabeças

Unit: thousand heads

	Portugal	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Região Autónoma dos Açores	Região Autónoma da Madeira	
Total de bovinos	1 519	329	196	49	667	9	265	5	Total cattle
Vitelos com menos de 1 ano	462	100	68	17	192	3	81	2	Calves under 1 year
Vacas	683	140	72	10	337	4	119	1	Cows
Leiteiras	242	83	37	6	25	0	91	0	Dairy cows
Outras	441	57	35	5	312	4	28	1	Other cows
Total de suínos	1 985	62	803	153	892	23	36	16	Total pigs
Leitões com peso vivo inferior a 20 Kg	645	15	275	46	286	10	9	4	Piglets with live weight under 20 Kg
Porcos de engorda com peso superior a 50 Kg	642	25	238	52	304	4	15	5	Fattening pigs weighing over 50 Kg
Porcas reprodutoras	231	8	101	22	92	3	4	2	Sows
Total de ovinos	2 170	369	534	60	1 155	44	4	4	Total sheep
Ovelhas e borregas cobertas	1 740	309	466	50	876	34	3	3	Female sheep for breeding
Outros ovinos	430	60	68	10	279	11	1	1	Other sheep
Total de caprinos	413	106	154	9	116	14	8	6	Total goats
Cabras e chibias cobertas	351	90	131	8	99	11	6	5	Female goats for breeding
Outros caprinos	62	16	22	1	18	3	1	1	Other goats

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Efetivos Animais.

Source: Statistics Portugal, Survey on livestock.

Nota: Os totais de bovinos e de suínos não correspondem à soma das partes em virtude de não se publicarem todos os tipos de efetivos nestas espécies.

Note: Totals for cattle and pigs may not sum since not all species of these animal categories have results published.

III.5.13 - Incêndios florestais e bombeiros por município, 2010 e 2011 Po

III.5.13 - Forestry fires and firemen, by municipality, 2010 and 2011 Po

	Ocorrências de incêndios florestais	Área ardida			Taxa de superfície florestal ardida	Corporações de bombeiros	Bombeiros
		Total	Povoamentos florestais	Matos			
	N.º	ha			%	N.º	
	2011 Po					2010	
Portugal	x	x	x	x	x	475	30 298
Continente	25 221	73 814	20 044	53 770	1,371	446	28 522
R. A. Açores	x	x	x	x	x	17	959
Santa Maria	x	x	x	x	x	1	57
Vila do Porto	x	x	x	x	x	1	57
São Miguel	x	x	x	x	x	5	400
Lagoa (R.A.A)	x	x	x	x	x	0	0
Nordeste	x	x	x	x	x	1	39
Ponta Delgada	x	x	x	x	x	1	148
Povoação	x	x	x	x	x	1	33
Ribeira Grande	x	x	x	x	x	1	125
Vila Franca do Campo	x	x	x	x	x	1	55
Terceira	x	x	x	x	x	2	139
Angra do Heroísmo	x	x	x	x	x	1	59
Vila da Praia da Vitória	x	x	x	x	x	1	80
Graciosa	x	x	x	x	x	1	38
Santa Cruz da Graciosa	x	x	x	x	x	1	38
São Jorge	x	x	x	x	x	2	122
Calheta (R.A.A.)	x	x	x	x	x	1	73
Velas	x	x	x	x	x	1	49
Pico	x	x	x	x	x	3	93
Lajes do Pico	x	x	x	x	x	1	24
Madalena	x	x	x	x	x	1	40
São Roque do Pico	x	x	x	x	x	1	29
Faial	x	x	x	x	x	1	30
Horta	x	x	x	x	x	1	30
Flores	x	x	x	x	x	1	64
Lajes das Flores	x	x	x	x	x	1	64
Santa Cruz das Flores	x	x	x	x	x	0	0
Corvo	x	x	x	x	x	1	16
Corvo	x	x	x	x	x	1	16
	Burnt area				Burnt forested area rate	Firemen's corporations	Firemen
	Fire occurrences	Total	Forested area	Scrubbed land			
	No.	ha			%	No.	
	2011 Po					2010	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

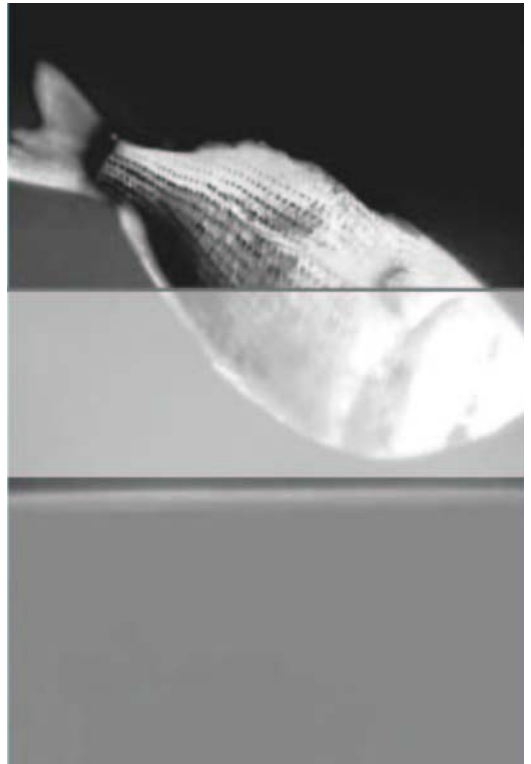
Fonte: Instituto de Conservação da Natureza e Florestas; INE, I.P., Inquérito ao Ambiente - Ações dos Corpos de Bombeiros.

Source: Institute of Nature Conservation and Forests; Statistics Portugal, Environment survey on fire-brigades.

CAPÍTULO III CHAPTER III

A ACTIVIDADE ECONÓMICA THE ECONOMIC ACTIVITIES

Subcapítulo 6 *Subchapter 6* =====



Pesca
Fishery

III.6.1 - Indicadores da pesca por NUTS II e porto, 2011

III.6.1 - Fishery indicators by NUTS II and seaport, 2011

Unidade: €/Kg

Unit: €/Kg

	Preços médios anuais da pesca descarregada				
	Total	Em águas salobra e doce	Peixes marinhos	Crustáceos	Moluscos
Portugal	1,67	13,32	1,39	8,55	3,98
Continente	1,55	13,32	1,24	8,51	3,93
Norte	1,22	16,10	1,05	5,40	3,60
Viana do Castelo	2,80	17,46	2,09	2,51	3,18
Póvoa do Varzim	1,88	4,65	1,56	8,61	2,58
Matosinhos	1,08	6,82	0,98	5,39	4,70
Centro	1,58	7,33	1,38	2,25	3,55
Aveiro	1,47	6,50	1,18	0,26	2,50
Figueira da Foz	1,00	7,90	0,89	4,31	4,59
Nazaré	2,37	3,57	2,02	14,41	5,95
Peniche	2,12	9,27	1,88	13,73	5,97
Lisboa	1,48	9,22	1,26	3,87	3,73
Cascais	5,93	10,65	5,42	16,56	5,54
Sesimbra	1,42	8,57	1,24	2,93	4,59
Setúbal	1,42	2,26	1,10	0,35	2,58
Alentejo	1,10	1,36	0,97	13,30	5,05
Sines	1,10	1,36	0,97	13,30	5,05
Algarve	2,36	1,51	1,39	10,52	5,10
Lagos	3,93	1,29	3,48	13,60	5,73
Portimão	1,60	//	1,26	7,77	5,87
Olhão	1,38	0,02	1,06	6,27	4,27
Tavira	6,10	2,60	5,10	11,25	6,45
Vila Real de Santo António	8,17	//	2,31	10,49	3,69
Região Autónoma dos Açores	2,41	//	2,29	13,29	4,74
Região Autónoma da Madeira	2,43	//	2,39	5,52	3,99
	Annual mean prices of fish landed				
	Total	Diadromous and freshwater fish	Sea fish	Crustaceans	Molluscs

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P. e Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos, Estatísticas da Pesca.

Source: Statistics Portugal and Ministry of Agriculture, Sea, Environment and Regional Planning - Directorate General for Natural Resources, Safety and Maritime Services, Fishery Statistics.

Nota: O valor médio da pesca descarregada não inclui congelados, salgados e aquicultura.

Note: The mean value of fish landed doesn't include frozen and dried fish, as well as aquaculture.

III.6.2 - Pescadores matriculados e embarcações de pesca por NUTS II e porto, 2011

III.6.2 - Registered fishermen and fishing vessels by NUTS II and seaport, 2011

	Pescadores matriculados em 31 de Dezembro				Embarcações com motor			Embarcações sem motor	
	Águas interiores não marítimas	Águas marítimas			Total	Capacidade	Potência do motor	Total	Capacidade
		Pesca do arrasto	Pesca do cerco	Pesca polivalente					
		N.º				GT	kW	N.º	GT
Portugal	1 769	1 254	1 906	11 473	6 825	100 632	371 579	1 555	942
Continente	1 769	1 254	1 753	8 492	5 806	86 094	299 929	1 306	824
Norte	475	317	832	2 822	1 308	22 234	81 715	102	78
Viana do Castelo	475	23	11	515	725	8 064	28 683	47	33
Póvoa do Varzim	0	164	665	1 781	247	7 064	30 606	24	17
Matosinhos	0	130	156	526	336	7 107	22 427	31	28
Centro	862	595	392	1 684	1 528	39 446	88 536	466	296
Aveiro	705	474	21	279	823	32 419	53 051	78	44
Figueira da Foz	17	113	204	313	182	1 801	9 245	11	73
Nazaré	0	0	52	277	126	512	5 454	12	3
Peniche	140	8	115	815	397	4 713	20 786	365	176
Lisboa	205	94	210	1 322	1 185	9 246	46 972	479	273
Cascais	62	0	0	143	155	447	5 481	8	6
Lisboa	44	0	0	35	57	3 820	6 975	63	29
Sesimbra	99	0	70	783	530	3 347	22 003	141	64
Setúbal	0	94	140	361	443	1 632	12 513	267	175
Alentejo	0	45	8	611	177	2 304	11 732	39	17
Sines	0	45	8	611	177	2 304	11 732	39	17
Algarve	227	203	311	2 053	1 608	12 863	70 975	220	161
Lagos	0	0	85	611	297	1 781	12 074	87	38
Portimão	0	21	76	437	314	3 182	14 415	19	56
Olhão	184	92	108	719	600	4 515	25 167	54	36
Tavira	0	0	10	109	214	900	7 705	43	21
Vila Real de Santo António	43	90	32	177	183	2 485	11 615	17	9
Região Autónoma dos Açores	0	0	0	2 658	816	10 671	55 486	8	6
Região Autónoma da Madeira	0	0	153	323	203	3 867	16 163	241	112
	Fishermen registered at 31 December				Motor vessels			Motorless vessels	
	Non-sea inland waters	Seawaters			Total	Capacity	Power	Total	Capacity
		Trawl fishing	Seine fishing	Polyvalent fishing					
		No.				GT	kW	No.	GT

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P. e Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos, Estatísticas da Pesca.

Source: Statistics Portugal and Ministry of Agriculture, Sea, Environment and Regional Planning - Directorate General for Natural Resources, Safety and Maritime Services, Fishery Statistics.

Nota: Não inclui embarcações de apoio à aquicultura.

Em Viana do Castelo estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Caminha, Esposende, Viana do Castelo e Vila Praia de Âncora.

Na Póvoa do Varzim estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Póvoa do Varzim e Vila do Conde.

Em Matosinhos estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas do Douro e Leixões.

Na Nazaré estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Nazaré e S. Martinho do Porto.

Em Cascais estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Cascais, Ericeira e Vila Franca de Xira.

Em Sesimbra estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Sesimbra, Trafaria e Barreiro.

Em Lagos estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Lagos e Sagres.

Em Portimão estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Portimão e Albufeira.

Em Olhão estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Olhão, Fuzeta, Quarteira e Faro.

Note: Supporting vessels to aquaculture are not included.

Viana do Castelo includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Caminha, Esposende, Viana do Castelo and Vila Praia de Âncora.

Póvoa do Varzim includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Póvoa do Varzim and Vila do Conde.

Matosinhos includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Douro and Leixões.

Nazaré includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Nazaré and S. Martinho do Porto.

Cascais includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Cascais, Ericeira and Vila Franca de Xira.

Sesimbra includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Sesimbra, Trafaria and Barreiro.

Lagos includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Lagos and Sagres.

Portimão includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Portimão and Albufeira.

Olhão includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Olhão, Fuzeta, Quarteira and Faro.

III.6.3 - Capturas nominais de pescado na região pelas principais espécies, segundo o porto, 2011

III.6.3 - Nominal catch landed in the region by main species and according to the seaport, 2011

	Região Autónoma dos Açores		Portugal		
	t	milhares de euros	t	milhares de euros	
TOTAL	16 092	38 723	164 236	285 880	TOTAL
Águas salobra e doce	0	0	90	1 194	Diadromous and freshwater fish
Peixes marinhos	15 392	35 317	147 971	212 467	Sea fish
Atum e similares	10 387	15 907	13 877	25 858	Tuna and similar
Besugo	5	19	863	3 202	Axillary Seabream
Carapau negrão	973	1 558	4 265	3 492	Blue jack mackerel
Cavala	388	389	31 089	10 364	Chub mackerel
Congro ou safio	426	722	1 871	4 368	Conger
Pescadas	25	60	2 223	6 073	Hake
Raias	90	93	1 535	3 556	Skates
Sardinha	34	47	55 222	42 007	Sardine
Crustáceos	11	146	1 950	15 942	Crustaceans
Lagostas e lavagantes	4	111	15	352	Lobster
Moluscos	688	3 261	14 223	56 274	Molluscs
Ameijoas	0	2	992	2 815	Grooved carpet shell
Lulas	668	3 109	992	5 395	Common squids
Polvos	6	44	7 272	36 213	Common octopus
Animais aquáticos diversos	0	0	2	2	Other aquatic animals
Outros produtos	0	0	0	1	Other products

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P. e Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (Continente); Direção Regional das Pescas (Região Autónoma dos Açores); Direção Regional das Pescas (Região Autónoma da Madeira), Estatísticas da Pesca.

Source: Statistics Portugal and Ministry of Agriculture, Sea, Environment and Regional Planning - Directorate General for Natural Resources, Safety and Maritime Services (Continente); Regional Directorate of Fisheries (Região Autónoma dos Açores); Regional Directorate of Fisheries (Região Autónoma da Madeira), Fishery Statistics.

Nota: As capturas nominais não incluem congelados, salgados e aquicultura.

Note: Nominal catch do not include frozen and dried fish, as well as aquaculture.

CAPÍTULO III CHAPTER III

A ACTIVIDADE ECONÓMICA THE ECONOMIC ACTIVITIE

Subcapítulo 7
Subchapter 7
=====



Energia
Energy

III.7.1 - Indicadores de energia por município, 2010 e 2011

III.7.1 - Energy indicators by municipality, 2010 and 2011

	Consumo de energia elétrica por consumidor Po				Consumo doméstico de energia elétrica por habitante Po	Consumo de combustível automóvel por habitante	Quota da produção de eletricidade em centrais de cogeração	Consumo de gás natural por 1 000 habitantes Po ⊥
	Total	Doméstico	Indústria	Agricultura				
	kWh					tep	%	milhares de Nm³
	2010							2011
Portugal	7 909,8	2 671,2	189 711,2	6 681,9	1 365,2	0,6	13,3	466,9
Continente	7 967,3	2 678,0	193 918,9	6 412,5	1 378,4	0,6	13,4	490,8
R. A. Açores	6 632,6	2 687,0	85 235,9	67 387,2	1 104,9	0,7	0,2	0,0
Santa Maria	5 497,0	2 114,4	17 470,4	10 667,6	1 168,0	0,2	0,0	0,0
Vila do Porto	5 497,0	2 114,4	17 470,4	10 667,6	1 168,0	0,2	0,0	0,0
São Miguel	7 032,8	2 732,0	128 248,3	77 891,7	1 046,4	0,9	0,4	0,0
Lagoa (R.A.A)	6 370,5	2 943,4	114 731,4	68 019,6	885,0	0,0	0,0	0,0
Nordeste	3 494,2	1 967,4	38 089,7	13 371,9	914,2	0,2	0,0	0,0
Ponta Delgada	7 793,6	2 904,2	112 434,3	76 054,9	1 208,6	1,8	81,7	0,0
Povoação	4 041,1	2 074,8	20 130,5	32 396,9	984,5	0,1	0,0	0,0
Ribeira Grande	7 958,3	2 689,8	228 540,3	88 200,7	892,5	0,1	0,4	0,0
Vila Franca do Campo	4 795,2	2 453,9	27 098,4	132 245,6	882,8	0,0	0,0	0,0
Terceira	7 448,7	2 981,6	74 112,0	90 015,0	1 220,5	0,4	0,0	0,0
Angra do Heroísmo	6 644,9	2 958,8	93 032,0	86 573,9	1 181,6	0,5	0,0	0,0
Vila da Praia da Vitória	8 741,1	3 017,3	46 568,5	98 372,0	1 285,3	0,1	0,0	0,0
Graciosa	4 108,1	1 720,9	37 346,2	32 455,4	924,8	0,9	0,0	0,0
Santa Cruz da Graciosa	4 108,1	1 720,9	37 346,2	32 455,4	924,8	0,9	0,0	0,0
São Jorge	4 969,9	2 230,5	58 233,7	54 437,8	1 148,4	1,1	0,0	0,0
Calheta (R.A.A.)	4 347,0	2 164,4	62 430,8	29 244,3	1 159,6	0,0	0,0	0,0
Velas	5 410,7	2 278,5	55 937,1	63 885,4	1 140,9	1,8	0,0	0,0
Pico	4 768,7	2 247,7	36 785,9	49 269,0	1 142,5	0,4	0,0	0,0
Lajes do Pico	3 804,1	1 987,4	65 682,5	84 672,9	1 241,0	0,1	0,0	0,0
Madalena	6 369,4	2 571,7	25 911,1	24 067,0	1 106,1	0,0	0,0	0,0
São Roque do Pico	4 031,0	2 179,0	21 653,8	26 808,7	1 084,6	1,3	0,0	0,0
Faial	6 211,8	2 859,9	39 180,1	7 808,7	1 157,2	0,2	0,0	0,0
Horta	6 211,8	2 859,9	39 180,1	7 808,7	1 157,2	0,2	0,0	0,0
Flores	4 864,2	2 467,8	20 360,4	14 251,9	1 128,2	0,4	0,0	0,0
Lajes das Flores	3 509,3	2 153,4	12 941,1	7 712,8	1 228,5	0,6	0,0	0,0
Santa Cruz das Flores	5 995,1	2 737,9	23 186,8	22 425,8	1 069,2	0,3	0,0	0,0
Corvo	4 812,1	3 390,7	9 321,0	13 436,0	1 212,2	0,0	0,0	0,0
Corvo	4 812,1	3 390,7	9 321,0	13 436,0	1 212,2	0,0	0,0	0,0

	Consumption of electric energy per consumer Po				Household consumption of electric energy per inhabitant Po	Consumption of motor car fuel per inhabitant	Quota of production of electricity in cogeneration plants	Consumption of natural gas per 1000 inhabitants Po ⊥
	Total	Household	Industry	Agriculture				
	kWh					toe	%	thousands Nm³
	2010							2011

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Ministry of Economy and Employment - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: O combustível automóvel inclui o gás auto, a gasolina aditivada, a gasolina sem chumbo 95, a gasolina sem chumbo 98 e o gasóleo rodoviário.

Os dados da população residente utilizados no cálculo dos indicadores para 2011 têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: Motor car fuel comprises auto gas, petrol with additives, unleaded gasoline 95, unleaded gasoline 98 and diesel oil.

The population data used in the calculation of indicators for 2011 are based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011.

III.7.2 - Consumo de energia elétrica por município, segundo o tipo de consumo, 2010 Po

III.7.2 - Consumption of electric energy by municipality and according to consumption type, 2010 Po

Unidade: kWh

Unit: kWh

	Total	Doméstico	Não doméstico	Indústria	Agricultura	Iluminação das vias públicas	Iluminação interior de edifícios do Estado	Outros
Portugal	50 612 881 454	14 521 775 831	11 916 761 407	18 193 493 771	1 025 166 071	1 661 704 116	2 812 117 155	481 863 103
Continente	48 949 743 859	13 983 248 903	11 325 354 135	17 979 189 996	971 476 935	1 541 071 255	2 667 539 532	481 863 103
R. A. Açores	784 837 844	271 349 756	236 127 459	115 835 576	47 912 308	33 518 062	80 094 683	0
Santa Maria	19 602 342	6 497 588	8 216 862	663 874	234 687	1 581 689	2 407 642	0
Vila do Porto	19 602 342	6 497 588	8 216 862	663 874	234 687	1 581 689	2 407 642	0
São Miguel	423 513 131	140 708 121	130 634 659	72 460 298	36 375 435	16 060 743	27 273 875	0
Lagoa (R.A.A)	35 547 647	14 060 544	8 551 713	6 883 884	2 788 802	1 800 717	1 461 987	0
Nordeste	9 727 966	4 869 299	2 081 907	990 331	160 463	881 258	744 708	0
Ponta Delgada	244 616 797	77 135 316	91 530 483	26 984 240	20 002 447	8 247 098	20 717 213	0
Povoação	15 065 069	6 734 813	4 575 516	865 613	680 334	1 261 955	946 838	0
Ribeira Grande	96 310 830	28 038 546	18 614 264	35 652 293	8 908 266	2 784 573	2 312 888	0
Vila Franca do Campo	22 244 822	9 869 603	5 280 776	1 083 937	3 835 123	1 085 142	1 090 241	0
Terceira	197 799 800	68 207 863	51 173 157	26 754 414	8 641 438	5 971 133	37 051 795	0
Angra do Heroísmo	108 797 420	41 268 992	28 505 842	19 908 849	5 887 023	3 577 557	9 649 157	0
Vila da Praia da Vitória	89 002 380	26 938 871	22 667 315	6 845 565	2 754 415	2 393 576	27 402 638	0
Graciosa	12 784 291	4 572 385	3 797 662	2 016 693	357 009	1 141 556	898 986	0
Santa Cruz da Graciosa	12 784 291	4 572 385	3 797 662	2 016 693	357 009	1 141 556	898 986	0
São Jorge	28 020 507	10 824 648	8 397 585	4 775 160	598 816	1 992 500	1 431 798	0
Calheta (R.A.A.)	10 154 528	4 419 708	2 321 009	1 810 493	87 733	896 673	618 912	0
Velas	17 865 979	6 404 940	6 076 576	2 964 667	511 083	1 095 827	812 886	0
Pico	42 365 112	17 028 291	12 833 439	5 333 958	985 379	3 104 005	3 080 040	0
Lajes do Pico	13 105 128	5 761 527	2 055 848	2 955 714	677 383	966 345	688 311	0
Madalena	19 980 719	7 043 944	8 537 221	1 295 554	120 335	1 185 148	1 798 517	0
São Roque do Pico	9 279 265	4 222 820	2 240 370	1 082 690	187 661	952 512	593 212	0
Faial	47 905 186	18 211 741	16 665 748	3 212 765	577 841	2 563 070	6 674 021	0
Horta	47 905 186	18 211 741	16 665 748	3 212 765	577 841	2 563 070	6 674 021	0
Flores	11 610 777	4 688 801	3 882 122	590 451	128 267	1 044 611	1 276 525	0
Lajes das Flores	3 811 145	1 890 666	954 702	103 529	38 564	414 733	408 951	0
Santa Cruz das Flores	7 799 632	2 798 135	2 927 420	486 922	89 703	629 878	867 574	0
Corvo	1 236 698	610 318	526 225	27 963	13 436	58 755	1	0
Corvo	1 236 698	610 318	526 225	27 963	13 436	58 755	1	0
	Total	Household	Non-household	Industry	Agriculture	Lighting of the public roads	Inner lighting of State/public buildings	Others

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Ministry of Economy and Employment - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: Os valores apresentados para o consumo e para o número de consumidores de energia elétrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.

Na categoria "Não doméstico", está incluído o consumo de eletricidade em todos os setores económicos, exceto o consumo efetuado por particulares, indústria, agricultura, transportes, aquecimento com contador próprio, iluminação dos edifícios do Estado e iluminação de vias públicas.

Na categoria "Outros", está incluído o consumo no setor dos transportes (identificado pela DGEG como "tração") e o consumo de "aquecimento com contador próprio".

Note: The figures for consumption and consumers of electric energy regard all production/distribution companies (and not only to EDP supply), comprising self-consumption and cogeneration.

Non-household category includes electric energy consumption of all economic branches, except household, industry, agriculture, transports, heating with electric meter, inner lighting of State/public and lighting of the public roads.

Others category includes transports energy consumption (identified by DGEG as electric traction) and heating with electric meter.

III.7.3 - Consumidores de energia elétrica por município, segundo o tipo de consumo, 2010

III.7.3 - Consumers of electric energy by municipality and according to consumption type, 2010

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Doméstico	Não doméstico	Indústria	Agricultura	Outros
Portugal	6 398 725	5 436 351	713 005	95 901	153 425	43
Continente	6 143 811	5 221 475	678 080	92 715	151 498	43
R. A. Açores	118 331	100 987	15 274	1 359	711	0
Santa Maria	3 566	3 073	433	38	22	0
Vila do Porto	3 566	3 073	433	38	22	0
São Miguel	60 220	51 504	7 684	565	467	0
Lagoa (R.A.A)	5 580	4 777	702	60	41	0
Nordeste	2 784	2 475	271	26	12	0
Ponta Delgada	31 387	26 560	4 324	240	263	0
Povoação	3 728	3 246	418	43	21	0
Ribeira Grande	12 102	10 424	1 421	156	101	0
Vila Franca do Campo	4 639	4 022	548	40	29	0
Terceira	26 555	22 876	3 222	361	96	0
Angra do Heroísmo	16 373	13 948	2 143	214	68	0
Vila da Praia da Vitória	10 182	8 928	1 079	147	28	0
Graciosa	3 112	2 657	390	54	11	0
Santa Cruz da Graciosa	3 112	2 657	390	54	11	0
São Jorge	5 638	4 853	692	82	11	0
Calheta (R.A.A.)	2 336	2 042	262	29	3	0
Velas	3 302	2 811	430	53	8	0
Pico	8 884	7 576	1 143	145	20	0
Lajes do Pico	3 445	2 899	493	45	8	0
Madalena	3 137	2 739	343	50	5	0
São Roque do Pico	2 302	1 938	307	50	7	0
Faial	7 712	6 368	1 188	82	74	0
Horta	7 712	6 368	1 188	82	74	0
Flores	2 387	1 900	449	29	9	0
Lajes das Flores	1 086	878	195	8	5	0
Santa Cruz das Flores	1 301	1 022	254	21	4	0
Corvo	257	180	73	3	1	0
Corvo	257	180	73	3	1	0
	Total	Household	Non-household	Industry	Agriculture	Others

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Ministry of Economy and Employment - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: Os valores apresentados para o consumo e para o número de consumidores de energia elétrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.

Na categoria "Não doméstico", estão incluídos os consumidores de eletricidade em todos os setores económicos, exceto os consumidores particulares e os consumidores da indústria, agricultura e transportes.

Na categoria "Outros", consideram-se os consumidores do setor dos transportes (identificado pela DGEG como "tração").

Note: The figures for consumption and consumers of electric energy regard all production/distribution companies (and not only to EDP supply), comprising self-consumption and cogeneration.

Non-household category includes electric energy consumers of all economic branches, except household, industry, agriculture and transports consumers.

Others category includes the transports energy consumers (identified by DGEG as electric traction).

III.7.4 - Vendas de combustíveis para consumo por município, 2010

III.7.4 - Sales of liquid and gaseous fuels (distribution companies) by municipality, 2010

Unidade: t

Unit: t

	Gás			Gasolina			Petróleo	Gasóleo rodoviário	Gasóleo colorido	Gasóleo para aquecimento	Fuel
	Butano	Propano	Gás auto (GPL)	Aditivada	Sem chumbo 95	Sem chumbo 98					
Portugal	280 183	427 929	25 835	0	1 249 225	137 736	1 586	4 868 903	268 085	227 867	860 815
Continente	246 791	411 727	25 835	0	1 190 740	126 052	1 544	4 644 974	266 983	227 592	546 440
R. A. Açores	24 593	16	0	0	29 996	1 970	6	127 791	0	0	143 563
Santa Maria	322	0	0	0	163	11	0	7 007	0	0	0
Vila do Porto	322	0	0	0	163	11	0	7 007	0	0	0
São Miguel	13 065	16	0	0	15 285	1 075	6	62 392	0	0	74 525
Lagoa (R.A.A.)	569	0	0	0	647	53	0	1 145	0	0	0
Nordeste	0	0	0	0	326	22	0	2 212	0	0	0
Ponta Delgada	11 404	16	0	0	11 252	759	6	51 537	0	0	64 873
Povoação	10	0	0	0	320	21	0	761	0	0	0
Ribeira Grande	203	0	0	0	1 691	176	0	5 340	0	0	9 287
Vila Franca do Campo	879	0	0	0	1 049	44	0	1 397	0	0	365
Terceira	7 289	0	0	0	9 234	681	0	27 169	0	0	47 477
Angra do Heroísmo	7 113	0	0	0	6 462	492	0	20 489	0	0	36 617
Vila da Praia da Vitória	176	0	0	0	2 772	189	0	6 680	0	0	10 860
Graciosa	409	0	0	0	714	8	0	4 826	0	0	0
Santa Cruz da Graciosa	409	0	0	0	714	8	0	4 826	0	0	0
São Jorge	964	0	0	0	785	38	0	10 554	0	0	417
Calheta (R.A.A.)	449	0	0	0	263	10	0	1 159	0	0	417
Velas	515	0	0	0	522	28	0	9 395	0	0	0
Pico	960	0	0	0	1 178	46	0	5 361	0	0	9 619
Lajes do Pico	266	0	0	0	161	2	0	495	0	0	192
Madalena	366	0	0	0	4	0	0	1 045	0	0	443
São Roque do Pico	328	0	0	0	1 013	44	0	3 821	0	0	8 984
Faial	1 066	0	0	0	2 139	103	0	6 668	0	0	11 527
Horta	1 066	0	0	0	2 139	103	0	6 668	0	0	11 527
Flores	467	0	0	0	496	10	0	3 812	0	0	0
Lajes das Flores	336	0	0	0	340	6	0	2 959	0	0	0
Santa Cruz das Flores	131	0	0	0	156	4	0	853	0	0	0
Corvo	51	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	51	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

	Fuel gas			Gasoline			Fuel oil	Diesel oil	Coloured diesel	Heating oil	Fuel
	Butane	Propane	Auto gas (LPG)	With additives	Unleaded 95	Unleaded 98					

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Ministry of Economy and Employment - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: A gasolina aditivada resulta do recurso a um aditivo próprio, para os veículos que não estão preparados para consumir gasolina sem chumbo.

Note: Gasoline with additives has in its composition a special additive, being used in vehicles which are not equipped for consuming unleaded petrol.

III.7.6 - Produção bruta de eletricidade por NUTS III, 2010

III.7.6 - Gross production of electricity by NUTS III, 2010

Unidade: kWh

Unit: kWh

	Total	Eólica	Geotérmica	Hídrica	Fotovoltaica	Térmica	
						Total	em centrais de cogeração
Portugal	54 048 427 454	9 181 571 778	197 094 564	16 546 897 338	169 748 114	27 953 115 660	7 166 076 431
Continente	52 197 919 194	9 077 684 814	0	16 383 772 312	166 616 780	26 569 845 288	6 969 062 063
Norte	22 954 652 147	3 285 688 961	0	12 436 359 558	204 787	7 232 398 841	1 855 379 456
Minho-Lima	2 882 926 343	810 763 398	0	1 470 457 469	0	601 705 476	593 789 005
Cávado	780 746 999	0	0	670 262 580	10 043	110 474 376	105 961 075
Ave	2 039 356 164	278 343 345	0	1 090 709 186	0	670 303 633	669 676 712
Grande Porto	6 235 931 352	0	0	491 193 693	33 770	5 744 703 889	387 978 997
Tâmega	2 540 895 151	901 686 293	0	1 603 645 196	0	35 563 662	28 364 195
Entre Douro e Vouga	183 283 197	100 990 083	0	15 257 978	7 042	67 028 094	67 011 861
Douro	3 242 839 042	410 293 772	0	2 832 295 297	153 932	96 041	90 556
Alto Trás-os-Montes	5 048 673 899	783 612 070	0	4 262 538 159	0	2 523 670	2 507 055
Centro	18 015 910 336	4 682 445 147	0	2 709 706 504	640 782	10 623 117 903	2 207 207 502
Baixo Vouga	498 478 342	1 469 000	0	27 564 495	6 233	469 438 614	370 565 182
Baixo Mondego	4 018 315 298	57 679 252	0	524 751 400	0	3 435 884 646	1 074 875 439
Pinhal Litoral	602 041 756	280 470 459	0	0	2 283	321 569 014	317 648 375
Pinhal Interior Norte	1 582 373 146	1 267 796 555	0	297 137 920	0	17 438 671	17 436 995
Dão-Lafões	1 044 790 226	695 814 929	0	176 322 683	3 715	172 648 899	119 389 005
Pinhal Interior Sul	1 399 711 048	639 898 406	0	750 862 451	0	8 950 191	0
Serra da Estrela	397 748 553	140 191 312	0	257 557 211	0	30	0
Beira Interior Norte	452 564 093	307 375 554	0	145 187 242	0	1 297	0
Beira Interior Sul	490 369 140	281 534 810	0	12 019 806	0	196 814 524	85 125 982
Cova da Beira	330 157 943	294 930 000	0	28 067 026	193 310	6 967 607	0
Oeste	3 965 020 746	652 966 493	0	0	0	3 312 054 253	54 181 949
Médio Tejo	3 234 340 045	62 318 377	0	490 236 270	435 241	2 681 350 157	167 984 575
Lisboa	2 561 419 997	273 735 821	0	0	9 022 874	2 278 661 302	1 787 676 688
Grande Lisboa	1 168 756 400	273 735 821	0	0	9 022 874	885 997 705	515 443 680
Península de Setúbal	1 392 663 597	0	0	0	0	1 392 663 597	1 272 233 008
Alentejo	8 271 600 462	447 151 589	0	1 236 881 734	156 675 220	6 430 891 919	1 118 798 417
Alentejo Litoral	6 412 704 426	39 414 256	0	17 597 416	0	6 355 692 754	1 043 643 072
Alto Alentejo	483 702 520	0	0	438 424 985	0	45 277 535	45 275 819
Alentejo Central	64 589	0	0	0	29 347	35 242	0
Baixo Alentejo	1 006 300 512	68 796 593	0	780 859 333	156 638 567	6 019	0
Lezíria do Tejo	368 828 415	338 940 740	0	0	7 306	29 880 369	29 879 526
Algarve	394 336 252	388 663 296	0	824 516	73 117	4 775 323	0
R. A. Açores	875 267 295	33 744 448	197 094 564	31 432 960	0	612 995 323	2 154 160
R. A. Madeira	975 240 965	70 142 516	0	131 692 066	3 131 334	770 275 049	194 860 208
	Total	Wind power	Geothermal power	Hydropower	Photovoltaics	Total	in central cogeneration
						Thermal power	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Ministry of Economy and Employment - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

CAPÍTULO III CHAPTER III

A ACTIVIDADE ECONÓMICA THE ECONOMIC ACTIVITIE

Subcapítulo 8

Subchapter 8

=====



Construção e Habitação
Construction and Housing

III.8.1 - Indicadores da construção e da habitação por município, 2011 (continua)

III.8.1 - Construction and housing indicators by municipality, 2011 (to be continued)

	Licenciamento de construções novas para habitação familiar					Conclusão de construções novas para habitação familiar				
	Pavimentos por edifício	Fogos por pavimento	Divisões por fogo	Superfície média habitável das divisões	Reconstruções licenciadas por 100 construções novas licenciadas	Pavimentos por edifício	Fogos por pavimento	Divisões por fogo	Superfície média habitável das divisões	Reconstruções concluídas por 100 construções novas concluídas
	N.º		m²		N.º	N.º		m²		N.º
	2011				2009-2011	2011				2009-2011
Portugal	2,1	0,7	5,1	21,5	4,5	2,3	0,8	4,9	20,5	3,8
Continente	2,1	0,7	5,1	21,8	4,7	2,3	0,8	5,0	20,6	3,9
R. A. Açores	1,7	0,9	5,1	16,6	2,7	1,7	0,8	4,9	19,2	2,5
Santa Maria	1,0	1,0	5,0	18,3	2,9	1,4	0,7	4,9	17,9	1,5
Vila do Porto	1,0	1,0	5,0	18,3	2,9	1,4	0,7	4,9	17,9	1,5
São Miguel	1,8	0,9	5,0	17,7	1,4	1,7	0,8	4,5	18,3	1,3
Lagoa (R.A.A.)	1,9	1,3	4,9	16,6	3,3	1,8	0,6	4,9	18,0	1,2
Nordeste	1,7	0,6	4,7	20,3	0,0	1,0	1,0	3,0	17,0	0,0
Ponta Delgada	2,1	0,8	4,9	18,7	2,3	2,3	1,0	4,4	18,5	2,0
Povoação	1,8	0,6	4,9	20,4	6,3	1,6	0,6	4,9	18,4	5,0
Ribeira Grande	1,4	0,8	6,0	14,4	0,0	1,9	1,1	4,8	16,9	0,0
Vila Franca do Campo	1,9	1,1	4,5	15,5	0,0	1,8	0,5	5,1	20,8	1,3
Terceira	1,8	1,1	5,8	15,1	4,4	1,5	0,8	5,7	22,5	3,6
Angra do Heroísmo	2,3	1,4	4,3	13,2	8,2	1,5	0,7	4,8	23,8	6,5
Vila da Praia da Vitória	1,3	0,8	7,3	17,0	0,0	1,4	0,8	6,5	21,1	0,0
Graciosa	1,4	0,7	4,5	48,7	14,3	1,6	0,6	4,3	31,8	11,5
Santa Cruz da Graciosa	1,4	0,7	4,5	48,7	14,3	1,6	0,6	4,3	31,8	11,5
São Jorge	1,7	0,7	6,7	23,7	8,2	1,6	0,7	5,1	23,7	11,4
Calheta (R.A.A.)	1,8	0,6	4,8	19,8	16,7	1,6	0,6	4,7	26,6	21,7
Velas	1,5	0,7	8,5	27,5	2,7	1,5	0,7	5,5	20,7	0,0
Pico	1,3	1,0	4,8	16,5	3,2	1,4	0,7	4,6	17,8	2,0
Lajes do Pico	1,4	0,7	6,1	15,3	3,0	1,6	0,7	5,6	16,0	2,4
Madalena	1,4	0,7	5,1	17,8	0,0	1,5	0,7	4,7	20,7	0,0
São Roque do Pico	1,1	1,6	3,3	16,4	8,0	1,2	0,8	3,4	16,7	8,7
Faial	2,0	0,9	4,8	16,2	0,0	1,7	0,6	5,9	18,4	1,7
Horta	2,0	0,9	4,8	16,2	0,0	1,7	0,6	5,9	18,4	1,7
Flores	1,5	0,8	7,0	13,0	0,0	1,5	0,7	5,8	15,5	0,0
Lajes das Flores	1,0	1,0	7,0	12,7	0,0	1,6	0,6	5,9	14,3	0,0
Santa Cruz das Flores	2,0	0,5	7,0	13,3	0,0	1,3	0,8	5,7	16,7	0,0
Corvo	2,0	0,5	6,0	10,3	0,0	2,0	0,5	8,0	8,0	0,0
Corvo	2,0	0,5	6,0	10,3	0,0	2,0	0,5	8,0	12,6	0,0

	Permits of new buildings for family housing					Completed new buildings for family housing				
	Floors per building	Dwellings per floor	Rooms per dwelling	Average utility area of rooms	Reconstructions permitted per 100 new buildings	Floors per building	Dwellings per floor	Rooms per dwelling	Average utility area of rooms	Reconstructions completed per 100 new buildings
	No.		m²		No.	No.		m²		No.
	2011				2009-2011	2011				2009-2011

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projetos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios e Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Projects of Building Constructions and Demolitions Survey and Statistics on Construction Works Completed.

Nota: As rubricas "Conclusão de construções novas para habitação familiar" baseiam-se nas Estimativas das Obras Concluídas.

Note: The items "Completed new buildings for family housing" are based on Completed Works Estimations.

III.8.1 - Indicadores da construção e da habitação por município, 2011 (continuação)

III.8.1 - Construction and housing indicators by municipality, 2011 (continued)

Unidade: €									Unit: €	
	Valor médio dos prédios								Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante ⊥	
	Transacionados				Hipotecados					
	Total	dos quais			Rústicos	Total	dos quais			Rústicos
		Urbanos		Em propriedade horizontal			Urbanos			
		Total					Total			
Portugal	73 379	100 709	98 989	13 315	127 733	127 730	112 514	103 578	465	
Continente	74 442	100 795	98 465	13 383	127 176	126 935	112 499	106 092	446	
R. A. Açores	36 001	77 462	102 855	9 314	136 584	140 559	118 072	81 409	529	
Santa Maria	17 452	43 416	//	5 589	62 759	97 076	//	6 236	490	
Vila do Porto	17 452	43 416	//	5 589	62 759	97 076	//	6 236	490	
São Miguel	66 141	87 315	106 425	26 845	138 054	136 958	117 734	155 313	495	
Lagoa (R.A.A)	65 717	88 323	151 957	30 493	117 694	118 816	46 873	96 186	385	
Nordeste	10 765	32 954	5 000	3 960	101 550	108 763	//	4 176	285	
Ponta Delgada	88 026	94 444	101 937	62 147	154 128	152 023	133 527	262 839	659	
Povoação	36 234	71 355	56 000	5 041	131 830	127 804	60 000	180 145	349	
Ribeira Grande	67 656	83 489	146 119	30 881	108 929	107 709	121 571	70 955	313	
Vila Franca do Campo	50 836	92 326	129 600	11 411	151 573	150 164	114 800	216 048	329	
Terceira	33 043	78 903	81 313	8 237	136 822	140 242	116 855	91 546	620	
Angra do Heroísmo	32 086	80 807	77 545	7 616	152 529	156 383	112 698	86 842	657	
Vila da Praia da Vitória	34 999	75 535	87 529	9 644	108 135	109 618	128 773	97 660	559	
Graciosa	9 984	47 627	870	2 590	76 992	97 862	//	34 138	717	
Santa Cruz da Graciosa	9 984	47 627	870	2 590	76 992	97 862	//	34 138	717	
São Jorge	9 782	29 081	//	5 282	153 388	153 874	178 667	130 000	398	
Calheta (R.A.A.)	8 919	19 094	//	7 164	83 952	70 220	//	235 000	142	
Velas	10 440	34 407	//	3 732	169 725	172 653	178 667	25 000	578	
Pico	12 406	50 008	132 000	3 447	134 815	135 428	102 500	124 598	487	
Lajes do Pico	10 199	51 961	//	1 771	114 174	109 740	//	156 295	349	
Madalena	20 385	55 529	131 250	4 611	131 109	131 000	102 500	133 333	610	
São Roque do Pico	7 125	30 853	135 000	4 317	166 749	173 337	//	35 000	457	
Faial	15 020	70 114	105 946	1 784	217 361	217 361	119 000	//	593	
Horta	15 020	70 114	105 946	1 784	217 361	217 361	119 000	//	593	
Flores	7 765	31 437	//	3 202	79 116	91 306	//	16 429	466	
Lajes das Flores	6 362	25 599	//	3 177	73 607	83 333	//	15 250	621	
Santa Cruz das Flores	10 754	40 194	//	3 260	89 400	107 250	//	18 000	363	
Corvo	7 763	14 400	//	2 233	18 571	36 667	//	5 000	234	
Corvo	7 763	14 400	//	2 233	18 571	36 667	//	5 000	234	
	Mean value of real estates								Mortgage credit granted to singular persons per inhabitant ⊥	
	Traded				Mortgaged					
	Total	of which			Total	of which				
		Urban		Rural		Urban		Rural		
		Total	Split property regime			Total	Split property regime			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores da rubrica "Valor médio dos prédios transacionados" incluem apenas os contratos de compra e venda celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados em território nacional.

Note: The figures concerning the item "Mean value of traded real estates" includes only contracts for the purchase and sale agreements in Portugal and for real estates located in national territory.

III.8.2 - Edifícios licenciados pelas câmaras municipais para construção por município, segundo o tipo de obra, 2011

III.8.2 - Building permits issued by local administration, by municipality and according to type of project, 2011

Unidade: N.º

Unit: No.

Unidade: IV.

Unic. No.:

	Edifícios		Construções novas					Ampliações, alterações e reconstruções	
	Total	Para habitação familiar	Edifícios				Fogos para habitação familiar	Edifícios	
			Total	Para habitação familiar				Total	Para habitação familiar
				Total	dos quais				
					Apartamentos	Moradias			
Portugal	25 035	16 718	16 065	11 815	673	11 142	17 085	7 351	4 903
Continente	23 578	15 694	15 029	11 064	623	10 441	15 884	6 958	4 630
R. A. Açores	963	612	691	468	38	430	727	246	144
Santa Maria	22	11	12	4	0	4	4	9	7
Vila do Porto	22	11	12	4	0	4	4	9	7
São Miguel	517	368	426	321	17	304	473	84	47
Lagoa (R.A.A)	61	31	36	21	5	16	50	20	10
Nordeste	19	6	13	3	0	3	3	6	3
Ponta Delgada	205	152	169	136	5	131	219	36	16
Povoação	24	10	22	10	0	10	10	0	0
Ribeira Grande	172	142	158	129	6	123	147	14	13
Vila Franca do Campo	36	27	28	22	1	21	44	8	5
Terceira	243	142	129	76	17	59	164	101	66
Angra do Heroísmo	133	76	67	41	17	24	128	53	35
Vila da Praia da Vitória	110	66	62	35	0	35	36	48	31
Graciosa	28	15	15	8	0	8	8	12	7
Santa Cruz da Graciosa	28	15	15	8	0	8	8	12	7
São Jorge	30	13	19	9	0	9	9	11	4
Calheta (R.A.A.)	14	6	9	5	0	5	5	5	1
Velas	16	7	10	4	0	4	4	6	3
Pico	82	48	61	37	3	34	49	20	11
Lajes do Pico	21	11	15	8	0	8	8	6	3
Madalena	33	20	27	15	0	15	15	6	5
São Roque do Pico	28	17	19	14	3	11	26	8	3
Faial	20	10	15	10	1	9	17	5	0
Horta	20	10	15	10	1	9	17	5	0
Flores	17	4	10	2	0	2	2	4	2
Lajes das Flores	5	2	3	1	0	1	1	2	1
Santa Cruz das Flores	12	2	7	1	0	1	1	2	1
Corvo	4	1	4	1	0	1	1	0	0
Corvo	4	1	4	1	0	1	1	0	0

	Buildings		New constructions					Enlargements, alterations and reconstructions	
	Total	For family housing	Buildings				Dwellings for family housing	Buildings	
			Total	For family housing				Total	For family housing
				Total	of wich				
					Apartments	Row houses			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projetos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios.

Source: Statistics Portugal, Projects of Building Constructions and Demolitions Survey.

Nota: A rubrica "Total" de edifícios inclui construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições.

Note: The item "Total" for buildings includes new constructions, enlargements, alterations, reconstructions and demolitions.

III.8.3 - Fogos licenciados pelas câmaras municipais em construções novas para habitação familiar por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2011

III.8.3 - Dwellings licensed by local administration in new building for family housing, by municipality and according to investing entity and typology, 2011

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Entidade promotora			Tipologia			
		Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou mais
Portugal	17 085	11 153	5 686	246	1 366	3 549	7 912	4 258
Continente	15 884	10 572	5 092	220	1 270	3 203	7 279	4 132
R. A. Açores	727	316	411	0	57	194	387	89
Santa Maria	4	4	0	0	0	0	4	0
Vila do Porto	4	4	0	0	0	0	4	0
São Miguel	473	171	302	0	16	109	282	66
Lagoa (R.A.A.)	50	24	26	0	5	18	18	9
Nordeste	3	3	0	0	1	0	1	1
Ponta Delgada	219	77	142	0	1	54	121	43
Povoação	10	10	0	0	1	4	2	3
Ribeira Grande	147	37	110	0	2	21	115	9
Vila Franca do Campo	44	20	24	0	6	12	25	1
Terceira	164	56	108	0	14	63	81	6
Angra do Heroísmo	128	25	103	0	13	56	55	4
Vila da Praia da Vitória	36	31	5	0	1	7	26	2
Graciosa	8	8	0	0	1	2	4	1
Santa Cruz da Graciosa	8	8	0	0	1	2	4	1
São Jorge	9	9	0	0	0	5	2	2
Calheta (R.A.A.)	5	5	0	0	0	3	0	2
Velas	4	4	0	0	0	2	2	0
Pico	49	49	0	0	19	11	12	7
Lajes do Pico	8	8	0	0	0	3	1	4
Madalena	15	15	0	0	2	4	6	3
São Roque do Pico	26	26	0	0	17	4	5	0
Faial	17	17	0	0	7	4	2	4
Horta	17	17	0	0	7	4	2	4
Flores	2	1	1	0	0	0	0	2
Lajes das Flores	1	0	1	0	0	0	0	1
Santa Cruz das Flores	1	1	0	0	0	0	0	1
Corvo	1	1	0	0	0	0	0	1
Corvo	1	1	0	0	0	0	0	1

	Total	Investing entity			Typology			
		Singular person	Private company	Other entities	0 or 1 bedrooms	2 bedrooms	3 bedrooms	4 or more bedrooms

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projetos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios.

Source: Statistics Portugal, Projects of Building Constructions and Demolitions Survey.

Nota: A rubrica "Outras entidades" inclui Administração Central, Regional e Local, Empresas de Serviço Público, Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos.

Note: The item "Other entities" includes the central, regional and local administrations, public companies, housing cooperatives and non-profit institutions.

III.8.4 - Edifícios concluídos por município, segundo o tipo de obra, 2011

III.8.4 - Construction works completed, by municipality and according to type of project, 2011

Unidade: N.º

Unit: No.

Unidade: IV.

Unid. 100

	Edifícios		Construções novas					Ampliações, alterações e reconstruções	
	Total	Para habitação familiar	Edifícios				Fogos para habitação familiar	Edifícios	
			Total	Para habitação familiar				Total	Para habitação familiar
				Total	dos quais				
					Apartamentos	Moradias			
Portugal	27 790	21 309	20 860	16 587	1 477	15 110	30 984	6 930	4 722
Continente	26 226	20 115	19 713	15 688	1 426	14 262	29 477	6 513	4 427
R. A. Açores	867	591	625	442	21	421	633	242	149
Santa Maria	31	20	26	16	0	16	16	5	4
Vila do Porto	31	20	26	16	0	16	16	5	4
São Miguel	356	255	275	204	17	187	383	81	51
Lagoa (R.A.A.)	46	24	30	14	0	14	14	16	10
Nordeste	12	5	7	1	0	1	1	5	4
Ponta Delgada	125	94	90	77	11	66	167	35	17
Povoação	16	9	15	8	0	8	8	1	1
Ribeira Grande	125	99	110	86	6	80	175	15	13
Vila Franca do Campo	32	24	23	18	0	18	18	9	6
Terceira	254	170	168	120	2	118	128	86	50
Angra do Heroísmo	134	92	91	65	1	64	71	43	27
Vila da Praia da Vitória	120	78	77	55	1	54	57	43	23
Graciosa	32	18	16	7	0	7	7	16	11
Santa Cruz da Graciosa	32	18	16	7	0	7	7	16	11
São Jorge	43	26	25	15	0	15	15	18	11
Calheta (R.A.A.)	23	15	15	9	0	9	9	8	6
Velas	20	11	10	6	0	6	6	10	5
Pico	101	69	76	52	2	50	56	25	17
Lajes do Pico	24	16	17	11	1	10	12	7	5
Madalena	50	38	42	31	1	30	34	8	7
São Roque do Pico	27	15	17	10	0	10	10	10	5
Faial	29	19	23	17	0	17	17	6	2
Horta	29	19	23	17	0	17	17	6	2
Flores	19	13	14	10	0	10	10	5	3
Lajes das Flores	11	9	8	7	0	7	7	3	2
Santa Cruz das Flores	8	4	6	3	0	3	3	2	1
Corvo	2	1	2	1	0	1	1	0	0
Corvo	2	1	2	1	0	1	1	0	0

	Buildings		New constructions					Enlargements, alterations and reconstructions	
	Total	For family housing	Buildings				Dwellings for family housing	Buildings	
			Total	For family housing				Total	For family housing
				Total	of wich				
					Apartments	Row houses			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Statistics on Construction Works Completed.

Nota: A informação baseia-se nas Estimativas das Obras Concluídas e não inclui demolições. O total de edifícios em construções novas para habitação familiar corresponde a edifícios de apartamentos,

Note: Data is based on Completed Works Estimations and do not include demolitions. The new construction buildings for family housing include apartment buildings, communal buildings, mainly non-residential

III.8.5 - Fogos concluídos em construções novas para habitação familiar por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2011

III.8.5 - Dwellings completed in new building for family housing, by municipality and according to investing entity and typology, 2011

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Entidade promotora			Tipologia			
		Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou mais
Portugal	30 984	16 533	13 733	718	2 856	7 280	14 670	6 178
Continente	29 477	15 724	13 076	677	2 703	6 821	13 934	6 019
R. A. Açores	633	378	251	4	54	195	307	77
Santa Maria	16	16	0	0	2	3	6	5
Vila do Porto	16	16	0	0	2	3	6	5
São Miguel	383	142	241	0	36	125	183	39
Lagoa (R.A.A.)	14	14	0	0	1	3	6	4
Nordeste	1	1	0	0	1	0	0	0
Ponta Delgada	167	63	104	0	27	71	49	20
Povoação	8	7	1	0	2	0	3	3
Ribeira Grande	175	39	136	0	4	50	112	9
Vila Franca do Campo	18	18	0	0	1	1	13	3
Terceira	128	120	4	4	6	31	79	12
Angra do Heroísmo	71	64	3	4	3	13	48	7
Vila da Praia da Vitória	57	56	1	0	3	18	31	5
Graciosa	7	7	0	0	1	2	4	0
Santa Cruz da Graciosa	7	7	0	0	1	2	4	0
São Jorge	15	15	0	0	0	6	8	1
Calheta (R.A.A.)	9	9	0	0	0	4	4	1
Velas	6	6	0	0	0	2	4	0
Pico	56	52	4	0	8	24	16	8
Lajes do Pico	12	12	0	0	0	5	3	4
Madalena	34	30	4	0	2	16	12	4
São Roque do Pico	10	10	0	0	6	3	1	0
Faial	17	16	1	0	1	2	7	7
Horta	17	16	1	0	1	2	7	7
Flores	10	9	1	0	0	2	4	4
Lajes das Flores	7	6	1	0	0	2	2	3
Santa Cruz das Flores	3	3	0	0	0	0	2	1
Corvo	1	1	0	0	0	0	0	1
Corvo	1	1	0	0	0	0	0	1

	Total	Investing entity			Typology			
		Singular person	Private company	Other entities	0 or 1 bedrooms	2 bedrooms	3 bedrooms	4 or more bedrooms

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Statistics on Construction Works Completed.

Nota: A rubrica "Outras entidades" inclui Administração Central, Regional e Local, Empresas de Serviço Público, Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos. A informação relativa a obras concluídas baseia-se nas Estimativas das Obras Concluídas.

Note: The item "Other entities" includes the central, regional and local administrations, public companies, housing cooperatives and non-profit institutions. Data on completed works is based on Completed Works Estimations.

III.8.6 - Estimativas do parque habitacional por município, 2006-2011

III.8.6 - Estimates of housing stock by municipality, 2006-2011

Unidade: N.º

Unit: No.

	Edifícios de habitação familiar clássica						Alojamentos familiares clássicos					
	2006 Rv	2007 Rv	2008 Rv	2009 Rv	2010 Rv	2011	2006 Rv	2007 Rv	2008 Rv	2009 Rv	2010 Rv	2011
Portugal	3 372 094	3 399 972	3 425 351	3 445 371	3 462 683	3 479 014	5 539 684	5 604 014	5 660 680	5 705 382	5 742 504	5 773 065
Continente	3 197 679	3 223 799	3 247 505	3 266 366	3 282 710	3 298 125	5 323 519	5 382 942	5 436 254	5 478 266	5 512 904	5 541 910
R. A. Açores	93 439	94 311	95 245	95 799	96 228	96 684	101 781	103 387	105 191	106 283	106 891	107 567
Santa Maria	3 554	3 568	3 591	3 629	3 641	3 657	3 610	3 639	3 662	3 701	3 713	3 729
Vila do Porto	3 554	3 568	3 591	3 629	3 641	3 657	3 610	3 639	3 662	3 701	3 713	3 729
São Miguel	44 823	45 331	45 832	46 090	46 321	46 533	50 231	51 322	52 594	53 333	53 715	54 127
Lagoa (R.A.A.)	4 547	4 588	4 662	4 710	4 729	4 743	4 868	4 980	5 057	5 107	5 134	5 149
Nordeste	2 564	2 583	2 631	2 635	2 640	2 644	2 579	2 598	2 646	2 655	2 660	2 683
Ponta Delgada	20 797	20 990	21 142	21 245	21 318	21 395	25 355	25 916	26 623	27 044	27 168	27 335
Povoação	3 456	3 497	3 511	3 526	3 545	3 554	3 531	3 572	3 586	3 603	3 636	3 645
Ribeira Grande	9 712	9 852	9 985	10 046	10 126	10 216	10 010	10 239	10 530	10 742	10 880	11 060
Vila Franca do Campo	3 747	3 821	3 901	3 928	3 963	3 981	3 888	4 017	4 152	4 182	4 237	4 255
Terceira	21 009	21 195	21 423	21 563	21 668	21 790	23 043	23 323	23 637	23 820	23 951	24 086
Angra do Heroísmo	12 540	12 668	12 790	12 867	12 924	12 989	13 780	13 987	14 182	14 272	14 343	14 414
Vila da Praia da Vitória	8 469	8 527	8 633	8 696	8 744	8 801	9 263	9 336	9 455	9 548	9 608	9 672
Graciosa	2 915	2 925	2 935	2 947	2 954	2 961	2 978	2 990	3 000	3 012	3 019	3 026
Santa Cruz da Graciosa	2 915	2 925	2 935	2 947	2 954	2 961	2 978	2 990	3 000	3 012	3 019	3 026
São Jorge	4 966	4 975	5 002	5 019	5 031	5 046	5 155	5 188	5 217	5 235	5 247	5 262
Calheta (R.A.A.)	2 121	2 124	2 135	2 143	2 149	2 158	2 180	2 183	2 196	2 204	2 210	2 219
Velas	2 845	2 851	2 867	2 876	2 882	2 888	2 975	3 005	3 021	3 031	3 037	3 043
Pico	8 184	8 261	8 330	8 382	8 424	8 478	8 281	8 373	8 449	8 513	8 557	8 617
Lajes do Pico	3 025	3 048	3 075	3 094	3 106	3 118	3 048	3 071	3 101	3 120	3 132	3 145
Madalena	2 931	2 971	3 004	3 033	3 054	3 086	2 981	3 031	3 067	3 108	3 131	3 168
São Roque do Pico	2 228	2 242	2 251	2 255	2 264	2 274	2 252	2 271	2 281	2 285	2 294	2 304
Faial	5 866	5 928	5 990	6 016	6 031	6 050	6 279	6 342	6 408	6 434	6 449	6 469
Horta	5 866	5 928	5 990	6 016	6 031	6 050	6 279	6 342	6 408	6 434	6 449	6 469
Flores	1 970	1 976	1 988	1 996	2 001	2 011	2 051	2 057	2 069	2 077	2 082	2 092
Lajes das Flores	929	935	940	947	950	957	949	955	960	967	970	977
Santa Cruz das Flores	1 041	1 041	1 048	1 049	1 051	1 054	1 102	1 102	1 109	1 110	1 112	1 115
Corvo	152	152	154	157	157	158	153	153	155	158	158	159
Corvo	152	152	154	157	157	158	153	153	155	158	158	159

	Buildings for conventional family housing						Conventional family dwellings					
	2006 Rv	2007 Rv	2008 Rv	2009 Rv	2010 Rv	2011	2006 Rv	2007 Rv	2008 Rv	2009 Rv	2010 Rv	2011

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Statistics on Construction Works Completed.

Nota: A informação para os anos de 2010 e 2011 baseia-se nas Estimativas das Obras Concluídas.

Note: Data for 2010 and 2011 are based on Completed Works Estimations.

III.8.7 - Habitação social por município, 31/12/2011

III.8.7 - Social housing by municipality, 31/12/2011

	Bairros sociais	Edifícios de habitação social			Fogos de habitação social					Contratos de arrendamento efetuados no último ano	Casos (agregados familiares) registados de pedidos de habitação no último ano	Valor médio das rendas dos contratos de arrendamento
		Total	Propriedade total do município/ entidade	Objeto de obras de conservação no último ano	Total	Arrendados	Disponíveis para venda	Disponíveis para arrendamento	Objeto de obras de reabilitação no último ano			
		N.º										€
Portugal	2 089	25 042	19 643	3 000	118 570	112 879	684	3 418	9 073	3 136	42 248	58
Continente	1 785	20 984	16 070	2 518	110 571	105 081	672	3 257	8 174	2 742	34 451	58
R. A. Açores	195	2 569	2 321	214	2 569	2 464	12	71	258	243	1 186	36
Santa Maria	1	4	4	2	4	3	0	1	2	1	17	7
Vila do Porto	1	4	4	2	4	3	0	1	2	1	17	7
São Miguel	154	1 661	1 413	66	1 661	1 581	8	50	96	133	622	38
Lagoa (R.A.A)	17	187	32	6	187	185	0	0	6	2	136	35
Nordeste	11	37	2	0	37	0	0	37	0	35	10	35
Ponta Delgada	58	480	472	55	480	466	7	4	55	42	114	37
Povoação	10	78	78	0	78	77	0	1	1	1	18	36
Ribeira Grande	43	699	699	4	699	674	0	8	6	51	199	37
Vila Franca do Campo	15	180	130	1	180	179	1	0	28	2	145	47
Terceira	24	711	711	128	711	698	0	13	128	85	464	33
Angra do Heroísmo	17	493	493	72	493	480	0	13	72	32	51	34
Vila da Praia da Vitória	7	218	218	56	218	218	0	0	56	53	413	32
Graciosa	2	59	59	12	59	58	0	1	26	2	29	41
Santa Cruz da Graciosa	2	59	59	12	59	58	0	1	26	2	29	41
São Jorge	2	18	18	0	18	10	4	4	0	0	9	22
Calheta (R.A.A.)	0	2	2	0	2	0	0	2	0	0	3	//
Velas	2	16	16	0	16	10	4	2	0	0	6	22
Pico	0	11	11	1	11	9	0	2	1	1	15	19
Lajes do Pico	0	4	4	1	4	3	0	1	1	1	5	15
Madalena	0	3	3	0	3	2	0	1	0	0	7	25
São Roque do Pico	0	4	4	0	4	4	0	0	0	0	3	20
Faial	11	99	99	4	99	99	0	0	4	18	22	43
Horta	11	99	99	4	99	99	0	0	4	18	22	43
Flores	1	6	6	1	6	6	0	0	1	3	8	27
Lajes das Flores	0	1	1	1	1	1	0	0	1	1	3	55
Santa Cruz das Flores	1	5	5	0	5	5	0	0	0	2	5	21
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	//
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	//

	Social housing councils	Social housing buildings			Social housing dwellings					Tenancy agreements carried out in the last year	Recorded cases (households) of housing requests in the last year	Value of the average rent for social housing
		Total	Property of the municipality/ entity	With conservation works in the last year	Total	Rented	Available to sale	Available to rent	With rehabilitation works in the last year			
No.												€

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Caracterização de Habitação Social.

Source: Statistics Portugal, Social Housing Survey.

Nota: Os dados incluem informação proveniente dos municípios do país e de entidades detentoras e promotoras de edifícios e fogos destinados à habitação social.

Note: Data includes information from municipalities and from other entities owners of social housing buildings and dwellings.

III.8.8 - Contratos de compra e venda de prédios por município, segundo a natureza, 2011

III.8.8 - Purchase and sale contracts of real estate, by municipality and according to nature, 2011

	Total de prédios		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos	
			Total		Em propriedade horizontal					
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	167 496	12 290 656	112 062	11 285 615	61 821	6 119 598	53 259	709 153	2 175	295 887
Continente	158 574	11 804 615	107 813	10 867 056	60 099	5 917 638	48 739	652 252	2 022	285 308
R. A. Açores	4 887	175 938	1 884	145 939	369	37 954	2 973	27 690	30	2 309
Santa Maria	123	2 147	38	1 650	0	0	83	464	2	33
Vila do Porto	123	2 147	38	1 650	0	0	83	464	2	33
São Miguel	1 826	120 773	1 159	101 198	292	31 076	649	17 422	18	2 153
Lagoa (R.A.A)	110	7 229	67	5 918	7	1 064	43	1 311	0	0
Nordeste	196	2 110	46	1 516	1	5	150	594	0	0
Ponta Delgada	846	74 470	660	62 333	248	25 280	175	10 876	11	1 261
Povoação	217	7 863	102	7 278	5	280	114	575	1	10
Ribeira Grande	349	23 612	234	19 537	26	3 799	111	3 428	4	648
Vila Franca do Campo	108	5 490	50	4 616	5	648	56	639	2	235
Terceira	852	28 153	299	23 592	53	4 310	548	4 514	5	47
Angra do Heroísmo	572	18 353	191	15 434	33	2 559	380	2 894	1	25
Vila da Praia da Vitória	280	9 800	108	8 158	20	1 751	168	1 620	4	22
Graciosa	268	2 676	44	2 096	1	1	224	580	0	0
Santa Cruz da Graciosa	268	2 676	44	2 096	1	1	224	580	0	0
São Jorge	370	3 619	69	2 007	0	0	299	1 579	2	34
Calheta (R.A.A.)	160	1 427	24	458	0	0	135	967	1	2
Velas	210	2 192	45	1 548	0	0	164	612	1	32
Pico	586	7 270	112	5 601	5	660	472	1 627	2	42
Lajes do Pico	213	2 172	35	1 819	0	0	176	312	2	42
Madalena	184	3 751	57	3 165	4	525	127	586	0	0
São Roque do Pico	189	1 347	20	617	1	135	169	730	0	0
Faial	635	9 538	123	8 624	18	1 907	512	914	0	0
Horta	635	9 538	123	8 624	18	1 907	512	914	0	0
Flores	216	1 677	35	1 100	0	0	180	576	1	1
Lajes das Flores	147	935	21	538	0	0	125	397	1	1
Santa Cruz das Flores	69	742	14	563	0	0	55	179	0	0
Corvo	11	85	5	72	0	0	6	13	0	0
Corvo	11	85	5	72	0	0	6	13	0	0

	Total estates		Urban estates				Rural estates		Mixed estates	
			Total		Split property regime					
	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores são apresentados segundo o local do imóvel. O valor de Portugal inclui apenas os contratos de compra e venda celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados em território nacional.

Note: The figures are given according to the location of the real estate. The figures for Portugal include only contracts for the purchase and sale agreements in Portugal and for real estates located in national territory.

III.8.9 - Contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2011

III.8.9 - Loan agreements with conventional mortgage, by municipality and according to nature, 2011

	Total de prédios		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos	
			Total		Em propriedade horizontal					
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	66 604	8 507 550	62 301	7 957 713	35 198	3 960 283	2 823	292 401	1 480	257 435
Continente	63 216	8 039 556	59 241	7 519 754	34 220	3 849 708	2 585	274 248	1 390	245 555
R. A. Açores	1 876	256 232	1 710	240 356	251	29 636	146	11 886	20	3 991
Santa Maria	45	2 824	28	2 718	0	0	17	106	0	0
Vila do Porto	45	2 824	28	2 718	0	0	17	106	0	0
São Miguel	952	131 427	902	123 536	175	20 603	35	5 436	15	2 455
Lagoa (R.A.A)	100	11 769	92	10 931	29	1 359	7	673	1	165
Nordeste	29	2 945	27	2 937	0	0	2	8	0	0
Ponta Delgada	529	81 534	510	77 532	133	17 759	11	2 891	8	1 111
Povoação	26	3 428	24	3 067	1	60	2	360	0	0
Ribeira Grande	208	22 657	196	21 111	7	851	9	639	3	908
Vila Franca do Campo	60	9 094	53	7 959	5	574	4	864	3	272
Terceira	472	64 580	423	59 322	58	6 778	46	4 211	3	1 046
Angra do Heroísmo	305	46 521	277	43 318	43	4 846	26	2 258	2	945
Vila da Praia da Vitória	167	18 058	146	16 004	15	1 932	20	1 953	1	101
Graciosa	78	6 005	48	4 697	0	0	29	990	1	318
Santa Cruz da Graciosa	78	6 005	48	4 697	0	0	29	990	1	318
São Jorge	63	9 663	60	9 232	3	536	2	260	1	171
Calheta (R.A.A.)	12	1 007	11	772	0	0	1	235	0	0
Velas	51	8 656	49	8 460	3	536	1	25	1	171
Pico	106	14 290	100	13 543	4	410	6	748	0	0
Lajes do Pico	21	2 398	19	2 085	0	0	2	313	0	0
Madalena	64	8 391	61	7 991	4	410	3	400	0	0
São Roque do Pico	21	3 502	20	3 467	0	0	1	35	0	0
Faial	110	23 910	110	23 910	11	1 309	0	0	0	0
Horta	110	23 910	110	23 910	11	1 309	0	0	0	0
Flores	43	3 402	36	3 287	0	0	7	115	0	0
Lajes das Flores	28	2 061	24	2 000	0	0	4	61	0	0
Santa Cruz das Flores	15	1 341	12	1 287	0	0	3	54	0	0
Corvo	7	130	3	110	0	0	4	20	0	0
Corvo	7	130	3	110	0	0	4	20	0	0

	Total estates		Urban estates				Rural estates		Mixed estates	
			Total		Split property regime					
	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores são apresentados segundo o local do imóvel. O valor de Portugal inclui contratos de hipotecas celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados no território nacional.

Note: The figures are given according to the location of the real estate. The figures for Portugal include mortgage contracts celebrated in Portugal and concerning real estates located in national territory.

III.8.10 - Crédito hipotecário concedido por contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2011

III.8.10 - Mortgage credit granted by loan agreements with conventional mortgage, by municipality and according to nature, 2011

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Credores				Devedores		
	Total	Pessoa singular	Instituição de crédito	Outra pessoa coletiva	Total	Pessoa singular	Outra pessoa coletiva
Portugal	5 980 551	119 499	5 043 583	817 468	5 980 551	4 896 687	1 083 864
Continente	5 549 581	108 941	4 654 308	786 332	5 518 809	4 474 062	1 044 747
R. A. Açores	29 831	1 695	26 338	1 798	152 594	130 607	21 987
Santa Maria	215	0	215	0	2 722	2 722	0
Vila do Porto	215	0	215	0	2 722	2 722	0
São Miguel	21 047	1 467	18 149	1 431	83 651	68 459	15 192
Lagoa (R.A.A)	159	54	105	0	5 881	5 556	325
Nordeste	70	0	70	0	1 409	1 409	0
Ponta Delgada	19 254	639	17 650	965	54 364	45 475	8 889
Povoação	157	0	157	0	2 361	2 211	150
Ribeira Grande	1 280	704	110	466	15 381	10 101	5 280
Vila Franca do Campo	127	70	57	0	4 255	3 707	548
Terceira	7 715	120	7 269	326	36 612	35 032	1 581
Angra do Heroísmo	7 490	120	7 044	326	24 491	23 258	1 234
Vila da Praia da Vitória	225	0	225	0	12 121	11 774	347
Graciosa	198	0	198	0	3 313	3 139	174
Santa Cruz da Graciosa	198	0	198	0	3 313	3 139	174
São Jorge	60	0	60	0	3 687	3 637	50
Calheta (R.A.A.)	0	0	0	0	535	535	0
Velas	60	0	60	0	3 152	3 102	50
Pico	129	107	22	0	11 364	6 864	4 500
Lajes do Pico	22	0	22	0	1 638	1 638	0
Madalena	32	32	0	0	8 172	3 672	4 500
São Roque do Pico	75	75	0	0	1 553	1 553	0
Faial	417	0	376	41	9 231	8 891	340
Horta	417	0	376	41	9 231	8 891	340
Flores	50	0	50	0	1 914	1 764	150
Lajes das Flores	0	0	0	0	933	933	0
Santa Cruz das Flores	50	0	50	0	981	831	150
Corvo	0	0	0	0	100	100	0
Corvo	0	0	0	0	100	100	0

	Creditors				Debtors		
	Total	Singular person	Credit institution	Other legal person	Total	Singular person	Other legal person

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores são apresentados segundo o domicílio do credor/devedor. O valor de Portugal inclui credores ou devedores domiciliados fora do território nacional.

Note: Values are given according to the creditor/debtor's domicile. Values for Portugal includes creditors/debtors domiciled abroad.

III.8.11 - Valores médios de avaliação bancária dos alojamentos por município, segundo o tipo de construção e a tipologia, 2011

III.8.11 - Average value of bank evaluation of living quarters by municipality and according to the type of construction and typology, 2011

Unidade: € / m²

Unit: € / m²

Unidade: €/m²	Média global							Média 50% (observações interquartis)						
	Total	Apartamentos			Moradias			Total	Apartamentos			Moradias		
		Total	dos quais		Total	das quais			Total	dos quais		Total	das quais	
			T2	T3		T3	T4			T2	T3		T3	T4
Portugal	1 121	1 170	1 167	1 118	1 043	1 030	1 056	1 102	1 148	1 144	1 096	1 026	1 013	1 040
Continente	1 118	1 167	1 164	1 117	1 036	1 020	1 054	1 097	1 144	1 140	1 094	1 017	1 002	1 038
R. A. Açores	1 094	1 368	1 315	1 365	1 060	1 049	1 037	1 099	1 410	1 349	1 393	1 057	1 051	1 044
Santa Maria	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila do Porto	...	x	x	x	...	...	x	...	x	x	x	...	x	x
São Miguel	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Lagoa (R.A.A.)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Nordeste	...	x	x	x	...	...	...	...	x	x	x	...	x	x
Ponta Delgada	1 167	1 402	1 346	1 423	1 109	1 114	1 129	1 198	1 437	...	...	1 118	1 119	1 138
Povoação	852	...	...	x	869	...	...	...	x	x	x	...	...	...
Ribeira Grande	979	...	...	x	971	961	...	954	...	...	x	943	897	...
Vila Franca do Campo	1 071	...	x	...	1 066	1 004	...	1 051	x	x	x	1 041	...	...
Terceira	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Angra do Heroísmo	1 069	...	...	...	1 054	1 035	1 024	1 065	...	x	...	1 046	1 033	...
Vila da Praia da Vitória	1 124	...	...	...	1 107	968	x	...	...	x	...	1 076	...	x
Graciosa	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Santa Cruz da Graciosa	...	...	x	...	...	...	x	...	...	x	...	...	...	x
São Jorge	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Calheta (R.A.A.)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Velas	...	x	x	x	...	x	...	...	x	x	x	...	x	...
Pico	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Lajes do Pico	...	x	x	x	...	...	...	...	x	x	x	...	...	x
Madalena	1 126	x	x	x	1 126	1 104	...	1 114	x	x	x	1 114	...	...
São Roque do Pico	...	x	x	x	...	...	x	...	x	x	x	...	...	x
Faial	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Horta	...	...	...	...	1 021	1 117	...	...	...	...	x	1 037	...	...
Flores	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Lajes das Flores	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Santa Cruz das Flores	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Corvo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Corvo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

	Global average							50% average (interquartile observations)						
	Total	Flats			Villas			Total	Flats			Villas		
		Total	of which		Total	of which			Total	of which		Total	of which	
			2 bedrooms	3 bedrooms		3 bedrooms	4 bedrooms			2 bedrooms	3 bedrooms		3 bedrooms	4 bedrooms

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação.

Source: Statistics Portugal, Survey on Bank Evaluation on Housing.

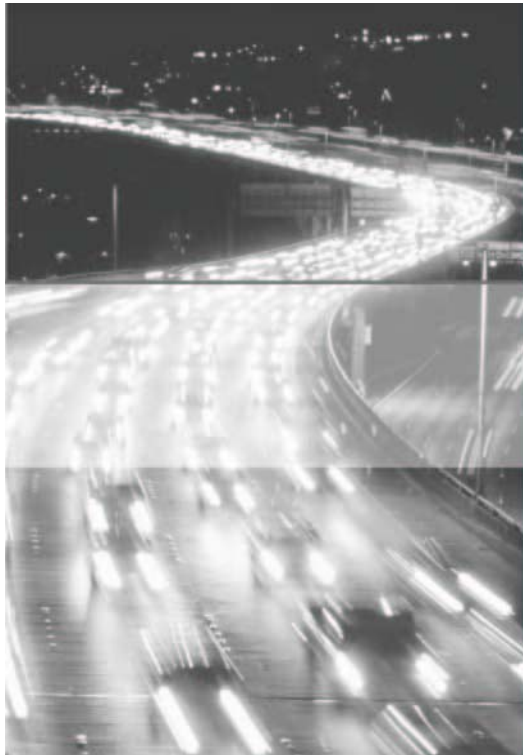
CAPÍTULO III CHAPTER III

A ACTIVIDADE ECONÓMICA THE ECONOMIC ACTIVITIE

Subcapítulo 9

Subchapter 9

=====



Transportes
Transport

III.9.1 - Indicadores de transportes por município, 2011

III.9.1 - Transport indicators by municipality, 2011

	Veículos automóveis novos vendidos e registados por 1 000 habitantes $\perp$	Índice de gravidade dos acidentes de viação com vítimas	Proporção de acidentes de viação com vítimas nas autoestradas
	N.º		%
Portugal	20,22	x	7,0
Continente	21,36	2,74	7,0
R. A. Açores	15,43	0,89	//
Santa Maria	17,10	0,00	//
Vila do Porto	17,10	0,00	//
São Miguel	16,21	0,86	//
Lagoa (R.A.A.)	12,18	0,00	//
Nordeste	8,51	2,63	//
Ponta Delgada	22,50	0,55	//
Povoação	7,90	0,00	//
Ribeira Grande	9,02	1,41	//
Vila Franca do Campo	11,55	3,13	//
Terceira	13,60	0,00	//
Angra do Heroísmo	14,83	0,00	//
Vila da Praia da Vitória	11,53	0,00	//
Graciosa	15,08	0,00	//
Santa Cruz da Graciosa	15,08	0,00	//
São Jorge	11,92	3,08	//
Calheta (R.A.A.)	15,12	10,00	//
Velas	9,68	1,82	//
Pico	18,22	4,63	//
Lajes do Pico	17,28	5,88	//
Madalena	19,94	2,00	//
São Roque do Pico	16,49	7,32	//
Faial	15,41	1,37	//
Horta	15,41	1,37	//
Flores	10,56	2,70	//
Lajes das Flores	11,98	6,67	//
Santa Cruz das Flores	9,62	0,00	//
Corvo	14,02	0,00	//
Corvo	14,02	0,00	//
	New vehicles sold and registered per 1000 inhabitants	Gravity index of road accidents with victims	Proportion of road accidents with victims on highways
	No.		%

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Conservatórias do Registo Automóvel; INE, I.P.; Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR); Polícia de Segurança Pública - Comando Regional dos Açores e Comando Regional da Madeira.

Source: Vehicle Registration Offices; Statistics Portugal; National Authority for Road Safety (NARS); Policy of Public Security - Regional Command of Açores and Regional Command of Madeira.

Nota: As vendas de veículos automóveis são afetadas aos municípios segundo o local de residência do proprietário. Os acidentes e as vítimas são afetados aos municípios segundo o local do acidente. Os dados da população residente utilizados no cálculo dos indicadores para 2011 têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: Sales of vehicles are attributed to municipalities according to the owner's place of residence. Road accidents and victims are attributed to municipalities according to the place of accident. The population data used in the calculation of indicators for 2011 are based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011.

III.9.2 - Veículos automóveis novos vendidos e registados por município, 2011

III.9.2 - New vehicles sold and registered by municipality, 2011

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Ligeiros		Pesados			Tratores agrícolas
		Passageiros	Mercadorias	Passageiros	Mercadorias	Tratores de espécie diversa	
Portugal	213 112	169 089	35 525	1 292	360	1 843	5 003
Continente	205 806	162 925	34 690	1 210	331	1 840	4 810
R. A. Açores	3 813	3 054	510	40	19	0	190
Santa Maria	95	78	14	2	0	0	1
Vila do Porto	95	78	14	2	0	0	1
São Miguel	2 241	1 869	261	25	15	0	71
Lagoa (R.A.A.)	176	145	18	4	0	0	9
Nordeste	42	28	7	1	1	0	5
Ponta Delgada	1 552	1 338	161	8	14	0	31
Povoação	50	39	9	1	0	0	1
Ribeira Grande	291	222	45	8	0	0	16
Vila Franca do Campo	130	97	21	3	0	0	9
Terceira	768	594	117	4	1	0	52
Angra do Heroísmo	525	410	76	4	1	0	34
Vila da Praia da Vitória	243	184	41	0	0	0	18
Graciosa	66	53	8	0	0	0	5
Santa Cruz da Graciosa	66	53	8	0	0	0	5
São Jorge	109	56	28	1	0	0	24
Calheta (R.A.A.)	57	33	9	0	0	0	15
Velas	52	23	19	1	0	0	9
Pico	257	188	45	6	3	0	15
Lajes do Pico	81	54	19	1	0	0	7
Madalena	120	89	20	3	3	0	5
São Roque do Pico	56	45	6	2	0	0	3
Faial	231	186	28	1	0	0	16
Horta	231	186	28	1	0	0	16
Flores	40	30	8	1	0	0	1
Lajes das Flores	18	12	5	1	0	0	0
Santa Cruz das Flores	22	18	3	0	0	0	1
Corvo	6	0	1	0	0	0	5
Corvo	6	0	1	0	0	0	5

	Total	Light		Heavy			Agricultural tractors
		Passengers	Cargo	Passengers	Cargo	Miscellaneous tractors	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Conservatórias do Registo Automóvel.

Source: Vehicle Registration Offices.

Nota: As vendas de veículos automóveis são afetadas aos municípios segundo o local de residência do proprietário.

Note: Sales of vehicles are attributed to municipalities according to the owner's place of residence.

III.9.3 - Acidentes de viação e vítimas por município, 2011

III.9.3 - Road accidents and victims by municipality, 2011

Unidade: N.º

Unit: No.

	Acidentes de viação com vítimas						Vítimas					
	Total	dos quais		Mortais	dos quais		Total	das quais		Mortos	Feridos graves	Feridos ligeiros
		em autoestradas	em estradas nacionais		em autoestradas	em estradas nacionais		em autoestradas	em estradas nacionais			
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	32 541	2 272	7 324	826	70	285	42 851	3 483	10 494	891	2 265	39 695
R. A. Açores	3 042	//	x	x	//	x	837	//	x	27	101	709
Santa Maria	58	//	x	x	//	x	18	//	x	0	0	18
Vila do Porto	58	//	x	x	//	x	18	//	x	0	0	18
São Miguel	1 871	//	x	x	//	x	485	//	x	16	35	434
Lagoa (R.A.A)	171	//	x	x	//	x	47	//	x	0	2	45
Nordeste	38	//	x	x	//	x	13	//	x	1	1	11
Ponta Delgada	1 096	//	x	x	//	x	300	//	x	6	17	277
Povoação	83	//	x	x	//	x	17	//	x	0	0	17
Ribeira Grande	355	//	x	x	//	x	66	//	x	5	7	54
Vila Franca do Campo	128	//	x	x	//	x	42	//	x	4	8	30
Terceira	645	//	x	x	//	x	167	//	x	0	29	138
Angra do Heroísmo	437	//	x	x	//	x	110	//	x	0	15	95
Vila da Praia da Vitória	208	//	x	x	//	x	57	//	x	0	14	43
Graciosa	39	//	x	x	//	x	15	//	x	0	5	10
Santa Cruz da Graciosa	39	//	x	x	//	x	15	//	x	0	5	10
São Jorge	65	//	x	x	//	x	22	//	x	2	3	17
Calheta (R.A.A.)	10	//	x	x	//	x	6	//	x	1	3	2
Velas	55	//	x	x	//	x	16	//	x	1	0	15
Pico	108	//	x	x	//	x	52	//	x	5	12	35
Lajes do Pico	17	//	x	x	//	x	15	//	x	1	1	13
Madalena	50	//	x	x	//	x	15	//	x	1	3	11
São Roque do Pico	41	//	x	x	//	x	22	//	x	3	8	11
Faial	219	//	x	x	//	x	68	//	x	3	15	50
Horta	219	//	x	x	//	x	68	//	x	3	15	50
Flores	37	//	x	x	//	x	10	//	x	1	2	7
Lajes das Flores	15	//	x	x	//	x	9	//	x	1	2	6
Santa Cruz das Flores	22	//	x	x	//	x	1	//	x	0	0	1
Corvo	0	//	x	x	//	x	0	//	x	0	0	0
Corvo	0	//	x	x	//	x	0	//	x	0	0	0

	Road accidents with victims					Victims						
	Total	of which		Fatal	of which		Total	of which		Deaths	Severely injured	Slightly injured
		in highways	in national roads		in highways	in national roads		in highways	in national roads			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR); Polícia de Segurança Pública - Comando Regional dos Açores.

Source: National Authority for Road Safety (NARS); Policy of Public Security - Regional Command of Açores.

Nota: Os acidentes e as vítimas são afetados aos municípios segundo o local do acidente. Em 2010, as vítimas de acidentes de viação passaram a ser contabilizadas até 30 dias após o acidente de viação.

Note: Road accidents and victims are attributed to municipalities according to the place of accident. In 2010, the victims of road accidents were counted within 30 days after the date of the road accident.

III.9.5 - Movimento dos portos, 2011

III.9.5 - Seaport traffic, 2011

	Embarcações de comércio entradas		Passageiros		Contentores		Mercadorias	
			Embarcados	Desembarcados	Carregados	Descarregados	Carregadas	Descarregadas
	N.º	TPB	N.º				t	
Portugal	14 186	167 157 489	816 249	815 480	776 525	590 769	24 482 025	43 024 713
Continente	10 137	144 378 819	25 555	24 286	694 654	500 596	23 586 159	40 063 389
Aveiro	873	4 605 475	0	0	5	0	1 421 856	1 889 432
Faro	23	80 659	0	0	0	0	58 425	4 002
Figueira da Foz	474	1 892 529	0	0	201 996	66	1 003 437	651 449
Leixões	2 608	32 295 489	282	195	156 337	171 237	5 292 321	9 996 586
Lisboa	2 892	35 042 345	25 273	24 091	182 268	181 012	3 910 787	7 293 825
Portimão	116	424 152	0	0	0	0	33 239	7272
Setúbal	1 416	14 701 728	0	0	x	x	3 934 217	2 791 801
Sines	1 534	54 149 008	0	0	153 722	148 170	7 660 115	17 210 303
Viana do Castelo	201	1 187 434	0	0	326	111	271 762	218719
Outros portos/Other seaports	0	0	0	0	0	0	0	0
R. A. Açores	2 501	13 260 741	486 149	486 149	50 429	58 928	718 669	1 829 296
Angra do Heroísmo	0	0	0	0	0	0	0	0
Cais do Pico	242	918 206	198 444	198 359	2 926	2 793	13 438	74 333
Horta	242	1 175 626	188 924	188 788	2 517	2 427	8 638	77 937
Lajes das Flores	33	124 865	2 447	2 778	28	1 114	18	22 250
Ponta Delgada	782	7 843 103	22 565	21 412	29 913	36 829	513 434	1 088 476
Praia da Graciosa	215	288 314	6 273	6 346	744	687	3 392	28 794
Praia da Vitória	685	2 094 473	22 554	22 816	11 535	11 883	166 865	440 345
Velas	199	581 965	31 969	32 469	2 041	2 044	6 535	58 354
Vila do Porto	103	234 189	10 947	11 485	725	1 151	6 349	38 807
Outros portos/Other seaports	0	0	2 026	1 696	0	0	0	0
R. A. Madeira	1 548	9 517 929	304 545	305 045	31 442	31 245	177 197	1 132 028
Canical	340	2 512 369	0	0	30 603	30 429	152 624	858 510
Funchal	806	5 907 711	159 084	158 957	252	259	22 780	249 690
Porto Santo	402	1 097 849	145 461	146 088	587	557	1 793	23 828

	Incoming commercial vessels		Passengers		Containers		Goods	
			Embarked	Disembarked	Loaded	Unloaded	Loaded	Unloaded
	No.	DWT	No.				t	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.

Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

III.9.6 - Movimento dos aeroportos por NUTS II, 2011

III.9.6 - Airport traffic by NUTS II, 2011

Unidade: N.º

Unit: No.

Unidade: IV.

	Total	Movimentos nacionais			Movimentos internacionais							
		Total	Tráfego interior	Tráfego territorial	Total	Europa		Américas		África		Ásia
						UE27	Outros	América do Norte	América do Sul	PALP	Outros	
Portugal	150 050	42 748	26 781	15 967	107 302	88 439	7 368	2 295	4 193	2 664	2 248	95
Continente	119 587	18 589	10 883	7 706	100 998	83 226	7 164	1 832	3 887	2 657	2 186	46
Norte	29 843	5 890	4 404	1 486	23 953	20 760	2 247	292	289	97	268	0
Centro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lisboa	69 502	11 095	4 909	6 186	58 407	44 229	4 595	1 508	3 591	2 550	1 890	44
Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Algarve	20 242	1 604	1 570	34	18 638	18 237	322	32	7	10	28	2
R. A. Açores	17 858	16 103	13 191	2 912	1 755	884	65	458	239	5	56	48
Santa Maria	1 239	618	537	81	621	238	36	83	178	2	42	42
São Miguel	5 860	4 998	3 376	1 622	862	516	26	300	12	1	3	4
Terceira	4 873	4 616	3 862	754	257	117	3	74	49	2	10	2
Graciosa	920	920	919	1	0	0	0	0	0	0	0	0
São Jorge	910	904	904	0	6	6	0	0	0	0	0	0
Pico	845	844	779	65	1	1	0	0	0	0	0	0
Faial	2 130	2 122	1 733	389	8	6	0	1	0	0	1	0
Flores	625	625	625	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	456	456	456	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R. A. Madeira	12 605	8 056	2 707	5 349	4 549	4 329	139	5	67	2	6	1
Madeira	10 938	6 528	1 376	5 152	4 410	4 196	138	3	67	0	5	1
Porto Santo	1 667	1 528	1 331	197	139	133	1	2	0	2	1	0
	Total	National traffic			International traffic							
		Total	Interior flights	Territorial flights	Total	Europe		America		Africa		Asia
						EU27	Others	North America	South America	PALP	Others	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.

Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

Nota: No número de movimentos adotou-se o critério das aeronaves aterradas registadas nos aeroportos nacionais. Os dados apresentados não incluem informação do aeroporto de Beja.

Note: Figures on airport traffic were based on landings registered at national airports. Data presented do not include information on Beja airport.

III.9.7 - Tráfego comercial nos principais aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos, 2011

III.9.7 - Airport commercial traffic by type of traffic according to the main airports, 2011

	Total	Internacional	Nacional			
			Total	Territorial	Interior	
Portugal						Portugal
Aeronaves (aterradas) (N.º)	150 050	107 302	42 748	15 967	26 781	Aircraft (landed) (No.)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	15 240 088	12 313 130	2 926 958	1 761 660	1 165 298	Embarked
Desembarcados	15 170 788	12 251 322	2 919 466	1 755 661	1 163 805	Disembarked
Em trânsito direto	275 314	158 594	116 720	40 819	75 901	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	74 131	60 061	14 070	11 148	2 922	Loaded
Desembarcada	61 607	48 034	13 573	10 901	2 672	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	8 665	4 111	4 555	3 779	776	Loaded
Desembarcado	7 715	3 315	4 401	3 642	759	Unloaded
Santa Maria						Santa Maria
Aeronaves (aterradas) (N.º)	1 239	621	618	81	537	Aircraft (landed) (No.)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	30 248	313	29 935	2 528	27 407	Embarked
Desembarcados	30 569	668	29 901	2 952	26 949	Disembarked
Em trânsito direto	33 082	28 554	4 528	2 755	1 773	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	90	0	90	10	81	Loaded
Desembarcada	106	0	106	22	84	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	15	0	15	0	15	Loaded
Desembarcado	50	0	50	5	45	Unloaded
São Miguel (João Paulo II)						João Paulo II
Aeronaves (aterradas) (N.º)	5 860	862	4 998	1 622	3 376	Aircraft (landed) (No.)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	450 399	95 385	355 014	213 468	141 546	Embarked
Desembarcados	450 039	95 654	354 385	208 415	145 970	Disembarked
Em trânsito direto	33 328	13 253	20 075	17 305	2 770	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	3 157	283	2 874	2 312	563	Loaded
Desembarcada	2 662	40	2 622	2 099	523	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	563	ə	563	298	265	Loaded
Desembarcado	861	ə	861	736	124	Unloaded
Lajes						Lajes
Aeronaves (aterradas) (N.º)	4 873	257	4 616	754	3 862	Aircraft (landed) (No.)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	171 916	10 763	161 153	76 074	85 079	Embarked
Desembarcados	172 103	11 184	160 919	76 161	84 758	Disembarked
Em trânsito direto	61 219	22 302	38 917	2 594	36 323	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	872	ə	872	630	241	Loaded
Desembarcada	1 225	ə	1 224	882	342	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	351	ə	351	83	268	Loaded
Desembarcado	620	0	620	452	168	Unloaded
Horta						Horta
Aeronaves (aterradas) (N.º)	2 130	8	2 122	389	1 733	Aircraft (landed) (No.)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	91 037	13	91 024	39 912	51 112	Embarked
Desembarcados	91 202	20	91 182	39 958	51 224	Disembarked
Em trânsito direto	9 825	10	9 815	135	9 680	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	378	0	378	280	98	Loaded
Desembarcada	377	0	377	251	126	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	73	0	73	20	53	Loaded
Desembarcado	168	0	168	99	69	Unloaded

III.9.7 - Tráfego comercial nos principais aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos, 2011

III.9.7 - Airport commercial traffic by type of traffic according to the main airports, 2011

	Total	Internacional	Nacional			
			Total	Territorial	Interior	
Flores						Flores
Aeronaves (aterradas) (N.º)	625	0	625	0		625 Aircraft (landed) (No.)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	22 638	0	22 638	0	22 638	Embararked
Desembarcados	22 597	0	22 597	0	22 597	Disembarked
Em trânsito direto	211	0	211	0	211	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	118	0	118	0	118	Loaded
Desembarcada	91	0	91	0	91	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	17	0	17	0	17	Loaded
Desembarcado	47	0	47	0	47	Unloaded
Graciosa						Graciosa
Aeronaves (aterradas) (N.º)	920	0	920	1		919 Aircraft (landed) (No.)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	18 243	0	18 243	0	18 243	Embararked
Desembarcados	18 675	0	18 675	6	18 669	Disembarked
Em trânsito direto	129	0	129	0	129	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	129	0	129	0	129	Loaded
Desembarcada	54	0	54	0	54	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	8	0	8	0	8	Loaded
Desembarcado	33	0	33	0	33	Unloaded
Pico						Pico
Aeronaves (aterradas) (N.º)	845	1	844	65		779 Aircraft (landed) (No.)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	34 266	214	34 052	4 541	29 511	Embararked
Desembarcados	32 291	19	32 272	5 699	26 573	Disembarked
Em trânsito direto	3 990	168	3 822	1 913	1 909	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	85	0	85	5	80	Loaded
Desembarcada	109	0	109	29	80	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	29	0	29	0	29	Loaded
Desembarcado	105	0	105	11	94	Unloaded
São Jorge						São Jorge
Aeronaves (aterradas) (N.º)	910	6	904	0		904 Aircraft (landed) (No.)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	25 851	94	25 757	0	25 757	Embararked
Desembarcados	25 479	203	25 276	0	25 276	Disembarked
Em trânsito direto	582	0	582	0	582	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	55	0	55	0	55	Loaded
Desembarcada	85	0	85	0	85	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	22	0	22	0	22	Loaded
Desembarcado	76	1	75	0	75	Unloaded
Corvo						Corvo
Aeronaves (aterradas) (N.º)	456	0	456	0		456 Aircraft (landed) (No.)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	2 714	0	2 714	0	2 714	Embararked
Desembarcados	2 238	0	2 238	0	2 238	Disembarked
Em trânsito direto	1 288	0	1 288	0	1 288	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	30	0	30	0	30	Loaded
Desembarcada	17	0	17	0	17	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	6	0	6	0	6	Loaded
Desembarcado	10	0	10	0	10	Unloaded
	Total	International	Domestic			
			Total	Territorial	Interior	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

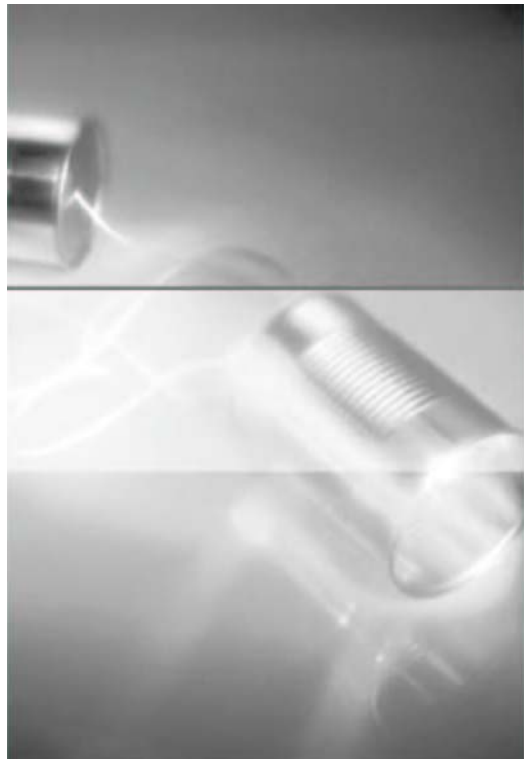
Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.

Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

CAPÍTULO III CHAPTER III

A ACTIVIDADE ECONÓMICA THE ECONOMIC ACTIVITIE

Subcapítulo 10
Subchapter 10
=====



Comunicações
Communication

III.10.1 - Indicadores de comunicações por município, 2011

III.10.1 - Communication indicators by municipality, 2011

	Acessos telefónicos por 100 habitantes ⊥	Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes ⊥	Postos telefónicos públicos por 1 000 habitantes ⊥	Estações de correio por 100 000 habitantes ⊥	Postos de correio por 100 000 habitantes ⊥	Proporção de alojamentos cablados com distribuição de televisão por cabo
	N.º					%
Portugal	24,72	14,12	2,51	7,43	16,87	36,1
Continente	24,70	14,04	2,55	7,18	17,28	34,9
R. A. Açores	27,77	18,77	1,48	14,17	8,50	53,1
Santa Maria	45,66	34,47	2,52	36,00	0,00	x
Vila do Porto	45,66	34,47	2,52	36,00	0,00	x
São Miguel	23,52	14,53	1,37	11,58	7,24	x
Lagoa (R.A.A.)	17,49	12,54	0,90	13,85	0,00	x
Nordeste	27,21	21,24	1,01	20,26	0,00	x
Ponta Delgada	27,77	14,49	1,74	11,60	4,35	x
Povoação	33,23	26,67	1,90	15,81	63,23	x
Ribeira Grande	17,36	13,10	0,90	9,30	3,10	x
Vila Franca do Campo	15,79	11,72	0,98	8,88	17,77	x
Terceira	29,41	21,07	0,96	7,08	12,40	x
Angra do Heroísmo	27,14	18,91	0,93	5,65	14,12	x
Vila da Praia da Vitória	33,23	24,70	1,00	9,49	9,49	x
Graciosa	38,28	29,69	2,51	22,84	45,68	x
Santa Cruz da Graciosa	38,28	29,69	2,51	22,84	45,68	x
São Jorge	35,67	27,46	1,42	32,82	0,00	x
Calheta (R.A.A.)	33,41	26,41	1,59	53,04	0,00	x
Velas	37,26	28,19	1,30	18,62	0,00	x
Pico	37,50	29,33	2,62	21,27	14,18	x
Lajes do Pico	37,48	30,89	2,77	21,33	21,33	x
Madalena	37,21	28,13	2,66	16,62	0,00	x
São Roque do Pico	38,03	29,29	2,36	29,44	29,44	x
Faial	32,60	21,48	1,87	20,01	0,00	x
Horta	32,60	21,48	1,87	20,01	0,00	x
Flores	43,64	31,07	4,49	52,80	0,00	x
Lajes das Flores	43,08	32,09	4,66	66,58	0,00	x
Santa Cruz das Flores	44,01	30,40	4,37	43,74	0,00	x
Corvo	47,43	29,21	4,67	233,64	0,00	x
Corvo	47,43	29,21	4,67	233,64	0,00	x
	Telephone accesses per 100 inhabitants ⊥	Residential telephone stations per 100 inhabitants ⊥	Public telephone stations per 1 000 inhabitants ⊥	Post offices per 100 000 inhabitants ⊥	Post agencies per 100 000 inhabitants ⊥	Proportion of cabled households with television distribution service
	No.					%

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Portugal Telecom; CTT - Correios de Portugal, S.A.; Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).

Source: Portugal Telecom (telecommunication operator); CTT - Portuguese Postal Service; National Authority of Communications (ANACOM).

Nota: Os dados respeitantes a acessos e postos telefónicos são referentes apenas ao Grupo Portugal Telecom.

Os dados da população residente utilizados no cálculo dos indicadores para 2011 têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: Data for accesses and telephone stations concern the Portugal Telecom Group only.

The population data used in the calculation of indicators for 2011 are based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011.

III.10.2 - Acessos telefónicos por município, 2011

III.10.2 - Telephone accesses by municipality, 2011

Unidade: N.º

Unit: No.

Unid.: N.

	Total	Analógicos				Digitais
		Total	Públicos	Principais		
				Residenciais	Profissionais	
Portugal	2 605 910	1 928 179	26 433	1 488 037	413 709	677 731
Continente	2 477 395	1 825 987	25 572	1 407 540	392 875	651 408
R. A. Açores	68 621	56 719	366	46 371	9 982	11 902
Santa Maria	2 537	2 243	14	1 915	314	294
Vila do Porto	2 537	2 243	14	1 915	314	294
São Miguel	32 507	25 318	190	20 087	5 041	7 189
Lagoa (R.A.A)	2 527	2 172	13	1 812	347	355
Nordeste	1 343	1 207	5	1 048	154	136
Ponta Delgada	19 158	13 502	120	9 995	3 387	5 656
Povoação	2 102	1 950	12	1 687	251	152
Ribeira Grande	5 600	4 928	29	4 226	673	672
Vila Franca do Campo	1 777	1 559	11	1 319	229	218
Terceira	16 608	14 251	54	11 901	2 296	2 357
Angra do Heroísmo	9 607	8 187	33	6 696	1 458	1 420
Vila da Praia da Vitória	7 001	6 064	21	5 205	838	937
Graciosa	1 676	1 528	11	1 300	217	148
Santa Cruz da Graciosa	1 676	1 528	11	1 300	217	148
São Jorge	3 261	2 953	13	2 510	430	308
Calheta (R.A.A.)	1 260	1 156	6	996	154	104
Velas	2 001	1 797	7	1 514	276	204
Pico	5 288	4 820	37	4 136	647	468
Lajes do Pico	1 757	1 633	13	1 448	172	124
Madalena	2 239	2 007	16	1 693	298	232
São Roque do Pico	1 292	1 180	8	995	177	112
Faial	4 888	3 996	28	3 220	748	892
Horta	4 888	3 996	28	3 220	748	892
Flores	1 653	1 441	17	1 177	247	212
Lajes das Flores	647	561	7	482	72	86
Santa Cruz das Flores	1 006	880	10	695	175	126
Corvo	203	169	2	125	42	34
Corvo	203	169	2	125	42	34

	Total	Analogue				Digital
		Total	Public	Main lines		
				Residential	Professional	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Portugal Telecom; Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).

Source: Portugal Telecom (telecommunication operator); National Authority of Communications (ANACOM).

Nota: Os dados são referentes apenas ao Grupo Portugal Telecom.

Note: Data concern the Portugal Telecom Group only.

III.10.3 - Estações e postos de correio por município, 2011

III.10.3 - Post offices and post agencies by municipality, 2011

Unidade: N.º

Unit: No.

	Estações de correio			Postos de correio
	Total	Estações fixas	Estações móveis	
Portugal	783	774	9	1 778
Continente	720	713	7	1 733
R. A. Açores	35	33	2	21
Santa Maria	2	2	0	0
Vila do Porto	2	2	0	0
São Miguel	16	15	1	10
Lagoa (R.A.A)	2	2	0	0
Nordeste	1	1	0	0
Ponta Delgada	8	7	1	3
Povoação	1	1	0	4
Ribeira Grande	3	3	0	1
Vila Franca do Campo	1	1	0	2
Terceira	4	4	0	7
Angra do Heroísmo	2	2	0	5
Vila da Praia da Vitória	2	2	0	2
Graciosa	1	1	0	2
Santa Cruz da Graciosa	1	1	0	2
São Jorge	3	3	0	0
Calheta (R.A.A.)	2	2	0	0
Velas	1	1	0	0
Pico	3	3	0	2
Lajes do Pico	1	1	0	1
Madalena	1	1	0	0
São Roque do Pico	1	1	0	1
Faial	3	2	1	0
Horta	3	2	1	0
Flores	2	2	0	0
Lajes das Flores	1	1	0	0
Santa Cruz das Flores	1	1	0	0
Corvo	1	1	0	0
Corvo	1	1	0	0
	Post offices			Post agencies
	Total	Permanent post offices	Mobile post offices	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: CTT - Correios de Portugal, S.A..

Source: CTT - Portuguese Postal Service.

Nota: Os dados são referentes apenas aos Serviços Postais Nacionais.

Note: Data concern only the National Postal Services.

III.10.4 - Redes de distribuição por cabo e por satélite por NUTS III, 2011

III.10.4 - Cable and satellite networks by NUTS III, 2011

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Televisão por cabo			Outras tecnologias	Televisão por satélite (DTH)
	Alojamentos cablados	Assinantes cabo	Assinantes fibra ótica	Assinantes	Assinantes
Portugal	4 010,8	1 447,6	263,0	567,3	699,0
Continente	3 863,4	1 348,8	258,1	527,5	630,4
Norte	1 063,2	390,1	82,8	150,2	239,6
Minho-Lima	25,8	7,4	0,0	15,4	23,5
Cávado	96,7	33,7	5,3	20,2	27,1
Ave	84,7	30,3	0,0	27,2	38,8
Grande Porto	631,0	254,0	77,5	37,7	33,5
Tâmega	42,8	10,9	0,0	19,5	52,8
Entre Douro e Vouga	124,5	42,8	0,0	8,5	15,4
Douro	22,1	5,5	0,0	11,1	25,6
Alto Trás-os-Montes	35,6	5,5	0,0	10,6	22,9
Centro	585,2	179,4	20,7	133,5	221,4
Baixo Vouga	135,3	49,2	0,5	23,4	27,3
Baixo Mondego	117,7	29,2	9,4	20,9	28,7
Pinhal Litoral	57,8	16,3	2,9	17,8	22,1
Pinhal Interior Norte	10,2	2,6	0,0	6,3	17,0
Dão-Lafões	65,5	17,7	0,0	10,0	32,8
Pinhal Interior Sul	0,0	0,0	1,6	1,4	6,0
Serra da Estrela	7,7	2,6	0,0	1,5	5,6
Beira Interior Norte	10,8	4,5	0,0	5,1	9,5
Beira Interior Sul	18,9	5,8	5,4	2,3	5,4
Cova da Beira	23,2	8,4	0,7	5,5	7,2
Oeste	99,3	33,2	0,2	25,0	36,6
Médio Tejo	38,7	9,9	0,0	14,3	23,3
Lisboa	1 839,0	678,7	149,2	128,5	71,3
Grande Lisboa	1 156,7	477,2	129,5	94,1	47,9
Península de Setúbal	682,3	201,5	19,7	34,4	23,3
Alentejo	150,3	46,9	0,1	73,4	69,1
Alentejo Litoral	54,5	14,0	0,0	19,4	23,0
Alto Alentejo	16,4	7,0	0,0	10,2	9,4
Alentejo Central	18,9	5,7	0,0	11,2	13,0
Baixo Alentejo	42,2	14,4	0,1	17,5	14,2
Lezíria do Tejo	18,3	5,8	0,0	15,2	9,5
Algarve	225,7	53,8	5,3	41,9	29,1
R. A. Açores	77,7	41,3	1,6	23,1	39,9
R. A. Madeira	69,7	57,5	3,3	16,7	28,8
	Cable television			Other technologies	Satellite television (DTH)
	Cabled households	Cable subscribers	Optical fibre subscribers	Subscribers	Subscribers

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).

Source: National Authority of Communications (ANACOM).

Nota: Os dados referem-se a 31 de dezembro e ao serviço de televisão por subscrição. A oferta do serviço por mais do que um operador na mesma região implica a possibilidade de múltipla cablagem de um mesmo alojamento. Isto significa que na soma dos alojamentos cablados por todos os operadores, onde estão agregados os valores reportados por cada um deles, pode existir dupla contagem.

DTH - Direct to home.

Note: Data refer to December 31 and to television service by subscription. The provision of this service by more than one operator in the same area implies that one household can be cabled by more than one operator (multiple cabling). So, in the sum of households cabled by all operators (value based on figures reported by each operator), households may have been counted more than once.

DTH - Direct to home.

CAPÍTULO III CHAPTER III

A ACTIVIDADE ECONÓMICA THE ECONOMIC ACTIVITIE

Subcapítulo 11

Subchapter 11

=====



Turismo
Tourism



III.11.1 - Indicadores de hotelaria por município, 2011 (continua)

III.11.1 - Hotel activity indicators by municipality, 2011 (to be continued)

	Estada média de hóspedes estrangeiros	Capacidade de alojamento por 1000 habitantes ⊥	Hóspedes por habitante ⊥	Proporção de hóspedes estrangeiros	Proporção de dormidas entre julho-setembro	Dormidas em estab. hoteleiros por 100 habitantes ⊥	Proveitos de aposento por capacidade de alojamento
	N.º de noites	N.º		%		N.º	milhares de euros
Portugal	3,5	27,4	1,3	53,0	39,3	374,1	4,5
Continente	3,2	25,0	1,3	51,3	40,2	327,5	4,5
R. A. Açores	3,8	35,9	1,4	42,1	44,2	418,3	3,8
Santa Maria	2,7	63,7	1,6	29,7	47,9	416,2	2,2
Vila do Porto	2,7	63,7	1,6	29,7	47,9	416,2	2,2
São Miguel	4,3	38,6	1,5	48,7	43,5	513,5	4,1
Lagoa (R.A.A)	5,7	28,9	0,4	75,4	45,7	223,4	2,1
Nordeste	...	11,8	...	...	...	...	...
Ponta Delgada	4,1	60,4	2,7	47,4	43,0	879,5	4,5
Povoação	3,8	50,1	1,6	50,7	45,9	470,6	3,4
Ribeira Grande	...	1,8	...	...	...	...	...
Vila Franca do Campo	...	27,7	...	...	...	...	...
Terceira	2,8	25,6	1,0	28,9	43,8	249,1	3,4
Angra do Heroísmo	3,0	26,5	1,1	31,0	44,0	278,8	4,0
Vila da Praia da Vitória	2,4	24,1	0,8	24,0	43,5	199,2	2,4
Graciosa	...	38,4	...	...	...	...	...
Santa Cruz da Graciosa	...	38,4	...	...	...	...	...
São Jorge	...	18,4	...	...	...	...	...
Calheta (R.A.A.)	//	0,0	0,0	//	//	0,0	//
Velas	...	31,3	...	...	...	...	...
Pico	3,0	28,9	1,2	34,5	48,9	262,6	3,5
Lajes do Pico	...	23,3	...	...	...	...	...
Madalena	...	49,5	...	...	...	...	...
São Roque do Pico	//	0,0	0,0	//	//	0,0	//
Faial	2,6	53,1	2,3	39,2	48,6	505,9	4,0
Horta	2,6	53,1	2,3	39,2	48,6	505,9	4,0
Flores	2,7	53,1	1,5	26,4	43,8	417,1	3,2
Lajes das Flores	//	0,0	0,0	//	//	0,0	//
Santa Cruz das Flores	2,7	87,9	2,5	26,4	43,8	691,2	3,2
Corvo	//	0,0	0,0	//	//	0,0	//
Corvo	//	0,0	0,0	//	//	0,0	//

	Average stay of foreign guests	Lodging capacity per 1000 inhabitants ⊥	Guests per inhabitant ⊥	Proportion of foreign guests	Proportion of nights between July-September	Nights in hotel establishments per 100 inhabitants ⊥	Lodging income per lodging capacity
	No. of nights	No.		%		No.	thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados pelo Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas, bem como estabelecimentos das tipologias reconvertidas. O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Os dados da população residente utilizados no cálculo dos indicadores para 2011 têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira), as well as establishments belonging to the recently converted typologies. Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

The population data used in the calculation of indicators for 2011 are based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011.

III.11.1 - Indicadores de hotelaria por município, 2011 (continuação)

III.11.1 - Hotel activity indicators by municipality, 2011 (continued)

	Estada média no estabelecimento				Taxa de ocupação-cama (líquida)			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros estabelecimentos	Total	Hotéis	Pensões	Outros estabelecimentos
	N.º de noites				%			
Portugal	2,8	2,4	2,3	4,2	40,0	42,5	26,0	40,0
Continente	2,6	2,2	2,1	4,0	38,5	41,4	25,2	37,9
R. A. Açores	3,0	2,9	2,9	4,2	33,4	34,5	27,2	30,8
Santa Maria	2,7	...	//	...	18,6	...	//	...
Vila do Porto	2,7	...	//	...	18,6	...	//	...
São Miguel	3,4	3,2	2,8	5,4	38,4	39,4	31,1	35,2
Lagoa (R.A.A)	5,2	...	//	...	23,1	...	//	...
Nordeste	...	//	//	...	...	//	//	...
Ponta Delgada	3,3	3,1	...	...	41,2	41,7	...	...
Povoação	2,9	...	...	...	32,7	...	...	...
Ribeira Grande	...	//	...	...	...	//	...	...
Vila Franca do Campo	...	...	//	//	...	...	//	//
Terceira	2,5	2,3	...	...	27,1	27,8	...	...
Angra do Heroísmo	2,5	2,4	2,9	//	29,0	29,6	24,6	//
Vila da Praia da Vitória	2,5	2,0	...	...	23,6	21,8	...	...
Graciosa	...	...	...	//	...	...	...	//
Santa Cruz da Graciosa	...	...	...	//	...	...	...	//
São Jorge	...	...	...	//	...	...	...	//
Calheta (R.A.A.)	//	//	//	//	//	//	//	//
Velas	...	...	...	//	...	...	...	//
Pico	2,3	...	...	...	29,6	...	...	...
Lajes do Pico	...	//	...	...	...	//	...	...
Madalena	...	...	//	...	...	...	//	...
São Roque do Pico	//	//	//	//	//	//	//	//
Faial	2,2	2,3	...	...	26,9	27,2	...	...
Horta	2,2	2,3	...	...	26,9	27,2	...	...
Flores	2,8	2,8	//	//	23,7	23,7	//	//
Lajes das Flores	//	//	//	//	//	//	//	//
Santa Cruz das Flores	2,8	2,8	//	//	23,7	23,7	//	//
Corvo	//	//	//	//	//	//	//	//
Corvo	//	//	//	//	//	//	//	//

	Average stay on the establishment				Net Bed-occupation rate			
	Total	Hotels	Boarding houses	Other establishments	Total	Hotels	Boarding houses	Other establishments
	No. of nights				%			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados pelo Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas, bem como estabelecimentos das tipologias reconvertidas.

Os resultados nas variáveis das pensões têm subjacente o processo de reconversão progressiva desta tipologia de estabelecimentos nos últimos anos. Os Outros estabelecimentos hoteleiros englobam os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira), as well as establishments belonging to the recently converted typologies.

The results of the variables linked to the "boarding houses" are related to the conversion process of this type of establishments in recent years. Other establishments include the apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, inns and lodging-houses.

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

III.11.2 - Estabelecimentos e capacidade de alojamento em 31.7.2011 e proveitos de aposento nos estabelecimentos

hoteleiros, por município, 2011

III.11.2 - Establishments and lodging capacity on 31.7.2011 and lodging income in hotel establishments, by municipality, 2011

	Estabelecimentos				Capacidade de alojamento				Proveitos de aposento			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros
	N.º								milhares de euros			
Portugal	2 019	873	656	490	289 107	160 981	30 581	97 545	1 307 674	909 789	67 513	330 373
Continente	1 752	770	591	391	251 137	138 294	27 603	85 240	1 120 989	789 440	58 445	273 105
R. A. Açores	80	42	19	19	8 871	6 943	697	1 231	33 782	27 835	1 728	4 220
Santa Maria	4	3	0	1	354	326	0	28	786	...	0	...
Vila do Porto	4	3	0	1	354	326	0	28	786	...	0	...
São Miguel	41	21	8	12	5 332	4 224	312	796	21 812	18 214	799	2 799
Lagoa (R.A.A)	5	2	0	3	418	196	0	222	864	...	0	...
Nordeste	1	0	0	1	58	0	0	58	...	0	0	...
Ponta Delgada	27	15	6	6	4 169	3 481	244	444	18 615	15 926	...	...
Povoação	4	2	1	1	317	235	52	30	1 082	...	...	...
Ribeira Grande	2	0	1	1	58	0	16	42	...	0	...	...
Vila Franca do Campo	2	2	0	0	312	312	0	0	...	...	0	0
Terceira	17	9	6	2	1 445	1 062	185	198	4 939	3 836	...	...
Angra do Heroísmo	8	5	3	0	937	820	117	0	3 705	3 337	367	0
Vila da Praia da Vitória	9	4	3	2	508	242	68	198	1 234	498	...	...
Graciosa	3	1	2	0	168	104	64	0	...	...	...	0
Santa Cruz da Graciosa	3	1	2	0	168	104	64	0	...	...	...	0
São Jorge	2	1	1	0	168	120	48	0	...	...	...	0
Calheta (R.A.A.)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Velas	2	1	1	0	168	120	48	0	...	...	...	0
Pico	4	1	1	2	407	274	24	109	1 436	...	...	...
Lajes do Pico	2	0	1	1	109	0	24	85	...	0	...	...
Madalena	2	1	0	1	298	274	0	24	...	...	0	...
São Roque do Pico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Faial	6	3	1	2	796	632	64	100	3 195	2 631	...	...
Horta	6	3	1	2	796	632	64	100	3 195	2 631	...	...
Flores	3	3	0	0	201	201	0	0	644	644	0	0
Lajes das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz das Flores	3	3	0	0	201	201	0	0	644	644	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

	Establishments				Lodging capacity				Lodging income			
	Total	Hotels	Boarding houses	Others	Total	Hotels	Boarding houses	Others	Total	Hotels	Boarding houses	Others
	No.								thousand euros			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados pelo Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas, bem como estabelecimentos das tipologias reconvertidas.

Os resultados nas variáveis das pensões têm subjacente o processo de reconversão progressiva desta tipologia de estabelecimentos nos últimos anos. Os Outros estabelecimentos hoteleiros englobam os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os moteis, as pousadas e as estalagens.

O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira), as well as establishments belonging to the recently converted typologies.

The results of the variables linked to the "boarding houses" are related to the conversion process of this type of establishments in recent years. Other establishments include the apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, inns and lodging-houses.

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

III.11.3 - Dormidas e hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros por município, 2011

III.11.3 - Nights spent and guests in hotel establishments by municipality, 2011

Unidade: N.º

Unit: No.

	Dormidas				Hóspedes			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros
Portugal	39 440 315	23 837 305	2 653 444	12 949 566	13 992 782	9 753 988	1 165 827	3 072 967
Continente	32 841 504	19 910 396	2 296 444	10 634 664	12 611 323	8 869 522	1 075 736	2 666 065
R. A. Açores	1 033 525	840 773	65 344	127 408	344 595	291 381	22 587	30 627
Santa Maria	23 122	...	0	...	8 635	...	0	...
Vila do Porto	23 122	...	0	...	8 635	...	0	...
São Miguel	709 670	584 151	30 563	94 956	210 366	181 843	10 869	17 654
Lagoa (R.A.A)	32 272	...	0	...	6 161	...	0	...
Nordeste	...	0	0	...	...	0	0	...
Ponta Delgada	606 803	510 849	...	...	183 824	162 296	...	...
Povoação	29 767	...	...	...	10 315	...	...	...
Ribeira Grande	...	0	...	...	...	0	...	...
Vila Franca do Campo	...	...	0	0	...	...	0	0
Terceira	140 675	107 174	...	...	56 951	46 066	...	...
Angra do Heroísmo	98 695	88 274	10 421	0	40 079	36 508	3 571	0
Vila da Praia da Vitória	41 980	18 900	...	...	16 872	9 558	...	...
Graciosa	...	...	...	0	...	...	...	0
Santa Cruz da Graciosa	...	...	...	0	...	...	...	0
São Jorge	...	...	...	0	...	...	...	0
Calheta (R.A.A.)	0	0	0	0	0	0	0	0
Velas	...	...	...	0	...	...	...	0
Pico	37 036	...	...	...	16 265	...	...	...
Lajes do Pico	...	0	...	...	...	0	...	...
Madalena	...	...	0	...	...	...	0	...
São Roque do Pico	0	0	0	0	0	0	0	0
Faial	75 845	62 719	...	...	34 063	27 677	...	...
Horta	75 845	62 719	...	...	34 063	27 677	...	...
Flores	15 800	15 800	0	0	5 713	5 713	0	0
Lajes das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz das Flores	15 800	15 800	0	0	5 713	5 713	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0

	Nights				Guests			
	Total	Hotels	Boarding houses	Other	Total	Hotels	Boarding houses	Other

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados pelo Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas, bem como estabelecimentos das tipologias reconvertidas.

Os resultados nas variáveis das pensões têm subjacente o processo de reconversão progressiva desta tipologia de estabelecimentos nos últimos anos. Os Outros estabelecimentos hoteleiros englobam os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

O desfase temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira), as well as establishments belonging to the recently converted typologies.

The results of the variables linked to the "boarding houses" are related to the conversion process of this type of establishments in recent years. Other establishments include the apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, inns and lodging-houses.

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

III.11.4 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros por município, segundo o país de residência habitual, 2011

III.11.4 - Nights spent in hotel establishments by municipality and according to country of usual residence, 2011

Unidade: N.º												Unit: No.
	Total	UE27	UE25	UE15								E.U.A.
				Total	dos quais							
					Portugal	Alemanha	Espanha	França	Itália	Países Baixos	Reino Unido	
Portugal	39 440 315	35 208 966	35 102 386	34 353 947	13 436 555	3 392 161	3 445 112	1 931 067	918 210	1 992 895	6 258 563	611 898
Continente	32 841 504	29 087 510	28 992 351	28 505 354	12 229 398	2 101 368	3 210 755	1 423 555	837 397	1 711 491	4 899 134	560 144
R. A. Açores	1 033 525	942 291	940 363	929 044	478 685	89 084	46 982	17 248	15 082	55 527	29 789	30 098
Santa Maria	23 122	19 814	19 801	18 906	16 145	1 135	371	209	164	237	248	739
Vila do Porto	23 122	19 814	19 801	18 906	16 145	1 135	371	209	164	237	248	739
São Miguel	709 670	647 599	645 948	637 824	271 625	65 425	33 787	9 987	8 063	41 902	19 042	17 900
Lagoa (R.A.A)	32 272	30 167	30 094	29 762	5 706	11 556	841	661	418	3 751	1 016	709
Nordeste	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Ponta Delgada	606 803	554 439	552 922	545 980	246 201	38 569	30 200	6 487	6 854	28 750	16 133	15 491
Povoação	29 767	26 885	26 880	26 611	9 728	6 251	579	2 105	377	2 501	1 028	688
Ribeira Grande	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Vila Franca do Campo	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Terceira	140 675	128 459	128 270	126 857	94 012	7 249	8 243	2 056	2 199	7 146	3 983	6 330
Angra do Heroísmo	98 695	91 308	91 190	90 018	61 901	5 816	7 510	1 548	1 818	6 679	3 201	3 145
Vila da Praia da Vitória	41 980	37 151	37 080	36 839	32 111	1 433	733	508	381	467	782	3 185
Graciosa	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Santa Cruz da Graciosa	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
São Jorge	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Calheta (R.A.A.)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Velas	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Pico	37 036	33 037	33 034	32 866	20 455	4 161	1 180	1 753	1 406	1 695	868	976
Lajes do Pico	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Madalena	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
São Roque do Pico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Faial	75 845	69 026	68 973	68 425	40 513	8 064	2 730	2 473	2 434	3 569	5 077	2 804
Horta	75 845	69 026	68 973	68 425	40 513	8 064	2 730	2 473	2 434	3 569	5 077	2 804
Flores	15 800	14 609	14 608	14 554	11 679	1 361	287	154	358	47	133	380
Lajes das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz das Flores	15 800	14 609	14 608	14 554	11 679	1 361	287	154	358	47	133	380
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	EU27	EU25	EU15								USA
				Total	of which							
					Portugal	Germany	Spain	France	Italy	The Netherlands	United Kingdom	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados pelo Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas, bem como estabelecimentos das tipologias reconvertidas.

O desfazamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira), as well as establishments belonging to the recently converted typologies.

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

III.11.5 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros por município, segundo o país de residência habitual, 2011

III.11.5 - Guests in hotel establishments by municipality and according to country of usual residence, 2011

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	UE27	UE25	UE15								E.U.A.
				Total	dos quais							
					Portugal	Alemanha	Espanha	França	Itália	Países Baixos	Reino Unido	
Portugal	13 992 782	12 320 729	12 288 566	12 080 112	6 580 537	740 110	1 377 726	658 701	383 758	388 253	1 243 898	278 281
Continente	12 611 323	11 041 633	11 011 868	10 847 953	6 146 908	541 216	1 325 662	549 839	365 777	336 917	1 028 957	262 723
R. A. Açores	344 595	315 473	315 046	311 907	199 651	24 178	13 923	6 545	5 211	11 960	9 638	10 351
Santa Maria	8 635	7 168	7 161	6 875	6 067	258	113	88	49	90	97	349
Vila do Porto	8 635	7 168	7 161	6 875	6 067	258	113	88	49	90	97	349
São Miguel	210 366	192 983	192 618	190 732	107 832	15 805	9 601	3 694	2 683	7 783	6 045	5 331
Lagoa (R.A.A)	6 161	5 772	5 764	5 706	1 517	2 091	150	150	79	467	223	128
Nordeste	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Ponta Delgada	183 824	168 631	168 285	166 649	96 761	10 849	8 798	2 584	2 408	5 727	5 321	4 749
Povoação	10 315	9 449	9 447	9 365	5 082	1 446	194	785	97	471	306	213
Ribeira Grande	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Vila Franca do Campo	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Terceira	56 951	52 026	51 995	51 366	40 465	2 799	2 445	811	856	1 787	1 392	2 824
Angra do Heroísmo	40 079	37 352	37 335	36 798	27 638	2 379	2 195	587	703	1 673	1 000	1 332
Vila da Praia da Vitória	16 872	14 674	14 660	14 568	12 827	420	250	224	153	114	392	1 492
Graciosa	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Santa Cruz da Graciosa	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
São Jorge	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Calheta (R.A.A.)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Velas	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Pico	16 265	14 671	14 670	14 619	10 661	1 231	441	506	388	562	308	344
Lajes do Pico	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Madalena	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
São Roque do Pico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Faial	34 063	31 386	31 367	31 167	20 714	2 990	1 067	1 088	899	1 360	1 589	1 037
Horta	34 063	31 386	31 367	31 167	20 714	2 990	1 067	1 088	899	1 360	1 589	1 037
Flores	5 713	5 242	5 241	5 219	4 203	445	96	62	131	13	56	168
Lajes das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz das Flores	5 713	5 242	5 241	5 219	4 203	445	96	62	131	13	56	168
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	EU27	EU25	EU15								USA
				Total	of which							
					Portugal	Germany	Spain	France	Italy	The Netherlands	United Kingdom	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados pelo Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas, bem como estabelecimentos das tipologias reconvertidas.

O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira), as well as establishments belonging to the recently converted typologies.

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

III.11.6 - Estabelecimentos, quartos e capacidade de alojamento no turismo em espaço rural, por NUTS II, em 31.12.2011

III.11.6 - Establishments, rooms and lodging capacity in rural tourism, by NUTS II on 31.12.2011

Unidade: N.º

Unit: No.

	Estabelecimentos							Total de quartos	Capacidade de alojamento total
	Total	Turismo rural	Turismo de habitação	Agroturismo	Casas de campo	Turismo de aldeia	Hotel rural		
Portugal	1 188	425	243	147	322	9	42	6 739	13 293
Continente	1 026	396	220	142	219	8	41	6 034	11 886
Norte	497	205	123	56	96	3	14	2 757	5 363
Centro	262	89	58	33	67	3	12	1 512	2 991
Lisboa	26	11	12	1	0	0	2	163	320
Alentejo	204	71	23	47	50	2	11	1 344	2 701
Algarve	37	20	4	5	6	0	2	258	511
R. A. Açores	108	22	13	3	69	1	0	435	862
R. A. Madeira	54	7	10	2	34	0	1	270	545

	Establishments							Total of rooms	Total lodging capacity
	Total	Rural tourism	Lodging tourism	Agrotourism	Country houses	Village tourism	Rural hotel		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Turismo de Portugal, I.P.

Source: Tourism of Portugal.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados pelo Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

CAPÍTULO III CHAPTER III

A ACTIVIDADE ECONÓMICA THE ECONOMIC ACTIVITIE



Subcapítulo 12

Subchapter 12

=====



Sector Monetário e Financeiro
Monetary and Financial Sector

III.12.1 - Indicadores do setor monetário e financeiro por município, 2010 e 2011

III.12.1 - Monetary and financial sector indicators, by municipality, 2010 and 2011

	Estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo por 10 000 habitantes	Taxa de depósitos de emigrantes	Taxa de crédito à habitação	Crédito à habitação por habitante	Prémios brutos emitidos pelas empresas de seguros, por habitante	Rede nacional Multibanco [⊥]			
						Caixas automáticos por 10 000 habitantes	Operações por habitante	Levantamentos nacionais por habitante	Compras através de terminais de pagamento automático por habitante
						N.º			€
						2010		2011	
Portugal	6,2	3,5	34,8	9 705	923	13,2	85	2 444	2 839
Continente	6,2	2,5	35,7	9 800	960	13,1	85	2 458	2 848
R. A. Açores	7,3	6,9	29,9	7 190	177	15,9	78	2 050	2 708
Santa Maria	5,4	8,7	38,9	4 153	...	10,8	61	1 768	2 424
Vila do Porto	5,4	8,7	38,9	4 153	...	10,8	61	1 768	2 424
São Miguel	6,8	8,7	23,7	7 289	169	15,1	78	1 978	2 830
Lagoa (R.A.A.)	4,4	3,2	54,7	3 779	...	8,3	50	1 321	1 564
Nordeste	7,5	3,7	45,3	4 858	...	12,2	49	1 553	1 021
Ponta Delgada	8,5	10,1	18,7	10 183	321	20,3	102	2 491	4 364
Povoação	7,3	9,4	52,2	4 962	...	15,8	67	1 720	1 361
Ribeira Grande	4,5	2,9	40,8	3 961	...	9,0	53	1 447	1 265
Vila Franca do Campo	7,2	4,6	66,1	7 692	...	10,7	55	1 531	1 145
Terceira	5,9	2,9	46,2	7 698	186	15,9	84	2 230	2 726
Angra do Heroísmo	5,7	2,9	45,0	9 480	297	15,3	85	2 238	3 049
Vila da Praia da Vitória	6,2	2,8	51,0	4 730	0	17,1	82	2 217	2 183
Graciosa	10,1	7,7	33,8	2 899	...	16,0	62	1 835	1 528
Santa Cruz da Graciosa	10,1	7,7	33,8	2 899	...	16,0	62	1 835	1 528
São Jorge	11,7	6,1	33,4	5 805	...	20,8	65	1 808	2 015
Calheta (R.A.A.)	15,7	5,4	25,2	3 735	0	21,2	55	1 670	1 210
Velas	8,9	6,8	37,7	7 210	...	20,5	73	1 904	2 579
Pico	10,1	5,1	42,6	5 181	...	21,3	75	2 109	2 331
Lajes do Pico	12,9	7,2	35,4	3 610	0	21,3	68	1 889	1 420
Madalena	9,4	3,8	42,5	6 187	...	19,9	91	2 491	3 360
São Roque do Pico	7,7	4,3	51,0	5 408	0	23,6	58	1 735	1 762
Faial	8,3	2,9	44,4	8 684	...	17,3	83	2 370	2 987
Horta	8,3	2,9	44,4	8 684	...	17,3	83	2 370	2 987
Flores	14,4	3,5	62,3	...	...	10,6	57	1 731	1 929
Lajes das Flores	19,5	4,4	71,5	...	0	13,3	45	1 405	972
Santa Cruz das Flores	11,5	3,0	57,8	11 255	...	8,7	65	1 945	2 559
Corvo	39,7	0,6	41,4	...	0	46,7	66	2 026	1 049
Corvo	39,7	0,6	41,4	...	0	46,7	66	2 026	1 049

	Banks and saving banks per 10 000 inhabitants	Rate on emigrant deposits	Rate on housing credit	Housing credit per inhabitant	Gross premiums issued by insurance enterprises per inhabitant	National Multibanco network [⊥]			
						ATM per 10 000 inhabitants	Operations per inhabitant	National withdrawals per inhabitant	Purchases through automatic payment terminals per inhabitant
						No.			€
						2010		2011	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

Nota: Os dados da população residente utilizados no cálculo dos indicadores para 2011 têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The population data used in the calculation of indicators for 2011 are based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011.

III.12.2 - Estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2010

III.12.2 - Establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises, by municipality, 2010

	Outra intermediação monetária (bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo)						Empresas de seguros		
	Bancos e caixas económicas			Caixas de crédito agrícola mútuo					
	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal
	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros
Portugal	5 877	56 920	3 072 577	741	4 350	169 344	916	10 629	504 642
Continente	5 537	54 847	2 988 930	723	4 238	164 545	865	10 415	498 466
R. A. Açores	162	1 030	42 891	18	112	4 799	35	140	3 672
Santa Maria	3	16	521	0	0	0	1	...	...
Vila do Porto	3	16	521	0	0	0	1	...	...
São Miguel	82	624	28 622	10	78	3 713	20	108	2 617
Lagoa (R.A.A.)	6	26	877	1	...	...	1	...	...
Nordeste	4	15	545	0	0	0	1	...	...
Ponta Delgada	49	479	23 652	5	58	3 004	15	102	2 394
Povoação	4	20	596	1	...	...	1	...	...
Ribeira Grande	12	53	1 809	2	...	...	1	...	...
Vila Franca do Campo	7	31	1 142	1	...	...	1	...	...
Terceira	30	185	6 694	3	16	559	7	17	528
Angra do Heroísmo	18	140	5 170	2	...	...	7	17	528
Vila da Praia da Vitória	12	45	1 524	1	...	...	0	0	0
Graciosa	4	20	604	1	...	...	2	...	...
Santa Cruz da Graciosa	4	20	604	1	...	...	2	...	...
São Jorge	9	40	1 544	2	...	...	1	...	...
Calheta (R.A.A.)	5	19	736	1	...	...	0	0	0
Velas	4	21	807	1	...	...	1	...	...
Pico	14	60	2 149	1	...	...	1	...	...
Lajes do Pico	5	17	616	1	...	...	0	0	0
Madalena	6	29	930	0	0	0	1	...	...
São Roque do Pico	3	14	603	0	0	0	0	0	0
Faial	12	61	1 985	1	...	...	2	...	...
Horta	12	61	1 985	1	...	...	2	...	...
Flores	6	...	...	0	0	0	1	...	...
Lajes das Flores	3	...	...	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz das Flores	3	13	398	0	0	0	1	...	...
Corvo	2	...	...	0	0	0	0	0	0
Corvo	2	...	...	0	0	0	0	0	0

	Other monetary intermediation (banks, saving banks and agricultural credit cooperatives)						Insurance enterprises		
	Banks and saving banks			Agricultural credit cooperatives					
	Establishments	Persons employed	Personnel costs	Establishments	Persons employed	Personnel costs	Establishments	Persons employed	Personnel costs
	No.		thousand euros	No.		thousand euros	No.		thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

Nota: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal.

Note: Data do not include the Central Bank of Portugal.

III.12.3 - Movimento dos estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2010

III.12.3 - Operations led by establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises, by municipality, 2010

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Outra intermediação monetária (bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo)									Empresas de seguros
	Juros e custos equiparados	Juros e proveitos equiparados	Comissões (recebidas)	Depósitos de clientes			Crédito concedido			Prémios brutos emitidos
				Depósitos		Juros de depósitos	Total	A clientes		
				Total	De emigrantes			Total	Para habitação	
Portugal	11 207 690	16 425 224	3 360 690	186 487 894	6 610 231	2 233 516	353 831 253	296 828 983	103 233 183	9 819 499
Continente	10 761 643	15 666 458	3 189 562	170 065 887	4 303 176	2 052 291	326 911 364	278 712 766	99 412 375	9 741 231
R. A. Açores	196 109	262 737	45 506	3 035 253	209 239	46 632	6 773 357	5 901 872	1 765 787	43 504
Santa Maria	861	2 019	519	56 846	4 940	472	59 409	59 409	23 106	...
Vila do Porto	861	2 019	519	56 846	4 940	472	59 409	59 409	23 106	...
São Miguel	174 141	209 516	33 917	1 891 604	164 273	30 971	4 918 108	4 135 909	980 228	22 698
Lagoa (R.A.A.)	1 766	3 220	757	82 625	2 624	1 067	109 845	109 845	60 045	...
Nordeste	743	1 807	472	43 667	1 613	487	57 100	57 100	25 878	...
Ponta Delgada	165 423	188 087	28 918	1 453 641	146 343	25 411	4 251 134	3 468 935	649 908	20 474
Povoação	864	2 105	624	46 407	4 376	511	65 021	65 021	33 945	...
Ribeira Grande	3 740	10 850	2 311	167 223	4 796	2 228	304 940	304 940	124 452	...
Vila Franca do Campo	1 605	3 447	836	98 041	4 521	1 266	130 068	130 068	85 999	...
Terceira	12 433	28 363	5 791	584 314	16 866	9 620	1 019 766	930 479	430 214	10 380
Angra do Heroísmo	9 653	23 025	4 260	449 100	13 038	7 654	825 427	736 140	331 088	10 380
Vila da Praia da Vitória	2 780	5 339	1 532	135 214	3 829	1 966	194 339	194 339	99 126	0
Graciosa	881	1 586	319	45 477	3 510	634	42 386	42 386	14 331	...
Santa Cruz da Graciosa	881	1 586	319	45 477	3 510	634	42 386	42 386	14 331	...
São Jorge	1 528	5 822	1 135	95 447	5 838	1 033	163 913	163 913	54 713	...
Calheta (R.A.A.)	714	2 124	395	45 225	2 423	460	56 564	56 564	14 235	0
Velas	814	3 699	741	50 222	3 416	573	107 349	107 349	40 478	...
Pico	2 314	5 323	1 429	142 122	7 237	1 631	181 158	181 158	77 217	...
Lajes do Pico	759	1 484	392	49 024	3 537	563	47 286	47 286	16 761	0
Madalena	1 032	2 619	689	58 725	2 237	725	92 595	92 595	39 399	...
São Roque do Pico	524	1 220	348	34 372	1 463	344	41 277	41 277	21 058	0
Faial	2 960	7 995	1 815	163 905	4 751	1 735	308 109	308 109	136 661	...
Horta	2 960	7 995	1 815	163 905	4 751	1 735	308 109	308 109	136 661	...
Flores	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Lajes das Flores	...	...	...	...	...	...	...	...	...	0
Santa Cruz das Flores	656	1 348	326	31 283	944	308	50 971	50 971	29 454	...
Corvo	...	...	...	...	...	...	...	...	...	0
Corvo	...	...	...	...	...	...	...	...	...	0

	Other monetary intermediation (banks, saving banks and agriculture credit cooperatives)								Insurance enterprises	
	Interests and similar costs	Interests and similar profits	Commissions (received)	Customer deposits			Credit conceded		Gross premiums issued	
				Deposits		Deposit interests	Total	To customers		
				Total	Of emigrants			Total		For housing

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

Nota: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal.

Nas variáveis referentes aos Depósitos de clientes e ao Crédito concedido, estão contabilizados os saldos registados no fim do ano, uma vez que se trata de valores extraídos do balanço dos bancos. Nas restantes variáveis, estão contabilizados os fluxos ocorridos durante o ano, uma vez que se trata de valores extraídos da demonstração de resultados dos bancos.

O valor da diferença entre o Total de crédito concedido e o Crédito concedido a clientes corresponde a outros créditos sobre instituições de crédito.

Note: Data do not include the Central Bank of Portugal.

Variables for Deposits of clients and Credit conceded took into account the end-of-year balances since the values were extracted from the banks balance sheet. The other variables took into account the flows during the year since these values are extracted from the demonstration of the banks results.

The difference between Total of credit conceded and Credit conceded to customers corresponds to other credits on credit institutions.

III.12.4 - Atividade da rede nacional Multibanco por município, 2011

III.12.4 - National Multibanco network activity by municipality, 2011

	Rede caixa automático Multibanco									Compras através de terminais de pagamento automático		
	Terminais de caixa automático Multibanco	Operações										
		Total	das quais						Pagamentos			
			Consultas	Levantamentos								
				Nacionais		Internacionais						
	N.º	milhares			milhares de euros	milhares	milhares de euros	milhares	milhares de euros	milhares	milhares de euros	
Portugal	13 911	896 041	290 001	410 252	25 804 363	12 377	1 583 676	131 401	6 676 010	739 893	29 968 291	
Continente	13 174	855 213	275 500	391 364	24 688 394	11 714	1 498 473	126 384	6 459 553	705 209	28 602 999	
R. A. Açores	393	19 245	7 124	8 709	506 083	217	26 934	2 405	99 783	17 748	668 506	
Santa Maria	6	339	111	157	9 821	4	522	48	1 882	355	13 466	
Vila do Porto	6	339	111	157	9 821	4	522	48	1 882	355	13 466	
São Miguel	209	10 746	4 211	4 789	272 953	99	12 263	1 237	54 123	10 967	390 451	
Lagoa (R.A.A.)	12	720	296	314	19 061	5	559	83	3 117	688	22 561	
Nordeste	6	241	78	121	7 675	2	288	32	987	114	5 048	
Ponta Delgada	140	7 040	2 737	3 112	171 614	72	8 665	818	39 145	8 326	300 675	
Povoação	10	425	157	196	10 886	5	677	54	1 683	239	8 615	
Ribeira Grande	29	1 700	715	743	46 514	10	1 204	184	6 674	1 179	40 687	
Vila Franca do Campo	12	619	229	302	17 203	6	871	64	2 516	422	12 865	
Terceira	90	4 735	1 661	2 182	125 899	76	8 528	629	26 536	3 790	153 903	
Angra do Heroísmo	54	3 017	1 083	1 383	79 224	17	2 032	405	17 612	2 643	107 954	
Vila da Praia da Vitória	36	1 718	578	799	46 675	59	6 496	224	8 924	1 147	45 949	
Graciosa	7	272	85	132	8 055	2	293	40	1 457	171	6 705	
Santa Cruz da Graciosa	7	272	85	132	8 055	2	293	40	1 457	171	6 705	
São Jorge	19	600	203	272	16 571	5	668	92	2 887	433	18 470	
Calheta (R.A.A.)	8	207	62	99	6 308	1	150	36	1 056	86	4 570	
Velas	11	392	141	173	10 263	4	519	56	1 832	347	13 900	
Pico	30	1 067	353	492	29 811	11	1 687	157	5 463	746	32 945	
Lajes do Pico	10	322	102	148	8 885	4	525	51	1 610	153	6 683	
Madalena	12	549	192	254	15 035	6	878	73	2 672	458	20 283	
São Roque do Pico	8	196	59	90	5 890	2	285	33	1 181	135	5 979	
Faial	26	1 241	420	577	35 533	17	2 453	167	6 162	1 115	44 794	
Horta	26	1 241	420	577	35 533	17	2 453	167	6 162	1 115	44 794	
Flores	4	217	72	96	6 572	3	480	31	1 095	164	7 324	
Lajes das Flores	2	68	22	30	2 119	1	206	10	390	30	1 466	
Santa Cruz das Flores	2	149	50	66	4 453	2	273	21	704	134	5 858	
Corvo	2	28	8	13	868	ə	40	4	177	7	449	
Corvo	2	28	8	13	868	ə	40	4	177	7	449	

	Automatic Teller Machines (ATM) network								Purchases through automatic payment terminals		
	ATM	Operations									
		Total	of which:					Payments			
			Consultations	Withdrawals							
				National		International					
	No.	thousand			thousand euros	thousand	thousand euros	thousand	thousand euros	thousand	thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS)

Source: Interbank Services Society (SIBS).

Nota: O número de terminais de caixa automático Multibanco corresponde ao total de caixas com operações registadas durante o ano de referência.

Note: Figure for ATM correspond to the total number of ATM with operations registered in the reference year.

CAPÍTULO III CHAPTER III

A ACTIVIDADE ECONÓMICA THE ECONOMIC ACTIVITIES

Subcapítulo 13 *Subchapter 13* =====



➔ ***Serviços prestados às empresas***
Services Provided to Enterprises

III.13.1 - Indicadores de algumas atividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, 2010 ⊥

III.13.1 - Indicators of some services provided to enterprises by NUTS II, 2010 ⊥

	Volume de negócios por pessoa empregada	Custos com o pessoal por pessoa empregada	Proporção de emprego feminino
	milhares de euros		%
Portugal	46,4	14,8	46,9
Continente	46,7	14,9	47,0
Norte	41,8	12,8	47,4
Centro	27,4	9,1	49,9
Lisboa	54,0	17,2	45,7
Alentejo	22,9	7,8	53,0
Algarve	21,8	8,2	54,1
R. A. Açores	32,5	9,0	42,6
R. A. Madeira	35,1	13,3	47,1
	Turnover by person employed	Staffing costs by person employed	Proportion of female employment
	thousand euros		%

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. Os dados do Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas foram compatibilizados com o total do setor empresarial, passando a incluir nos seus apuramentos os trabalhadores independentes. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. Data from Survey of Services Provided to Enterprises was made compatible with business sector total, now including in their aggregated results the information on self-employed workers. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

III.13.2 - Volume de negócios de algumas atividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, 2010 └

III.13.2 - Turnover of some services provided to enterprises by NUTS II, 2010 └

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Atividades informáticas e conexas	Atividades de contabilidade, auditoria e consultoria	Atividades de estudos de mercado e sondagens de opinião	Atividades de arquitetura, engenharia e técnicas afins	Serviços de publicidade	Atividades de emprego	Atividades de ensaios e análises técnicas	Atividades jurídicas
Portugal	15 889 129	3 624 930	4 071 021	102 540	3 251 726	1 973 385	1 410 594	307 678	1 147 255
Continente	15 655 456	3 573 220	3 991 020	102 393	3 192 441	1 962 518	1 406 776	301 248	1 125 840
Norte	3 018 039	538 621	736 125	8 436	1 107 157	175 819	132 583	81 921	237 377
Centro	1 032 554	160 679	322 784	2 099	250 936	61 914	37 567	67 432	129 143
Lisboa	11 196 406	2 844 294	2 786 152	90 862	1 733 506	1 700 734	1 206 603	133 481	700 774
Alentejo	206 496	17 541	79 928	621	53 123	5 302	12 334	13 818	23 829
Algarve	201 961	12 085	66 031	375	47 719	18 749	17 689	4 596	34 717
R. A. Açores	93 020	8 777	30 936	...	36 425	4 140	...	2 401	9 140
R. A. Madeira	140 653	42 933	49 065	...	22 860	6 727	...	4 029	12 275
	Total	Computing and related activities	Accounting, auditing and consultancy activities	Market research and public opinion polling activities	Architecture, engineering activities and related technical consultancy	Advertising services	Personnel activities	Technical testing and analysis activities	Legal activities

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. Os dados do Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas foram compatibilizados com o total do setor empresarial, passando a incluir nos seus apuramentos os trabalhadores independentes. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. Data from Survey of Services Provided to Enterprises was made compatible with business sector total, now including in their aggregated results the information on self-employed workers. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

III.13.3 - Número de pessoas ao serviço em algumas atividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, segundo a atividade e o sexo, 2010 ⊥ (continua)

III.13.3 - Number of persons employed in some services provided to enterprises by NUTS II according to activity and sex, 2010 ⊥ (to be continued)

Unidade: N°.

Unit: No.

	Total			Atividades informáticas e conexas			Atividades de contabilidade, auditoria e consultoria			Atividades de estudos de mercado e sondagens de opinião			Atividades de arquitetura, engenharia e técnicas afins		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	342 451	181 679	160 772	43 601	30 886	12 715	91 565	37 620	53 945	1 388	526	862	55 939	38 286	17 653
Continente	335 580	177 916	157 664	42 826	30 344	12 482	88 751	36 314	52 437	1 383	524	859	54 077	37 033	17 044
Norte	72 128	37 969	34 159	8 764	6 113	2 651	25 106	9 649	15 457	180	61	119	16 761	12 128	4 633
Centro	37 679	18 892	18 787	4 172	3 037	1 135	13 975	4 834	9 141	64	38	26	9 335	6 324	3 011
Lisboa	207 494	112 574	94 920	28 919	20 483	8 436	42 769	19 564	23 205	1 106	417	689	23 841	16 086	7 755
Alentejo	9 013	4 232	4 781	549	399	150	3 707	1 193	2 514	24	5	19	2 123	1 373	750
Algarve	9 266	4 249	5 017	422	312	110	3 194	1 074	2 120	9	3	6	2 017	1 122	895
R. A. Açores	2 862	1 643	1 219	248	196	52	1 075	530	545	...	...	...	960	635	325
R. A. Madeira	4 009	2 120	1 889	527	346	181	1 739	776	963	...	...	...	902	618	284
	Total			Computing and related activities			Accounting, auditing and consultancy activities			Market research and public opinion polling activities			Architecture, engineering activities and related technical consultancy		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. Os dados do Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas foram compatibilizados com o total do sector empresarial, passando a incluir nos seus apuramentos os trabalhadores independentes. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. Data from Survey of Services Provided to Enterprises was made compatible with business sector total, now including in their aggregated results the information on self – employed workers. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

III.13.3 - Número de pessoas ao serviço em algumas atividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, segundo a atividade e o sexo, 2010 $\perp$ (continuação)

III.13.3 - Number of persons employed in some services provided to enterprises by NUTS II according to activity and sex, 2010 $\perp$ (continued)

Unidade: N°.

Unit: No.

	Serviços de publicidade			Atividades de emprego			Atividades de ensaios e análises técnicas			Atividades jurídicas		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	12 993	6 823	6 170	100 955	55 719	45 236	5 055	3 367	1 688	30 955	8 452	22 503
Continente	12 751	6 674	6 077	100 676	55 506	45 170	4 940	3 290	1 650	30 176	8 231	21 945
Norte	2 659	1 424	1 235	7 647	5 219	2 428	1 455	1 053	402	9 556	2 322	7 234
Centro	1 164	635	529	2 701	1 614	1 087	1 175	813	362	5 093	1 597	3 496
Lisboa	8 222	4 184	4 038	87 516	46 950	40 566	1 957	1 198	759	13 164	3 692	9 472
Alentejo	187	114	73	1 008	763	245	242	169	73	1 173	216	957
Algarve	519	317	202	1 804	960	844	111	57	54	1 190	404	786
R. A. Açores	109	61	48	...	...	...	40	31	9	288	81	207
R. A. Madeira	133	88	45	...	...	...	75	46	29	491	140	351
	Advertising services			Personnel activities			Technical testing and analysis activities			Legal activities		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. Os dados do Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas foram compatibilizados com o total do sector empresarial, passando a incluir nos seus apuramentos os trabalhadores independentes. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. Data from Survey of Services Provided to Enterprises was made compatible with business sector total, now including in their aggregated results the information on self – employed workers. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

III.13.4 - Prestação de serviços das atividades informáticas e conexas por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2010 ⊥

III.13.4 - Provision of services of computing and related activities by NUTS II according to type of service provided, 2010 ⊥

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Edição de jogos de computador	Outra edição de programas informáticos (software)	Serviços de programação informática	Serviços de consultoria informática	Serviços de gestão e exploração de equipamento informático	Outros serviços relacionados com tecnologias de informação e informática	Serviços de processamento de dados, domiciliação de informação e serviços relacionados	Conteúdos de portais Web	Serviços de reparação de computadores e equipamento periférico	Outros serviços
Portugal	2 875 745	3 255	197 263	523 508	1 045 729	280 056	273 359	340 102	61 836	62 786	87 851
Continente	2 828 623	3 139	196 644	521 930	1 017 306	274 176	270 281	334 671	60 867	62 605	87 004
Norte	367 166	54	49 922	93 578	146 718	8 242	15 660	9 716	25 645	5 584	12 047
Centro	123 730	2 258	5 905	49 433	38 032	1 403	3 229	13 155	6 033	1 396	2 886
Lisboa	2 315 836	281	139 013	377 120	821 521	263 525	249 939	309 468	28 647	55 349	70 973
Alentejo	12 717	546	470	1 272	8 074	874	413	274	140	186	468
Algarve	9 174	0	1 334	527	2 961	132	1 040	2 058	402	90	630
R. A. Açores	6 113	46	538	897	3 713	74	323	82	211	150	79
R. A. Madeira	41 009	70	81	681	24 710	5 806	2 755	5 349	758	31	768
	Total	Publishing of computer games	Other software publishing	Computer programming services	Computer consultancy services	Computer facilities management services	Other information technology services	Data processing, hosting and related services	Web portal content	Repair services of computers and peripheral equipment	Other services

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. Os dados do Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas foram compatibilizados com o total do sector empresarial, passando a incluir nos seus apuramentos os trabalhadores independentes. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. Data from Survey of Services Provided to Enterprises was made compatible with business sector total, now including in their aggregated results the information on self – employed workers. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

III.13.5 - Prestação de serviços das atividades de contabilidade, auditoria e consultoria por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2010 $\perp$

III.13.5 - Provision of services of accounting, auditing and consultancy by NUTS II according to type of service provided, 2010 $\perp$

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Serviços de auditoria financeira	Serviços de contabilidade	Serviços de consultoria fiscal	Serviços de insolvência e administração judicial	Serviços de consultoria em relações públicas e comunicação	Serviços de consultoria em gestão de empresas	Outros serviços de gestão de projetos, excepto construção	Outros serviços de consultoria para os negócios	Marcas comerciais e franquias (franchises)	Outros serviços
Portugal	3 854 821	374 618	799 801	99 399	592	55 931	1 734 012	115 409	28 437	379 004	267 618
Continente	3 783 267	369 352	762 925	99 036	469	55 646	1 723 409	114 135	25 887	370 793	261 615
Norte	706 972	65 346	229 577	8 311	1	12 367	217 716	14 955	3 174	92 555	62 970
Centro	313 581	28 467	129 649	3 041	6	3 291	76 238	11 852	137	40 840	20 060
Lisboa	2 620 448	272 737	311 959	83 021	462	39 861	1 412 167	86 378	22 540	219 956	171 367
Alentejo	77 480	303	52 023	426	0	127	9 996	777	0	8 567	5 261
Algarve	64 786	2 499	39 717	4 237	0	0	7 292	173	36	8 875	1 957
R. A. Açores	27 741	4 572	17 288	340	123	1	1 398	649	0	1 627	1 743
R. A. Madeira	43 813	694	19 588	23	0	284	9 205	625	2 550	6 584	4 260
	Total	Financial auditing services	Accounting services	Tax consultancy services	Insolvency and receivership services	Public relations and communication consultancy services	Business and management consultancy services	Other project management services (excluding construction)	Other business consultancy services	Trademarks and franchises	Other services

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. Os dados do Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas foram compatibilizados com o total do sector empresarial, passando a incluir nos seus apuramentos os trabalhadores independentes. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. Data from Survey of Services Provided to Enterprises was made compatible with business sector total, now including in their aggregated results the information on self – employed workers. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

III.13.6 - Prestação de serviços das atividades de estudos de mercado e sondagens de opinião por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2010 ⊥

III.13.6 - Provision of services of market research and public opinion polling by NUTS II according to type of service provided, 2010 ⊥

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Serviços de estudos de mercado						Serviços de sondagens de opinião	Outros serviços
		Total	Inquéritos qualitativos	Inquéritos ad-hoc quantitativos	Inquéritos quantitativos contínuos e regulares	Serviços de estudos de mercado, exceto inquéritos	Outros serviços de estudos de mercado		
Portugal	100 666	88 620	8 824	17 539	33 864	25 658	2 735	6 527	5 519
Continente	100 519	88 473	8 824	17 539	33 864	25 511	2 735	6 527	5 519
Norte	8 072	5 553	383	495	544	3 675	456	1 114	1 405
Centro	1 667	206	58	0	18	116	14	907	554
Lisboa	89 803	82 107	8 367	17 016	33 266	21 591	1 867	4 498	3 198
Alentejo	618	607	16	28	36	129	398	8	3
Algarve	359	0	0	0	0	0	0	0	359
R. A. Açores	...	...	...	...	...	...	...	...	...
R. A. Madeira	...	...	...	...	...	...	...	...	...

	Total	Market research services						Public opinion polling services	Other services
		Total	Quality surveys (regular and non-regular)	Quantitative ad-hoc surveys	Quantitative continuous and regular surveys	Market research services, except surveys	Other market research services		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. Os dados do Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas foram compatibilizados com o total do sector empresarial, passando a incluir nos seus apuramentos os trabalhadores independentes. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. Data from Survey of Services Provided to Enterprises was made compatible with business sector total, now including in their aggregated results the information on self – employed workers. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

III.13.7 - Prestação de serviços das atividades de arquitetura, engenharia e técnicas afins por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2010 $\perp$

III.13.7 - Provision of services of architecture, engineering and related technical consultancy by NUTS II according to the type of service provided, 2010 $\perp$

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Serviços de preparação de planos e de desenhos de arquitetura	Serviços de arquitetura para edifícios	Serviços de urbanismo	Serviços de arquitetura paisagística (inclui consultoria)	Outros serviços de arquitetura	Serviços de engenharia	Serviços de gestão de projetos de construção	Serviços de consultoria e prospeção geológica, geofísica e similares	Outros serviços
Portugal	2 563 114	51 762	252 369	35 263	20 979	13 640	1 592 664	286 416	162 253	147 768
Continente	2 505 070	47 971	243 157	34 931	20 943	13 583	1 567 521	271 580	161 015	144 369
Norte	675 472	9 749	73 272	12 126	1 739	7 029	388 574	91 068	35 518	56 397
Centro	214 375	1 894	30 674	4 773	815	688	129 703	28 225	9 246	8 357
Lisboa	1 519 117	29 534	120 174	17 592	17 673	5 584	1 025 744	148 127	79 828	74 861
Alentejo	50 624	2 155	3 611	78	608	10	6 498	607	34 180	2 877
Algarve	45 482	4 639	15 426	362	108	272	17 002	3 553	2 243	1 877
R. A. Açores	35 460	855	4 733	242	36	57	13 661	11 482	1 238	3 156
R. A. Madeira	22 584	2 936	4 479	90	0	0	11 482	3 354	0	243
	Total	Plans and drawing for architectural purposes	Architectural services for buildings	Urban services	Landscape architectural services	Other architectural services	Engineering services	Project management services for construction projects	Geological, geophysical and related prospecting and consulting services	Other services

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. Os dados do Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas foram compatibilizados com o total do sector empresarial, passando a incluir nos seus apuramentos os trabalhadores independentes. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. Data from Survey of Services Provided to Enterprises was made compatible with business sector total, now including in their aggregated results the information on self – employed workers. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

III.13.8 - Prestação de serviços de publicidade por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2010

III.13.8 - Provision of advertising services by NUTS II according to type of service provided, 2010

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Serviços fornecidos por agências de publicidade				Venda de espaço ou tempo publicitário por conta terceiros, por tipo de suporte publicitário						Outros serviços
		Total	Serviços completos de publicidade	Serviços de <i>design</i> publicitário e desenvolvimento de conceitos	Outros serviços de publicidade	Total	Imprensa escrita	Televisão	Rádio	Outdoors	Outros	
Portugal	1 876 291	590 092	392 116	74 788	123 188	1 257 629	187 439	664 089	81 283	168 238	156 580	28 570
Continente	1 866 852	582 954	388 014	73 046	121 894	1 255 585	187 436	664 051	81 283	166 818	155 997	28 313
Norte	152 485	100 866	57 978	14 221	28 667	40 319	14 353	7 115	2 726	1 496	14 629	11300
Centro	49 571	28 600	17 395	7 352	3 853	20 541	1 541	0	39	4 700	14 261	430
Lisboa	1 644 039	435 451	306 500	49 406	79 545	1 193 688	171 405	656 915	78 516	160 253	126 599	14900
Alentejo	3 231	2 437	1 529	432	476	116	26	21	2	18	49	678
Algarve	17 526	15 600	4 612	1 635	9 353	921	111	0	0	351	459	1005
R. A. Açores	3 411	2 483	1 621	359	503	830	3	38	0	216	573	98
R. A. Madeira	6 028	4 655	2 481	1 383	791	1 214	0	0	0	1 204	10	159
	Total	Services provided by advertising agencies				Sale of advertising time or space on a fee or contract basis						Other services
		Total	Full service advertising services	Advertising design and concept development services	Other advertising services	Total	Press	TV	Radio	Outdoors	Others	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. Os dados do Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas foram compatibilizados com o total do sector empresarial, passando a incluir nos seus apuramentos os trabalhadores independentes. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. Data from Survey of Services Provided to Enterprises was made compatible with business sector total, now including in their aggregated results the information on self – employed workers. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

III.13.9 - Prestação de serviços das atividades de emprego por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2010 ─

III.13.9 - Provision of services of personnel activities by NUTS II according to type of service provided, 2010 ─

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Serviços das empresas de trabalho temporário							Serviços fornecidos pelas agências de seleção e colocação de pessoal	Serviços de outro fornecimento de recursos humanos	Outros serviços
		Total	Fornecimento de pessoal da informática e telecomunicações	Fornecimento de pessoal auxiliar de escritório	Fornecimento de pessoal dos transportes, armazenagem, logística e industrial	Fornecimento de pessoal de hotelaria e restauração	Fornecimento de pessoal da área da construção	Fornecimento de outro pessoal			
Portugal	1 404 870	1 153 938	238 374	144 712	319 113	94 436	221 130	136 173	28 556	219 238	3 138
Continente	1 401 052	1 150 153	238 374	144 712	318 809	94 209	220 217	133 832	28 548	219 238	3 113
Norte	128 455	122 875	83	9 080	50 288	4 343	38 118	20 963	4 530	176	874
Centro	37 508	32 783	371	402	15 719	153	12 860	3 278	2 695	1 693	337
Lisboa	1 205 067	966 222	237 920	135 218	249 586	76 674	161 095	105 729	19 647	217 362	1 836
Alentejo	12 334	10 670	0	10	3 215	33	4 614	2 798	1 636	0	28
Algarve	17 688	17 603	0	2	1	13 006	3 530	1 064	40	7	38
R. A. Açores	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
R. A. Madeira	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...

	Total	Temporary employment agencies services							Services provided by employment placement agencies	Other services of human resources placement	Other services
		Total	Supply of computer and telecommunication s personnel	Supply of other office support personnel	Supply of transport, warehousing, logistics and industrial workers	Supply of hotel and restaurants personnel	Supply of construction-related personnel	Supply of other personnel			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. Os dados do Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas foram compatibilizados com o total do sector empresarial, passando a incluir nos seus apuramentos os trabalhadores independentes. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. Data from Survey of Services Provided to Enterprises was made compatible with business sector total, now including in their aggregated results the information on self – employed workers. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

III.13.10 - Prestação de serviços das atividades de ensaios e análises técnicas por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2010 $\perp$

III.13.10 - Provision of services of technical testing and analysis activities by NUTS II according to type of service provided, 2010 $\perp$

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Serviços de ensaios e análises técnicas							Outros serviços
		Total	Ensaio e análises químicas e biológicas	Ensaio e análises físicas	Ensaio e análises de sistemas mecânicos e elétricos integrados	Serviços técnicos de inspeção automóvel	Serviços de certificação	Outros serviços de inspeção técnica, ensaios e análises	
Portugal	303 018	300 563	39 024	13 909	7 283	171 800	27 186	41 361	2 455
Continente	297 125	294 730	38 808	13 854	7 251	166 499	27 186	41 132	2 395
Norte	79 206	78 157	11 652	8 558	0	52 333	2 142	3 472	1 049
Centro	67 027	67 027	5 723	1 204	858	55 306	0	3 936	0
Lisboa	132 601	131 983	15 502	3 514	6 388	49 576	24 164	32 839	618
Alentejo	13 724	13 028	4 281	460	0	7 292	310	685	696
Algarve	4 567	4 535	1 650	118	5	1 992	570	200	32
R. A. Açores	2 401	2 401	2	0	0	2 385	0	14	0
R. A. Madeira	3 492	3 432	214	55	32	2 916	0	215	60

	Total	Technical testing and analysis services							Other services
		Total	Composition and purity testing and analysis services	Testing and analysis services of physical properties	Testing and analysis services of integrated mechanical and electrical systems	Technical testing services for road transport vehicles	Certification services	Other technical testing and analysis services	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. Os dados do Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas foram compatibilizados com o total do sector empresarial, passando a incluir nos seus apuramentos os trabalhadores independentes. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. Data from Survey of Services Provided to Enterprises was made compatible with business sector total, now including in their aggregated results the information on self – employed workers. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

III.13.11 - Prestação de serviços das atividades jurídicas por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2010 ⌄

III.13.11 - Provision of services of legal activities by NUTS II according to type of service provided, 2010 ⌄

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Serviços jurídicos e dos cartórios notariais										Outros serviços
		Total	Em direito criminal	Em direito comercial	Em direito do trabalho	Em direito civil	Sobre marcas, patentes e propriedade intelectual	Serviços notariais	Serviços de arbitragem e conciliação	Em matéria de leilões	Outros serviços jurídicos	
Portugal	1 145 731	1 142 468	52 081	355 051	107 967	170 861	72 590	50 130	41 384	7 488	284 916	3 263
Continente	1 124 317	1 122 429	50 351	351 295	105 116	164 571	72 510	46 412	41 147	7 458	283 569	1 888
Norte	237 368	237 368	8 541	53 921	27 846	56 019	11 396	18 619	8 643	1 916	50 467	0
Centro	129 142	128 814	9 771	42 758	13 398	32 049	747	6 614	881	0	22 596	328
Lisboa	699 266	698 347	27 527	243 548	59 153	66 128	59 746	6 482	31 419	5 542	198 802	919
Alentejo	23 829	23 829	3 080	6 735	2 300	5 560	476	3 604	59	0	2 015	0
Algarve	34 712	34 071	1 432	4 333	2 419	4 815	145	11 093	145	0	9 689	641
R. A. Açores	9 139	9 139	712	1 317	1 469	3 911	16	850	23	30	811	0
R. A. Madeira	12 275	10 900	1 018	2 439	1 382	2 379	64	2 868	214	0	536	1375
	Total	Legal advisory and representation services										Other services
		Total	In criminal law	In judicial procedures concerning business and commercial law	In judicial procedures concerning labour law	In judicial procedures concerning civil law	Legal services concerning patents, copyrights and other intellectual property rights	Notarial services	Arbitration and conciliation services	Auction legal services	Other legal services	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

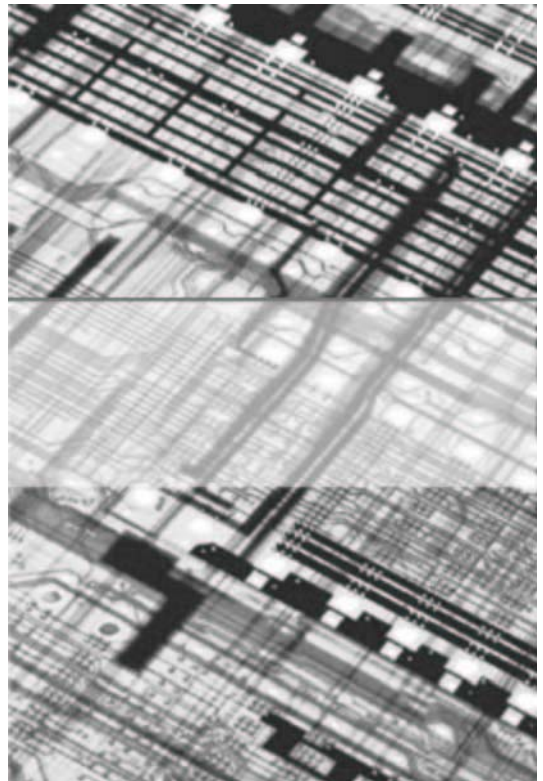
Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. Os dados do Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas foram compatibilizados com o total do sector empresarial, passando a incluir nos seus apuramentos os trabalhadores independentes. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. Data from Survey of Services Provided to Enterprises was made compatible with business sector total, now including in their aggregated results the information on self – employed workers. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

CAPÍTULO III CHAPTER III

A ACTIVIDADE ECONÓMICA THE ECONOMIC ACTIVITIE



Subcapítulo 14

Subchapter 14

=====



Ciência e Tecnologia
Science & Technology

III.14.1 - Indicadores de Investigação e Desenvolvimento (I&D) por NUTS III, 2010 e 2011

III.14.1 - Research and Development (R&D) indicators by NUTS III, 2010 and 2011

	Despesa em I&D no PIB Pe	Repartição da despesa total em I&D				Pessoal em I&D na população ativa	Investigadores (ETI) em I&D na população ativa	Despesa média em I&D por unidade	Doutorados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes	Diplomados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes ↓
		Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos					
	%								milhares de euros	N.º
2010										2010/2011
Portugal	1,59	46,1	7,1	36,7	10,1	0,9	0,8	869,0	0,46	16,3
Continente	1,66	46,5	6,9	36,5	10,1	1,0	0,9	880,0	0,49	17,0
Norte	1,51	46,0	6,8	38,5	8,7	0,7	0,6	698,4	0,37	15,2
Minho-Lima	0,63	56,9	1,0	42,1	0,0	x	x	828,8	0,00	7,3
Cávado	2,26	16,8	27,6	55,6	æ	x	x	1 073,3	0,74	32,4
Ave	1,94	73,0	0,5	24,5	2,0	x	x	812,6	0,00	1,5
Grande Porto	1,89	45,7	3,8	35,1	15,4	x	x	681,4	0,82	29,0
Tâmega	0,14	67,9	0,9	31,2	0,0	x	x	178,5	0,00	0,5
Entre Douro e Vouga	0,84	96,3	2,8	1,0	0,0	x	x	288,6	0,00	0,6
Douro	1,27	1,6	2,0	95,5	0,8	x	x	1 107,2	0,44	13,0
Alto Trás-os-Montes	0,69	30,5	0,0	69,5	0,0	x	x	870,0	0,00	12,1
Centro	1,28	36,7	3,4	52,5	7,3	0,8	0,7	521,7	0,45	16,3
Baixo Vouga	2,18	46,0	0,6	53,4	0,0	x	x	570,6	1,30	22,8
Baixo Mondego	3,09	16,3	6,7	58,6	18,4	x	x	710,3	1,47	51,7
Pinhal Litoral	0,78	64,4	0,7	34,9	0,0	x	x	305,7	0,00	12,8
Pinhal Interior Norte	0,07	64,2	0,0	35,8	0,0	x	x	145,3	0,00	1,0
Dão-Lafões	0,60	57,5	3,7	38,8	0,0	x	x	411,2	0,00	5,6
Pinhal Interior Sul	...	...	0,0	0,0	0,0	x	x	...	0,00	0,0
Serra da Estrela	...	...	0,0	0,0	0,0	x	x	...	0,00	0,2
Beira Interior Norte	0,59	28,1	0,0	71,9	0,0	x	x	588,4	0,00	4,5
Beira Interior Sul	1,07	39,5	0,3	60,2	0,0	x	x	596,7	0,00	25,8
Cova da Beira	1,91	16,6	2,8	80,6	0,0	x	x	534,3	0,72	49,4
Oeste	0,40	91,4	4,0	4,6	0,0	x	x	308,6	0,00	2,2
Médio Tejo	0,26	48,3	0,0	51,7	0,0	x	x	233,6	0,00	4,4
Lisboa	2,31	50,5	8,1	29,2	12,2	1,8	1,6	1 416,2	0,80	23,9
Grande Lisboa	2,48	50,6	8,6	27,7	13,0	x	x	1 480,7	1,00	27,0
Península de Setúbal	1,33	49,4	1,9	45,5	3,2	x	x	955,5	0,30	16,5
Alentejo	0,46	35,3	2,9	61,8	0,0	0,4	0,3	434,4	0,19	6,8
Alentejo Litoral	0,10	83,0	2,1	14,9	0,0	x	x	230,9	0,00	0,0
Alto Alentejo	0,44	36,5	6,8	56,7	0,0	x	x	425,7	0,00	3,5
Alentejo Central	1,04	9,1	0,6	90,3	0,0	x	x	619,1	0,88	18,5
Baixo Alentejo	0,25	44,0	11,1	44,9	0,0	x	x	530,3	0,00	7,0
Lezíria do Tejo	0,41	69,7	2,2	28,1	0,0	x	x	301,4	0,00	3,1
Algarve	0,45	12,7	3,0	83,6	0,7	0,4	0,3	408,4	0,23	13,5
R. A. Açores	0,38	10,7	10,9	62,1	16,3	0,3	0,2	354,8	0,12	3,1
R. A. Madeira	0,32	10,2	48,4	39,5	1,9	0,4	0,3	480,1	0,00	4,9
	GERD as percentage of GDP Pe	Repartition of R&D total expenditure				R&D personnel in active population	R&D researchers (FTE) in active population	Average expenditure on R&D per unit	PhD in S&T areas per 1 000 inhabitants	Tertiary graduates in S&T areas per 1 000 inhabitants ↓
		Enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions					
	%								thousand euros	No.
2010										2010/2011

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General of Education and Science Statistics.

Nota: Os valores dos alunos diplomados no ensino superior incluem, pela primeira vez, os diplomas de especialização atribuídos pela conclusão de mestrado e de doutoramento. A rubrica "Diplomados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes" é calculada com base na população residente em 31/12/2010 com idades de 20 a 29 anos. A rubrica "Doutorados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes" é calculada com base na população residente em 31/12/2010 com idades de 25 a 34 anos.

Note: The values of students graduated at tertiary education include, for the first time, the diplomas awarded by the conclusion of a master's degree and a PhD degree. The item "Tertiary graduates in S&T areas per 1 000 inhabitants" is based on the resident population on 31/12/2010 aged 20 to 29 years. The item "PhD in S&T areas per 1 000 inhabitants" is based on the resident population on 31/12/2010 aged 25 to 34 years.

III.14.2 - Investigação e Desenvolvimento (I&D) por NUTS III, 2010 (continua)

III.14.2 - Research and Development (R&D) by NUTS III, 2010 (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Unidades de investigação	Pessoal em I&D (ETI)				
		Total	Por setor de execução			
			Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos
Portugal	3 163	52 348,4	14 036,3	3 328,3	29 824,2	5 159,8
Continente	3 088	51 516,0	13 977,7	3 108,3	29 345,8	5 084,2
Norte	1 052	14 202,9	4 467,9	304,3	7 842,6	1 588,1
Minho-Lima	21	345,1	134,9	1,8	208,4	0,0
Cávado	110	2 354,3	426,8	34,3	1 891,2	2,0
Ave	146	1 305,5	591,4	7,2	670,8	36,2
Grande Porto	583	8 406,5	2 695,3	242,0	3 923,3	1 545,8
Tâmega	40	147,1	97,0	0,7	49,4	0,0
Entre Douro e Vouga	107	509,5	492,1	10,0	7,4	0,0
Douro	26	828,0	8,8	8,3	806,8	4,1
Alto Trás-os-Montes	19	306,9	21,6	0,0	285,3	0,0
Centro	787	10 145,9	2 645,7	250,0	6 414,8	835,4
Baixo Vouga	224	2 941,4	1 030,9	9,0	1 901,5	0,0
Baixo Mondego	230	4 348,2	583,9	198,9	2 729,9	835,4
Pinhal Litoral	111	584,5	331,2	2,4	250,9	0,0
Pinhal Interior Norte	7	33,6	26,4	0,0	7,2	0,0
Dão-Lafões	50	528,1	161,0	18,2	348,9	0,0
Pinhal Interior Sul	...	...	...	0,0	0,0	0,0
Serra da Estrela	...	...	...	0,0	0,0	0,0
Beira Interior Norte	12	189,4	27,5	0,0	161,9	0,0
Beira Interior Sul	18	301,0	23,1	0,5	277,5	0,0
Cova da Beira	35	733,0	74,4	9,1	649,5	0,0
Oeste	63	338,3	298,8	11,9	27,6	0,0
Médio Tejo	33	143,8	84,0	0,0	59,8	0,0
Lisboa	1 051	25 028,7	6 594,9	2 516,4	13 260,6	2 656,9
Grande Lisboa	922	22 276,8	5 773,5	2 493,3	11 452,4	2 557,6
Península de Setúbal	129	2 751,9	821,4	23,1	1 808,2	99,3
Alentejo	117	1 332,5	188,5	17,4	1 126,6	0,0
Alentejo Litoral	8	25,6	17,6	0,3	7,7	0,0
Alto Alentejo	16	126,6	15,0	4,0	107,6	0,0
Alentejo Central	38	871,7	51,4	2,9	817,3	0,0
Baixo Alentejo	9	55,0	7,3	7,0	40,6	0,0
Lezíria do Tejo	46	253,7	97,1	3,2	153,5	0,0
Algarve	81	806,0	80,7	20,2	701,2	3,9
R. A. Açores	40	357,5	31,4	50,1	213,8	62,2
R. A. Madeira	35	475,0	27,1	169,9	264,5	13,4
	R&D units	R&D personnel (FTE)				
		Total	By sector of performance			
			Enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General of Education and Science Statistics, R&D Survey.

Nota: As unidades de investigação foram contadas na região de localização da sede social da empresa até 2005. A partir de 2007, a unidade de investigação do setor empresas refere-se ao município onde a empresa desenvolveu a maior parcela da despesa em I&D.

Note: The R&D units were counted according to the location of the head office of the enterprise until 2005. From 2007, the R&D units in business enterprises sector are counted according to municipality where the company developed the largest share of R&D expenditure.

III.14.2 - Investigação e Desenvolvimento (I&D) por NUTS III, 2010 (continuação)

III.14.2 - Research and Development (R&D) by NUTS III, 2010 (continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Despesa em I&D									
	Total	Por setor de execução				Por fonte de financiamento				
		Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos	Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos	Estrangeiro
Portugal	2 748 579,4	1 266 296,1	196 287,9	1 007 649,1	278 346,3	1 211 756,0	1 234 977,1	87 114,0	126 761,5	87 970,8
Continente	2 717 583,8	1 263 051,8	186 612,3	992 201,6	275 718,1	1 208 850,6	1 209 023,7	86 713,7	125 962,7	87 033,1
Norte	734 681,9	338 118,4	49 941,7	282 792,4	63 829,3	312 721,0	337 840,1	30 115,1	15 464,0	38 541,7
Minho-Lima	17 403,9	9 899,5	180,7	7 323,7	0,0	9 053,6	5 476,6	1 544,9	0,0	1 328,7
Cávado	118 060,7	19 890,6	32 528,7	65 606,0	35,3	17 529,1	75 836,6	1 684,4	98,6	22 912,1
Ave	118 640,2	86 560,8	627,9	29 046,5	2 405,0	80 870,8	32 279,5	1 728,3	1 860,1	1 901,5
Grande Porto	397 239,8	181 679,4	15 111,1	139 296,2	61 153,2	167 616,6	182 272,8	22 393,0	13 244,2	11 713,1
Tâmega	7 140,6	4 850,7	63,8	2 226,0	0,0	4 356,3	951,3	1 773,6	5,6	53,8
Entre Douro e Vouga	30 880,0	29 729,1	851,3	299,6	0,0	28 324,8	2 407,5	147,7	0,0	0,0
Douro	28 787,0	472,2	578,1	27 500,9	235,8	358,4	27 717,1	0,0	162,1	549,5
Alto Trás-os-Montes	16 529,7	5 036,1	0,0	11 493,6	0,0	4 611,3	10 898,7	843,3	93,5	83,0
Centro	410 547,7	150 680,1	14 126,4	215 709,5	30 031,6	133 036,3	254 426,3	5 644,0	8 484,4	8 956,7
Baixo Vouga	127 803,6	58 762,3	778,5	68 262,8	0,0	55 032,3	68 681,8	380,8	15,2	3 693,4
Baixo Mondego	163 359,0	26 552,6	11 002,6	95 772,1	30 031,6	18 953,0	130 273,0	1 623,2	8 294,1	4 215,7
Pinhal Litoral	33 931,6	21 846,8	249,8	11 834,9	0,0	20 772,3	10 909,1	1 896,8	0,0	353,4
Pinhal Interior Norte	1 017,4	653,4	0,0	364,0	0,0	472,5	542,0	0,0	0,0	2,9
Dão-Lafões	20 558,2	11 819,8	764,1	7 974,3	0,0	10 500,9	8 931,3	1 000,4	118,9	6,7
Pinhal Interior Sul	...	...	0,0	0,0	0,0	...	...	...	...	...
Serra da Estrela	...	...	0,0	0,0	0,0	...	...	...	...	...
Beira Interior Norte	7 061,3	1 981,4	0,0	5 079,9	0,0	1 593,5	5 447,0	17,6	0,0	3,3
Beira Interior Sul	10 741,3	4 238,5	34,8	6 468,0	0,0	2 990,4	7 731,4	19,5	0,0	0,0
Cova da Beira	18 701,5	3 105,6	523,8	15 072,1	0,0	2 989,8	15 538,1	34,9	24,2	114,5
Oeste	19 439,1	17 767,5	772,6	898,9	0,0	16 595,6	1 844,1	513,8	24,2	461,3
Médio Tejo	7 710,2	3 727,8	0,0	3 982,4	0,0	2 960,7	4 479,4	156,9	7,7	105,5
Lisboa	1 488 447,5	752 124,8	120 075,8	434 605,6	181 641,4	742 894,7	559 589,9	46 723,6	101 809,0	37 430,2
Grande Lisboa	1 365 190,1	691 227,2	117 737,7	378 549,6	177 675,7	683 726,1	499 071,0	46 056,6	101 098,6	35 237,7
Península de Setúbal	123 257,4	60 897,6	2 338,1	56 056,0	3 965,7	59 168,6	60 518,9	667,0	710,4	2 192,6
Alentejo	50 823,0	17 915,9	1 478,0	31 429,1	0,0	16 619,0	32 413,4	638,2	104,8	1 047,6
Alentejo Litoral	1 847,6	1 532,6	39,1	275,8	0,0	1 281,4	283,5	73,4	87,6	121,7
Alto Alentejo	6 812,0	2 488,3	463,9	3 859,7	0,0	2 488,3	4 200,7	35,1	0,0	87,9
Alentejo Central	23 525,9	2 132,5	140,0	21 253,5	0,0	1 507,5	21 397,7	0,0	4,5	616,3
Baixo Alentejo	4 772,8	2 102,1	529,0	2 141,7	0,0	2 035,9	2 615,7	97,9	0,0	23,2
Lezíria do Tejo	13 864,7	9 660,4	306,0	3 898,4	0,0	9 305,9	3 915,8	431,7	12,7	198,6
Algarve	33 083,8	4 212,6	990,5	27 665,0	215,7	3 579,6	24 754,0	3 592,8	100,5	1 056,9
R. A. Açores	14 191,0	1 525,0	1 542,3	8 811,7	2 312,1	1 632,9	11 959,7	0,0	497,0	101,4
R. A. Madeira	16 804,6	1 719,3	8 133,4	6 635,7	316,2	1 272,5	13 993,7	400,3	301,8	836,3

	R&D expenditure									
	Total	By sector of performance				By financing source				
		Enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions	Enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions	Foreign funds

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General of Education and Science Statistics, R&D Survey.

Nota: A despesa em I&D é avaliada a preços correntes.

Note: R&D expenditure is presented at current prices.

III.14.3 - Despesa em Investigação e Desenvolvimento (I&D) a preços correntes, segundo a área científica ou tecnológica por NUTS III, 2010

III.14.3 - Gross expenditure on R&D (GERD) at current prices and according to science and technology fields by NUTS III, 2010

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Ciências exatas	Ciências naturais	Ciências de engenharia e tecnologia	Ciências da saúde	Ciências agrárias e veterinárias	Ciências sociais e humanas
Portugal	164 272,5	238 896,5	383 416,0	215 593,6	74 661,0	405 443,7
Continente	161 723,6	231 577,5	380 742,4	213 088,9	66 665,0	400 734,6
Norte	35 435,9	35 522,8	126 144,5	72 068,1	12 611,0	114 781,2
Minho-Lima	842,1	295,8	4 070,6	572,8	407,5	1 315,6
Cávado	9 039,0	3 643,1	42 200,1	7 840,1	13,5	35 434,2
Ave	3 688,5	585,5	25 097,8	1 061,8	84,8	1 560,9
Grande Porto	18 082,8	27 825,5	47 145,6	53 497,7	3 154,0	65 854,7
Tâmega	194,7	350,9	221,8	953,9	44,9	523,7
Entre Douro e Vouga	61,1	0,0	144,9	929,0	0,0	15,9
Douro	2 893,4	2 747,5	3 779,0	5 799,3	5 291,2	7 804,4
Alto Trás-os-Montes	634,2	74,4	3 484,7	1 413,5	3 615,0	2 271,8
Centro	34 049,4	31 065,0	64 314,1	47 904,4	4 218,7	78 315,8
Baixo Vouga	12 229,5	15 224,1	19 713,8	3 928,7	370,1	17 575,0
Baixo Mondego	17 092,9	14 312,4	29 146,8	29 325,4	2 253,1	44 675,8
Pinhal Litoral	918,6	454,1	6 494,1	476,9	0,0	3 741,0
Pinhal Interior Norte	66,9	22,1	137,7	0,0	9,8	127,4
Dão-Lafões	566,6	224,9	2 182,2	1 903,2	1 013,1	2 848,3
Pinhal Interior Sul	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Serra da Estrela	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Beira Interior Norte	466,9	309,0	1 224,3	497,6	33,2	2 548,9
Beira Interior Sul	122,7	90,3	508,9	4 368,1	458,9	953,8
Cova da Beira	2 080,4	171,0	3 058,6	7 131,9	27,0	3 127,0
Oeste	29,6	257,1	184,1	272,5	53,3	875,0
Médio Tejo	475,3	0,0	1 663,6	0,0	0,0	1 843,5
Lisboa	85 766,4	151 052,1	185 361,0	86 522,3	43 544,3	184 076,6
Grande Lisboa	69 433,3	146 029,1	157 612,2	80 481,8	40 974,3	179 432,2
Península de Setúbal	16 333,1	5 023,1	27 748,8	6 040,5	2 570,0	4 644,4
Alentejo	4 822,4	4 763,2	2 166,5	4 228,4	5 254,0	11 672,6
Alentejo Litoral	0,0	181,3	55,8	39,1	20,1	18,6
Alto Alentejo	214,1	989,5	522,4	463,9	938,4	1 195,4
Alentejo Central	4 322,8	3 451,9	937,1	1 688,3	3 297,1	7 696,3
Baixo Alentejo	0,0	0,0	428,3	506,9	664,6	1 070,8
Lezíria do Tejo	285,5	140,5	222,9	1 530,1	333,8	1 691,5
Algarve	1 649,5	9 174,4	2 756,2	2 365,8	1 037,0	11 888,3
R. A. Açores	65,0	6 272,8	871,8	945,0	2 346,4	2 165,2
R. A. Madeira	2 483,9	1 046,3	1 801,8	1 559,7	5 649,6	2 543,9
	Exact sciences	Natural sciences	Engineering and technology sciences	Health sciences	Agricultural and veterinary sciences	Social sciences and humanities

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General of Education and Science Statistics, R&D Survey.

Nota: Os valores apresentados incluem apenas os setores Estado, Ensino Superior e Instituições Privadas sem Fins Lucrativos, não sendo possível este apuramento para o setor Empresas.

Note: Values presented only include the Government, Higher education and Private non-profit institutions sectors, not being possible to present the calculation for the sector of Enterprises.

III.14.4 - Indicadores de inovação empresarial por NUTS II, segundo as atividades económicas, 2008-2010 (continua)

III.14.4 - Enterprise innovation indicators by NUTS II and according to the economic activities, 2008-2010 (to be continued)

Unidade: %

Unit: %

	Empresas com atividades de inovação				Empresas com financiamento público para inovação				Empresas com cooperação para a inovação			
	Total	Indústria	Construção	Serviços	Total	Indústria	Construção	Serviços	Total	Indústria	Construção	Serviços
Portugal	60,8	56,3	78,6	67,0	18,2	19,7	29,5	16,4	15,2	14,8	30,4	15,6
Continente	60,8	56,3	77,7	67,4	18,1	19,6	30,9	16,1	15,4	14,9	31,9	15,9
Norte	53,1	49,5	86,4	62,4	20,2	18,5	46,1	23,4	10,3	10,7	30,4	9,5
Centro	64,4	63,8	80,0	65,5	23,0	25,1	50,0	18,8	18,9	20,5	0,0	16,0
Lisboa	72,0	68,5	71,3	73,5	11,5	12,1	17,5	11,2	19,8	18,8	41,1	20,1
Alentejo	60,8	61,8	100,0	59,1	17,3	25,5	0,0	4,3	14,9	14,1	0,0	16,3
Algarve	54,3	58,3	x	51,8	15,9	6,4	x	22,6	8,9	8,4	x	9,3
R.A. Açores	70,6	66,3	100,0	72,7	29,2	32,0	0,0	28,1	6,2	13,0	0,0	2,6
R.A. Madeira	47,8	51,9	x	45,1	18,4	16,3	x	19,9	11,3	6,4	x	15,1
	Enterprises with innovation activities				Enterprises with public allowances to innovate				Enterprises with cooperation to innovation processes			
	Total	Manufacturing	Construction	Services	Total	Manufacturing	Construction	Services	Total	Manufacturing	Construction	Services

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação (CIS 2010).

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General of Education and Science Statistics, Community Innovation Survey (CIS 2010).

Nota: A rubrica "Empresas com atividades de inovação" a partir do CIS 2008 inclusivé corresponde às empresas com inovação de produto e/ou inovação de processo e/ou inovações em curso ou abandonadas e/ou inovação organizacional e/ou inovação de marketing enquanto nas anteriores edições do CIS este indicador correspondia apenas às empresas com inovação de produto e/ou inovação de processo e/ou inovações em curso ou abandonadas.

O Total corresponde à totalidade das CAE inquiridas (CAE Rev.3): CAE 05 a 33, 35, 36 a 39, 42 a 43, 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86. A Indústria corresponde às CAE 05 a 33, 35 e 36 a 39. A Construção corresponde às CAE 42 a 43. Os Serviços correspondem às CAE 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86.

São consideradas as empresas com 10 pessoas ou mais ao serviço, com exceção da CAE 86 em que se considera apenas empresas com pelo menos 50 pessoas ao serviço e das CAE 42 a 43, 471 e 59 a 60 em que se consideram apenas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço.

Note: The item "Enterprises with innovation activities" corresponds to enterprises with product innovation and/or process innovation and/or ongoing or abandoned innovation and/or organisational innovation and/or marketing innovation since CIS 2008, while in previous CIS editions this indicator only correspond to enterprises with product innovation and/or process innovation and/or ongoing or abandoned innovation.

Total corresponds to all the CAE inquired (CAE Rev.3): CAE 05 to 33, 35, 36 to 39, 42 to 43, 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86. Manufacturing includes CAE 05 to 33, 35 and 36 to 39. Construction corresponds to CAE 42 to 43. Services include CAE 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86.

All de enterprises employing 10 or more persons are being considered, with the exception of CAE 86 which only considers enterprises employing 50 or more persons and CAE 42 to 43, 471 and 59 to 60 which only applies to enterprises employing 250 or more persons.

III.14.4 - Indicadores de inovação empresarial por NUTS II, segundo as atividades económicas, 2008-2010 (continuação)

III.14.4 - Enterprise innovation indicators by NUTS II and according to the economic activities, 2008-2010 (continued)

Unidade: %

Unit: %

	Intensidade de inovação				Volume de negócios resultantes da venda de produtos novos			
	Total	Indústria	Construção	Serviços	Total	Indústria	Construção	Serviços
Portugal	1,3	1,8	0,2	1,1	20,5	20,8	16,1	20,4
Continente	1,4	1,8	0,2	1,2	20,7	21,0	16,1	20,6
Norte	1,9	2,8	0,1	1,3	22,2	24,0	6,8	21,3
Centro	2,0	2,4	0,6	1,4	16,1	18,3	17,4	11,3
Lisboa	1,1	1,0	0,2	1,1	21,0	20,7	20,1	21,1
Alentejo	1,8	2,1	0,0	1,2	13,0	12,7	x	13,9
Algarve	0,6	1,6	x	0,4	23,5	55,9	x	5,9
R.A. Açores	0,6	0,5	0,2	0,8	7,3	5,1	x	10,2
R.A. Madeira	0,5	0,7	x	0,4	7,0	3,0	x	7,6

	Innovation intensity				Turnover of new products sales			
	Total	Manufacturing	Construction	Services	Total	Manufacturing	Construction	Services

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação (CIS 2010).

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General of Education and Science Statistics, Community Innovation Survey (CIS 2010).

Nota: O Total corresponde à totalidade das CAE inquiridas (CAE Rev.3): CAE 05 a 33, 35, 36 a 39, 42 a 43, 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86. A Indústria corresponde às CAE 05 a 33, 35 e 36 a 39.

A Construção corresponde às CAE 42 a 43. Os Serviços correspondem às CAE 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86.

São consideradas as empresas com 10 pessoas ou mais ao serviço, com exceção da CAE 86 em que se considera apenas empresas com pelo menos 50 pessoas ao serviço e das CAE 42 a 43, 471 e 59 a 60 em que se consideram apenas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço.

Note: Total corresponds to all the CAE inquired (CAE Rev.3): CAE 05 to 33, 35, 36 to 39, 42 to 43, 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86. Manufacturing includes CAE 05 to 33, 35 and 36 to 39.

Construction corresponds to CAE 42 to 43. Services include CAE 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86.

All enterprises employing 10 or more persons are being considered, with the exception of CAE 86 which only considers enterprises employing 50 or more persons and CAE 42 to 43, 471 and 59 to 60 which only applies to enterprises employing 250 or more persons.

III.14.5 - Indicadores de inovação empresarial por NUTS II, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2008-2010 (continua)

III.14.5 - Enterprise innovation indicators by NUTS II and according to size-classes in number of employees, 2008-2010 (to be continued)

Unidade: %

Unit: %

	Empresas com atividades de inovação				Empresas com financiamento público para inovação				Empresas com cooperação para a inovação			
	Total	Escalão de pessoal			Total	Escalão de pessoal			Total	Escalão de pessoal		
		10-49	50-249	250 ou +		10-49	50-249	250 ou +		10-49	50-249	250 ou +
Portugal	60,8	58,2	69,6	87,3	18,2	14,8	28,3	40,8	15,2	10,3	28,2	55,5
Continente	60,8	58,3	69,3	87,3	18,1	14,6	28,6	40,7	15,4	10,4	28,8	56,0
Norte	53,1	51,3	58,8	88,0	20,2	15,7	36,2	51,0	10,3	6,2	22,6	52,3
Centro	64,4	61,6	75,3	87,5	23,0	19,5	34,1	43,5	18,9	13,7	35,0	51,3
Lisboa	72,0	69,2	80,8	87,2	11,5	8,5	17,0	32,7	19,8	13,2	33,2	62,5
Alentejo	60,8	58,1	71,5	88,0	17,3	16,1	18,1	44,4	14,9	13,4	17,2	38,5
Algarve	54,3	53,0	64,5	66,7	15,9	16,2	16,1	0,0	8,9	8,6	8,7	25,0
R.A. Açores	70,6	68,3	76,9	84,6	29,2	28,2	28,4	45,5	6,2	3,2	14,4	18,2
R.A. Madeira	47,8	41,0	82,2	87,5	18,4	20,2	8,1	42,9	11,3	8,2	8,1	78,6

	Enterprises with innovation activities				Enterprises with public allowances to innovate				Enterprises with cooperation to innovation processes			
	Total	Employees grouping			Total	Employees grouping			Total	Employees grouping		
		10-49	50-249	250 and over		10-49	50-249	250 and over		10-49	50-249	250 and over

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação (CIS 2010).

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General of Education and Science Statistics, Community Innovation Survey (CIS 2010).

Nota: A rubrica "Empresas com atividades de inovação" a partir do CIS 2008 inclusivé corresponde às empresas com inovação de produto e/ou inovação de processo e/ou inovações em curso ou abandonadas e/ou inovação organizacional e/ou inovação de marketing enquanto nas anteriores edições do CIS este indicador correspondia apenas às empresas com inovação de produto e/ou inovação de processo e/ou inovações em curso ou abandonadas.

O Total corresponde à totalidade das CAE inquiridas (CAE Rev.3): CAE 05 a 33, 35, 36 a 39, 42 a 43, 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86. A Indústria corresponde às CAE 05 a 33, 35 e 36 a 39. A

Construção corresponde às CAE 42 a 43. Os Serviços correspondem às CAEs 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86.

São consideradas as empresas com 10 pessoas ou mais ao serviço, com exceção da CAE 86 em que se considera apenas empresas com pelo menos 50 pessoas ao serviço e das CAE 42 a 43, 471 e 59 a 60 em que se consideram apenas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço.

Note: The item "Enterprises with innovation activities" corresponds to enterprises with product innovation and/or process innovation and/or ongoing or abandoned innovation and/or organisational innovation and/or marketing innovation since CIS 2008, while in previous CIS editions this indicator only correspond to enterprises with product innovation and/or process innovation and/or ongoing or abandoned innovation.

Total corresponds to all the CAE inquired (CAE Rev.3): CAE 05 to 33, 35, 36 to 39, 42 to 43, 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86. Manufacturing includes CAE 05 to 33, 35 and 36 to 39. Construction corresponds to CAE 42 to 43. Services include CAE 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86.

All de enterprises employing 10 or more persons are being considered, with the exception of CAE 86 which only considers enterprises employing 50 or more persons and CAE 42 to 43, 471 and 59 to 60 which only applies to enterprises employing 250 or more persons.

**III.14.5 - Indicadores de inovação empresarial por NUTS II, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2008-2010
(continuação)**

**III.14.5 - Enterprise innovation indicators by NUTS II and according to size-classes in number of employees, 2008-2010
(continued)**

Unidade: %

Unit: %

	Intensidade de inovação				Volume de negócios resultantes da venda de produtos novos			
	Total	Escalão de pessoal			Total	Escalão de pessoal		
		10-49	50-249	250 ou +		10-49	50-249	250 ou +
Portugal	1,3	1,7	1,6	1,2	20,5	14,0	22,7	20,7
Continente	1,4	1,8	1,6	1,2	20,7	13,9	22,7	21,0
Norte	1,9	2,6	2,1	1,6	22,2	21,4	20,6	22,8
Centro	2,0	2,1	2,2	1,8	16,1	20,8	15,5	14,7
Lisboa	1,1	1,3	1,2	1,0	21,0	9,2	25,4	21,2
Alentejo	1,8	1,3	2,0	2,0	13,0	23,8	20,5	8,0
Algarve	0,6	0,8	0,9	0,1	23,5	8,6	47,8	1,0
R.A. Açores	0,6	1,0	0,3	0,7	7,3	15,0	9,4	2,7
R.A. Madeira	0,5	1,9	0,7	0,2	7,0	20,2	9,3	5,9

	Innovation intensity				Turnover of new products sales			
	Total	Employees grouping			Total	Employees grouping		
		10-49	50-249	250 and over		10-49	50-249	250 and over

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação (CIS 2010).

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General of Education and Science Statistics, Community Innovation Survey (CIS 2010).

Nota: O Total corresponde à totalidade das CAE inquiridas (CAE Rev.3): CAE 05 a 33, 35, 36 a 39, 42 a 43, 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86. A Indústria corresponde às CAE 05 a 33, 35 e 36 a 39.

A Construção corresponde às CAE 42 a 43. Os Serviços correspondem às CAE 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86.

São consideradas as empresas com 10 pessoas ou mais ao serviço, com exceção da CAE 86 em que se considera apenas empresas com pelo menos 50 pessoas ao serviço e das CAE 42 a 43, 471 e 59 a 60 em que se consideram apenas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço.

Note: Total corresponds to all the CAE inquired (CAE Rev.3): CAE 05 to 33, 35, 36 to 39, 42 to 43, 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86. Manufacturing includes CAE 05 to 33, 35 and 36 to 39.

Construction corresponds to CAE 42 to 43. Services include CAE 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86.

All de enterprises employing 10 or more persons are being considered, with the exception of CAE 86 which only considers enterprises employing 50 or more persons and CAE 42 to 43, 471 and 59 to 60 which only applies to enterprises employing 250 or more persons.

CAPÍTULO III CHAPTER III

A ACTIVIDADE ECONÓMICA THE ECONOMIC ACTIVITIE



Subcapítulo 15

Subchapter 15

=====



***Sociedade da Informação
Information Society***

III.15.1 - Indicadores da sociedade da informação nas famílias por NUTS II, 2011

III.15.1 - Information society indicators in private households by NUTS II, 2011

Unidade: %

Unit: %

	Agregados domésticos			Indivíduos											
	Acesso a computador (inclui computador de bolso)	Ligação à Internet	Ligação à Internet através de banda larga	Utilização de computador				Utilização de Internet				Utilização de telemóvel	Utilização de caixa automático Multibanco		
				Total	dos quais			Total	dos quais				Total	dos quais	
					Em casa	No local de trabalho	Na escola ou Universidade		Em casa	No local de trabalho	Na escola ou Universidade			Para carregamentos de telemóveis	Para pagamentos
Portugal	63,7	58,0	56,6	58,2	91,7	44,1	16,1	55,3	90,2	40,1	15,9	92,1	75,8	72,8	69,2
Continente	63,8	58,0	56,6	58,4	91,8	44,2	16,0	55,5	90,3	40,2	16,7	92,1	76,1	72,8	69,6
Norte	62,8	55,1	53,3	53,3	90,4	44,2	19,1	49,8	87,7	40,4	19,6	90,8	71,2	69,3	63,9
Centro	58,7	52,5	50,7	54,1	92,9	44,2	15,3	50,7	93,0	38,9	15,0	90,7	75,4	74,3	69,0
Lisboa	71,4	68,0	67,2	70,1	93,0	45,9	13,6	68,2	91,8	42,3	13,0	95,0	83,6	73,8	76,4
Alentejo	53,6	48,8	48,0	51,7	90,4	37,3	17,0	49,1	88,1	32,7	17,0	91,8	74,0	79,6	66,9
Algarve	63,1	58,3	57,1	61,9	89,2	41,7	13,1	58,7	87,4	38,9	11,8	93,2	76,6	74,4	76,2
R. A. Açores	64,8	59,6	59,2	52,4	92,9	36,4	17,5	50,3	90,9	33,0	17,1	89,0	73,9	78,7	61,9
R. A. Madeira	61,5	55,0	54,4	54,8	89,9	44,0	19,2	51,5	85,9	40,7	19,9	91,9	67,4	68,7	56,7
	Households			Individuals											
	Computer access (includes palmtop computer)	Internet access	Broad-band access	Computer usage				Internet usage				Mobile phone usage	ATM usage		
				Total	of which			Total	of which				Total	of which	
					At home	At work place	At school or university		At home	At work place	At school or university			To refill mobile phone card	For payments

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias.

Source: Statistics Portugal, Survey on Information and Communication Technologies Usage in Private Households.

Nota: A partir de 2010 a informação sobre a utilização de telemóvel e a utilização de caixa automático Multibanco diz respeito aos primeiros três meses do ano.

Note: From 2010 onwards data on Mobile phone usage and ATM usage refer to the first three months of the year.

III.15.2 - Indicadores da sociedade da informação nos hospitais por NUTS II, 2010

III.15.2 - Information society indicators in hospitals by NUTS II, 2010

Unidade: %

Unit: %

	Hospitals					
	Utilização de computador	Ligação à Internet	Ligação à internet através de banda larga	Posse de <i>website</i>	Utilização de videoconferência	Atividades de telemedicina
Portugal	100,0	98,7	96,1	88,1	21,7	21,1
Continente	100,0	98,6	96,3	88,6	7,7	21,7
Norte	100,0	98,7	97,3	86,8	22,4	25,3
Centro	100,0	98,3	96,5	87,9	17,2	17,5
Lisboa	100,0	100,0	95,6	94,1	22,1	14,7
Alentejo	100,0	100,0	90,0	70,0	40,0	50,0
Algarve	100,0	87,5	100,0	87,5	37,5	42,9
R. A. Açores	100,0	100,0	87,5	75,0	12,5	12,5
R. A. Madeira	100,0	100,0	100,0	85,7	14,3	14,3

	Hospitals					
	Computer usage	Internet access	Broadband access	<i>Website</i> possession	Video-conference usage	Telemedicine activities

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Hospitais.

Source: Statistics Portugal, Survey on Information and Communication Technologies Usage in Hospitals.

Nota: O indicador "Atividades de telemedicina" é calculado para o total de hospitais com ligação à Internet.

Note: The indicator for "Telemedicine activities" is calculated for the total of hospitals with Internet access.

III.15.3 - Indicadores da sociedade da informação nos estabelecimentos hoteleiros por NUTS II, 2011

III.15.3 - Information society indicators in hotel establishments by NUTS II, 2011

Unidade: %

Unit: %

	Estabelecimentos hoteleiros				
	Utilização de computador	Acesso à Internet	Presença na Internet	Encomendas efetuadas através da Internet	Encomendas de alojamento recebidas através da Internet
Portugal	86,5	85,5	86,6	36,7	74,1
Continente	85,4	84,4	85,3	36,0	71,9
Norte	79,2	85,5	81,3	29,9	70,1
Centro	83,2	82,1	82,9	34,0	68,1
Lisboa	85,9	85,5	87,7	39,8	78,0
Alentejo	90,7	90,1	90,1	41,2	74,0
Algarve	92,2	91,4	88,8	39,8	72,6
R. A. Açores	96,1	93,5	97,4	40,9	84,8
R. A. Madeira	91,5	91,0	93,1	40,6	87,4
	Hotel establishments				
	Computer usage	Internet access	Available on the Internet	Orders over the Internet	Booking over the Internet

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P. / Ministério da Educação e Ciência - UMIC (Agência para a Sociedade do Conhecimento), Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Estabelecimentos Hoteleiros.

Source: Statistics Portugal / Ministry of Education and Science - UMIC (Knowledge Society Agency), Survey on Information and Communication Technologies usage in the hotel establishments.

Nota: As encomendas e as encomendas de alojamento (reservas) referem-se ao ano civil anterior ao ano de referência.

Note: Orders and booking over the internet refer to the previous calendar year preceding the year of reference.

III.15.4 - Indicadores da sociedade da informação nas câmaras municipais por NUTS III, 2011

III.15.4 - Information society indicators in municipal councils by NUTS III, 2011

Unidade: %

Unit: %

	Ligação à Internet	Ligação à internet através de banda larga	Presença na Internet	Utilização de comércio eletrónico	Processos de consulta pública disponibilizados no sítio da Internet
Portugal	100,0	97,7	100,0	56,5	81,5
Continente	100,0	98,2	100,0	59,4	82,4
Norte	100,0	100,0	100,0	55,8	68,6
Minho-Lima	100,0	100,0	100,0	40,0	90,0
Cávado	100,0	100,0	100,0	66,7	66,7
Ave	100,0	100,0	100,0	50,0	75,0
Grande Porto	100,0	100,0	100,0	66,7	66,7
Tâmega	100,0	100,0	100,0	60,0	40,0
Entre Douro e Vouga	100,0	100,0	100,0	60,0	80,0
Douro	100,0	100,0	100,0	63,2	63,2
Alto Trás-os-Montes	100,0	100,0	100,0	42,9	85,7
Centro	100,0	95,0	100,0	61,0	88,0
Baixo Vouga	100,0	100,0	100,0	75,0	100,0
Baixo Mondego	100,0	100,0	100,0	62,5	87,5
Pinhal Litoral	100,0	100,0	100,0	40,0	80,0
Pinhal Interior Norte	100,0	85,7	100,0	71,4	100,0
Dão-Lafões	100,0	100,0	100,0	60,0	80,0
Pinhal Interior Sul	100,0	100,0	100,0	40,0	100,0
Serra da Estrela	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Beira Interior Norte	100,0	88,9	100,0	44,4	88,9
Beira Interior Sul	100,0	100,0	100,0	75,0	100,0
Cova da Beira	100,0	66,7	100,0	66,7	33,3
Oeste	100,0	91,7	100,0	50,0	83,3
Médio Tejo	100,0	100,0	100,0	60,0	80,0
Lisboa	100,0	100,0	100,0	72,2	100,0
Grande Lisboa	100,0	100,0	100,0	88,9	100,0
Península de Setúbal	100,0	100,0	100,0	55,6	100,0
Alentejo	100,0	100,0	100,0	51,7	87,9
Alentejo Litoral	100,0	100,0	100,0	20,0	80,0
Alto Alentejo	100,0	100,0	100,0	46,7	93,3
Alentejo Central	100,0	100,0	100,0	42,9	92,9
Baixo Alentejo	100,0	100,0	100,0	53,8	84,6
Lezíria do Tejo	100,0	100,0	100,0	81,8	81,8
Algarve	100,0	100,0	100,0	81,3	81,3
R. A. Açores	100,0	89,5	100,0	21,1	78,9
R. A. Madeira	100,0	100,0	100,0	45,5	63,6
	Internet access	Broadband access	Web presence	Electronic commerce usage	Processes of public consultation in the website

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - UMIC (Agência para a Sociedade do Conhecimento), Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Câmaras Municipais.

Source: Ministry of Education and Science - UMIC (Knowledge Society Agency), Survey on Information and Communication Technologies Usage in Municipal Councils.

Nota: Na rubrica "Processos de consulta pública disponibilizados no sítio da Internet" consideram-se apenas as câmaras municipais com presença na Internet.

Note: The item "Processes of public consultation in the website" only includes municipal councils with web presence.

CAPÍTULO IV

CHAPTER IV

O ESTADO

THE STATE



CAPÍTULO IV CHAPTER IV

O ESTADO THE STATE



Subcapítulo 1

Subchapter 1

=====



Administração
Administration

IV.1.1 - Indicadores de administração local por município, 2010

IV.1.1 - Local government indicators by municipality, 2010

	Relação entre receitas e despesas	Receitas por habitante	Endividamento anual por habitante	Relação entre receitas e despesas correntes	Impostos no total de receitas	Fundos municipais no total de receitas	Despesas com pessoal no total de despesas	Aquisição de bens de capital no total de despesas
	%	€			%			
Portugal	101,0	689	- 5,1	115,8	35,0	29,0	33,7	24,5
Continente	100,8	687	- 4,2	115,9	35,7	28,3	33,9	24,1
R. A. Açores	101,0	788	- 2,7	109,4	15,7	49,1	27,0	37,4
Santa Maria	101,8	924	- 35,6	92,0	9,9	75,0	37,4	19,0
Vila do Porto	101,8	924	- 35,6	92,0	9,9	75,0	37,4	19,0
São Miguel	102,8	681	- 27,4	117,9	22,1	44,1	28,9	35,7
Lagoa (R.A.A.)	101,4	677	- 12,7	105,3	16,7	43,7	24,7	32,0
Nordeste	107,8	1 180	- 68,8	102,7	4,2	72,8	31,2	41,7
Ponta Delgada	96,7	531	- 2,6	114,6	41,7	38,6	33,4	23,4
Povoação	119,0	983	- 149,8	113,6	6,0	62,2	40,5	30,1
Ribeira Grande	104,0	850	- 31,0	150,8	10,3	35,3	18,8	59,6
Vila Franca do Campo	114,9	639	- 84,8	108,6	11,9	61,9	40,5	12,5
Terceira	100,9	722	- 2,2	105,0	13,6	40,8	20,0	44,4
Angra do Heroísmo	100,3	548	10,8	106,9	19,8	50,1	22,7	26,2
Vila da Praia da Vitória	101,5	1 010	- 23,8	102,1	8,0	32,3	17,6	60,9
Graciosa	82,4	932	132,9	89,0	6,5	63,9	23,5	47,5
Santa Cruz da Graciosa	82,4	932	132,9	89,0	6,5	63,9	23,5	47,5
São Jorge	111,7	1 145	- 89,5	99,0	6,6	72,2	37,9	28,4
Calheta (R.A.A.)	110,7	1 202	- 38,2	91,3	6,3	79,9	45,0	18,4
Velas	112,3	1 106	- 124,2	106,7	6,8	66,6	32,5	35,8
Pico	87,5	1 270	309,1	94,3	5,7	61,4	22,1	38,3
Lajes do Pico	67,3	1 496	1 099,0	74,1	3,2	59,2	17,3	40,0
Madalena	104,5	949	- 73,6	103,5	8,5	70,7	34,0	26,5
São Roque do Pico	107,0	1 528	- 1,8	115,9	5,8	54,6	18,4	47,2
Faial	103,9	649	- 34,2	99,5	17,3	51,9	35,6	21,2
Horta	103,9	649	- 34,2	99,5	17,3	51,9	35,6	21,2
Flores	110,7	2 462	- 101,4	125,9	3,0	50,4	23,0	51,8
Lajes das Flores	116,8	4 195	- 164,4	151,3	1,4	44,2	19,4	54,2
Santa Cruz das Flores	101,5	1 443	- 64,4	96,5	5,7	60,9	28,3	48,2
Corvo	104,9	3 417	- 217,6	110,1	1,3	92,0	38,1	41,9
Corvo	104,9	3 417	- 217,6	110,1	1,3	92,0	38,1	41,9

	Ratio between receipts and expenditures	Receipts per inhabitant	Annual indebtedness per inhabitant	Ratio between current receipts and expenditures	Taxes in the total receipts	Local funds in the total receipts	Compensation of employees in the total expenditure	Acquisition of capital goods in the total expenditure
	%	€			%			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério das Finanças - Direção-Geral das Autarquias Locais, base de dados SIAL (Sistema Integrado de Informação da Administração Local).

Source: Ministry of Finance - Directorate-General for Local Authorities, SIAL database (Integrated Information System for Local Government).

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste subcapítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as "Receipts" and "Expenditures" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.

IV.1.2 - Contas de gerência das câmaras municipais por município, 2010

IV.1.2 - Revenue and expenditure accounts of municipalities, 2010

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Operações não financeiras						Operações financeiras			
	Receitas			Despesas			Ativos financeiros	Passivos financeiros		
	Total	Correntes	Capital	Total	Correntes	Capital		Total	das quais	
									Amortizações	Empréstimos
Portugal	7 333 625	5 835 035	1 498 590	7 264 321	5 037 017	2 227 304	19 422	- 54 461	570 616	516 089
Continente	6 964 075	5 585 592	1 378 482	6 909 725	4 819 612	2 090 113	19 485	- 42 307	532 372	489 998
R. A. Açores	193 719	111 079	82 640	191 885	101 531	90 354	- 131	- 655	20 511	19 856
Santa Maria	5 136	3 333	1 802	5 046	3 623	1 423	50	- 198	198	0
Vila do Porto	5 136	3 333	1 802	5 046	3 623	1 423	50	- 198	198	0
São Miguel	91 693	58 645	33 048	89 196	49 733	39 463	- 23	- 3 688	9 592	5 903
Lagoa (R.A.A)	10 825	6 681	4 144	10 677	6 345	4 332	50	- 203	1 274	1 072
Nordeste	6 282	3 205	3 076	5 827	3 122	2 704	0	- 366	877	511
Ponta Delgada	33 856	27 926	5 930	34 996	24 372	10 624	- 173	- 167	1 828	1 661
Povoação	6 726	3 722	3 004	5 653	3 276	2 377	0	- 1 024	1 479	455
Ribeira Grande	26 858	12 161	14 698	25 826	8 061	17 765	50	- 980	3 184	2 204
Vila Franca do Campo	7 146	4 950	2 196	6 217	4 556	1 661	50	- 948	948	0
Terceira	40 308	17 853	22 455	39 937	16 997	22 940	- 158	- 125	4 559	4 434
Angra do Heroísmo	19 092	11 077	8 015	19 030	10 361	8 669	- 305	376	1 666	2 041
Vila da Praia da Vitória	21 216	6 776	14 440	20 908	6 636	14 271	148	- 500	2 893	2 393
Graciosa	4 613	2 500	2 113	5 602	2 811	2 791	0	658	142	800
Santa Cruz da Graciosa	4 613	2 500	2 113	5 602	2 811	2 791	0	658	142	800
São Jorge	10 768	6 368	4 400	9 644	6 434	3 211	0	- 842	1 220	378
Calheta (R.A.A.)	4 562	2 951	1 610	4 120	3 231	889	0	- 145	258	113
Velas	6 206	3 417	2 789	5 524	3 203	2 322	0	- 697	962	265
Pico	18 958	9 790	9 169	21 671	10 387	11 285	0	4 613	3 063	7 676
Lajes do Pico	6 928	3 184	3 743	10 292	4 297	5 995	0	5 090	669	5 759
Madalena	6 058	3 782	2 276	5 798	3 653	2 144	0	- 470	612	142
São Roque do Pico	5 973	2 824	3 149	5 581	2 436	3 145	0	- 7	1 782	1 775
Faial	10 250	6 809	3 441	9 866	6 840	3 026	0	- 540	1 205	665
Horta	10 250	6 809	3 441	9 866	6 840	3 026	0	- 540	1 205	665
Flores	10 261	4 750	5 510	9 272	3 772	5 500	0	- 423	423	0
Lajes das Flores	6 473	3 064	3 409	5 540	2 025	3 515	0	- 254	254	0
Santa Cruz das Flores	3 787	1 687	2 101	3 732	1 747	1 985	0	- 169	169	0
Corvo	1 732	1 030	702	1 651	935	715	0	- 110	110	0
Corvo	1 732	1 030	702	1 651	935	715	0	- 110	110	0
	Non financial transactions						Financial transactions			
	Receipts			Expenditures			Financial assets	Financial liabilities		
	Total	Current	Capital	Total	Current	Capital		Total	of which	
									Amortizations	Loans

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério das Finanças - Direção-Geral das Autarquias Locais, base de dados SIIAL (Sistema Integrado de Informação da Administração Local).

Source: Ministry of Finance - Directorate-General for Local Authorities, SIIAL database (Integrated Information System for Local Government).

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste subcapítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos. No mapa de controlo orçamental das câmaras municipais, não foram consideradas as rubricas relativas às operações extraorçamentais e ao saldo da gerência anterior. As rubricas "Ativos financeiros" e "Passivos financeiros" correspondem aos saldos entre receitas e despesas.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as "Receipts" and "Expenditures" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds. The budgetary control map of municipalities did not consider the items on extra-budgetary operations and balance of previous year. The items "Financial assets" and "Financial liabilities" correspond to the balance of receipts and expenditure.

IV.1.3 - Receitas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2010

IV.1.3 - Current and capital revenues of municipalities, 2010

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Receitas correntes								Receitas de capital			
	Total	das quais							Total	das quais		
		IUC	IMT	IMI	IRS	Derrama	Fundos municipais	Venda de bens e serviços		Vendas de bens de investimento	Transferências de capital	
											Fundos municipais	Outras
Portugal	5 835 035	170 235	627 855	1 111 102	389 990	267 893	1 351 028	710 282	1 498 590	117 057	776 551	583 487
Continente	5 585 592	163 467	603 151	1 079 749	376 909	266 149	1 252 438	660 742	1 378 482	112 846	718 209	526 025
R. A. Açores	111 079	2 942	9 882	10 231	5 611	1 744	59 454	14 545	82 640	4 127	35 741	42 713
Santa Maria	3 333	74	75	134	227	0	2 368	392	1 802	21	1 483	284
Vila do Porto	3 333	74	75	134	227	0	2 368	392	1 802	21	1 483	284
São Miguel	58 645	1 523	7 008	6 873	3 095	1 723	25 850	8 873	33 048	606	14 605	17 793
Lagoa (R.A.A)	6 681	141	664	699	240	59	2 989	1 530	4 144	330	1 739	2 075
Nordeste	3 205	37	92	91	45	0	2 792	67	3 076	73	1 783	1 220
Ponta Delgada	27 926	957	4 647	4 934	2 237	1 356	8 485	2 931	5 930	13	4 574	1 301
Povoação	3 722	53	125	154	61	11	2 692	540	3 004	1	1 491	1 512
Ribeira Grande	12 161	249	1 238	649	401	236	6 063	2 830	14 698	143	3 422	11 131
Vila Franca do Campo	4 950	87	242	346	111	62	2 829	975	2 196	46	1 596	554
Terceira	17 853	757	1 660	1 678	1 378	0	10 356	742	22 455	3 413	6 078	12 964
Angra do Heroísmo	11 077	497	1 132	1 137	1 010	0	6 026	467	8 015	475	3 547	3 993
Vila da Praia da Vitória	6 776	260	528	542	368	0	4 330	275	14 440	2 937	2 531	8 971
Graciosa	2 500	50	77	112	63	0	1 797	321	2 113	0	1 151	962
Santa Cruz da Graciosa	2 500	50	77	112	63	0	1 797	321	2 113	0	1 151	962
São Jorge	6 368	110	231	231	127	13	4 757	797	4 400	3	3 020	1 377
Calheta (R.A.A.)	2 951	40	70	117	48	13	2 235	382	1 610	3	1 408	199
Velas	3 417	70	161	114	79	0	2 521	415	2 789	0	1 612	1 178
Pico	9 790	166	314	389	219	0	7 082	1 467	9 169	21	4 567	4 581
Lajes do Pico	3 184	46	37	78	64	0	2 499	428	3 743	0	1 604	2 140
Madalena	3 782	72	156	194	92	0	2 597	589	2 276	21	1 687	568
São Roque do Pico	2 824	47	120	117	63	0	1 986	450	3 149	0	1 276	1 873
Faial	6 809	208	414	727	419	7	3 229	1 484	3 441	24	2 089	1 328
Horta	6 809	208	414	727	419	7	3 229	1 484	3 441	24	2 089	1 328
Flores	4 750	51	100	81	73	0	3 057	449	5 510	39	2 113	3 358
Lajes das Flores	3 064	21	21	29	18	0	1 672	430	3 409	0	1 190	2 219
Santa Cruz das Flores	1 687	30	79	51	55	0	1 385	19	2 101	39	923	1 138
Corvo	1 030	3	3	6	11	0	958	20	702	0	635	67
Corvo	1 030	3	3	6	11	0	958	20	702	0	635	67

	Current receipts								Capital receipts			
	Total	of which							Total	of which		
		Single circulation tax	Local tax for onerous transfer of real estate	Local tax on real estate	Income tax of natural persons	Local surcharge	Local funds	Sales of goods and services		Sales of investment assets	Capital transfers	
											Local funds	Others

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério das Finanças - Direção-Geral das Autarquias Locais, base de dados SIAL (Sistema Integrado de Informação da Administração Local).

Source: Ministry of Finance - Directorate-General for Local Authorities, SIAL database (Integrated Information System for Local Government).

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste subcapítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as "Receipts" and "Expenditures" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.

IV.1.4 - Despesas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2010

IV.1.4 - Current and capital expenditures of municipalities, 2010

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

Unidade: milhares de euros

	Despesas correntes					Despesas de capital			
	Total	das quais				Total	das quais		
		Despesas com pessoal	Aquisição de bens e serviços	Juros e outros encargos	Transferências para freguesias		Aquisição de bens de capital	Transferências de capital	
								Para freguesias	Outras
Portugal	5 037 017	2 451 019	1 731 123	104 681	132 176	2 227 304	1 782 319	129 674	247 425
Continente	4 819 612	2 341 114	1 663 078	97 899	129 193	2 090 113	1 665 545	124 979	233 194
R. A. Açores	101 531	51 715	27 999	3 742	946	90 354	71 840	4 267	12 911
Santa Maria	3 623	1 889	1 128	19	0	1 423	960	170	294
Vila do Porto	3 623	1 889	1 128	19	0	1 423	960	170	294
São Miguel	49 733	25 821	14 248	1 540	221	39 463	31 886	1 900	4 415
Lagoa (R.A.A)	6 345	2 642	2 057	144	178	4 332	3 417	172	433
Nordeste	3 122	1 818	750	148	2	2 704	2 430	0	195
Ponta Delgada	24 372	11 687	7 449	486	30	10 624	8 183	980	1 461
Povoação	3 276	2 291	526	132	0	2 377	1 700	2	530
Ribeira Grande	8 061	4 863	2 040	231	0	17 765	15 382	696	1 248
Vila Franca do Campo	4 556	2 520	1 427	399	11	1 661	774	50	548
Terceira	16 997	7 987	3 571	489	319	22 940	17 728	610	4 601
Angra do Heroísmo	10 361	4 311	2 227	279	240	8 669	4 992	602	3 074
Vila da Praia da Vitória	6 636	3 676	1 344	211	79	14 271	12 736	8	1 527
Graciosa	2 811	1 318	876	41	119	2 791	2 661	15	115
Santa Cruz da Graciosa	2 811	1 318	876	41	119	2 791	2 661	15	115
São Jorge	6 434	3 652	1 767	714	58	3 211	2 736	185	224
Calheta (R.A.A.)	3 231	1 854	854	431	58	889	759	5	58
Velas	3 203	1 798	913	283	0	2 322	1 976	180	165
Pico	10 387	4 779	2 795	778	61	11 285	8 291	657	2 336
Lajes do Pico	4 297	1 782	1 430	688	58	5 995	4 121	220	1 654
Madalena	3 653	1 972	671	71	1	2 144	1 537	308	299
São Roque do Pico	2 436	1 025	693	19	2	3 145	2 632	130	383
Faial	6 840	3 511	1 940	99	168	3 026	2 087	640	299
Horta	6 840	3 511	1 940	99	168	3 026	2 087	640	299
Flores	3 772	2 130	1 399	45	0	5 500	4 800	89	603
Lajes das Flores	2 025	1 073	874	25	0	3 515	3 001	0	514
Santa Cruz das Flores	1 747	1 056	525	20	0	1 985	1 799	89	89
Corvo	935	628	275	17	0	715	691	0	24
Corvo	935	628	275	17	0	715	691	0	24

	Current expenditures					Capital expenditures			
	Total	of which				Total	of which		
		Compensation of employees	Acquisition of goods and services	Interests and other charges	Transfers to parishes		Acquisition of capital goods	Capital transfers	
								To parishes	Others

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério das Finanças - Direção-Geral das Autarquias Locais, base de dados SIIAL (Sistema Integrado de Informação da Administração Local).

Source: Ministry of Finance - Directorate-General for Local Authorities, SIIAL database (Integrated Information System for Local Government).

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste subcapítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as "Receipts" and "Expenditures" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.

CAPÍTULO IV CHAPTER IV

O ESTADO THE STATE

Subcapítulo 2 *Subchapter 2* =====



Justiça
Justice

IV.2.1 - Indicadores de justiça por município, 2011 (continua)

IV.2.1 - Justice indicators by municipality, 2011 (to be continued)

	Evolução anual dos processos nos tribunais judiciais de 1ª instância	Duração média dos processos findos nos tribunais judiciais de 1ª instância		
		Cíveis	Penais	Trabalho
	%	Meses		
Portugal	2,1	29	9	13
Continente	2,1	31	9	13
R. A. Açores	15,3	20	4	8
Santa Maria	21,7	13	2	15
Vila do Porto	21,7	13	2	15
São Miguel	18,6	19	3	5
Lagoa (R.A.A.)	//	0	0	0
Nordeste	29,4	26	2	0
Ponta Delgada	17,4	19	3	5
Povoação	35,2	14	3	0
Ribeira Grande	19,9	18	2	0
Vila Franca do Campo	16,8	18	2	0
Terceira	11,4	23	7	15
Angra do Heroísmo	10,7	23	6	10
Vila da Praia da Vitória	12,8	23	11	27
Graciosa	21,1	20	2	11
Santa Cruz da Graciosa	21,1	20	2	11
São Jorge	4,7	15	5	11
Calheta (R.A.A.)	//	0	0	0
Velas	4,7	15	5	11
Pico	17,2	21	3	10
Lajes do Pico	//	0	0	0
Madalena	//	0	0	0
São Roque do Pico	17,2	21	3	10
Faial	10,1	20	5	17
Horta	10,1	20	5	17
Flores	18,9	15	2	11
Lajes das Flores	//	0	0	0
Santa Cruz das Flores	18,9	15	2	11
Corvo	//	0	0	0
Corvo	//	0	0	0
	Annual flow of cases in judicial courts of 1st instance	Average duration of cases concluded at 1st instance judicial courts		
		Civil	Criminal	Labour
	%	Months		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: A duração média dos processos findos corresponde ao tempo que medeia entre a data da entrada do processo e a data da decisão final (acórdão, sentença ou despacho) na instância respetiva, independentemente do trânsito em julgado.

Na área da Justiça Penal não estão a ser consideradas as durações dos processos crime em fase de instrução e as durações dos processos crime em fase de inquérito.

Note: The average duration of completed cases corresponds to the time that elapses between the day the case enters the court and the day a final decision is reached (judgment, sentence or decision).

In the justice criminal area, the duration of criminal cases in the fact-finding phase and the duration of criminal cases within the inquiry phase are not considered.

IV.2.1 - Indicadores de justiça por município, 2011 (continuação)

IV.2.1 - Justice indicators by municipality, 2011 (continued)

	Proporção de arguidos condenados nos tribunais de 1ª instância	Proporção de não condenados por desistência de queixa	Proporção de não condenados por absolvição/carência de prova	Taxa de criminalidade por categoria de crimes [⊥]					
				Total	Crimes contra a integridade física	Furto/roubo por esticção e na via pública	Furto de veículo e em veículo motorizado	Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l	Condução sem habilitação legal
				‰					
Portugal	62,4	35,1	48,6	39,4	5,8	1,5	5,5	2,2	1,6
Continente	62,2	35,2	48,3	39,4	5,6	1,6	5,6	2,2	1,6
R. A. Açores	71,5	31,6	57,4	41,8	10,6	0,3	2,8	2,3	2,2
Santa Maria	77,3	10,0	80,0	31,9	9,2	0,0	1,4	0,9	0,9
Vila do Porto	77,3	10,0	80,0	31,9	9,2	0,0	1,4	0,9	0,9
São Miguel	71,1	27,3	61,1	47,9	12,7	0,5	3,4	2,2	2,6
Lagoa (R.A.A.)	//	//	//	46,6	13,4	0,2	2,6	2,4	2,7
Nordeste	60,5	6,7	93,3	27,0	7,9	0,0	0,6	3,2	1,0
Ponta Delgada	72,0	25,9	59,6	51,1	12,4	0,9	4,2	2,9	3,3
Povoação	59,0	8,0	84,0	30,2	8,1	0,0	1,1	2,4	1,1
Ribeira Grande	70,4	39,8	51,9	50,5	14,1	0,1	3,3	1,1	1,7
Vila Franca do Campo	73,2	25,0	72,5	41,3	14,0	0,1	3,0	0,5	2,1
Terceira	66,4	40,3	50,0	37,3	8,4	0,1	2,3	2,7	1,9
Angra do Heroísmo	66,1	37,0	53,8	38,4	8,0	0,1	2,5	2,9	1,9
Vila da Praia da Vitória	67,3	50,9	37,7	35,3	9,2	0	1,9	2,3	1,9
Graciosa	67,6	41,7	50,0	31,7	7,8	0,0	1,4	3,9	0,5
Santa Cruz da Graciosa	67,6	41,7	50,0	31,7	7,8	0,0	1,4	3,9	0,5
São Jorge	71,7	31,0	62,1	26,9	6,8	0,0	0,9	2,7	1,3
Calheta (R.A.A.)	//	//	//	28,1	6,9	0,0	0,5	3,2	2,1
Velas	71,7	31,0	62,1	26,1	6,7	0,0	1,1	2,4	0,7
Pico	91,5	100,0	0,0	26,9	7,2	0,1	1,2	1,5	1,9
Lajes do Pico	//	//	//	18,1	4,9	0,0	0,4	0,6	0,6
Madalena	//	//	//	32,9	9,1	0,0	1,3	1,8	2,8
São Roque do Pico	91,5	100,0	0,0	28,3	7,1	0,3	2,1	2,1	2,1
Faial	80,3	25,0	54,2	31,9	6,7	0,0	2,1	2,6	1,5
Horta	80,3	25,0	54,2	31,9	6,7	0,0	2,1	2,6	1,5
Flores	87,8	16,7	66,7	37,0	9,8	0,0	1,1	3,2	2,1
Lajes das Flores	//	//	//	25,3	2,7	0,0	1,3	4,7	3,3
Santa Cruz das Flores	87,8	16,7	66,7	44,6	14,4	0,0	0,9	2,2	1,3
Corvo	//	//	//	21,0	2,3	0,0	0,0	0,0	0,0
Corvo	//	//	//	21,0	2,3	0,0	0,0	0,0	0,0
	Proportion of defendants convicted by courts of 1st instance	Proportion of non convicted by withdrawal of complaint	Proportion of non convicted by acquittal/lack of evidence	Crime rate by type of offense [⊥]					
				Total	Crimes of assault	Theft/purse snatching and robbery in public	Theft of/in motor vehicles	Driving a motor vehicle with a blood alcohol equal or higher than 1,2g/l	Driving without legal requirements
				‰					

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores da rubrica "taxa de criminalidade por categorias de crime" têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

O total da rubrica "taxa de criminalidade por categorias de crime" contempla os dados da Polícia Judiciária (PJ), da Polícia de Segurança Pública (PSP), da Guarda Nacional Republicana (GNR), Direção-Geral das Alfândegas (DGA), Direções Distritais de Finanças (DDF), Inspeção-Geral de Jogos (IGJ), Polícia Marítima (PM), Polícia Judiciária Militar (PJM), Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE) e inclui crimes de localização desconhecida ou não classificável, registados por entidades que operam a nível nacional - Polícia Judiciária (PJ), Autoridade de

Note: The values of the item "crime rate by type of offense" were calculated based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011.

The total for the item "crime rate by type of offense" comprises Criminal Police, Public Security Police, National Republican Guard, Directorate-General for Customs, District Tax Directions, General Inspectorate on Gaming, Maritime Police, Military Judicial Police, Foreign Nationals and Borders Service, Economic and Food Safety Authority and includes crimes with unknown location, or not classified, which were registered by entities operating nationally - Criminal Police, Economic and Food Safety Authority, District Tax Directions, Anti-fraud Service of the Customs Directorate-General, Foreign Nationals and Borders Service, Azores Regional Command, National Direction and National Police Unit of the Public Security Police, Joint Action Groups, Traffic Services, Coastal Control Unit, Fiscal Action Unit of the Republican National Guard and General Inspectorate on Gaming.

IV.2.2 - Tribunais judiciais por comarca segundo o tipo de tribunal e o tipo de pessoal ao serviço em 31 de dezembro, 2011

IV.2.2 - Judicial courts by district according to the type of court and the type of persons employed as at 31 December, 2011

Unidade: N.º

Unit: No.

	Tribunais					Pessoal ao serviço em 31 de dezembro					
	Total	1ª instância			Superiores	Total	Magistrados		Assessores	Funcionários da justiça	Outras categorias
		Total	Competência genérica	Competência especializada / específica			Judiciais	Ministério público			
Portugal	327	321	181	140	6	11 138	1 748	1 459	11	7 899	21
Continente	303	297	164	133	6	8 015	1 098	956	0	5 948	13
R. A. Açores	15	15	13	2	0	187	23	29	0	135	0
Santa Maria	1	1	1	0	0	7	1	1	0	5	0
Vila do Porto	1	1	1	0	0	7	1	1	0	5	0
São Miguel	7	7	5	2	0	105	12	18	0	75	0
Lagoa (R.A.A)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nordeste	1	1	1	0	0	5	1	1	0	3	0
Ponta Delgada	3	3	1	2	0	64	7	12	0	45	0
Povoação	1	1	1	0	0	7	1	1	0	5	0
Ribeira Grande	1	1	1	0	0	20	2	3	0	15	0
Vila Franca do Campo	1	1	1	0	0	9	1	1	0	7	0
Terceira	2	2	2	0	0	38	5	5	0	28	0
Angra do Heroísmo	1	1	1	0	0	27	4	3	0	20	0
Vila da Praia da Vitória	1	1	1	0	0	11	1	2	0	8	0
Graciosa	1	1	1	0	0	6	1	1	0	4	0
Santa Cruz da Graciosa	1	1	1	0	0	6	1	1	0	4	0
São Jorge	1	1	1	0	0	7	1	1	0	5	0
Calheta (R.A.A.)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Velas	1	1	1	0	0	7	1	1	0	5	0
Pico	1	1	1	0	0	7	1	1	0	5	0
Lajes do Pico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Madalena	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Roque do Pico	1	1	1	0	0	7	1	1	0	5	0
Faial	1	1	1	0	0	10	1	1	0	8	0
Horta	1	1	1	0	0	10	1	1	0	8	0
Flores	1	1	1	0	0	7	1	1	0	5	0
Lajes das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz das Flores	1	1	1	0	0	7	1	1	0	5	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

	Courts					Persons employed at 31 December					
	Total	First instance			High courts	Total	Judges		Assessors	Court personnel	Other categories
		Total	General jurisdiction	Specialised/ specific jurisdiction			Judicial courts	Public prosecution			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os tribunais judiciais são divulgados por comarca e não por município, uma vez que as circunscrições judiciais não são coincidentes com as circunscrições territoriais. Os oficiais de justiça estão incluídos nos funcionários de justiça. O pessoal ao serviço inclui o pessoal do Supremo Tribunal de Justiça, dos Tribunais da Relação, do Tribunal Central de Instrução Criminal, dos Tribunais de Instrução Criminal, dos Tribunais de Execução de Penas, dos Tribunais de Trabalho, dos Tribunais de Comércio, do Tribunal Marítimo, dos Tribunais de Família e de Menores, do Balcão Nacional de Injunções, do Departamento Central de Investigação e Ação Penal, do Departamento de Investigação e Ação Penal, do Ministério Público - Família e Menores de Lisboa e do Porto, da Secretaria-Geral do Tribunal de Família e de Menores de Lisboa e do Porto, da Secretaria-Geral das Varas Criminais de Lisboa e do Porto, da Secretaria-Geral do Tribunal Central de Instrução Criminal, do Tribunal de Instrução Criminal de Lisboa, da Secretaria-Geral das Varas e Juízos Cíveis, do Tribunal Plenário de Instrução Criminal de Lisboa, da Secretaria-Geral do Tribunal do Trabalho de Lisboa, do Ministério Público - Varas Criminais de Lisboa e da Secretaria-Geral das Varas e Juízos Criminais do Porto.

Note: Judicial courts are presented by district instead of municipality because judicial and territorial constituencies do not match. Court clerks are included in Court personnel. Court personnel include personnel from the Supreme Court of Justice, High Court, Criminal Investigative Central Court, Criminal Investigative Court, Enforcement of Sanctions Court, Labour Court, Court of Commerce, Maritime Court, Family and Minors Court of Lisbon and Oporto, National Payment Orders Office, Investigation and Criminal Action Central Department, Investigation and Criminal Action Department, Public Prosecution - Family and Minors of Lisbon and Oporto, Court Registry of the Family and Minors Court of Lisbon and Oporto, Court Registry of Lisbon and Oporto Criminal Divisions, Court Registry of the Criminal Investigative Central Court, Court Registry of the Divisions and Benches, Criminal Investigative Plenary Court of Lisbon, Court Registry of the Lisbon Labour Court, Public Prosecution - Lisbon Criminal Divisions and Court Registry of the Oporto Criminal Divisions and Benches.

IV.2.3 - Movimento de processos nos tribunais judiciais de 1ª instância por município onde estão sedeados, segundo a espécie, 2011

IV.2.3 - Cases flow in judicial courts of 1st instance by municipality where they are seated according to type of case, 2011

Unidade: N.º

Unit: No.

	Processos Cíveis			Processos Penais			Processos Tutelares		
	Pendentes a 31 de dezembro	Entrados	Findos	Pendentes a 31 de dezembro	Entrados	Findos	Pendentes a 31 de dezembro	Entrados	Findos
Portugal	1 491 956	533 791	489 230	96 683	125 283	127 990	53 692	50 172	52 119
Continente	1 399 633	485 479	449 921	92 990	118 823	121 630	21 345	23 555	24 298
R. A. Açores	21 296	9 542	6 658	1 539	3 430	3 160	576	637	635
Santa Maria	214	121	80	20	55	42	13	22	24
Vila do Porto	214	121	80	20	55	42	13	22	24
São Miguel	11 530	5 813	4 175	882	2 242	1 933	44	45	36
Lagoa (R.A.A.)	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nordeste	251	140	96	36	56	33	17	...	18
Ponta Delgada	8 336	4 117	2 982	590	1 555	1 367	7	...	...
Povoação	360	199	122	58	74	43	20	23	...
Ribeira Grande	2 105	1 079	767	147	392	331	0	0	0
Vila Franca do Campo	478	278	208	51	165	159	0	0	0
Terceira	6 298	2 243	1 435	434	710	774	326	285	298
Angra do Heroísmo	4 311	1 468	949	258	544	576	171	177	196
Vila da Praia da Vitória	1 987	775	486	176	166	198	155	108	102
Graciosa	186	85	64	13	46	35	22	29	21
Santa Cruz da Graciosa	186	85	64	13	46	35	22	29	21
São Jorge	379	251	209	22	76	91	17	33	45
Calheta (R.A.A.)	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Velas	379	251	209	22	76	91	17	33	45
Pico	794	320	221	66	133	104	44	85	74
Lajes do Pico	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Madalena	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Roque do Pico	794	320	221	66	133	104	44	85	74
Faial	1 689	577	382	88	120	132	90	97	98
Horta	1 689	577	382	88	120	132	90	97	98
Flores	206	132	92	14	48	49	20	41	39
Lajes das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz das Flores	206	132	92	14	48	49	20	41	39
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0

	Civil cases			Criminal cases			Juvenile cases		
	Pending at 31 December	Incoming	Completed	Pending at 31 December	Incoming	Completed	Pending at 31 December	Incoming	Completed

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os dados incluem processos entrados e findos por transferência entre unidades orgânicas extintas e criadas aquando da alteração à Lei Orgânica dos Tribunais Judiciais. Não se encontra incluído o movimento de processos de inquérito, de instrução criminal e de execução de penas. Os dados reportam-se ao movimento de processos em tribunais judiciais de 1ª instância (tribunais de competência genérica e tribunais de competência especializada/específica). O movimento de processos regista-se apenas nos municípios onde têm sede alguma comarca ou algum círculo. O total de Portugal inclui os movimentos de processos no Tribunal Central de Instrução Criminal, nos Tribunais de Instrução Criminal, nos Tribunais de Comércio, no Tribunal Marítimo de Lisboa, nos Tribunais de Trabalho e nos Tribunais de Família e Menores.

Note: Data include incoming and completed cases transferred between organic units that have been extinct or created in view of the amendment carried out in the Judicial Courts Organic Law. The cases flow of the inquiry cases, of the criminal cases at the fact-finding phase and of the cases related to the enforcement of sentences is not included. The data given concern the cases flow at the first instance judicial courts (general jurisdiction and specialised/specific jurisdiction). The total for Portugal comprises cases flow from: Criminal Fact-finding Central Court, the Criminal Fact-finding Courts, the Courts of Commerce, the Lisbon Maritime Court, the Labour Courts and the Family and Minors Courts.

IV.2.4 - Principais atos notariais celebrados por escritura pública, por município, 2011

IV.2.4 - Main notarial deeds performed by public deed by municipality, 2011

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total de escrituras	Compra e venda de imóveis	Constituição de propriedade horizontal	Constituição de sociedades comerciais/civis forma comercial	Doação	Habilitação	Hipoteca	Justificação	Mútuo	Partilha
Portugal	199 142	70 567	2 615	849	17 695	28 477	6 872	16 304	20 465	12 130
Continente	188 513	66 945	2 500	779	16 776	27 139	6 205	14 731	19 258	11 476
R. A. Açores	4 309	1 591	37	13	433	364	333	518	570	267
Santa Maria	20	0	0	0	...	...	0	4	0	11
Vila do Porto	20	0	0	0	...	...	0	4	0	11
São Miguel	1 587	696	23	6	112	109	199	80	293	77
Lagoa (R.A.A)	9	...	0	0	0	0	0	...	0	0
Nordeste	...	5	0	0	...	0	0	...	0	0
Ponta Delgada	1 530	669	23	6	104	102	...	72	293	77
Povoação	28	17	0	0	...	0	...	3	0	0
Ribeira Grande	11	...	0	0	0	7	0	0	0	0
Vila Franca do Campo	...	...	0	0	0	0	0	0	0	0
Terceira	1 031	259	6	...	97	100	87	79	149	77
Angra do Heroísmo	606	138	...	0	33	59	40	41	110	30
Vila da Praia da Vitória	425	121	...	...	64	41	47	38	39	47
Graciosa	43	26	0	0	0	...	0	8	...	0
Santa Cruz da Graciosa	43	26	0	0	0	...	0	8	...	0
São Jorge	135	84	0	0	...	...	0	16	...	0
Calheta (R.A.A.)	46	24	0	0	...	...	0	9	...	0
Velas	89	60	0	0	11	0	0	7	0	0
Pico	929	290	3	0	168	112	33	210	65	69
Lajes do Pico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Madalena	912	290	3	0	...	105	...	203	65	69
São Roque do Pico	17	0	0	0	...	7	...	7	0	0
Faial	530	229	5	...	33	37	14	94	...	33
Horta	530	229	5	...	33	37	14	94	...	33
Flores	29	...	0	0	0	0	0	24	0	0
Lajes das Flores	14	...	0	0	0	0	0	13	0	0
Santa Cruz das Flores	15	...	0	0	0	0	0	11	0	0
Corvo	5	...	0	0	0	0	0	3	0	0
Corvo	5	...	0	0	0	0	0	3	0	0
	Total of deeds	Buying and selling of real estate	Constitution of horizontal property	Constitution of commercial and civil companies under commercial form	Donation	Certificate of inheritance	Mortgage	Justification	Loan	Partition

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: A rubrica "Total de escrituras" pode ser menor que a soma dos atos devido ao facto de uma escritura poder conter mais que um ato. A rubrica "Mútuo" inclui o mútuo com abertura de crédito e o mútuo com hipoteca voluntária.

Note: The item "Total of deeds" may be lower than the sum of the acts separately, since a deed may comprise more than one single act. The item "Loan" includes credit loan facility and loan with voluntary mortgage.

IV.2.5 - Crimes registados pelas autoridades policiais por município, segundo as categorias de crimes, 2011

IV.2.5 - Offences recorded by the police forces by municipality according to the type of crime, 2011

Unidade: N.º

Unit: No.

Unidade: N.º

	Total	Contra as pessoas		Contra o património			Contra a vida em sociedade		Contra o Estado	Legislação avulsa	
		Total	Contra a integridade física	Total	dos quais		Total	Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l		Total	Condução sem habilitação legal
					Furto/roubo por esticção e na via pública	Furto de veículo e em veículo motorizado					
Portugal	415 193	91 381	60 919	229 078	16 327	57 732	46 781	23 274	6 382	41 567	17 083
Continente	394 854	84 783	56 413	220 379	16 044	56 471	44 053	21 796	5 992	39 643	16 163
R. A. Açores	10 333	3 772	2 613	4 595	78	681	841	575	208	917	544
Santa Maria	177	89	51	68	0	8	12	5	...	...	...
Vila do Porto	177	89	51	68	0	8	12	5	...	...	...
São Miguel	6 614	2 433	1 749	3 071	71	475	453	305	116	541	361
Lagoa	673	256	193	287	...	37	57	34	19	54	39
Nordeste	133	51	39	53	0	3	18	16	5	6	5
Ponta Delgada	3 523	1 197	853	1 639	64	289	266	198	74	347	230
Povoação	191	75	51	81	0	7	22	15	0	13	7
Ribeira Grande	1 629	634	455	825	3	105	68	36	14	88	56
Vila Franca do Campo	465	220	158	186	...	34	22	6	4	33	24
Terceira	2 105	733	476	950	6	130	207	151	37	178	106
Angra do Heroísmo	1 361	428	282	652	...	90	141	102	21	119	66
Vila da Praia da Vitória	744	305	194	298	...	40	66	49	16	59	40
Graciosa	139	56	...	...	0	6	18	17	...	...	...
Santa Cruz da Graciosa	139	56	...	...	0	6	18	17	...	...	...
São Jorge	246	93	62	95	0	8	38	25	3	17	12
Calheta	106	45	26	33	0	...	15	12	...	...	8
Velas	140	48	36	62	0	...	23	13	...	...	4
Pico	379	156	102	139	...	17	32	21	12	40	27
Lajes do Pico	85	41	23	34	0	...	6	3	...	...	3
Madalena	198	78	55	66	...	8	16	11	8	30	17
São Roque do Pico	96	37	24	39	...	...	10	7	...	...	7
Faial	478	147	101	182	0	32	60	39	20	69	22
Horta	478	147	101	182	0	32	60	39	20	69	22
Flores	140	59	37	34	0	4	19	12	6	22	8
Lajes das Flores	38	10	4	12	0	...	...	7	...	7	5
Santa Cruz das Flores	102	49	33	22	0	...	...	5	...	15	3
Corvo	9	5	...	...	0	0	...	0	0	0	0
Corvo	9	5	...	...	0	0	...	0	0	0	0

	Total	Against persons		Against patrimony			Against life in society		Against the State	Sundry legislation	
		Total	Assault	Total	of which		Total	Driving a motor vehicle with a blood alcohol equal or higher than 1,2g/l		Total	Driving without legal requirements
					Theft/purse snatching and robbery in public	Theft of/in motor vehicles					

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: O total contempla os dados da Polícia Judiciária (PJ), da Polícia de Segurança Pública (PSP), da Guarda Nacional Republicana (GNR), da Direção-Geral das Alfândegas (DGA), das Direções Distritais de Finanças (DDF), da Inspeção-Geral de Jogos (IGJ), da Polícia Marítima (PM), da Polícia Judiciária Militar (PJM), do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) e da Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE). O total inclui crimes contra a identidade cultural e a integridade pessoal e crimes de localização desconhecida ou não classificável, registados por entidades que operam a nível nacional - Polícia Judiciária (PJ), Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE), Direções Distritais de Finanças (DDF), Direção Serviços Antifraude da Direção-Geral das Alfândegas (DGA), Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), Comando Regional dos Açores, Direção Nacional e Unidade Nacional de Polícia da Polícia de Segurança Pública (PSP), Destacamentos de Ação e Conjunto, Destacamentos de Trânsito, Unidade de Controlo Costeiro, Unidade de Ação Fiscal da Guarda Nacional Republicana (GNR) e Inspeção-Geral de Jogos (IGJ).

Note: The overall total comprises data from the Criminal Police (PJ), from the Public Security Police (PSP), the National Republican Guard (GNR), the Directorate General for Customs (DGA), the District Financial Directorates (DDF), the Gaming Control Board (IGJ), the Maritime Police (PM), the Military Judicial Police (PJM), the Aliens and Borders Service (SEF) and from the Economic and Food Safety Authority (ASAE). The total includes crimes against cultural identity and personal integrity and crimes of an unknown or not classifiable location registered by entities that operate nationwide - Criminal Police (PJ), Economic and Food Safety Authority (ASAE), District Financial Directorates (DDF), Antifraud Department of the Directorate General for Customs (DGA), the Aliens and Borders Service (SEF), Azores Regional Authority, National Department and National Unit of the Public Security Police (PSP), Action and Joint Brigades, Traffic Units, Coast Control Unit, Fiscal Action Unit of the National Republican Guard (GNR) and Gaming Control Board (IGJ).

IV.2.6 - Arguidos em processos crime na fase de julgamento findo nos tribunais judiciais de 1ª instância, segundo o motivo determinante da extinção do procedimento criminal, por município onde estão sedeados, 2011

IV.2.6 - Defendants in criminal cases at completed trial stage in judicial courts of 1st instance according to the determinative cause of extinction of criminal procedure by municipality where they are seated, 2011

Unidade: N.º

Unit: No.

	Arguidos	Motivo determinante de extinção do procedimento criminal										
		Condenação	Absolvição/ carência de prova	Arquivado	Desistência da queixa	Amnistia	Inimputabili- dade	Prescrição	Rejeição	Despenalizi- ação	Outro motivo	Não especificado
Portugal	123 559	77 057	22 102	3 095	15 971	25	51	858	431	200	2 775	994
Continente	118 106	73 487	21 086	3 012	15 378	25	49	830	416	198	2 675	950
R. A. Açores	2 998	2 144	475	24	262	0	...	...	10	...	47	26
Santa Maria	44	34	8	0	...	0	...	0	0	...	...	0
Vila do Porto	44	34	8	0	...	0	...	0	0	...	...	0
São Miguel	1 832	1 303	313	12	140	0	0	7	3	0	37	17
Lagoa (R.A.A)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nordeste	38	23	...	0	...	0	0	0	0	0	0	0
Ponta Delgada	1 215	875	193	7	84	0	0	...	...	0	31	...
Povoação	61	36	21	...	...	0	0	0	0	0	...	0
Ribeira Grande	365	257	56	...	43	0	0	...	...	0	...	0
Vila Franca do Campo	153	112	...	...	10	0	0	0	0	0	0	...
Terceira	685	455	113	7	91	0	0	...	7	0	6	...
Angra do Heroísmo	514	340	93	...	64	0	0	...	7	0	3	...
Vila da Praia da Vitória	171	115	20	...	27	0	0	...	0	0	3	3
Graciosa	37	25	...	0	...	0	...	...	0	0	0	0
Santa Cruz da Graciosa	37	25	...	0	...	0	...	...	0	0	0	0
São Jorge	113	81	18	...	9	0	0	0	0	0	0	...
Calheta (R.A.A.)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Velas	113	81	18	...	9	0	0	0	0	0	0	...
Pico	106	97	0	0	9	0	0	0	0	0	0	0
Lajes do Pico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Madalena	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Roque do Pico	106	97	0	0	9	0	0	0	0	0	0	0
Faial	132	106	13	...	6	0	0	0	0	0	...	...
Horta	132	106	13	...	6	0	0	0	0	0	...	...
Flores	49	43	...	...	...	0	0	0	0	0	0	0
Lajes das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz das Flores	49	43	...	...	...	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

	Defendants	Determinative cause of extinction of criminal procedure										
		Convicted	Acquittal/ lack of evidence	Archived	Withdrawal of complaint	Amnesty	Non- imputability	Expiry	Rejection	Decriminali- zation	Other	Non specified

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: A contabilização dos arguidos tem em conta o crime mais grave pelo qual uma pessoa foi acusada.

Note: The counting of defendants takes into consideration the most severe offense for which the defendant is charged.

CAPÍTULO IV CHAPTER IV

O ESTADO THE STATE



Subcapítulo 3 *Subchapter 3* =====



Participação Política
Political Participation

IV.3.1 - Indicadores da participação política por município, 2009 e 2011 (continua)

IV.3.1 - Political participation indicators by municipality, 2009 e 2011 (to be continued)

Unidade: %

Unit: %

	Eleição para a Presidência da República				Eleição para a Assembleia da República				Eleição para o Parlamento Europeu			
	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do candidato mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado
	2011								2009			
Portugal	53,5	4,3	1,9	53,0	41,9	2,7	1,4	38,7	63,2	4,6	2,0	31,7
Continente	52,1	4,3	1,9	53,1	40,5	2,7	1,3	38,2	62,2	4,7	2,0	30,9
R. A. Açores	68,9	5,4	1,2	56,0	59,4	3,6	1,0	47,4	78,3	5,2	1,2	40,1
Santa Maria	71,1	9,5	0,4	48,7	64,3	6,0	1,3	45,6	79,9	7,6	1,9	35,2
Vila do Porto	71,1	9,5	0,4	48,7	64,3	6,0	1,3	45,6	79,9	7,6	1,9	35,2
São Miguel	71,8	5,3	1,5	52,7	61,8	3,0	1,2	46,3	81,1	4,7	1,4	39,7
Lagoa (R.A.A)	74,4	5,1	1,9	53,6	63,5	3,0	1,5	43,9	83,9	5,4	1,5	37,1
Nordeste	55,4	3,6	1,8	59,3	48,7	3,2	2,1	50,6	66,4	4,1	2,1	45,8
Ponta Delgada	71,4	5,9	1,4	50,3	61,0	2,9	1,0	46,9	81,0	4,9	1,2	40,7
Povoação	64,2	5,3	1,5	51,0	57,2	4,6	1,3	43,4	75,6	4,9	1,3	40,5
Ribeira Grande	75,5	4,9	1,4	54,6	65,7	3,1	1,4	45,0	83,9	4,4	1,7	36,7
Vila Franca do Campo	74,0	3,6	1,3	59,4	64,0	2,4	1,5	47,0	81,3	3,9	1,1	38,7
Terceira	66,4	5,6	0,9	58,5	57,2	4,0	0,8	46,4	75,4	5,2	1,0	38,1
Angra do Heroísmo	65,0	6,0	1,0	56,7	55,3	4,1	0,8	45,5	73,8	5,7	0,9	37,1
Vila da Praia da Vitória	68,8	4,9	0,7	62,1	60,4	4,0	0,9	48,1	78,2	4,2	1,2	40,0
Graciosa	66,6	3,7	1,0	62,1	56,5	3,0	0,8	53,4	72,0	3,5	1,0	46,9
Santa Cruz da Graciosa	66,6	3,7	1,0	62,1	56,5	3,0	0,8	53,4	72,0	3,5	1,0	46,9
São Jorge	61,8	3,3	0,6	72,0	52,4	2,5	1,0	54,7	75,4	3,3	1,0	44,9
Calheta (R. A. A.)	60,5	2,7	0,5	77,0	52,5	2,4	0,9	62,5	75,3	3,1	0,8	54,7
Velas	62,8	3,8	0,7	67,9	52,3	2,5	1,0	48,9	75,5	3,4	1,2	37,3
Pico	64,2	4,9	0,6	57,8	55,7	4,9	0,7	53,7	73,8	7,2	0,9	44,9
Lajes do Pico	64,2	4,5	1,0	56,7	54,1	4,4	0,5	51,3	71,8	6,0	1,0	42,8
Madalena	63,4	4,6	0,3	60,5	55,7	5,5	0,8	57,5	75,2	7,2	0,8	50,1
São Roque do Pico	65,8	5,9	0,5	54,4	57,8	4,6	0,8	50,4	74,2	9,1	1,0	40,0
Faial	62,6	6,6	1,2	58,1	53,8	5,1	0,6	49,2	75,0	6,7	0,7	43,4
Horta	62,6	6,6	1,2	58,1	53,8	5,1	0,6	49,2	75,0	6,7	0,7	43,4
Flores	62,6	5,2	0,9	56,6	54,4	5,3	0,9	40,6	69,2	7,2	1,5	37,1
Lajes das Flores	56,4	6,5	1,1	62,0	52,1	6,6	1,6	48,9	61,5	9,2	2,4	48,9
Santa Cruz das Flores	66,6	4,2	0,7	52,2	55,8	4,5	0,5	34,8	74,2	5,3	0,6	33,1
Corvo	56,4	4,6	0,7	44,8	44,1	3,1	0,5	37,4	43,0	4,0	1,5	37,5
Corvo	56,4	4,6	0,7	44,8	44,1	3,1	0,5	37,4	43,0	4,0	1,5	37,5

	Election to Presidency of Republic				Election to National Parliament				Election to European Parliament			
	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted candidate	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition
	2011								2009			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições para a Presidência da República realizadas a 23 de janeiro de 2011, para a Assembleia da República realizada a 05 de junho de 2011 e para o Parlamento Europeu realizadas a 7 de junho de 2009. Os valores para Portugal incluem a participação eleitoral de portugueses residentes no estrangeiro.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the Presidency of Republic that took place on January 23, 2011, National Parliament elections that took place on June 5, 2011 and of the European Parliament elections that took place on June 7, 2009. The values presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.

IV.3.1 - Indicadores da participação política por município, 2009 e 2011 (continuação)

IV.3.1 - Political participation indicators by municipality, 2009 e 2011 (continued)

Unidade: %						Unit: %							
	Eleição para as Câmaras Municipais					Eleição para as Assembleias Municipais				Eleição para as Assembleias de Freguesia			
	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Partido/coligação mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado
	2009												
Portugal	41,0	1,7	1,2	37,7	PS	41,0	2,0	1,3	36,7	41,0	2,1	1,5	36,3
Continente	40,8	1,7	1,2	38,0	PS	40,8	2,0	1,3	36,9	40,8	2,1	1,5	36,5
R. A. Açores	43,2	1,2	1,0	46,9	PS	43,2	1,4	1,0	45,7	43,5	1,6	1,1	46,5
Santa Maria	39,0	1,0	1,0	55,8	PPD/PSD	39,0	1,2	0,9	52,0	39,0	1,3	0,8	54,7
Vila do Porto	39,0	1,0	1,0	55,8	PPD/PSD	39,0	1,2	0,9	52,0	39,0	1,3	0,8	54,7
São Miguel	47,5	1,1	1,1	47,6	PPD/PSD	47,5	1,3	1,1	44,9	47,8	1,4	1,3	45,9
Lagoa (R.A.A)	50,2	1,4	1,7	66,4	PS	50,2	1,6	1,6	58,5	50,2	1,6	1,7	53,6
Nordeste	25,9	1,8	1,7	56,5	PPD/PSD	25,9	1,7	1,6	53,2	25,9	1,7	1,8	54,3
Ponta Delgada	52,7	1,0	0,8	60,7	PPD/PSD	52,7	1,4	0,7	52,5	52,7	1,5	1,0	51,9
Povoação	30,6	1,3	0,9	57,2	PS	30,6	1,3	1,1	56,5	30,6	1,3	1,2	53,5
Ribeira Grande	46,9	1,2	1,2	54,5	PS	46,9	1,1	1,2	51,5	46,9	1,0	1,5	49,4
Vila Franca do Campo	34,8	1,0	1,8	58,1	PS	34,8	0,9	1,8	55,5	38,8	1,0	1,9	54,8
Terceira	43,9	1,3	0,8	54,4	PS	43,9	1,5	0,8	50,2	43,9	1,5	0,9	51,3
Angra do Heroísmo	43,9	1,3	0,8	45,6	PS	43,9	1,6	0,8	43,4	43,9	1,7	0,9	45,6
Vila da Praia da Vitória	44,0	1,2	0,8	69,5	PS	44,1	1,5	0,8	61,7	44,1	1,3	0,9	60,9
Graciosa	33,5	1,2	1,0	52,5	PS	33,5	1,5	0,9	49,3	33,5	1,1	0,9	52,1
Santa Cruz da Graciosa	33,5	1,2	1,0	52,5	PS	33,5	1,5	0,9	49,3	33,5	1,1	0,9	52,1
São Jorge	30,1	1,4	0,9	48,2	PS	30,1	1,5	1,5	47,5	30,1	3,6	1,2	42,9
Calheta (R. A. A.)	30,3	1,4	0,7	52,2	PPD/PSD	30,3	1,7	0,9	52,5	30,3	1,4	0,6	62,3
Velas	29,9	1,4	1,1	50,1	PS	29,9	1,4	1,9	49,5	29,9	5,2	1,6	48,4
Pico	28,3	1,4	0,7	56,3	PPD/PSD	28,3	1,5	0,8	54,0	28,3	1,4	0,9	51,6
Lajes do Pico	25,1	0,9	0,8	50,5	PS	25,1	0,9	0,8	50,0	25,1	1,3	1,0	51,9
Madalena	30,9	2,1	0,5	64,1	PPD/PSD	30,9	2,0	0,9	58,8	30,9	1,3	0,8	52,4
São Roque do Pico	28,5	1,3	0,7	56,4	PPD/PSD	28,5	1,6	0,7	54,8	28,5	1,7	1,0	49,8
Faial	34,9	1,6	0,7	45,2	PS	34,9	1,8	0,7	42,5	34,9	2,0	0,8	47,1
Horta	34,9	1,6	0,7	45,2	PS	34,9	1,8	0,7	42,5	34,9	2,0	0,8	47,1
Flores	26,0	1,2	0,5	51,5	PS	26,0	1,7	0,6	48,0	26,4	1,8	0,7	47,3
Lajes das Flores	19,1	0,8	0,5	53,9	PPD/PSD	19,1	1,4	1,0	50,3	18,4	1,5	0,7	49,2
Santa Cruz das Flores	30,5	1,6	0,4	56,4	PS	30,5	1,9	0,3	48,5	31,0	2,1	0,6	46,4
Corvo	21,3	1,8	1,8	65,0	PS	21,3	4,0	1,8	65,3	//	//	//	//
Corvo	21,3	1,8	1,8	65,0	PS	21,3	4,0	1,8	65,3	//	//	//	//
	Election to Municipal Councils					Election to Municipal Assemblies				Election to Parish Assemblies			
	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition	Party/coalition most voted	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition
	2009												

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de outubro de 2009. No município do Corvo não existem órgãos de freguesia.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009. In the municipality of Corvo there are no parish government organs.

IV.3.2 - Resultados e participação na eleição para a Presidência da República por município, segundo os candidatos, 2011

IV.3.2 - Results and participation in the election to Presidency of Republic by municipality according to the candidates, 2011

Unidade: N.º

Unit: No.

	Inscritos	Abstenção	Votos								
			Total	Em branco	Nulos	Candidatos					
						Cavaco Silva	Defensor de Moura	Francisco Lopes	José Coelho	Manuel Alegre	Fernando Nobre
Portugal	9 656 797	5 164 500	4 492 297	191 284	86 581	2 231 603	66 112	300 921	189 091	832 637	594 068
Continente	8 950 722	4 662 611	4 288 111	185 733	83 354	2 135 198	64 263	296 448	139 740	804 903	578 472
R. A. Açores	221 626	152 665	68 961	3 711	791	36 122	714	1 464	2 925	16 197	7 037
Santa Maria	5 107	3 633	1 474	140	6	647	15	37	81	371	177
Vila do Porto	5 107	3 633	1 474	140	6	647	15	37	81	371	177
São Miguel	121 754	87 420	34 334	1 814	499	16 874	390	829	1 607	8 418	3 903
Lagoa (R.A.A)	12 209	9 080	3 129	159	59	1 560	43	78	136	798	296
Nordeste	4 735	2 622	2 113	77	38	1 184	32	28	133	494	127
Ponta Delgada	62 198	44 406	17 792	1 049	247	8 292	175	496	778	4 295	2 460
Povoação	6 274	4 027	2 247	119	33	1 069	11	34	126	699	156
Ribeira Grande	26 216	19 797	6 419	314	88	3 282	100	139	321	1 552	623
Vila Franca do Campo	10 122	7 488	2 634	96	34	1 487	29	54	113	580	241
Terceira	51 542	34 248	17 294	970	154	9 465	159	297	589	3 965	1 695
Angra do Heroísmo	32 480	21 125	11 355	677	110	5 989	107	201	416	2 622	1 233
Vila da Praia da Vitória	19 062	13 123	5 939	293	44	3 476	52	96	173	1 343	462
Graciosa	4 422	2 943	1 479	55	14	875	22	17	31	401	64
Santa Cruz da Graciosa	4 422	2 943	1 479	55	14	875	22	17	31	401	64
São Jorge	8 862	5 479	3 383	111	20	2 340	30	40	141	496	205
Calheta (R. A. A.)	3 793	2 294	1 499	40	7	1 118	11	13	27	205	78
Velas	5 069	3 185	1 884	71	13	1 222	19	27	114	291	127
Pico	13 171	8 461	4 710	229	28	2 572	37	83	233	1 127	401
Lajes do Pico	4 506	2 891	1 615	72	16	866	11	17	84	424	125
Madalena	5 420	3 435	1 985	92	6	1 141	14	47	98	432	155
São Roque do Pico	3 245	2 135	1 110	65	6	565	12	19	51	271	121
Faial	13 116	8 215	4 901	321	58	2 629	47	137	167	1 079	463
Horta	13 116	8 215	4 901	321	58	2 629	47	137	167	1 079	463
Flores	3 301	2 068	1 233	64	11	655	14	22	57	288	122
Lajes das Flores	1 279	721	558	36	6	320	8	10	29	108	41
Santa Cruz das Flores	2 022	1 347	675	28	5	335	6	12	28	180	81
Corvo	351	198	153	7	1	65	0	2	19	52	7
Corvo	351	198	153	7	1	65	0	2	19	52	7

	Electors	Abstention	Votos								
			Total	Blank	Invalid	Candidates					
						Cavaco Silva	Defensor de Moura	Francisco Lopes	José Coelho	Manuel Alegre	Fernando Nobre

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições para a Presidência da República realizadas a 23 de janeiro de 2011. Os valores para Portugal incluem a participação eleitoral de portugueses residentes no estrangeiro.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the Presidency of Republic that took place on January 23, 2011. The values presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.

IV.3.3 - Resultados e participação na eleição para a Assembleia da República por município, segundo os partidos políticos, 2011

IV.3.3 - Results and participation in the election to National Parliament by municipality according to political parties, 2011

Unidade: N.º

Unit: No.

	Inscritos	Abstenção	Votos								
			Total	Em branco	Nulos	Partidos / Coligações					
						PS	PPD/PSD	CDS-PP	BE	PCP-PEV	Outros Partidos / Coligações
Portugal	9 624 133	4 035 539	5 588 594	148 378	79 995	1 568 168	2 159 742	653 987	288 973	441 852	247 499
Continente	8 950 849	3 624 664	5 326 185	143 213	71 345	1 514 654	2 034 675	622 334	278 673	433 539	227 752
R. A. Açores	222 247	131 900	90 347	3 250	912	23 195	42 784	10 944	3 966	2 287	3 009
Santa Maria	5 110	3 288	1 822	109	23	489	830	158	95	65	53
Vila do Porto	5 110	3 288	1 822	109	23	489	830	158	95	65	53
São Miguel	122 194	75 573	46 621	1 406	559	11 935	21 564	5 635	2 416	1 255	1 851
Lagoa (R.A.A)	12 216	7 751	4 465	135	65	1 312	1 958	539	205	105	146
Nordeste	4 730	2 304	2 426	78	51	674	1 228	185	80	31	99
Ponta Delgada	62 442	38 109	24 333	700	230	5 619	11 421	3 238	1 294	813	1 018
Povoação	6 255	3 579	2 676	124	34	920	1 161	202	87	43	105
Ribeira Grande	26 385	17 322	9 063	283	125	2 373	4 077	1 002	630	199	374
Vila Franca do Campo	10 166	6 508	3 658	86	54	1 037	1 719	469	120	64	109
Terceira	51 697	29 553	22 144	893	184	5 834	10 275	3 061	945	410	542
Angra do Heroísmo	32 587	18 018	14 569	594	114	3 801	6 631	2 117	646	301	365
Vila da Praia da Vitória	19 110	11 535	7 575	299	70	2 033	3 644	944	299	109	177
Graciosa	4 430	2 501	1 929	57	16	629	1 030	85	44	27	41
Santa Cruz da Graciosa	4 430	2 501	1 929	57	16	629	1 030	85	44	27	41
São Jorge	8 838	4 630	4 208	104	40	820	2 302	673	95	52	122
Calheta (R. A. A.)	3 773	1 980	1 793	43	16	339	1 121	174	34	21	45
Velas	5 065	2 650	2 415	61	24	481	1 181	499	61	31	77
Pico	13 188	7 343	5 845	285	40	1 535	3 136	500	111	104	134
Lajes do Pico	4 509	2 441	2 068	91	10	623	1 060	179	38	25	42
Madalena	5 458	3 042	2 416	132	19	541	1 390	195	44	43	52
São Roque do Pico	3 221	1 860	1 361	62	11	371	686	126	29	36	40
Faial	13 155	7 071	6 084	310	35	1 479	2 993	558	208	318	183
Horta	13 155	7 071	6 084	310	35	1 479	2 993	558	208	318	183
Flores	3 286	1 787	1 499	80	14	401	608	252	51	50	43
Lajes das Flores	1 271	662	609	40	10	145	298	55	21	14	26
Santa Cruz das Flores	2 015	1 125	890	40	4	256	310	197	30	36	17
Corvo	349	154	195	6	1	73	46	22	1	6	40
Corvo	349	154	195	6	1	73	46	22	1	6	40

	Electors	Abstention	Votes								
			Total	Blank	Invalid	Political Parties / Coalitions					
						PS	PPD/PSD	CDS-PP	BE	PCP-PEV	Other Political Parties / Coalitions

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições para a Assembleia da República realizadas a 5 de junho de 2011. Os valores para Portugal incluem a participação eleitoral de portugueses residentes no estrangeiro.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the National Parliament elections that took place on June 5, 2011. The values presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.

IV.3.4 - Participação na eleição para as Câmaras Municipais por município, 2009

IV.3.4 - Participation in the election to Municipal Councils by municipality, 2009

Unidade: N.º

Unit: No.

	Inscritos	Mandatos	Abstenção	Votos			
				Total	Válidos	Em branco	Nulos
Portugal	9 377 343	2 078	3 843 519	5 533 824	5 369 721	94 983	69 120
Continente	8 907 306	1 898	3 635 893	5 271 413	5 113 837	91 933	65 643
R. A. Açores	217 403	109	94 002	123 401	120 688	1 529	1 184
Santa Maria	5 034	5	1 963	3 071	3 009	30	32
Vila do Porto	5 034	5	1 963	3 071	3 009	30	32
São Miguel	118 877	38	56 496	62 381	60 971	710	700
Lagoa (R.A.A)	12 038	7	6 042	5 996	5 810	82	104
Nordeste	4 696	5	1 218	3 478	3 357	61	60
Ponta Delgada	60 721	9	32 019	28 702	28 193	290	219
Povoação	6 204	5	1 900	4 304	4 209	56	39
Ribeira Grande	25 372	7	11 893	13 479	13 158	158	163
Vila Franca do Campo	9 846	5	3 424	6 422	6 244	63	115
Terceira	50 759	14	22 299	28 460	27 874	360	226
Angra do Heroísmo	31 977	7	14 026	17 951	17 577	237	137
Vila da Praia da Vitória	18 782	7	8 273	10 509	10 297	123	89
Graciosa	4 280	5	1 434	2 846	2 782	35	29
Santa Cruz da Graciosa	4 280	5	1 434	2 846	2 782	35	29
São Jorge	8 833	10	2 659	6 174	6 031	86	57
Calheta (R. A. A.)	3 791	5	1 150	2 641	2 585	37	19
Velas	5 042	5	1 509	3 533	3 446	49	38
Pico	12 940	15	3 664	9 276	9 078	134	64
Lajes do Pico	4 452	5	1 118	3 334	3 276	30	28
Madalena	5 284	5	1 634	3 650	3 555	75	20
São Roque do Pico	3 204	5	912	2 292	2 247	29	16
Faial	13 044	7	4 557	8 487	8 288	139	60
Horta	13 044	7	4 557	8 487	8 288	139	60
Flores	3 284	10	855	2 429	2 388	30	11
Lajes das Flores	1 280	5	244	1 036	1 023	8	5
Santa Cruz das Flores	2 004	5	611	1 393	1 365	22	6
Corvo	352	5	75	277	267	5	5
Corvo	352	5	75	277	267	5	5
	Electors	Mandates	Abstention	Votes			
				Total	Valid	Blank	Invalid

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de outubro de 2009.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.

IV.3.5 - Resultados na eleição para as Câmaras Municipais por município, segundo os partidos políticos, 2009 (continua)

IV.3.5 - Results in the election to Municipal Councils by municipality according to political parties, 2009 (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	PS				PPD/PSD				PCP-PEV			
	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas
Portugal	2 084 382	921	132	119	1 270 137	666	117	112	539 694	174	28	24
Continente	2 001 956	849	120	108	1 144 038	569	99	95	531 210	173	28	24
R. A. Açores	57 914	58	12	11	53 911	50	7	7	2 115	0	0	0
Santa Maria	1 134	2	0	0	1 715	3	1	1	142	0	0	0
Vila do Porto	1 134	2	0	0	1 715	3	1	1	142	0	0	0
São Miguel	27 818	20	4	4	29 718	18	2	2	831	0	0	0
Lagoa (R.A.A)	3 979	5	1	1	1 523	2	0	0	78	0	0	0
Nordeste	1 392	2	0	0	1 965	3	1	1	//	//	//	//
Ponta Delgada	8 903	3	0	0	17 419	6	1	1	480	0	0	0
Povoação	2 464	3	1	1	1 713	2	0	0	32	0	0	0
Ribeira Grande	7 352	4	1	1	4 864	3	0	0	203	0	0	0
Vila Franca do Campo	3 728	3	1	1	2 234	2	0	0	38	0	0	0
Terceira	15 488	8	2	1	8 924	5	0	0	192	0	0	0
Angra do Heroísmo	8 184	3	1	0	6 419	3	0	0	192	0	0	0
Vila da Praia da Vitória	7 304	5	1	1	2 505	2	0	0	//	//	//	//
Graciosa	1 494	3	1	1	1 288	2	0	0	//	//	//	//
Santa Cruz da Graciosa	1 494	3	1	1	1 288	2	0	0	//	//	//	//
São Jorge	2 977	5	1	1	2 634	5	1	1	//	//	//	//
Calheta (R. A. A.)	1 207	2	0	0	1 378	3	1	1	//	//	//	//
Velas	1 770	3	1	1	1 256	2	0	0	//	//	//	//
Pico	3 739	6	1	1	5 225	9	2	2	90	0	0	0
Lajes do Pico	1 684	3	1	1	1 592	2	0	0	//	//	//	//
Madalena	1 138	1	0	0	2 341	4	1	1	76	0	0	0
São Roque do Pico	917	2	0	0	1 292	3	1	1	14	0	0	0
Faial	3 834	4	1	1	3 447	3	0	0	779	0	0	0
Horta	3 834	4	1	1	3 447	3	0	0	779	0	0	0
Flores	1 250	6	1	1	873	4	1	1	81	0	0	0
Lajes das Flores	465	2	0	0	558	3	1	1	//	//	//	//
Santa Cruz das Flores	785	4	1	1	315	1	0	0	81	0	0	0
Corvo	180	4	1	1	87	1	0	0	//	//	//	//
Corvo	180	4	1	1	87	1	0	0	//	//	//	//

	PS				PPD/PSD				PCP-PEV			
	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de outubro de 2009.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.

IV.3.5 - Resultados na eleição para as Câmaras Municipais por município, segundo os partidos políticos, 2009
(continuação)

IV.3.5 - Results in the election to Municipal Councils by municipality according to political parties, 2009 (continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	PPD/PSD, CDS-PP				GRUPOS CIDADÃOS				CDS-PP			
	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas
Portugal	537 247	157	19	17	225 379	67	7	3	171 049	31	1	1
Continente	537 247	157	19	17	218 930	64	7	3	154 318	26	1	1
R. A. Açores	//	//	//	//	//	//	//	//	5 143	1	0	0
Santa Maria	//	//	//	//	//	//	//	//	18	0	0	0
Vila do Porto	//	//	//	//	//	//	//	//	18	0	0	0
São Miguel	//	//	//	//	//	//	//	//	1 538	0	0	0
Lagoa (R.A.A)	//	//	//	//	//	//	//	//	230	0	0	0
Nordeste	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Ponta Delgada	//	//	//	//	//	//	//	//	792	0	0	0
Povoação	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Ribeira Grande	//	//	//	//	//	//	//	//	272	0	0	0
Vila Franca do Campo	//	//	//	//	//	//	//	//	244	0	0	0
Terceira	//	//	//	//	//	//	//	//	2 875	1	0	0
Angra do Heroísmo	//	//	//	//	//	//	//	//	2 479	1	0	0
Vila da Praia da Vitória	//	//	//	//	//	//	//	//	396	0	0	0
Graciosa	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Santa Cruz da Graciosa	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
São Jorge	//	//	//	//	//	//	//	//	399	0	0	0
Calheta (R. A. A.)	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Velas	//	//	//	//	//	//	//	//	399	0	0	0
Pico	//	//	//	//	//	//	//	//	24	0	0	0
Lajes do Pico	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Madalena	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
São Roque do Pico	//	//	//	//	//	//	//	//	24	0	0	0
Faial	//	//	//	//	//	//	//	//	105	0	0	0
Horta	//	//	//	//	//	//	//	//	105	0	0	0
Flores	//	//	//	//	//	//	//	//	184	0	0	0
Lajes das Flores	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Santa Cruz das Flores	//	//	//	//	//	//	//	//	184	0	0	0
Corvo	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Corvo	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//

	PPD/PSD, CDS-PP				CITIZEN GROUPS				CDS-PP			
	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de outubro de 2009.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.

**IV.3.5 - Resultados na eleição para as Câmaras Municipais por município, segundo os partidos políticos, 2009
(continuação)**

IV.3.5 - Results in the election to Municipal Councils by municipality according to political parties, 2009 (continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	BE				Outros Partidos / Coligações			
	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas
Portugal	167 101	9	1	1	374 732	53	3	3
Continente	161 900	9	1	1	364 238	51	3	3
R. A. Açores	1 605	0	0	0	//	//	//	//
Santa Maria	//	//	//	//	//	//	//	//
Vila do Porto	//	//	//	//	//	//	//	//
São Miguel	1 066	0	0	0	//	//	//	//
Lagoa (R.A.A)	//	//	//	//	//	//	//	//
Nordeste	//	//	//	//	//	//	//	//
Ponta Delgada	599	0	0	0	//	//	//	//
Povoação	//	//	//	//	//	//	//	//
Ribeira Grande	467	0	0	0	//	//	//	//
Vila Franca do Campo	//	//	//	//	//	//	//	//
Terceira	395	0	0	0	//	//	//	//
Angra do Heroísmo	303	0	0	0	//	//	//	//
Vila da Praia da Vitória	92	0	0	0	//	//	//	//
Graciosa	//	//	//	//	//	//	//	//
Santa Cruz da Graciosa	//	//	//	//	//	//	//	//
São Jorge	21	0	0	0	//	//	//	//
Calheta (R. A. A.)	//	//	//	//	//	//	//	//
Velas	21	0	0	0	//	//	//	//
Pico	//	//	//	//	//	//	//	//
Lajes do Pico	//	//	//	//	//	//	//	//
Madalena	//	//	//	//	//	//	//	//
São Roque do Pico	//	//	//	//	//	//	//	//
Faial	123	0	0	0	//	//	//	//
Horta	123	0	0	0	//	//	//	//
Flores	//	//	//	//	//	//	//	//
Lajes das Flores	//	//	//	//	//	//	//	//
Santa Cruz das Flores	//	//	//	//	//	//	//	//
Corvo	//	//	//	//	//	//	//	//
Corvo	//	//	//	//	//	//	//	//

	BE				Other Political Parties / Coalitions			
	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de outubro de 2009.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.

IV.3.6 - Participação na eleição para as Assembleias Municipais por município, 2009

IV.3.6 - Participation in the election to Municipal Assemblies by municipality, 2009

Unidade: N.º

Unit: No.

	Inscritos	Mandatos	Abstenção	Votos			
				Total	Válidos	Em branco	Nulos
Portugal	9 377 343	6 946	3 844 504	5 532 839	5 351 865	110 169	70 805
Continente	8 907 306	6 406	3 636 861	5 270 445	5 096 312	106 830	67 303
R. A. Açores	217 403	327	93 992	123 411	120 446	1 772	1 193
Santa Maria	5 034	15	1 963	3 071	3 006	36	29
Vila do Porto	5 034	15	1 963	3 071	3 006	36	29
São Miguel	118 877	114	56 487	62 390	60 910	818	662
Lagoa (R.A.A)	12 038	21	6 042	5 996	5 807	95	94
Nordeste	4 696	15	1 218	3 478	3 364	60	54
Ponta Delgada	60 721	27	32 012	28 709	28 124	397	188
Povoação	6 204	15	1 900	4 304	4 201	56	47
Ribeira Grande	25 372	21	11 891	13 481	13 164	155	162
Vila Franca do Campo	9 846	15	3 424	6 422	6 250	55	117
Terceira	50 759	42	22 301	28 458	27 795	435	228
Angra do Heroísmo	31 977	21	14 027	17 950	17 523	282	145
Vila da Praia da Vitória	18 782	21	8 274	10 508	10 272	153	83
Graciosa	4 280	15	1 434	2 846	2 778	42	26
Santa Cruz da Graciosa	4 280	15	1 434	2 846	2 778	42	26
São Jorge	8 833	30	2 658	6 175	5 988	95	92
Calheta (R. A. A.)	3 791	15	1 150	2 641	2 571	46	24
Velas	5 042	15	1 508	3 534	3 417	49	68
Pico	12 940	45	3 663	9 277	9 065	137	75
Lajes do Pico	4 452	15	1 117	3 335	3 280	29	26
Madalena	5 284	15	1 634	3 650	3 545	72	33
São Roque do Pico	3 204	15	912	2 292	2 240	36	16
Faial	13 044	21	4 556	8 488	8 269	157	62
Horta	13 044	21	4 556	8 488	8 269	157	62
Flores	3 284	30	855	2 429	2 374	41	14
Lajes das Flores	1 280	15	244	1 036	1 011	15	10
Santa Cruz das Flores	2 004	15	611	1 393	1 363	26	4
Corvo	352	15	75	277	261	11	5
Corvo	352	15	75	277	261	11	5

	Electors	Mandates	Abstention	Votes			
				Total	Valid	Blank	Invalid

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de outubro de 2009.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.

IV.3.7 - Resultados na eleição para as Assembleias Municipais por município, segundo os partidos políticos, 2009

(continua)

IV.3.7 - Results in the election to Municipal Assemblies by municipality according to political parties, 2009 (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	PS		PPD/PSD		PCP/PEV		PPD/PSD, CDS-PP	
	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos
Portugal	2 028 681	2 855	1 226 283	2 124	588 011	651	515 145	522
Continente	1 947 279	2 638	1 104 056	1 860	578 328	643	515 145	522
R. A. Açores	56 416	167	52 323	139	2 729	4	//	//
Santa Maria	1 130	6	1 597	8	242	1	//	//
Vila do Porto	1 130	6	1 597	8	242	1	//	//
São Miguel	28 023	60	27 973	50	1 063	0	//	//
Lagoa (R.A.A)	3 507	13	1 935	7	99	0	//	//
Nordeste	1 515	7	1 849	8	//	//	//	//
Ponta Delgada	10 065	10	15 072	15	635	0	//	//
Povoação	2 432	9	1 727	6	42	0	//	//
Ribeira Grande	6 940	12	5 054	8	239	0	//	//
Vila Franca do Campo	3 564	9	2 336	6	48	0	//	//
Terceira	14 274	24	9 310	14	410	0	//	//
Angra do Heroísmo	7 789	10	6 392	8	248	0	//	//
Vila da Praia da Vitória	6 485	14	2 918	6	162	0	//	//
Graciosa	1 375	7	1 403	8	//	//	//	//
Santa Cruz da Graciosa	1 375	7	1 403	8	//	//	//	//
São Jorge	2 933	15	2 571	13	//	//	//	//
Calheta (R. A. A.)	1 184	7	1 387	8	//	//	//	//
Velas	1 749	8	1 184	5	//	//	//	//
Pico	3 872	20	5 013	25	135	0	//	//
Lajes do Pico	1 667	8	1 613	7	//	//	//	//
Madalena	1 289	6	2 145	9	111	0	//	//
São Roque do Pico	916	6	1 255	9	24	0	//	//
Faial	3 463	9	3 610	10	771	2	//	//
Horta	3 463	9	3 610	10	771	2	//	//
Flores	1 165	15	846	11	108	1	//	//
Lajes das Flores	490	7	521	8	//	//	//	//
Santa Cruz das Flores	675	8	325	3	108	1	//	//
Corvo	181	11	//	//	//	//	//	//
Corvo	181	11	//	//	//	//	//	//

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de outubro de 2009.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.

IV.3.7 - Resultados na eleição para as Assembleias Municipais por município, segundo os partidos políticos, 2009
(continuação)

IV.3.7 - Results in the election to Municipal Assemblies by municipality according to political parties, 2009 (continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	GRUPOS CIDADÃOS		CDS-PP		BE		Outros Partidos / Coligações	
	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos
Portugal	204 491	224	195 635	253	231 089	139	362 530	178
Continente	198 625	218	176 638	223	224 606	136	351 635	166
R. A. Açores	//	//	6 443	11	2 455	2	80	4
Santa Maria	//	//	37	0	//	//	//	//
Vila do Porto	//	//	37	0	//	//	//	//
São Miguel	//	//	2 184	2	1 667	2	//	//
Lagoa (R.A.A)	//	//	266	1	//	//	//	//
Nordeste	//	//	//	//	//	//	//	//
Ponta Delgada	//	//	1 259	1	1 093	1	//	//
Povoação	//	//	//	//	//	//	//	//
Ribeira Grande	//	//	357	0	574	1	//	//
Vila Franca do Campo	//	//	302	0	//	//	//	//
Terceira	//	//	3 279	4	522	0	//	//
Angra do Heroísmo	//	//	2 572	3	522	0	//	//
Vila da Praia da Vitória	//	//	707	1	//	//	//	//
Graciosa	//	//	//	//	//	//	//	//
Santa Cruz da Graciosa	//	//	//	//	//	//	//	//
São Jorge	//	//	484	2	//	//	//	//
Calheta (R. A. A.)	//	//	//	//	//	//	//	//
Velas	//	//	484	2	//	//	//	//
Pico	//	//	45	0	//	//	//	//
Lajes do Pico	//	//	//	//	//	//	//	//
Madalena	//	//	//	//	//	//	//	//
São Roque do Pico	//	//	45	0	//	//	//	//
Faial	//	//	159	0	266	0	//	//
Horta	//	//	159	0	266	0	//	//
Flores	//	//	255	3	//	//	//	//
Lajes das Flores	//	//	//	//	//	//	//	//
Santa Cruz das Flores	//	//	255	3	//	//	//	//
Corvo	//	//	//	//	//	//	80	4
Corvo	//	//	//	//	//	//	80	4
	CITIZEN GROUPS		CDS-PP		BE		Other Political Parties/Coalitions	
	Votes	Mandates	Votes	Mandates	Votes	Mandates	Votes	Mandates

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de outubro de 2009.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.

IV.3.8 - Participação na eleição para as Assembleias de Freguesias por município, 2009

IV.3.8 - Participation in the election to Parish Assemblies by municipality, 2009

Unidade: N.º

Unit: No.

	Inscritos	Mandatos	Abstenção	Votos			
				Total	Válidos	Em branco	Nulos
Portugal	9 360 830	34 745	3 838 470	5 522 360	5 323 645	116 240	82 475
Continente	8 891 551	32 981	3 630 674	5 260 877	5 069 402	112 804	78 671
R. A. Açores	216 645	1 220	94 200	122 445	119 165	1 910	1 370
Santa Maria	5 034	37	1 963	3 071	3 007	39	25
Vila do Porto	5 034	37	1 963	3 071	3 007	39	25
São Miguel	118 877	544	56 857	62 020	60 352	842	826
Lagoa (R.A.A)	12 038	43	6 042	5 996	5 801	96	99
Nordeste	4 696	65	1 218	3 478	3 355	59	64
Ponta Delgada	60 721	216	31 990	28 731	28 008	432	291
Povoação	6 204	48	1 900	4 304	4 198	54	52
Ribeira Grande	25 372	122	11 890	13 482	13 141	138	203
Vila Franca do Campo	9 846	50	3 817	6 029	5 849	63	117
Terceira	50 759	252	22 307	28 452	27 756	441	255
Angra do Heroísmo	31 977	157	14 026	17 951	17 489	301	161
Vila da Praia da Vitória	18 782	95	8 281	10 501	10 267	140	94
Graciosa	4 280	32	1 434	2 846	2 790	30	26
Santa Cruz da Graciosa	4 280	32	1 434	2 846	2 790	30	26
São Jorge	8 833	83	2 659	6 174	5 881	221	72
Calheta (R. A. A.)	3 791	39	1 150	2 641	2 586	38	17
Velas	5 042	44	1 509	3 533	3 295	183	55
Pico	12 940	125	3 664	9 276	9 060	131	85
Lajes do Pico	4 452	44	1 118	3 334	3 260	42	32
Madalena	5 284	44	1 634	3 650	3 571	49	30
São Roque do Pico	3 204	37	912	2 292	2 229	40	23
Faial	13 044	103	4 557	8 487	8 253	167	67
Horta	13 044	103	4 557	8 487	8 253	167	67
Flores	2 878	44	759	2 119	2 066	39	14
Lajes das Flores	1 059	28	195	864	845	13	6
Santa Cruz das Flores	1 819	16	564	1 255	1 221	26	8
Corvo	//	//	//	//	//	//	//
Corvo	//	//	//	//	//	//	//

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de outubro de 2009. Os valores referentes aos mandatos incluem 73 mandatos por atribuir aos partidos políticos/coligações.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009. The values presented for mandates include 73 mandates not allocated to political parties/coalitions.

IV.3.9 - Resultados na eleição para as Assembleias de Freguesias por município, segundo os partidos políticos, 2009
(continua)

IV.3.9 - Results in the election to Parish Assemblies by municipality according to political parties, 2009 (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	PS			PPD/PSD			PCP/PEV			PPD/PSD, CDS-PP		
	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias
Portugal	2 002 955	13 736	1 577	1 237 322	11 113	1 530	606 004	2 266	213	508 264	2 911	312
Continente	1 920 379	13 025	1 495	1 109 399	10 199	1 414	597 202	2 251	213	508 044	2 908	312
R. A. Açores	56 951	606	79	53 499	569	67	1 689	4	0	220	3	0
Santa Maria	1 229	15	2	1 679	22	3	83	0	0	//	//	//
Vila do Porto	1 229	15	2	1 679	22	3	83	0	0	//	//	//
São Miguel	28 095	266	32	28 464	265	30	640	0	0	//	//	//
Lagoa (R.A.A)	3 216	27	4	2 279	15	1	57	0	0	//	//	//
Nordeste	1 465	27	2	1 890	38	7	//	//	//	//	//	//
Ponta Delgada	11 143	85	6	14 913	126	17	381	0	0	//	//	//
Povoação	2 302	27	4	1 323	16	1	39	0	0	//	//	//
Ribeira Grande	6 663	69	10	5 742	52	4	145	0	0	//	//	//
Vila Franca do Campo	3 306	31	6	2 317	18	0	18	0	0	//	//	//
Terceira	14 586	140	24	10 180	94	5	300	0	0	220	3	0
Angra do Heroísmo	8 190	76	13	6 952	68	5	227	0	0	//	//	//
Vila da Praia da Vitória	6 396	64	11	3 228	26	0	73	0	0	220	3	0
Graciosa	1 306	14	1	1 484	18	3	//	//	//	//	//	//
Santa Cruz da Graciosa	1 306	14	1	1 484	18	3	//	//	//	//	//	//
São Jorge	2 650	43	5	2 496	32	5	//	//	//	//	//	//
Calheta (R. A. A.)	940	15	1	1 646	24	4	//	//	//	//	//	//
Velas	1 710	28	4	850	8	1	//	//	//	//	//	//
Pico	4 086	54	4	4 785	70	13	47	0	0	//	//	//
Lajes do Pico	1 531	19	2	1 729	25	4	//	//	//	//	//	//
Madalena	1 569	19	1	1 914	25	5	26	0	0	//	//	//
São Roque do Pico	986	16	1	1 142	20	4	21	0	0	//	//	//
Faial	3 997	52	7	3 553	47	6	576	4	0	//	//	//
Horta	3 997	52	7	3 553	47	6	576	4	0	//	//	//
Flores	1 002	22	4	858	21	2	43	0	0	//	//	//
Lajes das Flores	420	13	2	425	15	2	//	//	//	//	//	//
Santa Cruz das Flores	582	9	2	433	6	0	43	0	0	//	//	//
Corvo	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Corvo	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de outubro de 2009.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.

IV.3.9 - Resultados na eleição para as Assembleias de Freguesias por município, segundo os partidos políticos, 2009 (continuação)

IV.3.9 - Results in the election to Parish Assemblies by municipality according to political parties, 2009 (continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	GRUPOS CIDADÃOS			CDS-PP			BE			Outros Partidos / Coligações		
	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias
Portugal	337 613	2 673	332	128 947	693	53	163 252	235	4	339 288	1 045	86
Continente	330 779	2 640	328	111 503	618	51	158 173	229	4	333 923	1 038	86
R. A. Açores	1 650	16	3	4 416	21	1	740	1	0	//	//	//
Santa Maria	//	//	//	16	0	0	//	//	//	//	//	//
Vila do Porto	//	//	//	16	0	0	//	//	//	//	//	//
São Miguel	1 155	10	2	1 523	2	0	475	1	0	//	//	//
Lagoa (R.A.A)	//	//	//	249	1	0	//	//	//	//	//	//
Nordeste	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Ponta Delgada	561	5	1	801	0	0	209	0	0	//	//	//
Povoação	534	5	1	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Ribeira Grande	60	0	0	265	0	0	266	1	0	//	//	//
Vila Franca do Campo	//	//	//	208	1	0	//	//	//	//	//	//
Terceira	379	5	1	1 953	10	0	138	0	0	//	//	//
Angra do Heroísmo	379	5	1	1 603	8	0	138	0	0	//	//	//
Vila da Praia da Vitória	//	//	//	350	2	0	//	//	//	//	//	//
Graciosa	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Santa Cruz da Graciosa	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
São Jorge	//	//	//	735	8	1	//	//	//	//	//	//
Calheta (R. A. A.)	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Velas	//	//	//	735	8	1	//	//	//	//	//	//
Pico	116	1	0	26	0	0	//	//	//	//	//	//
Lajes do Pico	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Madalena	36	0	0	26	0	0	//	//	//	//	//	//
São Roque do Pico	80	1	0	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Faial	//	//	//	//	//	//	127	0	0	//	//	//
Horta	//	//	//	//	//	//	127	0	0	//	//	//
Flores	//	//	//	163	1	0	//	//	//	//	//	//
Lajes das Flores	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Santa Cruz das Flores	//	//	//	163	1	0	//	//	//	//	//	//
Corvo	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Corvo	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//

	CITIZEN GROUPS			CDS-PP			BE			Other Political Parties / Coalitions		
	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de outubro de 2009.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.

IV.3.10 - Resultados e participação na eleição para o Parlamento Europeu por município, segundo os partidos políticos, 2009

IV.3.10 - Results and participation in the election to European Parliament by municipality according to political parties, 2009

Unidade: N.º												Unit: No.
	Inscritos	Abstenção	Votos									
			Total	Válidos	Em branco	Nulos	Partidos / Coligações					
							PPD/PSD	PS	BE	PCP-PEV	CDS-PP	Outros Partidos / Coligações
Portugal	9 684 714	6 123 212	3 561 502	3 325 427	164 917	71 158	1 129 243	946 475	382 011	379 707	298 057	189 934
Continente	9 005 817	5 603 338	3 402 479	3 175 055	159 785	67 639	1 051 906	913 759	372 864	370 723	285 268	180 535
R. A. Açores	225 552	176 611	48 941	45 838	2 522	581	19 610	16 081	3 149	1 578	3 793	1 627
Santa Maria	5 257	4 201	1 056	956	80	20	372	370	79	58	45	32
Vila do Porto	5 257	4 201	1 056	956	80	20	372	370	79	58	45	32
São Miguel	124 215	100 681	23 534	22 105	1 104	325	9 340	7 695	1 776	791	1 563	940
Lagoa (R.A.A)	12 641	10 602	2 039	1 899	110	30	716	757	140	61	148	77
Nordeste	5 072	3 370	1 702	1 598	69	35	780	571	70	28	94	55
Ponta Delgada	62 963	50 980	11 983	11 255	584	144	4 880	3 457	1 034	456	887	541
Povoação	6 500	4 914	1 586	1 487	78	21	642	643	47	36	61	58
Ribeira Grande	26 780	22 479	4 301	4 040	188	73	1 578	1 524	403	166	220	149
Vila Franca do Campo	10 259	8 336	1 923	1 826	75	22	744	743	82	44	153	60
Terceira	52 296	39 452	12 844	12 049	667	128	4 889	4 280	830	289	1 424	337
Angra do Heroísmo	32 882	24 272	8 610	8 044	489	77	3 196	2 837	602	221	959	229
Vila da Praia da Vitória	19 414	15 180	4 234	4 005	178	51	1 693	1 443	228	68	465	108
Graciosa	4 436	3 196	1 240	1 184	43	13	582	518	39	15	22	8
Santa Cruz da Graciosa	4 436	3 196	1 240	1 184	43	13	582	518	39	15	22	8
São Jorge	9 207	6 940	2 267	2 169	75	23	1 018	695	80	52	277	47
Calheta (R. A. A.)	4 009	3 018	991	952	31	8	542	281	25	17	67	20
Velas	5 198	3 922	1 276	1 217	44	15	476	414	55	35	210	27
Pico	13 188	9 731	3 457	3 176	249	32	1 553	1 149	148	77	167	82
Lajes do Pico	4 590	3 297	1 293	1 203	77	13	553	488	49	23	63	27
Madalena	5 372	4 041	1 331	1 224	96	11	667	379	49	34	64	31
São Roque do Pico	3 226	2 393	833	749	76	8	333	282	50	20	40	24
Faial	13 266	9 949	3 317	3 073	222	22	1 438	1 017	146	239	140	93
Horta	13 266	9 949	3 317	3 073	222	22	1 438	1 017	146	239	140	93
Flores	3 336	2 310	1 026	937	74	15	381	282	47	56	142	29
Lajes das Flores	1 300	799	501	443	46	12	245	108	21	26	27	16
Santa Cruz das Flores	2 036	1 511	525	494	28	3	136	174	26	30	115	13
Corvo	351	151	200	189	8	3	37	75	4	1	13	59
Corvo	351	151	200	189	8	3	37	75	4	1	13	59
	Electors	Abstention	Votos									
			Total	Valid	Blank	Invalid	Political Parties / Coalitions					
							PPD/PSD	PS	BE	PCP-PEV	CDS-PP	Other Political Parties / Coalitions

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições para o Parlamento Europeu realizadas a 7 de junho de 2009. Os valores para Portugal incluem a participação eleitoral de portugueses residentes no estrangeiro.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the European Parliament elections that took place on June 7, 2009. The values presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.

Conceitos e Nomenclaturas

Concepts and nomenclatures

CONCEITOS E NOMENCLATURAS

ALGUNS CONCEITOS UTILIZADOS

Capítulo I - O TERRITÓRIO

Subcapítulo 1 - Território

Aeroporto

Qualquer área disponível para a aterragem e descolagem de operações comerciais de transporte aéreo.

Altitude

Altura em relação ao nível médio das águas do mar.

Área protegida

Área terrestre, área aquática interior ou área marinha na qual a biodiversidade ou outras ocorrências naturais apresentam uma relevância especial decorrente da sua raridade, valor científico, ecológico, social ou cénico e que exigem medidas específicas de conservação e gestão no sentido de promover a gestão racional dos recursos naturais e a valorização do património natural e cultural, pela regulamentação das intervenções artificiais susceptíveis de as degradar.

Cidade

Aglomerado populacional contínuo, com um número de eleitores superior a 8000, possuindo pelo menos, metade dos seguintes equipamentos coletivos: instalações hospitalares com serviço de permanência; farmácias; corporação de bombeiros; casa de espetáculos e centro cultural; museu e biblioteca; instalações de hotelaria; estabelecimentos de ensino preparatório e secundário; estabelecimentos de ensino pré-primário e infantários; transportes públicos, urbanos e suburbanos; parques ou jardins públicos.

Cidade estatística

Corresponde, na maioria dos casos, ao ajustamento do perímetro urbano consagrado nos instrumentos jurídicos de ocupação de solos, às subsecções estatísticas utilizadas pelo INE na BGRI (Base Geográfica de Referenciação da Informação).

Freguesia

Circunscrição administrativa em que se subdivide o Concelho.

Isolado

Unidade estatística - família, indivíduo, edifício, alojamento ou empresa - que geograficamente não pertence à área de qualquer lugar.

Latitude

Coordenada geográfica definida na esfera, no elipsóide de referência ou na superfície terrestre, que é o ângulo entre o plano do equador e a normal à superfície de referência (a vertical do lugar, no caso de ser definida na superfície da Terra).

Longitude

Coordenada geográfica definida na esfera, no elipsóide de referência à superfície da Terra, que é o ângulo diedro entre o plano do meridiano do lugar e o plano de um meridiano tomado como referência, o meridiano de Greenwich.

Lugar

Aglomerado populacional com dez ou mais alojamentos destinados à habitação de pessoas e com uma designação própria, independentemente de pertencer a uma ou mais freguesias.

Monumento natural

Ocorrência natural contendo um ou mais aspetos que, pela sua singularidade, raridade ou representatividade em termos ecológicos, estéticos, científicos e culturais, exigem a conservação e a manutenção da respetiva integridade.

Ordenamento do território

Resultado da implementação espacial coordenada das políticas económica, social, cultural e ecológica da sociedade. É simultaneamente uma disciplina científica, uma técnica administrativa e uma política que se

desenvolve numa perspetiva interdisciplinar e integrada tendente ao desenvolvimento equilibrado das regiões e à organização física do espaço segundo uma estratégia de conjunto. Deve articular múltiplos poderes de decisão, individuais e institucionais e dentro destes, garantir a articulação e coordenação horizontal e vertical dos vários setores e níveis da administração com competências no território. Deve também, ter em atenção a especificidade dos territórios, a diversidade das suas condições socioeconómicas, ambientais, dos seus mercados conciliando todos os fatores intervenientes da forma mais racional e harmoniosa possível.

Paisagem protegida

Área que contém paisagens de grande valor estético, ecológico ou cultural e que resultam da interacção harmoniosa do ser humano e da natureza.

Parque nacional

Área que contém maioritariamente amostras representativas de regiões naturais características, paisagens naturais e humanizadas, elementos de biodiversidade e geossítios, com valor científico, ecológico ou educativo.

Parque natural

Área que contém predominantemente ecossistemas naturais ou seminaturais, nos quais a preservação da biodiversidade a longo prazo possa depender de atividade humana, assegurando um fluxo sustentável de produtos naturais e de serviços.

Passageiro

Toda a pessoa que é transportada por avião à exceção de crianças com idade inferior a 2 anos não ocupando um lugar sentado, e os membros da tripulação.

Pista de aterragem

Área retangular definida num aeródromo terrestre, devidamente preparada para a aterragem e descolagem de aeronaves.

Plano diretor municipal

Plano municipal de ordenamento do território, que abrange todo o território municipal e que, com base na estratégia de desenvolvimento local, estabelece a estrutura espacial, a classificação básica do solo, bem como parâmetros de ocupação, considerando a implantação dos equipamentos sociais e desenvolve a qualificação dos solos urbano e rural.

Plano Especial de Ordenamento do Território (PEOT)

O PEOT é um instrumento de natureza regulamentar elaborado pela administração central. Constitui um meio supletivo de intervenção do Governo, tendo em vista a prossecução de objetivos de interesse nacional com repercussão espacial, estabelecendo regimes de salvaguarda de recursos e valores naturais e assegurando a permanência dos sistemas indispensáveis à utilização sustentável do território. PEOT é o plano de ordenamento de áreas protegidas, o plano de ordenamento de albufeiras de águas públicas bem como de ordenamento da orla costeira. O PEOT visa a salvaguarda de objetivos de interesse nacional com incidência territorial delimitada bem como a tutela de princípios fundamentais consagrados no programa nacional da política de ordenamento do território não asseguradas por plano municipal de ordenamento do território eficaz.

Plano Municipal de Ordenamento do Território

Instrumento de planeamento territorial, de natureza regulamentar, aprovados pelos municípios, que estabelecem o regime de uso do solo, definindo modelos de evolução da ocupação humana e da organização de redes e sistemas urbanos e, na escala adequada, parâmetros de aproveitamento do solo. Os planos municipais de ordenamento do território compreendem os planos diretores municipais, os planos de urbanização e os planos de pormenor.

População residente

Conjunto de pessoas que, independentemente de estarem presentes ou ausentes num determinado alojamento no momento de observação, viveram no seu local de residência habitual por um período contínuo de, pelo menos, 12 meses anteriores ao momento de observação, ou que chegaram ao seu local de residência habitual durante o período correspondente aos 12 meses anteriores ao momento de observação, com a intenção de aí permanecer por um período mínimo de um ano. Este conceito é utilizado no Recenseamento Geral da População (CENSO), pelo que o momento de observação se reporta ao momento censitário e é extensível às Estimativas de População Residente, cuja população de partida se reporta também ao momento censitário.

Posição de estacionamento de aeronaves

Área destinada ao estacionamento das aeronaves.

Rede Natura 2000

A Rede Natura 2000 é uma rede ecológica de âmbito Comunitário resultante da aplicação da Diretiva n.º 79/409/CEE, do Conselho, de 2 de Abril (Diretiva Aves), alterada pelas Diretivas n.ºs 91/244/CEE, da Comissão, de 6 de Março, 94/24/CE, do Conselho, de 8 de Junho, e 97/49/CE, da Comissão, de 29 de Junho, bem como da Diretiva n.º 92/43/CEE, do Conselho, de 21 de Maio (Diretiva Habitats), com as alterações que lhe foram introduzidas pela Diretiva n.º 97/62/CE, do Conselho, de 27 de Outubro. A Rede

Natura 2000 compreende as áreas classificadas como zona especial de conservação (ZEC) e as áreas classificadas como zona de protecção especial (ZPE), constando o respetivo regime de diploma próprio (Decreto-Lei nº 140/99 de 24/04, republicado pelo Decreto-Lei n.º 49/05 de 24/02).

Reserva natural

Área que contém características ecológicas, geológicas e fisiográficas, ou outro tipo de atributos com valor científico, ecológico ou educativo, e que não é habitada de forma permanente ou significativa.

Sítio classificado

Área cuja definição visa a salvaguarda paisagística de determinadas ocorrências naturais e/ou construídas de interesse cultural, científico, técnico ou outros.

Sítio de importância comunitária (Rede Natura 2000)

Sítio que, na ou nas regiões biogeográficas a que pertence, contribui de forma significativa para manter ou restabelecer um tipo de habitat natural ou uma espécie, num estado de conservação favorável e para manter a diversidade biológica. Um sítio (classificado no âmbito da Diretiva 92/43/CEE do Conselho) que, na ou nas regiões biogeográficas atlântica, mediterrânica ou macaronésica, contribua de forma significativa para manter ou restabelecer um tipo de habitat natural do anexo B-I ou de uma espécie do anexo B-II num estado de conservação favorável, e possa também contribuir de forma significativa para a coerência da Rede Natura 2000 ou para, de forma significativa, manter a diversidade biológica na ou nas referidas regiões biogeográficas.

Uso do solo. Equipamentos e parques urbanos

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como equipamento, equipamento existente, equipamento proposto.

Uso do solo. Indústria

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como indústria, indústria existente, indústria proposta, indústria extrativa.

Uso do solo. Turismo

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como turismo, turismo existente, turismo proposto.

Uso do solo. Urbano

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como urbano, urbano e urbanizável, urbanizável, comércio e serviços, comércio e serviços existentes, comércio e serviços propostos, edificação dispersa.

Vila

Aglomerado populacional contínuo, com um número de eleitores superior a 3000, possuindo pelo menos, metade dos seguintes equipamentos coletivos: a) Posto de assistência médica; b) Farmácia; c) Casa do Povo, dos Pescadores, de espetáculos, centro cultural ou outras coletividades; d) Transportes públicos coletivos; e) Estação dos CTT; f) Estabelecimentos comerciais e de hotelaria; g) Estabelecimento que ministre escolaridade obrigatória; h) Agência bancária.

Zona de Protecção Especial (Z.P.E.)

Área de importância comunitária no território nacional em que são aplicadas as medidas necessárias para a manutenção ou restabelecimento do estado de conservação das populações das espécies de aves selvagens inscritas no anexo A-I do DL 140/99, de 24 de Abril e dos seus habitats.

Zona Especial de Conservação (Z.E.C.)

Sítio de importância comunitária no território nacional em que são aplicadas as medidas necessárias para a manutenção ou o restabelecimento do estado de conservação favorável dos habitats naturais ou das populações das espécies para as quais o sítio é designado.

Subcapítulo 2 - Ambiente

Abastecimento de água

Conjunto coerente de órgãos interligados que, no seu todo, tem como função fornecer água para consumo humano, em quantidade e qualidade adequadas. Consideram-se quantidade e qualidade adequadas aquelas que satisfazem as exigências quantitativas que são estabelecidas na normativa local e na legislação nacional aplicável. Na sua forma completa, um sistema de abastecimento de água é composto pelos seguintes órgãos: captação, estação elevatória, adutora, reservatório, rede de distribuição.

Águas balneares

As águas superficiais, quer sejam interiores, costeiras ou de transição, tal como definidas na Lei da Água, aprovada pela Lei n.º 58/2005, de 29 de Dezembro, em que se preveja que um grande número de pessoas se banhe e onde a prática banhear não tenha sido interdita ou desaconselhada de modo permanente. O número de pessoas que se banha considera-se grande, com base nomeadamente em tendências passadas ou na presença de quaisquer infra-estruturas ou instalações disponíveis, ou em outras medidas tomadas

para promover os banhos (Fonte: Instituto da Água, I.P., adaptado do Decreto-Lei n.º 135/2009 de 3 de Junho).

Águas de origem subterrânea

Águas obtidas em nascentes, galerias de minas, poços ou furos, ou seja, águas retidas que podem se recuperadas, através de uma formação geológica. Todos os depósitos de água permanentes, temporários, recarregados natural ou artificialmente no subsolo, tendo qualidade suficiente para garantir pelo menos uma utilização sazonal. Esta categoria inclui as camadas freáticas, bem como as camadas profundas sob pressão ou difusas, que podem estar submersas. Excluem-se os bancos de filtração (cobertos por águas de superfície).

Águas de origem superficial

Águas obtidas da água que escorre, ou estagna, à superfície do solo: em cursos de água naturais, tais como rios, ribeiros, regatos, etc., e cursos de águas artificiais tais como canais para rega, uso industrial, navegação, sistemas de drenagem, aluviões (águas sub-superficiais) e reservatórios naturais e artificiais. Excluem-se a água do mar, massas de águas estagnadas permanentes, naturais e artificiais, e as águas das zonas de transição tais como pântanos salobros, lagoas e estuários.

Águas residuais

Águas usadas e que podem conter quantidades importantes de produtos em suspensão ou dissolvidos, com acção perniciosa para o ambiente. Não se consideram as águas de arrefecimento.

Águas residuais tratadas

Águas residuais cujo tratamento é efetuado nas ETAR e nas fossas sépticas municipais.

Águas superficiais

As águas interiores, com exceção das águas subterrâneas, águas de transição, águas costeiras, incluindo-se nesta categoria as águas territoriais (Fonte: Instituto da Água, I.P.).

Análises efetuadas obrigatórias à qualidade da água

Correspondem às análises realizadas aos parâmetros obrigatórios, pelo que não são contabilizadas as análises realizadas aos parâmetros opcionais.

Análises em falta à qualidade da água

Correspondem, por cada parâmetro obrigatório, ao número de análises em falta em relação ao número das regulamentares, pelo que, para o cálculo da percentagem de análises realizadas, não são contabilizadas como em falta as análises não realizadas aos parâmetros opcionais.

Análises realizadas à qualidade da água com valor paramétrico

Correspondem às análises realizadas aos parâmetros obrigatórios e opcionais com valor paramétrico fixado no Decreto-Lei n.º 306/2007, exceto as análises realizadas aos parâmetros acrilamida, cloreto de vinilo, epicloridrina e radioativos (α -total, β -total, dose indicativa total e trítio).

Análises regulamentares obrigatórias à qualidade da água

Correspondem às frequências mínimas de amostragem para os parâmetros obrigatórios.

Atividades de gestão e proteção do ambiente

Qualquer atividade que vise manter ou restabelecer pela prevenção, a limpeza do meio ambiente. Incluem-se igualmente, as atividades visando a conservação das espécies selvagens e do seu "habitat", a conservação dos "sítios", assim como, as atividades de investigação e desenvolvimento, de controle e análise das condições ecológicas.

Captação de águas

Entende-se por captação de águas a utilização de volumes de água, superficiais ou subterrâneas, por qualquer forma subtraídos ao meio hídrico, independentemente da finalidade a que se destina. A captação de água pode ter as seguintes finalidades, com ou sem retenção: a) Consumo humano; b) Rega; c) Atividade industrial; d) Produção de energia; e) Atividades recreativas ou de lazer.

Caudais captados

Quantidades de água obtida através dos pontos de captação de águas superficiais ou subterrâneas efetivamente utilizados. O caudal de exploração considerado dever ser o caudal máximo que em cada momento garanta as boas condições de funcionamento dos equipamentos e a disponibilidade continuada dos recursos hídricos onde se processa a captação.

Caudais efluentes produzidos

Volume de águas usadas e poluídas que são descarregadas por um centro urbano ou industrial.

Caudais fornecidos

Quantidade de água fornecida aos utilizadores (consumos) e, eventualmente, outras entidades gestoras de sistemas de abastecimento de água.

Compras de bens e serviços

Compras que incluem o valor de todos os bens e serviços adquiridos durante o exercício e que se destinem a revenda, com ou sem nova transformação, ou a consumo no âmbito do processo de produção, podendo ser integralmente consumidos ou armazenados. As compras de bens e serviços são avaliados ao preço de compra, excluindo o IVA dedutível e outros impostos dedutíveis diretamente relacionados com o volume de negócios. Todos os restantes impostos e direitos sobre os produtos não são deduzidos da avaliação das compras de bens e serviços. O tratamento dos impostos sobre a produção não é relevante para a avaliação das referidas compras. Incluem-se: os materiais que entram diretamente para os bens produzidos (matérias-primas, produtos intermédios, componentes, entre outros); as pequenas ferramentas e o equipamento não classificados como ativos; o valor respeitante a materiais auxiliares (lubrificantes, água, embalagens, materiais de conservação e reparação, material de escritório); os produtos energéticos; as aquisições de materiais destinados à produção de bens de investimento pela unidade; os serviços pagos durante o período de referência, quer sejam ou não industriais (como honorários referentes a serviços prestados nos domínios jurídico e contabilístico, taxas de licenças e patentes - quando não forem levadas ao ativo -, prémio de seguro, despesas com as reuniões de acionistas e corpos gerentes, contribuições para associações empresariais e profissionais, despesas de correio, telefone, comunicações eletrónicas, telégrafo e fax, serviços de transporte de bens e pessoal, publicidade, comissões - quando não se encontrarem incluídas nos salários e vencimentos -, rendas, despesas bancárias - excluindo pagamento de juros -); pagamentos de todos os trabalhos realizados por terceiros a favor da unidade, contando com a manutenção e reparações correntes, os trabalhos de instalação e os estudos técnicos; serviços transformados e reconhecidos ou contabilizados como ativos, tal como a produção levada ao ativo; Excluem-se: os bens de investimento cujo consumo seja registado como consumo de capital fixo; as quantias pagas pela instalação de bens de investimento e o valor correspondente aos bens convertidos em capital; os encargos classificados como encargos financeiros ou excecionais nas contas das empresas.

Consumo de água do setor doméstico por habitante

Consumo de água residencial e dos serviços (1 000 m³) / População média x 1 000.

Corpo de bombeiro

Unidade operacional tecnicamente organizada, preparada e equipada para o cabal exercício das missões. Não são considerados corpos de bombeiros as entidades que não tenham por missão o combate e a prevenção contra incêndios.

Custos de exploração e gestão

Custos com a operação e manutenção das infraestruturas associadas aos serviços de abastecimento de água ou de drenagem e tratamento de águas residuais, incluindo ainda custos com faturação, leitura de contadores, atendimento ao cliente, contribuições e taxas, entre outros. Não se incluem nos custos diretos de exploração e gestão custos com amortizações e reintegrações de infraestruturas ou custos com a aquisição de água a outras entidades gestoras/descarga de águas residuais em outras entidades gestoras.

Custos gerais

Custos não imputáveis diretamente aos serviços de abastecimento de água ou de drenagem e tratamento de águas residuais associados, nomeadamente, a órgãos de gestão ou departamentos administrativos e financeiros, incluindo custos com telefones, gastos de secretaria, pessoal, limpeza, amortizações de equipamentos, edifícios ou automóveis, entre outros.

Despesas dos municípios em gestão de águas residuais por 1 000 habitantes

Despesas dos municípios em gestão de águas residuais / População média x 1 000.

Despesas dos municípios em gestão de resíduos por 1 000 habitantes

Despesas dos municípios em gestão de resíduos / População média x 1 000.

Despesas dos municípios em protecção da biodiversidade e da paisagem por 1 000 habitantes

Despesas dos municípios em gestão e protecção da biodiversidade e da paisagem / População média x 1 000.

Drenagem de águas residuais

Sistema constituído por um conjunto de órgãos cuja função é a coleta das águas residuais e o seu encaminhamento e, por vezes, tratamento em dispositivo adequado, de forma a que a sua deposição no meio receptor (solo de água), não altere as condições ambientais existentes para além dos valores estabelecidos como admissíveis na normativa local e na legislação nacional aplicável. Deste modo na sua forma completa, um sistema de drenagem de águas residuais é constituído pelos seguintes órgãos principais: rede de drenagem, emissário, estação elevatória, interceptor, estação de tratamento e emissário final.

Efluente doméstico

É considerado efluente doméstico, todo aquele que não pertença ao efluente industrial.

Efluente industrial

É considerado efluente industrial, todo aquele que é produzido em atividades ou processos industriais.

Entidade gestora

Entidade responsável pela exploração, pelo funcionamento e eventualmente pela conceção, construção e manutenção dos sistemas de abastecimento público de água, de águas residuais urbanas e/ou de resíduos urbanos (ou parte deles).

Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR)

Instalação que permita a reciclagem e a reutilização das águas residuais de acordo com parâmetros ambientais aplicáveis ou outras normas de qualidade. São os locais em que se sujeitam as águas residuais a processos que as tornam aptas, de acordo com as normas de qualidade em vigor ou outras aplicáveis, para fins de reciclagem ou reutilização.

Gestão de águas residuais

Domínio de ambiente que compreende as modificações nos processos de produção, adaptação de instalações ou de processos, destinados a reduzir a poluição de água. Incluem-se as fossas sépticas, assim como os respetivos serviços de manutenção e produtos utilizados como os ativadores biológicos. Incluem-se igualmente, os sistemas de coletores, canalizações, condutas e bombas destinadas a evacuar residuais desde o seu ponto de produção até à estação de tratamento, ou até ao ponto onde são evacuadas, assim como, o tratamento das águas de arrefecimento.

Gestão de resíduos

Operações de recolha, transporte, armazenagem, tratamento, valorização e eliminação de resíduos, incluindo a monitorização dos locais de descarga após o encerramento das respetivas instalações, bem como o planeamento dessas operações. A gestão de resíduos visa, preferencialmente, a prevenção ou redução da produção ou nocividade dos resíduos, nomeadamente através da reutilização e da alteração dos processos produtivos, por via da adoção de tecnologias mais limpas, bem como da sensibilização dos agentes económicos e dos consumidores. Subsidiariamente, a gestão de resíduos visa assegurar a sua valorização, nomeadamente através da reciclagem, ou a sua eliminação adequada.

Indicador de água segura

$$[(1 - \text{número de análises em falta} / \text{número de análises regulamentares obrigatórias}) \times (\text{número de análises em cumprimento do valor paramétrico} / \text{número de análises realizadas com valor paramétrico})] \times 100$$

Investimento

Conjunto de importâncias despendidas com a aquisição de imobilizado que a unidade estatística de observação utiliza como meio de realização dos seus objetivos.

Organizações Não Governamentais de Ambiente - ONGA

Associações dotadas de personalidade jurídica e constituídas nos termos da lei geral, que não prossigam fins lucrativos, para si ou para os seus associados, e visem, exclusivamente, a defesa e valorização do ambiente ou do património natural e construído, bem como a conservação da natureza.

Organizações não governamentais de ambiente (ONGA) por 100 000 habitantes

$$\text{Número de Organizações Não Governamentais de Ambiente e Equiparadas} / \text{População média} \times 100\,000.$$

Outros proveitos

Proveitos resultantes da prestação de serviços associados ao abastecimento de água e à drenagem e tratamento de águas residuais não considerados nos proveitos do tarifário do serviço a setores e nos proveitos resultantes do serviço entre entidades gestoras. Os serviços considerados na rubrica outros proveitos são, nomeadamente, colocação, transferência e reaferição de medidores de caudal, vistorias e ensaios, limpeza de fossas sépticas individuais, juros de mora, taxas de relaxe.

População servida

Pessoas habitualmente residentes na área geográfica que usufruem de serviços públicos de saneamento básico (abastecimento de água, drenagem de águas residuais e recolha de resíduos).

População servida por estações de tratamento de águas residuais (ETAR)

$$\text{População servida por estações de tratamento de águas residuais} / \text{População residente média} \times 100.$$

População servida por sistemas de drenagem de águas residuais

$$\text{População servida por sistemas de drenagem de águas residuais} / \text{População residente média} \times 100.$$

População servida por sistemas públicos de abastecimento de água

$$\text{População servida por sistemas de abastecimento de água} / \text{População residente média} \times 100.$$

Posto de cloragem (PC)

Instalação ou dispositivo destinado a fazer a adição de cloro à água de abastecimento para desinfecção da mesma, podendo fazer também correcção do pH ou a correcção dos valores de agressividade da água, por processos físico-químicos, através da adição à água a tratar de hidróxido de cálcio, carbonato de sódio, óxido de cálcio, hidróxido de sódio, dióxido de carbono e outro reagente.

Proporção de resíduos urbanos recolhidos seletivamente

$$\text{Resíduos urbanos recolhidos com recolha seletiva} / \text{Resíduos urbanos recolhidos} \times 100.$$

Protecção contra as radiações

Domínio de ambiente que compreende as atividades visando reduzir ou eliminar os efeitos nefastos das radiações emitidas, por um qualquer emissor, à exceção das centrais nucleares e das instalações militares. Excluem-se as medidas tomadas em locais de trabalho assim como as atividades relacionadas com a recolha e o tratamento de resíduos de baixa radioatividade.

Protecção contra o ruído e vibrações (excepto protecção dos lugares de trabalho)

Domínio de ambiente que compreende as atividades de redução de emissões de ruído ou vibrações na fonte, cujo principal objetivo é o de proteger pessoas e estruturas de betão armado. Excluem-se, os lugares de trabalho, assim como, a demolição de unidades residentes, por questões de ruído ou vibrações. Incluem-se ainda as atividades relativas às instalações anti-ruído: écrans, terraplanagens, tapumes, janelas anti-ruído, revestimentos das auto-estradas ou dos caminhos de ferro urbanos.

Protecção da biodiversidade e da paisagem

Domínio de ambiente que compreende as atividades relativas à protecção dos ecossistemas e do "habitat", essenciais ao bem estar da fauna e da flora, a protecção das paisagens pelo seu valor estético, assim como, a preservação dos sítios naturais protegidos por lei. Incluem-se igualmente, as atividades de protecção e gestão visando a conservação das espécies ameaçadas da fauna e flora, assim como, as atividades de protecção e gestão da floresta, atividades visando introduzir espécies da fauna e flora em vias de extinção ou renovação de espécies ameaçadas de extinção, remodelação de paisagens afetadas, para reforçar as suas funções naturais ou acrescentar o seu valor estético.

Protecção da qualidade do ar e clima

Domínio do ambiente que compreende todas as atividades referentes aos processos de produção, às atividades ligadas à construção, manutenção e reparação de instalações, cujo principal objetivo é o de reduzir a poluição atmosférica, assim como, às atividades de medição e controle das emissões de gases que afetam a camada de ozono. Incluem-se igualmente, os equipamentos para eliminar/reduzir partículas ou substâncias, que poluem a atmosfera provenientes da combustão do fuel, tais como: filtros, material de despoejamento e outras técnicas, assim como, as atividades que aumentem a dispersão dos gases, por forma a reduzir a concentração de poluentes atmosféricos.

Proteção e recuperação dos solos, de águas subterrâneas e superficiais

Domínio de ambiente que compreende as atividades de proteção do ambiente, implicando a construção, manutenção e exploração de instalações de descontaminação de solos poluídos, purificação de águas subterrâneas, assim como, a proteção contra infiltrações poluentes nas águas subterrâneas. Incluem-se igualmente, as atividades diretamente ligadas à estanquicidade dos solos de fábricas, instalação de captações de derramamento de poluentes, de fugas, e reforço das instalações de armazenamento e transporte de produtos poluentes, assim como, o tratamento das lamas resultantes de dragagem. São também consideradas as atividades de proteção dos solos contra a erosão e outras degradações físicas e prevenção e correção da salinidade dos solos.

Proveitos do tarifário

Proveitos resultantes da aplicação das componentes variável e fixa da estrutura tarifária.

Reciclagem de resíduos

Qualquer operação de valorização através da qual os materiais constituintes dos resíduos são novamente transformados em produtos, materiais ou substâncias para o seu fim original ou para outros fins. Inclui-se o reprocessamento de materiais orgânicos, mas não inclui a valorização energética nem o reprocessamento em materiais que devam ser utilizados como combustível ou em operações de enchimento.

Recolha de resíduos

Coleta de resíduos, incluindo a triagem e o armazenamento preliminares dos resíduos para fins de transporte para uma instalação de tratamento de resíduos.

Recolha seletiva de resíduos

Recolha especial de resíduos que são objeto de deposição separada por parte do detentor, com a finalidade de serem reciclados (Ex.: os vidrões e os denominados "ecopontos").

Resíduo

Qualquer substância ou objeto de que o detentor se desfaz ou tem a intenção ou obrigação de se desfazer, de acordo com as indicações constantes na legislação em vigor.

Resíduo urbano

Resíduo proveniente de habitações bem como outro resíduo que, pela sua composição ou características, seja semelhante ao produzido nas habitações.

Resíduos urbanos recolhidos por habitante

Resíduos urbanos recolhidos / População média x 1 000.

Sistema de abastecimento de água

Conjunto de órgãos interligados que, no seu todo, têm como função colocar água em casa do consumidor, em boa quantidade e boa qualidade. Na sua forma completa, um sistema de abastecimento de água é

composto pelos seguintes órgãos: captação, estação elevatória, adutora, reservatório, adutora para a distribuição e rede de distribuição.

Sistemas de drenagem

Atividades relacionadas com a construção, manutenção e reparação dos sistemas de drenagem de águas residuais.

Sistemas de tratamento de águas residuais

Atividades relacionadas com a construção, manutenção, reparação ou substituição das estações de tratamento de águas residuais, qualquer que seja o tipo de tratamento (ETAR convencional, lagoa de estabilização ou fossas sépticas municipais).

Tratamento de água para abastecimento

Também designado por tratamento de água destinada a consumo humano, é aquele que obrigatoriamente tem que cumprir as normas de qualidade contidas no DL 236/98, de 1 de Agosto, que transpõe para o direito interno as diretivas comunitárias relativas à qualidade da água e à protecção das águas superficiais e subterrâneas contra a poluição provocada por certas substâncias perigosas, estabelecendo normas, critérios e objetivos de qualidade da água em função dos seus principais usos.

Tratamento de águas residuais

Processo que torna as águas residuais aptas, de acordo com as normas de qualidade em vigor ou outras aplicáveis para fins de reciclagem ou reutilização. Considera-se apenas o tratamento efetuado nas Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR).

Tratamento de resíduos

Qualquer operação de valorização ou de eliminação, incluindo a preparação prévia à valorização ou eliminação.

Valor paramétrico da qualidade da água

É o valor máximo ou mínimo fixado para cada um dos parâmetros a controlar, tendo em atenção o disposto no Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto.

Valorização de resíduos

Qualquer operação cujo resultado principal seja: 1) a transformação dos resíduos de modo a servirem um fim útil, substituindo outros materiais que, caso contrário, teriam sido utilizados para um fim específico; 2) a preparação dos resíduos para esse fim, na instalação ou no conjunto da economia.

Capítulo II - AS PESSOAS

Subcapítulo 1- População

Casamento

Contrato celebrado entre duas pessoas de sexo diferente que pretendem constituir família, mediante uma comunhão de vida.

Densidade populacional

Intensidade do povoamento expressa pela relação entre o número de habitantes de uma área territorial determinada e a superfície desse território (expressa em número de habitantes por quilómetro quadrado).

Divórcio

Dissolução legal e definitiva do vínculo do casamento em vida dos cônjuges, a requerimento de um contra o outro (divórcio sem consentimento de um dos cônjuges) ou de ambos (divórcio por mútuo consentimento), conferindo a cada um o direito de voltar a casar.

Esperança de vida à nascença

Número médio de anos que uma pessoa à nascença pode esperar viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.

Esperança de vida aos 65 anos da população residente

Número médio de anos que uma pessoa que atinja a idade exata x (65 anos) pode esperar ainda viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.

Grupo etário

Intervalo de idade, em anos, no qual o indivíduo se enquadra, de acordo com o momento de referência.

Idade

Intervalo de tempo que decorre entre a data do nascimento (dia, mês e ano) e as 0 horas da data de referência. A idade é expressa em anos completos, salvo se tratar de crianças com menos de 1 ano, devendo nestes casos ser expressa em meses, semanas ou dias completos.

Idade média ao nascimento do primeiro filho

Idade média das mães ao nascimento do primeiro filho, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.

Idade média ao primeiro casamento

Idade média das pessoas (nubentes) ao primeiro casamento, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.

Índice de dependência de idosos

Relação entre a população idosa e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 pessoas com 15-64 anos).

Índice de envelhecimento

Relação entre a população idosa e a população jovem, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos (expressa habitualmente por 100 pessoas dos 0 aos 14 anos).

Índice de longevidade

Relação entre a população mais idosa e a população idosa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 75 ou mais anos e o número de pessoas com 65 ou mais anos (expressa habitualmente por 100 (10²) pessoas com 65 ou mais anos).

Índice sintético de fecundidade

Número médio de crianças vivas nascidas por mulher em idade fértil (dos 15 aos 49 anos de idade), admitindo que as mulheres estariam submetidas às taxas de fecundidade observadas no momento. Valor resultante da soma das taxas de fecundidade por idades, ano a ano ou grupos quinquenais, entre os 15 e os 49 anos, observadas num determinado período (habitualmente um ano civil).

Nados-vivos fora do casamento

Número de nados-vivos que não pertencem ao casamento, no caso de valores absolutos. Relação entre esse número e o total de nados-vivos, no caso de valores percentuais.

Nado-vivo

O produto do nascimento vivo.

Óbito

Cessaçã irreversível das funções do tronco cerebral.

População estrangeira que solicitou estatuto de residente

Conjunto de pessoas de nacionalidade não portuguesa que num determinado ano solicitaram um título de residência ao abrigo da legislação em vigor, que regula a entrada, permanência, saída e afastamento de estrangeiros em território nacional.

População estrangeira que solicitou estatuto legal de residente por 100 habitantes

Estrangeiros com residência legalizada / População residente x 100.

População residente

Conjunto de pessoas que, independentemente de estarem presentes ou ausentes num determinado alojamento no momento de observação, viveram no seu local de residência habitual por um período contínuo de, pelo menos, 12 meses anteriores ao momento de observação, ou que chegaram ao seu local de residência habitual durante o período correspondente aos 12 meses anteriores ao momento de observação, com a intenção de aí permanecer por um período mínimo de um ano. Este conceito é utilizado no Recenseamento Geral da População (CENSO), pelo que o momento de observação se reporta ao momento censitário e é extensível às Estimativas de População Residente, cuja população de partida se reporta também ao momento censitário.

Proporção de casamentos católicos

Casamentos católicos / Total de casamentos x 100.

Proporção de casamentos entre portugueses e estrangeiros

Casamentos entre portugueses e estrangeiros / Total de casamentos x 100.

Relação de masculinidade

Quociente entre os efetivos populacionais do sexo masculino e os do sexo feminino (habitualmente expresso por 100 mulheres).

Taxa bruta de divórcio

Número de divórcios observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa pelo número de divórcios por 1 000 habitantes).

Taxa bruta de mortalidade

Número de óbitos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de óbitos por 1 000 habitantes).

Taxa bruta de natalidade

Número de nados vivos ocorrido durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de nados vivos por 1 000 habitantes).

Taxa bruta de nupcialidade

Número de casamentos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de casamentos por 1 000 habitantes).

Taxa de crescimento efetivo

Variação populacional observada durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 ou 1 000 habitantes).

Taxa de crescimento natural

Saldo natural observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 ou 1 000 habitantes).

Taxa de fecundidade geral

Número de nados vivos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao efetivo médio de mulheres em idade fértil (entre os 15 e os 49 anos) desse período (habitualmente expressa em número de nados vivos por 1 000 mulheres em idade fértil).

Taxa de fecundidade na adolescência

Número de nados-vivos ocorridos durante o ano de mulheres com idade <19 anos, referido ao efetivo médio de mulheres no grupo etário dos 15 aos 19 anos desse ano (número de nados-vivos por 1 000 mulheres dos 15 aos 19 anos).

Subcapítulo 2 - Educação

Aluno

Indivíduo que frequenta o sistema formal de ensino após o ato de registo designado como matrícula.

Aluno inscrito

Indivíduo inscrito em ano escolar ou em uma ou mais disciplinas de um curso.

Aluno Matriculado

Ver "Aluno".

Ano de escolaridade

Ano de estudos completo legalmente instituído.

Ano letivo

Período de tempo compreendido entre o início e o fim das atividades letivas que no ensino não superior corresponde a um mínimo de 180 dias efetivos de atividades escolares e no ensino superior deverá corresponder a um período entre 36 e 40 semanas.

Aprovação

Situação do aluno que no final do ciclo de estudos que frequentava, lhe permite prosseguir os estudos no ciclo seguinte.

Área de educação e formação

Conjunto de programas de educação e formação, agrupados em função da semelhança dos seus conteúdos principais, não se atribuindo relevância ao nível de educação ou formação ou à complexidade das aprendizagens.

Ciclo de estudos

Etapa definida na estrutura do sistema educativo, com determinado tempo de duração e com uma identidade própria, a nível de objetivos, finalidades, organização curricular, tipo de docência e programas.

Classificação Ou Qualificação Final De Curso De Ensino Superior

'Avaliação, atribuída aos graus académicos e aos cursos não conferentes de grau, expressa no intervalo de 10-20 da escala numérica inteira de 0 a 20 à qual pode ser associada uma menção qualitativa de Suficiente, Bom, Muito Bom ou Excelente.

Curso científico-humanístico

Curso do ensino secundário, com a duração de três anos letivos (10.º, 11.º e 12.º anos), tendo em vista o prosseguimento de estudos no ensino superior.

Curso do ensino superior

Conjunto organizado de unidades curriculares que integram as diversas áreas científicas de um determinado plano de estudos.

Curso geral do ensino secundário

Curso com a duração de três anos letivos (10.º, 11.º e 12.º anos), estruturado em componentes (conjuntos de disciplinas) de formação geral, específica e técnica/artística, tendo em vista o prosseguimento de estudos no ensino superior.

Curso profissional

Curso de ensino secundário com um referencial temporal de três anos letivos, vocacionado para a qualificação inicial dos jovens, privilegiando a sua inserção no mundo do trabalho e permitindo o prosseguimento de estudos. Confere diploma de conclusão do ensino secundário e certificado de qualificação profissional de nível 3.

Curso tecnológico

Curso do ensino secundário com a duração de três anos letivos - 10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade. Destina-se preferencialmente aos jovens que desejam ingressar no mundo do trabalho após o 12.º ano de escolaridade tendo, no entanto, a possibilidade de ingresso no ensino superior. Confere um diploma de estudos secundários e um certificado de qualificação profissional de nível 3.

Cursos de aprendizagem

Curso destinado a jovens, preferencialmente com idades compreendidas entre 15 e 25 anos, candidatos ao 1.º emprego, sem a escolaridade obrigatória, para o desempenho de profissões qualificadas, por forma a favorecer a entrada na vida ativa. Estes cursos desenvolvem-se em alternância, entre um Centro de Formação Profissional e uma empresa, onde se realizam, respetivamente, a formação teórico-prática e a formação prática em contexto real de trabalho. Os cursos de Aprendizagem são homologados conjuntamente pelos Ministros que tutelam as áreas do Trabalho e da Educação, sob proposta da Comissão Nacional de Aprendizagem. Conferem um certificado de formação profissional de nível 1, 2, 3 ou 4, bem como a equivalência ao 6.º, 9.º ou 12.º anos de escolaridade.

Cursos de educação e formação

Oferta integrada de educação e formação destinada preferencialmente a jovens com idades iguais ou superiores a 15 anos, em risco de abandono escolar ou que já abandonaram o sistema educativo antes da conclusão da escolaridade de 12 anos, bem como àqueles que, após a conclusão de 12 anos de escolaridade, não possuindo uma qualificação profissional, pretendam adquiri-la para ingresso no mercado de trabalho. Confere qualificação de nível 1, 2 ou 3 e certificação de conclusão dos 6.º, 9.º ou 12.º anos de escolaridade, respetivamente.

Cursos de educação e formação de adultos

Oferta integrada de educação e formação, com dupla certificação escolar e profissional, destinada a adultos, maiores de 18 anos, que não possuam a escolaridade básica de 9 anos, sem qualificação profissional, empregados ou desempregados, inscritos nos Centros de Emprego do IEFP, ou indicados por outras entidades, como empresas, ministérios, sindicatos e outros. Conferem certificação escolar equivalente ao 1.º, 2.º ou 3.º ciclos do ensino básico e certificação profissional de nível 1 ou 2.

Cursos de especialização tecnológica

Oferta formativa pós secundária, não superior, que prepara jovens e adultos para o desempenho de profissões qualificadas, por forma a favorecer a entrada na vida ativa. A organização do curso tem componentes de formação em contexto escolar e em contexto de trabalho. Confere um diploma de especialização tecnológica e qualificação profissional de nível 4.

Desistência

Situação do aluno que no final do ano letivo não se encontrava em condições de se inscrever no ano de escolaridade seguinte, por não ter frequentado até ao final o ano de escolaridade em que se encontrava inscrito.

Diploma

Documento oficial comprovativo da atribuição de um nível, de um grau académico ou da conclusão de um curso não conferente de grau emitido por um estabelecimento de ensino.

Diplomado

Aluno que concluiu com aproveitamento o nível/curso em que estava matriculado, tendo requerido o respetivo diploma.

Educação pré-escolar

Subsistema de educação, de frequência facultativa, destinado a crianças com idades compreendidas entre os três anos e a idade de ingresso no ensino básico. Realiza-se em estabelecimentos próprios, designados por jardins de infância, ou incluídos em unidades escolares em que é também ministrado o ensino básico. A

educação pré-escolar, no seu aspeto formativo, é complementar e/ou supletiva da acção educativa da família, com a qual estabelece estreita cooperação.

Ensino artístico especializado

Tipo de ensino de nível secundário que proporciona uma formação especializada, dirigida a indivíduos que revelem potencialidades para ingresso e progressão numa via de estudos artísticos, permitindo a entrada no mercado de trabalho ou o prosseguimento de estudos. Existe nas seguintes áreas: artes visuais, dança e música.

Ensino básico

Nível de ensino que se inicia cerca da idade de seis anos, com a duração de nove anos, cujo programa visa assegurar uma preparação geral comum a todos os indivíduos, permitindo o prosseguimento posterior de estudos ou a inserção na vida ativa. Compreende três ciclos sequenciais, sendo o 1.º de quatro anos, o 2.º de dois anos e o 3.º de três anos. É universal, obrigatório e gratuito.

Ensino particular e cooperativo

Ensino promovido sob iniciativa e responsabilidade de gestão de entidade privada com tutela pedagógica e científica do Ministério da Educação ou do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Ensino pós-secundário

Ver “Curso de especialização tecnológica”.

Ensino privado

Ver “Ensino particular e cooperativo”.

Ensino privado dependente do Estado

Corresponde a uma instituição em que mais de 50% dos seus fundos regulares de funcionamento provém de organismos estatais / administração pública (de qualquer nível). As instituições de ensino devem ser classificadas como instituições de ensino privado dependente do Estado se o seu pessoal docente for pago por um organismo governamental, quer diretamente ou através da administração direta.

Ensino privado independente do Estado

Corresponde a uma instituição em que menos de 50% dos seus fundos regulares de funcionamento provém de organismos estatais / administração pública (de qualquer nível).

Ensino profissional

Ensino que tem por objetivo imediato a preparação científica e técnica para o exercício de uma profissão ou ofício, privilegiando assim a qualificação inicial para entrada no mundo do trabalho e permitindo ainda o prosseguimento de estudos.

Ensino público

Ensino que funciona na direta dependência da administração central, das regiões autónomas e das autarquias.

Ensino recorrente

Modalidade de educação escolar a que têm acesso todos os indivíduos que ultrapassaram a idade normal de frequência do ensino básico e do ensino secundário. Constitui uma segunda oportunidade para os que abandonaram precocemente o sistema educativo e os que o procuram por razões de promoção cultural ou profissional e uma primeira oportunidade para os que nunca frequentaram a escola, atenuando, assim, os desequilíbrios existentes entre os diversos grupos etários, no que respeita aos níveis educativos. Com organização curricular, metodologias e avaliação específicas, atribui diplomas e certificados equivalentes aos do ensino regular.

Ensino regular

Conjunto de atividades de ensino ministradas no âmbito da estrutura educativa estabelecida pela Lei de Bases do Sistema Educativo e que se destinam à maioria dos alunos que frequentam o sistema de ensino dentro dos limites etários previstos na lei.

Ensino secundário

Nível de ensino que corresponde a um ciclo de três anos (10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade), que se segue ao ensino básico e que visa aprofundar a formação do aluno para o prosseguimento de estudos ou para o ingresso no mundo do trabalho. Está organizado em cursos predominantemente orientados para o prosseguimento de estudos e cursos predominantemente orientados para a vida ativa.

Ensino secundário profissional

Ensino que tem por objetivo imediato a preparação técnica para o exercício de uma profissão ou de um ofício. Confere um diploma de qualificação profissional do nível III e um diploma de estudos secundários.

Ensino superior

Nível de ensino que compreende os ensinos universitário e politécnico, aos quais têm acesso indivíduos habilitados com um curso secundário ou equivalente e indivíduos maiores de 23 anos que, não possuindo a referida habilitação, revelem qualificação para a sua frequência através de prestação de provas.

Ensino superior não público

Ensino ministrado em estabelecimentos de ensino superior particular e cooperativo de reconhecido interesse público e na Universidade Católica Portuguesa, criada ao abrigo do artigo XX da Concordata entre Portugal e a Santa Sé, de 7 de Maio de 1940.

Ensino superior público

Ensino ministrado em estabelecimento de ensino superior tutelado pelo Estado, e que abrange os ensinos universitário e politécnico. A tutela do Estado pode ser compartilhada por mais do que um Ministério possuindo assim o estabelecimento dupla tutela.

Estabelecimento de ensino não superior

Cada unidade organizacional em que, sob a responsabilidade de um Conselho Executivo ou de um Diretor (Diretor Pedagógico ou Encarregado de Direção), é ministrado o ensino de um ou mais graus.

Estabelecimento de ensino superior

Instituição de ensino onde são ministrados cursos e atribuídos graus e/ou diplomas de ensino superior. Podem ainda realizar cursos de ensino pós-secundário não superior visando a formação profissional especializada.

Formador

Profissional qualificado, cujo perfil funcional integra competências técnico-científicas e pedagógicas-didáticas adequadas à formação que ministra, e cuja intervenção facilita ao formando a aquisição de conhecimentos e/ou o desenvolvimento de capacidades, atitudes e formas de comportamento.

Inscrição

Ato administrativo que faculta, depois de efetivada a matrícula, a frequência de um determinado ano escolar, disciplina ou curso.

Internet (acesso www)

Ligação ao conjunto de redes informáticas mundiais interligadas pelo protocolo TCP/IP - Transmission Control Protocol/Internet Protocol, onde se localizam servidores de informação e serviços (FTP, WWW, E-mail, etc.).

Nível de ensino

Refere-se a cada um dos três níveis sequenciais que constituem o sistema de ensino: ensino básico, ensino secundário e ensino superior.

Nível de escolaridade

Nível ou grau de ensino mais elevado que o indivíduo concluiu ou para o qual obteve equivalência, e em relação ao qual tem direito ao respetivo certificado ou diploma.

Número médio de alunos por computador

Relação entre o número de alunos dos ensinos básico e secundário regular e o número de computadores existente em cada escola.

Número médio de alunos por computador com internet

Relação entre o número de alunos dos ensinos básico e secundário regular e o número de computadores com ligação à Internet existente em cada escola.

Pessoal docente

Conjunto dos educadores de infância e/ou professores, de um estabelecimento de educação/ensino ou de uma entidade.

Pessoal não docente

Conjunto de profissionais pertencentes a carreiras específicas que, em colaboração com o pessoal docente, contribui para o desenrolar do processo educativo num estabelecimento de ensino.

Proporção de inscritos em áreas C&T

Relação percentual entre o número de alunos inscritos no ensino superior em áreas C&T (engloba “Ciências da vida”, “Ciências físicas”, “Matemática e estatística”, “Informática”, “Engenharia e técnicas afins”, “Indústrias transformadoras”, “Arquitetura e construção”) e o total de alunos inscritos no ensino superior.

Proporção de inscritos via “maiores de 23 anos” no ensino superior

Relação percentual entre os alunos inscritos no ensino superior no 1.º ano pela 1.ª vez que ingressaram via “maiores de 23 anos” e o total de alunos inscritos no ensino superior no 1.º ano pela 1.ª vez em cursos de formação inicial (com acesso pelo regime geral).

Reconhecimento, validação e certificação de competências

Processo que dá oportunidade a todos os jovens e adultos, maiores de 18 anos, empregados e desempregados, sem a escolaridade básica de 9 anos ou sem a escolaridade de 12 anos, de verem reconhecidas, validadas e certificadas as competências e conhecimentos que, nos mais variados contextos, foram adquirindo e desenvolvendo ao longo da vida. A todos os que concluem o processo de reconhecimento, validação e certificação de competências é atribuído um certificado equivalente, para todos os efeitos legais, aos diplomas dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico ou ao ensino secundário.

Relação de feminidade dos alunos diplomados do ensino superior

Relação percentual entre o número de alunos do sexo feminino diplomados no ensino superior e o total de alunos diplomados no ensino superior.

Relação de feminidade dos alunos inscritos no ensino superior

Relação percentual entre o número de alunos do sexo feminino inscritos no ensino superior e o total de alunos inscritos do ensino superior.

Relação de feminidade no ensino secundário

Relação percentual entre o número de alunos do sexo feminino no ensino secundário e o total de alunos do ensino secundário.

Retenção

Consiste na manutenção do aluno abrangido pela escolaridade obrigatória, no ano letivo seguinte, no mesmo ano de escolaridade que frequenta, por razões de insucesso ou por ter ultrapassado o limite de faltas injustificadas.

Sistema de Aprendizagem

Sistema de formação inicial de jovens que tenham ultrapassado a idade limite de escolaridade obrigatória e que preferencialmente não tenham mais de 25 anos, candidatos ao 1.º emprego, que tenham concluído o 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico ou o ensino secundário. Visa assegurar o desenvolvimento de capacidades e competências, bem como a aquisição de conhecimentos, em regime de alternância em empresas e centros de formação, necessários ao exercício de uma profissão. Confere uma certificação escolar com equivalência ao 2.º e 3.º ciclos do ensino básico ou ao ensino secundário e uma qualificação profissional de nível 1, 2, 3 e 4, permitindo ainda o prosseguimento de estudos de nível pós-secundário não superior e superior.

Taxa bruta de escolarização - Ensino Básico

Relação percentual entre o número de alunos matriculados no ensino básico e a população total residente dos 6 aos 14 anos.

Taxa bruta de escolarização - Ensino Secundário

Relação percentual entre o número de alunos matriculados no ensino secundário e a população total residente dos 15 aos 17 anos.

Taxa de escolarização do ensino superior

Relação percentual entre os alunos inscritos em cursos de formação inicial no ensino superior (entre os 18 e os 22 anos) e a população total residente dos 18 aos 22 anos.

Taxa de pré-escolarização

Relação percentual entre o número de alunos matriculados no ensino pré-escolar e a população total residente dos 3 aos 5 anos.

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (1º ciclo)

Percentagem dos efetivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (1º ciclo), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (2º ciclo)

Percentagem dos efetivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (2º ciclo), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (3º ciclo)

Percentagem dos efetivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (3º ciclo), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (total do básico)

Percentagem dos efetivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (1º, 2º e 3º ciclos), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (Cursos gerais/científico-humanísticos)

Este indicador incide sobre os alunos que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano (geral).

Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (Cursos tecnológicos)

Este indicador incide sobre os alunos que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano (tecnológico).

Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (total)

Este indicador incide sobre os alunos que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano (total).

Vagas

Número fixado, anualmente, por portaria do ministro da tutela, para matrícula/inscrição de novos alunos em cada curso conferente de grau, sob proposta dos órgãos legal e estatutariamente competentes dos estabelecimentos de ensino superior.

Subcapítulo 3 - Cultura e Desporto

Bens imóveis do património cultural

Os bens imóveis que integram o património cultural podem pertencer às categorias de monumentos, conjuntos ou sítios, nos termos em que tais categorias se encontram definidas no direito internacional.

Biblioteca

Conjunto organizado de informação em todo o tipo de suporte, bem como de estruturas e serviços que permitam o tratamento, conservação e divulgação dos mesmos, visando a satisfação das necessidades dos utilizadores no que respeita a informação, investigação, educação e recreio.

Circulação

Número de exemplares efetivamente colocados no mercado, isto é, corresponde à soma das vendas, assinaturas e ofertas.

Despesa total das câmaras municipais em atividades culturais e de desporto por habitante

Despesas das câmaras municipais em atividades culturais e de desporto / População média.

Despesas correntes das câmaras municipais em atividades culturais e de desporto por habitante

Despesas correntes das câmaras municipais em atividades culturais e de desporto / População média.

Despesas de capital das câmaras municipais em atividades culturais e de desporto por habitante

Despesas de capital das câmaras municipais em atividades culturais e de desporto / População média.

Despesas em cultura e desporto no total de despesas

Despesas em cultura e desporto / Total de despesas.

Ecrã

Superfície ou quadro branco, geralmente retangular sobre o qual se projetam imagens luminosas, fixas ou em movimento.

Edição

Conjunto de todos os exemplares impressos e publicados na mesma data, sob o mesmo número.

Espaço para exposições temporárias

Espaço, com ou sem fins lucrativos, vocacionado para o acolhimento de exposições temporárias e abertas ao público em geral.

Espetador

Indivíduo que possui direito de ingresso, pago ou gratuito, para uma sessão de espetáculo.

Espetadores (cinema) por habitante

Total de espetadores (cinema) / População média.

Espetadores (espetáculos ao vivo) por habitante

Total de espetadores (espetáculos ao vivo) / População média.

Exposição coletiva

Exposição que contempla obras de dois ou mais autores.

Exposição individual

Exposição que contempla obras de um único autor.

Galeria de arte

Local de exposição e simultaneamente de venda de obras de artes plásticas com calendarização e temporada definidos, com fins lucrativos.

Imóveis classificados

Todos os monumentos de património cultural edificado, cuja classificação foi feita por lei, enquadrados nas seguintes categorias: monumentos nacionais, imóveis de interesse público, valor concelhio, valor concelhio regional e valor local.

Jardim zoológico, botânico e aquário

Entidades cujo caráter específico é a apresentação de espécies vivas. Excluem-se os parques naturais.

Jornal

Publicação periódica destinada ao público em geral tendo por objetivo principal constituir uma fonte primária de informação escrita sobre acontecimentos correntes relacionados com assuntos públicos, questões internacionais, política, entre outros.

Lotação

Número total de lugares de uma sala, incluindo os reservados.

Lotação média total das salas (recintos de espetáculos)

Total de lugares (recintos de espetáculos) / Total de salas ou espaços (recintos de espetáculos).

Museu

Instituição permanente, sem fins lucrativos, ao serviço da sociedade e do seu desenvolvimento, aberta ao público, que promove pesquisas relativas aos testemunhos materiais do homem e do seu meio ambiente, adquire-os, conserva-os, comunica-os e expõe-nos para estudo, educação e lazer.

Obra

Trabalho, documento, ou objeto resultado da criação, produção literária, científica ou artística.

Proporção de exemplares distribuídos gratuitamente

Exemplares distribuídos gratuitamente (publicações periódicas) / Total de exemplares (publicações periódicas) x 100.

Proporção de visitantes escolares

Total de visitantes escolares (museus) / Total de visitantes (museus) x 100.

Publicação periódica

Publicação editada em série contínua com o mesmo título, a intervalos regulares ou irregulares, durante um período indeterminado, sendo os diferentes elementos da série numerados consecutivamente ou cada um deles datado.

Receita de bilheteira

Receita proveniente da venda dos bilhetes de ingresso, sendo igual ao número de bilhetes vendidos vezes o preço unitário.

Recinto de cinema

Espaço próprio para a apresentação de obras cinematográficas. As instalações dos recintos podem ter uma ou mais salas e localizarem-se num edifício próprio destinado exclusivamente ao cinema, salas em Centro Comercial (Multiplex), ao ar livre ou em salas polivalentes.

Recinto de espetáculos

Recinto cujo espaço se destina especificamente à apresentação específica de espetáculos ao vivo. O recinto pode ter espaços fixos para uso permanente ou espaços que são improvisados para uso temporário.

Revista

Publicação periódica em série que trata, geralmente, de um ou vários domínios especializados, podendo também fornecer informação geral.

Sessão

Apresentação pública concreta de um espetáculo com hora de início predefinida.

Taxa de ocupação das salas de cinema

Rácio (em %) entre a média de espetadores por sessão e a lotação média das salas de cinema.

Teatro

Arte de representar uma peça ou obra, podendo incluir vários géneros, como por exemplo: drama, comédia, marionetas, mímicas, revista, declamação, musical, etc.

Valor médio dos bilhetes vendidos (espetáculos ao vivo)

Receitas de espetáculos ao vivo / Número de bilhetes de espetáculos ao vivo vendidos.

Visitante de museu

Pessoa que visita as exposições, utiliza os serviços disponíveis (biblioteca, centro de documentação, reservas, entre outros), e/ou frequenta as atividades realizadas no museu (concertos e conferências, entre outros). Excluem-se as entradas para o restaurante, a cafetaria, a loja e outros equipamentos, quando independentes, assim como as visitas ao site do museu.

Visitantes por museu

Total de visitantes de museus / Número de museus.

Subcapítulo 4 - Saúde

Cama

Equipamento hospitalar destinado ao internamento de um doente num estabelecimento de saúde.

Camas (lotação praticada) por 1 000 habitantes

Número de camas (lotação praticada) de hospitais e de centros de saúde no ano / população média x 1 000.

Centro de saúde

Estabelecimento público de saúde, que visa a promoção da saúde, prevenção da doença e a prestação de cuidados, quer intervindo na primeira linha de atuação do Serviço Nacional de Saúde, quer garantindo a continuidade de cuidados, sempre que houver necessidade de recurso a outros serviços e cuidados especializados. Dirige a sua acção tanto à saúde individual e familiar como à saúde de grupos e da comunidade, através dos cuidados que, ao seu nível, sejam apropriados, tendo em conta as práticas recomendadas pelas orientações técnicas em vigor, o diagnóstico e o tratamento da doença, dirigindo globalmente a sua acção ao indivíduo, à família e à comunidade. Pode ser dotado de internamento.

Cirurgia

Ver “Intervenção cirúrgica”.

Consulta de especialidade

Consulta médica em centros de saúde e hospitais prestada no âmbito de uma especialidade ou subespecialidade de base hospitalar, que deve decorrer de referência ou encaminhamento por médico de outra especialidade.

Consulta de medicina geral e familiar

Consulta médica, prestada em centros de saúde, no âmbito da especialidade que, de forma continuada se ocupa dos problemas de saúde dos indivíduos e das famílias, no contexto da comunidade.

Consulta de planeamento familiar

Consulta médica, em centros de saúde, realizada no âmbito da medicina geral e familiar ou de outra especialidade, em que haja resposta por parte do médico a uma solicitação sobre contraceção, pré-conceção, infertilidade ou fertilidade.

Consulta de saúde infantil e juvenil

Consulta de medicina geral e familiar, em centros de saúde, prestada a menores de 19 anos de idade (exceptuam-se as consultas de saúde materna, planeamento familiar e saúde pública).

Consulta de saúde materna

Consulta médica prestada, em centros de saúde, a uma mulher grávida ou no período pós-parto, em consequência de uma gravidez.

Consulta Externa

Unidade orgânico-funcional de um hospital onde os doentes, com prévia marcação, são atendidos para observação, diagnóstico, terapêutica e acompanhamento, assim como para pequenos tratamentos cirúrgicos ou exames similares.

Consulta médica

Ato de assistência prestado por um médico a um indivíduo, podendo consistir em observação clínica, diagnóstico, prescrição terapêutica, aconselhamento ou verificação da evolução do seu estado de saúde.

Consultas por habitante

Número de consultas médicas realizadas nos hospitais e centros de saúde durante o ano / População média.

Dias de internamento/Tempo de internamento num período

Total de dias utilizados por todos os doentes internados, nos diversos serviços de um estabelecimento de saúde com internamento, num período, exceptuando os dias das altas dos mesmos doentes nesse estabelecimento de saúde. Não são incluídos os dias de estada em berçário ou em serviço de observação de serviço de urgência.

Doença de declaração obrigatória

Doença, constante de lista periodicamente revista e aprovada por diploma legal, que deve ser notificada à entidade competente por qualquer médico que a diagnostique, tanto em caso de doença como em caso de óbito.

Enfermeiro

Profissional de saúde que programa, executa e avalia cuidados gerais de enfermagem, requeridos pelo estado de saúde do indivíduo, família e comunidade, no âmbito da patologia, prevenção, tratamento e reabilitação da doença e do tipo de intervenção do serviço.

Enfermeiros por 1 000 habitantes

Número total de enfermeiros inscritos no final do ano / População residente estimada para o final do ano x 1 000.

Especialidade médica

Título que reconhece uma diferenciação a que corresponde um conjunto de saberes específicos em medicina.

Estabelecimento de saúde

Serviço ou conjunto de serviços prestadores de cuidados de saúde, dotados de direção técnica, de administração e instalações próprias. Pode ter ou não internamento.

Extensão de centro de saúde

Unidade periférica dos Centros de Saúde, situada em local da sua área de influência, tendo em vista proporcionar uma maior proximidade e acessibilidade dos utentes aos cuidados de saúde.

Farmácia

Estabelecimento de saúde, licenciado por alvará concedido pelo Instituto Nacional da Farmácia e do Medicamento (INFARMED), através de concurso público, apenas a farmacêuticos. O exercício da sua atividade está devidamente regulamentado, competindo aos farmacêuticos, ou aos seus colaboradores, sob a sua responsabilidade, a função de preparar, controlar, conservar e dispensar medicamentos ao público. Pode ter, em condições devidamente regulamentadas, dois postos farmacêuticos novos.

Farmácias e postos de medicamentos por 1 000 habitantes

Número total de farmácias e postos de medicamentos existentes no final do ano / População residente estimada para o final do ano x 1 000.

Grande cirurgia

Intervenção cirúrgica com valor de K superior ou igual a 110 K conforme a tabela da Ordem dos Médicos.

Hospital

Estabelecimento de saúde dotado de internamento, ambulatório e meios de diagnóstico e terapêutica, com o objetivo de prestar à população assistência médica curativa e de reabilitação, competindo-lhe também colaborar na prevenção da doença, no ensino e na investigação científica.

Hospital oficial

Hospital que é tutelado administrativamente pelo Estado, independentemente da propriedade das instalações. Pode ser: Público - tutelado pelo Ministério da Saúde ou Secretarias Regionais de Saúde, cujo acesso é universal; Militar - tutelado pelo Ministério da Defesa Nacional; Paramilitar - tutelado pelo Ministério da Administração Interna; Prisional - tutelado pelo Ministério da Justiça.

Hospital privado

Hospital cujas propriedade e administração são pertença de instituição privada, com ou sem fins lucrativos.

Internamento

Conjunto de serviços que prestam cuidados de saúde a indivíduos que, após serem admitidos, ocupam cama (ou berço de neonatologia ou pediatria), para diagnóstico, tratamento ou cuidados paliativos, com permanência de, pelo menos, 24 horas.

Internamentos por 1 000 habitantes

Número total de internamentos durante o ano em hospitais e centros de saúde / População residente estimada para o meio do ano x 1 000.

Intervenção cirúrgica

Um ou mais atos operatórios com o mesmo objetivo terapêutico e ou diagnóstico, realizado(s) por cirurgia(ões) em sala operatória, na mesma sessão, sob anestesia geral, locorregional ou local, com ou sem presença de anestesista.

Intervenções de grande e média cirurgia por dia nos estabelecimentos de saúde

Número de intervenções cirúrgicas efetuadas durante o ano em hospitais e centros de saúde / Número de dias do ano.

K

Designação do índice de ponderação relativo ao custo do ato médico, constante da tabela de códigos de nomenclatura e valor relativo dos atos médicos, definida pela Ordem dos Médicos.

Média cirurgia

Intervenção cirúrgica com valor de K inferior a 110 K e igual ou superior a 50 K conforme a tabela da Ordem dos Médicos.

Médico

Profissional qualificado com educação médica e autorizado legalmente a exercer medicina.

Médicos por 1 000 habitantes

Número total de médicos inscritos no final do ano / População residente estimada para o final do ano x 1 000.

Mortalidade infantil

Óbitos de crianças nascidas vivas, que faleceram com menos de um ano de idade.

Mortalidade neonatal

Óbitos de crianças nascidas vivas que faleceram com menos de 28 dias de idade.

Posto farmacêutico móvel

Estabelecimento destinado à dispensa de medicamentos ao público, a cargo de um farmacêutico e dependente duma farmácia em cujo alvará se encontra averbado. Tem condições especiais devidamente regulamentadas, de instalação e funcionamento.

Sala de operações

Ver “Sala operatória”.

Sala operatória

Sala equipada, integrada em bloco operatório, que permite a execução de intervenções cirúrgicas e de exames que requeiram anestesia geral ou locorregional e elevado nível de assepsia. Não devem ser consideradas as salas vocacionadas para pequenas cirurgias, colocação de gessos, pensos e atividades semelhantes.

Taxa de incidência de DDO

Número anual de doenças notificadas de declaração obrigatória / População média x 1 000.

Taxa de mortalidade (doenças do aparelho circulatório)

Número anual de óbitos causados por doenças do aparelho circulatório / População média x 1 000.

Taxa de mortalidade infantil

Número de óbitos de crianças com menos de 1 ano de idade observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados vivos do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos de crianças com menos de 1 ano por 1 000 nados vivos).

Taxa de mortalidade neonatal

Número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados vivos do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade por 1 000 nados vivos).

Taxa de ocupação (camas)

Dias de internamento nos hospitais e centros de saúde / Número de camas x 365 dias x 100.

Total de consultas no ano

Número total das primeiras consultas e das subsequentes prestadas durante um ano, nos serviços de especialidade/valência dum estabelecimento de saúde.

Subcapítulo 5 - Mercado de Trabalho

Atividade principal do indivíduo

Considera-se como atividade principal do indivíduo aquela em que habitualmente trabalha mais horas no período de referência, sendo o ramo de atividade aquele que ocupar maior número de pessoas no estabelecimento onde trabalha.

Ativos com pelo menos a escolaridade obrigatória no total da população

População ativa dos 25 aos 64 anos com pelo o menos 3º ciclo completo / População total dos 25 aos 64 anos x 100.

Ativo

Indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituía a mão de obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (estava empregado ou desempregado).

Condição perante o trabalho

Situação do indivíduo perante a atividade económica no período de referência podendo ser considerado ativo ou inativo.

Contratos sem termo nos trabalhadores por conta de outrem

População empregada por conta de outrem com contratos sem termo / População empregada por conta de outrem x 100.

Custo da mão-de-obra

Despesas suportadas exclusivamente pela entidade empregadora com o emprego da mão-de-obra. Dividem-se em custos diretos e custos indiretos. Os subsídios para compensação das remunerações diretas deduzem-se ao custo total.

Desempregado

Indivíduo, com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas situações seguintes: a) não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro; b) estava disponível para

trabalhar num trabalho remunerado ou não; c) tinha procurado um trabalho, isto é, tinha feito diligências no período especificado (período de referência ou nas três semanas anteriores) para encontrar um emprego remunerado ou não. Consideram-se como diligências: a) contato com um centro de emprego público ou agências privadas de colocações; b) contato com empregadores; c) contatos pessoais ou com associações sindicais; d) colocação, resposta ou análise de anúncios; e) realização de provas ou entrevistas para selecção; f) procura de terrenos, imóveis ou equipamentos; g) solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria. O critério de disponibilidade para aceitar um emprego é fundamentado no seguinte: a) no desejo de trabalhar; b) na vontade de ter atualmente um emprego remunerado ou uma atividade por conta própria caso consiga obter os recursos necessários; c) na possibilidade de começar a trabalhar no período de referência ou pelo menos nas duas semanas seguintes. Inclui o indivíduo que, embora tendo um emprego, só vai começar a trabalhar em data posterior à do período de referência (nos próximos três meses).

Desempregado À Procura de Novo Emprego

Indivíduo desempregado que já teve um emprego.

Desempregado À Procura do Primeiro Emprego

Indivíduo desempregado que nunca teve emprego.

Desempregado Com Declaração Para Subsídio de Desemprego

Desempregado inscrito nos Centros de Emprego a quem é passada declaração para solicitação do subsídio de desemprego junto dos Centros Regionais de Segurança Social. A organização e deferimento do processo é da competência da Segurança Social.

Desempregado de longa duração

Indivíduo desempregado à procura de emprego há 12 ou mais meses.

Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa

Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego dos diversos escalões de dimensão das empresas no total do emprego da respetiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por nível de habilitação

Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego dos diversos níveis de habilitação no total do emprego da respetiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por setor de atividade

Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego em cada setor de atividade no total do emprego da respetiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por sexo

Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego em cada sexo no total do emprego da respetiva unidade territorial.

Doméstico

Indivíduo que, não tendo um emprego nem estando desempregado, se ocupa principalmente das tarefas domésticas no seu próprio lar.

Duração habitual de trabalho

Número de horas executadas com carácter habitual, mesmo que não realizadas no período de referência. Inclui as horas extraordinárias desde que a sua prestação tenha carácter regular.

Empregado

Indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações: a) tinha efetuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros; b) tinha um emprego, não estava ao serviço, mas tinha uma ligação formal com o seu emprego; c) tinha uma empresa, mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica; d) estava em situação de pré-reforma, mas encontrava-se a trabalhar no período de referência.

Empregados a tempo completo no total de empregados

População empregada a tempo completo / População empregada x 100.

Empregados no setor terciário no total de empregados

População empregada do setor terciário / População empregada x 100.

Empregados por conta de outrem no total de empregados

População empregada por conta de outrem / População empregada x 100.

Empregados por conta própria no total de empregados

População empregada por conta própria / População empregada x 100.

Estabelecimento

Empresa ou parte de uma empresa (fábrica, oficina, mina, armazém, loja, entreposto, etc.) situada num local topograficamente identificado. Nesse local ou a partir dele exercem-se atividades económicas para as quais,

regra geral, uma ou várias pessoas trabalham (eventualmente a tempo parcial), por conta de uma mesma empresa.

Ganho

Montante ilíquido em dinheiro e/ou gêneros, pago ao trabalhador, com caráter regular em relação ao período de referência, por tempo trabalhado ou trabalho fornecido no período normal e extraordinário. Inclui, ainda, o pagamento de horas remuneradas mas não efetuadas (férias, feriados e outras ausências pagas).

Horas efetivamente trabalhadas

Número total de horas que o pessoal ao serviço efetivamente consagrou ao trabalho. Inclui as horas extraordinárias. Inclui ainda o tempo passado no local de trabalho na execução de trabalhos tais como a preparação dos instrumentos de trabalho, preparação e manutenção de ferramentas, os tempos de trabalhos mortos mas pagos, devidos a ausências ocasionais de trabalho, paragem de máquinas ou acidentes e pequenas pausas para café. Exclui as horas de ausências independentemente de terem sido remuneradas ou não.

Horas extraordinárias remuneradas

Horas efetuadas para além da duração normal de trabalho e que são remuneradas a taxas majoradas em relação à remuneração das horas normais.

Inativos por 100 empregados

População inativa / População empregada x 100.

Inativo

Indivíduo que, independentemente da sua idade, no período de referência não podia ser considerado economicamente ativo, isto é, não estava empregado, nem desempregado.

Inativo à procura de emprego mas não disponível

Inativo com idade dos 15 aos 74 anos que, no período de referência, tinha procurado ativamente um trabalho ao longo de um período específico (no período de referência ou nas três semanas anteriores), mas não estava disponível para trabalhar. A procura ativa traduz as seguintes diligências: 1) contato com centros de emprego público ou agências privadas de colocações; 2) contato com empregadores; 3) contatos pessoais ou com associações sindicais; 4) colocação, resposta ou análise de anúncios; 5) procura de terrenos, imóveis ou equipamentos; 6) realização de provas ou entrevistas para seleção; 7) solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria. A disponibilidade para aceitar um trabalho é fundamentada com: 1) o desejo de trabalhar; 2) a vontade de ter um trabalho remunerado ou uma atividade por conta própria, no caso de se poder obter os recursos necessários; 3) a possibilidade de começar a trabalhar num período específico (período de referência ou as duas semanas seguintes).

Inativo disponível mas que não procura emprego

Inativo com idade dos 15 aos 74 anos que, no período de referência, estava disponível para trabalhar, mas não tinha procurado um emprego ao longo de um período específico (o período de referência ou as três semanas anteriores).

Nível de escolaridade

Nível ou grau de ensino mais elevado que o indivíduo concluiu ou para o qual obteve equivalência, e em relação ao qual tem direito ao respetivo certificado ou diploma.

Nível de habilitação

Grau completo de habilitação académica mais elevado do trabalhador. Inferior ao 1º ciclo (inclui: não sabe ler nem escrever e sabe ler e escrever sem possuir o 1º ciclo do ensino básico); 1º ciclo (inclui: o ensino primário até ao 4º ano e o ensino básico com cursos de índole profissional); 2º ciclo (inclui ensino preparatório, telescola ou antigo 2º ano do liceu, 2º ciclo do ensino básico com cursos de índole profissional); 3º ciclo (inclui: ensino até 9º ano ou antigo 5º ano do liceu, ensino técnico - curso geral comercial, curso geral industrial e curso geral de artes visuais, 3º ciclo do ensino básico com cursos de índole profissional e cursos das escolas profissionais nível II); ensino secundário (inclui: ensino até ao 12º ano ou equivalente com cursos de índole profissional, ensino secundário liceal complementar; ensino secundário técnico-profissional e cursos das escolas profissionais nível III); bacharelato e licenciatura (inclui mestrado ou doutoramento).

População ativa

Conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituíam a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

População inativa

Conjunto de indivíduos, qualquer que seja a sua idade que, no período de referência, não podiam ser considerados economicamente ativos, isto é, não estavam empregados, nem desempregados.

Profissão principal

Profissão que o indivíduo ocupou mais tempo no período de referência.

Proporção de desemprego de longa duração

População desempregada há 1 ano ou mais / População desempregada x 100.

Quadros e técnicos superiores

Quadros e técnicos da área administrativa, comercial ou de produção da empresa com funções de coordenação nessas áreas de acordo com planificação estabelecida superiormente, bem como funções de responsabilidade, ambas requerendo conhecimentos técnico-científicos de nível superior.

Quadros superiores e especialistas no total de empregados

População empregada como quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa ou especialistas das profissões intelectuais e científicas / População empregada x 100.

Reformado

Indivíduo que, tendo cessado o exercício de uma profissão, por decurso de tempo regulamentar, por limite de idade, por incapacidade ou por razões disciplinares, beneficia de uma pensão de reforma.

Remuneração de base

Montante ilíquido (antes da dedução de quaisquer descontos) em dinheiro e/ou géneros, pago com carácter regular e garantido ao trabalhador no período de referência e correspondente ao período normal de trabalho.

Situação na profissão

Relação de dependência ou independência de um indivíduo ativo no exercício da profissão, em função dos riscos económicos em que incorre e da natureza do controlo que exerce na empresa.

Subemprego de trabalhadores a tempo parcial

Conjunto de trabalhadores, a tempo parcial e com idades dos 15 aos 74 anos que, no período de referência, declararam pretender trabalhar mais horas do que as que habitualmente trabalhavam em todas as atividades e estavam disponíveis para começar a trabalho.

Taxa de atividade (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população ativa e a população em idade ativa (população com 15 e mais anos de idade) .

Taxa de atividade de um grupo etário específico

População ativa desse grupo etário / População residente desse grupo etário x 100.

Taxa de atividade feminina

População ativado sexo feminino / População residente do sexo feminino x 100.

Taxa de atividade total

Taxa que permite definir o peso da população ativa sobre o total da população.

Taxa de desemprego

Taxa que permite definir o peso da população desempregada sobre o total da população ativa.

Taxa de desemprego 15-24 anos

População desempregada dos 15 aos 24 anos / População ativa dos 15 aos 24 anos x 100.

Taxa de desemprego feminino

População desempregada do sexo feminino / População ativa do sexo feminino x 100.

Taxa de emprego (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população empregada e a população em idade ativa (população com 15 e mais anos de idade).

Taxa de emprego de um grupo etário específico

População empregada desse grupo etário / População residente desse grupo etário x 100.

Taxa de TCO (trabalhadores por conta de outrem) em estabelecimentos com < 10 trabalhadores

TCO em estabelecimentos com menos do que 10 trabalhadores / Total de TCO.

Taxa de TCO (trabalhadores por conta de outrem) em estabelecimentos com > 250 trabalhadores

TCO em estabelecimentos com mais do que 250 trabalhadores / Total de TCO.

Trabalhador a tempo completo

Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respetiva categoria profissional ou na respetiva profissão.

Trabalhador a tempo parcial

Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respetiva categoria profissional ou na respetiva profissão.

Trabalhador Com Contrato A Termo

Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato reduzido a escrito com fixação do seu termo e com menção concretizada de modo justificativo: a) a termo certo: quando no contrato escrito conste expressamente a estipulação do prazo de duração do contrato e a indicação do seu termo; b) a termo incerto: quando o contrato de trabalho dure por todo o tempo necessário à substituição do trabalhador ausente ou à conclusão da atividade, tarefa ou obra cuja execução justifica a sua celebração.

Trabalhador com contrato permanente

Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho sem termo ou de duração indeterminada.

Trabalhador permanente

Ver “Trabalhador com Contrato Permanente”.

Trabalhador por conta de outrem

Indivíduo que exerce uma atividade sob a autoridade e direcção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha.

Trabalhador Por Conta Própria

Indivíduo que exerce uma atividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está diretamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar. Um trabalhador por conta própria pode ser classificado como trabalhador por conta própria como isolado ou como empregador.

Subcapítulo 6 - Protecção Social

Abono de família para crianças e jovens

Prestação pecuniária mensal, de montante variável em função do nível de rendimentos, da composição do agregado familiar e da idade do respetivo titular, visando compensar os encargos familiares respeitantes ao sustento e educação das crianças e jovens. O direito ao abono de família é reconhecido a crianças e jovens inseridos em agregados familiares cujos rendimentos de referência, agrupados em escalões, podem variar entre os 0,5 e um máximo de 5 vezes o indexante dos apoios sociais (IAS), e às crianças e jovens considerados pessoas isoladas. Esta prestação é atribuída em função do nascimento com vida, do não exercício de atividade laboral e de limites de idade que podem ir dos 16 aos 24 anos consoante os níveis de escolaridade seguidos. O valor desta prestação é acrescido sempre que estejam reunidas as condições para atribuição da majoração e do montante adicional do abono de família para crianças e jovens.

Beneficiário

Pessoa inscrita como titular do direito a protecção social no âmbito dos Regimes da Segurança Social, contributivos e não contributivos.

Descendentes

Descendentes do 1º grau do beneficiário ou do cônjuge e os descendentes além do 1º grau (netos, bisnetos), desde que sejam órfãos de pai e mãe ou que tenham direitos através dos pais.

Doença

Estado do organismo em que existem alterações anatómicas ou perturbações funcionais que o afastam das condições normais.

Equiparados a descendentes

Os tutelados, adoptados e menores confiados ao beneficiário ou respetivo cônjuge por decisão dos tribunais ou dos serviços tutelares de menores, bem como os menores que, mediante confiança judicial ou administrativa se encontram a seu cargo com vista a futura adoção.

Número médio de dias de subsídio de doença

Dias processados de subsídio de doença / Número de beneficiários de subsídio de doença.

Número médio de dias de subsídios de desemprego processados

Dias processados de subsídios de desemprego / Número de beneficiários de subsídios de desemprego.

Pensão

Prestação pecuniária mensal de atribuição continuada nas eventualidades: morte (pensão de sobrevivência), invalidez, doença profissional e velhice.

Pensão de invalidez

Prestação pecuniária mensal concedida em vida dos beneficiários que havendo completado um prazo de garantia de 60 meses de registo de remunerações (para todos os regimes excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições) e antes de atingirem a idade

de reforma por velhice, se encontrem, por motivo de doença ou acidente definitivamente incapacitados de trabalhar na sua profissão.

Pensão de sobrevivência

Regime Geral de Segurança Social, Regime Especial de Segurança Social de Atividades Agrícolas e Regime Seguro Social Voluntário: prestação pecuniária mensal concedida a familiares dos beneficiários cônjuges, ex-cônjuges, descendentes ou equiparados, ascendentes que à data da morte tenham completado 36 meses de contribuições, pertencentes aos regimes acima referidos, excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições.

Pensão de velhice

Prestação pecuniária mensal, concedida em vida dos beneficiários que, tenham completado 15 anos civis com entrada de contribuições, com uma densidade contributiva de, pelo menos, 120 dias de registo de remunerações por ano (excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 144 meses com entrada de contribuições) e com idade mínima de 65 anos, para o sexo masculino. Para o sexo feminino a idade estava fixada em 62 anos até 1993 e, a partir de 1994, irá evoluir de 62 para 65 com um aumento de 6 meses por ano civil.

Pensionista

Titular de uma prestação pecuniária nas eventualidades de: invalidez, velhice, doença profissional ou morte.

Prestações familiares

Pagamentos às famílias que beneficiam dos Regimes de Segurança Social, (com exceção de alguns grupos do R.S.S.V. e do R.T.I.) que são assegurados pelas Instituições Gestoras daqueles regimes e que se detinham a compensar os encargos familiares decorrentes de situações geradoras de agravamento de despesas das famílias.

Rendimento Social de Inserção (RSI)

Prestação incluída no subsistema de solidariedade e num programa de inserção, de modo a conferir às pessoas e aos seus agregados familiares apoios adaptados à sua situação pessoal, que contribuam para a satisfação das suas necessidades essenciais e que favoreçam a progressiva inserção laboral, social e comunitária.

Segurança social

Conjunto de sistemas e subsistemas de direito exercido nos termos estabelecidos na Constituição, nos instrumentos internacionais aplicáveis e na Lei de Bases da Segurança Social.

Subsídio de desemprego

Prestação pecuniária concedida aos trabalhadores que reunam, na generalidade, as seguintes condições: terem sido trabalhadores por conta de outrem, durante, pelo menos, 540 dias de trabalho com o correspondente registo de remuneração num período de 24 meses imediatamente anterior à data de desemprego; tenham capacidade e disponibilidade para o trabalho; estejam em situação de desemprego involuntário; estejam inscritos nos centros de emprego; contribuam sobre salários reais.

Subsídio de doença

Prestação pecuniária concedida aos trabalhadores em caso de doença. É atribuída nos termos da pensão de invalidez (ver pensão de invalidez).

Subsídio de funeral

Prestação pecuniária única de montante fixo concedida ao beneficiário, que visa compensar despesas de funeral, pelo falecimento de familiares - cônjuge, descendentes ou equiparados e ascendentes a cargo ou descendentes que confirmam direito ao Subsídio Mensal Vitalício e nas situações relativas a fetos ou nados-mortos. É atribuído aos beneficiários de todos os regimes, excepto do Regime Não Contributivo ou Equiparados e beneficiários do esquema obrigatório do Regime Geral dos Trabalhadores Independentes.

Subsídio Mensal Vitalício

Prestação pecuniária mensal atribuída aos descendentes ou equiparados dos beneficiários ou do cônjuge, com idade superior a 24 anos e que se encontrem nalguma das situações condicionantes da bonificação do subsídio familiar a crianças e jovens deficientes, não podendo, contudo, beneficiar da pensão social de invalidez. O montante é igual ao da pensão social do regime não contributivo.

Subsídio parental

Prestação pecuniária concedida à mãe e ao pai trabalhadores no âmbito da protecção à parentalidade, durante o período de impedimento para o exercício da atividade laboral.

Subsídio parental inicial

Prestação pecuniária concedida à mãe e ao pai trabalhadores por um período até 120 ou 150 dias consecutivos, consoante a opção dos progenitores, e cujo gozo pode ser partilhado após o parto. Aos períodos indicados são acrescidos 30 dias consecutivos nas situações de partilha da licença, no caso de cada um dos progenitores gozar, em exclusivo, um período de 30 dias consecutivos, ou dois períodos de 15 dias consecutivos, após o período de gozo de licença parental inicial exclusiva da mãe. No caso de nascimentos múltiplos, aos períodos previstos acrescem 30 dias por cada gémeo além do primeiro.

Subsídio por assistência de terceira pessoa

Prestação pecuniária mensal que visa compensar o acréscimo de encargos familiares e é atribuída: a) aos beneficiários com descendentes ou equiparados com direito a subsídio familiar, a crianças e jovens com bonificação por deficiência ou ao subsídio mensal vitalício, que se encontrem numa situação de dependência por causas exclusivamente imputáveis à deficiência (sem usufruírem do subsídio de educação especial); b) aos pensionistas de sobrevivência, invalidez ou velhice do regime geral da Segurança Social que se encontrem em situação de dependência.

Subsídio por maternidade

Prestação pecuniária concedida às trabalhadoras do RGSS durante 120 dias consecutivos, 90 dos quais necessariamente a seguir ao parto, podendo os restantes ser gozados, total ou parcialmente, antes ou depois do parto. Em situação de risco clínico para a trabalhadora ou para o nascituro, pode haver direito a licença subsidiada antes do parto, pelo período aconselhado para prevenir o risco, conforme prescrição médica. Esta licença acresce ao período dos 120 dias. Nos casos de nascimentos múltiplos, este período é acrescido de 30 dias por cada gemelar além do primeiro. Na situação de aborto têm direito a licença mínima de 14 e máxima de 30 dias.

Valor médio anual das pensões

Valor das pensões processadas dos regimes de velhice, invalidez e sobrevivência / Número de beneficiários (pensionistas).

Valor médio anual das pensões de invalidez

Valor das pensões processadas dos regimes de invalidez / Número de beneficiários (pensionistas).

Valor médio anual das pensões de sobrevivência

Valor das pensões processadas dos regimes de sobrevivência / Número de beneficiários (pensionistas).

Valor médio anual das pensões de velhice

Valor das pensões processadas dos regimes de velhice / Número de beneficiários (pensionistas).

Valor médio das prestações familiares

Montante processado de prestações familiares / Número de beneficiários de prestações familiares.

Valor médio do subsídio de desemprego

Montante processado de subsídios de desemprego / Número de beneficiários de subsídios de desemprego.

Valor médio do subsídio de doença

Montante processado de subsídio de doença e prestações compensatórias / Número de beneficiários de subsídio de doença.

Subcapítulo 7 - Rendimento e condições de vida

Agregado doméstico privado

Conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e cujas despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) são suportadas conjuntamente, independentemente da existência ou não de laços de parentesco; ou a pessoa que ocupa integralmente um alojamento ou que, partilhando-o com outros, não satisfaz a condição anterior.

Automóvel ligeiro

Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto não excedam, respetivamente, nove lugares (incluindo o condutor), ou 3500 Kg.

Ciclomotor

Veículo rodoviário de duas ou três rodas equipado com um motor de cilindrada inferior a 50 cm³ e cuja velocidade é limitada, por fabrico, de acordo com as regulamentações nacionais em vigor.

Coeficiente de Gini

Indicador de desigualdade na distribuição do rendimento que visa sintetizar num único valor a assimetria dessa distribuição. Assume valores entre 0 (quando todos os indivíduos têm igual rendimento) e 100 (quando todo o rendimento se concentra num único indivíduo).

Despesa média por agregado

Corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados que verificam uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados.

Despesa monetária

Refere-se a todas as compras de bens e serviços, no país ou no estrangeiro, sejam para consumo imediato pelo agregado, oferta ou armazenamento, abrangendo um período de referência retroativo até aos 12 meses anteriores à quinzena da entrevista. As compras são avaliadas pelo seu valor total, independentemente do modo ou momento do pagamento.

Despesa não monetária

Abrange o autoconsumo (bens alimentares e outros de produção própria), o autoabastecimento (bens ou serviços obtidos, sem pagamento, de estabelecimento explorado pelo agregado), a autolocação (autoavaliação pelos agregados proprietários ou usufrutuários de alojamento gratuito de valor hipotético de renda de casa), recebimentos em gêneros e salários em espécie. (ver rendimento não monetário).

Despesa total

É composta pela soma da Despesa Monetária com a Despesa não Monetária.

Escala de equivalência modificada da OCDE

Esta escala atribui um peso de 1 ao primeiro adulto de um agregado; 0,5 aos restantes adultos e 0,3 a cada criança, dentro de cada agregado.

Motociclo

Veículo rodoviário motorizado de duas rodas, com ou sem carro lateral, ou todo o veículo rodoviário motorizado com três rodas cujo peso em vazio não ultrapasse os 400 kg. Incluem-se todos os veículos com cilindrada igual ou superior a 50 cm³, bem como os que não sejam considerados ciclomotores.

Pensão

Prestação pecuniária mensal de atribuição continuada nas eventualidades: morte (pensão de sobrevivência), invalidez, doença profissional e velhice.

Rendimento equivalente

Obtém-se dividindo o rendimento total de cada agregado pela sua dimensão em termos de “adultos equivalentes”, utilizando a escala de equivalência modificada da OCDE. O rendimento equivalente permite ter em conta as diferenças na dimensão e composição dos agregados.

Rendimento monetário líquido

Inclui os rendimentos – obtidos pelos agregados e por cada um dos seus membros – provenientes do trabalho (trabalho por conta de outrem e por conta própria), de outros rendimentos privados (rendimentos de capital, propriedade e transferências privadas), das pensões e outras transferências sociais.

Rendimento não monetário

Coincidente com a Despesa não Monetária, abrange o autoconsumo (bens alimentares e outros de produção própria), o autoabastecimento (bens ou serviços obtidos sem pagamento em estabelecimento explorado pelo agregado), a autolocação (autoavaliação do valor hipotético de renda de casa pelos agregados proprietários ou usufrutuários de alojamento gratuito), recebimentos em gêneros e salários em espécie.

Rendimento total

É composto pela soma do Rendimento Monetário com o Rendimento não Monetário.

Trabalhador por conta de outrem

Indivíduo que exerce uma atividade sob a autoridade e direção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha.

Trabalhador por conta própria

Indivíduo que exerce uma atividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está diretamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar. Um trabalhador por conta própria pode ser classificado como trabalhador por conta própria como isolado ou como empregador.

Capítulo III - A ATIVIDADE ECONÓMICA

Subcapítulo 1 - Contas Regionais

Emprego

O emprego compreende todas as pessoas (tanto trabalhadores por conta de outrem como trabalhadores por conta própria) que exercem uma atividade produtiva abrangida pela definição de produção dada pelo sistema.

FBCF no total do VAB

FBCF da região / VAB da região x 100.

Formação bruta de capital fixo

A formação bruta de capital fixo engloba as aquisições líquidas de cessões, efetuadas por produtores residentes, de ativos fixos durante um determinado período e determinadas mais valias dos ativos não

produzidos obtidas através da atividade produtiva de unidades produtivas ou institucionais. Os ativos fixos são ativos corpóreos ou incorpóreos resultantes de processos de produção, que são por sua vez utilizados, de forma repetida ou continuada, em processos de produção por um período superior a um ano.

Índice de disparidade do PIB per capita (Portugal=100)

PIB per capita da região / PIB per capita de Portugal x 100.

PIB em % do total de Portugal

PIB da região / PIB Portugal x 100.

PIB per capita (em valor)

PIB da região / População média da região x 1 000.

Produtividade (VAB/emprego total)

VAB da região ou do ramo / Emprego total da região ou do ramo.

Produto Interno Bruto a Preços de Mercado (PIBpm)

O produto interno bruto a preços de mercado representa o resultado final da atividade de produção das unidades produtivas residentes. Pode ser definido de outras três formas: 1) o PIBpm é igual à soma dos valores acrescentados brutos dos diferentes setores institucionais ou ramos de atividade, aumentada dos impostos menos os subsídios aos produtos (que não sejam afetados aos setores e ramos de atividade). É igualmente o saldo da conta de produção total da economia; 2) o PIBpm é igual à soma dos empregos finais internos de bens e serviços (consumo final efetivo, formação bruta de capital), mais as exportações e menos as importações de bens e serviços; 3) o PIB é igual à soma dos empregos da conta de exploração do total da economia (remunerações dos trabalhadores, impostos sobre a produção e importações menos subsídios, excedente bruto de exploração e rendimento misto do total da economia). Deduzindo ao PIBpm o consumo de capital fixo, obtém-se o Produto Interno Líquido a preços de mercado (PILpm).

Produto interno bruto regional

Equivalente regional do PIB nacional. Avaliado a preços de mercado, adicionando-se os impostos regionalizados líquidos de subsídios, aos produtos e à importação, e aos valores acrescentados, por região, a preços de base. A soma dos PIBR a preços de mercado por região, incluindo o PIBR do território extra-regional, é igual ao PIB a preços de mercado.

Ramo de atividade

Um ramo de atividade agrupa as unidades de atividade económica ao nível local que exercem uma atividade económica idêntica ou similar. Ao nível mais pormenorizado de classificação, um ramo de atividade compreende o conjunto das UAE locais inseridas numa mesma classe (4 dígitos) da NACE Rev.1 e que exercem, por conseguinte, a mesma atividade, tal como definida na NACE Rev.1.

RDB per capita

RDB da região / População média da região x 1 000.

Remuneração média

Remunerações da região ou do ramo / Emprego remunerado da região ou do ramo.

Remunerações dos empregados

As remunerações dos empregados definem-se como o total das remunerações, em dinheiro ou em espécie, a pagar pelos empregadores aos empregados como retribuição pelo trabalho prestado por estes últimos no período de referência.

Remunerações no total do VAB

Remunerações da região ou do ramo / VAB da região ou do ramo x 100.

Rendimento disponível

Saldo da conta de distribuição secundária do rendimento, a qual traduz a forma como o saldo dos rendimentos primários de um setor institucional é afetado pela redistribuição: impostos correntes sobre o rendimento, património, entre outros; contribuições e prestações sociais (com exceção das transferências sociais em espécie) e outras transferências correntes.

Território extra-regional

O território económico de um país pode ser dividido em território regional e território extra-regional (extra-regio). O território extra-regional é composto por partes do território económico de um país que não se podem ligar diretamente a uma única região. Consiste em: a) o espaço aéreo nacional, as águas territoriais e a plataforma continental situada em águas internacionais em relação à qual o país dispõe de direitos exclusivos; b) os enclaves territoriais [isto é, os territórios geográficos situados no resto do mundo e utilizados, em virtude de tratados internacionais ou de acordos entre Estados, por administrações públicas do país - (embaixadas, consulados, bases militares, bases científicas, etc.)]; c) os jazigos petrolíferos, de gás natural, etc. situados em águas internacionais, fora da plataforma continental do país, explorados por unidades residentes.

VAB em % do total da região

VAB do ramo da região / VAB da região x 100.

Valor Acrescentado Bruto (VAB) / Avaliação do VAB

Corresponde ao saldo da conta de produção, a qual inclui em recursos, a produção, e em empregos, o consumo intermédio, antes da dedução do consumo de capital fixo. Tem significado económico tanto para os setores institucionais como para os ramos de atividade. O VAB é avaliado a preços de base, ou seja, não inclui os impostos líquidos de subsídios sobre os produtos.

Subcapítulo 2 - Preços

Preço no consumidor

Preço suportado pelas famílias na aquisição de bens e serviços individuais baseados em transações monetárias. Este preço, “preço de aquisição”, corresponde ao preço de mercado que o adquirente efetivamente paga no momento de aquisição e inclui todos os impostos indiretos líquidos de subsídios sobre os produtos, reduções e descontos desde que de aplicação generalizada aos consumidores, e exclui juros e outros custos associados à aquisição a crédito.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível do índice médio de preços dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por ser uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas nos preços. O valor obtido no mês de Dezembro tem sido utilizado como referência no plano da concertação social, sendo por isso associado à taxa de inflação anual.

Subcapítulo 3 - Empresas

Autonomia Financeira

“Indicador económico-financeiro que traduz o grau de financiamento das empresas, ou seja a capacidade de contrair empréstimos a médio e longo prazo, suportada pelos capitais próprios. A capacidade esgota-se quando o rácio é igual à unidade, ou seja, quando o passivo a médio e longo prazo iguala os capitais próprios.”

Cobertura do Imobilizado

Indicador económico-financeiro que evidencia em que medida os valores imobilizados brutos estão cobertos por recursos estáveis. Se a atividade da empresa necessitar de um fundo de maneo positivo, o rácio deve ser superior a 100%, isto é, deve existir um excedente de recursos estáveis sobre os valores imobilizados suscetível de cobrir parte daquelas necessidades de fundo de maneo.

Coeficiente Capital Emprego

Indicador económico-financeiro que mede o volume do imobilizado diretamente afeto à exploração, por trabalhador. O seu valor depende do setor de atividade e do grau de automatização da produção.

Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

Valor que representa a contrapartida das saídas das existências de mercadorias e/ou matérias primas, subsidiárias e de consumo por venda ou integração no processo produtivo.

Custos e Perdas

Aqueles que comprovadamente forem indispensáveis para a realização dos proveitos ou ganhos sujeitos a imposto ou para a manutenção da fonte produtora.

Debt to Equity

Avalia o nível de endividamento da empresa e o seu grau de dependência face aos seus credores.

Densidade de empresas

Número de empresas / Área do município (km²).

Empresa

Entidade jurídica (pessoa singular ou coletiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e/ou serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afetação dos seus recursos correntes. Uma empresa pode exercer uma ou várias atividades, em um ou em vários locais.

Endividamento

Grau de participação de capitais alheios no financiamento da empresa.

Formação Bruta de Capital Fixo

A formação bruta de capital fixo engloba as aquisições líquidas de cessões, efetuadas por produtores residentes, de ativos fixos durante um determinado período e determinadas mais valias dos ativos não produzidos obtidas através da atividade produtiva de unidades produtivas ou institucionais. Os ativos fixos são ativos corpóreos ou incorpóreos resultantes de processos de produção, que são por sua vez utilizados, de forma repetida ou continuada, em processos de produção por um período superior a um ano.

Fornecimentos e Serviços Externos

Todos os custos por aquisição de bens de consumo corrente que não sejam existências e de serviços prestados por entidades externas à unidade estatística de observação.

Gastos com Pessoal

Valor que corresponde aos gastos com o pessoal ao serviço da entidade, reconhecidos no período, como benefícios dos empregados e independentemente de serem processados no período de referência ou em períodos subsequentes, tais como: remunerações dos órgãos sociais, remunerações do pessoal, benefícios pós-emprego, indemnizações, encargos sobre remunerações, seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais, gastos de ação social e outros gastos com o pessoal.

Gastos com Pessoal per Capita

Contributo médio de cada trabalhador, no total de gastos com o pessoal suportados pela empresa.

Gastos e Perdas

Valor que corresponde às diminuições nos benefícios económicos durante o período contabilístico na forma de exfluxos, deprecimentos de ativos ou incorrência de passivos que resultem em diminuições do capital próprio e que não sejam as diminuições relacionadas com distribuições aos participantes no capital próprio.

Indicador de concentração do valor acrescentado bruto das 4 maiores empresas

$\text{VAB das 4 maiores empresas} / \text{VAB das empresas} \times 100$.

Indicador de concentração do valor acrescentado bruto dos municípios

Corresponde à metade da soma dos valores absolutos das diferenças entre a quota do valor acrescentado bruto de cada município e a quota do número de municípios expressa em percentagem.

Indicador de concentração do volume de negócios das 4 maiores empresas

$\text{Volume de negócios das 4 maiores empresas} / \text{Volume de negócios das empresas} \times 100$.

Indicador de concentração do volume de negócios dos municípios

Corresponde à metade da soma dos valores absolutos das diferenças entre a quota do volume de negócios de cada município e a quota do número de municípios expressa em percentagem.

Liquidez Imediata

Indicador económico-financeiro que traduz a capacidade da empresa solver os seus compromissos de curto prazo, mediante as disponibilidades existentes.

Liquidez Reduzida

Indicador económico-financeiro que traduz a capacidade da empresa solver os seus compromissos de curto prazo, mediante as suas disponibilidades e créditos sobre terceiros.

Morte de Empresas

Número de empresas que cessaram a atividade. Considera-se cessada a atividade, uma vez verificada a dissolução de uma combinação de fatores de produção, desde que não existam quaisquer outras empresas envolvidas no processo. Neste número não se incluem as empresas que cessaram a sua atividade devido a fusão, aquisição maioritária, dissolução ou reestruturação de um conjunto de empresas. Não se incluem, igualmente, as saídas de uma subpopulação devidas apenas a uma mudança da atividade.

Nascimento de Empresas

Corresponde à criação de uma combinação de fatores de produção, com a restrição de que não existem outras empresas envolvidas nesse acontecimento.

Peso do EBE no VAB

A parte do valor criado que se destina a remunerar o capital, correspondente ao quociente entre o EBE e o VAB.

Peso dos Gastos com o Pessoal no Valor Acrescentado Bruto

A parte do valor criado que se destina a remunerar o fator trabalho.

Pessoal ao Serviço

Pessoas que, no período de referência, participaram na atividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições: a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p. ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros ativos de cooperativas); c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta diretamente remunerados; d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho. Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que: i) se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b), e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês; ii) os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas diretamente remunerados; iii) os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por

outras empresas/instituições (p. ex.: trabalhadores temporários); iv) os trabalhadores independentes (p. ex.: prestadores de serviços, também designados por recibos verdes).

Pessoal ao serviço por empresa

Pessoal ao serviço nas empresas / Número de empresas.

Produtividade Aparente do Trabalho

Contribuição do fator trabalho utilizado pela empresa, medida pelo valor acrescentado bruto gerado por cada unidade de pessoal ao serviço.

Produtividade do Trabalho Ajustada ao Salário

Contribuição do fator trabalho utilizado pelas empresas, medida pelo valor acrescentado bruto gerado por cada unidade monetária dispendida em custos com pessoal, assumindo que cada trabalhador não remunerado tem associado um valor de custos com pessoal idêntico ao dos restantes trabalhadores.

Proporção de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço

Número de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço / Número de empresas x 100.

Proporção de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço

Número de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço / Número de empresas x 100.

Proporção de empresas individuais

Número de empresas individuais / Número de empresas x 100.

Proporção de pessoal ao serviço das empresas maioritariamente estrangeiras

Emprego de empresas com participação de capital estrangeiro superior a 50% / Emprego das empresas x 100.

Proporção de pessoal ao serviço em atividades de tecnologias da informação e da comunicação (TIC)

VAB dos grupos da CAE-Rev.3: 261, 262, 263, 264, 268, 465, 582, 61, 62, 631, 951 / VAB das empresas x 100.

Proporção do VAB das empresas em setores de alta e média-alta tecnologia

VAB das divisões/grupos da CAE-Rev.3: 20, 21, 25.4, 26, 27, 28, 29, 30.2, 30.3, 30.4, 30.9, 32.5, 59, 60, 61, 62, 63, 72 / VAB das empresas x 100.

Proporção dos nascimentos de empresas em setores de alta e média-alta tecnologia

Número de nascimentos de empresas em setores de alta e média alta tecnologia (divisões/grupos da CAE-Rev.3: 20, 21, 25.4, 26, 27, 28, 29, 30.2, 30.3, 30.4, 30.9, 32.5, 59, 60, 61, 62, 63, 72) / Número de nascimentos de empresas x 100.

Rendibilidade do Ativo Líquido

Taxa de retorno dos capitais investidos na empresa, ou seja, a rendibilidade da empresa do ponto de vista do investidor.

Rendibilidade Operacional das Vendas

Indicador económico-financeiro que mede a capacidade da empresa para gerar resultados a partir das vendas e das prestações de serviços.

Rendimentos e Ganhos

Valor que corresponde aos aumentos nos benefícios económicos durante o período contabilístico na forma de influxos, aumentos de ativos, ou diminuições de passivos que resultem em aumentos no capital próprio e que não sejam os benefícios relacionados com as contribuições dos participantes no capital próprio.

Rotação dos Capitais Próprios

Medida da rotação dos capitais próprios investidos no negócio, indicando a intensidade com que os mesmos são valorizados na empresa.

Sobrevivência da Empresa

Uma empresa sobrevive se estiver em atividade em termos de volume de negócios e/ou emprego em qualquer período do ano ou se a unidade legal a que está ligada tiver cessado a atividade, mas esta tenha sido retomada por uma ou mais unidades legais novas, criadas especificamente para utilizar os fatores de produção dessa empresa.

Solvabilidade

Indicador económico-financeiro que avalia a capacidade da empresa para solver as responsabilidades assumidas a médio, longo e curto prazo. Este indicador evidencia o grau de independência da empresa em relação aos credores; quanto maior o seu valor, mais garantias terão os credores de receber o seu capital e maior poder de negociação terá a empresa para contrair novos financiamentos.

Taxa de Investimento

O peso da Formação bruta de capital fixo em relação ao Valor acrescentado bruto.

Taxa de Mortalidade de Empresas

Quociente entre o número de mortes e o número de empresas ativas no período de referência.

Taxa de Natalidade de Empresas

Quociente entre o número de nascimentos e o número de empresas ativas no período de referência.

Taxa de sobrevivência

Quociente entre o número de empresas ativas em n que tendo nascido em n-t sobreviveram t anos, e o número de nascimentos em n-t.

Taxa de Valor Acrescentado Bruto

Determina a natureza da atividade da empresa através do peso do Valor acrescentado bruto em cada unidade produzida.

Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)

Ramo da ciência da computação e da sua utilização prática que tenta classificar, conservar e disseminar a informação. É uma aplicação de sistemas de informação e de conhecimentos em especial aplicados nos negócios e na aprendizagem. São os aparelhos de hardware e de software que formam a estrutura eletrónica de apoio à lógica da informação.

Valor Acrescentado Bruto a Preços de Mercado - VABpm

Volume de negócios + Variação de existências + Trabalhos para a própria empresa + Proveitos suplementares - Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas - Fornecimentos e serviços externos.

Volume de negócios

Quantia líquida das vendas e prestações de serviços (abrangendo as indemnizações compensatórias) respeitantes às atividades normais das entidades, consequentemente após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o valor acrescentado nem outros impostos diretamente relacionados com as vendas e prestações de serviços. Na prática, corresponde ao somatório das contas 71 e 72 do Plano Oficial de Contabilidade.

Volume de negócios por empresa

Volume de negócios das empresas / Número de empresas.

Subcapítulo 4 - Comércio Internacional

Bens de alta tecnologia

Ver “Produtos de alta tecnologia”.

Chegada

Receção de mercadorias comunitárias expedidas de um outro Estado-membro.

Comércio extracomunitário

Exportação de mercadorias de Portugal para países terceiros e/ou importação por Portugal de mercadorias com origem em países terceiros.

Comércio internacional

Conjunto do comércio intracomunitário e do comércio extracomunitário, ou seja o conjunto das entradas e/ou saídas de mercadorias.

Comércio intracomunitário

Expedição e/ou chegada de mercadorias transaccionadas entre Portugal e os restantes Estados-membros da União Europeia.

Entrada

Somatório das chegadas a Portugal de mercadorias provenientes dos restantes Estados-membros, com as importações portuguesas com origem em países terceiros.

Estado Membro

Território estatístico definido por cada país pertencente à União Europeia no território estatístico comunitário.

Expedição

Envio de mercadorias comunitárias com destino a um Estado-membro.

Exportação

Envio de mercadorias comunitárias com destino a um país terceiro.

Grau de abertura

$(\text{Exportações} + \text{Importações}) / \text{PIB} \times 100$.

Importação

Receção de mercadorias não comunitárias, exportadas de um país terceiro.

Intensidade exportadora

Exportações / PIB x 100.

Intrastat

Sistema permanente de recolha estatística, instaurado com vista ao estabelecimento das estatísticas das trocas de bens entre os Estados Membros da União Europeia.

País de destino

Último país ou território estatístico conhecido, no momento da expedição/exportação, para o qual as mercadorias devem ser expedidas/exportadas.

País de origem

País ou território estatístico onde os produtos naturais foram extraídos ou produzidos ou, tratando-se de produtos em obra, onde foram fabricados.

País terceiro

Qualquer país ou território que não faça parte do território estatístico da União Europeia.

Produtos de alta tecnologia

Produtos técnicos cuja fabricação envolve uma elevada intensidade de I&D. Inclui os seguintes produtos: aeroespacial, armamento, computadores/equipamento de escritório, instrumentos científicos, máquinas elétricas, máquinas não elétricas, eletrónicos/telecomunicações, farmacêuticos e químicos.

Proporção das exportações de bens de alta tecnologia no total das exportações

(Exportações de bens de alta tecnologia / Total de exportações) x 100.

Proporção das exportações intracomunitárias (UE27) no total das exportações

(Exportações intracomunitárias / Total de exportações) x 100..

Proporção das exportações para Espanha no total das exportações

(Exportações para Espanha / Total de exportações) x 100.

Proporção das exportações para os 4 principais mercados no total das exportações

(Soma das exportações para os 4 principais mercados / Total de exportações) x 100.

Proporção das importações dos 4 principais mercados no total das importações

(Soma das importações dos 4 principais mercados / Total de importações) x 100.

Proporção das importações intracomunitárias (UE27) no total das importações

(Importações intracomunitárias / Total de importações) x 100.

Proporção das importações provenientes de Espanha no total das importações

(Importações provenientes de Espanha / Total de importações) x 100.

Taxa de cobertura das importações pelas exportações

(Exportações / Importações) x 100.

Transacção no comércio internacional

Qualquer operação comercial ou não, que comporte um movimento de mercadorias que seja objeto das estatísticas do comércio internacional.

Subcapítulo 5 - Agricultura e Floresta

Azeite (composto por azeite refinado e virgem)

Azeite obtido por loteamento de azeite refinado e de azeite virgem, com exclusão do azeite lampante, com uma acidez livre expressa em ácido oleico que não pode ser superior a 1 grama por 100 gramas e com as outras características conforme previsto para esta categoria.

Blocos por exploração

Número de blocos / Número total explorações.

Bovinos

Animais domésticos da espécie "bos".

Cabeça Normal (CN)

Medida pecuária que relaciona os efetivos, convertidos em cabeças normais, em função das espécies e das idades, através de uma tabela de conversão, e, em que, um animal adulto da espécie bovina corresponde a 1 C.N.

Cabra

Caprino fêmea que já pariu. Inclui as cabras de refugio.

Cabrito

Macho ou fêmea em amamentação da espécie caprina com menos de 1 ano.

Caprinos

Animais domésticos da espécie “Capra”.

Carne aprovada para consumo público

Carne que tenha sido inspecionada e aprovada sem qualquer limitação e tenha sido marcada de acordo com a legislação em vigor.

Chiba coberta

Fêmea nova coberta pela primeira vez, da espécie caprina.

Corpo de bombeiros

Unidade operacional tecnicamente organizada, preparada e equipada para o cabal exercício das missões. Não são considerados corpos de bombeiros as entidades que não tenham por missão o combate e a prevenção contra incêndios.

Culturas permanentes

Culturas que ocupam a terra durante um longo período e fornecem repetidas colheitas, não entrando em rotações culturais. Não incluem os prados e pastagens permanentes. No caso das árvores de fruto só são considerados os povoamentos regulares, com densidade mínima de 100 árvores, ou de 45 no caso de oliveiras, figueiras e frutos secos.

Culturas temporárias

Culturas cujo ciclo vegetativo não excede um ano (as anuais) e também as que são ressemeadas com intervalos que não excedem cinco anos (morangos, espargos, prados temporários, etc.).

Dimensão média do efetivo bovino

Número total de bovinos / Número total de explorações com bovinos.

Dimensão média do efetivo caprino

Número total de caprinos / Número total de explorações com caprinos.

Dimensão média do efetivo de vacas leiteiras

Número total de vacas leiteiras / Número total de explorações com vacas leiteiras.

Dimensão média do efetivo ovino

Número total de ovinos / Número total de explorações com ovinos.

Dimensão média do efetivo suíno

Número total de suínos / Número total de explorações com suínos.

Efetivo animal

Animais que são propriedade de uma exploração agrícola, bem como os criados sob contrato pela exploração.

Equídeos

Animais domésticos da espécie “Equus”, mais vulgarmente designados por cavalos. Esta designação abrange também outras espécies como o burro e a zebra e cruzamentos como a “mula” ou o “macho”.

Exploração agrícola

Unidade técnico-económica que utiliza mão-de-obra e fatores de produção próprios e que deve satisfazer obrigatoriamente às quatro condições seguintes: a) produzir um ou vários produtos agrícolas; b) atingir ou ultrapassar uma certa dimensão (área, número de animais, etc.); c) estar submetida a uma gestão única; d) estar localizada num lugar determinado e identificável.

Explorações com sistema de rega

Número de explorações com sistema de rega / Número total de explorações x 100.

Explorações com trator

Número de explorações com trator / Número total de explorações x 100.

Floresta

Terrenos dedicados à atividade florestal. Estão incluídos os povoamentos florestais, áreas ardidadas de povoamentos florestais, áreas a corte raso e outras áreas arborizadas.

Forma de exploração

Forma jurídica pela qual o produtor dispõe da terra, determinando a relação existente entre o(s) proprietário(s) das superfícies de exploração e o responsável económico e jurídico de exploração (o produtor), que tem dela a fruição.

Formação agrícola exclusivamente prática

Formação resultante exclusivamente de um trabalho prático desenvolvido numa ou em mais explorações agrícolas.

Formação profissional agrícola completa

Formação adquirida através de um curso, de pelo menos 2 anos, subsequente à conclusão da escolaridade obrigatória, concluído numa escola secundária, numa escola agrícola ou numa universidade, nos domínios

da agricultura, horticultura, viticultura, silvicultura, piscicultura, veterinária, tecnologia agrícola ou em domínios associados.

Formação profissional agrícola elementar

Formação obtida através de cursos de formação profissional agrícola, ministrados em Centros de Formação Profissional ou noutro local adequado para o efeito e confinados a certas áreas relativas à atividade agrícola, pecuária ou silvícola. Inclui: a) cursos básicos (cursos de longa duração) - cujo programa integra uma formação geral, completada por uma formação específica em determinadas atividades agrícolas normalmente de interesse regional; b) cursos monográficos (cursos de curta duração) - quando limitados a uma área específica; estes só são reconhecidos para atribuição deste grau de formação profissional ao dirigente da exploração se forem relativos à atividade principal ou às atividades mais importantes da mesma.

Gado

Conjunto de reses criadas para serviços agrícolas e consumo doméstico.

Gema

É um produto de secreção própria das resinosas, que serve para proteger e conservar estas árvores. O pinheiro bravo é a espécie em que normalmente, entre nós, se pratica a resinagem.

Horta familiar

Superfície normalmente inferior a 20 ares, reservada à cultura de produtos tais como hortícolas, frutos e flores destinados fundamentalmente ao autoconsumo e não para venda.

Idade média da mão-de-obra agrícola familiar

Soma das idades da mão-de-obra agrícola familiar / Mão de obra agrícola familiar.

Idade média do produtor agrícola singular

Soma das idades dos produtores agrícolas singulares / Número total de produtores agrícolas singulares.

Incêndio florestal

Combustão não limitada no tempo nem no espaço e que atinge uma área florestal.

Lagar do azeite

Estabelecimento industrial destinado à produção de azeite a partir das azeitonas.

Leitões

Suíños machos e fêmeas com peso vivo inferior a 20 kg.

Mão-de-obra familiar

Pessoas pertencentes ao agregado doméstico do produtor que trabalham na exploração, bem como os membros da família do produtor que não pertencendo ao seu agregado doméstico trabalham regularmente na exploração.

Mão-de-obra não contratada diretamente pelo produtor

Pessoas não contratadas diretamente pelo produtor que efetuam trabalho agrícola na exploração, fazendo-o por conta própria ou por conta de terceiros (caso de cooperativas ou empresas de trabalho à tarefa).

Mão-de-obra não familiar

Pessoas remuneradas pela exploração e ocupadas nos trabalhos agrícolas da exploração que não sejam nem o produtor nem membros da sua família.

Margem bruta

Valor da produção bruta quando são retirados os encargos variáveis referentes a essa produção.

Margem Bruta Total (MBT) por exploração

MBT (euros) / Número total explorações.

MBT por SAU

MBT (euros) / SAU total (ha).

Ocorrência (de incêndio florestal)

Incêndio, queimada ou falso alarme que origina a mobilização de meios dos bombeiros.

Ovelha

Ovino fêmea que já pariu pelo menos uma vez. Incluem-se as borregas destinadas à reprodução e as ovelhas de refugo.

Ovinos

Animais domésticos da espécie "Ovis".

Pastagens permanentes

Conjunto de plantas semeadas ou espontâneas, em geral herbáceas, destinadas a serem comidas pelo gado no local em que vegetam, mas que acessoriamente podem ser cortadas em determinados períodos do ano. Não estão incluídas numa rotação e ocupam o solo por um período superior a 5 anos.

Percentagem de acidez do azeite

Quantidade de ácidos gordos livres, expressa em percentagem de ácido oleico.

Peso limpo da carcaça dos bovinos

Peso, a frio, do corpo do animal abatido, depois de sangrado, esfolado, eviscerado e depois da separação dos órgãos genitais externos, das extremidades dos membros ao nível do carpo e do tarso, da cabeça, da cauda, dos rins, das gorduras envolventes dos rins e do úbere, bem como dos materiais de risco específicos.

Peso limpo da carcaça dos caprinos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado e depois de cortada a cabeça (separada ao nível das articulações occipito-atloidea), os pés (cortados ao nível das articulações carpo-metacárpicas ou tarso-metatársicas), a cauda (cortada entre a 6ª e 7ª vértebras caudais), o úbere e os órgãos genitais. Os rins e as gorduras envolventes dos rins fazem parte da carcaça.

Peso limpo da carcaça dos equídeos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado despojado da pele e de todos os órgãos internos com exceção dos rins e gordura envolvente, depois de desprovidos da cabeça, extremidades locomotoras e cauda.

Peso limpo da carcaça dos ovinos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado e depois de cortada a cabeça (separada ao nível da articulação occipito-atloidea), os pés (cortados ao nível das articulações carpo-metacárpicas ou tarso-metatársicas), a cauda (cortada entre a 6ª e 7ª vértebras caudais), o úbere e os órgãos genitais. Os rins e as gorduras envolventes dos rins fazem parte da carcaça.

Peso limpo da carcaça dos suínos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado e eviscerado e depois da separação dos órgãos genitais externos, dos rins, das gorduras envolventes dos rins e banha. O toucinho do lombo, a cabeça, os pés e a cauda fazem parte da carcaça.

Peso limpo de carcaça

Peso em frio do corpo do animal de abate depois de esfolado, sangrado, eviscerado e depois da ablação dos órgãos genitais externos, das extremidades dos membros ao nível do carpo e do tarso, da cabeça, da cauda, dos rins e das gorduras envolventes dos rins, assim como do úbere (ver peso limpo da carcaça de cada espécie de gado abatido).

População agrícola familiar

Conjunto de pessoas que fazem parte do agregado doméstico do produtor (singular) quer trabalhem ou não na exploração, bem como de outros membros da família que não pertencendo ao agregado doméstico, participam regularmente nos trabalhos agrícolas da exploração.

População agrícola familiar por 100 habitantes

População agrícola familiar / população residente x 100.

Porcos de engorda

Suínos machos e fêmeas não reprodutores com peso vivo igual ou superior a 20 kg.

Povoamento florestal

Áreas ocupadas por um conjunto de árvores florestais crescendo num dado local, suficientemente homogêneas na composição específica, estrutura, idade, crescimento ou vigor, e cuja percentagem de coberto é no mínimo de 10%, que ocupa uma área no mínimo de 0.5 ha e largura não inferior a 20m.

Produtor agrícola

Responsável jurídico económico da exploração, isto é, a pessoa física ou moral por conta e em nome da qual a exploração produz, retira os benefícios e suporta as perdas eventuais, tomando as decisões de fundo relativas ao sistema de produção, investimentos, empréstimos, etc..

Produtor singular

Produtor agrícola enquanto pessoa física, englobando o produtor autónomo e o produtor empresário. Excluem-se as entidades coletivas tais como: sociedades, cooperativas, Estado, etc..

Proporção da SAU em conta própria

SAU em conta própria / SAU total x 100.

Proporção de explorações com contabilidade organizada

Número de explorações com contabilidade organizada / Número total de explorações x 100.

Proporção de explorações com rendimento do produtor agrícola singular exclusivamente da exploração

Número de explorações agrícolas com rendimento exclusivamente da exploração / Número total de explorações x 100.

Proporção de produtores agrícolas singulares com atividade a tempo completo na exploração

Número de produtores agrícolas singulares com atividade a tempo completo / Número de total de produtores agrícolas x 100.

Proporção de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola

Número de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola / Número total de produtores agrícolas singulares x 100.

Proporção de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior

Número de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior / Número total de produtores agrícolas singulares x 100.

Proporção de produtores agrícolas singulares mulheres

Número de produtores agrícolas singulares sexo feminino / Número total de produtores agrícolas singulares x 100.

Resina

Ver “Gema”.

SAU por Unidade Trabalho Ano (UTA)

Total de SAU (ha) / Número total de UTA.

Suíños

Animais domésticos da espécie “Sus”.

Suíños com menos de 20 Kg de peso vivo

Suíños (machos ou fêmeas) com menos de 20 Kg de peso vivo quer estejam ou não junto da porca mãe (a mamar ou desmamados). Normalmente são animais com menos de dois meses de idade.

Superfície Agrícola Utilizada (SAU)

Superfície da exploração que inclui: terras aráveis (limpa e sob-coberto de matas e florestas), horta familiar, culturas permanentes e pastagens permanentes.

Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por exploração

Total de SAU (ha) / Número total de explorações.

Superfície agrícola utilizada por conta própria

Superfície agrícola utilizada que é propriedade do produtor. Consideram-se também como exploradas por conta própria as terras cultivadas pelo produtor a título de usufrutuário, superficiário ou outros títulos equivalentes, em que: a) usufrutuário é o beneficiário de um direito denominado usufruto, que consiste no direito de converter em utilidade própria o uso ou o produto de um bem alheio, cabendo-lhe todos os frutos que o bem usufruído produzir; b) superficiário é o beneficiário de um direito de superfície, ou seja, o direito de uma pessoa ter propriedade de plantações feitas em terreno alheio, com autorização ou consentimento do proprietário.

Taxa de superfície florestal ardida

Relação percentual entre a superfície florestal ardida e a superfície florestal total.

Tempo completo de atividade na exploração

Tempo consagrado aos trabalhos de exploração que corresponde a 240 dias de trabalho por ano (equivalente a 40 ou mais horas por semana, 240 dias ou mais por ano, incluindo 1 mês de férias).

Tempo de atividade na exploração agrícola

Tempo de trabalho consagrado aos trabalhos agrícolas e para-agrícolas da exploração agrícola.

Terras aráveis

Terras cultivadas destinadas à produção vegetal, as terras retiradas da produção, ou que sejam mantidas em boas condições agrícolas e ambientais nos termos do artigo 5º do Regulamento (CE) n.º 1782/2003, e as terras ocupadas por estufas ou cobertas por estruturas fixas ou móveis.

Total de cabeças normais por SAU

Total de cabeças normais / Total de SAU (ha).

Trabalhador eventual

Pessoa que prestou trabalho na exploração durante o ano agrícola de forma irregular, sem caráter de continuidade.

Trabalhador permanente

Assalariado que trabalha com regularidade na exploração ao longo do ano agrícola, isto é, todos os dias, alguns dias por semana ou alguns dias por mês.

Tratores por 100 hectares da superfície agrícola utilizada

Tratores / total de SAU (ha) x 100.

Unidade de Dimensão Europeia (UDE)

Unidade de medida europeia da dimensão económica das explorações agrícolas, equivalente a 1 200 euros. No período anterior à União Monetária, a unidade de referência foi o ECU, estabelecendo-se coeficientes de equivalência anuais e trienais entre esta e as unidades monetárias nacionais, utilizados para a expressão da dimensão económica das explorações dos diferentes Estados-membros.

Unidade de Trabalho Ano (UTA)

Unidade de medida equivalente ao trabalho de uma pessoa a tempo completo realizado num ano medido em horas (1 UTA = 240 dias de trabalho a 8 horas por dia).

UTA por exploração

UTA / Número total explorações.

Vaca

Bovino fêmea que já pariu.

Vaca leiteira

Bovino fêmea que já tenha parido e cujo leite seja exclusiva ou principalmente vendido ou consumido pela família do produtor (inclui as vacas leiteiras de refúgio).

Valor da produção padrão total por exploração

Valor da produção padrão total / Número total explorações.

Valor da produção padrão total por hectare de superfície agrícola utilizada

Valor da produção padrão total / SAU total (ha).

Valor da produção padrão total por unidade trabalho ano

Valor da produção padrão total / UTA.

Valor de Produção Padrão

Valor monetário médio da produção agrícola numa dada região, obtido a partir dos preços de venda à porta da exploração. É expresso em hectare ou cabeça de gado, conforme o sistema de produção, e corresponde à valorização mais frequente que as diferentes produções agrícolas têm em determinada região. O período de referência dos dados de base dos VPP cobriu o quinquénio 2005 a 2009.

Valor de Produção Padrão Total

Corresponde à soma dos diferentes valores de produção padrão (VPP) obtidos para cada atividade, multiplicando os VPP pelo número de unidades (de área ou de efetivo) existentes dessa atividade na exploração.

Vinho

Produto obtido exclusivamente por fermentação alcoólica, total ou parcial, de uvas frescas esmagadas ou não, ou de mosto de uvas.

Vinho com Denominação de Origem Protegida (DOP)

Designação comunitária adoptada para designar os vinhos com Denominação de Origem aos quais é conferida protecção nos termos estabelecidos na regulamentação e que integram um registo comunitário único.

Vinho com Identificação Geográfica Protegida (IGP)

Designação comunitária adoptada para designar os vinhos com Indicação Geográfica aos quais é conferida protecção nos termos estabelecidos na regulamentação e que integram um registo comunitário único.

Vinho sem certificação

Vinho destinado ao consumo humano que não se enquadra nas outras designações existentes, cumprindo com as disposições nacionais e comunitários em vigor.

Vitela

Bovino, macho ou fêmea, com idade inferior ou igual a 6 meses, considerando-se que, na falta de documento válido que ateste inequivocamente o dia do seu nascimento, a ausência de qualquer sinal da gastamento ao nível da primeira crista do dente molar indica idade inferior a 6 meses, considerados bovinos leves.

Vitelo

Bovino, macho ou fêmea de idade igual ou inferior a 12 meses. Categorias V e Z da grelha comunitária de classificação de carcaças.

Subcapítulo 6 - Pescas

Água dessalinizada

Água marcadamente salina sujeita a tratamentos destinados a reduzir o seu teor de sal antes de ser utilizada.

Água doce

A água que ocorre naturalmente, com uma concentração reduzida de sais, frequentemente aceitável para efeitos de captação e tratamento com vista à produção de água potável.

Água salobra

Ver “Água dessalinizada”.

Águas interiores

Todas as águas doces, lênticas ou correntes à superfície do solo e ainda as águas de transição não submetidas à jurisdição da autoridade marítima.

Aquicultura em água doce (Águas de transição)

Cultura de organismos aquáticos em água doce, nomeadamente água de rios e outros cursos de água, lagos, tanques e albufeiras em que a água tenha uma salinidade constante insignificante.

Aquicultura em água marinha

Cultura de organismos aquáticos em água cujo grau de salinidade é elevado e não está sujeito a variações significativas.

Aquicultura em água salobra (Águas de transição)

Cultura de organismos aquáticos em água cujo grau de salinidade é significativo embora não seja constantemente elevado. A salinidade pode estar sujeita a variações consideráveis devido ao influxo de água doce ou do mar.

Arqueação Bruta (GT)

Medida do volume total de uma embarcação, determinado em conformidade com a Convenção Internacional de Arqueação de 1969 e expressa num número inteiro sem unidade.

Captura nominal

Peso vivo correspondente aproximadamente à pesca descarregada. A sua determinação faz-se normalmente pela aplicação de fatores de conversão

Embarcação de pesca

Embarcação capaz de utilizar artes de pesca.

GT

Arqueação Bruta de uma embarcação ou navio, ao abrigo da “Convenção Internacional sobre a Arqueação dos Navios de 1969”, à qual Portugal aderiu pelo Decreto do Governo nº4/87, de 15 de Janeiro e transposta para o direito interno pelo Decreto-Lei 245/94. A Arqueação Bruta representa a medida do volume total de uma embarcação ou navio, determinada em conformidade com as disposições do D.L. 245/94. A Arqueação Bruta “GT” também vem representada, na documentação oficial nacional, sem caráter internacional, com a sigla “AB” (Arqueação Bruta, sendo a sigla GT a designação de Gross Tonnage).

Pesca descarregada

Peso do pescado e produtos de pesca descarregados. Representa o peso líquido no momento da descarga do peixe e de outros produtos da pesca (interior ou eviscerados, cortados em filetes, congelados, salgados, etc.).

Pesca polivalente

Pesca exercida utilizando artes diversificadas como por exemplo, aparelhos de anzol, armadilhas, alcatruzes, ganchorra, redes camaroeiras e do pilado, xávegas e sacadas-toneiras.

Pesca por arrasto

Pesca efetuada com estruturas rebocadas essencialmente constituídas por um corpo cónico, prolongado anteriormente por “asas” e terminando num saco onde é retida a captura. Podem atuar diretamente sobre o leito do mar (arrasto pelo fundo) ou entre este e a superfície (arrasto pelágico).

Pesca por cerco

Pesca efetuada com a utilização de ampla parede de rede, sempre longa e alta, que largada de uma embarcação é manobrada de maneira a envolver o cardume e a fechar-se em forma de bolsa pela parte inferior, de modo a reduzir a capacidade de fuga.

Pescador matriculado

Profissional que exerce a atividade da pesca e se encontra inscrito numa Capitania ou Delegação Marítima.

Potência (Kw)

Potência mecânica desenvolvida pela instalação propulsora com a qual a embarcação está equipada.

Regime extensivo (aquicultura)

Regime de aquicultura no qual a alimentação é exclusivamente natural.

Regime intensivo (aquicultura)

Regime de aquicultura no qual a alimentação é predominantemente artificial.

Regime semi-intensivo (aquicultura)

Regime de aquicultura no qual se associam ao alimento natural suplementos de alimento artificial.

Valor médio da pesca descarregada - crustáceos

Valor da pesca descarregada – crustáceos / Quantidade de pesca descarregada – crustáceos.

Valor médio da pesca descarregada - moluscos

Valor da pesca descarregada – moluscos / Quantidade de pesca descarregada – moluscos.

Valor médio da pesca descarregada - peixes marinhos

Valor da pesca descarregada – peixes marinhos / Quantidade de pesca descarregada – peixes marinhos.

Valor médio da pesca descarregada em águas salobra e doce

Valor da pesca descarregada em águas salobra e doce / Quantidade de pesca descarregada em águas salobra e doce.

Valor médio do total de pesca descarregada

Valor total da pesca descarregada / Quantidade total da pesca descarregada.

Subcapítulo 7 - Energia

Cogeração

Tensão entre fases cujo valor eficaz é igual ou inferior a 1 kV.

Consumo de combustível automóvel por habitante

Consumo de combustível automóvel / População média residente.

Consumo de energia elétrica doméstica na indústria por consumidor

Consumo na indústria / Consumidores na indústria.

Consumo de energia elétrica doméstica por consumidor

Consumo doméstico / Consumidores domésticos.

Consumo de energia elétrica na agricultura por consumidor

Consumo na agricultura / Consumidores na agricultura.

Consumo de energia elétrica por consumidor

Consumo / Consumidores.

Consumo de gás natural por 1 000 habitantes

Consumo de gás natural / População média residente x 1 000.

Consumo doméstico de energia elétrica por habitante

Consumo doméstico / População média residente.

Eletricidade

Ver “Energia elétrica”.

Energia elétrica

Energia produzida por centrais hidroelétricas, nucleares e térmicas convencionais, de ondas e marés, eólicas e solares fotovoltaicas.

Energia eólica

Energia cinética do vento explorada para a produção de eletricidade em turbinas eólicas.

Energia geotérmica

Energia disponível como calor emitido do interior da crosta terrestre, geralmente sob a forma de água quente ou de vapor.

Energia hídrica

Energia renovável com fonte na energia potencial resultante dos fluxos de água nos rios.

Energia solar fotovoltaica

Luz solar convertida em eletricidade pela utilização de células solares geralmente constituídas por material semicondutor que, exposto à luz, gera eletricidade.

Energia solar térmica

Calor resultante da radiação solar, podendo vir de centrais solares termoelétricas, de equipamento para a produção de água quente de uso doméstico ou para o aquecimento sazonal de piscinas como por exemplo coletores planos, principalmente do tipo termossifão.

Gás Butano

Hidrocarboneto gasoso, formado por 4 átomos de carbono e 10 átomos de hidrogénio, que consiste num gás inodoro e extremamente inflamável, derivado do petróleo e usado na constituição de combustíveis.

Gás Natural

Gás constituído essencialmente por metano, que existe em estado natural em depósitos subterrâneos, associado ao petróleo bruto ou ao gás recuperado das minas de carvão (grisu).

Gás Propano

Hidrocarboneto gasoso, formado por 3 átomos de carbono e 8 átomos de hidrogénio, que consiste num gás inodoro e extremamente inflamável, derivado do petróleo e usado na constituição de combustíveis.

Gases de petróleo liquefeitos (GPL)

Hidrocarbonetos parafínicos claros obtidos dos processos de refinação e nas instalações de estabilização do petróleo bruto e de transformação de gás natural. Constituídos principalmente por propano (C₃H₈) e butano (C₄H₁₀) ou por uma combinação dos dois, podem igualmente incluir propileno, butileno, isopropileno e isobutileno e são normalmente liquefeitos sob pressão para o transporte e a armazenagem.

Gasóleo de Aquecimento

Produto derivado do petróleo destinado ao aquecimento (queima), para utilização em caldeiras industriais, comerciais e domésticas.

Gasóleo/Diesel (fuelóleo destilado)

Destilado médio que destila entre 180°C e 380°C. Incluem-se os compostos para mistura. Estão disponíveis diversos graus, conforme as utilizações: gasóleo para motores diesel, biodiesel, gasóleo de aquecimento e matéria-prima petroquímica.

Gasolina 95

Gasolina sem chumbo com um índice de octano de 95.

Gasolina 98

Gasolina sem chumbo com um índice de octano de 98.

Proporção da produção de eletricidade em centrais de cogeração

$\text{Produção de eletricidade em centrais de cogeração} / \text{Produção de eletricidade total} \times 100$.

Subcapítulo 8 - Construção e Habitação

Alojamento familiar clássico

Alojamento familiar constituído por uma divisão ou conjunto de divisões e seus anexos num edifício de carácter permanente ou numa parte estruturalmente distinta do edifício, devendo ter uma entrada independente que dê acesso direto ou através de um jardim ou terreno a uma via ou a uma passagem comum no interior do edifício (escada, corredor ou galeria, entre outros).

Área bruta do fogo

Valor correspondente à superfície total do fogo, medida pelo perímetro exterior das paredes exteriores e pelos eixos das paredes separadoras dos fogos, incluindo varandas privativas, locais acessórios e a quota-parte que lhe corresponda nas circulações comuns do edifício.

Área habitável do fogo

Valor correspondente à soma das superfícies das divisões ou dos compartimentos habitáveis do fogo medidos pelo perímetro interior das paredes que limitam cada compartimento e descontando encaixos até 30 cm, paredes interiores, divisórias e condutas.

Área útil do fogo

Valor correspondente à superfície do fogo (incluindo vestíbulos, circulações interiores, instalações sanitárias, arrumos, outros compartimentos de função similar e armários nas paredes) medido pelo perímetro interior das paredes que o limitam, descontando encaixos até 30 cm, paredes interiores, divisórias e condutas.

Bairro social

Conjunto de edifícios ou fogos de habitação social, localizados em situação de vizinhança, cuja construção foi programada conjuntamente, podendo ter sido desenvolvida ou não por fases.

Certificado energético

Certificado que quantifica o desempenho energético e a qualidade do ar interior num edifício.

Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante

Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares / População residente.

Divisão

Espaço num alojamento delimitado por paredes tendo pelo menos 4 m² de área e 2 metros de altura, na sua maior parte. Podendo embora satisfazer as condições definidas, não são considerados como tal corredores, varandas, marquises, casas de banho, despensas, vestíbulos e a cozinha se tiver menos de 4 m².

Divisões por fogo

Quociente entre o número total de divisões e o número total de fogos.

Edifício

Construção permanente, dotada de acesso independente, coberta e limitada por paredes exteriores ou paredes-meias que vão das fundações à cobertura e destinada à utilização humana ou a outros fins.

Edifício de habitação em convivência

Edifício em que a maior parte da sua área se destina ou está ocupada por alojamentos em convivência.

Edifício principalmente residencial

Edifício cuja área está afeta na sua maior parte (50 a 99%) à habitação e a usos complementares, como estacionamento, arrecadação ou usos sociais.

Entidade promotora

Entidade privada ou pública por conta de quem as obras são efetuadas.

Fogo

Parte ou totalidade de um edifício dotada de acesso independente e constituída por um ou mais compartimentos destinados à habitação e por espaços privativos complementares.

Fogos por piso

Quociente entre o número total de fogos e o número total de pisos.

Habitação social

Habitação a custos controlados que se destina a agregados familiares carenciados, mediante contrato de renda apoiada ou regime de propriedade resolúvel.

Licença de operações urbanísticas

Autorização concedida pelas Câmaras Municipais e anterior à realização de um conjunto de operações urbanísticas, exceptuando aquelas cujo proprietário é uma entidade isenta.

Número de divisões por fogo

Número de divisões em construções novas para habitação / Número de fogos para construções novas de habitação.

Número de fogos por pavimentos

Número de fogos em construções novas para habitação / Número de pavimentos para construções novas de habitação.

Número de pavimentos por edifício

Número de pavimentos em construções novas para habitação / Número de edifícios para construções novas de habitação.

Obra concluída

Obra que reúne condições físicas para ser habitada ou utilizada, independentemente de ter sido ou não concedida a licença ou autorização de utilização.

Obra de alteração

Obra de que resulte a modificação das características físicas de uma edificação existente ou sua fracção, designadamente a respetiva estrutura resistente, o número de fogos ou divisões interiores, assim como a natureza e a cor dos materiais de revestimento exterior, sem aumento da área de pavimento, implantação ou cêrcea.

Obra de ampliação

Obra de que resulte o aumento da área de pavimento ou de implantação (ampliação horizontal), da cêrcea ou do volume de uma edificação existente (ampliação vertical).

Obra de construção nova

Obra de construção de edificação inteiramente nova.

Obra de demolição

Obra de destruição total ou parcial de uma edificação existente.

Obra de reconstrução sem preservação de fachada

Obra de construção subsequente à demolição de parte de uma edificação existente, da qual resulte a reconstituição da estrutura da fachada, da cêrcea e do número de pisos.

Piso

Cada um dos planos sobrepostos e cobertos nos quais se divide um edifício e que se destinam a satisfazer exigências funcionais ligadas à sua utilização.

Prédio

Parte delimitada do solo juridicamente autónoma, abrangendo as águas, plantações, edifícios e construções de qualquer natureza nela incorporados ou assentes com carácter de permanência. Nota: é ainda considerado prédio cada fracção autónoma no regime de propriedade horizontal.

Prédio misto

Identificação atribuída a um prédio composto por uma parte rústica e outra urbana, quando nenhuma das partes pode ser classificada como principal.

Prédio rústico

Prédio situado fora de um aglomerado urbano que não seja de classificar como terreno para construção desde que esteja afeto ou, na falta de concreta afetação, tenha como destino normal uma utilização geradora de rendimentos agrícolas, tal como é considerado para efeitos do imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS) e não tendo a afetação indicada, não se encontre construído ou disponha apenas de edifícios ou construções de carácter acessório, sem autonomia económica e de reduzido valor.

Prédio urbano

Prédio que tenha as seguintes características: esteja licenciado ou tenha como destino normal fins habitacionais, comerciais, industriais ou para serviços; seja terreno para construção situado dentro ou fora de um aglomerado urbano, para o qual tenha sido concedida licença ou autorização de operação de loteamento ou de construção, e ainda aquele que assim tenha sido declarado no título aquisitivo, exceptuando-se, o terreno em que as entidades competentes vedem qualquer daquelas operações, designadamente o localizado em zonas verdes, áreas protegidas ou que, de acordo com os planos municipais de ordenamento do território, esteja afeto a espaços, infra-estruturas ou a equipamentos públicos.

Reconstruções por 100 construções novas

$(\text{Reconstruções} / \text{Construções novas}) \times 100$.

Superfície habitável média das divisões

Quociente entre a superfície total habitável das construções novas, ampliações e alterações e o número total de divisões nas construções novas, ampliações e alterações.

Superfície média habitável das divisões

Superfície habitável em construções novas para habitação / Número de divisões para construções novas de habitação.

Tipo de obra

Classificação dos trabalhos efetuados em edifícios ou terrenos segundo as seguintes modalidades: construção nova, ampliação, alteração, reconstrução e demolição.

Tipologia do fogo

Classificação atribuída a cada fogo segundo o número de quartos de dormir e para cuja identificação se utiliza o símbolo Tx, sendo que x representa o número de quartos de dormir.

Valor médio dos prédios hipotecados

Valor dos prédios hipotecados / Número de prédios hipotecados.

Valor médio dos prédios transaccionados

Valor dos prédios transaccionados / Número de prédios transaccionados.

Subcapítulo 9 - Transportes

Acidente com vítimas

Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha ficado ferida ou morta.

Acidente de viação

Acontecimento fortuito, súbito e anormal ocorrido na via pública em consequência da circulação rodoviária, de que resultem vítimas ou danos materiais, quer o veículo se encontre ou não em movimento (inclusivamente à entrada ou saída para o veículo e ou no decurso da sua reparação ou desmanagem).

Acidente mortal

Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha morrido.

Aeronave

Aparelho com meios próprios de propulsão, tripulável e manobrável em voo e no solo, apto para o transporte de pessoas ou coisas e capaz de sustentar-se na atmosfera devido a reacções do ar, que não sejam contra a superfície da terra ou do mar. Excluem-se os dirigíveis e hovercrafts. Aeronave classifica-se

quanto ao tipo: Aeronave de asa fixa (Vulgo avião); Aeronave de asa rotativa (Vulgo helicóptero) e Aeronave Tilt Wing te.

Aeroporto

Ver “Infra-estrutura Aeroportuária”.

Auto-estrada

Estrada especialmente projetada e construída para o tráfego motorizado, que não serve as propriedades limítrofes e que: a) excepto em pontos singulares ou a título temporário, dispõe de faixas de rodagem separadas para cada sentido de circulação, separadas uma da outra por uma faixa divisória não destinada à circulação ou, excepcionalmente, por outros dispositivos; b) não se cruza ao mesmo nível com qualquer outra estrada, via de caminhos de ferro, de eléctrico ou caminho de peões; c) está especialmente sinalizada como auto-estrada e é reservada a categorias específicas de veículos rodoviários motorizados.

Automóvel ligeiro

Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto não excedam, respetivamente, nove lugares (incluindo o condutor), ou 3500 Kg. Os automóveis ligeiros subdividem-se segundo o tipo em: automóveis ligeiros de passageiros, automóveis ligeiros de mercadorias e automóveis ligeiros.

Automóvel ligeiro de passageiros

Veículo rodoviário motorizado, que não seja considerado motociclo, destinado ao transporte de passageiros, cuja lotação não exceda nove lugares sentados (incluindo o do condutor).

Camião

Veículo rígido, de peso bruto superior a 3 500 kg, concebido exclusiva ou principalmente para transporte de mercadorias.

Carga aérea

Bens transportados a bordo das aeronaves, com exceção do equipamento necessário à realização do voo, dos aprovisionamentos e do correio. Para fins estatísticos inclui-se carga expressa e malas diplomáticas. Inclui Carga pagante e não pagante.

Carruagem

Veículo ferroviário para transporte de passageiros sem ser automotora ou reboque de automotora.

Categoria dos veículos pesados de passageiros

Categoria I: compreende veículos pesados de passageiros concebidos de forma a permitir a fácil deslocação dos passageiros em percursos com paragens frequentes, dispondo de lugares sentados e em pé; Categoria II: compreende veículos pesados de passageiros concebidos para o transporte de passageiros sentados, podendo, no entanto, transportar passageiros em pé, na coxia, em percursos de curta distância; Categoria III: compreende veículos pesados de passageiros concebidos e equipados para efetuar transportes de longo curso; estes veículos são concebidos de modo a assegurar o conforto dos passageiros sentados e não poderão transportar passageiros em pé.

Comboio

Um ou vários veículos ferroviários rebocados por uma ou várias locomotivas ou automotoras, ou apenas por uma automotora, circulando com um número ou designação determinada, de um ponto inicial fixado a um determinado ponto de destino. Uma locomotiva isolada, isto é, que circula sozinha, não é considerada um comboio.

Contentor

Equipamento de transporte: a) de carácter duradouro e por isso suficientemente resistente para suportar utilizações sucessivas; b) concebido de modo a facilitar o transporte de mercadorias por um ou vários modos de transporte, sem rotura de carga; c) equipado com acessórios que permitem um manuseamento simples, particularmente a transferência de um modo de transporte para outro; d) concebido de modo a poder ser facilmente carregado e descarregado; e) com um comprimento mínimo de pelo menos 20 pés.

Correio aéreo

Todos os sacos fechados, remetidos pelos CTT, qualquer que seja o seu conteúdo.

Embarcação de comércio

Embarcação destinada ao transporte de passageiros e/ou de mercadorias.

Estrada nacional

Estrada que faz parte da rede nacional complementar e que não é itinerário complementar.

Ferido

Toda a pessoa que, em consequência de um acidente de viação, sofreu ferimentos (graves ou ligeiros) e que não seja considerado “morto”.

Ferido grave

Toda a pessoa que, em consequência do acidente, tenha sofrido lesões que levem à sua hospitalização.

Ferido ligeiro

Toda a pessoa que, em consequência do acidente, apenas tenha sofrido ferimentos secundários que não impliquem a sua hospitalização.

Índice de gravidade dos acidentes de viação com vítimas

Vítimas mortais de acidentes de viação / Número de acidentes de viação com vítimas x 100.

Infra-estrutura aeroportuária

Superfície terrestre ou aquática (incluindo quaisquer edifícios, instalações e equipamentos) destinada a ser utilizada, na totalidade ou em parte, para a chegada, partida e movimento de aeronaves no solo.

Linha eletrificada

Linha com uma ou mais vias principais eletrificadas. As secções das linhas adjacentes às estações que sejam eletrificadas apenas para permitir serviço de manobras e não eletrificadas até às estações seguintes, devem ser consideradas como linhas não eletrificadas.

Mercadoria Transportada por Caminho de Ferro

Qualquer mercadoria transportada por um veículo ferroviário.

Morto em acidente de viação

Toda a pessoa cuja morte ocorra no local do acidente como consequência deste, ou a caminho do hospital.

Passageiro

Qualquer pessoa que efetua um voo com o consentimento do operador de transporte aéreo, excluindo os elementos do pessoal de voo e de cabine em serviço no voo em questão.

Passageiro desembarcado

Passageiro cuja viagem aérea termine numa infra-estrutura aeroportuária ou passageiro que continua a sua viagem num voo com número diferente do voo de chegada.

Passageiro em trânsito direto

Passageiro que, após uma breve paragem, continue a sua viagem na mesma ou noutra aeronave, mas com o mesmo número de voo. nas estatísticas aeroportuárias, passageiros em trânsito direto são contados apenas uma vez, passageiros transferidos para outra aeronave são contados duas vezes (no desembarque e no embarque).

Passageiro embarcado

Passageiro pagante e não pagante cuja viagem aérea começa numa infra-estrutura aeroportuária.

Passageiro ferroviário

Qualquer pessoa, excluindo o pessoal afeto ao serviço do comboio, que efetue um percurso num veículo ferroviário.

Pista para descolagem e aterragem

Área delimitada numa infra-estrutura aeroportuária terrestre, preparada para aterragem e descolagem de aeronaves.

Posição de estacionamento de aeronaves

Área destinada, numa plataforma de uma infra-estrutura aeroportuária, ao estacionamento ou estacionamento de aeronaves.

Proporção de acidentes de viação com vítimas nas auto-estradas

Acidentes de viação com vítimas nas auto-estradas / Número de acidentes de viação com vítimas x 100.

Tipos de receitas (Transportes)

Os principais tipos de receitas são: a) Receitas de operações de transporte. Inclui as receitas do tráfego de mercadorias e de passageiros. b) Verbas recebidas do Estado ou de outros organismos públicos. Inclui compensações e outros subsídios. c) Outras receitas. Inclui receitas não relacionadas com atividades de transporte, por exemplo, receitas financeiras, etc..

Tráfego aéreo comercial

Movimento de aeronaves, passageiros, carga e correio em aviação comercial.

Tráfego aéreo interior

Tráfego aéreo efetuado no interior do Continente, assim como dentro de cada uma das Regiões Autónomas.

Tráfego aéreo internacional

Tráfego aéreo efetuado entre o território nacional e o território de outro Estado ou entre territórios de dois ou mais Estados em escalas comerciais.

Tráfego aéreo territorial

Tráfego aéreo que se realiza entre o Continente e as Regiões Autónomas ou entre as duas Regiões Autónomas.

Trator agrícola

Veículo automóvel concebido, exclusiva ou principalmente, para fins agrícolas, esteja ou não autorizado a utilizar as estradas abertas à circulação pública.

Trator rodoviário

Veículo rodoviário a motor, concebido, exclusiva ou principalmente, para rebocar outros veículos não motorizados (principalmente semi-reboques).

Veículo automóvel rodoviário para transporte de mercadorias

Qualquer veículo automóvel isolado (camião), uma combinação de veículos rodoviários isto é, um comboio rodoviário (camião com reboque) ou um veículo articulado (trator rodoviário com semi-reboque) para transporte de mercadorias.

Veículo comercial ligeiro

Veículo automóvel concebido exclusiva ou principalmente para o transporte de mercadorias, cujo peso bruto não exceda 3500 Kg. e não pertença à categoria dos motociclos. Inclui os automóveis ligeiros de mercadorias e os automóveis ligeiros de transporte misto.

Veículo comercial pesado

Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto sejam superiores, respetivamente, a nove lugares ou 3500 Kg. Além dos automóveis pesados, inclui os semi-reboques e os conjuntos trator-reboque.

Veículo pesado

Veículo automóvel rodoviário com peso bruto superior a 3500 Kg ou cujo número de lugares sentados, incluindo o do condutor, seja superior a nove. Os veículos automóveis pesados subdividem-se, segundo o tipo, em: veículos pesados de passageiros, veículos pesados de mercadorias e veículos pesados de transporte misto.

Veículo pesado de mercadorias

Veículo automóvel rodoviário de transporte de mercadorias, com peso bruto superior a 3 500 Kg, inclui o camião e o trator Rodoviário.

Veículo pesado de passageiros (autocarro)

Veículo automóvel rodoviário de transporte de passageiros, com lotação superior a nove lugares sentados, incluindo o do condutor.

Veículo rodoviário de mercadorias

Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de mercadorias.

Veículo rodoviário de transporte de passageiros

Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de uma ou várias pessoas.

Veículo rodoviário motorizado de transporte de passageiros

Veículo rodoviário motorizado concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de uma ou várias pessoas.

Veículo rodoviário para transporte de mercadorias

Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para transporte de mercadorias (camião, reboque, semi-reboque).

Veículos novos vendidos e registados por 1000 habitantes

Veículos novos automóveis vendidos / População residente x 1 000.

Subcapítulo 10 - Comunicações

Acessos à rede digital com integração de serviços (RDIS)

Número de Acesso à Rede Comutada, normalizada a nível internacional, com transmissão digital utilizador-a-utilizador e débito de 64 Kbit/s por ligação estabelecida. Inclui o número de Acessos Básicos (que possibilitam o estabelecimento de até 2 ligações simultâneas) e o número de Acessos Primários (que possibilitam o estabelecimento de até 30 ligações simultâneas).

Acessos telefónicos por 100 habitantes (Taxa de penetração de mercado do serviço telefónico fixo)

Acessos telefónicos / População residente x 100.

Alojamento cablado

Alojamento devidamente preparado para receber o serviço de distribuição por cabo.

Assinantes

Entidade que recebe efetivamente o serviço de distribuição por cabo, mediante a assinatura de um contrato com a operadora.

Distribuição de televisão por cabo

Transmissão ou retransmissão de imagem não permanentes e sons, através de cabo coaxial, fibra óptica ou outro meio físico equivalente para um ou vários pontos de receção, num só sentido, sem prévio endereçamento, com ou sem codificação da informação.

Distribuição de televisão por DTH (DIRECT TO HOME)

Tecnologia alternativa à infraestrutura por cabo, para a distribuição do sinal de televisão.

Estações de correio fixas

Compreende as estações de serviço completo (oferecendo todos os serviços postais) e as estações secundárias (com funções limitadas).

Estações de correio móveis

Compreende as estações automóveis rodoviárias, fluviais, servindo os utilizadores em localidades rurais, bairros urbanos e os carteiros rurais que prestam ao público serviços análogos aos das estações fixas.

Estações de correio por 100 000 habitantes

Estações de correio / População residente x 100 000.

Ligação analógica

Ligação através de uma linha telefónica analógica.

Posto de correio

Estabelecimento a funcionar sob a responsabilidade de terceiros mediante a celebração de um contrato de prestação de serviços, tendo em vista a venda/prestação de produtos/serviços de correio.

Posto telefónico público

Serviço telefónico colocado à disposição do público em geral, por intermédio de um equipamento terminal que permite estabelecer comunicações de saída após inserção de moedas ou cartões codificados como, os cartões de telefonemas pré-pagos (credifone) ou os cartões de débito/crédito, ou ainda através do pagamento a posteriori a um encarregado.

Postos de correio por 100 000 habitantes

Postos de correio / População residente x 100 000.

Postos telefónicos principais

Linha telefónica que liga o equipamento terminal do assinante à rede pública e que possui acesso individualizado ao equipamento da central telefónica.

Postos telefónicos principais residenciais

Linhas principais servindo as famílias (não são utilizadas para fins profissionais ou como postos públicos).

Postos telefónicos públicos por 1 000 habitantes

Postos telefónicos públicos / População residente x 1 000.

Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes

Postos telefónicos residenciais / População residente x 100.

Proporção de alojamentos cablados com distribuição de televisão por cabo

Assinantes de distribuição de televisão por cabo / Alojamentos cablados x 100.

Serviço de televisão por subscrição

Todos os serviços de distribuição ou difusão do sinal televisão que não sejam free-to-air, incluindo serviços integrados em pacotes de serviços cuja subscrição/utilização implique o pagamento de um preço.

Total de acessos telefónicos

Ver “Postos telefónicos principais”.

Subcapítulo 11 - Turismo

Agro-turismo

Estabelecimento situado em explorações agrícolas, considerado um empreendimento de turismo no espaço rural, que se destina a prestar serviços de alojamento, permitindo aos hóspedes o acompanhamento e conhecimento da atividade agrícola ou a participação nos trabalhos aí desenvolvidos de acordo com as regras estabelecidas pelo responsável, não podendo possuir mais de 15 unidades de alojamento destinadas a hóspedes.

Aldeamento turístico

Estabelecimento de alojamento turístico constituído por um conjunto de instalações funcionalmente interdependentes com expressão arquitetónica homogénea, situadas num espaço delimitado e sem soluções de continuidade, que se destinam a proporcionar alojamento e outros serviços complementares a turistas, mediante pagamento.

Apartamento turístico

Estabelecimento de alojamento turístico, constituído por fracções mobiladas e equipadas de edifícios independentes, que se destina habitualmente a proporcionar alojamento e outros serviços complementares a turistas, mediante pagamento.

Capacidade de alojamento nos estabelecimentos de alojamento turístico coletivo

Número máximo de indivíduos que os estabelecimentos podem alojar num determinado momento ou período, sendo este determinado através do número de camas existentes e considerando como duas as camas de casal.

Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros por 1 000 habitantes

Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros / População residente x 1 000.

Casa de campo

Estabelecimento situado em aldeias e espaços rurais, considerado um empreendimento de turismo no espaço rural, que se destina a prestar serviços de alojamento e se integra na arquitetura típica do local onde se situa em função da sua traça, materiais de construção e demais características, não podendo possuir mais de 15 unidades de alojamento destinadas a hóspedes.

Dormida

Permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Dormidas em estabelecimentos hoteleiros por 100 habitantes (Intensidade Turística)

Número de dormidas em estabelecimentos hoteleiros / População residente x 100.

Empreendimento de turismo de habitação

Estabelecimento de natureza familiar que se destina a prestar serviços de alojamento e que, sendo representativo de uma determinada época, está instalado em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos e não podendo possuir mais de 15 unidades de alojamento destinadas a hóspedes.

Empreendimento de Turismo no espaço rural

Estabelecimento que se destina a prestar serviços de alojamento em espaços rurais, dispondo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Estabelecimento hoteleiro

Estabelecimento cuja atividade principal consiste na prestação de serviços de alojamento e de outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimento de refeições, mediante pagamento.

Estada média de hóspedes estrangeiros

Relação entre o número de dormidas de hóspedes estrangeiros e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas.

Estada média no estabelecimento

Relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência, na perspetiva da oferta.

Estalagem

Estabelecimento hoteleiro instalado em um ou mais edifícios e situado normalmente fora de um centro urbano, com zona verde ou logradouro natural envolvente que, pelas suas características arquitetónicas, estilo do mobiliário e serviço prestado, se integra na arquitetura regional e fornece aos seus hóspedes serviços de alojamento e refeições.

Hóspede

Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Hóspedes por habitante

Número de hóspedes / População residente.

Hotel

Estabelecimento hoteleiro que ocupa um edifício ou apenas parte independente dele, constituindo as suas instalações um todo homogéneo, com pisos completos e contíguos, acesso próprio e direto para uso exclusivo dos seus utentes, a quem são prestados serviços de alojamento temporário e outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimentos de refeições, mediante pagamento. Estes estabelecimentos possuem, no mínimo, 10 unidades de alojamento.

Hotel rural

Estabelecimento hoteleiro situado no espaço rural, que respeita as características dominantes da região onde está implantado, em função da sua traça arquitetónica e materiais de construção, podendo instalar-se em

edifícios novos que ocupem a totalidade de um edifício ou integrem uma entidade arquitetónica única que respeite as mesmas características.

Hotel-apartamento

Estabelecimento hoteleiro constituído por um conjunto de pelo menos 10 apartamentos equipados e independentes (alugados dia a dia a turistas), que ocupa a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituído por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e diretos aos pisos para uso exclusivo dos seus utentes, com restaurante e com, pelo menos, serviço de arrumação e limpeza.

Motel

Estabelecimento hoteleiro situado fora dos centros urbanos e na proximidade das estradas, ocupando a totalidade de um ou mais edifícios, constituído por um mínimo de 10 apartamentos/quartos (com casa de banho simples) independentes, com entradas diretas do exterior e com um lugar de estacionamento privativo e contíguo a cada apartamento/quatro.

País de residência

País no qual um indivíduo é considerado residente: 1) se possuir a sua habitação principal no território económico desse país durante um período superior a um ano (12 meses); 2) se tiver vivido nesse país por um período mais curto e pretenda regressar no prazo de 12 meses, com a intenção de aí se instalar, passando a ter nesse local a sua residência principal.

Pensão

Estabelecimento hoteleiro com restaurante e com um mínimo de 6 quartos, que ocupa a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituído por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e diretos aos pisos ocupados pelo estabelecimento para uso exclusivo dos seus utentes, e que pelas suas instalações, equipamento, aspeto geral, localização e capacidade, não obedece às normas estabelecidas para a classificação como hotel ou estalagem, fornecendo aos seus clientes alojamento e refeições. Classificam-se nas categorias de Albergaria, 1ª, 2ª e 3ª categoria.

Pousada

Estabelecimento hoteleiro instalado em imóvel classificado como monumento nacional de interesse público, regional ou municipal e que, pelo valor arquitetónico e histórico, seja representativo de uma determinada época e se situe fora de zonas turísticas dotadas de suficiente apoio hoteleiro.

Proporção de dormidas entre Julho e Setembro

$\text{Número de dormidas entre Julho e Setembro} / \text{Total de dormidas} \times 100.$

Proporção de hóspedes estrangeiros

$\text{Número de hóspedes com residência habitual no estrangeiro} / \text{Total de hóspedes} \times 100.$

Proveitos de aposento

Valores cobrados pelas dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

Proveitos de aposento por capacidade de alojamento

$\text{Proveitos de aposento} / \text{Capacidade de alojamento}.$

Taxa líquida de ocupação-cama

Relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Turismo de aldeia

Conjunto de cinco ou mais casas de campo situadas na mesma aldeia ou freguesia, ou em aldeias ou freguesias contíguas e que são exploradas de uma forma integrada, por uma única entidade, sem prejuízo da propriedade das mesmas pertencer a mais de uma pessoa.

Turismo no espaço rural

Atividades e serviços de alojamento e animação em empreendimentos de natureza familiar prestados no espaço rural, mediante pagamento. Os empreendimentos de turismo no espaço rural podem ser classificados numa das seguintes modalidades de hospedagem: “turismo de habitação”, “turismo rural”, “agro-turismo”, “turismo de aldeia”, “casas de campo”, “hotéis rurais” e “parques de campismo rurais”.

Unidade de turismo de aldeia

Estabelecimento de turismo no espaço rural que presta serviço de hospedagem e é constituído por um conjunto de cinco casas particulares (no mínimo), que pela sua traça, materiais de construção e demais características se integra na arquitetura típica da aldeia onde se situa.

Unidade de turismo de habitação

Estabelecimento de turismo no espaço rural que presta serviço de hospedagem de natureza familiar em casas antigas particulares, as quais, pelo seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, são representativas de uma determinada época, como por exemplo os solares e as casas apalaçadas.

Unidade de turismo rural

Estabelecimento de turismo no espaço rural que presta serviço de hospedagem de natureza familiar em casas rústicas particulares que se integram na arquitetura típica regional por características que lhes são específicas como a traça e os materiais construtivos.

Subcapítulo 12 - Setor Monetário e Financeiro

Bancos

Instituições de crédito que podem efetuar as seguintes operações: a) Receção de depósitos ou outros fundos reembolsáveis; b) Operações de crédito, incluindo concessão de garantias e outros compromissos, locação financeira e factoring; c) Operações de pagamento; d) Emissão e gestão de meios de pagamento, tais como cartões de crédito, cheques de viagem e cartas de crédito; e) Transações, por conta própria ou da clientela, sobre instrumentos financeiros a prazo e opções, e operações sobre divisas ou sobre taxas de juro e valores mobiliários; f) Participação em emissões e colocações de valores mobiliários e prestação de serviços correlativos; g) Atuação nos mercados interbancários; h) Consultoria, guarda, administração e gestão de carteiras de valores mobiliários; i) Gestão e consultoria em gestão de outros patrimónios; j) Consultoria das empresas em matéria de estrutura do capital, de estratégia empresarial e de questões conexas, bem como consultoria e serviços no domínio da fusão e compra de empresas; k) Operações sobre pedras e metais preciosos; l) Tomada de participações no capital de sociedades; m) Comercialização de contratos de seguro; n) Prestação de informações comerciais; o) Aluguer de cofres e guarda de valores; p) Outras operações análogas e que a lei lhes não proíba.

Caixa automático

Equipamento automático que permite aos titulares de cartões bancários com banda magnética e/ou chip aceder a serviços disponibilizados a esses cartões, designadamente, levantar dinheiro de contas, consultar saldos e movimentos de conta, efetuar transferências de fundos e depositar dinheiro. Os caixas automáticos podem funcionar em sistema real-time, com ligação ao sistema automático da entidade emitente do cartão, ou em on line, com acesso a uma base de dados autorizada que contém informação relativa à conta de depósitos à ordem associado ao cartão de débito.

Caixa central de crédito agrícola mútuo

Instituição de crédito sob a forma cooperativa de responsabilidade limitada, que constitui o organismo central do Sistema Integrado do Crédito Agrícola Mútuo (SICAM). O objeto da Caixa Central abrange a concessão de crédito, a prática dos demais atos inerentes à atividade bancária, o assegurar das regras de solvabilidade e de liquidez do SICAM e das caixas agrícolas associadas, a representação do mesmo sistema e a orientação e fiscalização das suas associadas.

Caixa multibanco

Caixa Automático pertencente à rede Multibanco.

Caixas automáticas por 10 000 habitantes

Número de caixas multibanco / População residente em 31 de Dezembro x 10 000.

Caixas de crédito agrícola mútuo

Instituições de crédito sob a forma cooperativa, cujo objetivo é o exercício de funções de crédito agrícola em favor dos seus associados, bem como a prática dos demais atos inerentes à atividade bancária que lhe sejam permitidas por lei. A quase totalidade destas instituições encontram-se integradas no SICAM.

Caixas económicas

Instituições de crédito que têm por objeto uma atividade bancária restrita, nomeadamente recebendo, sob a forma de depósitos à ordem, com pré-aviso ou a prazo, disponibilidades monetárias que aplicam em empréstimos e outras operações sobre títulos que lhes sejam permitidas e prestando, ainda, os serviços bancários compatíveis com a sua natureza e que a lei expressamente lhes não proíba.

Compras através de terminais de pagamento automático por habitante

Valor das compras através de terminais de pagamento automático / População média residente.

Crédito à habitação por habitante

Crédito à habitação / População média residente.

Créditos

Ver EMPRÉSTIMOS.

Depósitos

Fundos recebidos por uma instituição financeira monetária a pedido de outrem e constituem responsabilidades de carácter monetário dessas instituições. Estes fundos podem revestir uma das seguintes modalidades: a) Depósitos à ordem, os quais são exigíveis a todo o tempo; b) Depósitos com pré-aviso, os quais vigoram por um período indefinido podendo contudo ser exigíveis depois de prevenido o depositário, com a antecipação fixada na cláusula de pré-aviso, livremente acordada entre as partes; c) Depósitos a prazo, os quais são exigíveis no fim do prazo porque foram constituídos, podendo ser concedida a

mobilização antecipada; d) Depósitos a prazo não mobilizáveis antecipadamente, os quais são semelhantes aos anteriores com a exceção a não poderem ser mobilizados antecipadamente; e) Depósitos constituídos ao abrigo do regime especial, os quais englobam todos os depósitos realizados de acordo com legislação específica ou criados por instituições de crédito, com conhecimento antecipado ao Banco de Portugal.

Empresas de seguros

Instituições financeiras que têm por objeto exclusivo o exercício da atividade de seguro direto e ou de resseguro, podendo ainda exercer atividades conexas ou complementares da de seguro ou resseguro, nomeadamente no que respeita a atos e contratos relativos a salvados, à reedificação e reparação de prédios, à reparação de veículos, à manutenção de postos e à aplicação de provisões, reservas e capitais.

Empréstimos

Ativos financeiros criados quando os credores cedem fundos aos devedores, quer diretamente, quer através de mediadores e que podem estar comprovados por documentos não negociáveis ou não estar comprovados por quaisquer documentos. Em geral os empréstimos caracterizam-se pelos aspetos seguintes: a) As condições que regem um empréstimo ou são fixadas pela sociedade financeira que o concede ou negociadas entre o mutuante e o mutuário diretamente ou através de um intermediário; b) A iniciativa relativa a um empréstimo parte normalmente do mutuário; c) Um empréstimo é uma dívida incondicional ao credor que tem de ser reembolsada no vencimento e sobre a qual são cobrados juros.

Estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo por 10 000 habitantes

Número de estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo / População média residente x 10 000.

Juros

Nos termos do instrumento financeiro acordado entre um mutuante e um mutuário, os juros são o montante a pagar pelo segundo ao primeiro ao longo de um determinado período de tempo sem reduzir o montante do capital em dívida.

Levantamentos nacionais por habitante

Valor dos levantamentos nacionais / População média residente.

Multibanco

Marca da rede integrada de Caixas Automáticas e de Terminais de Pagamento que disponibiliza mais de 60 serviços, desde o levantamento de dinheiro a pagamentos de serviços, carregamentos de telemóvel, transferências, consultas, compras, entre outras. Para ter acesso a estes serviços basta possuir um cartão bancário, com vertente MB, de um banco que opere em Portugal, seja aderente do sistema e partilhe a infraestrutura da rede.

Operações por habitante

Número de operações / População média residente.

Prémios brutos emitidos pelas empresas de seguros, por habitante

Prémios brutos emitidos / População média residente.

Prémios emitidos

Montantes vencidos durante o exercício relativos ao preço dos contratos de seguro, independentemente de esses montantes se referirem inteiramente ou em parte a um exercício posterior. Incluem nomeadamente os prémios correspondentes a recibos ainda não emitidos, os prémios únicos e as entregas destinadas à aquisição de uma renda anual, os suplementos de prémios, as prestações acessórias e a respetiva quota-parte do prémio nos casos de co-seguro. São deduzidos das anulações totais ou parciais de prémios e não incluem os impostos ou taxas recebidos com os prémios. Serão prémios brutos emitidos quando relativos à soma dos montantes de seguro direto e resseguro aceite e prémios líquidos emitidos quando aos anteriores se deduzem os montantes de resseguro cedido.

SIBS - Sociedade Interbancária de Serviços, Sa

Sociedade que tem por objeto a instalação, montagem e gestão em Portugal de sistemas de pagamentos nacionais e internacionais, a serem utilizados exclusivamente pelas instituições de crédito suas accionistas nas relações com os seus clientes.

Taxa de crédito à habitação

Valor crédito à habitação / Total crédito a clientes x 100.

Taxa de depósitos de emigrantes

Valor depósitos de emigrantes / Total de depósitos x 100.

Subcapítulo 13 - Serviços Prestados às Empresas

Atividade Econômica

Resultado da combinação dos fatores produtivos (mão-de-obra, matérias-primas, equipamento, etc.), com vista à produção de bens e serviços. Independentemente dos fatores produtivos que integram o bem ou serviço produzido, toda a atividade pressupõe, em termos genéricos, uma entrada de produtos (bens ou serviços), um processo de incorporação de valor acrescentado e uma saída (bens ou serviços).

Agência de Publicidade

Pessoa coletiva que tenha por objeto exclusivo o exercício da atividade publicitária.

Custos com o pessoal por pessoa empregada

Custos com o pessoal de algumas atividades de serviços prestados às empresas / Nº de pessoas ao serviço em algumas atividades de serviços prestados às empresas.

Empresa

Entidade jurídica (pessoa singular ou coletiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e/ou serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afetação dos seus recursos correntes. Uma empresa pode exercer uma ou várias atividades, em um ou em vários locais.

Inquéritos Qualitativos

Entrevistas (detalhadas) com uma ou várias pessoas, com respostas abertas que não podem ser classificadas em intervalos e baseadas frequentemente em estudos realizados (case studies).

Inquéritos Quantitativos Ad-Hoc

Inquéritos realizados somente uma vez e cujas respostas podem ser agrupadas em intervalos.

Inquéritos Quantitativos Permanentes e Regulares

Inquéritos realizados numa base regular e cujas respostas podem ser agrupadas em intervalos.

Pessoal ao Serviço

Pessoas que, no período de referência, participaram na atividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições: a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p. ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros ativos de cooperativas); c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta diretamente remunerados; d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho. Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que: i) se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b), e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês; ii) os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas diretamente remunerados; iii) os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (p. ex.: trabalhadores temporários); iv) os trabalhadores independentes (p. ex.: prestadores de serviços, também designados por “recibos verdes”).

Prestação de Serviços

Todos os trabalhos e serviços que sejam próprios dos objetivos ou finalidades principais da unidade estatística de observação. Inclui os materiais aplicados no caso de estes não serem faturados separadamente.

Proporção de emprego feminino

Pessoal ao serviço feminino / Nº de pessoas ao serviço em algumas atividades de serviços prestados às empresas x 100.

Serviços Completos de Publicidade

Atividades desenvolvidas por agências de publicidade que visam disponibilizar toda a gama de serviços relacionados com a publicidade, desde o planeamento, à criação e à execução, tais como a escolha de suporte, o desenho de posters, a ilustração e os grafismos, a produção de textos e cenários, o planeamento de objetos e filmes.

Serviços das Empresas de Trabalho Temporário

Atividades que visam a disponibilização de pessoal para afetação a trabalho temporário.

Serviços de Arbitragem e Conciliação

Atividades que visam a assistência, sob forma de arbitragem ou conciliação, para regular os litígios de empregadores e assalariados entre empresas ou particulares.

Serviços de Arquitetura

Atividades que visam a realização de desenhos e planos arquitetónicos para edifícios e outras estruturas, elaboração de projetos e preparação de material de divulgação e de demonstração, a realização de estudos

preliminares sobre instalações, preocupações ambientais e climáticas, condições de ocupação, restrições de custos, análise da selecção dos estaleiros e dos calendários de elaboração e construção.

Serviços de Arquitetura para Edifícios

Atividades que visam a elaboração de desenhos e planos esquemáticos, a preparação de esboços (incluindo plantas de edifícios e terrenos) e planos paisagísticos, assim como a elaboração de projetos de edifícios residenciais e não residenciais.

Serviços de Assessoria em Arquitetura

Atividades que visam dar assistência, realizar pareceres especializados e estudos preparatórios de viabilidade técnica e de impacto ambiental, avaliação económica de projetos e instalações estruturais, mecânicas e elétricas.

Serviços de Auditoria Financeira

Atividades que visam a verificação de registos de contas e de outros documentos de uma organização, para elaborar um parecer quanto aos resultados financeiros da mesma, relativamente a uma data determinada, e aos resultados das suas operações relativas ao período em análise, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites.

Serviços de Certificação no Âmbito dos Ensaios e Análises Técnicas

Atividades que visam a realização de ensaios e análises de natureza técnica ou científica que não alteram o objeto submetido a ensaios radiográficos, magnéticos e ultra-sónicos de peças e estruturas de máquinas para identificação de deficiências.

Serviços de Consultoria em Gestão de Cadeia de Fornecimentos e Outra Consultoria de Gestão

Atividades que visam a gestão de inventários, armazéns, serviços de armazenamento e distribuição.

Serviços de Consultoria em Gestão estratégica

Atividades que visam o aconselhamento, a orientação e a assistência operacional relativos à estratégia e política empresarial, planeamento, estruturação e controlo global de uma organização.

Serviços de Consultoria em Gestão Financeira, excepto Consultoria Fiscal

Atividades que visam o aconselhamento, a orientação e a assistência operacional relativos a áreas de decisão de natureza financeira, tais como a gestão de capital circulante e tesouraria, a determinação de uma estrutura de capital adequada, a análise de propostas de investimento de capitais, a gestão do ativo, o desenvolvimento de sistemas contabilísticos e previsões e controlos orçamentais, os serviços de consultoria financeira relativa às fusões ou aquisições, entre outros.

Serviços de Consultoria em Relações Públicas e Comunicação

Atividades que visam o aconselhamento, a orientação e a assistência operacional, incluindo reforços dos métodos destinados a melhorar a imagem e as relações de uma organização ou de um particular com o público em geral, a administração pública, os eleitores, accionistas e outros.

Serviços de Consultoria Fiscal

Atividades que visam o aconselhamento, a orientação e a assistência operacional de âmbito fiscal, tendo em conta a normalização contabilística.

Serviços de Contabilidade

Atividades que visam a escrituração para classificação e registo de transacções comerciais em termos pecuniários ou em qualquer outra unidade de medida nos livros de contabilidade.

Serviços de design Publicitário e Desenvolvimento de Conceitos

Atividades que visam a criação de uma ideia base para publicidade, redacção de slogans, conceção gráfica de gravuras publicitárias, ilustração, posters e redacção de argumentos para filmes publicitários.

Serviços de Edição de Jogos de Computador

Atividades que visam a reprodução de ficheiros eletrónicos com jogos de computador e que podem ser descarregados e guardados num equipamento local, incluindo os jogos pagos online e as licenças relativas aos respetivos direitos de utilização.

Serviços de Engenharia

Atividades que visam a conceção de máquinas, aparelhos e instalações industriais; a consultoria no âmbito da elaboração de projetos de engenharia industrial (elétrica e eletrónica, minas, química, mecânica, de sistemas, acústica, refrigeração, geológica, hidráulica, entre outras); a construção; a elaboração de estudos técnicos especializados para a indústria (processos de produção, climatização, luta contra a poluição, refrigeração, estática, entre outras); a previsão das condições atmosféricas; a avaliação das condições geológicas e de prospecção (medidas e observações sobre a estrutura do solo e subsolo e localização de recursos), os levantamentos geodésicos agrimensura, hidrográficos, de solos e limites fronteiriços; a elaboração de cartografia e a informação espacial (nomeadamente a cartografia aérea); os levantamentos industriais e técnicos.

Serviços de Engenharia para Projetos de Construção

Atividades que visam a realização de estudos, desenhos e projetos de edifícios residenciais (habitações novas e usadas, edifícios, urbanizações entre outras) e não residenciais (edifícios de escritórios, centros

comerciais, hotéis, restaurantes, estações de serviço, armazéns, hospitais, escolas, igrejas, estádios, arenas, museus entre outros).

Serviços de Ensaio e Análises de Sistemas Mecânicos e Elétricos Integrados

Atividades que visam a realização de ensaios e análises das características mecânicas e elétricas de máquinas, motores, automóveis, ferramentas, dispositivos, equipamento de comunicação e outro equipamento que incorpore componentes mecânicas e elétricas.

Serviços de Ensaio e Análises Físicas

Atividades que visam a realização de ensaios e análises de propriedades físicas como a resistência, a ductilidade, a condutibilidade elétrica e a radioatividade de materiais (metais, plásticos, têxteis, madeira, vidro, betão, entre outros), assim como testes de tensão, dureza, resistência ao choque, resistência à fadiga e efeitos de alta temperatura.

Serviços de Ensaio e Análises Químicas e Biológicas

Atividades que visam a realização de análises e estudos de propriedades químicas ou biológicas de composição e pureza dos materiais (tais como o ar, a água, os resíduos urbanos e industriais, os combustíveis, o metal, o solo, os minerais, os alimentos e produtos químicos) e os serviços de ensaios e análises em áreas científicas relacionadas (tais como a microbiologia, bioquímica, bacteriologia, entre outras).

Serviços de Estudos de Mercado

Atividades que visam a realização de estudos sobre o comportamento do consumidor e a concorrência, com recurso a monografias de prospecção, estatísticas, modelos econométricos e inquéritos.

Serviços de Fornecimento de Conteúdos de Portais Web

Atividades que visam disponibilizar conteúdos em portais de internet, nomeadamente extensas bases de dados de endereços, facilmente acessíveis para consulta.

Serviços de Gestão de Marcas Registadas e Franquias

Posse legalmente registada de uma determinada marca ou franquia. Estes serviços são considerados em conta própria com a intenção de criar proveitos a partir da cedência a terceiros do uso das marcas registadas e franquias.

Serviços de Gestão de Processos Empresariais

Atividades que visam o fornecimento de um conjunto de serviços em pacotes que combinam serviços de informação de tecnologia intensiva com força de trabalho (manual ou qualificada, em função da solução), máquinas e instalações, destinadas a apoiar, alojar e gerir um processo empresarial para um cliente.

Serviços de Gestão de Venda de Espaço ou Tempo Publicitário por Conta de Terceiros

Atividades que visam as vendas de espaço ou tempo publicitário por conta de terceiros, os serviços das agências de compra de espaços ou tempo publicitário nos meios de comunicação por conta dos anunciantes ou agências publicitárias.

Serviços de Informática

Atividades que visam o aconselhamento em gestão dos recursos informáticos em hardware e software das empresas e instituições.

Serviços de Insolvência e Administração Judicial

Atividades que visam o aconselhamento e a assistência operacional na gestão de processos de insolvência ou para credores de negócios em processos de insolvência.

Serviços de Marketing Direto e Publicidade Postal

Atividades que visam o envio de mensagens publicitárias e promocionais diretamente aos consumidores, antes do seu conhecimento nos meios de comunicação social.

Serviços de Preparação de Planos e desenhos de Arquitetura

Atividades que visam a elaboração de esboços e trabalhos gráficos introdutórios a serviços de arquitetura.

Serviços de Processamento de Dados, Domiciliação de Informação e Serviços Relacionados

Atividades que visam domiciliar websites e os respetivos ficheiros em localizações que providenciem ligações rápidas e fiáveis à internet, o fornecimento de aplicações alugadas a partir de um ambiente informático centralizado, alojado e gerido em articulação com os sistemas e infra-estruturas do cliente ou via internet, o processamento de dados e relatórios especializados de informação fornecida por clientes ou automaticamente através de processamento de dados ou registo de informação, incluindo as bases de dados.

Serviços de Publicidade

Conjunto de operações relacionadas com a difusão de uma mensagem publicitária junto dos seus destinatários, bem como as relações jurídicas e técnicas daí emergentes entre anunciantes, profissionais, agências de publicidade e entidades que explorem os suportes publicitários ou que efetuem as referidas operações.

Serviços de Recrutamento e Selecção de Quadros

Atividades que visam o recrutamento e a selecção especializados, limitados a quadros superiores, líderes e peritos, de acordo com as especificações do cliente.

Serviços de Reparação de Computadores e Equipamento Periférico

Atividades que visam manter os equipamentos informáticos (hardware) em boas condições de funcionamento.

Serviços de Revisão de Contas

Atividades que visam a revisão das contas financeiras anuais e intermédias e outras informações contabilísticas.

Serviços de Sondagens de Opinião

Serviços de prospecção concebidos para registar informações sobre a opinião pública relativamente a questões sociais, económicas, políticas e outras.

Serviços de Urbanismo

Atividades que visam a elaboração de estudos, planos e projetos com o objetivo de promover o crescimento e a revitalização harmoniosa das áreas urbanas, suburbanas e rurais, considerando aspetos geográficos, sociais, económicos e ambientais, assim como a elaboração de planos gerais com vista à melhor utilização do espaço, definindo a localização das áreas residenciais, comerciais, industriais e recreativas.

Serviços Jurídicos

Atividades relacionadas com os direitos e as obrigações legais dos clientes e que visam o seu aconselhamento.

Serviços Jurídicos em Direito Civil

Atividades que visam o aconselhamento, a representação e outros serviços relacionados com procedimentos judiciais e quase-judiciais no âmbito do direito civil.

Serviços Jurídicos em Direito Comercial

Atividades que visam o aconselhamento, a representação e outros serviços relacionados com procedimentos judiciais e quase-judiciais no âmbito do direito comercial.

Serviços Jurídicos em Matéria de Leilões

Atividades legais relacionadas com a disponibilização de ativos em leilões.

Serviços Jurídicos sobre Marcas, Patentes e Propriedade Intelectual

Atividades que visam a elaboração e a certificação de documentos e serviços afins, relativos a patentes, direitos de autor e outros direitos de propriedade intelectual.

Serviços Notariais

Atividades que visam a redacção e conservação de atos autênticos com força executória e valor comprovativo.

Serviços Técnicos de Inspeção Automóvel

Atividades que visam a realização de serviços técnicos de inspeção periódica de automóveis, motociclos, autocarros, camiões e outros veículos de transporte rodoviário.

Suporte Publicitário

Suporte utilizado para a transmissão de uma mensagem publicitária tal como a televisão, a imprensa, a rádio, a publicidade exterior, entre outros.

Volume de Negócios

Quantia líquida das vendas e prestações de serviços (abrangendo as indemnizações compensatórias) respeitantes às atividades normais das entidades, consequentemente após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o valor acrescentado nem outros impostos diretamente relacionados com as vendas e prestações de serviços. Na prática, corresponde ao somatório das contas 71 e 72 do Plano Oficial de Contabilidade.

Volume de negócios por pessoa empregada

Volume de negócios de algumas atividades de serviços prestados às empresas / Nº de pessoas ao serviço em algumas atividades de serviços prestados às empresas.

Subcapítulo 14 - Ciência e Tecnologia

Atividades científicas e tecnológicas (C&T)

Conjunto de atividades sistemáticas, estreitamente ligadas à produção, à promoção, à difusão e à aplicação de conhecimentos científicos e técnicos em todos os domínios da ciência e da tecnologia.

Atividades de Inovação

Aquisição de máquinas, equipamentos, software e licenças; trabalhos de engenharia e de desenvolvimento, formação, marketing e I&D sempre que sejam empreendidos especificamente para implementar uma inovação de produto ou de processo.

Cooperação para a inovação

Participação ativa em projetos de inovação com outras empresas ou instituições não comerciais. A cooperação não implica que ambos os parceiros retirem benefícios comerciais. A simples contratação ao exterior, sem qualquer colaboração ativa da empresa, não é considerada cooperação.

Despesa em I&D nas empresas

Despesa das empresas em I&D / total da despesa em I&D.

Despesa em I&D nas instituições privadas sem fins lucrativos

Despesa das instituições privadas sem fins lucrativos em I&D / Total da despesa em I&D x 100.

Despesa em I&D no ensino superior

Despesa das instituições de ensino superior em I&D / Total da despesa em I&D x 100.

Despesa em I&D no Estado

Despesa do Estado em I&D / total da despesa em I&D.

Despesa em I&D no PIB

Total das despesas em I&D / PIB x 100.

Despesa média em I&D por unidade

Total das despesas em I&D / Unidade de investigação.

Diplomado

Aluno que concluiu com aproveitamento o nível/curso em que estava matriculado, tendo requerido o respetivo diploma.

Diplomados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes

Diplomados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas / População residente dos 20 aos 29 anos x 1 000.

Doutorados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes

Doutorados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas / População Residente dos 25 aos 34 anos x 1 000.

Doutoramento

Processo conducente ao grau de doutor numa instituição de ensino superior universitário no âmbito de um ramo de conhecimento ou de especialidade. Integra: a elaboração de uma tese original e especialmente elaborada para este fim, adequada à natureza do ramo de conhecimento ou da especialidade; a eventual realização de unidades curriculares dirigidas à formação para a investigação, sempre que as respetivas normas regulamentares o prevejam.

Empresas com atividades de inovação

Número de empresas com atividades de inovação / número total de empresas x 100

Empresas com algum tipo de cooperação para a inovação

Empresas com algum tipo de cooperação para a inovação / empresas com atividades de inovação x 100.

Empresas com algum tipo de financiamento público para a inovação

Empresas com algum tipo de financiamento público para a inovação / empresas com atividades de inovação x 100.

Ensino superior

Nível de ensino que compreende os ensinos universitário e politécnico, aos quais têm acesso indivíduos habilitados com um curso secundário ou equivalente e indivíduos maiores de 23 anos que, não possuindo a referida habilitação, revelem qualificação para a sua frequência através de prestação de provas.

Equivalente A Tempo Integral (ETI)

Tempo total de exercício efetivo de atividade pelo pessoal, integral ou parcialmente, afecto aos trabalhos de I&D. Os efetivos em ETI são calculados somando o número de indivíduos a tempo integral com as fracções do dia normal de trabalho dos indivíduos em tempo parcial. O termo de referência para o tempo integral, contudo, é sempre a unidade “pessoa/ano”.

Financiamento público

Apoio financeiro sob a forma de benefícios fiscais, subsídios, empréstimos bonificados ou garantias bancárias e exclui as atividades de inovação, como a investigação, conduzidas inteiramente para o setor público por contrato.

Inovação

Introdução de um produto (bem ou serviço) ou processo novo ou significativamente melhorado, de um novo método de marketing ou de um novo método organizacional na prática do negócio, na organização do trabalho ou nas relações externas da empresa.

Investigação e Desenvolvimento (I&D)

Todo o trabalho criativo prosseguido de forma sistemática, com vista a ampliar o conjunto dos conhecimentos, incluindo o conhecimento do homem, da cultura e da sociedade, bem como a utilização desse conjunto de conhecimentos em novas aplicações.

Investigadores

É todo o pessoal em atividades de investigação e desenvolvimento que dirige ou realiza trabalhos que visam a criação de conhecimentos e/ou a conceção de produtos, processos, métodos ou sistemas.

Pessoal em atividades de investigação e desenvolvimento

Todo o pessoal diretamente afecto às atividades de investigação e desenvolvimento, tal como os investigadores e as pessoas que fornecem serviços diretamente ligados às atividades de I&D, designadamente gestores de I&D, pessoal técnico em atividades de I&D e outro pessoal de apoio às atividades de I&D.

Pessoal em I&D na população ativa

População ativa em I&D / População ativa x 100.

População ativa

Conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituíam a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

Produto Interno Bruto a preços de mercado (PIBpm)

O produto interno bruto a preços de mercado representa o resultado final da atividade de produção das unidades produtivas residentes. Pode ser definido de outras três formas: 1) o PIBpm é igual à soma dos valores acrescentados brutos dos diferentes setores institucionais ou ramos de atividade, aumentada dos impostos menos os subsídios aos produtos (que não sejam afetados aos setores e ramos de atividade). É igualmente o saldo da conta de produção total da economia; 2) o PIBpm é igual à soma dos empregos finais internos de bens e serviços (consumo final efetivo, formação bruta de capital), mais as exportações e menos as importações de bens e serviços; 3) o PIB é igual à soma dos empregos da conta de exploração do total da economia (remunerações dos trabalhadores, impostos sobre a produção e importações menos subsídios, excedente bruto de exploração e rendimento misto do total da economia). Deduzindo ao PIBpm o consumo de capital fixo, obtém-se o Produto Interno Líquido a preços de mercado (PILpm).

Setor de execução das empresas

O setor de execução das Empresas, na perspetiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todas as empresas e entidades públicas e privadas, cuja atividade principal é a produção de bens e serviços com o objetivo da sua venda a um preço que deve cobrir aproximadamente os custos de produção. Este setor compreende também as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos cuja atividade principal esteja ao serviço das Empresas.

Setor de execução das instituições privadas sem fins lucrativos

O setor da execução das Instituições Privadas sem Fins Lucrativos na perspetiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende os organismos privados, ou semi-públicos, que não tenham sido criados com a finalidade de obter benefícios económicos. Este setor compreende, essencialmente, sociedades científicas e profissionais, fundações e institutos de investigação dependentes de associações e fundações.

Setor de execução do ensino superior

O setor de execução do Ensino Superior, na perspetiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todas as universidades, institutos superiores, institutos politécnicos e outros estabelecimentos de ensino pós-secundário, qualquer que seja a origem dos seus recursos financeiros e do seu estatuto jurídico. Compreende igualmente todas as instituições (centros e institutos de investigação, hospitais e clínicas, etc.) que trabalham sob controlo direto de estabelecimentos de ensino superior ou administradas por estes últimos. O setor compreende ainda as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos controladas e maioritariamente financiadas pelo Ensino Superior.

Setor de execução do Estado

O setor de execução do Estado, na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todos os organismos e demais entidades da administração pública, independentemente do nível a que se situam (central, regional, local) e das respetivas fontes de financiamento, que fornecem serviços coletivos e que conjugam a administração dos bens públicos e aplicam a política económica e social da coletividade. O setor compreende ainda as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos controladas e maioritariamente financiadas pelo Estado.

Unidade estatística (em atividades científicas e tecnológicas)

Unidade estatística, na óptica da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, é toda a entidade, singular ou coletiva, identificada como potencialmente prossecutora de atividades de investigação e desenvolvimento (I&D) e junto da qual são compilados os elementos estatísticos necessários para a construção dos indicadores de Ciência e Tecnologia.

Volume de negócios

Quantia líquida das vendas e prestações de serviços (abrangendo as indemnizações compensatórias) respeitantes às atividades normais das entidades, consequentemente após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o valor acrescentado nem outros impostos diretamente relacionados com as vendas e prestações de serviços. Na prática, corresponde ao somatório das contas 71 e 72 do Plano Oficial de Contabilidade.

Volume de negócios resultante da venda de produtos novos

Volume de negócios resultante da venda de produtos novos / volume de negócios total das empresas com inovação de produto x 100.

Subcapítulo 15 - Sociedade da Informação

Acesso a computador nos agregados domésticos

Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com computador em casa / Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos x 100.

Acesso à Internet nos estabelecimentos hoteleiros

Estabelecimentos hoteleiros com acesso à Internet / Estabelecimentos hoteleiros total x 100.

Agregado doméstico privado

Conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e cujas despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) são suportadas conjuntamente, independentemente da existência ou não de laços de parentesco; ou a pessoa que ocupa integralmente um alojamento ou que, partilhando-o com outros, não satisfaz a condição anterior. Os hóspedes com pensão alimentar, os casais residindo com os pais e os filhos/hóspedes, bem como outras pessoas, são incluídos no agregado doméstico privado, desde que as despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) sejam, habitualmente, suportadas por um orçamento comum. São ainda considerados como pertencentes ao agregado doméstico privado o(a)s empregados domésticos que coabitem no alojamento.

Banda larga

Ligação que permite veicular, a grande velocidade, quantidades consideráveis de informação, como por exemplo, imagens televisivas. Os tipos de ligação que fornecem ligação em banda larga são: XDSL (ADSL, SDSL, etc.), cabo, UMTS ou outras como satélite.

Câmara Municipal

A câmara municipal é o órgão colegial do tipo executivo a quem está atribuída a gestão permanente dos assuntos municipais.

Câmaras municipais com presença na Internet

[Câmaras municipais com presença na Internet / Câmaras municipais] x 100.

Câmaras municipais com presença na Internet que disponibilizam processos de consulta pública no website

[Câmaras municipais que disponibilizam no website processos de consulta pública / Câmaras municipais com presença na Internet] x 100.

Computador pessoal

Sistema «monoposto» de uso pessoal, com capacidades de processamento e comunicação próprias: Desktop e Tower - orientados para correr aplicações de uso geral; Workstations - orientados para o processamento de aplicações especializadas e com exigências de processamento e gráficas significativas; Portáteis - orientados para correr aplicações de uso geral, caracterizados por terem dimensões e peso reduzidos e disporem de alimentação elétrica autónoma; Terminais - unidades de entrada/saída sem capacidade de processamento própria, pelas quais um utilizador comunica com o computador.

Encomendas de alojamento recebidas através da Internet nos estabelecimentos hoteleiros

Estabelecimentos hoteleiros que receberam encomendas de alojamento (reservas) através da Internet / Estabelecimentos hoteleiros total x 100.

Encomendas eletrónicas efetuadas pelos estabelecimentos hoteleiros

Estabelecimentos hoteleiros que efetuaram encomendas eletrónicas / Estabelecimentos hoteleiros total x 100.

Estabelecimento hoteleiro

Estabelecimento cuja atividade principal consiste na prestação de serviços de alojamento e de outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimento de refeições, mediante pagamento.

Estabelecimentos hoteleiros com presença na Internet

Estabelecimentos hoteleiros com presença na Internet / Estabelecimentos hoteleiros total x 100.

Hospital

Estabelecimento de saúde dotado de internamento, ambulatório e meios de diagnóstico e terapêutica, com o objetivo de prestar à população assistência médica curativa e de reabilitação, competindo-lhe também colaborar na prevenção da doença, no ensino e na investigação científica.

Internet (acesso www.)

Ligação ao conjunto de redes informáticas mundiais interligadas pelo protocolo TCP/IP (Transmission Control/Internet Protocol) onde se localizam servidores de informação e serviços (FTP, WWW, E-mail, etc.).

Ligação à Internet nas câmaras municipais

[Câmaras municipais com ligação à Internet] / [Câmaras municipais] x 100.

Ligação à Internet nos agregados domésticos

Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com ligação à Internet em casa / Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos x 100.

Ligação à Internet nos hospitais

[Hospitais com ligação à Internet] / [Hospitais] x 100.

Multibanco

Designação genérica de um sistema interbancário que disponibiliza diversos serviços, tais como o levantamento de dinheiro e a realização de vários movimentos de conta, mediante a introdução de um cartão magnético em máquinas, que dá acesso à conta do titular com código.

Posse de website nos hospitais

[Hospitais com website] / [Hospitais] x 100.

Presença na Internet

A presença do organismo na Internet pode assumir várias fórmulas: 1) detendo uma pág. num nome de domínio que lhe é exterior (por ex. de um grupo económico, de um centro comercial virtual, etc., assumindo a formulação do URL a expressão <http://www.organismoX.pt/página-do-organismo>; 2) detendo um nome de domínio de primeiro nível ou de segundo nível (por ex. num Internet Service Provider-ISP), assumindo, respetivamente, os seguintes tipos de formulação do URL <http://www.organismo.pt> ou <http://www.organismo.ISP.pt>.

Realização de atividades de telemedicina nos hospitais com ligação à Internet

[Hospitais que realizam atividades de telemedicina] / [Hospitais com ligação à Internet] x 100.

Telemedicina

Em sentido lato, será a utilização da informática e das telecomunicações aplicadas às três tarefas tradicionalmente executadas por médicos e outros profissionais de saúde, assistência clínica, ensino e investigação biomédica. Em sentido estrito será a prestação de cuidados de saúde quando os intervenientes se encontram física ou temporalmente afastados.

Utilização de caixas Multibanco pelos indivíduos

[Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram caixas Multibanco] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos] x 100

Utilização de comércio eletrónico nas câmaras municipais

[Câmaras municipais que utilizam comércio eletrónico] / [Câmaras municipais] x 100

Utilização de computador nos estabelecimentos hoteleiros

Estabelecimentos hoteleiros que utilizam computador / Estabelecimentos hoteleiros total x 100.

Utilização de computador nos hospitais

[Hospitais com computador] / [Hospitais] x 100

Utilização de computador pelos indivíduos

Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador no 1º trimestre do ano / Indivíduos entre os 16 e os 74 anos x 100.

Utilização de Internet pelos indivíduos

Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet no 1º trimestre do ano / Indivíduos entre os 16 e os 74 anos x 100.

Utilização de telemóvel pelos indivíduos

[Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram telemóvel] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos] x 100.

Utilização de videoconferência nos hospitais

$\frac{[\text{Hospitais que utilizam videoconferência}]}{[\text{Hospitais}]} \times 100$.

Videoconferência

Conjunto de facilidades de telecomunicações que permitem comunicação bidireccional através de dispositivos eletrónicos, compartilhando os seus espaços acústicos e visuais através da transmissão de sinais de áudio, controle e documentos textuais acrescido de sinais de vídeo transmitidos em tempo real.

Website

É uma página (web page) ou um conjunto de páginas programadas que são executadas através de um Browser (Internet Explorer, Netscape, etc.). A cada web page é atribuído um endereço www (ex., www.organismo.pt) conhecido como URL (Uniform Resource Locator).

Capítulo IV - O ESTADO

Subcapítulo 1 - Administração Local

Amortização de empréstimo

Operação financeira que visa o pagamento de uma dívida segundo várias modalidades de reembolso. No reembolso de qualquer empréstimo, há a considerar o pagamento dos juros e a amortização do capital. A amortização corresponde à parte a deduzir à dívida. A amortização pode ser realizada de uma só vez (no final do prazo) com os juros no início, durante ou no fim do prazo ou periodicamente. Neste ultimo caso o reembolso inclui a amortização e o juro.

Aquisições de bens de capital no total de despesas

$\frac{\text{Aquisições de bens de capital}}{\text{Despesas totais}} \times 100$.

Ativos (Passivos) em moeda nacional

Ativos (passivos) financeiros expressos na moeda com curso legal no país. Neste conceito inclui-se o Euro a partir do momento da sua existência.

Ativos financeiros

Ativos económicos, incluindo meios de pagamento, créditos financeiros e ativos económicos que, pela sua natureza, são próximos de créditos financeiros. Os meios de pagamento consistem em ouro monetário, direitos de saque especiais, moeda e depósitos transferíveis. Um crédito financeiro permite que o seu proprietário, o credor, receba um pagamento, ou uma série de pagamentos, sem qualquer contraprestação de unidades institucionais, os devedores, que contraíram as dívidas de contrapartida.

Derrama

Imposto municipal que incide sobre o IRC (Imposto de Rendimento de Pessoas Coletivas) . Esta receita dos Municípios corresponde proporcionalmente, ao rendimento gerado na área geográfica por sujeitos passivos que exerçam a título principal, uma atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola.

Despesas com pessoal

Inclui todas as espécies de remunerações principais, de abonos acessórios e de compensações que, necessariamente, requeiram processamento nominalmente individualizado e que, de forma transitória ou permanente, sejam satisfeitos pela Administração, tanto aos seus funcionários e agentes como aos indivíduos que, embora não tendo essa qualidade, prestem, contudo, serviço ao Estado nos estritos termos de contratos a termo, em regime de tarefa ou de avença.

Despesas com pessoal no total de despesas

$\frac{\text{Despesas com pessoal}}{\text{Despesas totais}} \times 100$.

Empréstimos

Ativos financeiros criados quando os credores cedem fundos aos devedores, quer diretamente, quer através de mediadores e que podem estar comprovados por documentos não negociáveis ou não estar comprovados por quaisquer documentos. Em geral os empréstimos caracterizam-se pelos aspectos seguintes: a) As condições que regem um empréstimo ou são fixadas pela sociedade financeira que o concede ou negociadas entre o mutuante e o mutuário diretamente ou através de um intermediário; b) A iniciativa relativa a um empréstimo parte normalmente do mutuário; c) Um empréstimo é uma dívida incondicional ao credor que tem de ser reembolsada no vencimento e sobre a qual são cobrados juros.

Endividamento anual por habitante

$\frac{(\text{Empréstimos-amortizações})}{\text{População residente em 31 de Dezembro}} \times 1\,000$.

Fundos municipais

Fundos que correspondem a uma participação dos Municípios nas receitas do Estado. Existem três tipos de Fundos, o Fundo de Base Municipal, o Fundo Geral Municipal e o Fundo de Coesão.

Fundos municipais no total de receitas

Fundos municipais correntes e de capital / Receitas totais x 100.

Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT)

Imposto que tributa as transmissões onerosas do direito de propriedade, ou de figuras parcelares desse direito, sobre bens imóveis, situados no território nacional e de outras situações que a lei equipara a transmissões onerosas de imóveis.

Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)

Imposto municipal, de carácter regular, que incide sobre o valor patrimonial tributário dos prédios rústicos e urbanos situados no território português, constituindo receita dos municípios onde os mesmos se realizam.

Imposto Municipal sobre Veículos

Imposto que incide sobre o uso e fruição de automóveis ligeiros de passageiros e automóveis ligeiros mistos, aeronaves de uso particular, barcos de recreio de uso particular e motociclos.

Imposto sobre o rendimento de pessoas singulares (IRS)

O IRS é um imposto que incide sobre o valor anual dos rendimentos das pessoas singulares. Os rendimentos são classificados por categorias, e o imposto O IRS é um imposto que incide sobre a soma desses rendimentos, depois de efetuadas as correspondentes deduções e abatimentos. Âmbito de sujeição a imposto - Quando as pessoas são residentes em território português, o IRS incide sobre a totalidade dos seus rendimentos, isto é, também ficam sujeitos a imposto os rendimentos obtidos fora do território nacional. Existindo agregado familiar, o IRS incide sobre o conjunto dos rendimentos das pessoas que o constituem. Por isso se pode dizer que o IRS é um imposto sobre as famílias.

Imposto Único de Circulação

Imposto que incide sobre o uso e fruição de automóveis ligeiros de passageiros e automóveis ligeiros mistos, aeronaves de uso particular, barcos de recreio de uso particular e motociclos.

Impostos no total de receitas

[(IUC + IMT + IMI + Derrama + IRS) / Receitas totais] x 100.

Investimento

Conjunto de importâncias despendidas com a aquisição de imobilizado que a unidade estatística de observação utiliza como meio de realização dos seus objetivos.

Juros

Nos termos do instrumento financeiro acordado entre um mutuante e um mutuário, os juros são o montante a pagar pelo segundo ao primeiro ao longo de um determinado período de tempo sem reduzir o montante do capital em dívida. Esta forma de rendimento de propriedade é devida aos proprietários de certos tipos de ativos financeiros: a) Depósitos; b) Títulos excepto acções; c) Empréstimos; d) Outras contas a receber.

Juros e outros encargos

Encargos que englobam os fluxos referentes aos juros de empréstimos contratados para a satisfação de necessidades de financiamento, as outras despesas correntes que são inerentes à contratação e gestão dos empréstimos até ao seu vencimento, as despesas relacionadas com a emissão e a gestão da dívida, das quais se destacam as comissões de subscrição e gestão, as comissões pagas a agentes pagadores, as despesas com a manutenção de contas, bem como outros custos associados à execução de transacções e rating da dívida.

Operações Financeiras

Operações em ativos e passivos financeiros entre unidades institucionais e entre estas e o resto do mundo.

Passivos financeiros

Saldos das operações financeiras englobando as de tesouraria e as de médio e longo prazos, que envolvam pagamentos decorrentes quer da amortização de empréstimos, titulados ou não, quer da regularização de adiantamentos ou de subsídios reembolsáveis, quer, ainda, da execução de avales ou garantias as receitas provenientes da emissão de obrigações e de empréstimos a curto e a médio e longo prazos.

Receitas por habitante

Receitas totais / População residente em 31 de Dezembro x 1 000.

Relação entre receitas e despesas

Receitas / Despesas x 100.

Relação entre receitas e despesas correntes

Receitas correntes / Despesas correntes x 100.

Transferências correntes no seio das administrações públicas

As transferências correntes no seio das administrações públicas (incluem todas as transferências entre os diferentes subsectores da administração pública (administração central, administração estadual, administração local, fundos de segurança social), com a exceção dos subsídios, das ajudas ao investimento e de outras transferências de capital.

Transferências de capital

Recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida, destinados ao financiamento de despesas de capital. Inclui receitas relativas a cauções e depósitos de garantia que revertem a favor da entidade, assim como, heranças jacentes e outros valores prescritos abandonados. Engloba ainda as receitas provenientes do remanescente da revalorização das reservas de ouro existentes no Banco de Portugal.

Venda de bens de investimento

Rendimentos provenientes da alienação, a título oneroso, de bens de capital que na aquisição ou construção tenham sido contabilizados como investimento.

Venda de bens e serviços

Receitas com o produto da venda dos bens, inventariados ou não, que inicialmente não tenham sido classificados como bens de capital ou de investimento. Inclui também os recebimentos da prestação de serviços.

Subcapítulo 2 - Justiça

Absolvição

Sentença judicial que põe termo a uma acção, considerando que o réu não deve ser condenado, seja porque o pedido do autor não procede (absolvição do pedido), seja porque existe qualquer obstáculo legal à apreciação do pedido, determinante da absolvição da instância. Em processo crime, decisão judicial que, depois de transitada em julgado, extingue o procedimento criminal contra o arguido pelos factos que lhe eram imputados na acusação, seja porque se provou a sua inocência, seja porque não foi produzida prova suficiente para fundamentar uma condenação.

Absolvição da instância

Recusa de julgamento do fundo ou mérito da causa, por se verificar alguma das irregularidades enunciadas na lei, absolvendo-se desde logo o réu.

Absolvição do pedido

Forma de composição do litígio em que fica definitivamente assente que o autor não tem razão, que o seu interesse não é tutelado juridicamente do modo que pretende.

Absolvição do réu da instância

Verifica-se quando se extingue a relação jurídica processual sem que haja decisão sobre a relação jurídica substancial, deixando esta intacta, por o tribunal se ter visto na impossibilidade de conhecer do mérito da causa.

Amnistia

Causa objetiva de extinção de procedimento, da responsabilidade penal ou da execução da pena, caso já tenha havido condenação, determinada pela abolição da incriminação de certos factos passados.

Arguido

Pessoa contra quem foi deduzida acusação ou requerida instrução num processo penal e aquela que, por recair sobre si forte suspeita de ter perpetrado uma infracção cuja existência esteja suficientemente comprovada, a lei obriga ou permite que seja constituída como tal.

Assessor de justiça

Licenciado em Direito, aprovado no curso de formação para assessores, realizado pelo Centro de Estudos Judiciários, o qual coadjuva os Magistrados Judiciais e os Magistrados do Ministério Público, nos tribunais judiciais de 1ª instância e superiores.

Comarca

Circunscrição básica da divisão judiciária em Portugal. É sede de um tribunal dotado de pelo menos de um juiz, um agente do Ministério Público e uma secretaria judicial. As comarcas podem ser de 1ª, 2ª e 3ª classes.

Condenação

Verifica-se quando o juiz, na sua decisão final, considera provada a prática do crime pelo arguido, impondo-lhe uma determinada pena.

Crime

Todo o facto descrito e declarado passível de pena criminal por lei anterior ao momento da sua prática.

Crime registado

Crime detectado pelas autoridades policiais ou levado ao seu conhecimento por meio de denúncia ou queixa.

Desistência da queixa

Declaração de vontade do titular dos interesses que a lei quis proteger com a incriminação ou das restantes pessoas a quem a lei reconhece legitimidade para o efeito, pela qual se opera a retractação da denúncia (em crimes semi-públicos) ou da acusação particular (em crimes particulares), tendo como consequência a extinção do procedimento criminal.

Despenalização

Abolição das sanções legalmente previstas para um determinado ato ou comportamento quando se verificarem determinadas condições estipuladas por lei.

Doação

Contrato pelo qual uma pessoa (o doador), por espírito de liberalidade e à custa do seu património, dispõe gratuitamente de uma coisa ou de um direito, ou assume uma obrigação, em benefício do outro contraente (o donatário).

Duração média de processos findos

Duração do total de processos findos / número de processos findos.

Escritura pública

Documento autêntico, realizado pelo notário, que constitui a forma legal de alguns negócios jurídicos.

Evolução anual dos processos

(Número de processos entrados - número de processos findos) / Número de processos pendentes a 1 de Janeiro x 100.

Habilitação (Direito civil; Processo civil; Notariado)

A habilitação de herdeiros pode ser judicial ou extrajudicial. A habilitação judicial é um incidente que deve ser promovido sempre que na pendência de uma acção falece uma das partes, promovendo para tal os seus sucessores, alguns deles ou a parte sobreviva a substituição do falecido. A habilitação extrajudicial consiste na declaração, feita em escritura pública que os habilitados são herdeiros do falecido e não há quem lhes prefira na sucessão ou quem concorra com eles.

Hipoteca

A hipoteca confere ao credor o direito de ser pago pelo valor de certas coisas imóveis, ou equiparadas, pertencentes ao devedor ou a terceiro com preferência sobre os demais credores que não gozem de privilégio especial ou de prioridade de registo. As hipotecas são legais, judiciais ou voluntárias.

Inimputabilidade

Qualidade daquele que não pode ser responsabilizado criminalmente pelos seus atos, seja em razão da idade, seja em razão de anomalia psíquica. São inimputáveis os menores de 16 anos e quem, por força de uma anomalia psíquica, é incapaz, no momento da prática do facto, de avaliar a ilicitude deste ou de se determinar de acordo com essa avaliação.

Instância

Tribunal que, colocado numa relação de hierarquia, julga a acção. Sucessão dos atos processuais que compõem um processo judicial.

Julgamento

Fase processual que visa a pronúncia da decisão final sobre o objeto da acção, consubstanciada numa sentença ou acórdão. O julgamento diz-se de fundo quando na decisão se conhece do mérito da causa.

Magistratura judicial (Organização judiciária)

A magistratura judicial constituída por Juizes do Supremo Tribunal de Justiça, Juizes das Relações e Juizes de Direito, tendo como função administrar a justiça de acordo com a Constituição e a lei e fazer executar as suas decisões.

Ministério público

Órgão do Estado, integrado nos tribunais e dotado de autonomia e estatuto próprio, encarregado de representar o Estado e outras pessoas a quem este deva protecção, exercer a acção penal e defender legalidade democrática e os interesses que a lei determinar. Vinculado, na sua atividade, a critérios de objetividade e legalidade, tem por órgão superior a Procuradoria-Geral da República e por agentes o procurador-geral da República, o vice-procurador-geral da República, procuradores-gerais adjuntos, procuradores da República e delegados do procurador da República e constitui uma magistratura paralela à magistratura judicial.

Mútuo

Contrato pelo qual uma das partes (mutuantes) empresta á outra (mutuário) certa quantia em dinheiro ou outra coisa fungível, ficando esta obrigada a restituir outro tanto no mesmo género e qualidade.

Partilha

Modo de obter a divisão de uma coisa ou universalidade entre os seus vários titulares. Usa-se, nomeadamente, para obter a divisão da herança entre os vários herdeiros, para dividir os bens comuns da sociedade conjugal e na liquidação de sociedades. A partilha pode ser judicial ou extrajudicial. A partilha extrajudicial é consubstanciada em escritura pública, se os bens a partilhar forem imóveis ou quotas de sociedade de que façam parte coisas imóveis.

Prescrição

Forma de extinção de um direito pelo seu não exercício por um dado lapso de tempo, variável de caso para caso, fixado na lei.

Processo

Auto constituído pelas peças escritas emanadas das partes, pelas decisões do tribunal e actos do Ministério Público, e pelo relato, mais ou menos circunstanciado, dos actos e diligências praticadas no desenvolvimento da acção.

Processo findo

Processo em que é proferida decisão final, na forma de acórdão, sentença ou despacho, na respetiva instância, independentemente do trânsito em julgado.

Processo tutelar

Processo que visa a protecção judiciária de menores (que tenham praticado actos qualificados como ilícito penal, revelem conduta desviante, sejam vítimas de maus tratos ou de outros comportamentos lesivos dos seus direitos ou interesses), mediante a aplicação das medidas previstas na lei.

Proporção de arguidos condenados

$\text{Número de condenados} / \text{número de arguidos} \times 100$.

Proporção de não condenados por absolvição/carência de prova

$\text{Não condenados por absolvição/carência de prova} / \text{Total de não condenados (com exceção dos não especificados)} \times 100$.

Proporção de não condenados por desistência de queixa

$\text{Não condenados por desistência de queixa} / \text{Total de não condenados (com exceção dos não especificados)} \times 100$.

Propriedade horizontal

Regime de um edifício dividido em fracções, constituindo unidades independentes e isoladas, pertencentes a proprietários diversos. A propriedade horizontal pode constituir-se por negócio jurídico, usucapião ou decisão judicial, proferida em acção de divisão de coisa comum ou em processo de inventário.

Rejeição (da acusação)

Acto de não aceitação da acusação pelo juiz do tribunal de julgamento quando este a considere manifestamente infundada por, nomeadamente, não conter a identificação do arguido; não conter a narração dos factos; não indicar as disposições legais aplicáveis ou as provas que a fundamentam, ou por os factos nela relatados não constituírem crime.

Sentença

Acto datado e assinado pelo qual o juiz decide fundamentalmente a causa principal ou algum incidente que apresente, segundo a lei, a figura de uma causa. Diz-se homologatória a sentença que ratifica ou aprova um acordo prévio firmado entre as partes.

Sociedade civil

Sociedade constituída por duas ou mais pessoas que se obrigam a contribuir com bens ou serviços para o exercício em comum de certa atividade económica, que não seja de mera fruição, a fim de repartirem os lucros resultantes dessa atividade.

Sociedade comercial

Sociedade que tem por objeto a prática de actos de comércio e que adopte um dos tipos previstos no Código das Sociedades Comerciais. Podem ser anónimas, por quotas, em nome coletivo e em comandita (simples ou por acções). As sociedades que não tenham por objeto a prática de actos de comércio - sociedades civis - podem constituir-se de acordo com uma das formas previstas naquele código (sociedades civis sob forma comercial).

Taxa de criminalidade

$\text{Número de crimes} / \text{População residente} \times 1\,000$.

Tribunal

Órgão de soberania investido na função de assegurar a defesa dos direitos e interesses legalmente protegidos dos cidadãos, de reprimir a violação da legalidade e de dirimir os conflitos de interesses públicos e privados.

Subcapítulo 3 - Participação Política

Abstenção

Não exercício do direito de voto.

Assembleia da república

Assembleia representativa de todos os cidadãos portugueses diretamente eleita pelos cidadãos eleitores recenseados quer no país quer no estrangeiro.

Assembleia de freguesia

Órgão deliberativo da freguesia diretamente eleito pelos cidadãos recenseados na respetiva área geográfica.

Assembleia municipal

Órgão deliberativo do município no qual têm assento membros diretamente eleitos e membros por inerência.

Câmara municipal

A câmara municipal é o órgão colegial do tipo executivo a quem está atribuída a gestão permanente dos assuntos municipais.

Eleições

Modo de escolha de cidadãos para exercerem determinado cargo político através de sufrágio universal, direto, secreto e periódico.

Inscritos

Cidadão que reúne os requisitos legais para exercer o direito de voto.

Mandato (natureza do)

Relação de representação estabelecida através da eleição entre os eleitores e os eleitos, legitimadora do exercício do poder político, por um determinado período.

Participação política

Direito dos cidadãos de tomar parte na vida política e na direcção dos assuntos públicos, elegendo para o efeito representantes seus nos órgãos do poder político, exprimindo-se, associando-se livremente e contribuindo para a tomada de decisões e a resolução dos problemas sociais.

Partido político

Organização voluntária de cidadãos, de carácter permanente, constituída com o objetivo fundamental de participar democraticamente na vida política do País e concorrer para a formação e expressão da vontade política do povo. Elemento característico desta organização social consiste nos objetivos que movem a sua atividade: a luta pela aquisição e exercício do poder.

Partido/coligação mais votado

$\text{Votos no partido/coligação mais votado} / \text{Total de votos} \times 100.$

Presidência da república

Cidadão diretamente eleito pelo povo que representa a República Portuguesa e garante a independência nacional, a unidade do Estado e o regular funcionamento das instituições democráticas.

Proporção de votos em branco

$\text{Votos em branco} / \text{Total de votos} \times 100.$

Proporção de votos no candidato mais votado

$(\text{Votos no candidato mais votado} / \text{Total de votos validamente expressos nos candidatos}) \times 100.$

Proporção de votos nulos

$\text{Votos nulos} / \text{Total de votos} \times 100.$

Taxa de abstenção

$\text{Abstenção} / \text{Inscritos} \times 100.$

NOMENCLATURAS / NOMENCLATURES

Classificação das Atividades Económicas - CAE-Rev.3.

A Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca

- 01 Agricultura, produção animal, caça e atividades dos serviços relacionados
- 02 Silvicultura e exploração florestal
- 03 Pesca e aquicultura

B Indústrias extrativas

- 05 Extração de hulha e lenhite
- 06 Extração de petróleo bruto e gás natural
- 07 Extração e preparação de minérios metálicos
- 08 Outras indústrias extrativas
- 09 Atividades dos serviços relacionados com as indústrias extrativas

C Indústrias transformadoras

- 10 Indústrias alimentares
- 11 Indústria das bebidas
- 12 Indústria do tabaco
- 13 Fabricação de têxteis
- 14 Indústria do vestuário
- 15 Indústria do couro e dos produtos do couro
- 16 Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; Fabricação de obras de cestaria e de espartaria
- 17 Fabricação de pasta, de papel, de cartão e seus artigos
- 18 Impressão e reprodução de suportes gravados
- 19 Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis
- 20 Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, excepto produtos farmacêuticos
- 21 Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas
- 22 Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas
- 23 Fabrico de outros produtos minerais não metálicos
- 24 Indústrias metalúrgicas de base
- 25 Fabricação de produtos metálicos, excepto máquinas e equipamentos
- 26 Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e ópticos
- 27 Fabricação de equipamento elétrico
- 28 Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.
- 29 Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis
- 30 Fabricação de outro equipamento de transporte
- 31 Fabrico de mobiliário e de colchões
- 32 Outras indústrias transformadoras
- 33 Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos

D Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio

35 Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio

E Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição

36 Captação, tratamento e distribuição de água

37 Recolha, drenagem e tratamento de águas residuais

38 Recolha, tratamento e eliminação de resíduos; valorização de materiais

39 Descontaminação e atividades similares

F Construção

41 Promoção imobiliária (desenvolvimento de projetos de edifícios); construção de edifícios

42 Engenharia civil

43 Atividades especializadas de construção

G Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos

45 Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos

46 Comércio por grosso (inclui agentes), excepto de veículos automóveis e motociclos

47 Comércio a retalho, excepto de veículos automóveis e motociclos

H Transportes e armazenagem

49 Transportes terrestres e transportes por oleodutos ou gasodutos

50 Transportes por água

51 Transportes aéreos

52 Armazenagem e atividades auxiliares dos transportes (inclui manuseamento)

53 Atividades postais e de courier

I Alojamento, restauração e similares

55 Alojamento

56 Restauração e similares

J Atividades de informação e de comunicação

58 Atividades de edição

59 Atividades cinematográficas, de vídeo, de produção de programas de televisão, de gravação de som e de edição de música

60 Atividades de rádio e de televisão

61 Telecomunicações

62 Consultoria e programação informática e atividades relacionadas

63 Atividades dos serviços de informação

K Atividades financeiras e de seguros

64 Atividades de serviços financeiros, excepto seguros e fundos de pensões

65 Seguros, resseguros e fundos de pensões, excepto segurança social obrigatória

66 Atividades auxiliares de serviços financeiros e dos seguros

L Atividades imobiliárias

68 Atividades imobiliárias

M Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares

69 Atividades jurídicas e de contabilidade

70 Atividades das sedes sociais e de consultoria para a gestão

71 Atividades de arquitetura, de engenharia e técnicas afins; atividades de ensaios e de análises técnicas

72 Atividades de investigação científica e de desenvolvimento

73 Publicidade, estudos de mercado e sondagens de opinião

74 Outras atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares

75 Atividades veterinárias

N Atividades administrativas e dos serviços de apoio

77 Atividades de aluguer

78 Atividades de emprego

79 Agências de viagem, operadores turísticos, outros serviços de reservas e atividades relacionadas

80 Atividades de investigação e segurança

81 Atividades relacionadas com edifícios, plantação e manutenção de jardins

82 Atividades de serviços administrativos e de apoio prestados às empresas

O Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória

84 Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória

P Educação

85 Educação

Q Atividades de saúde humana e apoio social

86 Atividades de saúde humana

87 Atividades de apoio social com alojamento

88 Atividades de apoio social sem alojamento

R Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas

90 Atividades de teatro, de música, de dança e outras atividades artísticas e literárias

91 Atividades das bibliotecas, arquivos, museus e outras atividades culturais

92 Lotarias e outros jogos de aposta

93 Atividades desportivas, de diversão e recreativas

S Outras atividades de serviços

94 Atividades das organizações associativas

95 Reparação de computadores e de bens de uso pessoal e doméstico

96 Outras atividades de serviços pessoais

T Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e atividades de produção das famílias para uso próprio

97 Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico

98 Atividades de produção de bens e serviços pelas famílias para uso próprio

U Atividades dos organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais

99 Atividades dos organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais

Nomenclatura Combinada - NC

Secção I	Animais Vivos e Produtos do Reino Animal
Secção II	Produtos do Reino Vegetal
Secção III	Gorduras e Óleos Animais ou Vegetais; Produtos da sua Dissociação; Gorduras Alimentares Elaboradas; Ceras de Origem Animal ou Vegetal
Secção IV	Produtos das Indústrias Alimentares; Bebidas, Líquidos Alcoólicos e Vinagres; Tabaco e seus Sucedâneos Manufaturados
Secção V	Produtos Minerais
Secção VI	Produtos das Indústrias Químicas ou das Indústrias Conexas
Secção VII	Plásticos e suas Obras; Borracha e suas Obras
Secção VIII	Peles, Couros, Peles com Pêlo e Obras destas Matérias; Artigos de Correeiro ou de Seleiro; Artigos de Viagem, Bolsas e Artefatos Semelhantes; Obras de Tripa
Secção IX	Madeira, Carvão Vegetal e Obras de Madeira; Cortiça e suas Obras; Obras de Espartaria ou de Cestaria
Secção X	Pastas de Madeira ou de Outras Matérias Fibrosas Celulósicas; Desperdícios e Aparas de Papel ou de Cartão; Papel e suas Obras
Secção XI	Matérias Têxteis e suas Obras
Secção XII	Calçado, Chapéus e Artefatos de Uso Semelhante, Guarda-Chuvas, Guarda-Sóis, Bengalas, Chicotes e suas Partes; Penas Preparadas e suas Obras; Flores Artificiais; Obras de Cabelo
Secção XIII	Obras de Pedra, Gesso, Cimento, Amianto, Mica ou de Materiais Semelhantes; Produtos Cerâmicos; Vidro e suas Obras
Secção XIV	Pérolas Naturais ou Cultivadas, Pedras Preciosas ou Semipreciosas e Semelhantes, Metais Preciosos, Metais Folheados ou Chapeados de Metais Preciosos e suas Obras; Bijuteria, Moedas
Secção XV	Metais Comuns e suas Obras
Secção XVI	Máquinas e Aparelhos, Material Elétrico, e suas Partes; Aparelhos de Gravação ou de Reprodução de Som, Aparelhos de Gravação ou de Reprodução de Imagens e de Som em Televisão, suas Partes e Acessórios
Secção XVII	Material de Transportes
Secção XVIII	Instrumentos e Aparelhos de Óptica, Fotografia ou Cinematografia, Medida, Controlo ou de Precisão; Instrumentos e Aparelhos Médico-Cirúrgicos; Artigos de Relojoaria; Instrumentos Musicais; suas Partes e Acessórios
Secção XIX	Armas e Munições; suas Partes e Acessórios
Secção XX	Mercadorias e Produtos Diversos
Secção XXI	Objetos de Arte, de Coleção ou Antiguidades

Produtos de alta tecnologia (nacional), CTCI-Rev.4 (V01442)

- 1 - Aeroespacial
- 2 - Armamento
- 3 - Produtos químicos
- 4 - Computadores - equipamento de escritório
- 5 - Máquinas elétricas
- 6 - Produtos eletrónicos - telecomunicações
- 7 - Máquinas não elétricas
- 8 - Produtos farmacêuticos
- 9 - Instrumentos científicos

Classificação das atividades de Tecnologias de Informação e Comunicação, de acordo com os grupos/classes da CAE-Rev.3 (OCDE)

- 261 - Fabricação de componentes e de placas, eletrónicos
- 262 - Fabricação de computadores e de equipamento periférico
- 263 - Fabricação de aparelhos e equipamentos para comunicações
- 264 - Fabricação de recetores de rádio e de televisão e bens de consumo similares
- 268 - Fabricação de suportes de informação magnéticos e ópticos
- 465 - Comércio por grosso de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (TIC)
- 582 - Edição de programas informáticos
- 61 - Telecomunicações
- 62 - Consultoria e programação informática e atividades relacionadas
- 631 - Atividades de processamento de dados, domiciliação de informação e atividades relacionadas; portais Web
- 951 - Reparação de computadores e de equipamento de comunicação

Classificação dos setores de alta e média-alta tecnologia, de acordo com as divisões/grupos da CAE-Rev.3 (OCDE)

Indústrias de média e alta tecnologia

- 20 - Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, excepto produtos farmacêuticos
- 21 - Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas
- 254 - Fabricação de armas e munições
- 26 - Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e ópticos
- 27 - Fabricação de equipamento elétrico
- 28 - Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.
- 29 - Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis
- 302 - Fabricação de material circulante para caminhos-de-ferro
- 303 - Fabricação de aeronaves, de veículos espaciais e equipamento relacionado
- 304 - Fabricação de veículos militares de combate
- 309 - Fabricação de equipamento de transporte, n.e.
- 325 - Fabricação de instrumentos e material médico-cirúrgico

Classificação dos serviços intensivos em conhecimento de alta tecnologia, de acordo com as divisões da CAE-Rev.3 (OCDE)

- 59 - Atividades cinematográficas, de vídeo, de produção de programas de televisão, de gravação de som e de edição de música
- 60 - Atividades de rádio e de televisão
- 61 - Telecomunicações
- 62 - Consultoria e programação informática e atividades relacionadas
- 63 - Atividades dos serviços de informação
- 72 - Atividades de investigação científica e de desenvolvimento

Classificação do Consumo Individual por Objetivo (COICOP)

- DIVISÃO 01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas
- DIVISÃO 02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes
- DIVISÃO 03 - Vestuário e calçado
- DIVISÃO 04 - Habitação, despesas com água, eletricidade, gás e outros combustíveis
- DIVISÃO 05 - Móveis, artigos de decoração, equipamento doméstico e despesas correntes de manutenção da habitação
- DIVISÃO 06 - Saúde
- DIVISÃO 07 - Transportes
- DIVISÃO 08 - Comunicações
- DIVISÃO 09 - Lazer, distração e cultura
- DIVISÃO 10 - Ensino
- DIVISÃO 11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares
- DIVISÃO 12 - Outros bens e serviços

ENDEREÇOS

- **SEDE - Terceira**

Largo Prior do Crato, n° 37

9700 - 157 Angra do Heroísmo

Telefones: 295 204 020 Fax: 295 401 947

e-mail: srea@azores.gov.pt

Internet: <http://estatistica.azores.gov.pt>

- **Núcleo de São Miguel**

Rua do Melo, n° 75

9500 - 091 Ponta Delgada

Telefones: 296 309 030 Fax: 296 286 978

- **Núcleo do Faial**

Alameda Barão de Roches, n° 37

9900 - 104 Horta

Telefones: 292 200 900 Fax: 292 293 702



Informar para saber...
...saber para desenvolver.